O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável, ainda sujeito a chuvas. Temperatura — Em ligeira elevação. Ventos — De SE ao NE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 26,8-20,6; Barão da Taquara, 28,4-22,4; Méier, 28,7-22,1; Penha, 28,6-23,8; Bangu, 28,5-22,8; Jardim Botânico, 28,2-22,6; Pão de Açucar, 26,5-20,3 e Praça Quinze, 28,9-23,4.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Fevereiro de 1950

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8379

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

Truman conferencia com os chefes do Estado-maior

Nada transpirou dos assuntos tratados na Casa Branca entre o presidente e o general Bradley e seus colegas do Exército, Marinha e Aviação

Presente o sub-secretário de Estado, sr. James Webb — Discussão mais política do que militar

WASHINGTON, 11 (AFP) — Nos meios informados atribui-se grande importância à conferência realizada hoje, pela manhã, na Casa Branca, entre o presidente Truman e os chefes do Estado Maior conjunto das Fôrças Armadas norte-americanas, por ocasião do seu retôrno de uma temporada no Extremo Oriente, os secretários dos diversos Departamentos da Defesa Nacional, o sub-secretário de Estado James Webb. Informa-se que o general Bradley e seus colegas fizeram um relatório ao presidente Truman, não sòmente sôbre a situação das fôrças norte-americanas no Extremo Oriente, como sôbre a situação militar geral da região.

Salienta-se igualmente nos mesmos meios que a presença do sr. Webb na reunião parece indicar que se tratou da situação bem mais sôbre o ponto político do que militar.

Nada transpirou, entretanto, do breve comunicado em que o secretário de Defesa Johnston relatou as medidas práticas tomadas pelos chefes do Estado Maior conjunto, em suas viagens. Foi igualmente anunciado que o general Bradley e seus colegas do Exército, da Marinha e Aviação, que o acompanharam na jornada de inspeção no Extremo Oriente, concederão uma entrevista à imprensa, na próxima segunda-feira.

Posição estratégica

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Os chefes do Estado Maior Misto das Fôrças Armadas dos Estados Unidos informaram ao presidente Truman sôbre sua viagem ao Extremo Oriente, onde inspecionaram instalações e fôrças norte-americanas e estudaram a posição estratégica dos Estados Unidos nessa região do mundo, depois do triunfo dos comunistas na China.

Os ditos chefes não quiseram fazer declarações à imprensa depois da conferência com Truman.

Em nome dêles, o secretário da Defesa, sr. Johnson, apenas disse que os chefes do Estado Maior Misto haviam encontrado meios para economizar entre 6 e 10 milhões de dólares por ano, com a fusão das fôrças armadas dos Estados Unidos. Acrescentou que na segunda-feira dará novas informações aos jornalistas.

Durante sua excursão os chefes conferenciaram com o comandante aliado no Japão, general Mac Arthur e se presume que êste lhes deu sua opinião sôbre o acerto ou desacerto de deixar os nacionalistas chineses sós na defesa da Formosa, sem auxílio militar norte-americano.

E' provável que os chefes sejam interrogados na próxima semana por membros do Congresso, sôbre suas conversações com Mac Arthur, e a situação estratégica dos Estados Unidos no Extremo Oriente.

Tropas comunistas invadiram a Indochina

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções — 48 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Abriram-se as portas dos aviões a grande altura

Inesperado acontecimento verifica-se com aparelhos da Pan-American e da Eastern Airlines

NOVA YORK, 11 (U. P.) — As portas de dois aviões de passageiros abriram-se inesperadamente em pleno vôo e o resultado foi que um camareiro caiu de uma altura de três mil metros e um outro ficou pendurado no aparêlho, salvando-se milagrosamente.

John Harris, de vinte e oito anos de idade, camareiro a bordo do "Stratrocruiser" da Pan American Airways, foi arrancado pela sucção das hélices do avião, quando tentava fechar a porta que se abrira acidentalmente em pleno vôo. O aparêlho voava sôbre Long Island, a uma altura de três mil metros.

Marc Fisher Galati, também de vinte e oito anos de idade, teve mais sorte que Harris no bi-motor de passageiros da "Eastern Airlines" que acabara de levantar vôo do aeródromo internacional de Tampa. Ao encontrar-se no mesmo caso que Harris, Galati conseguiu agarrar-se firmemente, embora parte de seu corpo estivesse fora do avião. Os passageiros avisaram ao pilôto o que acontecia e êste conduziu o aparêlho ao aeródromo de Saint Petersburg. Ao aterrissar o aparêlho, Galati rodou por terra, sofrendo ligeiros ferimentos.

Esse passo foi dado depois de uma conferência militar convocada pelo general Lin Shao-chi em Cantão

Anuncia a Rádio de Pequim a captura de seis mil soldados nacionalistas que regressaram ao território chinês

TAIPEH, 11 (U. P.) — O Serviço Secreto da China Nacionalista revelou que fôrças comunistas chinesas invadiram a Indochina, depois de uma conferência militar convocada pelo general Liu Shao-chi, realizada em Cantão nos primeiros dias dêste mês.

Inflação da moeda comunista

HONG KONG, 11 (U. P.) — A moeda comunista chinesa está enfraquecendo e já atingiu um nível inflacionário — anunciou a Rádio Peiping sob contrôle comunista.

Nacionalistas capturados

HONG KONG, 11 (U. P.) — A rádio de Peiping anunciou que cêrca de 6.000 soldados nacionalistas foram capturados, quando retornaram a território chinês, depois de terem cruzado a fronteira sul. Acrescentou a emissora que o general nacionalista Liu Chu foi aprisionado, depois de uma batalha de dois dias. Liu era o comandante do 7º Grupo de Exército, tendo sido ferido.

Embora a emissora não tenha explicado, supõe-se que os nacionalistas capturados tentavam realizar uma incursão contra as fôrças comunistas. Calcula-se que uns 30.000 nacionalistas estão refugiados na Indochina.

Eficientes os aviadores nacionalistas

WASHINGTON, 11 (V. Roberts, da U. P.) — A fôrça aérea chinesa, parece ter estado trabalhando para levar o govêrno norte-americano a arrepender-se de suas observações sôbre a eficiência dos aviadores nacionalistas.

No chamado «Livro Branco», o govêrno norte-americano comentou que a fôrça aérea chinesa era incapaz de marcar um só tento, não obstante o volume das ajudas que recebia. Ontem, porém, o departamento de Estado queixou-se, porque essa mesma fôrça aérea danificou seriamente importantes instalações de propriedade norte-americana em Xangai, durante um recente raid contra essa metrópole comunista. Desde a última semana de janeiro um funcionário da embaixada chinesa em Washington havia dito que os nacionalistas vinham bombardeando Xangai quase diàriamente.

A fôrça aérea nacionalista emprega aviões norte-americanos e seus pilotos são preparados pelos norte-americanos. Em janeiro, o «Tobaco Company», anglo-americana, sofreu danos da ordem dos 250.000 dólares.

A 6 de fevereiro, as instalações da Central Elétrica de Xangai, e da Standard Vaccun Oil Company foram bombardeadas, montando os danos a quase 6 milhões de dólares.

Chegam as vanguardas da juventude comunista

BERLIM, 11 (AFP) — Doze mil membros da juventude comunista das zonas soviéticas chegaram ao setor de Berlim, a fim de preparar a manifestação-monstro de Pentecostes, anuncia a agência alemã, "DPA", baseada em informações colhidas nos meios da juventude comunista.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 DE 1 AS 5.

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6.º, grupo 609 —Edifício São Borja.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Investigação rigorosa nos antecedentes dos trabalhadores atômicos

Desde os serventes aos diretores estão sendo submetidos a exame severo por parte de uma comissão especial do MI-5

Fuchs permanece na prisão de Brixton, aguardando processo, que terá início a 28 do corrente — Talvez peça clemência

LONDRES, 11 (U. P.) — A Inglaterra está levando a efeito uma investigação de alto a baixo, nos antecedentes de todos os trabalhadores atômicos, desde os serventes aos diretores, na esteira da sensacional confissão de espionagem do dr. Klaus Fuchs. Oito destacados membros do mundialmente famoso MI-5 — organização do serviço secreto militar britânico — começaram a trabalhar numa sala do último andar do edifício do Ministério do Exterior. Aí pesquisam em arquivos cuidadosamente classificados, onde estão detalhados a vida e os antecedentes de tôdas as pessoas de algum modo ligadas ao programa de energia atômica. Os resultados dessas pesquisas serão passados ao Bureau Federal de Investigações (FBI) dos Estados Unidos.

Talvez peça clemência

LONDRES, 11 (U. P.) — O doutor Klaus Fuchs, brilhante cientista que manteve a Rússia informada sôbre progressos obtidos no campo da energia nuclear, talvez venha a pedir clemência quando fôr julgado, com a esperança de que ainda possa ser de utilidade aos países que atraiçoou.

No entanto, funcionários britânicos, empenhados em reforçar tôdas as medidas de segurança, disseram existir poucas possibilidades de que Fuchs volta a ver qualquer documento confidencial ou saber de algum segrêdo atômico.

Fuchs, atualmente no cárcere de Brixton, declarou à polícia de segurança que seu trabalho em física nuclear, na qual era uma das figuras mais destacadas do mundo, era tudo quando lhe importava na vida e que abrigava a esperança de que seu talento ainda fôsse aproveitado.

Ocorra o que ocorrer em seu julgamento de 28 do corrente, disse o cientista, eu desejaria continuar em minhas investigações sôbre a aplicação de energia nuclear para fins pacíficos. Mas a Grã-Bretanha está disposta a que não se repita a transmissão de informação secreta, portanto estuda cuidadosamente os antecedentes de todos que estão relacionados com a investigação da energia atômica, desde o mais insignificante trabalhador até os principais cientistas.

Terminou o julgamento dos espiões

Pedidas penas de prisão para os acusados estrangeiros e de morte para dois poloneses

STETTIN, 11 (AFP) — No julgamento de espionagem, o comissário do govêrno pediu pesadas penas de prisão para os dois franceses Andre Robineau e Gaston Druet. Requereu a pena de morte contra os poloneses Klimoczak e Pielacki, detenção perpétua para Blanstein e a longo prazo para Rachtan.

Hoje de manhã o comissário pronunciou a acusação.

Salientou em primeiro lugar que a Polônia e a opinião pública de tôdas as democracias populares e da União Soviética dão ao julgamento em curso a maior importância.

A atividade de espionagem de Andre Robineau, declarou o comissário do govêrno, era muito perigosa para a Polônia e não se pode deixar — acrescentou — de salientar por êsse motivo a maneira de agir das autoridades francesas: prisão e expulsão de numerosos poloneses da França e especialmente do vice-cônsul de Lille, bem como de professôres poloneses, medidas econômicas, etc. "Assim é que as autoridades francesas, — afirmou — pensavam mascarar a atividade de Robineau e que a reação francesa e os meios imperialistas internacionais queriam excitar o ódio contra o nosso país".

O magistrado acusou essas potências de quererem, por instigação da Wall Street, "provocar uma nova guerra e subjugar o mundo".

Tal é o sentido — afirmou — do Pacto do Atlântico dirigido contra os que — e a Polônia é um dêles — não quiseram aderir ao plano Marshall".

O comissário do govêrno recordou, então, as destruições sofridas pela Polônia durante a última guerra e o esfôrço de reconstrução da população. A espionagem francesa na Polônia, malha da rêde internacional, na qual se tinham envolvido, disse êle, membros do corpo diplomático e consular franceses, manifestavam uma atividade agressiva cujo objetivo era destruir cidades polonesas e provocar a morte de homens e mulheres.

Não estão presos os comunistas brasileiros

Todavia, a Polícia boliviana anda no encalço dos conspiradores marxistas, que escolheram Cochabamba para quartel-general de suas atividades

Desmentida a versão de que o govêrno do Rio de Janeiro havia pedido a extradição dos acusados -- Noticia-se, entretanto, que um avião brasileiro estava pronto para retirá-los da Bolívia

LA PAZ, 11 (U. P.) — Investigação realizada pelo chefe da polícia boliviana, pôs um ponto final nas contraditórias informações da detenção dos comunistas brasileiros Agildo Barata, João Amazonas e José Maria Crispim, que não estão detidos, embora a polícia da Bolívia esteja em seu encalço.

Tanto a chancelaria como a embaixada do Brasil desmentiram as insistentes versões de que o Brasil pediu a extradição dos referidos comunistas brasileiros.

Entrementes, «La Razón» sustenta que nêstes últimos tempos a província de Cochabamba tem sido centro de intensas atividades comunistas dirigidas pessoalmente por Carlos Prestes, Agildo Barata, João Amazonas, José Maria Crispim e Roberto Morena ou Moreira.

Acrescenta a publicação, em notícia de Cochabamba, que os comunistas planejaram um vasto plano de agitações no Chile, Brasil e Bolívia.

Em Cochabamba

LA PAZ, 11 (AFP) — As últimas informações policiais confirmam que Cochabamba será o centro das atividades comunistas no Continente.

Entretanto, os três líderes brasileiros, cujos nomes foram insistentemente mencionados, não estão detidos, mas prossegue a severa vigilância para determinar as suas ligações com os comunistas bolivianos.

Ficou igualmente comprovado que agentes austríacos estiveram na Bolívia para transmitir as instruções do Cominform, relacionadas com o movimento que deveria irromper simultaneamente, na Bolívia, Argentina, Perú, Chile e Brasil.

Os comunistas aproveitaram a circunstância de estar o govêrno preocupado em controlar os «movimientistas» para prosseguir nas atividades diretamente ligadas ao Cominform. O agente Roberto Moreira, ou Moreno, veio do México para transmitir as instruções destinadas à realização de um movimento no Brasil por ocasião do aniversário natalício de Stalin.

A atividade comunista concentrada em Cochabamba coincide com o contrôle que o Partido Pirista, de tendências marxistas, exerce nos círculos universitários. Antes das eleições municipais de dezembro, êsse partido cooperou com dinheiro para a vitória da lista pirista. Os dirigentes piristas realizam presentemente uma excursão no interior do país, visando trocar o nome do seu partido por uma denominação comunista, de acôrdo com as diretivas do Cominform.

Um avião militar brasileiro estava pronto para conduzir ao Rio de Janeiro os três dirigentes comunistas pertencentes ao Estado Maior de Luís Carlos Prestes, cujo paradeiro em território boliviano também constitui uma incógnita.

METRO E MEIO DE NEVE

TURIM, 11 (A. F. P.) — Houve considerável atraso no serviço dos trens procedentes de Modena, cuja estação está com o tráfego interrompido pela neve, que em certos lugares atinge a espessura de metro e meio.

O rápido de Paris a Roma chegou ontem a Turim com três horas de atraso.

PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

VESTIDOS
ALTA MODA
Especialidade em «Tailleurs» e Casacos
MODELOS EXCLUSIVOS — ACEITA-SE FEITIO
«SANTA ROSA MODAS»
Rua Alvaro Alvim, 27, 2.º, sala 25 — Tel.: 42-9262 — Cinelândia

Agora melhor, mais bonita, mais barata
Combinacões
Lançamos uma COMBINAÇÃO, comprida, de Rayon super-resistente, corte elegante e acabamento esmerado com renda e bordado fino por preço verdadeiramente sensacional.
Cr$ 49,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 640

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º — Tel.: 22-7908

PULMÕES -- RAIOS X
Cr$ 80,00 - Dr. H. Singer
Diagnósticos em 15 minutos
Ouvidor 183 - S. 209 (8 às 19 hs.)

AVISO
Foto Preuss
Avisa que os seus stúdios no Rio e Niterói estarão ABERTOS nos dias de CARNAVAL, e que NÃO trabalhará êste Carnaval no HOTEL QUITANDINHA

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 985-A
Estrada do Portela, 45-A

CARNAVAL 1950
JORNALEIRO
165,00
chapeu 28,00
MALANDRO
173,00
chapeu 28,00
MARUJO
145,00
chapeu 15,00
PESCADOR
126,00
capucho 45,00
BROTINHO
195,00
chapeu 65,00
calças de brim, marinho 58,00
calças tropical 175,00
calças linho 255,00
Guaspari
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

O "PARAÍSO"

JOEL SILVEIRA

O delegado do Departamento Nacional de Imigração em Montes Claros acusou o sr. Borghi de estar aliciando clandestinamente trabalhadores para sua fazenda Boa Esperança, em Goiás, onde, a acreditar na propaganda paga, o ex-chefe marmiteiro estaria realizando "uma ousada experiência de reforma agrária". O DNI, de posse da acusação, mandou um emissário seu ao norte de Minas averiguar sôbre a denúncia. Podemos dar o nome do enviado: trata-se do sr. Alcino Araújo, um dos mais competentes funcionários daquele Departamento. De volta de sua viagem, que foi demorada e minuciosa, o sr. Araújo escreveu um longo Relatório (63 páginas dactilografadas, com fotografias, mapas e gráficos) que é, todo êle, contra o sr. Borghi. O Relatório foi entregue pelo diretor do DNI ao sr. Honório Monteiro, ministro do Trabalho, para as providências. Mas parece que o doutor Honório está de namôro político com o sr. Borghi, de maneira que mandou engavetar o documento. Felizmente chegou às nossas mãos uma cópia dêle, que acabamos de ler. Não me perguntem o leitor e o autor do Relatório como a referida cópia veio até mim. Não posso dizê-lo, nem interessa saber. O que importa é o seu conteúdo, as graves acusações que vêm no documento, as dramáticas histórias e os pungentes depoimentos que o delegado do DNI colheu na zona por onde andou.

* * *

O processo do sr. Hugo Borghi, para a realização do seu "ousado empreendimento", é muito simples. Êle manda que prepostos seus corram o norte de Minas com promessas tentadoras, visando ao aliciamento dos pobres camponeses da região. Promessa de salários altos, de distribuição de terras, de escola, hospital e luz elétrica. Um avião DC-3, de propriedade do sr. Borghi, pega depois os blocos de catequizados e os despeja na fazenda Boa Esperança, que é onde o candidato a governador de São Paulo está levando a efeito a sua grandiosa experiência "socialista". Mas os trabalhadores não demoram muito lá. E não demoram porque o paraíso do sr. Borghi não é paraíso — é inferno.

* * *

Os defensores do sr. Borghi qualificam-no de um bandeirante moderno, arrojado povoador de desertos, mas o fato, a acreditar no Relatório a que estou me referindo, é que o seu bandeirismo é essencialmente cruel. O que o sr. Borghi está fazendo é explorar uma gente bisonha e miserável, obrigada a um trabalho de 10 horas diárias sob as piores condições possíveis de vida, mal alimentada e mal paga. Leia-se, por exemplo, êste trecho do Relatório metido numa das gavetas do ministro do Trabalho:

"Êsse trabalhador (o camponês Joaquim Gonçalves Siqueira), que ganhava em Montes Claros, numa fábrica de beneficiamento de couro, a importância de Cr$ 16,00 diários, foi iludido em sua boa fé e encaminhado para Formosa na suposição de que iria ganhar ..... Cr$ 30,00 diários, fato que não ocorreu porque, lá chegando, arbitraram-lhe o ordenado em Cr$ 10,00 diários. Assim como êste, centenas de outros trabalhadores foram iludidos pelos prepostos do cidadão Hugo Borghi, que lhes prometiam sempre ordenados vantajosos com o único objetivo de transplantá-los para a supramencionada fazenda. Os meios empregados pela gerência da fazenda Boa Esperança a fim de evitar que essa gente, revoltada com o lôgro, regressasse imediatamente, era o de dificultar-lhes a saída, que é feita em caminhões da mesma propriedade. De tal sorte é a massa de descontentes que há verdadeiras filas de candidatos ao abandono da colônia, razão por que o aliciamento de trabalhadores precisa ter caráter permanente sob pena de esvaziar-se a fazenda completamente e paralisar-se a série de trabalhos já encetados".

Dirá o sr. Borghi que os meios justificam os fins. Que êle está realizando uma obra formidável e que, amanhã, ninguém vai preocupar-se com os mártires dela, mas apenas com o que foi feito. Da mesma maneira como hoje ninguém se comove mais com os milhares de escravos sacrificados na construção das Pirâmides, etc. Mas a verdade é que o que ontem era apenas cruel, hoje é cruel e imoral. E ilegal também.

JOSE' COIMBRA (DF) — Muito obrigado pela informação. Tratarei do assunto.

VARIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Colhido por trem — Agressões — Tentativas de suicídio — Afogado — Falecimentos — Prisões — Roubos e furtos — Ganância

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras as seguintes ocorrências:

Desastres

Na Gávea Pequena, próximo ao Joá, chocaram-se os automóveis particulares 10.71.60, dirigido por Plácido Camilo Duarte e 10.42.25, conduzido por José Fernandes Lima. Os motoristas amadores sofreram ferimentos sem gravidade e receberam socorro no Hospital Miguel Couto. Tomou conhecimento do fato a polícia do 1.º distrito.

* * *

Na rua Cândido Benício, o caminhão de chapa 6.29.72, da Fabrica de Dôces Beijo, guiado por João Gomes Braia Filho, colidiu com o de chapa 6.02.92, da firma Moreira Rodrigues e Companhia, dirigido por Vanderlei Coelho, morador na referida rua, 1.070, que, em consequência sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrido no Hospital Carlos Chagas. O motorista João Gomes foi autuado na delegacia do 26.º distrito policial.

* * *

Na estrada Rio-São Paulo, próximo à Escola de Aeronáutica, chocaram-se dois ônibus da linha Cascadura-Deodoro, da Cooperativa dos Chauffeurs, ficando feridas as seguintes pessoas: Benedito Teodoro Peçanha, motorista, morador na rua Coronel Rangel, 44, fundos; Olívia Loureiro Lopes, funcionária municipal; Orlandina Lopes, moradoras na rua Sargento Ananias de Oliveira, 239; Maria Pinto, de 32 anos, residente na rua Mucuri, 81; e Antônio Ricardo, oficial da Aeronáutica, morador na rua Carandaí, 133. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Carlos Chagas.

Acidentes

Francisco de Assis dos Santos, de 16 anos, jornaleiro, morador na Casa do Pequeno Jornaleiro, caiu de um bonde da linha 111, na praia de Botafogo, próximo à esquina da rua de São Clemente. Tendo sofrido contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Ontem, quando trabalhava na Panificação Taveira, na rua Major Curado, 70, o menor Nilzo de Jesus Santos, residente na praça Treze, 52, teve a sua mão direita imprensada pelo cilindro. Foi medicado na Assistência do Méier.

Atropelamentos

Na rua Visconde de Pirajá, esquina de Montenegro, o ônibus n. 8.17.87, da linha 111, atropelou o operário Aristides Maximiniano, de 23 anos, morador no morro do Sacopã, s/n., produzindo-lhe contusões generalizadas. A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na rua Barão de Ipanema, o menor Nei, filho de Manuel de Almeida, morador na rua Hilário de Gouveia, 132, foi atropelado pelo automóvel 3.32.60, sofrendo contusões no tórax. Foi medicado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na rua Jardim Botânico, foi atropelado por um automóvel João da Silva Amaral, de 40 anos, casado, residente na rua Silva, 20, em Piedade. A vítima, com fratura da bacia, foi internada no Hospital Miguel Couto, tendo a polícia do 1. distrito registrado a ocorrência.

* * *

Na praça da Bandeira, o automóvel de chapa 2.43.91, cujo motorista fugiu, atropelou Manuel da Costa Pereira, português, de 64 anos, casado, morador na rua Hugo Bezerra, 111, no Méier, produzindo-lhe diversos ferimentos. Com suspeita de fratura do fêmur direito, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 15.º distrito teve conhecimento do fato.

Colhido por trem

Luís Antônio Rosa, de 48 anos, casado, operário, morador no lugar denominado Varginha, próximo à estação de Manguinhos, foi colhido por um trem da Leopoldina, nas imediações de sua residência, sofrendo amputação traumática de ambas as pernas. Foi internado, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

Agressões

Na praça da Harmonia, em frente ao Quartel da Polícia Militar, o cozinheiro Valdemiro Nunes de Sousa, de 24 anos, solteiro, morador na ladeira do Livramento, 1, teve uma desinteligência com o indivíduo conhecido pelo vulgo de «Russo do Norte», sendo pelo mesmo agredido a faca. Com ferimento perfurante no hemitórax, foi socorrido pela Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

No Hospital Miguel Couto, foi medicada Lídia Gaspar, de 24 anos, casada com José Gaspar, moradora na rua Farme de Amoedo, 150, que declarou ter sido agredida com uma lata pelo seu marido, sofrendo contusões na cabeça.

* * *

No Pôsto 2, em Copacabana, onde era realizada uma batalha de confeti, o indivíduo Amâncio Feliciano de Sousa agrediu a navalha Euclides Domingos, de 34 anos, residente na rua Itapiru, 148, causando-lhe ferimento no braço esquerdo. O agressor foi autuado no 2. distrito e a vítima recebeu curativos no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na rua Visconde de Irajá, esquina da rua Teixeira de Melo, o desordeiro Mário de Sousa Brasil, vulgo «Moleque Cinco», tentou extorquir 500 cruzeiros de sua ex-companheira Rute Teodoro da Silva e aos gritos desta apareceu no local o guarda municipal 2.298, Azair Silva, que procurou prendê-lo. «Moleque Cinco» correu e sendo perseguido, fêz um disparo de revólver que atingiu o braço esquerdo do guarda. Este recebeu curativos no Hospital Miguel Couto e levou o fato ao conhecimento da polícia do 2.º distrito.

* * *

Na rua Cunha Barbosa, 62, habitação coletiva, o motorista Lino Barbosa Lima, de 22 anos, foi agredido a canivete e barra de ferro por Clóvis de tal, que fugiu. A vítima recebeu curativos na Assistência e queixou-se à polícia do 11.º distrito, alegando estar ameaçado de morte por seu agressor.

* * *

Osmarina Dias, de 22 anos, casada, moradora na rua Constante Ramos, 136, apartamento 303, foi agredida a socos e pontapés, pelo seu marido, Pedro Dias, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Foi medicada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Brasilina da Silva, de 40 anos, e sua filha Teresa, de 15 anos, moradoras no morro de São Carlos, 28, foram agredidas a faca pelo companheiro desta última, Joaquim de tal, vulgo «Perê». A primeira sofreu ferimentos incisos na região lombar e no tórax e a segunda na face e no abdomen, sendo ambas socorridas pela Assistência. Teresa foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Tentativas de suicídio

Leila Gonçalves dos Santos, de 19 anos, casada, moradora na rua São Sebastião, 30, no morro dos Telégrafos, tentou suicidar-se, em sua residência, sendo socorrida pela Assistência e internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Em sua residência, na rua Duvivier, 12, Luiza do Carmo, de 17 anos, solteira, tentou suicidar-se, ingerindo um entorpecente. Medicado no Hospital Miguel Couto, foi posta fora de perigo.

Afogado

O menor **Raimundo,** de 11 anos, filho de Geralda de Oliveira, residente na praia do Pinto, quando se banhava na Lagoa Rodrigo de Freitas, pereceu afogado. Com guia da polícia do 1.º distrito o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Falecimentos

Na H. P. S., faleceu o [illegible] Fortinho, de 63 anos, casado, morador na rua Chaves Pinheiro, 61 que, conforme noticiámos, fôra agredido pelo seu inquilino Armando Correia da Silva. O seu cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

No dia 3 do corrente, conforme noticiámos, verificou-se uma explosão no túnel em construção que ligará os bairros de Catumbi e Laranjeiras, causando a morte de dois operários e ferimentos graves em dois outros. Entre êstes últimos contava-se Antônio Matiós, italiano, de 50 anos, morador no parque Guinle, com amputação do braço direito. Ontem, Antônio veio a falecer, no Hospital de Pronto Socorro, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Prisões

Geraldo Rei Anastácio, de 37 anos, casado, residente na rua Benjamin Constant, 153, foi prêso pela guarnição do R. P.-35, quando depredava o prédio 127 da mesma rua. Na delegacia do 4.º distrito policial, Benjamin, ao ser autuado, desacatou o comissário de dia, tendo ainda tentado agredir o detetive n. 435.

* * *

A polícia do 3.º distrito efetuou a prisão do comerciário Ari da Silva, de 18 anos, solteiro, residente na rua Sorocaba, 711, por se encontrar na rua São Clemente, esquina da praia de Botafogo, apenas de calção.

* * *

José Paulo da Silva, de 25 anos, vulgo «Zé Macaco», foi prêso pela polícia do 24.º distrito, por haver em 5 do corrente, assaltado, na rua Lima Drumond a senhora Rosa Curciuch, italiana, de 55 anos, moradora na referida rua 130, agredindo-a com barra de ferro, depois de roubar-lhe todo o dinheiro que conduzia. A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas e o assaltante, que teve como cúmplice «Osvaldo Carne Sêca», fugiu, sendo finalmente, prêso ontem.

Roubos e furtos

Alaor Correia de Sá, estabelecido com relojoaria na rua Coronel Agostinho, 40, queixou-se à polícia do 28.º distrito de que os larápios assaltaram a sua loja, carregando 36 relógios, 40 medalhas de ouro, 35 anéis do mesmo metal e 1 de brilhantes. Avalia o queixoso o seu prejuizo em 80.000 cruzeiros.

* * *

Graciano Amaral, português, de 36 anos, solteiro, arrumador de hotel, morador na rua Siqueira Campos, 94, queixou-se à polícia do 2.º distrito de que, na praça Serzedelo Correia, fôra vítima de um conto do vigário, sendo lesado na importância de 35.000 cruzeiros.

Ganância

Autoridades da Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante, por majorarem o preço da cerveja, Antônio Duarte da Silva, na rua Bernardino Campos, 130, e Tomaz Pereira Simas, na rua São Francisco Xavier, 176, e por majorarem o preço da carne verde, Antero Alberto do Cruzeiro, na avenida 28 de Setembro, 33; Angelo da Silva, na rua Goiás, 658; Mário da Encarnação, na rua Alvaro Ramos.

Fogo em um caminhão

Na garage da rua Cardoso de Morais, 266, manifestou-se fogo no caminhão n. 6.38.67 de Virgílio Gonçalves, que ali estava sendo abastecido de gasolina. Compareceram os bombeiros de Ramos e as chamas foram dominadas, ficando o veículo bastante danificado.

Baleou o amigo

No Hospital de Pronto Socorro, foi internado Joaquim Veloso, de 45 anos, português, viúvo, empregado da padaria Brasil Luso Limitada, na rua Barão de Mesquita, 236, com um ferimento penetrante no rosto, o qual declarou o seguinte: Entre os demais empregados do referido estabelecimento, conta-se o seu amigo Delfim Luigon que, ontem, chegando da rua com um revólver embrulhado num pedaço de jornal, apontou-o para Joaquim, ouvindo-se, logo depois um tiro. Atingindo a vítima, a bala produziu aquêle ferimento. Joaquim não sabe explicar o motivo do gesto do amigo que, logo depois, foi prêso e conduzido à delegacia do 18.º distrito policial.

Caiu o fardo de fazendas do caminhão

Ontem, quando passava um caminhão de número ignorado, em frente ao n. 240 da rua Gotemburgo, em São Cristóvão, caiu, sem que o «chauffeur» notasse, um fardo de fazendas, que devia ser despachado para o interior.

O fardo foi recolhido pelo sr. Sebastião Dantas, que trabalha naquêle endereço e onde pode ser procurado.

Receioso de um assalto

Radamés Magriliaria, comerciário, casado e morador na rua Maria do Carmo, 117, alta madrugada de ontem, saiu de casa a fim de chamar uma parteira para atender sua espôsa. Ao passar na praça do Carmo notou que dois homens caminhavam na sua direção e receoso de ser assaltado, sacou de um revólver e fez dois disparos contra os suspeitos. Um correu e o outro caiu ao solo, atingido no abdomen. Um guarda municipal efetuou a prisão do comerciário e providenciou os socorros para a vítima. No Hospital Getúlio Vargas, ficou esclarecido que o ferido era o motorneiro da Light José Alexandre da Silva, de 36 anos, casado e morador na rua Frei Caneca, 256. Depois de socorrido ficou internado no referido hospital, sendo grave o seu estado. Na delegacia do 21.º distrito foi autuado Radamés, declarando haver atirado contra os dois homens, supondo-os assaltantes.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949		509
Total de jan. ..		34
FEVER.	1	4
FEVER.	2	1
FEVER.	3	1
FEVER.	4	1
FEVER.	5	1
FEVER.	6	1
FEVER.	7	0
FEVER.	8	0
FEVER.	9	0
FEVER.	10	1
FEVER.	11	0
FEVER.	12	
FEVER.	13	
FEVER.	14	
FEVER.	15	
FEVER.	16	
FEVER.	17	
FEVER.	18	
FEVER.	19	
FEVER.	20	
FEVER.	21	
FEVER.	22	
FEVER.	23	
FEVER.	24	
FEVER.	25	
FEVER.	26	
FEVER.	27	
FEVER.	28	

Presos dois audaciosos punguistas

Um cheque roubado foi a pista que conduziu a Polícia aos larápios

As autoridades da delegacia do 7.º distrito policial, queixou-se, no dia 8 do corrente, o industrial Alberto Sestini, residente na praia de Botafogo, n.º 298, com escritório na rua do Rosário, número 77, quinto andar, de que havia sido "punguado" em sua carteira contendo a importância de 3.600 cruzeiros e um cheque no valor de 5.000 cruzeiros ao portador, contra o Banco de Londres.

O delegado Belens Pôrto, a par da ocorrência, determinou se fizessem diligências em tôrno do caso, dando ainda instruções ao investigador de serviço no citado banco para prender a pessoa que por ali aparecesse a fim de receber o cheque n.º 732.678.

Na tarde de ante-ontem, apareceu naquele banco o empregado da Casa Leader, Antônio de Oliveira, apresentando para resgate o referido cheque.

O policial fê-lo conduzir à delegacia onde Antônio declarou que recebera o cheque de um freguês chamado Fernando Santos para pagamento de um rádio no valor de 3.900 cruzeiros e que, feito o resgate, levaria o aparêlho e o trôco de 1.200 cruzeiros ao Hotel Rio Negro, na rua Frei Caneca, n.º 92, onde se encontrava hospedado Fernando.

De posse dessa informação, o delegado Belens mandou que alguns investigadores, disfarçados de empregados da Casa Leader, fôssem ao referido hotel "efetuar a entrega" do rádio e do [troco].

Ali os policiais prenderam os conhecidos punguistas baianos Fernando [dos] Santos e Benedito Ferreira dos Santos, apreendendo, ainda, além de vários objetos, 11 carteiras porta-notas, 1.[...] francos franceses, dois talões de cheques, pertencentes a Otacílio Freire [de] Aguiar, funcionário do Banco de Londres, "punguados" no interior de um ônibus no Grajaú; 31 bilhetes de loteria destinados para o denominado "Conto do bilhete", mais conhecido na gíria da malandragem como "Tôco-Mocho"; vários papéis e documentos, e um cheque de aposentado do Ministério da Marinha, fôlha n.º 4.910, matrícula 5. 4.[...].

Após terem sido autuados naquela delegacia, os larápios foram removidos para a Delegacia de Roubos e Defraudações, onde serão processados.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo [...]
Sala 606.

Instituto La-Fayette
Com a recente remodelação existem algumas vagas no [IN]TERNATO, onde a vigilância cuidadosa é permanente.
Cursos Primário, Secundário (1.º e 2.º ciclo), Normal e Faculdade de Filosofia.
Previne-se aos ex-alunos, que mereceram permanência no PE[N]SIONATO, que aproveitem as vagas restantes de fim de ano.
Informações: Rua Haddock Lôbo, 253. Tel.: 28-8786.

O dissídio dos comerciários

RECEBERÃO O SEU AUMENTO ANTECIPADAMENTE OS EMPREGADOS DA «A EXPOSIÇÃO»

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho designou ontem o relator e o revisor do processo de dissídio coletivo dos comerciários do Distrito Federal. O relator, juiz Mário de Oliveira Lopes terá oito dias para entregar o relatório, e o revisor, sr. Celso Lana, em igual prazo deverá fazer a revisão. Por outro lado, o T. R. homologará amanhã o acôrdo amistoso dos comerciários da «Exposição Modas», que, assim, ficarão fora do dissídio coletivo, e receberão seu aumento antecipadamente.

Inauguração da placa da rua República do Líbano

Com a presença do prefeito, secretários municipais e vereadores, teve lugar, ontem a mudança de denominação da antiga rua do Núncio para rua República do Líbano. Descerrou a nova placa do logradouro o prefeito da cidade, depois de discurso pronunciado pelo sr. Jorge Chamma, presidente do Club Monte Líbano e membro da comissão de recepção ao prefeito.

O general Mendes de Morais agradeceu as palavras do orador, dirigindo-se a seguir a uma casa comercial onde lhe foi oferecido uma taça de champagne. Na ocasião, falou o ministro do Líbano sr. Joseph Sauoda. O prefeito agradeceu.

Fêz conferências sôbre a arte musical brasileira

PARIS, 11 (A. F. P.) — A senhorita Antonieta de Sousa, diretora do Conservatório Brasileiro de Música chegou, ontem, a esta capital, com procedência de Londres, depois de percorrer a Bélgica, a Irlanda, a Holanda, a Noruega, a Dinamarca e a Inglaterra, países em que fêz conferências sôbre a arte musical brasileira.

A Senhora vai Viajar?
Não se esqueça de reservar um cantinho em sua mala, para as
MEIAS NYLON
Andorinha
MARCA REGISTRADA
As meias que são uma carícia e seduzem pela sua beleza!
RUA OUVIDOR, 167

SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANERO (PATRONAL)
"CAFÉS"
Convida sócios e não sócios do ramo de cafés a comparecerem à reunião que se realizará no próximo dia [13] (segunda-feira), às 14 horas, à antiga sede, avenida Rio Branco, 114, 9.º andar, a fim de tomarem conhecimento [de] informações.
Assunto: — caso do café.
A DIRETORIA

ESTREPTOMICINA
A DROGARIA V. SILVA comunica aos seus distintos fregueses que a ESTREPTOMICINA sofreu grande baixa nos EE. UU. e como acaba de receber milhares de ampolas, já está vendendo pelo novo preço, ao alcance de qualquer bôlsa.

ISTO SE REPETE?
Por que será que ela não o quer? É natural... Pois êle se esqueceu de que uma barba mal feita ou por fazer, desagrada!
USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL!
Veja como é bom andar sempre bem barbeado. Faça a barba diàriamente. Mas com um aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul. É mais fácil, rápido e econômico.
BEM BARBEADO! MUITO COTADO!

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Empataram Botafogo e Flamengo

Perde o Floresta, de S. Paulo, mais uma partida de basquetebol no Uruguai — Outros informes internacionais

Em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo, os quadros do Botafogo e do Flamengo preliaram ontem, à noite, no gramado da rua General Severiano, disputando um prélio que agradou bastante.

LUTA E IGUAL E RESULTADO IGUAL

Na etapa inicial o Flamengo foi superior e conseguiu marcar um tento por intermédio de Cidinho, aos 41 minutos.

Na segunda fase o Flamengo conseguiu elevar o "score" para 2-0, por intermédio de Orlando, aos 14 minutos. Os botafoguenses reagiram e Juvenal, aos 34 minutos, fêz o 1º "goal" alvi-negro, graças a uma clamorosa falha de Garcia.

Quase ao findar o jôgo, Otávio, tirando a bola das mãos do goleiro rubro-negro, empatou o jôgo que terminou sem mais alterações, assinalando o "placard" 2-2.

OS MELHORES

No quadro do Botafogo se destacaram Osvaldo, Santos (o melhor), e Otávio, enquanto Juvenal, Bria, Biguá e Gringo foram os que brilharam na equipe do rubro-negro.

Dirigiu o jôgo, com facilidade, o sr. Adelino Ribeiro de Jesus.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim formadas: BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Hamilton, Geninho, Zezinho, Otávio e Jalme.

FLAMENGO: Garcia; Juvenal e Bigode; Biguá, Bria e Válter; Cidinho, Orlando, Gringo, Beto e Esquerdinha.

SUBSTITUIÇÕES

Newton, Jorge de Castro e Osvaldo, substituiram Bigode, Cidinho e Biguá, respectivamente, no quadro rubro-negro.

Na equipe do Botafogo, Marinho, Rainaldo e Neca entraram nos lugares de Gerson, Jaime e Geninho, nesta ordem.

RENDA

A renda foi de Cr$ 62.975,00.

DERROTADOS OS BRASILEIROS

MONTEVIDÉU, 11 (AFP) — Em sua última apresentação no Uruguai, o «five» de basquetebol do Floresta, de São Paulo, enfrentou a equipe do Estocolmo.

A partida foi movimentada e agradável. Os paulistanos conseguiram se avantajar no marcador, e o primeiro tempo terminou com a contagem de 25 x 21, a favor do Floresta.

Na segunda fase os brasileiros continuaram mantendo o «placard» a seu favor, mas aos 10 minutos, o Estocolmo igualou para depois se avantajar, e, finalmente, vencer o jôgo pelo escore de 47 a 41.

REVANCHE DE BASQUETEBOL

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — No estádio do Luna Park, realizou-se a partida internacional de basquetebol, entre as seleções da Argentina e do Uruguai.

O cotêjo teve características de revanche, pois o encontro recentemente realizado em Montevidéu, foi vencido pelos uruguaios.

Na revanche os argentinos levaram a melhor pela contagem de 33 a 33, e o primeiro tempo finalizou com o «placard» de 19 a 18, a favor do «five» local.

TAÇA DA INGLATERRA

LONDRES, 11 (AFP) — As partidas oitavas de finais da Taça da Inglaterra, apresentaram os seguintes resultados:

Arsenal, 2 x Burnley, 1.
Chesterfield, 1 x Cheldes, 1.
Derby County, 4 x Northampton, 2.
Everton, 1 x Tottenham, 0.
Leeds, 3 x Cardiff, 1.
Manchester United, 3 x Portsmouth, 3
Liverpool, 2 x Stock, 1.
Wolverhampton, 0 x Blackpool, 0.

TAÇA DA ESCÓCIA

LONDRES, 11 (AFP) — No segundo turno das eliminatórias da disputa da Taça da Escócia de Futebol, foram registrados os seguintes resultados:

Aberdeen, 8 x Hearth of Midlethian, 1; East Fife, 3 x Falkirk, 2; Queen of the South, 1 x Greenock Morton, 1; Paith Rovers, 3 x Clyde, 2; Glasgow Rangers, 8 x Cowdenbeath, 0; Stirling Albion, 2 x Dumbarton, 2; Stennouremfir, 2 x St. Johnstone, 2.

Alguns dos encontros já marcados foram adiados, em virtude do mau tempo reinante.

CAMPEONATO DE XADREZ

BELGRADO, 11 (AFP) — Começou esta tarde, o Campeonato de Xadrez, entre os Estados Unidos e o Iugoslávia, pelo rádio, simultaneamente, em Belgrado e Nova York. Participam do torneio dez jogadores, de cada lado, devendo cada um dêles disputar duas partidas.

O sr. George Allen, embaixador dos Estados Unidos nesta capital, assistiu à abertura solene do campeonato.

EIS a OFERTA da MESA REDONDA da Galeria Carioca
AMANHÃ
De.. Cr$ 75,00
Por Cr$ 49,00
Faça economia comprando na "GALERIA"
CAMISA SPORT "BATUCADA".
Em superior tobralco. Corte americano. Tecido leve, ideal para o calor nos dias de carnaval. Com dois bolsos. Várias côres. Todos os tamanhos.
O Artigo da MESA REDONDA é uma oferta excepcional por um preço sem igual.
Galeria Carioca DE MODAS S.A
Tel. 32-9138
OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS

Sucesso no recital Lorenzo Fernandez

PARIS, 11 (A. F. P.) — O recital que a sra. Helena Lorenzo Fernandez deu esta noite na "Casa da América Latina", constituiu um verdadeiro sucesso.

A pianista executou com perfeita técnica e profundo sentimento a primeira, segunda e terceira "Suites" brasileiras de seu espôso, o falecido compositor Lorenzo Fernandes. Nessas obras, o artista evocou todo o ritmo e encanto do folclore brasileiro.

Quatro canções cuja música foi igualmente composta por Lorenzo Fernandez, foram cantadas pela srta. Silvia Moscovitz, que no último instante substituiu a srta. Ana Maria Fiuza, que havia enfermado.

O encarregado de negócios do Brasil e sra. Nemésio Dutra, o antigo embaixador do Brasil, sr. Sousa Dantas, o cônsul-geral do Brasil, sr. Salgado dos Santos, o cônsul brasileiro Jaime de Barros e numerosa assistência, composta de personalidades francesas e brasileiras, deram um caloroso acolhimento a esta primeira interpretação das obras de Lorenzo Fernandez.

Sabe-se que dentro de alguns dias a Rádio-Difusão francesa consagrará uma emissão a essas obras.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

NERVOSOS
DR. SAMUEL FREITAS
Ass. da Fac. N. de Medicina
Cons. hora marcada. Tel. 22-5215
Santa Luzia, 799. S. 1.702.

GELADEIRAS
AMERICANAS E INGLÊSAS
Rua Chile, 27 - Fundos
Com garantia do representante nesta cidade 8 1/2 a 11 pés com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo na CASA J. MEDINA, RUA CHILE, 27, LOJA, FUNDOS. Fica entre a av. Rio Branco e a rua S. José.

Casa Bancária PROLAR S. A.
7% Depósitos populares limite até Cr$ 50 000,00
R. 7 de Setembro, 99

Protestam os ocidentais

Autoridades soviéticas apreenderam onze caminhões carregados de sucata

BERLIM, 11 (A. F. P.) — Em carta dirigida ao general Kotilov, comandante soviético de Berlim, os três comandantes ocidentais protestam contra a apreensão «ilegal» pelas autoridades soviéticas de onze caminhões carregados de sucata.

Afirmam os citados comandantes que, contràriamente às razões apresentadas por Kotilov no dia 4 do corrente, para justificar a mencionada medida, aquela sucata não era produto de roubos nas emprêsas da zona soviética.

Acrescentam os comandantes ocidentais: «A paralisação de tôdas as remessas de sucata do ocidente de Berlim para a Alemanha Ocidental, por estrada de rodagem, via férrea ou canais, consequente a apreensão daqueles caminhões, demonstra que aquela afirmativa era um simples pretexto.

Os comandantes ocidentais declaram, por outro lado, que têm provas de que foram expedidas ordens, pela direção do Reichsbahn, de contrôle soviético, para a imposição de severo contrôle nas expedições de sucata por via férrea.

«Protestamos enèrgicamente — concluem os três comandantes — contra essa evidente violação aos Acôrdos de Paris, que impõem às Quatro Potências o completo restabelecimento da circulação normal de mercadorias: entre Berlim e a Alemanha Ocidental».

Pela sua parte os serviços de imprensa da Kommandatura interaliada afirmaram, em comunicado oficial, que o embargo soviético sôbre as exportações de sucata de Berlim para a Alemanha Ocidental era uma medida consecutiva às retiradas «exorbitantes» da União Soviética na Alemanha Oriental, retiradas que, segundo a Kommandatura, atingiram mais de quatro milhões de toneladas de detritos de ferro nestes últimos quatro anos, ao lado das exportações para a Polônia e a Tchecoslováquia, impostas à Alemanha Oriental por ordem dos russos.

Chega a Paris o "Quarteto São Paulo"

PARIS, 11 (A. F. P.) — Chegou a esta capital, sob a chefia do sr. Gino Alfonsi, com procedência do Brasil, o "Quarteto São Paulo", que, a convite da Sociedade Filarmônica de Paris, dará um concêrto amanhã, na Sala Gaveau.

PIANOS NOVOS
APARTAMENTO, DE CAUDA E ARMARIO
Rua Chile, 27 — Fundos
Nacionais e estrangeiros. — Venda a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião — Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, loja, fundos — próximo à avenida Rio Branco e rua São José.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BÔLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN WEBB
Rua Buenos Aires, 79
3.º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
EXIJA A MARCA NA VARETA

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6 1/2 % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
36 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLÍNICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Av. Rio Branco, [illegible], sala 1010 — Tel. [illegible] — Das 15 às 18 horas
Res.: R. S. Francisco Xavier, [illegible] — Tels.: [illegible]

MORREU O SACÍ ?

R. MAGALHÃES JUNIOR

O papel do Senado, como câmara revisora, em relação ao corpo legislativo do Distrito Federal, não tem sido bem interpretado por alguns orgãos da imprensa que incensam fervorosamente o prefeito Mendes de Morais e clamam pela moralidade do congresso e pelo combate à demagogia. E sobretudo não merece os ataques que estão sendo desfechados contra suas decisões. O Senado fêz bem mantendo um veto justo do prefeito, sôbre uma "reestruturação" que rebentaria os cofres da Prefeitura e deixaria todo o funcionalismo em atraso. Mas, do mesmo modo, fêz bem o Senado quando rejeitou o veto do prefeito aos créditos votados com a finalidade especial de custear a pavimentação de ruas de bairros da zona Norte e dos subúrbios. Nesse particular, o veto do prefeito carioca é que foi descabido. O sr. Mendes de Morais tem uma tendência granfina, que o faz dividir o Distrito Federal em duas bandas: a banda boa, que começa na Quinta da Boa Vista, com as gaiolas e viveiros dos bichos que tanto ama, e que acaba no Leblon e na Gávea Pequena; e a banda podre, que é o resto. Quer desmontar o morro de Santo Antônio, abre túneis nas Laranjeiras e no Pasmado, alarga as pistas do Flamengo, aterra a praia de Botafogo, amplia o túnel do Leme, tudo isso é verdade e faz parte de sua obrigação de administrador. Mas, no que toca aos bairros que não são granfinos, às zonas em que vive a população pobre, absolutamente nada se faz. As condições de tráfego são terríveis. As filas de bondes e ônibus se arrastam lentamente, de modo enervante, nas ruas estreitas e mal calçadas da zona Norte. E' um tormento morar para aquêles lados. Porque nada se pode esperar da Prefeitura. Foi, pois, muito inspirada a Câmara dos Vereadores, resolvendo discriminar rua por rua, logradouro por logradouro, os que estão em mísero estado, empapados de lama, ou cheios de pedregulhos, em abandono total. Assim, ficará o prefeito sabendo que há um outro Rio de Janeiro além do seu, um Rio de Janeiro que sofre e que reclama alguns benefícios, que ninguém se lembrou de dar... E' a parte órfã da cidade, para a qual a administração municipal tem sido uma feroz madrasta... O Senado, não acompanhando o prefeito no seu granfiníssimo veto, andou muito bem, muito bem... Não vão perguntar qual é a impressão dos comensais do "Bife de Ouro" ou dos bebericadores do "Vogue", porque êstes estarão estarrecidos. Mas vão na Pavuna, em Todos os Santos e em Turiassú e lá encontrarão gente contente, achando que os "velhinhos" do Senado não são tão feios quanto os pintas os amigos do prefeito...

* * *

Escreve-nos um "leitor assíduo": "O decreto desencavado pelo deputado Clemente Medrado, segundo o qual o presidente do SESI é "nomeado pelo presidente da República", revogando, assim, a lei que criou a anômala instituição que cobra impostos para o sr. Euvaldo Lodi gastar no que quiser, é um documento novo e arrasador, na questão que ora se agita. Mas há mais: pode um órgão de direito privado requisitar funcionários civis e militares? Pois o SESI o faz! Lá está o major Iran Dutra, irmão do presidente da República, não como representante do Ministério do Trabalho, ou como representante do Ministério da Guerra (como é que ministérios podem se representar a não ser em órgãos de direito público), mas como "diretor de Abastecimento", portanto, como empregado do SESI. Ora, se é um instituto de direito privado, o major Iran Dutra não pode contar tempo de serviço público, para ser promovido a tenente-coronel, nem pode largar seus deveres militares, de modo algum, a não ser reformando-se ou demitindo-se da Aeronáutica. Era o que tinha a dizer. — Um leitor assíduo".

* * *

Ontem estava lendo o poeta russo Pushkin, ou Pouchkine, como escrevem os franceses, e encontrei êste epigrama curioso, fácil de traduzir e que para aqui transplanto:

"Metade herói, metade de tratante
E de patife, é bom esclarecer,
Mas nesta parte, certo, há-de ir avante
E há-de, por fim, um todo perfazer...".

Pushkin, Pushkin! Afinal, foi mesmo Rimsky-Korsakoff ou foi você que andou por aqui?

* * *

Choveu. Choveu. Choveu. A água cresceu. Sete metros, oito metros. O saci teria morrido afogado? Ou a Light lhe deu, prevendo êstes dilúvios, um bom professor de natação?

Dúvidas quanto à prisão de três comunistas brasileiros na Bolívia

Nenhuma informação oficial confirma as notícias divulgadas — Ou a Polícia dispõe de outros dados ou procura disfarçar um boato oficioso

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, apesar das informações em contrário, de alguns órgãos da imprensa carioca, a Polícia continúa a esquivar-se a qualquer declaração positiva a propósito da prisão, na Bolivia, dos líderes comunistas João Amazonas, José Maria Crispim e Agildo Barata.

Em alguns setores oficiosos, entretanto, informava-se, ontem, que, efetivamente, a prisão se dera, tendo o govêrno da Bolivia consultado as autoridades brasileiras sôbre se lhes interessaria receber os três comunistas como prisioneiros.

A isso teria respondido o nosso govêrno pela negativa alegando que, embora estejam êles respondendo a processo, sôbre nenhum dêles pesa mandado de prisão preventiva. A êsse respeito, teria havido, entre os srs. Raul Fernandes e Adroaldo Costa, respectivamente, ministros do Exterior e da Justiça, uma troca de consulta, da qual resultara aquela resposta.

Nessas condições, os três comunistas seriam postos na fronteira boliviano-brasileira, uma vez que, também, o govêrno do presidente Dutra se negara a fornecer transportes aos três elementos expulsos da Bolivia.

Entretanto, na Polícia ou no Ministério da Justiça, nenhuma declaração positiva foi fornecida à imprensa, o mesmo ocorrendo com a embaixada da Bolivia, o que faz crer que ou as autoridades policiais dispõem de informações que não desejam publicar ou que tudo não passou de um boato, que as mesmas autoridades agora procuram disfarçar da melhor maneira possível.

AINDA ESTARIA NA BOLIVIA LUIS CARLOS PRESTES

S. PAULO, 11 (Asapress) — Falando à imprensa, o cônsul da Bolivia em São Paulo, sr. Aniceto Arce Paez, declarou que oficialmente não recebeu ainda qualquer informação sôbre a prisão dos bolchevistas Agildo Barata, José Maria Crispim e João Amazonas em território boliviano.

Acrescentou, no entanto, que informações trazidas por viajantes recém-chegados do seu país dizem que tais elementos estão realmente presos desde quando foi abortado o movimento bolchevista na Bolivia, onde entraram através do chaco, onde a fronteira entre os dois países é pouco extensa e mal policiada.

Segundo o cônsul boliviano, os mesmos informantes revelaram que Luis Carlos Prestes é o líder da revolução na Bolivia, encontrando-se ainda em território boliviano, onde mantém contacto com o líder local Juan Le Chin, chegado recentemente de Paris.

Interêsse pelas coisas do Brasil

CHEGA HOJE AO RIO NUMEROSO GRUPO DE SENHORAS DA MELHOR SOCIEDADE DO TEXAS

Chegará hoje, às primeiras horas da manhã, à base aérea do Galeão, pelo cliper da Pan American World Airways, procedente dos Estados Unidos, via Belém do Pará, numeroso grupo constituido de 15 damas da melhor sociedade do Texas, pertencentes à Federação dos Clubes Femininos daquele Estado.

Presidido pela sra. Preston Dial, destacada figura da sociedade de San Antonio, Texas, percorre o referido grupo, em missão de aproximação amistosa e cultural, diversos países da América Central e do Sul.

Tendo, já estado em Havana, Camaguey, Kingston, Ciudad Trujillo e São José de Pôrto Rico, permanecerão no Brasil por espaço de seis dias, quando visitarão São Paulo e a capital da República. Da capital paulista rumarão para Montevidéu, Buenos Aires, Santiago do Chile, Lima, Panamá, Guatemala e México, de onde se transferirão a San Antonio.

O "Diário de Notícias" e os jornaleiros

Anunciaram os nossos colegas do «Correio da Manhã» que suas edições dominicais vão passar ao preço, há meses fixado por outros matutinos, de Cr$ 1,00.

Quando, em outubro de 1948, o papel de imprensa estrangeiro, importado diretamente, chegou a custar, por quilo, Cr$ 3,50 e, até, ... Cr$ 3,71, e o nacional ..... Cr$ 3,00, estavam sendo os maiores jornais da cidade procurados, insistentemente, por comissões de jornaleiros, que pediam fôsse elevado para Cr$ 1,00 o preço de venda dos exemplares dos domingos. Alegavam, com justiça, que não era razoável ganhassem a mesma remuneração que nos dias comuns, quando aquelas edições eram sempre muito mais volumosas, com 4, 5 e 6 cadernos e muito maior número de páginas, obrigando-os a esfôrço duplo e a aumento do pessoal necessário ao serviço, em tôdas as bancas.

Tínhamos resistido, durante meses, ao apêlo que nos era feito e, por fim, sacrificados, também, como vínhamos sendo, pela subida do preço do papel, dos materiais gráficos e da tinta, bem como pelos aumentos de ordenados e, por fim, pela majoração dos salários do numeroso pessoal das oficinas, — o qual estava sendo pleiteado e veio a ser concedido, — resolvemos consultar-nos uns aos outros e combinámos determinar o aumento solicitado. O «Correio da Manhã», convidado para examinar os motivos da elevação do preço, manteve o de Cr$ 0,50.

Agora, quando o papel, que é o material de maior consumo e nos custava cêrca de um milhão de cruzeiros por mês, desceu de preço, em face da queda do valor das moedas européias, e passou a chegar ao Rio a Cr$ 2,25 e Cr$ 2,40, e o nacional se fixou em Cr$ 2,60, resolvem os nossos confrades do «Correio da Manhã» passar o seu preço, aos domingos, para Cr$ 1,00.

E' verdade que as máquinas e materiais, quase todos norte-americanos, mantêm o seu alto custo, da mesma forma que os ordenados e salários continuaram a subir, depois do nosso aumento de outubro de 1948.

Declara a administração daquele jornal que o aumento foi feito contra a sua vontade, pois que êle estava ameaçado de certas modalidades de represálias por parte dos jornaleiros. Mas o «Correio», ao mesmo tempo, resolveu, sem consultar os colegas, elevar a comissão dos mesmos jornaleiros a nível nunca por êles alcançado, nem pleiteado.

O que queremos, com esta nota, é avisar aos esforçados vendedores do «Diário de Notícias» que êste jornal lhes dará, a partir de hoje, nas edições dominicais, a mesma comissão que lhes vão conceder os nossos confrades do «Correio da Manhã». Será uma maneira, por outro lado, de melhorar, indiretamente, a que têm êsses nossos auxiliares pelo esfôrço que lhes cabe fazer durante a semana, com a venda avulsa das edições dos dias úteis.

A Administração

CURANDEIROS

(De um observador político)

O desentendimento entre os partidos democráticos e a procrastinação do problema sucessório estão reavivando as esperanças de uma certa casta de aventureiros, liberticidas e arrivistas de tôda espécie, todos à espera que da confusão e do desacerto surja um clima propício às suas manobras e golpes. Entre tais exemplares da nossa melancólica vida política, os que hoje mais dependem da subversão dos valores e da contaminação da atmosfera são os componentes da chamada «Copa e Cozinha», cuja única possibilidade de sobrevivência consiste na possibilidade de o atual govêrno esticar o seu mandato ou, pelo menos, conseguir ver vitoriosa uma candidatura saída das conveniências do Catete. Ora, a última probabilidade é cada vez mais remota, pois o que se tem visto, através dos percalços e cometimentos da política, é o enfraquecimento contínuo e regular da autoridade do presidente da República, tão afetada hoje por cismas e cisões que não podem mais ser recompostos. De maneira que, assim enfraquecido, sem apoio numa fôrça eleitoral ponderável e capaz de influenciar, o Catete já não pode indicar ou escolher um candidato à presidência da República. O problema voltou, irônicamente, à consideração dos partidos, segundo a pregação inicial do sr. Dutra, na primeira Conferência de Petrópolis, pregação que êle próprio reconsiderou, mais tarde, tentando impingir à Nação, apenas por determinação pessoal, o expediente dos inexpressivos candidatos da «fórmula mineira».

Se o presidente da República não pode indicar ou fazer o candidato, a «entourage» que compõe a Copa e Cozinha tem que se valer de outro expediente, no sentido de protelar por mais algum tempo a sua privilegiada participação na coisa pública. E êsse expediente é o da prorrogação do atual mandato presidencial. Já se mexem novamente os chicanistas e leguleios do situacionismo visando a essa medicina apressada e desesperada, que é a única que talvez possa manter os domésticos da política vivos e atuantes por mais algum tempo.

* * *

Veremos que a tentativa de dar corpo e conteúdo à idéia de prorrogação do mandato do sr. Dutra, por mais um ano ou dois, irá daqui por diante ganhando terreno e prosélitos, até forçar as portas do Parlamento, metida na roupagem alinhavada de qualquer projeto de lei a ser perfilado e defendido por qualquer Negreiros Falcão que lá tenha assento. Valer-se-ão os pais da proposta ignominiosa e anti-democrática de justificativas as mais enfáticas e insinceras, e não deixarão de bater na tecla de que «a democracia corre perigo», já que as correntes partidárias não se entendem, e que sòmente o acréscimo de mais alguns meses à atual presidência poderá trazer ao impasse político a serenidade e a cordura que sòmente o tempo pode dar.

São justificativas que não podem ser aceitas, a não ser por aqueles que estejam coniventes com os seus fins. Já afirmamos por várias vêzes, por ser certeza nossa, que o regime não se enfraquece nas pugnas políticas e eleitorais, que são características próprias ao processo democrático. Não é nas demarches entre os partidos, por mais difíceis que sejam êles, que o regime deve enxergar os perigos que o ameaçam de morte. O perigo está noutra parte — está precisamente entre aquêles que, sob o pretexto de «salvar a democracia», tentam ministrar-lhe «meisinhas» e «fórmulas» que só visam à sua própria morte.

Decretos assinados pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou os decretos: aprovando projeto e orçamento para prosseguimento da construção da ligação ferroviária Passo Fundo-Guaporé-Barra do Jacaré-Barreto, a cargo da Viação Férrea do Rio Grande do Sul; aprovando alterações introduzidas nos Estatutos da «Brasil» Companhia de Seguros Gerais, com sede na cidade de São Paulo: aprovando projeto e orçamento para a linha de acesso às estações de Belo Horizonte (Cidade Industrial) e da Pampulha, na ligação Belo Horizonte-Itabira-Peçanha, e conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de oficial, aos srs. Nneomettin Tuncel, primeiro secretário da Embaixada da Turquia no Rio de Janeiro, e Ten Hou, primeiro secretário da Embaixada da China no Rio de Janeiro.

Para manter os seus móveis vivos e lustrosos, passe levemente, com uma flanela, óleo de peroba.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CURSO PRÁTICO DE CONTABILIDADE E ESCRITURAÇÃO MERCANTIL

(Sob fiscalização feedral)

Aos Contadores e Auxiliares de Comércio que desejarem aprimorar seus conhecimentos práticos, a ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO da Fundação Getúlio Vargas oferece um CURSO PRATICO DE CONTABILIDADE E ESCRITURAÇAO MERCANTIL.

Nesse curso, é intensivo e essencialmente prático o ensino de:

— CONTABILIDADE
— ESCRITURAÇÃO MERCANTIL
— MATEMÁTICA COMERCIAL
— PORTUGUÊS E REDAÇÃO COMERCIAL

As turmas são de 30 alunos, no máximo. A duração do curso é de 10 meses, apenas. Taxa de matrícula: Cr$ 100,00. Mensalidade: Cr$ 80,00.

A Administração Regional do SENAC oferece, nesse curso, ensino gratuito a 15 comerciários ou filhos de comerciários.

Inscrições abertas.

Edifício Dark — Av. 13 de Maio, 23 — 11.º e 12.º andares. — Telefone: 22-3159.

"A guerra foi obra do homem, a paz precisa ser obra do homem"

Palavras do sr. Osvaldo Aranha durante o banquete de congraçamento no Copacabana Palace — Falaram também os srs. Thomaz T. Watson e o embaixador dos Estados Unidos

Aspecto do banquete, vendo-se em segundo lugar, o sr. Osvaldo Aranha

Realizou-se, ante-ontem, nos salões do Copacabana Palace, um banquete de congraçamento ao qual estiveram presentes numerosas personalidades e os representantes do I. B. M. World Trade Organization em tôdas as Repúblicas americanas.

Compareceram à reunião, como convidados de honra, o embaixador Osvaldo Aranha, ex-ministro das Relações Exteriores e o embaixador americano no Brasil, sr. Hershell Johnson e o presidente daquela organização, sr. Thomaz T. Watson.

Usaram da palavra, em primeiro lugar, o sr. Thomaz T. Watson que exaltou a personalidade do sr. Osvaldo Aranha, e o sr. Hershell Johnson, embaixador dos Estados Unidos, que se deteve em considerações sôbre o espírito de cooperação, lealdade e o sentimento de família que presidem as atividades do I. B. M., enaltecendo o papel do sr. Watson, a quem, segundo afirmou, a organização deve o melhor de suas realizações.

FALA O SR. OSVALDO ARANHA

A seguir, falou o sr. Osvaldo Aranha, que disse, entre outras coisas, o seguinte:

«O futuro mundial será, inevitàvelmente, uma resultante da maior ou menor consciência nossa da realidade por nós mesmos criada. A guerra foi obra do homem e a Paz precisa esr obra do homem.

O homem melhora todos os dias e, entre as dificuldades da vida contemporânea, avulta a do homem sem liberdade para melhorar todos os dias. Uma das garantias da paz assenta, pois, na segurança desta liberdade. E, isto, é verdade para o homem como para os povos. A ância de aperfeiçoamento e de melhoria é da própria condição humana. Tôda a vez que a contrariamos no indivíduo, num povo ou em qualquer das infinitas aspirações e atividades da vida, provocamos reações e conflitos. A iniciativa, a oportunidade e a possibilidade devem ter acesso livre e igual em tudo e para todos».

E adiante:

«Uma nova ordem mundial, fundada na igualdade de iniciativa e de possibilidade, terá de vir para to-

(Conclui na 6.ª página)

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas Hemorróidas. EDIF. A B I., telefone 22-5444.

A boa aparência é tudo. Embora velhos os seus móveis, torne-os novos aplicando óleo de peroba.

Assembléia Geral Extraordinária da ABDE

ELEIÇAO DOS DELEGADOS AO III CONGRESSO DE ESCRITORES

De acôrdo com os Estatutos, ficam convocados os sócios da Associação Brasileira de Escritores para uma assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia 25 do corrente, em local e hora a serem prèviamente anunciados, a fim de ser escolhida a delegação de escritores do Distrito edeFarl ao III Congresso Brasileiro de Escritores (Salvador, Estado da Bahia). Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1950. — A Diretoria.

Quebre as cadeiras, morena!
mas não quebre os *"bancos"*!

PIEDADE

A O som dos ritmos gostosos das canções carnavalescas, numa expansão de alegria, grande numero de foliões sambará a vontade. O bonde, êsse serviçal cem por cento, estará nesse páreo carnavalesco, confiante na *linha*... dos seus diversos passageiros. Mas não se esqueça dos prejuizos que certos excessos podem provocar. Zele pelo bom estado dêsse fiel amigo do carioca, para que êle não seja retirado da circulação.

LIGHT

ESCÔVAS Tek
LIMPAM E PROTEGEM POR FORA E POR DENTRO

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n. 12-A — 2.º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com o Óleo Escurecedor Mac Bir. Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Não é tintura, não mancha a pele, não prejudica o permanente. A venda nas boas farmácias, drogarias e perfumarias. Preço: Cr$ 20,00 — PELO REEMBOLSO POSTAL MAIS CR$ 10,00. Pedidos à Caixa Postal 4.272 — Rio de Janeiro — D. F.

TELEFONE: 32-7358

SUPER NOVA!

com o famoso

ELEMENTO S.R.

numa exclusiva Espuma Delícia

• NOVO SABOR
delicioso!

• NOVA ESPUMA
que embeleza mais!

• INSUPERAVEL PROTEÇÃO
para dentes e gengivas também!

PASTA DENTIFRÍCIA
LEVER S.R
AO SÓDIO-RICINOLEATO

REALMENTE NOVA!

Como se VÊ na embalagem!
Como se SENTE no gôsto!
Como se NOTA nos resultados!

PROTEÇÃO DOS DENTES E GENGIVAS TAMBÉM COM S.R.

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1950		FEVEREIRO				1950
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

• • •

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se, ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

• • •

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Ossos de matéria plástica
— Segunda classe em avião
— Dia de S. Valentim

OSSOS DE MATÉRIA PLÁSTICA — Uma nova matéria plástica — o polietileno — que, durante a guerra, foi usada na construção de aparêlhos de radar, está sendo empregada, segundo "The Journal of Plastic and Reconstructive Surgery" na substituição de ossos e cartilagens humanas, na cirurgia plástica. Apresenta a vantagem de não empenar, entortar ou dissolver-se; adere ràpidamente e com firmeza; produz menos reações postcirúrgicas do que a cartilagem; não tem qualquer efeito nocivo, nem é afetado pelos tecidos e pelas temperaturas comuns. Além disso, embora permaneça invariável sua flexibilidade natural, permite aos cirurgiões darem a forma necessária para corrigir deformidades de nascença ou acidentais. Eis aí a que chegamos — ossos e cartilagens de matéria plástica!

* * *

SEGUNDA CLASSE EM EVIÃO — Anuncia o Escritório Colonial Britânico, que, com o objetivo de encorajar e facilitar as viagens aéreas entre os africanos, será criada segunda classe no transporte aéreo a ter início entre Accra e Khartum.

* * *

DIA DE S. VALENTIM — E' tradicional, em Paris, festejar-se o "dia de S. Valentim", especialmente dedicado aos namorados. Supõe-se, na França, que nesse dia — quatorze de fevereiro — os pássaros começam seus amores, e daí o empenho de moças e rapazes em seguirlhes, o exemplo. Há também a versão de ser essa festa uma sobrevivência das Lupercais romanas, celebradas neste mês, e em que era costume porem-se os nomes das moças numa caixa, para serem depois tirados pelos rapazes, ao acaso.

Acôrdo comercial anglo-brasileiro

LONDRES, 11 (U. P.) — O "Smuth American Journal" anunciou que o acôrdo comercial anglo-brasileiro se encontra em "estado não menos feliz", que o pacto anglo-argentino.

Acrescentou que o atual desequilíbrio, maior que antes do acôrdo, que estipulou um intercâmbio entre os dois países, será balanceado.

No momento, a balança é inteiramente adversa ao Brasil.

Segundo estimativa do "Journal" as importações brasileiras de produtos britânicos somaram 23 milhões de esterlinos. Assim sendo, há um balanço desfavorável ao Brasil de 11 milhões de esterlinos.

O acôrdo estabelece importações da Grã-Bretanha no montante de 30 milhões de esterlinos.

Diz a fôlha que uma das principais razões para o "déficit" do Brasil é a reduzida exportação de matérias primas do Brasil.

A desvalorização da libra, por outro lado, causou uma quase completa cessação das exportações brasileiras, pois os exportadores pretendiam preços mais altos.

O "South American Journal" propõe que numa conferência sôbre comércio anglo-brasileiro fôsse debatido o "lamentável estado" do intercâmbio comercial anglo-brasileiro.

Procuraram atirar o prefeito pela janela

CERIGNOLA, ITALIA, 11 (U. P.) — Aproximadamente mil trabalhadores da lavoura assaltaram a Municipalidade desta cidade, hoje, e procuraram atirar o prefeito por uma das janelas antes de a polícia os afastar do edifício.

Dez pessoas ficaram feridas na refrega, que ocorreu ao começo de um dia de greve dos trabalhadores em protesto pela atitude do governador da cidade que fêz dissolver a Câmara dos Vereadores, sob contrôle comunista, alegando "irregularidades administrativas".

O prefeito nomeou um comissário especial para a administração da cidade até novas eleições.

Subvenção para a E. F. Noroeste do Brasil

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional, fixando a subvenção concedida à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, nos têrmos da lei n. 470, de 5 de novembro de 1948.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do décimo-nono dia útil: montepio da Viação: 7.918-7.926.

A SENSAÇÃO DE ESCASSEZ

A atualização obtida nas estatísticas da produção agrícola, dispondo-se já das apurações definitivas em relação a 1948 e das estimativas relativamente a 1949, permitiu ou mesmo determminou a retificação de juízos e afirmações, que vinham passando a aforismas.

O cantochão da escassez e do declínio progressivo das atividades agrícolas servia a diversos interêsses. Convinha, em primeiro lugar, aos saudosistas do getulismo, empenhados em demonstrar que tudo piorou e que a democracia é prejudicial às colheitas. Era útil aos comunistas, para os quais tudo se resume na incapacidade do capitalismo. E aproveitava especialmente aos açambarcadores e intermediários que podiam sonegar gêneros ou fazer tantas outras manobras para a alta dos preços.

A produção, caí assustadoramente — passou a ser um slogan.

Na realidade, porém, bastava refletir com serenidade, objetividade e, sobretudo, a elementar dose de bom senso, para não dar inteiro crédito à existência do fenômeno, pelo menos na latitude ou generalização com que o apresentavam.

Houve, sim, depressões, na linha de certos itens de produção, alguns dêles de tanta importância econômica em virtude de sua posição no comércio exportador, mas seria inadmissível que certos fatores novos não estivessem atuando favoràvelmente noutros daqueles itens.

Assim é que tivemos, nos últimos anos, a neutralizar, em parte, a falta de braços no campo, certo desenvolvimento da aplicação da máquina, podendo-se ter idéia dêsse progresso pelo maior rendimento por hectare em algumas zonas, como, para exemplo, do arroz em Goiás.

A significação do êxodo rural há de ser apreciada tendo-se em vista, portanto, as compensações da mecanização da lavoura, além da propria circunstância, jamais levada em conta, de que tal êxodo é, em grande parte, simples deslocamento, de famílias de umas para outras zonas rurais, em busca de melhores condições de trabalho.

Realmente não alcançamos — e estamos mesmo ainda longe de alcançar — um estado de abundância de produtos alimentícios, sobretudo de produtos que assegurem um «standard» de vida geralmente satisfatório, do ponto de vista de nutrição. Mas para isso influem outras causas que não a simples modéstia do volume das safras em relação à grande massa consumidora. Entre essas causas, há de estar a própria deficiência de educação ou o apêgo a velhos hábitos, mas a preponderante é o alto custo, o preço crescente dos gêneros, motivado pelo desaparelhamento em transportes e meios de conservação e pela contínua expansão dos meios de pagamento.

Eis, afinal, o que está sendo reconhecido. A produção dos artigos de primeira necessidade não declinou. Tampouco cresceu de maneira a saturar, a superabastecer os mercados. (O seu custo, porém, aumentou, por fôrça da elevação de tôdas as demais utilidades, e sobe o seu preço nas asas de uma demanda tanto mais forte quanto mais cresce a massa de papel moeda em circulação.

Por essas razões, o govêrno não conta vitória provando, com estatísticas, que a produção não caiu, que a produção cresceu. A crise ou sensação de escassez é a mesma, se não mais acentuada, porque a engrenagem altista continuou em funcionamento e porque o próprio govêrno imprimiu novo rítmo acelerado à inflação.

O Instituto da Hiléia Amazônica

A questão do Instituto da Hiléia Amazônica foi abordado na Câmara pelo deputado Lima Cavalcânti, que, sôbre o assunto, pronunciou um discurso cheio de informações e esclarecimentos preciosos. Realmente, o representante pernamoucano teve oportunidade de, analisando a estrutura daquele organismo, demonstrar que o mesmo não pode ser havido como uma espécie de conspiração para internacionalizar a Amazônia, subtraindo-a assim à soberania brasileira.

O espírito, que lhe presidiu à formação, foi da mais rigorosa honestidade científica. Entretanto, é de justiça salientar que as críticas sugeridas, principalmente pelo deputado Artur Bernardes, tiveram o mérito de levar o Itamarati a negociar um protocolo aditivo ao tratado que fundou o Instituto. Nesse protocolo, para dirimir quaisquer dúvidas, ficou bem claro que do Instituto será excluída qualquer forma de exploração econômica da região; que as descobertas de valor econômico realizadas por pessoas a serviço do Instituto serão comunicadas ao govêrno que tenha jurisdição sôbre o território em que foram efetuadas, e que tais descobertas e quaisquer investigações não poderão ser utilizadas em proveito próprio do Instituto, ou de terceiros.

Só para o fim de desempenhar suas funções é que o Instituto poderá adquirir, possuir e alienar bens. Êle não poderá adquirir glebas para fins de colonização. Finalmente, as atividades do Instituto dentro do território de cada Estado membro serão determinadas após prévia consulta a êsse Estado e mediante seu consentimento. Para cada empreendimento uma autorização expressa será necessária, importando a recusa em veto. Em todo e qualquer tempo, o Estado membro poderá suspender, modificar, limitar ou revogar a autorização concedida.

Dessa maneira os interêsses da soberania de cada Estado membro fica perfeitamente salvaguardado. Como o espírito do Instituto nunca foi outro senão aquêle que os dispositivos do protocolo aditivo exprimem com nova fôrça e clareza, não houve dificuldade em negociar-se êsse instrumento.

O deputado Lima Cavalcânti tem tôda razão quando, ao terminar seu discurso, disse: «Atingiu o Brasil um grau de maturidade política, econômica e cultural que lhe permite, sem vãos receios associar-se aos esforços de cooperação internacional que, em todos os domínios, preparam o mundo de amanhã».

Nomeação e aposentadoria

Os senadores da República, por vinte e quatro votos contra quinze, e um em branco, tomaram sôbre seus ombros uma séria responsabilidade, que implica sua reputação e seu patriotismo. Aprovaram a escolha, feita pelo presidente da República, do sr. Olegário da Silva Bernardes para o cargo de ministro do Tribunal de Contas, na vaga do sr. João de Lourenço, escandalosamente aposentado há pouco, três meses apenas depois de nomeado.

Quanto ao nome e à pessoa do novo ministro do Tribunal de Contas, não há qualquer restrição a fazer. Sucede, entretanto, que foram devidamente alertados, os senadores, de que muito provàvelmente sua investidura no cargo seria efêmera como a do seu antecessor. O lugar, diz-se, está marcado para outro, nomeadamente o sr. Paulo Lira. Enquanto, porém, não vai êle ocupá-lo definitivamente (ou, talvez, para ser também logo aposentado), está o presidente da República, não obstante sua conhecida honestidade pessoal, aproveitando a oportunidade para presentear várias pessoas com a aposentadoria de vinte e dois mil cruzeiros por mês, após uma ligeira passagem pelo Tribunal. Aquêle pôsto, apesar da relevância que deve ter, está convertido numa espécie de vaca leiteira, que se ordenha periòdicamente.

Não há cinco meses, aprovou o Senado a escolha do sr. João de Lourenço para o lugar, que não iria de fato exercer, mas apenas em que se iria aposentar. Agora, aprova o Senado o nome do seu sucessor, embora devidamente prevenido. Se dentro de alguns meses o sr. Bernardes fôr aposentado, como se espera, o conceito dos membros da Câmara Alta, perante a opinião pública, em nada lisonjeará sua dignidade e seu patriotismo. Esperemos.

INVOCA O GOVÊRNO A LEI TAFT-HARTLEY

Expedida uma ordem judiciária contra o Sindicato dos Mineiros, presidido por John Lewis, obrigando-os a reiniciarem o trabalho

Tal medida só é autorizada quando a segurança e a saúde nacionais estão em perigo — Capitulou o líder — Amanhã, a volta ao serviço

WASHINGTON, 11 (AFP) — O Departamento da Justiça dos Estados Unidos pediu e obteve uma sentença judiciária contra o Sindicato dos Mineiros, a fim de obrigar êstes últimos a reiniciarem o trabalho.

O tribunal baseou sua decisão na cláusula de injunção da lei Taft-Hartley, autorizando tal medida quando "a segurança e a saúde nacionais estiverem em perigo".

Se depois da trégua de 60 dias, prevista pela lei, não fôr concluído nenhum acôrdo, o Escritório Federal de Relações dos Operários será, então, encarregado de fazer com que os mineiros votem individualmente a respeito das propostas apresentadas pelos empregadores.

Entretanto, a comissão presidencial de inquérito manifestou a esperança de que seria concluído um acôrdo regular entre o Sindicato e as emprêsas proprietárias de minas de carvão no quadro das convenções coletivas.

O principal obstáculo para êsse acôrdo continúa sendo a questão dos salários e a participação dos mineiros nos fundos para pensão.

Com efeito, faz oito meses não existe mais nenhum contrato entre o Sindicato e os patrões, o que causou primeiro a redução da semana de trabalho para 3 dias e depois a greve geral.

O Sindicato dos Mineiros e o seu presidente John Lewis sofreram, assim, hoje, sua segunda derrota: com efeito viram-se obrigados a renunciar a certas reivindicações que julgavam essenciais serem incluídas nos contratos. São elas: obrigação para as emprêsas de minas de carvão de não empregarem senão operários sindicalizados; limitação dos benefícios do fundo de pensões sòmente para os membros do Sindicato dos Mineiros do qual Lewis é o líder — que agrupa quase a totalidade dos mineiros norte-americanos; as cláusulas que requerem que os mineiros "trabalhem quando estiverem dispostos e capazes de o fazer", bem como a permissão para serem respeitadas certas tradicionais sentenças do trabalho para honrar a memória das vítimas de acidentes do trabalho.

Lewis fois intimado a comparecer ao Tribunal no próximo dia 20 do corrente, a fim de apresentar seus argumentos contra a sentença promulgada hoje.

Caso os mineiros recusem conformar-se com essa decisão do Tribunal, seriam passíveis de processo por "ultrage à magistratura", delito que já valeu a Lewis e ao Sindicato, em 1946 e em 1948, uma multa de 2 milhões de dólares.

Amanhã a volta ao trabalho

WASHINGTON, 11 (U. P.) — John L. Lewis, líder dos mineiros de carvão, ordenou aos 400:000 mineiros em greve que reiniciem suas atividades segunda-feira próxima.

O presidente do Sindicato dos Mineiros capitulou ante o mandato judicial do Tribunal Federal, ordenando-o que suspendesse a greve, pelo menos até o dia 21 do corrente mês. Ao mesmo tempo, Lewis declarou que está disposto a voltar a negociar com as principais emprêsas carboníferas.

O estado de ânimo dos mineiros, no entanto, leva a crer que inúmeros mineiros não acatarão a ordem de Lewis.

NA PRIMEIRA LINHA DA GUERRA FRIA

Devido a isso, afirma o general De Gaulle, só a união nacional poderá salvar a França do perigo soviético

PARIS, 11 — (*De Joseph W. Grigg*, correspondente da *United Press*) — O general Charles De Gaulle ofereceu-se para fazer parte de um govêrno provisório, que prepare o caminho para as eleições em tôda a França, num futuro próximo. Disse, no entanto, que em hipótese alguma integrará um gabinete formado apenas para prolongar a vida atual do regime de govêrno de coalisão.

De Gaulle fêz essa oferta no curso de um discurso, que pronunciou perante 20.000 pessoas que lotavam o grande estádio "Velodrome Dhiver", nesta capital.

Antes, um dos seus mais íntimos colaboradores, Jacques Soustelle, secretário geral do partido "Reunião do Povo Francês", havia anunciado que o general prepararia as eleições "com todos os que, como nós, pensam que são indispensáveis".

No discurso que pronunciou domingo passado em Arras, De Gaulle fêz idêntica oferta e esta semana circularam, nos corredores da Assembléia, versões não confirmadas de que De Gaulle e o presidente do Conselho de Ministros, Georges Bidault, haviam conferenciado secretamente sôbre a formação de um govêrno "provisório".

Três pontos

De Gaulle, em seu discurso de hoje, declarou o seguinte:

1.º — A França encontra-se, agora, na primeira linha da guerra fria e sòmente a união nacional pode salvá-la do perigo soviético.

2.º — A França acolhe com satisfação a amizade e aliança com os Estados Unidos, porém sob condição de manter-se totalmente independente.

3.º — A França deve tomar a iniciativa no movimento em favor da união européia.

Referindo-se ao perigo soviético, De Gaulle disse que "não ocultamos o perigo que paira sôbre a França. A nação quer viver em paz, porém longe da Rússia Soviética, que agora, com a inclusão da China, aumentou ainda mais êsse perigo".

Ao salientar que as fôrças comunistas chinêsas estão na fronteira da Indochina, De Gaulle disse que "daqui por diante estaremos sob fogo direto".

Solidariedade ocidental

Falando do Plano Marshall e do Pacto do Atlântico, o general declarou:

— "E' evidente que devemos organizar a solidariedade ocidental e a França deve participar dela. Porém, devemos ser considerados como França e não como dependência. Aprovamos o princípio do Plano Marshall, porque está certo que o nosso arruinado país receba ajuda econômica dos Estados Unidos. Aprovamos o princípio do Pacto do Atlântico porque é natural que os Estados Unidos queiram ajudar-nos, se formos atacados. Em poucas palavras, desejamos ter os norte-americanos como amigos e aliados, porém com a condição de que a França se mantenha ativa e independente".

Acrescentou que "isto é necessário, também, para a construção de uma Europa unida, que é a única coisa que poderá restabelecer a paz mundial".

O apito e o gatuno

Osório BORBA

Alguns amigos e leitores falam-me de vêz em quando de uns insultos que lêem numa coluna indecorosa de jornal contra êste seu velho amigo e criado. E às vêzes insinuam uma resposta. Mas responder a que?

Entre parentesis: é sabido que se costuma ler ou dizer que leu qualquer ataque, por mais insignificante e menos difundido, contra uma pessoa, e quase nunca «se leu» um elogio por maior, mais expressivo, e mais divulgado, feito a essa pessoa. Coisas da psicologia sutil do bicho homem.

E há mais: a dificuldade que tanta gente acha em distinguir — coisa facílima — simples e inconsistentes insultos, desaforos gratuitos, sem base nenhuma em qualquer fato, de acusações concretas, merecedoras de resposta. Nada tenho a responder nas gotas de lama com que tentam atingir-me indivíduos cujos crimes e indecências denuncio documentadamente e outros de quem nunca me ocupei mas têm alergia à honestidade e, lògicamente, são inimigos natos de todos os que combatem os desonestos. Nunca respondi a meros insultos. Falar é fôlego. Desprezo totalmente a injúria: só levo em conta a calúnia. Parodiando um dito célebre: se alguém me acusar de haver roubado o Cristo do Corcovado, terá de provar isso ou — o que será talvez mais provável... — não provará e ficará como caluniador. De qualquer acusação, mesmo a mais irrisória e mais evidentemente falsa, fica alguma coisa no espírito dos simplórios e distraídos, e também no dos maldizentes. Ficam os sussurros. Fica mas uma duvidazinha, absurda e tôla, mas fica. De insultos nada fica.

Tenho agora uma confissão a fazer: diante de uma dessas torrentes de defensores de algum «malandro» cujas semvergonhices denuncio, rio por dentro com um gozinho perverso. Imagino o que seja um indivíduo não poder dizer nada de concreto contra o inimigo que o acusa: ter de enfrentar alguém sem nenhum deslize na vida. Deve ser de endoidecer.

Mas a história que interessa é outra. Vamos adiante.

• • •

O Senado, bem informado e agindo criteriosamente, barrou, na sessão de quinta-feira, o assalto do empresário clandestino das duas últimas temporadas líricas, ao tesouro do Distrito Federal. Aprovou o veto do prefeito — contra a vontade dêste — à dotação de um milhão de cruzeiros, enfiada, ao apagar das luzes, no Orçamento, para «pagamento, por exercícios findos, de despesas com temporadas líricas oficiais, exercícios anteriores».

O caso já foi suficientemente explicado em todos os seus indecorosos aspectos nesta coluna — como o fôra por mim e outros vereadores na Câmara. Bastará agora um breve retrospecto.

Durante todo o ano, o indecoroso, com a ajuda duma legião de «amigos» e agentes, alguns muito suspeitos, pleiteou, na Câmara, a princípio num projeto e depois em emenda a outro projeto, o crédito de dois milhões para as despesas daquelas temporadas feitas sem autorização legal, entregues pelo prefeito ao indecoroso, que com os resultados de «golpes» como êsse, está querendo fazer-se um «trustman» do teatro de chanchada. O próprio milionário improvizado do Estado Novo empesteou a Câmara semanas inteiras com a sua presença pedinchando a gorda maquia aos vereadores de coração mais mole. Conseguiu um pequeno grupo evitar nessas oportunidades o assalto. Mas êle foi feito no Orçamento — já aí diminuido para um milhão, porque alguns opositores se renderam. Na realidade, aquelas «despesas» significavam o pagamento, as custas do povo, dos artistas caloteados pelo empresário inconfessável — êle não figura como empresário mas como «financiador — apesar de ter embolsado a renda dos espetáculos. O diretor do Departamento de Difusão Cultural, uma imitação de barretopinto ao menos na prática da bajulação, atestou, em documento que me foi mostrado, destinar-se o milhão de cruzeiros a pagar honorários aos artistas. Mas porque havia de pagar-lhes o povo, e não o empresário com os seus lucros?

O prefeito vetou, com ótimos, irrespondíveis argumentos de ordem legal, a indecência, mas cedo arrependeu-se. Mandou um ofício ao Senado «desvetando-a»: dizendo que vetava apenas algumas palavras do histórico da dotação e não esta.

O Senado naturalmente não ia tomar conhecimento do «desveto». Conheceu do veto e o aprovou, decerto, com grande desapontamento para o prefeito protetor do seu gastrônomo empresário clandestino.

• • •

Agora, porém, temos de apitar de novo. Há informações correntes e que me parecem certas, pela sua fonte, de que o prefeito, antes do pronunciamento do Senado, mandou que o Banco da Prefeitura «adiantasse» o milhão de cruzeiros ao gabirú das suas temporadas líricas. Porque navia o sr. Mendes de Morais de crer que o Senado se acumpliciaria com a sua mágica de «desveto» para deixar consumar-se o assalto? E que garantias terá dado ao Banco o trampolineiro indecoroso para êsse empréstimo além da que falhou: da esperança de que o Senado lhe daria o milhão de cruzeiros?

• • •

Ora, aí tem a jovem leitora desconhecida, e a minha veneranda amiga de Conde de Bomfim, e todos os que se preocuparam com o fato de um irresponsável, um incapaz moral atirar-me, da cloaca de um jornal que não respeita o olfato dos seus leitores, uns salpicos da matéria de que é feito, e que naturalmente não acertam nenhum dos seus alvos.

Esse múltiplo caso de polícia, que é o empresário indecoroso e inconfessável escolhido pelo prefeito, foi por mim multíssimas vêzes, desde 1945, acusado em linguagem duríssima — que seria terrivelmente ofensiva para um homem de bem — como nababo milagrosamente improvizado, como diretor, no Brasil, da companhia aviação, de espionagem e contrabando de guerra de Mussolini — a LATI — como provocador fascista de 1937 e de sempre, até hoje trocando elogios com os integralistas, como exibicionista de suas próprias mazelas morais, como aproveitador, por mil modos diferentes, das escabrosas generosidades da ditadura. Nunca se ofendeu, nunca se magoou, nunca se zangou. Depois de cada artigo cumprimentava-me, tentava abraçar-me. Tive muito trabalho em conseguir induzi-lo a não mais molestar-me com seus cumprimentos e suas viscosas amabilidades. Nunca escreveu uma linha, nem ao menos para defender-se dessas minhas acusações.

«Ofendeu-se» agora nos últimos meses, «melindrou-se» o insensível, quando o feri no bôlso e não na dignidade (?), quando, com Xavier de Araújo e Ligia Lessa Bastos, procurei até o fim tirar-lhe da guela insaciável o milhão de cruzeiros, e continuei a apitar, pela imprensa, para alertar o Senado contra o assalto. E passou a insultar-me, evidentemente ainda mais desesperado porque nada tem que dizer de concreto contra mim. Responder a que, amigos leitores? Que amigos são vocemecês que me queriam ver trocando desaforos com um meliante dêsses? Comigo é só nos fatos.

NOTAS POLÍTICAS

O ex-ditador e o Partido Comunista

Apreciando a situação política do país, temos aqui ponderado que, por enquanto, tudo indica que o Partido Comunista formará ao lado do sr. Getúlio Vargas na campanha da sucessão presidencial. Ha razões para isso, — não se devendo também esquecer que até o dia 29 de outubro, até o último instante do Estado Novo, foi o ditador apoiado por êsse partido, e por seu chefe, o sr. Luís Carlos Prestes.

Ainda agora, no Senado, quando se falava da cassação do mandato dos vereadores comunistas do Distrito Federal, o sr. Francisco Galotti lhes chamou de «inimigos da Pátria».

O sr. Salgado Filho, defendendo os correligionários do sr. Luís Carlos Prestes, retrucou:

«— Se fôssem inimigos da Pátria, não teriam sido eleitos pelo povo.»

E o sr. Galotti, replicando:

«— Foram eleitos por outros tantos inimigos da Pátria.»

• • •

O sr. Salgado Filho, como se sabe, era ministro da Ditadura ao tempo em que esta foi apoiada pelos comunistas. O senador gaúcho é hoje o presidente do PTB, o partido que tem por guia supremo o ex-ditador.

A atitude assumida pelo sr. Salgado Filho, no Monroe, em defesa dos comunistas, é apenas reflexo da orientação do sr. Getúlio Vargas.

Ainda agora o PTB em negociações com o PSD, fingindo ambos que procuram um programa comum, e um candidato comum à sucessão presidencial. Não se fala do Partido Comunista, embora se saiba que êle, conquanto proibido de funcionar, nunca estêve tão vivo quanto agora.

Enquanto o sr. Getúlio Vargas procura enganar os outros partidos, vai contando secretamente com o concurso do Partido Comunista, que o sr. Salgado Filho acaba de defender no Senado.

Até 3 de abril

Ao mesmo passo que certos elementos políticos procuram ganhar tempo, evitando que até 3 de abril surjam candidatos das fôrças democráticas à presidência e à vice-presidência da República, outros elementos, compreendendo o alcance dêsse jôgo, já começam a agir em sentido contrário.

Entre os candidatos mais lembrados por setôres da opinião nacional, e por fôrças políticas organizadas, figuram alguns governadores, e também o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa. Os governadores e os ministros de Estado, que não deixarem êsses cargos antes daquela data, não poderão concorrer ao pleito presidencial, — que se realiza, como é sabido, no dia 3 de outubro. Encontram-se notadamente nessa situação, além do citado ministro, os governadores Otávio Mangabeira, Milton Campos, Válter Jobim e Ademar de Barros.

• • •

Há indícios de que, rompendo com a «guerra fria», cujo objetivo é ganhar tempo contra os governadores e os ministros, vai um dos partidos, na semana que se inicia, lançar a candidatura do general Canrobert.

Esse partido, mais conhecido por POT, é o Partido Orientador Trabalhista.

Sem, por enquanto, considerar nomes, entendemos que, em benefício do regime, as fôrças democráticas devem assumir atitude, e lançar seus candidatos, antes de 3 de abril.

O Carnaval e a política

Por motivo da aproximação das festas carnavalescas, próceres políticos estão deixando o Rio.

Nesta capital, até o fim do mês, é provável que não aconteça fato importante, no que tange aos entendimentos interpartidários.

Continuam os preparativos para a anunciada reunião de Belo Horizonte, a ser presidida pelo sr. Milton Campos. Nessa conferência, que deverá realizar-se dentro de poucos dias, verificar-se-á se os partidos que apoiam o governador poderão ou não entender-se em tôrno de um candidato mineiro à presidência da República.

Seja qual fôr o resultado dessa conferência, ela constituirá o fato mais notável da política nacional nos dias que se aproximam. O Carnaval não impedirá que isto aconteça.

Uma aventura no Estado do Rio

Lançada pelo PSD fluminense, como desafio ao governador, à UDN e a outros elementos políticos, a candidatura do sr. Amaral Peixoto ao palácio do Ingá já está agitando o Estado do Rio e já começou a fragmentar o próprio PSD.

Fato digno de especial registo é o apoio que o partido do Brigadeiro está oferecendo ao governador, coronel Edmundo de Macedo Soares; apoio acompanhado de outras fôrças políticas.

Correspondendo a êsse gesto de solidariedade e de confiança, o chefe do Executivo fluminense acaba de nomear secretário do Interior e Justiça o sr. Hermete Silva, que já foi, noutro govêrno, secretário das Finanças, e que pertence atualmente aos quadros da UDN.

Com providências desta natureza, a candidatura do genro do ex-ditador ao govêrno do Estado do Rio, isto é, a candidatura do sr. Ernani do Amaral Peixoto (o jovem estadista dos cassinos, das obras de Macabu e do Banco da Produção), não passará de uma aventura malograda, em que o ex-ditador será também atingido.

DIVERSAS

NOTA DA COMISSÃO NACIONAL DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Em reunião realizada ante-ontem, a Comissão Nacional do Partido Socialista Brasileiro aprovou, por unanimidade, a seguinte nota:

"O Partido Socialista Brasileiro, pesando as circunstâncias do atual momento político, entende do seu dever alertar a opinião pública para o que está ocorrendo em tôrno da sucessão presidencial.

Há vários meses, o Partido Socialista Brasileiro recebeu do PSD, da UDN e do PR uma nota em que os três signatários do acôrdo interpartidário de 22 de janeiro de 48, visando solução de janeiro de 1948, visando a solução do problema da sucessão presidencial da República "por meio de eleições livres, honestas e pacíficas", pediram a opinião do PSB sôbre a escolha de candidatos comuns à presidência da República e sôbre as linhas mestras ou os pontos fundamentais do programa político a ser executado no futuro quinquênio.

Decorrido largo espaço de tempo, o Partido Socialista Brasileiro verifica que não há resultado positivo nos esforços que os partidos do acôrdo propunham envidar para a solução do problema da sucessão presidencial. Pelo contrário, dia a dia a sucessão presidencial se converte em maior fonte de mal estar político.

Para êsse fato chamamos a atenção do povo e de todos os partidos, principalmente dos integrantes do acôrdo. Ajudar a sucessão a processar-se normalmente, é dever dos partidos sinceramente constitucionais. Nada mais importante para êste fim do que impedir que a sucessão se transforme num jôgo perigoso para as instituições, jôgo em que algumas pessoas poderiam ganhar, mas em que a nação poderia até perder sua liberdade. Responsáveis por êsse jôgo serão os partidos que subordinarem a liderança do fato político da sucessão a preocupações meramente personalistas ou regionalistas. Que na ação política prática não tiverem outro objetivo senão ganhar as graças do presidente da República. Que não possuirem uma orientação, uma posição em face dos problemas econômico-sociais-administrativos do país.

Todos os partidos democráticos devem liderar o fato político da sucessão tendo em vista que, no atual momento, o essencial é ajudar a ordem constitucional a funcionar normalmente, e consolidar a legalidade democrática, que estamos implantando.

O Partido Socialista Brasileiro assinala que a situação política hoje é menos saudável do que há seis meses. Pensa o Partido Socialista Brasileiro que o problema da sucessão presidencial — fato normal na vida política — está, pelo retardamento de sua solução, constituindo motivo de inquietação no país".

NÃO PERTENCE AO PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

Recebemos:

"O Partido Trabalhista Nacional, por sua Secretaria, comunica, para os devidos fins, que o cidadão Manuel Rodrigues Alves Filho, que aparece na nota saída hoje, em vários jornais desta capital, com referência à invasão de um pretenso "Diretório do Partido Trabalhista Nacional", instalado por aquêle cidadão na avenida Presidente Vargas, nº 2.144, não pertence aos seus quadros partidários, não respondendo o Partido por nenhum dos seus atos, nem lhe reconhecendo qualquer autoridade, conforme comunicação já feita à Justiça Eleitoral, pelo ofício nº 26, de 25 de janeiro dêste ano.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1950 — (ass.) Olavo de Seixas — segundo secretário".

A viagem do presidente da República ao Rio Grande do Sul

INAUGURARÁ NOVOS BLOCOS DE CASAS PARA OS INDUSTRIÁRIOS

Deverá seguir para o Rio Grande do Sul no dia 25 o presidente da República, que ali permanecerá até a manhã de 27. O chefe do Govêrno vai assistir à tradicional «Festa da Uva», que se realiza na cidade de Caxias do Sul e que marca o início da safra.

Como parte do programa na capital gaúcha, figura a inauguração de 500 moradias no conjunto residencial de Passo da Areia, que o Instituto dos Industriários está construindo para os operários portalegrenses.

Esse núcleo, que deverá contar, quando completo, cêrca de 2.500 moradias, teve sua construção iniciada em 1946.

Entrega de condecoração ao general Eurico Gaspar Dutra

NA MESMA OCASIÃO O PRINCIPE BERNARDO, DOS PAISES BAIXOS, RECEBERÁ A GRÃ CRUZ DA ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

A solenidade de entrega, pelo príncipe Bernardo, da Grã-Cruz do Leão Neerlandês, com que o govêrno dos Países Baixos condecorou o general Eurico Gaspar Dutra, se realizará, na próxima quinta-feira, às 12h45m, no Palácio Rio Negro.

Nesta ocasião, S.A.R. o príncipe Bernardo, dos Países Baixos, receberá as insígnias da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul com que foi agraciado pelo govêrno brasileiro.

Esclarecimentos do Ministério da Agricultura à Câmara dos Deputados

A SITUAÇÃO DE UMA FAZENDA EXPERIMENTAL DE CRIAÇÃO NO ESTADO DO RIO

Tendo o deputado Jurandir Pires requerido informações ao govêrno, sôbre se o gado da Fazenda Experimental de Criação de «Desengano», no Estado do Rio», continuava sendo dizimado pela tuberculose, conforme veiculara um vespertino, bem como sôbre qual o sistema adotado para a compra de forragem para aquêle estabelecimento, quais os fornecedores e, ainda se era exato, como dizia o jornal, que o administrador da Fazenda em questão é também o representante da firma «Indústria e Comércio de Adubos e Forragem», acaba o ministro da Agricultura de remeter àquele legislativo esclarecimentos sôbre o assunto.

Segundo informa o diretor do Instituto de Zootécnica do Ministério da Agricultura, a quem está subordinada aquela Fazenda, a tuberculose nos rebanhos bovinos daquela fazenda revelara-se com maior intensidade em 1938. Na atual administração, tôdas as providências para erradicação do mal foram tomadas e nenhum caso novo da doença surgiu até agora, desde 1948, não sendo exata a notícia, segundo a qual os casos positivos tenham aumentado de 46 por cento em dezembro de 1948 e de 72 por cento, em agôsto de 1949.

Quanto ao sistema de compra ali adotado é o de coleta de preços às firmas comerciais fornecedoras de rações balanceadas, com registro oficial das ofertas que são apresentadas.

Com referência ao funcionário que, então, chefiava aquele estabelecimento, esclarece a informação que o mesmo mantinha relações comerciais com uma das firmas, na qualidade de fazendeiro e de técnico, sem que isso, entretanto, alterasse, de qualquer modo, as normas de ação administrativa indicadas para a compra de forragem.

Estêve em Friburgo o presidente da República

VISITA A CAMARA MUNICIPAL, FORUM E OUTRAS INSTITUIÇÕES

NOVA FRIBURGO, 11 (A. N.) — O presidente da República visitou hoje a cidade de Nova Friburgo, em companhia do governador do Estado do Rio, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, do sr. José Pereira Lira, coronel aviador Carlos Rodrigues Coelho, respectivamente chefe do gabinete civil e sub-chefe do gabinete militar da presidência da República, do capitão Eduardo Jorge de Melo, ajudante de ordens, integrando ainda a comitiva secretários de Estado do govêrno fluminense e outras autoridades. A entrada da cidade, o presidente e a comitiva apreciaram uma exposição de gado na granja «Espinelli», após o que dirigiram-se ao centro urbano.

As 10h30m o presidente da República visitou a Câmara Municipal, sendo ali recebido pelo presidente da Casa, sr. Antônio Foli. Deixando o edifício, o chefe do govêrno visitou o novo e moderno edifício do Forum local. Outras visitas realizou o chefe do Estado, tendo percorrido vários pontos da cidade, fábricas, o Asilo S. Vicente, o Ginásio de Nova Friburgo, o Colégio Anchieta e outros estabelecimentos.

As 12 horas, o presidente da República estêve no Sanatório Naval, onde foi recebido pela guarnição formada e cumprimentado pelo diretor e vice-diretor, capitão de mar e guerra Orlando Costa e capitão de fragata Armando Fernandes, respectivamente. Em seguida, no Hotel Sans Souci, realizou-se o almoço oficial, com a participação de destacadas figuras da indústria, do comércio e da lavoura de Nova Friburgo. Saudou o presidente o juiz de direito dr. Antônio Nader. A tarde, o presidente Dutra regressou ao Palácio Rio Negro em Petrópolis.

Chega, hoje, ao Rio o diretor da FAO

Chegará, hoje, a esta capital, procedente dos Estados Unidos, o sr. Norris E. Dodd, diretor geral da FAO, que, durante a sua estada no Rio de Janeiro e nos Estados de São Paulo, Bahia e Pernambuco, manterá conversações com as autoridades governamentais, representantes das entidades produtoras e com a Ação Católica Brasileira, trabalhando na elaboração de um programa de maior cooperação entre o Brasil e aquela Organização das Nações Unidas. O desembarque está marcado para as 17 horas, no aeroporto do Galeão.

O programa de recepção e visitas do diretor geral da FAO ficou assim organizado: hoje, às 17 horas, recepção no aeroporto do Galeão; amanhã, às 9 horas, na Ação Católica, seguindo-se visita aos ministros do Exterior e Trabalho; à tarde, visitas aos ministros da Educação e Agricultura; têrça-feira, pela manhã, visitas ao Instituto de Nutrição, às 10 horas e, às 11h30m, ao SAPS, onde almoçará às 13 horas; à tarde, visita ao Jardim Botânico e ao Escritório de Florestas da FAO; quarta-feira, visita ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no quilômetro 47, onde lhe será oferecido um almôço, às 13 horas, pelo titular da Agricultura; dia 16, o diretor geral da FAO será recepcionado pela Associação Católica Brasileira; nos dias 17 e 18 do corrente, o representante da Organização das Nações Unidas visitará o Estado de São Paulo; de 19 a 20 excursionará em Goiás, quando visitará a Colônia Agrícola do Ministério da Agricultura; nos dias 21, 22 e 23 visitará a Bahia, inclusive a Cia. Hidroelétrica de Paulo Afonso, Pernambuco, com excursão ao município de Pesqueira.

Acidente ferroviário na França

PARIS, 11 (AFP) — Noticia-se nesta capital a colisão entre dois trens da linha de Toulouse, ocorrida nas proximidades de Gaillac e em consequência da qual houve 10 mortos e 40 feridos, de acôrdo com as primeiras informações.

Atentado contra o chefe do serviço secreto do Almirantado

LONDRES, 11 (AFP) — Dois tiros foram desfechados hoje de manhã, em Uxbridge, contra automóvel em que viajava o contra-almirante Eric Longley Cook, do serviço secreto do Almirantado.

Os assaltantes se encontravam num carro que precedia o do contra-almirante, que imediatamente passou a caçá-los, mas, depois de uma perseguição de 15 quilômetros perdeu-os de vista.

O contra-almirante informou à polícia a quem deu o número da matrícula do automóvel dos assaltantes.

Carros da "brigada volante" prosseguem nas investigações.

Também alvejado

LONDRES, 11 (AFP) — Anuncia-se na sede do Partido Liberal que uma bala furou o pára-brisas do automóvel em que [illegible] Meynihan, chefe do executivo do Partido Liberal, acabara de deixar ontem à noite uma reunião eleitoral em Epping, no condado de Essex.

Lord Meynihan deu parte à polícia, que abriu inquérito

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Será realizado, amanhã, o exame de álgebra do concurso de admissão à Escola de Aeronáutica

Confirmados no oficialato 23 oficiais da reserva que prestaram serviços de guerra — Multado e suspenso um pilôto por haver executado evoluções perigosas — Vagas para o curso de mecânico civil — Classificação por antiguidade do funcionalismo do Ministério

Deverão comparecer à Escola de Aeronáutica, amanhã, todos os candidatos à matrícula no 1.º ano dêsse Estabelecimento, mediante prestação de concurso, para se submeterem à prova de Álgebra, a ser iniciadas às 10 horas. O ponto será sorteado às 8 horas, do mesmo dia. Haverá condução da estação de Deodoro para a Escola, às 7h30m.

VINTE VAGAS PARA O CURSO DE MECÂNICOS

O diretor geral da Aeronáutica Civil recebeu do diretor da Escola Técnica de Aviação Civil o seguinte ofício: «I — A diretoria da Escola Técnica de Aviação Civil, sempre interessada em cooperar em tudo quanto diga respeito ao desenvolvimento aeronáutico em nosso país, vem cientificar a v. s., que se acham à disposição da Diretoria da Aeronáutica Civil, 20 matrículas gratuitas no Curso de Mecânico de Avião, neste estabelecimento, destinadas aos funcionários dessa organização que desejarem fazê-lo no corrente ano letivo. II — Outrossim, levamos ao conhecimento de v. s., que as matrículas dos candidatos poderão ser efetuadas no presente caso em qualquer época do ano, sendo de preferência que se realizem até os últimos dias do mês de março próximo, justamente quando será revista tôda a matéria lecionada nos dois primeiros meses de ensino. III — Com o mesmo objetivo, pusemos à disposição do Aero Clube do Brasil igual número de matrículas. IV — Anexamos ao presente vinte prospectos para melhor orientação dos futuros alunos vindos dessa Diretoria. as.) Francisco Loureiro Pinto — Diretor».

ANTIGUIDADE DOS SERVIDORES CIVIS

O Boletim da Diretoria do Pessoal acaba de divulgar a classificação por ordem de antiguidade de classe, computada até o dia 31 de dezembro próximo passado, do funcionalismo civil do Ministério da Aeronáutica, de acôrdo com o que determina o artigo 44, do Regulamento de Promoção dos Funcionários Públicos Civis da União. O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica acentuou que, nos têrmos do parágrafo 1º do artigo 45, do referido Regulamento, o direito de reclamar a apuração em apreço prescreverá no prazo de 120 dias.

INSTALADAS NO NOVO PRÉDIO

A Diretoria de Engenharia da Aeronáutica acaba de transferir as suas instalações para o 5.º pavimento do edifício-sede do Ministério da Aeronáutica, na avenida Marechal Câmara, 233, esquina da avenida Churchill. Também a Comissão de Promoções já se encontra instalada no 12.º pavimento do novo prédio.

PROMOÇÃO «POST MORTEM»

O ministro Armando Trompowsky assinou uma portaria promovendo «post mortem» à graduação de segundo sargento, o terceiro sargento mecânico Norberto Marquês, falecido no acidente de aviação ocorrido, em serviço, na Base Aérea de São Paulo, com o avião B-25-J-5 105.

ENGAJAMENTOS DE SARGENTOS

O diretor geral do Pessoal, brigadeiro Américo Leal, acaba de conceder engajamento, por três anos, aos primeiros sargentos Clóvis de Albuquerque Nogueira, Hércules de Castro, Antônio Perrone, Francisco Correia de Castro, Antônio Correia Honorato, João Tautman Júnior, Angélio Pedro da Silva, Argos Portugal de Freitas, Alberto Soares Pinheiro, Vivaldo de Oliveira Lima, Mário Carvalho Rogar e Perelliano Miranda; segundos sargentos João Edson de Freitas, Antônio Perez Cobos, Arlindo Félix de Lima, Hilário José Rodrigues, Geraldo Feitelo, Aquino Genu de Freitas, Samuel da Silva Reis, Manuelito Soares Ramos e Almir José de Morais; e, terceiros sargentos José Soares Coutinho, João Batista Gomes, Ismael Francisco da Cunha, Aloisio Nogueira de Oliveira e Armando Alves Bezerra.

CONFIRMADOS NO OFICIALATO

Está marcada para amanhã, na Escola de Aeronáutica, no campo dos Afonsos, a solenidade de entrega dos diplomas aos oficiais da reserva que prestaram serviços durante a guerra e, agora, completando o Curso de Oficiais Aviadores, serão confirmados no oficialato da Fôrça Aérea Brasileira. Trata-se da primeira turma de oficiais da reserva que completam o Curso. Receberão diplomas 23 oficiais. Às 10 horas, o major-capelão frei Rolim celebrará missa em ação de graças. Às 11 horas, será realizada a cerimônia de entrega de diplomas; e, às 12 horas, haverá um almôço de confraternização. Para essa solenidade o uniforme fixado é o branco.

VAI PRESTAR SERVIÇOS NO HOSPITAL

O diretor geral de Saúde designou o capitão-médico Antônio Resende de Castro Monteiro, da Divisão de Seleção e Contrôle, para prestar serviço na clínica Otorino-Laringologia do Hospital Central da Aeronáutica, sem prejuízo das funções que exerce naquela Divisão, durante o período de férias concedido ao seu colega Marcial Armando Salaverri.

EXECUTOU EVOLUÇÕES PERIGOSAS

O diretor geral da Aeronáutica Civil resolveu impor as seguintes penalidades: ao pilôto Paulo Kleber Filho, multa de Cr$ 2.000,00, com suspensão da respectiva licença de vôo, pelo prazo de um ano, a contar desta data, visto como, no dia 6 de julho último, na cidade de Luziânia, Estado de Goiás, efetuou vôos baixos, com o avião PP-TJZ, de propriedade de Brasiliano Barbosa de Sousa, fazendo evoluções perigosas, com o propósito de exibição, provocando pânico na população local e ocasionando, finalmente com tais imprudências, a queda do avião no quintal de uma casa de moradia; há que considerar a agravante de ter sido constatado estar o pilôto alcoolizado na ocasião do vôo, além de não possuir licença para dirigir aquêle tipo de avião, que por sua vez, estava com vistoria vencida; e ao proprietário do avião PP-TJZ, Brasiliano Barbosa de Sousa, multa de Cr$ 100,00, visto ter permitido a utilização de sua aeronave estando ela com o prazo de vistoria vencido.

A S. JUDAS TADEU, N. S. DAS GRAÇAS, S. ANTÔNIO E SANTA RITA DE CÁSSIA, agradeço a graça recebida.

ANNITA

SEU RÁDIO PAROU?
Telefone para 26-7079
DJALMA

CARNAVAL (Baile dos Casados)

Passe agradàvelmente das 13 às 18 horas, do dia 20 de fevereiro (segunda-feira de Carnaval), no verdadeiro baile dos casados dos propostos de despachantes aduaneiros. Serviço farto de «buffet». Informações hoje, domingo, pelo telefone: 29-6022 ou amanhã, pelo telefone: 43-4685.

CENTRO SOCIAL MILITAR

DEPARTAMENTO HIPOTECÁRIO E IMOBILIÁRIO

CONVOCAÇÃO

Convoco os srs. sócios para comparecerem no próximo dia 25, às 20 horas, à sede social, sita na avenida 13 de Maio n. 23-B, 1.º andar, a fim de ser procedido o sorteio, para o financiamento do primeiro grupo de apartamentos a ser construídos no bairro de Laranjeiras, nesta capital.

LUIZ PORTO ALEGRE
Presidente Interino

A SURDEZ

E OS APARELHOS "SONOTONE"

A surdez é realmente uma infelicidade para o homem, mas seria uma infelicidade irremediável se não existissem os aparelhos para surdez "SONOTONE".

A SONOTONE CORPORATION, a maior e a mais antiga fabricante de aparelhos para surdez, vem batalhando há mais de 20 anos para melhorar a audição dos que pouco ou nada ouvem. Agora mesmo acaba de apresentar os ultra-potentes modelos 910-920 e finalmente o 925 construídos não apenas para "ouvir", mas para "Entender" claramente tôdas as frases.

Êsse melhoramento é fruto do trabalho intenso dos cientistas da SONOTONE CORPORATION.

Por via Aérea ou Óssea, são eficientíssimos.

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LTDA.

RUA DA QUIANDA, 3 — 3.º ANDAR
TEL.: 22-3124
TESTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

AVISO BAIXADO PELO MINISTRO PARA FACILITAR O SERVIÇO DAS CIRCUNSCRIÇÕES DE RECRUTAMENTO

Serão restituídas as certidões de idade — Eleições no Clube Militar — Define-se o general Rondon — Novo general da Reserva — Falecimento de médico militar — Notícias do Estado Maior do Exército e da 5.ª Região Militar — Chamados ao CPOR do Rio de Janeiro

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS SARGENTOS DO BRASIL — A Casa do Sargento do Brasil organizou, para ontem, uma festa de confraternização de todos os sub-oficiais, subtenentes e sargentos das várias corporações das Fôrças Armadas, com uma sessão solene, seguida de baile, na sede do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro. Com essa finalidade, foi estabelecida uma comissão mista, composta de representantes das sociedades congêneres do Rio e de São Paulo. Ontem, estêve em visita à redação do "Diário de Notícias" a delegação da Casa do Sargento de São Paulo, composta de vinte e cinco membros, sob a presidência do sargento Oscar Guaratí, dela fazendo parte os membros da comissão central de estudos dos assuntos de interêsse geral da classe, que irá, conjuntamente com os representantes da Casa do Sargento do Brasil, estudar as emendas ao novo Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, que se encontra na Câmara dos Deputados para discussão e aprovação. Na gravura, um grupo, feito em nossa redação, dos sargentos paulistas que nos visitaram.

Os requerimentos dirigidos às Circunscrições de Recrutamento, nos quais os interessados solicitam situação militar, são obrigatòriamente acompanhados de certidão de nascimento, de casamento ou de justificação de idade, em original, fotocópia ou pública forma, devidamente legalizados.

Resolvidos os respectivos casos vêm sendo arquivados êsses documentos em obediência a dispositivos regulamentares ainda em vigor, tais como a portaria ministerial de 23 de abril de 1896.

A retenção de tais certidões provoca constantes pedidos de restituição, com inútil acréscimo de trabalho para as C. R., além de criar situações embaraçosas para os interessados.

Em face disto, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, com o objetivo de auxiliar o público, sem prejuízo dos arquivos militares, determinou: a) — as certidões anexadas aos processos referentes a pedidos de situação militar, salvo quando se tratar de certidão exclusivamente para fins militares, serão devolvidas aos interessados, após a decisão final dos respectivos requerimentos; b) — os chefes de C. R. farão certificar nos requerimentos a apresentação dêsse documento, com a indicação do Registro Civil pelo qual foi expedido, número do livro, fôlha e têrmo em que se encontra registrado, nome e filiação do interessado (como constar da certidão), data e município de nascimento, tudo de acôrdo com o modêlo respectivo. As disposições dêste aviso não se aplicam às certidões que tenham servido como instrumento de prova nos requerimentos pedindo retificação de elementos constantes dos certificados (nome, filiação, idade, naturalidade, etc.).

DIRETORIA DO PESSOAL

O boletim de ontem não foi distribuído à imprensa.

CHAMADOS À DIRETORIA DE ENSINO DO EXÉRCITO

Deverão comparecer à Diretoria de Ensino do Exército, a fim de tratarem de seus interêsses, os seguintes candidatos à rematrícula nas EE.PP.: Sílvio Roriz Fragoso, Rodrigo Otávio César Jordão Ramos, José Caetano César de Oliveira Júnior e Nerces Lemos de Oliveira.

O GENERAL ZENÓBIO VOLTOU A INSPECIONAR A GUARNIÇÃO DA VILA MILITAR

O general Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região Militar, acompanhado de oficiais do seu Estado Maior, inspecionou na manhã de ontem a guarnição da Vila, onde, recebido pelos generais Sousa Dantas e Jaime de Almeida, teve ocasião de percorrer vários corpos de tropa ali aquartelados. O comandante da Zona Militar Leste prosseguirá, durante a semana que hoje se inicia, nessa inspeção.

DELEGAÇÃO HÍPICA MILITAR BRASILEIRA EM VIÑA DEL MAR, CHILE

A 8 do corrente, na «Prova de percurso duplo», o capitão Mário Magalhães, conduzindo «Anhangá» e «Cairo», classificou-se em terceiro lugar, e o capitão Morrot, montando «Irajá» e «Assaí», obteve o sexto lugar.

REASSUMIU O SECRETÁRIO GERAL DA GUERRA

Por haver concluído suas férias, o general Paulo Figueiredo reassumiu, ontem, pela manhã, o cargo de secretário geral do Ministério da Guerra. Em conseqüência, foi dispensado o coronel Eugênio Rubens Vieira da Cunha, que voltou ao pôsto de chefe de gabinete da mesma Secretaria. O capitão Mozart de Sousa Oliveira, que estava respondendo pelo expediente do gabinete, reassumiu as funções de adjunto. O general Paulo Figueiredo, pelo motivo acima, apresentou-se ao ministro.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 5º uniforme para o dia 14 do corrente.

CONCURSO DE MÉDICOS PARA O EXÉRCITO

Todos os médicos aprovados nas provas escritas deverão, com urgência, comparecer à Secretaria da Escola de Saúde, para serem notificados dos dias das provas prático-orais a serem realizadas na 14ª enfermaria do H. C. E.

I. P. M.

O ministro concedeu prorrogação de trinta dias nos prazos para entrega de inquéritos policiais militares, de que se acham encarregados o major Jacinto Pantoja Pires Coelho e o primeiro tenente Oliveiros Lana de Paula.

O PRESIDENTE AUTORIZOU O SACERDOTE A AUSENTAR-SE DO PAÍS

O presidente da República, em face de requerimento, autorizou o padre Antônio Lemos Barbosa, capitão capelão, a ausentar-se do país, sem ônus para os cofres públicos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Altair Sebastião Galvão de Sousa, Antônio Pajoli, Hélio de Lima Ribeiro, Hermógenes Pereira da Silva, Mirocem de Oliveira Macedo, Osvaldo Fagundes Hauck, Pedro Naldo Paracampo, Washington Peixoto Vale e Sadi Vieira; deferidos os de Valentina Vidal Claro, Zulmira Mendes Bentes, Joaquim Ribeiro Monteiro, Judite Pereira Neves e Meandro Américo Araújo.

DIRIGE-SE AO GENERAL ESTILLAC LEAL O GENERAL RONDON

O general Newton Estillac Leal, a propósito de sua candidatura à presidência do Clube Militar, recebeu do seu colega, general Cândido Mariano Rondon, o seguinte telegrama: «Com a responsabilidade de haver participado das reuniões do Clube Militar que apressaram o advento da República, vale dizer, a implantação no Brasil do regime do povo, pelo povo e para o povo, e, em memória de seu pai, melhor e saudoso companheiro da comissão de linhas telegráficas, dou a minha pública adesão à sua candidatura, fazendo votos para que a propaganda e o pleito para renovação da Diretoria do Clube se processem num plano alto sem interferências contoras de quem quer que seja e com inteiro respeito ao preceito constitucional que estabelece ser inviolável a liberdade de consciência e de crença».

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLÍTICA

Na última reunião do Instituto foi eleito o seguinte Conselho Diretor: general Salvador César Obino, deputado Artur Bernardes, senador Fernandes Távora, brigadeiro Godofredo Vidal, general Mário Travassos, ministro Fonseca Hermes, deputado Jales Machado, general Honorato Pradel, deputado Osório Tuiuti e prof. Everardo Backeuser. Pelo coronel Jaguaribe de Matos, foi proposto um voto de louvor ao E.M.G. e ao ministro da Guerra pela decisão de que sòmente ao Serviço Geográfico do Exército seja atribuído o encargo dos levantamentos aero-fotográficos. Foram eleitos sócios do Instituto os engenheiros Moacir Silva, Castilhos Goicochea, Ulpiano de Barros e Dulfe P. Machado.

NOVO GENERAL NO QUADRO DA RESERVA DO EXÉRCITO

Por decreto de 30-1-950, foi promovido, na reserva, ao pôsto de general de brigada, o coronel da arma de Infantaria Ernesto Pereira Rodrigues.

O FALECIMENTO DO CORONEL DR. MANUEL PETRARCA DE MESQUITA

Faleceu ontem, em sua residência, nesta capital, o coronel médico do Exército dr. Manuel Petrarca de Mesquita, que se encontrava no Quadro de Oficiais da Reserva. Em sua passagem pelo Exército prestou assinalados trabalhos, tendo exercido comissões de maior destaque, como as de diretor geral do Hospital Central e diretor do Instituto de Biologia do Exército. Os funerais realizaram-se à tarde, no cemitério de S. Francisco Xavier.

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO — Dia 8 — tenente-coronel Heitor de Paiva, por ter de regressar à sede da M.M.B.I.P.; no dia 9 — major Eneias Martins Nogueira, por ter sido mandado matricular na E. E. M.; no dia 10 — tenente-coronel Irapuan Enzeu Xavier Leal, por ter desistido do restante da licença especial que lhe foi concedida e reassumir as suas funções na 1ª Seção dêste Estado-Maior; tenente-coronel Omar Emir Chaves, por ter sido classificado no Q. E. M. A. e designado para servir na E. E. M.; major José Anchieta Paz, por ter de regressar a Juiz de Fora, recolhendo-se ao Q. G.; capitão Carlos Mariz Pinto, por término de férias; capitão Carlos Napoleão Mazza Ferlich, por término de férias, regresso da cidade de Bagé e ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. S. P. (Coudelaria de Campos) e ficar adido ao E. M. E.; capitão Saul Guterres Dias, por ter de seguir a destino no dia 12 do corrente; ontem — tenente-coronel Manuel Mendes Pereira, por ter entrado em férias nesta data, com permissão para gozá-las em Sítio — Minas (período relativo a 1949); capitão Sílvio Válter Xavier, por conclusão de férias.

— O coronel Humberto de Alencar Castelo Branco, em ofício n. 144-C, de 7 do corrente, assim se externou sôbre o major José Porfírio de Sousa Lobo: «O major José Porfírio de Sousa Lobo, recentemente excluído do E. M. E., por motivo de matrícula na Escola de Estado-Maior, serviu na 3ª Seção, como Adjunto Suplementar, durante oito meses, tendo exercido as suas funções com uma irrepreensível conduta de bem servir. Inteligência trabalhada, cultura metódica e atitudes sensatas, são as características dêste jovem oficial, que, por sua vez, constituem um justo conceito para o louvor de que agora é merecedor».

— No ofício n. 143-C, de 7 do mês em curso, do coronel Humberto de Alencar Castelo Branco, chefe da 3ª Seção dêste Estado-Maior, dirigido ao general 1º Sub-Chefe do E. M. E., referente ao louvor feito pelo chefe daquela Seção ao capitão Carlos de Meira Matos, o general Fiúza de Castro exarou o seguinte despacho: «De acôrdo e faça-se constar que êste E. M. E. espera operosidade idêntica nas novas funções com que foi distinguido»: «O capitão Carlos de Meira Matos, recentemente excluído do E. M. E., por motivo de designação para instrutor na Escola Militar de Resende, serviu na 3ª Seção, como Adjunto, durante seis meses. Exerceu a sua atividade na SubSeção de Ensino e Instrução, onde desempenhou com eficiência todos os encargos que lhe foram atribuídos, principalmente os de colaboração no estabelecimento de diretrizes anuais para o ensino e instrução no Exército. Em todos os trabalhos e em suas atitudes, demonstrou tratar-se de um oficial de mentalidade moderna, de um verdadeiro intelectual, servido por uma inteligência brilhante, cultivada e objetiva e completado pelo senso da realidade do Exército. O Q. E. M. A. só pode ter interêsse em aperfeiçoá-lo e chamá-lo em futuro próximo. Êste conceito constitui o motivo essencial do louvor de que é agora merecedor».

NOTÍCIAS DA 5ª REGIÃO MILITAR

FISCALIZAÇÃO DE INSTRUÇÃO — Em cumprimento às ordens para verificação do início do ano de instrução, seguiu para Foz do Iguaçu e Guaíra, o major Antônio da Costa Lins, a fim de inspecionar as unidades sediadas naquelas cidades.

EXERCÍCIOS DO C.P.O.R. — Arma de Artilharia: sob a direção do major Breno Perneta, instrutor chefe de Artilharia, está se desenvolvendo a campanha de tiro, tendo sido realizadas diversas instruções de tiro real.

— Arma de Engenharia: seguiu para a cidade de Pôrto União, Estado de Santa Catarina, o Curso de Engenharia, sob o comando do major Luís Tourinho, a fim de realizar naquela cidade exercícios de Travessia de Cursos d'Água e construções de pontes.

VIAGEM DO GENERAL COMANDANTE DA REGIÃO — Seguiram domingo pela manhã para a cidade de Pôrto União os generais João Teodureto Barbosa, comandante da Região, e Inácio José Veríssimo, comandante da A. D. 5, a fim de assistirem naquela cidade aos exercícios do C.P.O.R. A viagem foi realizada em composição especial, tendo o coronel Machado Lopes, diretor da R.V.P.S.C., acompanhado os oficiais generais.

REGRESSO DO COMANDANTE DA REGIÃO E COMANDANTE DA A.D.-5ª — Regressaram a Curitiba, na manhã de têrça-feira, 7 do corrente, os generais João Teodureto Barbosa, comandante da Região, e Inácio José Veríssimo, comandante da A.D.-5ª, que foram a Pôrto União, assistir aos exercícios do C.P.O.R.

VISITA DO BRIGADEIRO ROSANI — Encontra-se em Curitiba, em gôzo de férias, o brigadeiro Altair Eugênio Rosani, que estêve no Q. G. da 5ª R. M. em visita ao general comandante da Região.

CÍRCULO MILITAR DO PARANÁ — O Círculo vem realizando com grande brilho e animação reuniões dançantes pré-carnavalescas. No último sábado foi feita a proclamação da Rainha do Carnaval. Durante os festejos carnavalescos serão realizados naquela sociedade bailes em colaboração com o Clube Curitibano, o qual conta em seu quadro social com os elementos mais representativos da alta sociedade local.

CHEGADA DO GENERAL ARARIPE — Regressou, dia 8 do corrente, de sua viagem ao Rio, o general Tristão de Alencar Araripe, comandante da 5ª Região Militar, tendo reassumido o comando da Região.

SUB-COMANDO DA 5ª D. I. — Reassumiu as funções de sub-comandante da 5ª D. I., sediada em Ponta Grossa, o general João Teodureto Barbosa.

VIAGEM DE OFICIAL — Seguiu para o Rio, a fim de fazer o estágio regulamentar de rede, na Diretoria de Engenharia, o major Carlos de Almeida Assunção.

CANDIDATOS CHAMADOS AO C.P.O.R.

Deverão comparecer ao C.P.O.R. do Rio de Janeiro, entre 16 e 25 do corrente mês, os ex-alunos abaixo relacionados, a fim de regularizarem suas situações: Moisés Binder, Carmelito de Sousa Miralha, Luigi Dattoli, Nildo Coelho dos Santos, Ronaldo Nir Alonso da Costa, Hélio Soares de Campos, Carlos Alberto Mota Segadais, Francisco Antônio Lobo Junqueira, Maurício César Monte de Almeida, Célio de Oliveira Borja, Fuad Hissa, José Luís de Azevedo Bouças, Luís Benjamim de Almeida Cunha, Jorge Teixeira de Sousa, Luís Caseia Aversa, Antônio Carlos Sabóia Pessoa, Gino José Rocco, Werther de Sousa Pinto Nogueira, Celso Martins e Isidoro Pinto Soares.

CANDIDATOS À MATRÍCULA NO C.P.O.R./R.J.

Deverão comparecer, no dia 13 do corrente mês (segunda-feira), às 8 horas, ao Quartel do C.P.O.R./R.J., munidos do respectivo Certificado de Alistamento e 2 (dois) retratos 3x4 de frente e sem cobertura, os candidatos abaixo que foram julgados incapazes para o serviço do Exército: Badyr Nassar Donni, Francisco Duarte Silva, Manuel Bernardo de Barros, Manuel Pedro Lourenço de Andrada, Marcelo Dória Machado, Márcio dos Santos Almeida, Márcio Gomes de Matos, Mário Augusto de Berredo Carneiro, Mário

Conclui na 6ª pág.

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação de óleo de peroba.

CENTRO SOCIAL MILITAR

EDITAL

Convoco os srs. sócios para comparecerem à sede social do Centro Social Militar, sita à avenida 13 de Maio, n. 23-B, 1.º andar, no próximo dia 25, às 21 horas, para preenchimento por eleição dos cargos vagos na Diretoria e constituição dos Conselhos Fiscal e Deliberativo.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1950.

LUIZ PORTO ALEGRE
Presidente Interino

Bevin em Ofir

O rei Salomão, assim narra-nos a Bíblia, mandou os seus navios a Ofir para lá buscar o ouro, tanto cobiçado naquêles remotos tempos como ainda hoje.

Acredita-se que êsse fabuloso Ofir deve ser identificado como a ilha de Ceilão que, hoje, gozando de completa soberania, faz parte da «Comunidade de Nações» chefiada pela Grã-Bretanha.

Há pouco, o chanceler inglês Bevin foi a Colombo, capital do país, não para levar de lá o metal precioso e sim, participar da Conferência dos Chanceleres da «Comunidade» e estreitar os laços que unem os respectivos membros.

São oito países, Grã-Bretanha, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, África do Sul, Índia, Paquistão e Ceilão, aos quais se acrescentam protetorados e colônias e que abrangem, com quase 600 milhões de habitantes, mais que um quarto da população do mundo.

Grandes são as diferenças que surgem entre essas nações, grandes são também os interêsses comuns, que, na hora atual, se referem sobretudo à resistência ao progresso comunista na Ásia.

Da reunião dos 8 chanceleres que se realizou no ambiente pitoresco de Colombo e sob os gritos ininterruptos das gralhas (sagradas em Ceilão e protegidas pela lei) não se podiam esperar decisões definitivas. Resultou, antes, em sugestões que têm de ser aprovadas pelos governos independentes dêsses oito países.

Cada um dos membros da comunidade fêz questão de ser respeitada sua soberania sob todos os aspectos. Não era só pilhéria a declaração que, um dia, Bevin fêz em nome da Grã-Bretanha: «Estamos satisfeitos de que vós nos deixastes a nossa independência».

Ao mesmo tempo em que as Nações Unidas cada dia mais acentuam a sua fraqueza e precariedade, revela-se graças ao gênio político britânico essa comunidade das oito nações, como nova fôrça internacional.

A velha França, para simbolizar a continuidade da monarquia, inventou êsse lêma: «Le roi est mort! Vive le roi!» De modo semelhante se pode dizer: «O Império britânico está morto. Está vivendo a Comunidade de Nações».

SPECTATOR

CHEGARAM AS AFAMADAS
Canetas Mont-Blanc
VENDAS E CONSERTOS
CASA MONT-BLANC
Av. Franklin Roosevelt, 126 — Vendas à prazo sem fiador

JACAREPAGUÁ
Vendem-se lindas casas novas à Estrada dos Bandeirantes, com sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, varanda, jardim e ótimo quintal. Pequena entrada e o resto financiado. Cia. Textil Aliança Industrial, Avenida Rio Branco, 257, 8º. andar, Telefone 42-6030.

Embalagens de luxo
«CELLOPHANE»
Celuloide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15, SENADO, 15 — 22-6290

O LEITOR TAMBÉM OPINA

VETO TOTAL E VETO PARCIAL

Escreve o desembargador Vieira Ferreira:

Concordo inteiramente com as considerações feitas por um médico, provàvelmente conhecido e ilustre, ainda que sem dizer o nome se tenha deixado ficar modèstamente entre os ilustres desconhecidos, sôbre a aprovação total ou parcial, pelo Senado, dos vetos totais do prefeito aos projetos da Câmara Municipal da capital da República.

Penso também que total ou parcial tanto pode ser a aprovação como o veto.

A mesma razão que fêz permitir o veto parcial, que é aproveitar no projeto a parte considerada útil, se não houver indivisibilidade no todo, leva também a admitir a aprovação parcial do veto total, para se manter nêle o que se julgar conveniente.

Trata-se de um caso em que me parece não haver perigo na aplicação do brocardo jurídico, segundo o qual se decide pela mesma disposição legal o caso análogo não previsto. "Ubi eadem ratio, ibi eadem dispositio".

Tem tôda a oportunidade uma analogia que se acha autorizada no artigo 4.º da Lei de Introdução ao Código Civil, tanto pela semelhança do contraste legislativo conferido ao prefeito e ao Senado, como pela mesma finalidade, que é salvar a parte boa dos projetos vetados

Os leitores que quiserem manifestar sua opinião sôbre assuntos ligados a interêsses da cidade ou de classes, poderão fazê-lo, dirigindo-se a esta secção. Os originais devem ser, de preferência, dactilografados em dois espaços, não ultrapassando de sessenta linhas.

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
Ultimamente vendeu nos
"CLÁSSICOS"
E JÁ PAGOU

36578	com	1 1/2	MILHÕES
19542	com	2	MILHÕES
7974	com	4	MILHÕES
5865	com	1 1/2	MILHÕES
20917	com	2	MILHÕES

4.ª FEIRA VENDERÁ NOS CLÁSSICOS 1 1/2 MILHÕES FEDERAL
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

Dinero E INDEPENDENCIA PARA EXPERTOS EN Radio-Television

GRATIS
RECIBE EXTENSO EQUIPO DE LABORATORIO

Abundan las oportunidades para Técnicos competentes en todas las ramas de la Electrónica, Radio, Televisión, Cine Sonoro, Transmisión, Navegación, Aérea y Marítima, Comunicaciones, etc.

con el cual podrá llevar a cabo incontable número de experimentos y construir el potente receptor Superheterodino de último diseño aquí ilustrado. Recibe también un magnífico Multiprobador Profesional.

APRENDE POR EL SISTEMA VISUAL
Le enseñamos en su propio hogar teórica y prácticamente. No necesita experiencia ni conocimientos especiales.

PIDA HOY ESTE LIBRO GRATIS
describiendo las oportunidades actuales en Radio, Electrónica y Televisión.

ELECTRONICA

HEMPHILL SCHOOLS
Casa Matriz: 1601 So. Western Ave.
Los Angeles 6, Calif. E.U.A.

ENVIE ESTE CUPON HOY MISMO
Sr. Ralph Hemphill, Director, HEMPHILL SCHOOLS
1601 So. Western Ave., Los Angeles 6, Calif., E.U.A. Dept. EC-2-O
Sírvase enviarme GRATIS, sin compromiso de mi parte, su Libro Ilustrado que describe las oportunidades en Electrónica, Radio, Televisión, etc. y detalles del famoso Sistema VISUAL exclusivo de Hemphill Schools.
Nombre ________ Edad ____
Dirección completa ________
Población ________ Edo. o Prov. ____

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao Diário de Notícias, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo Diário de Notícias, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.229

E' um nunca mais acabar...

A história da tuberculose, quanto os dramas que traça dentre gente pobre, tem que ser repetida infinitamente. Sempre o mal, então, surge ao lado da miséria, da alimentação insuficiente, do teto sem higiene, da promiscuidade das favelas e casas de cômodos. O cenário também se repete. E há sempre novas vítimas prováveis porque se agravam os acontecimentos.

Ficam dessa maneira anulados todo o esfôrço e dedicação da campanha de sacrifícios a que se entregam os nossos tisiologistas, nos ambulatórios de socorros públicos, lutando eternamente com falta de medicação adequada: tôdas as medidas preventivas de afastamento do trabalho do enférmo, que, depois, se não se recolhe a um hospital, e são tão poucos os hospitais para tuberculosos, passa a contagiar a família e os vizinhos, em maior contacto com êles. Nesta hipótese a situação reveste-se de maior desespêro. Passam a faltar até os mais exíguos recursos para a subsistência do sem trabalho, pois bem sabemos da insignificância da pensão concedida a essa pobre gente. E acontece por vêzes, assim como agora, assistirmos espetáculo mais comovedor ainda: uma indítosa mulher no desamparo, crianças famintas e em trapos compartilhando injustamente de todo a desgraça de seus pais.

Ao caso de hoje estão ligadas tôdas essas lancinantes consequências. O chefe da família era modesto industriário. A mulher ajudava-o em afazeres domésticos. Veio a moléstia. Foi recolhido o doente ao hospital, acudindo-o o I.A.P.I. Mas, como vai viver, agora, a mulher do tuberculoso com três filhos pequeninos, o maior de todos com 3 anos apenas e o último ainda lactante?

História de sempre, mesmo cenário para o drama. Um casebre na barreira do Vasco, na rua Darcy Vargas, n. 60, barracão 35. No interior, desolação completa. Falta de tudo, desde o prato, ao agasalho para as três criancinhas. Acresce em tudo que a mulher é enfermiça, talvez já contagiada pelo marido. E os seus filhinhos? Que pior sorte ainda os espera?

O problema da tuberculose dentre gente humilde, nas favelas, nos cortiços, não tem solução. Está ligado ao sério problema social que nos aflige, ao reajustamento da vida do trabalhador, a carência em fôco, a melhor padrão de existência para o proletariado, e sôbre tal aspecto nada se procura fazer de prático, embora o alardo das promessas e das realizações, gota d'água no oceano de tanta miséria, alardeadas aos quatro ventos.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 7.596,00
Recebemos mais:		
Tenda Espírita Antônio dos Pobres — caso 756	Cr$ 537,50	
Carlos de Brito — Em louvor de Rita de Cassia — caso 539	Cr$ 20,00	
Um grupo de Espíritas — caso 334 — Cr$ 60,00, e casos 816, 944 e 1.155 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 210,00	
Anônimo — caso 1.225	Cr$ 50,00	Cr$ 817,50
		Cr$ 8.413,50

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

Augusto de Morais Paiva e Sérgio Popoire da Fonseca.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Escrevem-nos:

«O curso de preparação à Escola de Estado-Maior, organizado no Clube Militar, tem apresentado — graças a um grupo de abnegados que nêle se tem sucedido — ensinando e administrando o ensino, o melhor dos resultados.

E' uma das grandes realizações do Clube, a qual demonstra a vontade de servir e de construir que sempre animou os componentes da chapa generais Cordeiro-Paranhos. No programa apresentado por esta, além de se prosseguir melhorando o mais possível aquêle curso, pretende a mesma tirar proveito da experiência por êle proporcionada e estender a outros setores de cultura profissional e geral benefícios semelhantes.

O primeiro setor a ser abordado será o da Escola Técnica do Exército, para a qual existem numerosos interessados. As Escolas Preparatórias, a Escola Militar de Resende, o Colégio Militar, os Institutos de Educação femininos e os congêneres das outras fôrças, merecerão, desde que inquéritos prévios indiquem um número razoável de pretendentes, cursos análogos a preços razoáveis e, se possível, orientados em cooperação com a Diretoria de Ensino do Exército, para que estudem objetivamente os assuntos presos aos concursos, escoimando-se dos seus currículos tudo que fôr desnecessário, fazendo-se preparação objetiva.

Os interessados em tais cursos podem estar seguros dos maiores proveitos que advirão desde a posse dos elementos que integram a chapa encabeçada pelo general Cordeiro de Farias».

* * *

Escrevem-nos:

«O Clube Militar, como entidade das classes armadas, deve manter um vasto programa social. Esta atividade social, porém, deve estender-se a todo o território nacional, a fim de que sejam beneficiados com as vantagens dela decorrentes os associados de todos rincões. O caminho lógico, a mais simples maneira de cumprir tal desideratum, é a criação de Círculos Militares de Guarnição, ligados diretamente ao Clube, como verdadeiras filiais do mesmo. Esta sugestão, a nós apresentada por diversos oficiais do interior e da capital, entre os quais o general Djalma Poli Coelho, vêm de encontro ao pensar dos componentes da chapa Estillac Leal-Horta Barbosa, tão ciosos da solução positiva de todos êstes problemas. A garantia de que tal objetivo, entre outros, será atingido, é que os Círculos Militares de Santa Maria e Pôrto Alegre hipotecaram sua irrestrita solidariedade à referida chapa. As adesões se sucedem promissora e infatigàvelmente. De Curitiba, o general Estillac recebeu um telegrama de apoio assinado pelos seguintes oficiais, muitos dêles pertencentes ao Círculo Militar daquela importante Guarnição: — majores Francisco Moreira de Barros, José Gomes do Rêgo e Belmiro Scarince; capitães Vicente Brito, Rui Ferreira de Oliveira, José Lopes de Oliveira, Djalma da Silva Cravo, Jaime Mucci Moreira, Gerson Gomes de Oliveira, Darci Coimbra Chincoli; primeiros tenentes Heitor Dantas, Tirson Silva Gomes, Jarbas Ataíde Coelho, Ari Andrade de Araújo; segundos tenentes Hélio de Oliveira, Santiago Naulo, Antônio Tavares, Flávio Batista de Farias, Ivan Jejuí, Afonso da Costa, Sálvio Valente e Luís de Farias Guimarães».

CENTRO SOCIAL MILITAR

DEPARTAMENTO HIPOTECARIO E IMOBILIARIO — O D. H. I. comunica aos seus associados que, terminados os estudos para o primeiro financiamento de apartamentos, apresenta para seus sócios, no Jardim Laranjeiras, bairro de Laranjeiras, nesta capital, o primeiro conjunto a ser construído, com financiamento integral. Os apartamentos serão constituídos por um, dois e três quartos com as demais dependências. O capitão Luís Pôrto Alegre, diretor do D. H. I., solicita o comparecimento dos oficiais que desejam adquirir os apartamentos acima citados. Para o próximo dia 25, às 20 horas, é marcada a data para os oficiais que irão concorrer aos apartamentos pelo processo de sorteio. Solicita-se o comparecimento dos oficiais que estão com sua situação irregular, à sede do Centro a fim de regularizá-la.

DEPARTAMENTO MÉDICO — O Departamento Médico do Centro está apto a fornecer gratuitamente aos associados diversos produtos de origem nacional e estrangeira.

DEPARTAMENTO COOPERATIVO — Até o dia 6 de março estão abertas as concorrências para instalação e organização da alfaiataria e armazem reembolsável do Centro.

CAMPANHA DE SÓCIO — Tendo em vista a instalação e organização definitiva do Centro, a Diretoria resolveu suspender pelo prazo de 60 dias, o pagamento da jóia.

CONVITE — O Centro Social Militar convida todos os militares residentes nesta capital a visitarem sua sede social instalada na Avenida 13 de Maio, n. 23-B, 1º andar.

8.º Cruzeiro Turístico ao Norte

COMEÇARA' NA PRÓXIMA SEMANA ESSA INTERESSANTE VIAGEM

Pela oitava vez na sua história, o Touring Clube do Brasil levará até Manaus, um luzido grupo de brasileiros dos Estados do sul, especialmente do Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. O excelente paquete «Almirante Alexandrino», do Lóide Brasileiro, é esperado amanhã, segunda-feira, no pôrto desta capital, procedente de Santos onde devem embarcar, hoje, os excursionistas de São Paulo.

BINÓCULOS

18x40 — 7x50 — 10x50 e 12x50 COATED LENZ (lentes azuis). Consertamos qualquer instrumento ótico com precisão e garantia.

ÓTICA MONT-BLANC

Avenida Franklin Roosevelt n. 126. VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

Venha buscar o seu terno!

COM APENAS CR$ 350,00 o sr. poderá apanhar sua roupa de LINHO, CASIMIRA ou TROPICAL! Já está pronta!

O resto é na camaradagem... o sr. paga como puder!

Feitio moderno e esmerado.

Nas mesmas condições: capas, blusões, camisas-esporte, etc.

VENHA BUSCAR O SEU TERNO!

CONFECÇÕES "SMART"

RUA DA LAPA N.º 53

CONFECÇÕES "SMART" RUA DA LAPA, 53

TEMPORADA CARNAVALESCA

PROCLAMADA ELVIRA PAGÃ "RAINHA" DO CARNAVAL DE 1950

Desfecho sensacional do concurso instituído pela A. C. C. — Será coroada pelo Rei Momo II, do vespertino "O Mundo", no Teatro João Caetano — Luz del Fuego em segundo lugar, como princesa — Fala ao "Diário de Notícias" a "soberana" do Carnaval carioca — Grande programa de festas marcará, hoje, o "Dia do Cronista" no Clube de São Cristóvão — Outras notas

No salão nobre do Hotel Glória, teve, ontem, seu desfecho, depois de uma sensacional disputa de votos, o concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos para eleger a «rainha» do Carnaval de 1950.

Cêrca das 16 horas, perante grande assistência, inclusive o sr. Rossine Raposo, do gabinete do chefe de Polícia, que tomou assento à mesa diretora dos trabalhos, dando início à última apuração do certame, falou sôbre os objetivos do mesmo o cronista Rubens Resende, presidente da A.C.C. e nosso companheiro de redação. Em seguida, o cronista Américo Santos fêz uma exposição sôbre como seriam apurados os votos, convidando, depois, para compor a mesa, as candidatas presentes Luz del Fuego, Elvira Pagã, Dirce Belmont e Rubiara dos Anjos, que foram delirantemente aplaudidas.

PROCLAMADO O RESULTADO

Intensa foi a expectativa dos «cabos eleitorais» durante os minutos de contagem das cédulas. Prolongados aplausos ecoaram no imenso salão, quando Rubens Resende proclamou eleita a atriz Elvira Pagã. Era o desfecho sensacional do popular concurso.

Nesse momento, uma legião de fotógrafos, jornalistas e fans da simpática intérprete de nossa música popular dela se acercou, ouvindo-lhe as primeiras impressões.

REI MOMO II VAI COROA-LA

Elvira Pagã, que foi durante tôda sua «campanha eleitoral» apoiada decididamente pelo vespertino «O Mundo», será coroada pelo Rei Momo II, Imperador da Folia, criação daquele vespertino, no baile de gala que para êsse fim a Associação de Cronistas Carnavalescos realizará no dia 17 do corrente no Teatro João Caetano.

A FRENTE DOS PRESTITOS NA TERÇA-FEIRA GORDA

Para o desfile da «rainha» do Carnaval de 1950, Elvira Pagã, está sendo preparado grandioso préstito, com riquíssimos carros alegóricos, o qual abrirá o desfile das grandes sociedades na têrça-feira de Carnaval.

PROCLAMADA OFICIALMENTE NO «BAILE DOS ARTISTAS»

A proclamação oficial do resultado do concurso da «rainha» do Carnaval de 1950 foi dada na noite de ontem, durante a realização do «Baile dos Artistas», que teve lugar no Hotel Glória. Elvira Pagã, que se achava presente, recebeu justa manifestação de aplausos e simpatia.

FALA AO «DIARIO DE NOTICIAS»

Logo após ser conhecido o resultado do concurso, o cronista carnavalesco do «Diário de Notícias» quis saber as impressões de Elvira Pagã, já como «rainha», a respeito do certame.

— Um colosso, foi a expressão inicial de «sua majestade». Quero porém aproveitar a gentileza do «Diário de Notícias» para agradecer a todos os meus «fans» e especialmente à A.C.C., que me deu mais esta oportunidade.

Estou radiante de alegria. Não desmereci o apoio que me deu, incondicionalmente, o vespertino «O Mundo». Lá, somos agora duas majestades. Rei Momo II e eu, a «rainha» do Carnaval. Tomaremos conta da cidade e «reinaremos», absolutamente, sôbre todos os foliões cariocas.

O RESULTADO FINAL

Computados todos os votos, desde a primeira apuração, o resultado final do concurso da «rainha» do Carnaval de 1950 é o seguinte:

		Votos
1º lugar	— Elvira Pagã	121.885
2º »	— Luz del Fuego ...	67.000
3º »	— Dirce Belmonte ..	15.359
4º »	— Rubiara dos Anjos	8.050
5º »	— Gessi Valente	2.538
6º »	— Regina Flores ...	769

AS COMEMORAÇÕES DE HOJE NO CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO

O Clube de São Cristovão homenageará, hoje, em sua sede social, os cronistas carnavalescos, oferecendo-lhes todo um dia e uma noite de interessantes festividades.

Os festejos, denominados «Dia do Cronista Carnavalesco», terão início às 9 horas, com o hasteamento da bandeira da Associação de Cronistas Carnavalescos no mastro principal do clube, seguindo-se basquetebol à fantasia, almôço, jogos de salão, futebol à fantasia e baile.

Há quatro dias, a turma da Cancela vem fazendo um estágio no «boteco» do Joaquim, com rigorosos preparativos individuais, para enfrentar os «atletas» da A.C.C., entre os quais se encontra o cronista K. Nôn, já agora transformado em «astro» de primeira grandeza, por conta própria. Do lado do Aristides, o grande Martins, estão firmes o Barbosa, Nélson Gordura, Abílio, Itália e muitos outros, todos sob os cuidados do Galileu, o «mocinho» do «chevroleco», que todos já devem conhecer, pelo menos os que lêem esta seção do «Diário de Notícias».

«COCKTAIL» DO TIJUCA A CRONICA CARNAVALESCA

Na próxima têrça-feira, às 20h 30m, em sua sede social, o Tijuca Tênis Clube irá recepcionar os cronistas carnavalescos, oferecendo-lhes um «cocktail». Nesta ocasião, os jornalistas terão oportunidade de apreciar a ornamentação do grêmio «cajuti» para o tríduo da Folia.

O JANTAR DO ATLANTIC E OS CRONISTAS

No próximo dia 15, às 19h 30m, terá lugar, no Automóvel Clube do Brasil, o tradicional jantar oferecido pela diretoria do Atlantic Refining Clube aos cronistas carnavalescos. Para essa festa de congraçamento dos «Milionários do Petróleo» e os jornalistas carnavalescos, foram expedidos pelo sr. Soares, diretor-social do Atlantic, convites especiais aos associados da A.C.C.

Em seguida, terá lugar no Teatro João Caetano o espetacular baile promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, denominado «Noite do Cronista Carnavalesco», e que constitui a nota marcante da temporada pré-carnavalesca.

E' NECESSARIO ALVARA' PARA OS BAILES INFANTO-JUVENIS

Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa carioca, para a realização de bailes infanto-juvenis, durante o Carnaval, é necessária a extração de alvará no Juizado de Menores. A obtenção dêsse documento é feita sem quaisquer outras exigências, senão que um simples requerimento firmado pelo responsável pela festividade e o pagamento da taxa respectiva. A falta dêsse documento implicará no impedimento da realização da festa. O serviço de expedição de alvarás funciona na sede do Juizado de Menores, à Avenida Aparício Borges (atual Avenida Presidente Antônio Carlos, 40), na Esplanada do Castelo.

OS BAILES DA FUZARCA NO TEATRO RECREIO

Conforme vem acontecendo todos os anos, teremos, nos dias 18, 19, 20 e 21 do corrente, no Teatro Recreio, quatro grandiosos bailes à fantasia, animados por duas bandas militares, executando as mais bonitas composições do Carnaval de 1950.

BAILE DO ATLANTIC REFINING CLUBE

Realiza-se na noite de têrça-feira gorda o tradicional baile à fantasia do «Atlantic Refining Clube».

Ordem, elegância, organização, enfim, em todos os seus detalhes, a festa que os «Milionários do Petróleo» levarão a efeito, êste ano, no ginásio do Fluminense, terá também uma decoração original.

A «Tenda do Sheik» é o seu título e terá, efetivamente, um autêntico cenário oriental.

Informações e convites à Avenida Nilo Peçanha, 151 - 5º andar — Telefone: 22-2020.

ALÔ! ALÔ! HOMENS CASADOS E SÉRIOS

Uma grande notícia para os casados: a direção do ex-Cassino Atlântico forjou um ótimo «alibi» para que todos possam «espalhar-se» à vontade, no Carnaval, sem provocar as ciumadas da patroa. Na segunda-feira de Carnaval será realizado, na «boite» refrigerada do Cassino Atlântico, das 15 às 18 horas, o tradicional Baile dos Casados, enquanto que, no mesmo horário, nos salões superiores, terá lugar o baile infantil. A idéia é esta: basta dizer à madame que vão levar as crianças no baile infantil... Informações pelos telefones 27-2311 e 27-6256.

IMPERIAL B. C.

O Imperial B. C. receberá em sua sede, hoje, o Rei Momo, acompanhado de uma embaixada do Clube dos Democráticos. Estará presente o quadro social, tendo à frente a comissão de festas do coreto de Madureira.

«BAILE DAS GEISHAS»

Domingo de Carnaval reboarão nos salões do Hotel Glória os brados denunciadores da alegria e do entusiasmo dos foliões cariocas. E' que o Standard Futebol Clube — sociedade dos empregados da Standard Oil Company of Brazil — voltando a participar ativamente do tríduo momesco, promoverá o «Baile das Geishas».

Sua Majestade, Rei Momo I e Único, Imperador da Alegria, presidirá o notável baile, devendo posar para os inúmeros fotógrafos e cinegrafistas, que colherão flagrantes da grande noite.

Não é o «Baile das Geishas» o primeiro oferecido pelo Standard F. C. Outras festas constituiram ponto de elevada animação em carnavais passados.

A «NÊGA MALUCA» NO «CAN CANS»

Quem não conhece o baile dos «Can Cans»? As festas do famoso agrupamento de Saenz Peña de ano para ano sobem no conceito dos foliões. O baile do «Can Cans», que se realizará na têrça-feira gorda, 21 do corrente, no Teatro João Caetano, promete grandes atrações com o desfile de exóticas fantasias. Assim, terá a abrilhantá-lo a presença de «Nêga Maluca», que, ao lado do «General da Banda», colorará o recinto em pânico... carnavalesco. Entre os maiores do «Can Cans» figuram, além do Árabe Michel, o Carlos Lebre (Pepé), que ostentará uma fantasia de «Pif-Paf», Otacílio, Olívio, dr. Fernando, dr. João Frazão, Moreira Bastos, Antonico, Ferreirinha, Érico e outros, são os que mais se distinguem pelo seu entusiasmo.

CARNAVAL NO SAPS

Continuam os preparativos para os bailes de domingo e 3.ª-feira de Carnaval [illegible] na Praça da Bandeira. A ornamentação do grande salão da [illegible] foi inspirada em motivos ligados à alimentação, sob seus diversos aspectos, fornecendo uma alegoria do «Reino das Vitaminas», onde «sua majestade» o Caju aparece imponente entre dezenas de «príncipes» e «princesas», como a insinuar que, sem a sua ajuda, não haverá saúde e, pois, não haverá a verdadeira alegria carnavalesca.

Durante o baile infantil, no qual deverão comparecer os blocos dos associados dos clubes dos 4-E, com seus respectivos estandartes, serão distribuídos 8 prêmios aos pequenos foliões de ambos os sexos.

Ao baile dos adultos comparecerão também blocos representativos de todos os restaurantes do SAPS, sendo disputada pelos mesmos a taça «Noel Rosa».

Nos bailes do SAPS haverá ainda esta nota: os foliões, grandes e pequenos, poderão divertir-se e alimentar-se ao mesmo tempo, pois encontrarão no bar instalado no restaurante central, refrescos, suco de frutas, sanduiches, doces e leite.

CARNAVAL EM SANTA CRUZ

A diretoria do «Grêmio Procópio Ferreira», entidade cultural e recreativa de Santa Cruz, organizou, para os festejos de Momo, o seguinte programa: hoje, às 21 horas, grande batalha de confetti; dias 18, 19, 20 e 21, bailes de Carnaval; e dia 20, às 17 horas, baile infantil.

TELEFÔNICA A. C.

O Telefônica A. C. oferecerá aos seus associados quatro retumbantes bailes carnavalescos nos dias 18, 19, 20 e 21, na sua sede, à rua Gregório Neves, 12, no Engenho Novo. A aquisição de convites e reserva de mesas pode ser efetuada na sede do clube. Os salões do Telefônica encontram-se ornamentados para as homenagens a Momo.

CINEMA RITZ

Também o Cinema Ritz, na Avenida Copacabana, 610, se transformará em reduto de foliões. Ali serão realizados 4 grandes bailes durante o Carnaval.

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO CONJUNTO RESIDENCIAL «CARMELA DUTRA»

A A.M.C.R.C.D., da Casa Popular, vai proporcionar aos seus associados e famílias dois grandes bailes nos dias 20 e 21 e, ainda nesses mesmos dias, duas «matinées» infantis.

ASSOCIAÇÃO ESPIRITO-SANTENSE

A Associação Espírito-Santense convida todos os seus sócios e demais espírito-santenses radicados no Distrito Federal para os festejos carnavalescos a serem realizados na sede do Clube de Regatas Guanabara, nos dias 18, 19 e 20 do corrente. Aos sócios será obrigatória a apresentação da quitação até o mês de fevereiro. Os interessados poderão procurar informações na sede dessa associação, à Avenida Presidente Wilson, 210, 6º andar, sala 616, das 13 às 17 horas, ou pelo telefone 45-1736, das 20 às 22 horas.

NOVA HOMENAGEM AOS CRONISTAS NO PARQUE LINDO

Para apresentação da artística decoração do Parque Lindo, que estará montada no salão e em parte dos jardins e lagos do antigo Palacete da Tijuca, à rua Uruguai, 380, esquina da rua Conde Bonfim, os organizadores do Carnaval do bairro, que prepararam, para comodidade dos residentes, tudo quanto de belo e confortável se possa fazer em festas do gênero, oferecem, amanhã, às 20h 30m, naquele local, um jantar à italiana, preparado pelas mãos do internacional cozinheiro «Chico Mãozinha» aos cronistas carnavalescos.

A COLÔNIA GOIANA NO CASABLANCA

Hoje, terá lugar, no Casablanca, uma tarde dançante carnavalesca promovida por elementos da colônia goiana, sendo apresentado, nessa ocasião, um «show» intitulado «Batuque no Morro».

CARNAVAL EM VIGARIO GERAL

A União Cívica Progresso de Vigário Geral, comemorando a passagem de seu 30º aniversário de fundação, vai promover, êste ano, um Carnaval cem por cento. A frente da diretoria da União Cívica Progresso de Vigário Geral estão os srs. Gilberto Ferreira de Melo, presidente, Antônio Bioy Lima, Vicente Coutinho, Moacir Resende, Jaime Alves, Manuel Monteiro, Osvaldo Viçosa, Orlando Barbosa e muitos outros.

A "rainha" do Carnaval de 1950, Elvira Pagã, concede ao cronista do "Diário de Notícias" sua primeira entrevista, após o sensacional desfecho do concurso patrocinado pela A. C. C. Em baixo, um flagrante da apuração, procedida, ontem, no Hotel Glória, vendo-se as candidatas entre a comissão do concurso, na mesa apuradora.

Conselho de Imigração e Colonização

PROCESSOS DESPACHADOS

Durante as sessões de 6 e 9 do corrente, do Conselho de Imigração e Colonização, foram despachados os seguintes processos:

Maurice Heraief — entrada de estrangeiro; James Thomas Wain — trânsito para permanente. — Deferido; Liesbeth Saleszteja Hecht — retificação de nacionalidade. — Deferido como alemã; Regina Spira — retificação de nacionalidade — Deferido; Jan Kettner — legalização de permanência — Deferido, sujeito à multa no gráu máximo; José Carlos de Freitas — redução de multa. — Concedida para o gráu mínimo; Lasmari Moreno — prorrogação de permanência — Indeferido; Herbert Buttner — legalização de permanência — Deferido, sujeito à multa no gráu máximo; Gustav Feigl e outros — entrada de estrangeiros — Deferido; José Muka — retificação de nacionalidade — Deferido.

DESAPARECIDO

ILTON GOMES DE SOUSA

Ilton Gomes de Sousa, de 16 anos, comerciário, residente na rua Sargento José Carlos da Silva n.º 14, na Vila Militar, saiu de casa no dia 9 do corrente, não mais regressando. Seu pai, Osvaldo Ezequiel de Sousa, aflito, pede, por nosso intermédio, a quem souber do seu paradeiro, informar para o endereço acima ou para o telefone Marechal Hermes - 451, nos dias úteis, das 6 às 17h30m. Ao alto, estampamos uma fotografia recente do desaparecido.

Apartamentos recém-construidos

Aluga-se em edifício recém-construído, apartamentos com saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependências para empregada, à rua Tenente Vieira Sampaio, 113. Tratar à Avenida Presidente Vargas, 1.9[illegible].

Suspenso o motorista, por excesso de velocidade

O diretor do Serviço de Trânsito suspendeu por sessenta dias, do exercício de sua profissão, o motorista Manuel da Silva Morteira, prontuário n.º 7.774, por excesso de velocidade, o que foi constatado em três ocasiões, sendo a primeira com o ônibus n.º 81.445, em 4 de janeiro de 1949; a segunda, com o de n.º 81.441, em 5 de agôsto de 1949; e a última, com o mesmo veículo (número 81.441), em 19 de novembro de 1949, pondo em risco a vida dos passageiros e a segurança do trânsito público.

Preferem a nacionalidade brasileira

O ministro da Justiça opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização:

Eduardo dos Guimarães — Moisés Goroditzki — Bluma Fleks — Eva Elemberg — Abram Bloch — Benedito Lang, do Estado de São Paulo, e Peter Frankel, do Distrito Federal.

O CORDÃO DA BOLA PRETA

CONVIDA O

POVO CARIOCA

para assistir à chegada de S. M. FREDERICA XVIII, RAINHA MOMA e seu séquito real, hoje, domingo, dia 12, às 21 horas, na Avenida Rio Branco.

O aumento do cafézinho e da média

Publicada com incorreções a portaria

Em virtude de haver sido publicada com incorreções, ainda não está em vigor a recente portaria da C. C. P. estabelecendo novos preços para o café. A referida portaria não foi publicada integralmente, tendo havido omissão de artigos essenciais à sua compreensão, inclusive dos que distinguem entre estabelecimento de 1ª e de segunda categoria. Já foi providenciada uma publicação definitiva do citado documento.

FIRMAS AUTUADAS PELA CCP

Firmas autuadas pela CCP: Café e Bar Bela Vista — João Afonso Carvalho — Rua Haddock Lobo, 87; Padaria Vienense — A. F. Carvalho — Rua Haddock Lobo, 11; Quitanda S. Jorge — José Braim — Rua Haddock Lobo, 172; Café e Bar Mattoso — José Nascimento Pinto — Rua Haddock Lobo, 172; Panificação Milú Ltda. — Haddock Lobo, 155; Armazém e Quitanda Bento Pinto — Rua do Mattoso, 221; Quitanda Futurista — Manoel Ferreira Souto — Rua Aristides Lobo, 11; Excelente Café — L. Pereira & Nilo — Rua Haddock Lobo, 67; Bar Suez Ltda. Rua Haddock Lobo, 13, Quitanda Paulista — Felix Pinto Duarte — Rua Sampaio Ferraz, 27; Laticínios e Comestíveis — Ivo Domiciano Machado — Rua Maia Lacerda, 117; A Coelho & Miranda — Rua Estácio de Sá 70; Restaurante do Minho — José V. Giraldes — Rua Estácio de Sá, 66; Casa de Frutas — Antonio Madureira — Rua Estácio de Sá, 65; Café Estácio de Sá (Casa Real) — Sampaio Costa & Martins — Rua Estácio de Sá 63; Café e Bar Brilhante — Gil & Raymundo — Rua S. Carlos, 4; Casa Imperial — Albino Costa & Cia. Ltda. — Rua Voluntários da Pátria, 339; Padaria Flaviense — Padaria e Confeitaria Flaviense Ltda. — Rua Real Grandeza, 265; Casa Real Grandeza — A. Guedes & Gonçalves — Rua Real Grandeza, 267; Armazém Popular — A. J. de Azevedo — Rua Real Grandeza, 282; Padaria Real Grandeza, 226; Café e Restaurante Rio d'Ouro — José Peres Vaz — Rua Real Grandeza, 162; Café Itu — Miranda & Lacerda — Voluntários da Pátria, 341; «Paulista de Botafogo» — Divid Bento Raposo — Rua Voluntários da Pátria, 345; Casa Vista Alegre — Armazém Neves, Moreira & Costa Ltda. — Rua Almirante Alexandrino, 328; Hotel Vista Alegre — Hotel Vista Alegre Ltda. — R. Almirante Alexandrino, 324; Quitanda Sto. Antonio — Jaume M. Esteves — Praça D. Antonia, 2; Armazém Sto. Onofre — Armazém Sto. Onofre Ltda. — Rua Paula Mattos, 4; Café e Leiteria Ruth — Antonio Martinez Barreiro — Rua Frei Caneca, 230; Café Oriente — José de Campos — R. Frei Caneca, 232; Panificação e Confeitaria Benfica — M. A. Lopes Irmão — Rua S. Luiz de Gonzaga, 2 383; Café N. S. de Fatima — Conceição de Barros — Av. Suburbana, 108-A; Armazém — Antonio de Café e Bar Sto. Antonio — B. F. Silva e Mendes — Av. 29 de Outubro, 546; Armazém e Quitanda — José Vieira — Av. 29 de Outubro, 556; Café e Bar S. Jorge — Adelino Fernandes Ribeiro — Av. 29 de Outubro, 780; Café Cancela de Benfica — João Amaral — Av. 29 de Outubro, 802; Armazém e Bar Esperança — G. Rodrigues — Av. 29 de Outubro, 1 798; Bar e Botequim — J. Cabral da Silva — Av. 29 de Outubro, 1 802; Armazém Portugal — Jacinto Trindade — Av. 29 de Outubro, 1 847-B Café Bar e Restaurante — Abílio Augusto Simões — Av. 29 de Outubro 1 847-A. Restaurante Monteiro — Armando de Sá Monteiro — Av. 29 de Outubro, 1 823-B; Café da Praia Pequena — Santos Henrique — Av. 29 de Outubro, 1 811; Bar Fluminense — Souza & Laum — Av. dos Democráticos, 2; Café e Bar Praia Pequena — M. Lopes & Nunes — Av. dos Democráticos 6; Café e Bar Unidos — Almeida & J. Martins — Av. Democráticos 10; Laticínios Diamante — Ernesto Rodrigues — R. Machado Coelho, 76; Novo Café e Bar S. Jorge — Nunes & Zaranza — R. Julio do Carmo, 386; Restaurante e Bar Costa Pinto — R. Pinto de Azevedo, 37; Café Restaurante Três Estrelas — D. Teixeira & Irmão — R. Afonso Cavalcante, 70. Café e Bar das Morenas — Agostinho Mendes — R. Visc. Duprat, 20; Café e Restaurante Bikini — João Marinho — Av. Pres. Vargas, 1 363; Restaurante Dois Garotos — Manoel Jeromem da Costa — R. Afonso Cavalcante, 27; Casa Esperança (Armazém) — Alberto Teixeira Lopes — R. Carmo Neto, 128-B; Café e Bar Aguia de Ouro — Eduardo Teixeira da Silva — R. Carmo Neto, 111 — Taberna São Jorge (Restaurante) — Ferreira Machado & Santos — R. Laura de Araujo, 65; Padaria Guanabara— Gastão Seixas & Cia. Ltda. — Rua Pinheiro Machado, 2; Casa Vitória — Luis Gonçalves Corrêa — Av. N. S. Copacabana, 320; Panificação e Confeitaria Perola — Panificação e Confeitaria Perola Ltda. — Av. Copacabana, 442.

Organização das Voluntárias

ADQUIRIDAS DUZENTAS MAQUINAS DE COSTURA NOS ESTADOS UNIDOS

Em sua determinação de cooperar na assistência às famílias pobres e no suprimento dos núcleos, a Organização das Voluntárias acaba de adquirir nos Estados Unidos duzentas máquinas de costura, equipadas com motor elétrico.

As máquinas serão cedidas aos núcleos da Organização com o propósito de beneficiar as famílias da seguinte maneira:

1.º) — Senhoras e moças pertencentes à instituição reunir-se-ão nos núcleos para confecção de roupaaria para os hospitais, asilos, etc., que sejam pobres;

2.º) — Serão aplicadas no ensinamento de córte e costura em escolas profissionais;

3.º) — Senhoras e senhoritas pobres poderão confeccionar os seus próprios trabalhos nas referidas máquinas, uma vez que sejam, realmente, pobres e necessitadas, trabalhando sem qualquer remuneração.

Em todos os itens aqui mencionados os trabalhos serão feitos gratuitamente. Os núcleos serão confiados aos vigários de cada igreja que se inscreverem como aderentes ao plano que vem de lançar a Organização das Voluntárias e que se denomina "Campanha Igreja-Escola".

Pagou para ser espancado pela Polícia

Estêve, ontem, em nossa redação, o operário João Gomes, residente na rua Iára, 621, São João de Meriti, Estado do Rio, a fim de tornar pública a seguinte atrabiliriedade da polícia fluminense.

João Gomes, que é pedreiro estucador, há dias, fôra contratado pelo comerciante Manuel Senda, proprietário do Armazém do Povo, situado na praça Dr. Manuel Reis, 80, para fazer uns reparos naquele estabelecimento. Ante-ontem o armazém foi assaltado, tendo o comerciante apresentado queixa ao 1º distrito de São João de Meriti.

A polícia, suspeitou, de ter sido o operário o autor do furto, efetuou a sua prisão e o conduziu àquela delegacia, onde foi bàrbaramente espancado.

Não existindo provas contra João Gomes, as autoridades, antes de pô-lo em liberdade, lhe exigiram a importância de 200 cruzeiros para «custeio de diligências».

Eis o que se pode concluir: o operário João Gomes pagou para ser espancado.

"A guerra foi obra do ..."

(Conclusão da 5.ª página)

dos povos. A velha balança de poderes, o predomínio dos mais fortes, o imperialismo dos mais ricos e a expansão dos mais armados terão de ceder lugar a essas reivindicações de liberdade e igualdade, à luz do mesmo sol, que avassalou a consciência das criaturas e dos povos, nos nossos dias e nos que teremos que viver.

Nestes instantes, porem, da vida mundial nota-se no esfôrço para reviver o passado e para não querer compreender o futuro. Não se compenetram os govêrnos, os mais responsáveis pela sorte da humanidade, das exigências da realidade dos tempos.

O mundo ameaça abismar-se, mais do que nunca, nesta trágica incompreensão de seus líderes.

A tarefa nossa, pois, deverá ser a de procurar compreender o nosso tempo e seus problemas para podermos decidir com segurança e previsão. No fundo, todo conflito humano e, sobretudo, mundial, decorre, entre outras causas, dessa incompreensão e da impossibilidade de se reconciliarem os homens e os govêrnos em tôrno de determinadas idéias, essenciais à conveniência e cordialidade mundiais.

Referindo-se à maneira de alcançar êsse objetivo, disse adiante:

«E' necessário superar esta etapa, comum a todo o após guerra e procurar pela persuasão, paciente e clarividente, reduzir as diferenças, suspeitas e desconfianças que conduzem, cada dia mais erradamente, as relações internacionais.

O mundo está em armas. O conflito mundial aproxima-se de nós mais ameaçador do que antes, porque a essas armas, algumas capazes de destruir as melhores conquistas materiais e morais acumuladas pelos séculos, juntam-se idéias, tão ou mais destruidoras e subversivas de nossa civilização e de nossa cultura do que êsses engenhos bélicos infernais.

Sempre fui otimista e nunca cessarei de ser pacifista.

Mas reconheço que a situação mundial complica-se e agrava-se todos os dias, e que o desenlace dêsse conflito crescente não pode ser tranquilizador para nós e para o futuro mundial.

Nosso trabalho, o vosso e o de todos nós, deve ser para convencer os povos de que, como no passado, existe, hoje, um denominador comum para a conveniência de raças, de religiões e de idéias, sem necessidade de recorrermos à guerra, para encontrá-lo e adotá-lo, na vida mundial.

A América é uma demonstração desta possibilidade. Em nossas terras, raças, religiões, conflitos históricos e seculares, do Oriente ao Ocidente, vieram encontrar um lar comum para se renovarem e crescerem em riqueza, fôrça, harmonia e paz».

E adiante:

«Não combatemos nenhuma religião, não descriminamos contra nenhuma raça, não excluímos a possibilidade de qualquer experiência política, não queremos reduzir o mundo aos nossos padrões de viver e conviver. Somos, isto sim, com tôdas as fôrças ao nosso dispor, contra a violência, contra a agressão, contra a expansão de umas nações sôbre outras, enfim, contra a guerra. A evolução, o aperfeiçoamento à adoção de novos planos para melhorias dos povos e da convivência mundial, não serão jamais contrariados pela América, que foi e é a mais fecunda conquista renovadora do mundo ocidental».

Referindo-se ao sr. Watson, concluiu:

«Sinto-me, pois, como brasileiro e servidor da paz, muito bem ao reunir-me a todos vós, srs. Convencionais, nesta homenagem ao vosso chefe, porque nele vejo um dos construtores de um mundo mais pacífico, próspero e feliz, e, também, um dos melhores amigos do Brasil nos Estados Unidos e um dos sustentáculos da Organização das Nações Unidas naquele país».

OCULISTAS

Acabamos de receber material ZEISS WINKEL

OFTALMOSCOPIOS - ESPELHOS ELETRICOS - LAMPADA DE FENDA a Cr$ 2.950,00 (pelo reembôlso mais 5 por cento inclusive transformados 110 V.A.)

ZEISS WINKEL

LAMPADA DE - FENDA -

Pan - Ótica - Rio

Av. Nilo Peçanha [illegible]

NOTÍCIAS FORENSES

freu um acidente de bonde em 1919 e só agora moveu ação contra a Light

vocou-se o magistrado — Deve o juíz respeitar a vontade do testador — Quem cala... não consente — Concedida à avó materna a tutela de Shirley — Ação movida por New York Tavares

Guerra Doods moveu ação de ão contra a Cia. de Carris, ção do Rio de Janeiro, em virtude de acidente que teria ocorrido em e 1919, quando o autor viajava bonde da ré, linha São Luiz em consequência da imperícia ou cia do seu motorneiro, que passando, com o veículo que dirigia, um caminhão que estava parado ao meio fio, e de que resultou a vítima imprensada e sofrer os ferimentos, que lhe acarretaram deformidade e redução de capacidade permanentes.

do improcedente a ação o Juiz Secio, da 6ª Vara Cível, afirmou entre outras coisas, o seguinte: mais nada é preciso salientar autor só veio a Juízo pleitear a às vésperas da prescrição, meses antes de se completarem da data do acidente. E dimento não é normal, não é indivíduo que se considera titular direito de indenização, e que de mais, pessoa de modestos

adiante: «Pois bem o autor trouxe para os autos como prova gada condição de passageiro, policial de fls. 3 a protocópia. O primeiro documento é inexato embora se diga, ali, que o viajava no bonde da linha São. E é inexpressivo porque a segurança sôbre a condição ção da vítima. Ao autor incumbe trazer para os autos, pelo meio de certidões dos depoimentos colhidos no processo criminal instaurado, os da sua fase policial. Em hipótese, deveria o autor ter a intimação das pessoas referidas na certidão de fls. 3 como testemunhas do acidente. Também isto não autor. E, mesmo, a única testemunha que se encontrava presente no local foi dispensada pelo autor se mostrou pessimista a respeito pudesse esclarecer.

ação ao documento de fls. 4, se tratando de notícia colhida do Brasil», de 14 de agôsto certo é que não se mostra suficiente registro policial da ocorrência. notórias as deficiências e infidelidades das reportagens jornalísticas que nos dá notícia do documento.

disso o depoimento do autor sôbre o acidente, que envolto na mesma nebulosa sôbre a condição de passageiro pela vítima».

OU-SE O MAGISTRADO

possessória em que são partes condôminos do «Edifício Gago e Francisco de Faria Filho, o Dias exarou o seguinte «Convenho em meu equívoco, a reintegração liminar, o inciso que citei, para de pressupõe a existência do vínculo, porque o corpo principal do Decreto-lei n. 9.669 se casos de rescisão de locação, o mandato, cite-se».

O JUIZ RESPEITAR A TADE DO TESTADOR

Calmon de Aguiar, da 3ª Vara e Sucessões, em informação Tribunal de Justiça, afirmou Egrégia Câmara. Com a de devo manter a decisão re não permitiu a subrogação Inicial. Não é do meu feitio pelo prazer de contrariar, quanto pude, o porque. A promovente herdou um n. 19 da antiga Rua Carvalho Monteiro, hoje Artur Bernardes, nesta Capital. Herança paterna, e com testamento no qual se impõe a cláusula de não subrogar. A vontade do testador é a vontade de um morto que confiou ao Juízo. A responsabilidade dêste avulta-se quando se lhe pede para fazer o que o morto pediu não se fizesse. Assim a cláusula que proibe a subrogação pode deixar de ser acatada pelo juízo mas naqueles casos especiais, que todos conhecemos. Surja uma desapropriação, por exemplo, e a subrogação deve ser feita. Se o imóvel está em ruínas, ou se vai a executivo fiscal, aí estão outros motivos. Mas há de surgir um imperativo, uma exigência. Consequentemente, para satisfazer ao brilhante patrono da agravante, devo dizer que a cláusula que proibiu a subrogação poderá ser invalidada para que estar se permita, mas só em casos graves, especiais. Que é que se disse contra o prédio gravado: apenas que está numa zona de grande valorização, porque «infestada de grandes edificações de apartamento». Diz-se que «é notória a desvalorização dos imóveis de construção antiga», mas esqueceu-se que é notória a valorização dos terrenos que permitem a construção de edifícios de apartamento. Mas a agravante não quer vender o imóvel em hasta pública, para comprar títulos federais, não quer senão, em verdade, uma permuta mas com a metade de outro imóvel, ficando, assim o bem gravado em condomínio. Fácil, amanhã, a extinção dêsse condomínio. Argumenta-se que a co-proprietária também já gravou a sua metade. Mas isso corre noutro Juízo, noutro processo. Eu não disse que não se pode gravar a metade de um imóvel. O que eu disse foi que no caso, em que se proibiu a subrogação, esta não deve ser feita, para recair gravame numa parte em condomínio. Argumenta-se que pode ser verdadeiro o nosso argumento da valorização do bem gravado, mas isso não adianta porque o agravante não tem recursos para nova edificação. Ora se a valorização se constata, e não pode ser negada, encontrar-se-á preço maior o que dará rendimento maior. A Egrégia Câmara, na sua sabedoria, dirá o que lhe parecer acertado. Subam os autos».

QUEM CALA... NÃO CONSENTE

Na ação ordinária em que são partes Manuel Almeida e Exportadora e Importadora Anhangé, o juiz Pinto Falcão, em exercício na 9ª Vara Cível, declarou: «Está equivocado o agravante ao dizer que ... «silêncio vale concordância, jamais negativa». Não é assim respeito ao ato de autoridade. Quanto ao direito privado há conhecida controvérsia, mas no que toca ao direito público — que é o que comanda os atos de autoridade — o silêncio desta vale negativa, indeferimento. Assim, já decidi, com aplauso da instância superior (acórdão da 8ª Câmara, na apelação cível, n. 4.464, à pág. 304 do apenso ao Diário da Justiça de 19-1-1950) e por isso apenas lembrando que há outros julgados que receberam tal tese (apelação cível, n. 7.233, à pág. 3.435 do apenso ao D. J. de 7-VII-1947 e apelação cível n. 6.073, à pág. 3.733 do apenso ao mesmo repertório, n. de 9 de set. de 1945)».

CONCEDIDA A AVÓ MATERNA A TUTELA DE SHIRLEY

O Juiz Joffily, da 1ª Vara de Família, exarou o seguinte despacho no pedido de tutela da menor Shirley: «O pedido inicial requer tutela de uma menor pela sua avó, pelo fato de estar a mesma prejudicada pelo seu próprio pai. As declarações pessoais do suplicado a fôlhas 24 e da requerente a fls. 18, autorizam plenamente a humana e bem lançada promoção de fls. 24 e 25: neste Juízo foram ouvidas ambas as partes e tanto o Juiz como o Curador tiveram oportunidade de conversar com a menor, para melhor imediação, o que é básico na processualística atual. Por êstes motivos e por que, nestes casos, é facultado ao Juiz entender o petitório inicial de acôrdo com o melhor interêsse das partes, sobretudo quando está a família sob a proteção especial do Estado, nos têrmos do art. 163 da Carta Magna, determino que fique a menor onde está, em companhia de sua avó materna, sem prejuízo do pátrio pai bem alimentar sua filha o que deverá fazer sob pena de condenação se assim ficar provado em ação própria, além disso, como muito bem salientou o referido parecer, o pai deverá entregar à requerente a importância de cento e cinquenta cruzeiros mensais renda da ação da casa, pertencente à menor. Custas «ex-lege». P. R. I. Cumpra-se».

AÇÃO MOVIDA POR NEW YORK TAVARES

Na ação em que são partes o operário New York Tavares e a Equitativa Terrestre, Acidentes e Transportes, o juiz da Vara de Acidentes de Trabalho facultou as partes o prazo de 72 horas para apresentação de quesito ao perito nomeado.

TEVE DE AMPUTAR A PERNA DEVIDO A FALTA DE CAUTELA DE UM POLICIAL

Quando, no dia 22 de fevereiro de 1944, Adalgisa Fernandes passava pela rua Sacadura Cabral, em companhia de seu primo, José Freire Paz, foi surpreendida por estampidos de arma de fogo. Procurando verificou que um indivíduo era perseguido por outro, o qual de revólver em punho, atirava a esmo. Adalgisa tentou esconder-se mas inùtilmente, pois foi atingida na perna esquerda por duas vezes. Internada na Cruz Vermelha, Adalgisa veiu a ter amputada a perna, ficando, assim, impossibilitada de exercer sua profissão de costureira. O atirador imprudente foi o investigador n. 1378, Dirceu Rodrigues Mendes, então lotado no Socorro Urgente, o qual devido à sua falta de cautela no exercício da função policial, foi condenado pelo juízo da 9ª Vara Criminal.

Sendo o imprudente preposto da União, Adalgisa Fernandes moveu ação de indenização junto ao Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública.

O juiz Tiago Ribeiro Pontes acaba de condenar a União a pagar uma pensão mensal de Cr$ 750,00, ou sejam Cr$ 9.000,00 anuais, e a favorecer um aparêlho ortopédico à vítima.

CONCEDIDO MANDADO DE SEGURANÇA A VARIAS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

As companhias Expresso Federal, Lamport & Holt Line Limited, Blue Star Line Limited, Charles Orlando Mebyon, Comercial e Marítima, Agência Marítima A. Câmara S/A, S/A Martinelli, Agência Johonson Limitada, L. Figueiredo, Rio S/A, Armazéns Gerais — Despachos — Representações Wilson, Sons & Co., Ltd., E. Johnston & Co. Ltd. C. G. Cemensen, Agência de Vapores Grieg SA e Agência de Vapores Laurits Lachmann S/A impetraram mandado de segurança, a fim de poderem escolher livremente seus prepostos para vigilância dos navios e cargas recolhidas a bordo.

Lembraram, os impetrantes na petição inicial, que o Sindicato de Vigias Marítimos tentara incluir os vigias entre os trabalhadores sujeitos à inscrição, tendo sido tal pretensão indeferida pelo ministro da Marinha.

Em 8-9-1949, entretanto, o Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo, através do regulamento para os serviços de vigias portuários do Rio de Janeiro, determinou que a vigilância dos navios surtos neste pôrto, quando não fôsse realizada pela própria tripulação, só poderia ser exercida por profissionais credenciados, recrutados preferentemente entre os membros da Associação Profissional de Vigias Portuários do Rio de Janeiro.

Contra ato dessa entidade administrativa foi que as companhias impetraram mandado de segurança, o qual foi concedido pelo juiz Eduardo Jara, em exercício na Primeira Vara da Fazenda Pública.

O Direito Animado

A Tôrre do Tombo

Os historiadores citam frequentemente a Tôrre do Tombo, que é um edifício, em Lisboa, onde o Estado português, desde muitos remotos tempos, faz arquivar os papéis oficiais de tôda natureza. Não se encontram, ali, apenas livros. Misturam-se com êstes os originais ou registros das leis da monarquia, escrituras públicas, protocolos internacionais, todos os papéis, enfim, que reconstituem a vida da nação.

Era também nesse edifício, que o terremoto de 1775 não logrou destruir, onde se arquivavam as sentenças judiciárias, que servem hoje de subsídio aos que rastreiam a vida social de outros tempos. Isso se fazia em obediência à seguinte ordenação, perfeitamente minuciosa no seu pensamento:

"(...) E depois de feita torne-se a sentença ao Escrivão, que guardará bem as ditas escrituras e feitos desembragados. E as sentenças, depois de executadas, dará ao Guarda-Mór da Tôrre do Tombo, para nela se lançarem com as nossas outras escrituras; ao qual mandamos, que as tome e ponha em um armário, para isto ordenado na dita Tôrre. E depois que o dito livro fôr acabado, será pôsto na dita Tôrre no dito armário, e far-se-á outro livro como o primeiro, em que registre as sentenças, que depois forem dadas, e escrituras. E como fôr acabado, faça-o encadernar e ajuntar com o outro. E assim se fará ao diante, sendo acabados quaisquer dos ditos livros, os quais livros e sentenças, nêles registradas, mandamos, que façam fé".

Quem sabe não terá ido parar na Tôrre do Tombo o desaparecido processo da morte de Euclides? Dis aqui o meu vizinho que o hábito tem muita fôrça.

SINIMBO.

QUEIXAS e reclamações

Com o Departamento de Águas e Esgotos

27.453-A SEM AGUA HÁ MUITO TEMPO — Moradores da rua São Gabriel, no bairro de Caxambi, reclamam que estão privados do abastecimento d'água, há meses, pedindo providências para o restabelecimento da normalidade. — 12-2-950.

Com a Saúde Pública

27.453-B FALTA LIMPEZA E HIGIENE NA CASA DE HABITAÇÃO COLETIVA — Pedindo uma providência urgente que os livre do perigo de doença a que estão expostos, queixam-se, moradores do prédio de habitação coletiva sita na Travessa Belas Artes, n. 19, nos 1º, 2º e 3º andares, de que a falta de limpeza e higiene chega ao inacreditável. Aparelhos sanitários entupidos, válvulas sem funcionamento, instalações de esgôto obstruídas exalando mau cheiro, torneiras que não funcionam, lixo depositado em lugar inadequado além de outros, cumprindo ainda mencionar que, num cômodo relativamente pequeno, moram oito pessoas, inclusive senhoras e crianças. Como não surtem efeito as providências solicitadas insistentemente ao encarregado, apelam por nosso intermédio para as autoridades da Saúde Pública como já o fizeram também no 1º Distrito Sanitário, onde apresentaram queixa, conforme talão exibido, n. 578, de fevereiro corrente, sem resultado até agora. — 12-2-950.

Sôbre a queixa n.º 27.355

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO DIRETOR DA ESCOLA CARMELA DUTRA

A propósito da queixa n. 27.355, publicada nesta secção no dia 27 de Janeiro p. passado recebemos do diretor da Escola Carmela Dutra, a carta que publicamos a seguir:

«Em resposta à reclamação n. . . 27.355, publicada na seção competente do «Diário de Notícias», de 27 de janeiro último, tenho a informar ao público que lê êsse prestigioso e brilhante órgão que tôdas as provas do concurso de admissão à primeira série do curso ginasial da Escola Normal Carmela Dutra relativo ao uno de 1950 foram devidamente julgadas pela comissão para êsse fim escolhida. Acham-se à disposição do reclamante, para a necessária verificação, tôdas as provas das candidatas que as prestaram na sala 206, entre as quais, naturalmente, encontrará a de sua irmã com a respectiva nota, que não lhe permitiu a desejada aprovação.

Com o aprêço de sempre, apresento-lhe meus atenciosos cumprimentos. — **Martins Capristano** — Diretor».

ntercâmbio luso-brasileiro

EXPOSIÇÃO DE LIVROS FE DO BRASIL EM PORTUGAL

tiva da escritora patrícia com o patrocínio do Português, do Rio de com a colaboração da poetisa Silva Guerra, que, se encarregou, gentilmente está em ativo preparo Exposição Prévia dos Livros do Brasil que irão 1ª Estante Permanente Brasileira instalada na sede do de Lisboa, em fins e inaugurada com festividade.

dessa exposição convidam as escritoras, poetisas, romancistas, etc. a enviarem com a máxima urgência, Literário Português, rua Senador 118, Rio de Janeiro, de os livros vir autografados dedicatórias ao Clube Brasileiro, acompanhados de nota endereço e sempre que possível retrato de suas autoras.

de livros de autoras mortas, também, são solicitadas suas obras apenas de notas biográficas.

tratando de uma iniciativa mostrar na Europa, a cultura da Mulher Brasileira, de livros publicados, o gênero de literatura especializaram, deverá concorrer a esta exposição, fique a par em brilho e cultural à que as intelectuais mandaram para as Estantes do Liceu Literário Português do Rio de Janeiro.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

No gabinete — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Saúde, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empreg. Municipais

O prefeito recebeu ontem em seu gabinete os srs. José Luís Pimentel Duarte, Hélio Leoncio Martins, Fernando Pimentel Duarte, Vitor Hecter Demaison, Flávio Pôrto Barroso, Alcides Lopes, Luís Carlos Ramos, Felipe Haas, Pedro Avelino e Paulo Muniz, comandante e tripulantes do «Vendaval», Tito Gutierrez Alfaro, Embaixador da Venezuela; senador Dário Cardoso; general Artur Heschet Hall; tenente-coronel Everton Pinto; Amilcar Veiga da Silva; do S. S. Cristovão F. R. composta dos srs. Abílio de Almeida e Henrique Magioli.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Mario Xavier Moreira — Junte a portaria de admissão expedida em 1946.

Maria José Sousa de Medeiros — Junte seu título de gratificação adicional.

Ernestina Maria de Jesus — Junte portaria de admissão.

João Ribeiro — Junte certidão de óbito e prova de parentesco.

Leonídia Fernando Cardoso — Reconheça a firma do recibo da Empresa Funerária.

Eugênio Costa — Junte decreto de provimento.

Honório de Sousa Silvestre — Junte decreto de provimento.

Joaquim Tolentino — Junte decreto de provimento.

José Cardoso da Silva — Junte decreto de provimento e título de gratificação adicional.

Joaquim Pedroso Laneuville — Junte prova de idade e decreto de provimento e título de gratificação adicional.

Compareçam — Galis de Araújo Paixão — Ao Serviço de Assistência Social. Damiana Alves de Sá — Para esclarecimentos.

Julieta do Nascimento Freitas — Os atestantes Antônio da Silva Pôrto e José Botelho Justino, para assinatura do têrmo de responsabilidade.

Artur da Costa Ribeiro — Ao Serviço de Assistência Social.

Cecília Lopes Veiga — Os atestantes Gastão de Oliveira e Abelardo Silva — para assinatura do têrmo de responsabilidade.

Luís Augusto de Almeida Ramos — Para esclarecimentos.

Compareçam para receber CPR — Abel Borges Leal — José Dias Custódio — José Marques da Silva — Manuel Mendes dos Reis — Nicolau Caetano — Antônio Miranda — Antônio Rodrigues Lôbo — Albino Pires de Lima — Alexandre Rodrigues — Antônio de Andrade — Antônio Francisco Gamboa — Antônio José Dias — Custódio de Figueiredo — João dos Reis — Isaac da Silva Cruz — Polidoro de Azevedo Lemos — Arialdo de Gusmão Viana — Dalca Autran Pedral Sampaio — Amélia Brito dos Reis — Dora Isaura Luppi Killer — Alice Linhares Uruguai — João Amorim — Leda Marinho Ribeiro — Zaída de Araújo Barcelos — Marina Gross — Júlia Ribeiro dos Santos — Firmino Ferreira Barbosa — Antonieta Eusébia dos Santos Lima.

Compareçam para receber documentos: — Cinira Ferreira Maciel — Amandina de Miranda Gandra — Mario Pacheco de Sousa.

ATOS DO PREFEITO

Dispensando Maria das Dores Ferreira da função de trabalhador; Ercília da Conceição Alvares da função de trabalhador; exonerou o enfermeiro Cristiano Correia Toledo.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do secretário geral — Olímpio Francisco Soares — Seja aposentado; Paulo de Andrade Botelho — Conceda-se; Luís Sobreira, Luís Henrique da Silva, Eduardo Jorge Hemetério dos Santos, Agnelo Pereira, Mário Gonçalves de Albuquerque, Joselina Esteves Valadares, José de Lima Brandão, Edite de Melo Miller, Claudionor da Rocha Pinto, Mário da Silva Coelho, Aristóteles Garcia Goulart, Moacir Pereira Tôrres, Maria Antonieta de Camargo Amaral, Artur Del Giudice e Leôncio Ribeiro Machado — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor — Designando Mary de Faria Albuquerque para o 2PS; Serafim de Oliveira Filho para o 1PS; Guilherme Cândico Rangel para o 7PS; Ivone Eleonora da Silva para o 3PS; Zilá Marcelo para o 9 PS; Eugênia Monteiro de Barros para o 2 PS; Maria Carlota Faria Anjo Coutinho para o 7 PS.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Designando Jair Vieira Dias para o Departamento de Turismo.

Despachos — J. Wander, Maria da conceição Carneiro da Cunha — Deferido; Leliciano de Melo e Sousa e José Marques Abrantes — Cancelo o auto.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Designando Edite Quaresma Cardoso para o Departamento de Higiêne; agradecendo a colaboração prestada pela funcionária Mirtes de Castro Brasil, quando respondeu pelo expediente da Secretaria.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor — Designando Armando Marins da Cunha para o H. S. Santa Maria; Maria da Gloria Monteiro para o H. São Sebastião.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

EDPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor — Designando Isabel Almeida de Oliveira para o Serviço de Correspondência; Stela Pacheco Werneck para a função de Coordenadora do Museu dos Teatros do Rio de Janeiro.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral — Of. 222|50-PRESI — do do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. — Ao DCB; Alcebíades Faria — À SGV (DRD) para opinar a respeito; Mem. s|n. de 30|9|49 — da Divisão do Imposto de Licenças — Ao dr. diretor do DRL; Atila Nunes Castro — Mantenho o ato; Agostinho Tavares de Azevedo — De acôrdo; Regina Maria Chass Magalhães — Ao FSA. Autorizo, em têrmos; Francisco Sampaio Vieira Sobrinho — Idem; Fábrica de Bebidas Topázio Ltda. — Idem; Of. 21|50 — do Departamento de Contabilidade — Ao DCB. Autorizo, em têrmos; Osvaldo Osiris Storino — Cumpra o interessado a exigência do senhor diretor do DRD, de 18 de março de 1949; Of. 616|49 — do Tribunal de Apelação — Ao DCB; Nagib Abud — Restitua-se, em têrmos; Sebastião Teixeira de Almeida — De acôrdo; Imobiliária Darke S. A. — Idem — Rodolfo Santos Freitas — Idem; Manuel Felino Tenório — Ao FSA. Autorizo, em têrmos; Of. 59|50 — do Juízo de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões — De acôrdo; Manuel Ferreira da Cunha — Ao FSA. Autorizo, em têrmos; Of. 55|50 — do Juízo de Direito da Primeira Vara de Orfãs e Sucessões — De acordo; Of. 53|50 — do Juízo de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões — De acôrdo; Henrique Leuthold — Autorizo, em têrmos o levantamento do depósito, ouvido o Egrégio Tribunal de Contas, prèviamente; A. Carneiro Dias — Idem; Custódio Rosa da Silva — Ao FSA. Autorizo em têrmos; Líder Clube — Apresente novo documento de autorização expedido pela Delegacia de Costumes e Diversões.

A Prefeitura arrecadou no dia 9 do corrente, pelas diversas distritos de arrecadação a quantia de Cr$ [illegible].

Despendeu em pagamento de pessoal, material e diversos: Cr$ 4.016.297,80.

Clube Municipal

CONSELHO DELIBERATIVO — Está convocado extraordinàriamente, o Conselho Deliberativo do Clube para a próxima quinta-feira, dia 16, às 20h 30m, constando da ordem do dia: preenchimento da vaga de 2.º tesoureiro e eleição do substituto do 2.º vice-presidente, durante o seu impedimento, e interesses gerais.

CARNAVAL — O Clube Municipal realizará nos quatro dias de carnaval, em sua sede de Hadock Lobo, festas dançantes das 22 às 3h e no domingo de Carnaval, dia 19, das 16 às 19 horas, uma grande vesperal infantil carnavalesca. O traje para os festejos carnavalescos será o de passeio ou fantasia, não sendo permitidos os de pijamas, apaches e macacões, bem como os que se assemelhem aos uniformes das classes armadas ou instituições religiosas.

O ingresso na sede, será feito mediante apresentação da carteira social, tanto do sócio como de seus parentes, já com o novo cartão de matrícula que está sendo fornecido pela Secretaria do Clube.

Os sócios que não descontam em fôlha só terão ingresso com a apresentação do recibo do mês de fevereiro.

Reserva de mesas na Tesouraria do Clube até sábado, mediante pagamento no ato.

Os cobradores do Clube acham-se à disposição dos srs. sócios, diàriamente, das 16 às 19 horas, na sede central da rua Alvaro Alvim, até o dia 18, sábado de Carnaval.

Notícias da Marinha

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVÊRNO

O almirante Sílvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá, amanhã, ao Palácio Rio Negro a fim de despachar com o presidente da República.

TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA

Foi transferida para o ano de 1951, no interêsse do serviço, a matrícula do capitão de fragata Murilo Vasco do Vale Silva no curso fundamental da Escola de Guerra Naval. O comandante Murilo é atualmente sub-chefe do gabinete ministerial.

À BEM DA DISCIPLINA

O ministro mandou excluir do serviço da Armada, à bem da disciplina, por má conduta habitual, os grumetes Gonçalo de Lima Ramos, José Gutemberg Ferreira e Antônio Carlos da Rocha.

APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para qualquer comissão, os capitães tenentes Haroldo do Prado de Azambuja, Aníbal de Melo Couto, Manuel Noviski, Renato Dias da Silva. — 1ºs tenentes Luís Carlos Américo dos Reis e Henrique de Matos.

LICENÇA

O ministro concedeu seis meses de licença ao sub-oficial Antônio da Silva Aguiar, nos têrmos do art. 1º da Lei n. 283, podendo o interessado gozá-la onde lhe convier.

MONTEPIO MILITAR

Por contar mais de 30 anos de serviços computáveis para inatividade, passou a contribuir, obrigatòriamente, para o montepio correspondente ao pôsto superior, o capitão de corveta Carlos Magno da Silva.

União dos Operários Municipais

O presidente do Conselho Deliberativo dessa associação convoca todos os membros do referido Conselho, a comparecerem à sede, no próximo dia 17, sexta-feira, às 18h 30m a fim de tomarem parte em uma reunião ordinária dêste órgão (segunda convocação). Ordem do dia: a) material oriundo da Comissão Executiva; b) assuntos diversos.

Reivindicações dos advogados

Os advogados da Prefeitura pediram audiência ao prefeito, a fim de solicitar a solução para as justas reivindicações da classe.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRESTIMOS

Será efetuado terça-feira, das 11h 15m às 17h, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 13918 — 14124 — 14301 — 14303 — 14306 — 14310.

Extranumerários — Propostas: 55772 55773 — 55774 — 55776 — 55777 — 55778 — 55779 — 55780 — 55781 — 55782 — 55783 — 55785 — 55786 — 55788 — 55789 — 55790 — 55791 — 55792 — 55793 — 55794 — 55795 — 55796 — 55797 — 55798 — 55799 — 55800 — 55801 — 55803 — 55804

Emergências — Matrículas 421 — 1672 — 5660 — 8542 — 13447 — 13340 — 14540 — 15775 — 16844 — 19662 — 20656 — 20904 — 22602 — 27819 — 45317 — 46233 — 46943 — 48579 — 60326.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Ruturas no casco do mercante nacional "Petrus"

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu, ontem, a seguinte nota:

«O capitão dos portos do Estado do Ceará comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada que o navio mercante nacional «Petrus», que se acha atracado ao cais de Mucuripe, sofreu ruturas em várias chapas do casco.

Inaugurada, ontem, a Casa de Saúde Nossa Senhora da Glória

Por um prédio de sete pavimentos distribuem-se modernos serviços de Cirurgia, Obstetrícia, Oto-rino, Raios X, Fisioterapia, Oftalmologia, Clínica Geral, etc. — Capacidade para 85 leitos — Outros detalhes

Verificou-se, ontem, às 16 horas, na rua Conde de Bonfim 54, a inauguração da Casa de Saúde Nossa Senhora da Glória, estabelecimento hospitalar construído especialmente para o fim a que se destina e em cujos planos foram observados os modernos processos adotados nos mais evoluídos centros médicos do mundo.

A obra em si é um atestado de esfôrço e capacidade de realização dos seus idealizadores. Um edifício de seis andares, abriga, nos diversos pavimentos os vários serviços de que se compõe a referida Casa de Saúde. No sub-solo acha-se instalada uma completa lavanderia. O aparêlho de Raios X encontra-se também nessa dependência do prédio.

No andar térreo encontram-se o consultório privativo dos médicos que ali prestam seus serviços; sala da diretoria e Contabilidade; refeitório dos médicos e do corpo de enfermeiras, a cozinha, higiênicamente instalada, fica também no térreo.

O segundo andar abriga as enfermarias, amplas e arejadas, e quartos para dois leitos com instalações confortáveis. Nos fundos dêste pavimento fica um amplo solário.

No terceiro andar ficam o Serviço de Obstetrícia e o Berçário.

Nos quarto e quinto pavimentos, encontram-se, respectivamente, quartos e apartamentos, dividindo-se êstes últimos em duas categorias: simples e de luxo. A iluminação dos corredores não sòmente dêstes dois andares, mas também em todo o prédio, é feita direta e indiretamente, neste último caso, através de focos luminosos embutidos na parede.

O sexto pavimento é ocupado pelas instalações do Internamento para doentes e pelo Centro Cirúrgico. Êste centro é composto de duas salas destinadas à Cirurgia, cuja ventilação interna é atendida por um sistema de ar refrigerado e esterilizado. As referidas salas são equipadas completamente. Pertencem ainda ao Centro uma sala para Cirurgia Ortopédica, outra para Oto-Rino-Laringologia e Oftalmologia, mais uma para Obstetrícia e salas para o preparo do material cirúrgico.

O sétimo e último pavimento recebeu a seguinte distribuição nos seus compartimentos: Biblioteca, Salão de Conferências e sala das máquinas (elevadores e refrigeração).

A comunicação entre os andares é feita por dois elevadores especialmente construídos para o transporte de macas. Existe também um monta-carga destinado ao transporte de pequenos volumes. Uma câmara incineradora de lixo e uma casa de caldeiras, completam as instalações suplementares.

A capacidade da Casa de Saúde Nossa Senhora da Glória está prevista para 85 leitos, num cálculo global. Seus serviços auxiliares comportam os Raios X, Laboratório de Análises Clínicas, Banco de Sangue, Anestesiologia e Fisioterapia. Em prédio anexo, acham-se as instalações destinadas aos empregados subalternos da organização.

A Diretoria é composta pelos drs. Orlando Vaz e Otávio Vaz. Compõem o seu corpo médico, os drs. Lúcio Galvão, Haroldo Rodrigues, Nélson Santos, Murilo Campelo, Ilídio Gaurer, Paulo Drolshagen e Henrique Ruppe. O corpo de enfermeiras, tôdas diplomadas, é chefiado pela sra. Denise de Almeida.

O ato inaugural contou com a presença de inúmeras pessoas, médicos e um representante do prefeito do Distrito Federal, senhoras e amigos dos empreendedores dessa magnífica obra.

Proferiu a oração inaugural o dr. Nilson Santos, da equipe médica da casa.

Funcionário da Caixa Econômica

TIJUCA

Vende-se apartamentos com 3 quartos, sala, cozinha e demais dependências e garage, à rua Amoroso Costa. Tratar com Paulo Santos, à Avenida Graça Aranha, 19, 5º., grupo 502. Telefone 22-9170.

Cinta Plástica para Senhoras

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Rua Hadock Lôbo, 304 — casa 9-A Telefone 28-0955.

Carteira perdida

Perdeu-se às 19 horas, mais ou menos, do dia 9 do corrente, no ônibus linha pedra a Campo Grande, uma carteira de crocodilo, com dinheiro, retratos e documentos. Pede-se a quem encontrou o favor de entregar à rua Padre Belisário, 52 (pau ferro) que será gratificado, ou telefonar para 461, C. Grande
GLYCERIO.

A INDÚSTRIA NACIONAL ENTREGA O SEU PRIMEIRO GRANDE ÔNIBUS DE DURALUMÍNIO MONTADO SÔBRE CHASSIS "MACK"

Exposto nas oficinas da Cia. Auto-Lux o primeiro ônibus de uma frota encomendada pela E.V.A.

Teve lugar na tarde de ante-ontem, num dos páteos das modelares oficinas da Cia. Auto-Lux, na Av. Osvaldo Cruz, 87, a entrega à Emprêsa de Viação Automobilística «EVA» de um possante a majestoso ônibus montado em chassis «MACK», de distribuição exclusiva da Companhia Auto-Lux Importadora.

Êsse chassis é do afamado modêlo «CBL-Forward Control» com 283 polegadas entre eixos, equipado com motor Diesel «MACK-Lanova» de 133 HP, freios a ar comprimido e molêjo especial progressivo para ônibus.

A construção do magnífico veículo se deve à iniciativa da Cia. Autocarrosserias Cermava, com fábrica nesta capital, que se formou especialmente para êste fim, instalando tôdas as máquinas necessárias e contando também com a ajuda de técnicos portuguêses experimentados para a fabricação dêsse luxuoso e confortável ônibus. A Cermava contou com valioso auxílio da Sociedade Nacional de Materiais e Forjas, fornecedora dos perfís e chapas de Hiduminium,, moderno material compôsto de ligas leves de alumínio de fabricação inglêsa e que reune a levêsa do alumínio e a resistência do aço.

Contou, ainda, a Cermava, com os serviços de algumas dezenas de firmas nacionais, tendo contribuído cada uma, de modo aprimorado, com o melhor dos seus esforços, permitindo assim a entrega ao público de um ônibus que, por suas linhas, sua comodidade e segurança, nada fica a dever aos melhores fabricados nos países mais adiantados.

A iniciativa do sr. José de Oliveira, Diretor-Presidente da EVA, viu-se, assim, coroada de pleno êxito, e a sua emprêsa, que já conta com algumas dezenas de veículos em trânsito, será em breve enriquecida com uma frota dêsses luxuosos ônibus MACK-Cermava.

Um aspecto do possante ônibus

Entrada das oficinas da Cia. Auto-Lux, onde se acha em exposição o magnífico ônibus da E. V. A.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 15 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

TEATRO

DE TERESÓPOLIS

Encontro a cidade, aqui ao pé da Serra dos Órgãos, crivada de um tipo de propaganda que difere esplêndidamente daquela dos muros do Rio.

Sim, no Rio é uma tristeza olhar os grandes muros e paredes, pelo menos ao longo do percurso que faço todos os dias. Um duelo incessante e deplorável entre os pixadores comunistas e os pixadores da S. A. B. Se os primeiros escrevem "Viva Prestes", os segundos acrescentam "na cadeia" e assinam S. A. B. Se os ilegais advertem, em letras enormes "Abaixo o novo plano Cohen", os supra-legais (porque a S. A. B., entidade tão clandestina quanto o extinto P. C., parece gozar de especial simpatia das autoridades) borram "Cohen" e escrevem "russo" e subscrevem S. A. B. Assim por diante, numa polêmica noturna que enfeia estupidamente as fachadas urbanas. Contra o abuso já se justificaria a criação da SAMP, ou Sociedade dos Amigos dos Muros e Paredes, com subvenção da Prefeitura e do Sindicato dos Proprietários de Imóveis e contribuições particulares, a qual entrasse na contenda contra sovietistas e sabistas e limpando as paredes e os muros.

Mas eu falava dos cartazes que se encontram, por tôda parte, aqui em Teresópolis. São simpáticos, de uma rusticidade estilizada (tipo Casa e Jardim) e falam de coisa inteiramente diversa das paixões e das violências. Os nomes que leio nêles não são de líderes momentâneos, mas extremamente pacíficos e pacificadores — Mozart e Bach, por exemplo.

E' o fim de uma temporada artística excepcional, da qual os cronistas musicais têm falado com entusiasmo. Uma série de conferências interessantíssimas de musicólogos, teatrólogos, poetas, arquitetos, pintores.

E leio que o Teatro Universitário aqui vem dar "O Pai", de Strindberg, peça que aliás não vi quando foi à cena no Serrador.

O tempo está odiento, apenas melhor do que no Rio porque sem aquela umidade morna dos dias chuvosos de verão. Onde anda êsse rei-sol? Será que estão dispostos a encher a represa de Ribeirão das Lages?

Mas o veranista de Teresópolis — creio eu — não há de estar demasiado furioso com o mau tempo. Deram-lhe um programa literário e artístico que transformou esta cidade num vasto campus universitário. — R. L.

Duas peças saem do cartaz hoje

Juan Daniel

«Êle vem aí», peça de Maria Daniel e Jorge Murad, e «Beija-me e verás», de autor estrangeiro, deixam hoje o cartaz, respectivamente, dos teatros Follies e Regina. No primeiro dêsses teatros, será encenada, já na próxima semana, a revista «Tô de olho»; quanto à Cia. de Bibi Ferreira, parte se dissolverá, parte irá atuar na revista, a começar pela atriz principal, que estreará em março vindouro, no Teatro Carlos Gomes, no gênero revista.

Pequenas notícias

Déo Maia, Violeta Ferraz e Henrique Delff, atrizes e coreógrafos, deixaram a Cia. de Revistas Válter Pinto.

* * *

Rodolfo Mayer, ator teatral e cinematográfico, vai ocupar brevemente o Teatro de Bôlso (Ipanema).

* * *

Luís Iglésias abandonou a parceria que vinha mantendo com J. Maia na feitura da revista «Bonde do Catete». Só assim se dedicará inteiramente aos seus interêsses na Cia. Comédias Eva Todor.

* * *

«Beija-me e verás» comédia que tanto êxito trouxe ao elenco de Bibi Ferreira, deixa hoje o cartaz.

* * *

Freire Júnior já está escrevendo a próxima revista a ser encenada pela Cia. de Revistas Válter Pinto (Recreio).

* * *

O Teatro República está sendo disputado por Duque e Pascoal Carlos Magno. O primeiro quer instalar ali uma nova «Casa de Cabôclo»; o segundo pretende fazer funcionar, no antigo casarão, um novo teatro do estudnte.

* * *

Ev Todor representará, na temporada dêste ano, a famosa comédia «Iáiá boneca».

Próximas Estréias

«Dorotéia» é uma farsa e a primeira farsa de Nélson Rodrigues. Estreará, no Fênix, a 1º. de março. Seu elenco se compõe de atrizes, já que não existem personagens masculinos na peça. Eis o nome das intérpretes: Luiza Barreto Leite, Dulce Rodrigues, Maria Barreto Leite, Nelta Junqueira e Rosita Gay.

Eleonor Bruno encarnará Dorotéia. Direção de Ziembinski, com direção de Jacy Campos: cenários de Santa Rosa, execução de José Gonçalves. Pascoal Bruno apresentará o espetáculo. Horário normal das representações noturnas de «Dorotéia», 21 horas. Vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados, às 16 horas.

«A MORAL VEM DEPOIS»

Depois de ler várias peças, Luís Iglésias escolheu para a estréia de «Eva e seus artistas» a comédia «A moral vem depois...» três atos de Dário Nicodemi em tradução e adaptação de Luís Iglésias e Carlos Lage. Eva na protagonista terá ensêjo de apresentar mais uma criação encanta-

(Conclui na 5.ª pág., da 2.ª seção)

★ CINEMATOGRAFIA ★

A um amigo no Ceará

Escreve-nos de Fortaleza o sr. Mauro Lima, de cujas palavras gentis induz-se o entusiasta da imagem, empolgado pelo êxtase que, somente à lembrança de um bom filme, é bastante para revelar afeição a essa arte que em tal modo encanta.

Transfere para nós sua admiração, e é quando sentindo-nos imentamente superestimado, mal ousamos arriscar a ansiosamente aguardada resposta às perguntas que se seguem:

1 — Crê na vitória do cinema nacional?

2 — De que conhecimentos necessita um crítico para criticar com perfeição?

3 — Há no Rio escolas para preparação de críticos?

4 — Qual o melhor filme exibido no Rio em 1949?

* * *

Evidentemente ao indagar se acreditamos na vitória do cinema nacional, o leitor não se está referindo à sua vitória financeira. Sob êsse prisma, a produção indígena está positivamente consolidada. Na sua vitória como cinema de vanguarda, através de empreendimentos isolados, o passado (Mário Peixoto) obriga a crer, e o futuro (Meuse Casado), anima a esperar bons frutos. Na sua vitória como indústria organizada para a confecção de espetáculos sadios e inteligentes, confiamos tanto quanto se pode confiar na elevação do nível de alfabetização e educação da massa. Muita gente ainda vai ao cinema para colocar os pés na cadeira da frente e deliciar-se com obcenidades que os «atores» praticam na tela. Mas também há muita gente para apreciar a sutileza numa fita bem realizada.

* * *

Não só de conhecimento um crítico precisa para bem desempenhar-se. Carece igualmente de sentimento, de paciência e de caráter. Um dá-lhe segurança no trato da coisa; outra, afinidade com o artista que concebeu e plasmou o ideal de arte; outro, ainda, frieza e correção ao julgar; o último, então, a coragem de externar-se, apenas atendendo ao esfôrço do artista, e ao interêsse que êste colocou na obra. Personalidade é a resultante. Dita o estilo, e classifica o homem.

* * *

A escola onde, no Rio preparam-se os críticos ainda é a de sempre, igual a da sua Fortaleza, idêntica a de Paris, ou a de um subúrbio milanez. E' a confraternização e o intercâmbio dos que palpitam pela mesma causa, e sôbre ela vinculam pensamentos.

* * *

Se «The Set-Up» (infielmente traduzido por «Punhos de campeão», lugar-comum tão ruim quanto, por exemplo, «A aflição de uma noite») não houvesse sido o filme mais cinematográfico do ano, vale dizer, o cinema que mais acreditou em si mesmo, e só utilizou os próprios recursos, em que a câmera foi intérprete da parte dramática, e não simples espectadora, alheia ao enrêdo — isso bastaria, é claro — teria sido a melhor fórmula de neo-realismo universal, sublinhada por imagens expressionistas, riscadas a traço fino, de composição interpretativa sólida, poesia rítmica consciente, inspirada e integral.

HUGO BARCELOS

"Assim é Portugal"

O cinema nos proporciona, agora, um filme português, que também é um verdadeiro conto de fadas sôbre o lendário "País à beira mar plantado". Trata-se de "Assim é Portugal" um hino à pátria portuguesa tirado das suas próprias lágrimas, sacrifícios, alegrias e vitórias.

Em "Assim é Portugal" disse, um crítico, cada português verá e ouvirá o querido pedaço de terra onde nasceu e o brasileiro verá Portugal todo inteiro. Realmente êste filme mostra uma a uma as províncias portuguesas com seus costumes e tradições. Lá estão como num desfile de sonho o Algarve, a Estremadura, o Minho, a Beira, o Douro, Tras os Montes, Ribatejo e Alentejo.

Qual será a percentagem?

Havia, no Brasil, de acôrdo com os resultados do Recenseamento de 1872, entre homens livres, 1.563.078 que sabiam ler e escrever e 6.856.594 analfabetos. Em 1.000 pessoas, 185.65 estavam no primeiro caso e 814.35 eram iletrados. Diante da situação, considerava o Conselheiro Manuel Francisco Correia: «E' pouco animador o quadro da estatística intelectual; mas o impulso que entre nós vai tendo a instrução popular faz esperar que não decorrerá muito tempo sem que varie para melhor a proporção ora existente entre os que sabem e os que não sabem ler». E, depois de apontar as Províncias em que mais avultava o número de analfabetos, terminou: «Se de algum consôlo pode servir esta consideração, notarei que nenhuma província, do Brasil está, quanto ao grau de ignorância, no estado em que se achava em 1862 o antigo reino de Nápoles». E chegamos ao Censo de 1940. Os resultados obtidos mostraram que sòmente 43,8% da população de 15 anos e mais sabiam ler e escrever. Nestes últimos dez anos, pelas mãos dos governos e pela iniciativa particular, multiplicaram-se escolas em tôdas as Unidades da Federação. Terá então, diminuído acentuadamente a nossa percentagem de iletrados? E' o que nos responderá o VI Recenseamento Geral, a realizar-se em julho de 1950.

"CLANDESTINOS", A ESTRÉIA DE AMANHÃ, NO REX

Marta Toren e Howard Duff em uma cena de "Clandestinos".

A consagração rápida que Marta Toren, estrêla de "Clandestinos" (Illegal Entry), alcançou desde seu primeiro filme em Hollywood por si demonstra as qualidades que a distinguem. Poucas são as artistas que alcançam desde o início o estrêlato.

Marta Toren estreou em "Casbah", causando sensação com a sua rara beleza. Em seguida filmou "Legião Sinistra" (Rogues' Regiment), outro triunfo para a jovem sueca que agora aparece em "Clandestinos", filme de grande dramaticidade. Ao seu lado trabalham Howard Duff e George Brent, nos papéis principais.

Seu papel em "Clandestinos" é muito mais dramático do que qualquer de suas interpretações anteriores, além de ser também mais romântico. Ao lado de Marta Toren em "Clandestinos", que a Universal-International estreará amanhã no Rex, estão George Brent e Howard Duff nos papéis principais, secundados brilhantemente por Gar Moore, um novo ator que surge e Donna Martell.

"Beijou-me um bandido"

Kathryn Grayson e Frank Sinatra em "Beijou-me um bandido"

Tôda a partitura de "Beijou-me um bandido" (The Kissing Bandit), o filme musical, ou melhor, a farsa musical em tecnicolor que os 3 cines Metro vão apresentar quinta-feira próxima, é uma delícia. E' alegre, é romântico e tem aquele velho sabor dos ritmos espanhóis, já que o filme se desenrola na velha Califórnia, no tempo da colonização espanhola. "Siesta", uma das interpretações mais felizes de Frank Sinatra no filme, proporciona um dos mais sugestivos momentos do filme. "Uno-dos-tres", outra melodia, curiosa e sugestiva, ilustra uma dança-mímica interpretada por Sonõ Osato. Kathryn Grayson interpreta, por exemplo, "What's wrong with Me?" e "Love is Were you Find It". Outro número entusiasta, flamante, bem espanhol, é "Dança da Furia" número de dança interpretado com ardor por Ricardo Montalban entre Cyd Charisse e Ann Miller.

"Nevrose do amor aos quarenta"

"Nevrose do amor aos quarenta", romance escrito pelo prof. Dustan Maciel, e que já se encontra nas livrarias em bem cuidada edição, vai ser filmado pela "Cine-Produções Fenelon". Livro forte, cheio de lances de intensa vibração, decerto encontrará no cinema o êxito que está alcançando agora. Trata-se de um argumento genuinamente brasileiro, impregnado de beleza, realismo, contendo belíssimos sonetos e altas qualidades literárias. Uma obra prima, feita de meditação e elevação.

"Nevrose do amor aos quarenta" é um romance que se lê com interêsse, colocando o seu autor na escala dos melhores romancistas e poetas atuais, um estreante vitorioso, com o valor de seu trabalho.

A reapresentação de "Anjo perverso"

Logo após ser anunciado, ficou como interêsse dos maiores entre o nosso público a reapresentação do filme "Anjo Perverso" (Manon), amanhã na tela do Presidente. O consagrado drama dirigido por Henri Georges Clouzet e interpretado pela famosa Cécile Aubry, ao lado de Serge Reggiani, Michel Auclair e Gabrielle Dorziat, desde há algum tempo vem merecendo insistentes reclamações para uma "reprise", por parte daquêles que não o viram e mesmo dos que já viram três ou mais vêzes. E esta vontade será satisfeita a partir de amanhã na tela do Presidente, com a reapresentação que a França Filmes do Brasil dará com "Anjo Perverso" (Manon).

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

10071 — Qual é a cadeira n.º 1 da Academia Brasileira de Letras?

*

10072 — Que era um trintanário?

*

10073 — De que era feita a coroa triunfal dos romanos?

*

10074 — Qual é a temperatura da água fervendo, no termômetro Fahrenheit?

*

10075 — Como se chamam os resíduos de ouro ou de prata?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10066 — **Com que velocidade faz a Terra seus dois movimentos?** — Trinta quilômetros por segundo, em volta do Sol; 1.600 quilômetros por hora, em tôrno do seu eixo.

*

10067 — **Quem inventou o acórdeon?** — Certo fabricante de instrumentos musicais, chamado C. Buffet, em 1827.

*

10068 — **Como se chamava a mulher de Ulisses?** — Penélope, que ficou célebre pela sua fidelidade e pela obra que levou três anos tecendo, pois desfazia de noite o que fizera de dia, para ganhar tempo contra os pretendentes à sua mão.

*

10069 — **Com que os índios faziam sua gaita, chamada "membi"?** — Geralmente com o ôsso da coxa (fêmur) de um inimigo sacrificado.

*

10070 — **Que acontecimento histórico foi a "Capitulação da Campina da Taborda"?** — A rendição definitiva dos holandeses, em Recife, pondo fim ao domínio batavo, em 1654.

Dr. Astor J. de Carvalho

CLINICA MEDICA
DOENÇAS DO FIGADO

Largo da Carioca, 5 S. 413 — Rua Licínio Cardoso, 261. — Residência: Rua José Higino, 237, apartamento 24.

TELEFONE

Transpassa-se o telefone 37-7584. Tocar para êste número a qualquer hora, chamando d. Nilsa.

FÃS DE CINEMA

Suplemento informativo, iniciando publicação, deseja um correspondente representante em cada cidade do interior. Pedir condições à Caixa Postal, 3366 — Rio.

NOS ESTÚDIOS

O PROGRAMA "Ondas Musicais" apresentará hoje o seguinte rádio-concêrto: Mozart — Sonata em Dó maior, K. 457 (Gieseking); Schumann — Cenas Infantis op. 15 (Maryla Jonas) e Rachmaninoff — Rapsódia sôbre um tema de Paganini op. 43 (Rubinstein-Susskind). Como de costume, essa audição será transmitida em cadeia, das 10 às 11h, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

* * *

"DON PANCHO" continúa glozando as coisas do turfe. O "nobre espanhol" da Emissora Continental estará hoje, ao microfone, às 19h15m, com o "Don Pancho y su cara".

* * *

A RADIO Ministério da Educação transmitirá hoje, às 12 horas, mais uma audição de "Cinemúsica" ... ma de ... norte americ... e apresentado por Paulo ...

* * *

AMANHÃ, a Rádio Roq... transmitirá, às 20 horas, ... aula do "Conservatório do Ar" ... nica de Genolino Amado, "... Vida", será transmitida, ... Roquete Pinto, no costumei... de 20h15m. Às 21h5m, ... apresentará "Ópera Experim... 21h30m, irá ao ar, através ... fone da P R D - 5, "Música ... Tempo", um programa da B... sileira da Sociedade Intern... Música Contemporânea.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2 — 800 kcs.)

12h — "Cinemúsica", 12h30m — "Sete Dias em Revista", 13h — Música para o almôço, 14h — "Aqui fala a América!" 15h — Vesperal Sinfônica. 17h — "Ópera Completa" — "Bodas de Figaro", de Mozart. 19h30m — Suplemento musical. 20h — "Atendendo aos ouvintes". 21h — "Em resposta à sua carta...". 21h5m — "Atendendo aos ouvintes", 21h30m — "Você conhece esta música?" 21h45m — "Atendendo aos ouvintes", 23h30m — Encerramento.

*

RÁDIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5 — 1.400 kcs.)

12h — Trechos líricos. 12h30m — Seleção de operetas. 13h — Recital, em gravações, do pianista Alfred Cortot. 14h — "Ribalta". 14h30m — Album de melodias. 15h — Cenas Líricas, apresentando trechos do Andrea Chenier, de IGordano. 16h — Ouvindo música. 18h — Pianistas famosos. 19h — Solos de violino, 19h30m — Melodias brasileiras. 20h — Semana musical. 21h — A Discoteca em sua casa. — Encerramento.

*

RÁDIO CLUBE
(P R A - 3 — 860 kcs.)

15h — Fantasia musical. 15h30m — Transmissão Esportiva. 18h — Melodias do mundo. 19h — Repórter do ar. 19h5m — Recital de Carlo Butti. 19h30m — Peter York. 20h — Canções de Nápoles. 21h — Resenha Esportiva. 21h30m — A Voz da Profecia. 22h — Canções. 22h 15m — Devaneio. 22h45m — Repórter do Ar. 23h — Final.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8 — 1.030 kcs.)

12h — Cinema e Teatro em Revista. 12h45m — Turfe. 13h — O que vai pelo mundo. 13h31m — Varie... sicais. 14h31m — Ases do ... — Sucessos para o Carnaval ... Repórter Continental. 16h ... tes Gagliano Neto. 16h — ... ves. 18h30m — Repórter ... 18h45m — Resenha Esport... nense. 19h15m — "Don Pa... cara". 20h — Carnaval ... 20h31m — Audição com ... rios. 21h — Mesa Redonda ... 21h31m — Carnaval. 22h — ... portes Gagliano Neto. 23h... gos dentro da noite. 23h — ... ção de Rádio Esportes ... 23h15m — Ritmos de a ... — Encerramento.

*

RADIO GUANABARA
(P R C - 8 — 1.360 kcs.)

12h — Os mais lindos ... — Música espanhola. 1h ... portuguesas. 16h — Transm... tiva. 18h40m — Program... 20h — Rádio Patrulha. 20h... senha Esportiva. 21h — ... — "Boite" da meia noite ... Room. 1h — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

20h — Big Ben. Sumário ... cias. 20h15m — A Semana ... tanha. 20h45m — Última ... parte). 21h — Big Ben ... 21h15m — Últimas gravações ... tes). 21h30m — "Sua Hon... riosa", trechos do livro ... Churchill. 21h45m — Músic... rica Latina: Frederick Fal... 22h — Big Ben 22h7m — ... programas de segunda-feira ... Orquestra Sinfônica da BBC ... Big Ben. Noticiário. 23h... ta dos Semanários Britân... — Hino Nacional Britânico.

Seu rádio foi inutilizado por curio...

Oficina especializada para montagens, ... consertos de rádios ou eletrolas americanos ou ... de qualquer preço ou classe e em quaisquer ... Temos chassis para eletrolas tipo Scott, para ... feitos por Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. ... do Brasil e Isnard & Cia. Serviços honestos, ... soluta. Pequenos consertos a domicílio. Orçame... qualquer bairro a Cr$ 20,00. Fones 48-1680 ou ...

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

12 DE FEVEREIRO

Em 1647

E' nomeado Francisco Barreto de Meneses general para dirigir como mestre de campo as tropas de Pernambuco contra os holandeses. Barreto havia sido um dos cabos que em 1639 acompanhara Luís Barbalho, quando os holandeses pela primeira vez quiseram estabelecer-se no Rio Real. Novas glórias e experiências adquirira êle na campanha do Alentejo.

Em 1682

E' publicado o alvará criando no Maranhão o contrato de estanco que deu lugar à revolta de Bequimão ou Beckman durante o govêrno de Francisco de Sá de Meneses — alvará que Meneses trouxera da côrte.

A VENDA: "CALENDÁRIO NACIONAL" — PEDIDOS AO AUTOR — CAIXA POSTAL 3764 — RIO — PREÇO CR$ 120,00

Lâmpada de 20-W, montada em micro-chassis, com tomada e interruptor, pronta para uso

Tam. do chassis: 20x50x630 m|m. Peso total: 725 gramas. Voltagem: 110 ou 220 V. Preço: Cr$ 250,00 completas. Peçam propeto ilustrado.

Descontos especiais para revendedores

Brevemente, modêlo "JUNIOR", que será tornecido pelo reembôlso postal, em todo o Brasil.

MEMÓRIA PRODIGIOSA

Método facílimo para aprender e decorar muito em pouco tempo. Peça folhetos a

"CURSO POSTAL DE MNEMÓNICA"

RUA PINHEIROS, 371 — S. PAULO

CARNAVAL DE 1950

CASA N. S. DAS GRAÇAS

RUA SENHOR DOS PASSOS, 135/139

Avisa a todos os clientes — Clubes — Cordões, Costureiras, etc., que já chegaram milhares de artigos para o Carnaval — PREÇOS DE ATACADO — Comprem qualquer quantidade — Estrelinhas douradas e prateadas — MEIAS LUAS

Medalhas douradas e prateadas, saquinhos de 1 groza. Tamanho I — Cr$ 6,00; II — Cr$ 8,00; III — Cr$ 10,00

BRINCOS ARGOLAS — Desde, dúzia, Cr$ 20,00

Colares Fantasia — Grande sortimento
Pandeiros — desde dúzia Cr$ 20,00.
Pulseiras largas — desde dúzia Cr$ 20,00. —
Leques Papel — desde dúzia Cr$ 24,00.

Cestas de Baianas — Colares plásticos — Máscaras de setim — Papel Plásticas — Apitos — Gaitas — Línguas de sogra — Réco-récos — Pandeiros plásticos — Narizes de latex que apitam com a respiração — Contas de vidro — Vários tipos de máscaras estampadas, desde cada Cr$ 2,00 — Saias de havaianas — Venta rolas — Gôrros — Chapéus — Cartolinhas — etc., etc.

Dona TOLA: Você gosta muito menos que eu em lingerie! No entanto, sua roupa de baixo está sempre tão nova, tão bonita!

Dona SABIDA: Ah! Isso é fácil! É que nunca esfrego as roupas ao lavar! Uso sempre LUX, que lava sem esfregar!

ESFREGAR é ESTRAGAR.

Conserve sua Roupa Pessoal como nova!

LAVE-A SEMPRE, ESPREMENDO APENAS, NA SUAVE ESPUMA DOS FLOCOS LUX!

Senhora! As roupas andam caríssimas! Por isso, não esfregue nem use qualquer produto para lavá-las! Prolongue a vida e a beleza de tôda sua Roupa Pessoal, lavando-a sempre, apenas espremendo, com o puríssimo e neutro sabão em flocos Lux, feito especialmente para esta maravilha: lavar sem esfregar! Com o suave método Lux, suas meias, sedas, lãs, rendas, luvas, bordados, linhos, (brancos ou de côr) permanecem sempre como novos e as roupinhas do bebê ficam suaves e macias.

LAVAR COM FLOCOS LUX...

É FÁCIL!
É ECONÔMICO!
É SEGURO!

LUX — Mantem a roupa como nova — LAVA SEUS VESTIDOS, SÊDAS, ... LÃS E TODOS OS TECIDOS ...

Poucos centavos de LUX poupam muitos CR$$ em roupa

Malas -- Pastas -- Artigos para Presentes L'INCROYABLE 7 DE SETEMBRO

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Meier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614.
Polícia civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242. Del Econ. Pop.: — 23-2303.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇAO

Domingo, 12 de fevereiro de 1950

Há abundância de jornais? Queixa-se o leitor de não saber como, entre tantos, escolher e preferir um, que lhe convenha? E' simples. Disponha-se a fazer uma seleção judiciosa, e aquêle que lhe proporcionar maior soma de conhecimentos úteis e informações honestas ficará sendo, infalìvelmente, o seu jornal.

DESEQUILÍBRIO NA PRODUÇÃO MUNDIAL DE ALIMENTOS E ARTIGOS BÁSICOS

Os níveis atingidos agora não são consideràvelmente mais elevados do que os registrados há vinte anos

Enquanto a população mundial vai crescendo na proporção de 20 milhões em cada ano, a produção global de alimentos e outros artigos básicos não acompanha o desenvolvimento vegetativo da humanidade, causando sérias apreensões. Ainda agora, o relatório anual de estatística das Nações Unidas que acaba de ser divulgado, trás dados fornecidos por 239 países, relativos a 104 artigos que pesam no mercado mundial, dados cujo exame indica que embora, desde a primeira guerra mundial, a produção daqueles artigos tenha crescido, os níveis atingidos, salvo em alguns casos excepcionais, não são consideràvelmente mais elevados que os registrados há vinte anos.

Nota-se, por exemplo, no referido relatório que, em 1947, a produção de trigo, arroz, aveia e batatas foi consideràvelmente, inferior à de 1928; e que a de carvão, em 1948, foi de 1.250 milhões de toneladas métricas, isto é, apenas 31 milhões de toneladas métricas superior à de 1928. Por outro lado, vê-se que a produção mundial de algodão e lã, em 1948, sobrepassou de pouco o nível atingido em 1928; e que a produção de certas indústrias, relativamente novas, como a do rayon e do alumínio, está aumentando em proporções sempre crescentes.

Entretanto, outros produtos não foram entregues no mercado de acôrdo com o crescimento da população da terra; significando que hoje, na realidade, em muitos setores da produção, há menos disponibilidade efetiva de artigos para consumo do que há duas décadas.

Não pertencia à quadrilha de falsificadores de diplomas

Desfaz o sr. Aldino Ferreira Macedo as acusações forjadas na Polícia

Em outubro do ano findo, quando foi descoberta a quadrilha de falsificadores de diplomas, de que faziam parte Ostácio José Rios e outros, foi envolvido entre os indiciados o sr. Aldino Ferreira Macedo, sócio da firma Aldino F. Macedo & Cia., o qual, aliás, como tivemos oportunidade de noticiar, foi vítima de violências e sevícias por parte de elementos policiais encarregados das diligências. Homem de negócios, construtor de obras, teve o sr. Aldino Macedo, apesar disso, grande dificuldade em livrar-se das acusações contra êle forjadas, sobretudo, ao que informou, pelo inspetor Alberto Soares, chefe da Seção de Defraudações.

Agora, com o processo em Juízo, na 2ª Vara Criminal, aquêle construtor teve oportunidade de provar em público sua inocência, não figurando seu nome sequer entre os daqueles que estão sendo processados por aquêle fato. Vindo ontem à nossa redação, apresentou-nos uma certidão do cartório daquela Vara Criminal, nos seguintes têrmos:

«Alfredo Ferreira da Silva, serventuário do Ofício do Escrivão do Juízo de Direito da 2ª Vara Criminal, etc. — Certifico que, revendo em meu poder e cartório os autos do inquérito n. 7289, ins-

(Conclui na 7.ª página)

A beleza dos seus móveis consiste ùnicamente em tratá-los constantemente com óleo de peroba.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA!
NÃO ESFREGUE SUA ROUPA!
Aprenda a fórmula perfeita de lavar
1 COLHER DE DUPÓL MAIS 5 LITROS DÁGUA IGUAL OCEANO DE ESPUMAS
Esqueça por 2 horas sua roupa nesta solução e depois de enxaguar coloque a secar ...verá que DUPÓL é um novo milagre de limpeza: protege, limpa, alveja e prolonga a vida da roupa!
Dupól
SABÃO DE CÔCO EM PÓ DUPÓL
UQS
Si no seu fornecedor não tiver ainda DUPÓL, telefone para: 43-8309
USINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento, 71

Venceu a chapa democrática na Associação dos Ex-Combatentes

Duas chapas concorreram ao pleito de ontem, encabeçadas, respectivamente, pelo ten.-cel. João Carlos Gross, e ten. Salomão Malina — Intenso movimento no edifício do Silogeu, onde se realizou o pleito — Falam ao "Diário de Notícias" vários partidários da chapa vitoriosa "Ação e União", que representa a corrente de ação democrática dentro da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Votação de quase três contra um



Flagrante da eleição de ontem na Ass. dos Ex-Combatentes.

Realizaram-se ontem no edifício do Silogeu as eleições para a escolha da nova diretoria da Associação dos Ex-Combatentes, secção do Distrito Federal.

Sob a presidência do sr. Osvaldo Aranha Filho, ex-cabo da FEB, e contando com a presença de numerosos associados, as eleições tiveram início às 14 horas, prolongando-se até as primeiras horas da noite.

A tarde, um representante dêste jornal visitou o edifício do Silogeu, colhendo impressões sôbre o pleito, quando se fazia mais intenso o movimento nas diferentes secções eleitorais, que, em número de cinco, funcionavam ininterruptamente.

A CHAPA «AÇAO E UNIAO»

Enquanto ainda iam votando os ex-combatentes, tivemos uma palestra com o capitão Carlos de Meira Matos, um dos mais entusiastas partidários da chapa liderada pelo ten. cel. João Carlos Gross. Obtivemos um breve resumo das atividades sociais e do programa que vem pondo em prática, desde 1947, a corrente que apresenta o dístico «Ação e União», à qual pertence o ten. cel. Gross.

— Fomos às urnas pela primeira vez em 1947, com a apresentação da chapa encabeçada pelo cel. Castelo Branco, que tanto fêz pela reintegração da Sociedade dos Ex-Combatentes em suas verdadeiras finalidades — disse-nos o capitão Carlos da Meira Matos.

— Em 1948 — prosseguiu — o movimento intitulado «Ação e União» logrou mais uma vez levar à presidência da Associação um destacado elemento da FEB, o comandante do 11º R. I. na Itália, general Delmiro Pereira, cuja ação à frente da nossa sociedade se caracterizou por um seguro programa de assistência social aos ex-combatentes e de reincorporação dos mesmos ao meio civil.

— Agora — completa o nosso entrevistado — comparecemos às urnas com um nome sobejamente conhecido tanto nos círculos ligados às fôrças que participaram da Guerra na Itália, como nos meios estranhos à classe militar: o ten. cel. João Carlos Gross, conquistador de Castelnuovo e participante ativo do cêrco de 148ª Divisão Alemã, aprisionada pelas tropas brasileiras naquela memorável campanha.

— Quais são as possibilidades da chapa «Ação e União»? — indagamos.

— Se os nossos cálculos não falharem, diz-nos o capitão Meira Matos, ganharemos na proporção de dois para um.

—E quantos ex-combatentes comparecerão hoje às urnas?

— Cêrca de mil, aproximadamente, atendendo a que grande parte dos nossos associados estão fora do Rio.

UMA CHAPA ESSENCIALMENTE DEMOCRATICA, MAS APOLITICA

Ouvimos, a seguir, as senhoras Jacira de Souza Goes e Silvia de Souza Barros, respectivamente candidatas a Suplente e Chefe de Intercâmbio, na chapa «Ação e União», e ex-enfermeiras da FEB.

(Conclui na 7.ª página)

BIBLIOTECAS, MUSEUS E JARDINS

Cada ministério, cada departamento, cada divisão, cada instituto ou caixa possui a sua coleção de livros — Poucos são os que visitam as bibliotecas e os museus — O Serviço de Patrimônio Histórico Nacional, o Instituto Nacional do Livro e o Conselho Nacional de Geografia — O Jardim Zoológico, o único cuja frequência se aproxima da dos campos de futebol e dos auditórios de rádio

Reportagem de MILTON PEDROZA

RECENTEMENTE, êste repórter, teve a pachorra de percorrer bibliotecas, museus e jardins do Rio de Janeiro e de verificar não apenas o que aí se contém mas também a frequência do público a êsses centros culturais.

Confessemos que o resultado dêsse balanço não foi dos mais lisonjeiros. Considerando-se que se trata da capital do país, onde vive uma população de mais de dois milhões de pessoas, o número de visitas em relação ao dêsses locais é, antes, contristador.

Comecemos pelas bibliotecas. E aqui falaremos exclusivamente de bibliotecas públicas, mais pròpriamente das principais, pois seria impossível referirmo-nos a tudo quanto existe com o nome de biblioteca no Rio de Janeiro. Sem dúvida é esta cidade uma das em que se pode catalogá-las em maior número. Não existe sede de ministério público, de departamento governamental, de instituto, de caixa, de administração, de um serviço qualquer, de uma seção, mesmo, que não possa exibir a sua coleção de livros. Há bibliotecas em tal quantidade que, se fôssemos avaliar pelo seu número, e não pela sua utilidade, poderíamos nos considerar o povo mais culto ou mais ledor do mundo, pois, na verdade, somos uma gente que gosta de colecionar não apenas livros, mas também coleções de livros.

Nos ministérios públicos, por exemplo, não existem apenas as bibliotecas do uso de todos os interessados, mas também a de uso privativo do ministro e, algumas vêzes, de serventia exclusiva de chefes de gabinetes.

CAPITULO DAS BIBLIOTECAS

A maioria dessas bibliotecas, porém, não é franqueada ao público. Mas nas que o são, não pense ninguém em encontrar a frequência dos campos de futebol, nem mesmo dos auditórios das estações de rádio. A coisa se faz em proporções muito mais modestas.

A Biblioteca Nacional, por exemplo, possui cêrca de dois milhões de volumes à disposição de quem se interesse pela leitura, mas a média de leitores ali não passa de 6.000 por mês, ou seja, um total de 72.000 anualmente. A Biblioteca Nacional, incluindo as consultas no Salão de Leitura, os leitores de literatura infantil e os empréstimos a domicílio, acusa uma frequência média anual de cêrca de 36.000 pessoas.

Falamos das duas principais coleções de livros da cidade, mas vale a pena citar aqui a Biblioteca do Serviço do Patrimônio Histórico Nacional, onde a frequência é tão pequena que a própria bibliotecária parece que se assusta com a presença de algum "freguês" mais descuidado que, vez por outra, ali vai ler um de seus valiosos volumes. Mais ou menos a mesma coisa acontece com a Biblioteca do Instituto Nacional do Livro, onde, entretanto, fàcilmente se consegue consultar alguma coisa e muitas vêzes se tem oportunidade de abrir livros adquiridos há anos e ainda inteiramente virgens. No entanto, enco-

(Conclui na 7.ª página)

NO RIO O DIRETOR GERAL DA IATA — Chegou, ontem, ao Rio, procedente de Montreal, pelo clíper da Pan American World Airways, Sir William P. Hildred, diretor geral da International Air Transport Association (IATA) e uma das maiores autoridades em problemas de aerotransportação. Para recebê-lo compareceram à base aérea do Galeão personalidades do mundo aeronáutico e autoridades, entre as quais o brigadeiro Hugo da Cunha Machado, presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (CERNAI) e os srs. Paulo Sampaio, da Panair, C. E. Moore, da Pan American World Airways, cel. Paulo Vachet, da Air France, Gerard Keller, da K L M, Otto Breyer, da Cruzeiro do Sul, Charles South, da Braniff, M. J. Martinez, da PAA e Eduardo Schoueri, da Panair. Na gravura, um flagrante da chegada de sir William Hildred, quando era cumprimentado pelo sr. Paulo Sampaio, que está de camisa esporte.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, às 13 horas
AV. MEM DE SA', 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3233

Dr. P. NAVA
Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica, Estagiário das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.
REUMATISMOS e Doenças médicas Ósteo-articulares
Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 912 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 5 horas. Hora prèviamente marcada pelos telefones: 22-9242 e 32-6639.

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 - De 8 às 18 horas

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00
Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556

PARTOS — CIRURGIA ORTOPEDIA
Diagnóstico precoce do câncer genital feminino
CASA DE SAÚDE **SANTA RITA**
RUA DO BISPO, 114 - RIO COMPRIDO - TEL. 48-5077
Dr. Frota Mattos — Dr. Volta B. Franco
Dr. Vespasiano Ramos
Franqueada aos srs. médicos. Diárias a partir de cem cruzeiros

Tenha um CARNAVAL O.K. com CAMISAS O'Kay desde CR$60,00
AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA LOJA 32
AV. COPACABANA, 291, COP. PALACE

Mate a sêde
MATE gelado
INSTITUTO NACIONAL DO MATE

Aproveite!
A FAMA é um encargo para PHILCO e uma vantagem para V.!

HÁ UMA diferença de valor entre o melhor violino e "um Stradivarius", entre um excelente quadro e "um Miguel Angelo", entre um ótimo automóvel e um Rolls Royce! É o prestígio da FAMA! Para manter o prestígio universal dos seus produtos, a fábrica PHILCO é obrigada a uma tarefa constante de aperfeiçoamento; seus engenheiros têm de, permanentemente, usar os mais modernos processos para criar um produto à altura do seu renome. A fama representa, assim, um tremendo encargo para PHILCO... mas uma grande vantagem para V.! Aproveite, sr. comprador! Em vez de possuir um simples rádio, compre um PHILCO — de fama mundial pela qualidade!

PHILCO TROPIC - 3103 - Sintonização elétrica em 4 faixas ampliadas. 5 possantes válvulas. Ondas curtas e longas. Ligação para toca-discos. Elegante caixa, a escolher, em mogno ou imbuia. Transformador universal.

PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

PHILCO MODÊLO 504 - 5 válvulas. Alto falante de imã permanente. Antena interna. Caixa plástica em marron. A.C. e D.C

PHILCO TROPIC - 3000 - Ondas curtas e longas. 5 válvulas. Alto falante de imã permanente. Artística caixa plástica em marron e marfim. A.C. e D.C.

CIPAN
Distribuidores Gerais:
CIA. CIPAN
Caixa Postal, 1069 - Rio
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Música

Seguiu para a Europa Letícia de Figueiredo

Em excursão artística a diversos países do Velho Mundo seguiu, ontem, pelo bandeirante da frota transoceânica da Panair do Brasil, com destino a Lisboa, a consagrada cantora e compositora brasileira Letícia de Figueiredo.

A festejada intérprete, que se fará acompanhar da pianista Leonora Gondim, percorrerá, em missão artístico-cultural, diversos países europeus, entre os quais, Portugal, França, Espanha, Inglaterra, Suiça e Itália, apresentando em seus recitais naqueles importantes centros de cultura exclusivamente música brasileira.

UNITER

PALESTRA SÔBRE "INSTRUMENTOS MUSICAIS AMERINDIOS" NA SEDE DESSA ASSOCIAÇÃO

Entre os assuntos a tratar na próxima sessão de terça-feira, 14, às 17h, na sede da Unio Nationales et Internationalis Totius Energiae Renovatricis na avenida 13 de Maio — Edifício Darke, sala 1.212, a musicista Déa de Sousa fará uma comunicação subordinada ao título "Instrumento[illegible]cais Amerindios", com projeç[illegible]s representando os respe[illegible]entos usados pelos Ame[illegible]ários Estados do Bras[illegible]

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, da revista Concêrto, New York, Brasil.

E' interessante saber que:

...tendo como objetivo incentivar e promover o estudo, conhecimento e prática da arte lírica foi fundada recentemente na Inglaterra uma nova organização, tendo como presidente o conde de Herewood...

• • •

...num programa radiofônico em Paris foi transmitida a composição para orquestra de Darius Milhaud, intitulada "Saudade"...

• • •

...pela Schola Cantorum será executada em "première" em Nova York, a 17 do corrente, a obra "Figure Humaine", poema de Paul Elouard e música de Francis Poulenc...

• • •

...a pianista Winifred Christie fêz uma doação inicial para a fundação de uma biblioteca central de música em Londres, sob a direção do crítico musical Eric Blom...

• • •

...a Orquestra Sinfônica de St. Louis, dirigida por V. Golschmann, executou pela primeira vez nos Estados Unidos, o poema sinfônico "Magic Manhattan", que descreve os modos de um francês chegando a New York, obra da autoria de Manuel Rosenthal...

• • •

...uma nova modalidade de filme cinematográfico no qual os atores são substituidos por reproduções de quadros célebres representando a Paixão de Cristo, foi exibida pela primeira vez em Viena, com música da "Paixão de São Mateus" de Bach...

• • •

...pretende utilizar os ultra-sons como aspiradores de pó, o dr. Saint-Clair, de New York...

• • •

...o conjunto instrumental New York Chamber Orchestra, dirigido por Hershey Kay, interpretou em recente concêrto nessa cidade a peça " 8 x Rádio", da autoria do compositor mexicano Silvestre Revueltas...

• • •

...o locutor ao microfone:

— "Existem duas espécies de rapsódias: a Rapsódia em Blue e a Segunda Rapsódia de Liszt"...

Espalhador de cêra DEX

Se você não ficar satisfeita DEX devolverá o seu dinheiro.
Suavisa seu trabalho...
Evite o manuseio da cêra...
Espalha a cêra igualmente...
Economiza mais de 50% de cêra que qualquer outro aparelho.
Leve, elegante, resistente. Esmaltado a fogo.



ÚNICOS DISTRIBUIDORES
Sociedade Interbrás de Representações Ltda.
Demonstrações: Rua da Alfândega, 134, 1.º
Fones 26-4976 — 23-4681 — 43-9556
Aceitam-se vendedores(as) a domicílio. Descontos aos srs. revendedores

PEGA GATUNO

Proteja o seu carro com o infalível "PEGA GATUNO", montágem rápida em qualquer tipo de automóvel, americano ou europeu

PRÁTICO – BARATO – GARANTIDO

F. Rebecchi

DIESEL AUTO-ELETRICIDADE

RUA FREI CANECA N.º 36

TELEFONE 32-2909

CAIA na Folia... com uma FANTASIA da Galeria



FANTASIA DE "BROTINHO". Em forma de jardineira. Em linho leve e agradável. Dois grandes bolsos. Suspensórios com graduações de metal. Depois do carnaval, pode ser usada na praia, campo e esporte. Tamanhos: de 42 a 48.

Cr$ 98,00

GRANDE VENDA DE CARNAVAL da Galeria Carioca

Os maiores sucessos em fantasias e trajes sport por preços que convidam a brincar!

"BROTINHO"... "MARINHA EM FESTA"... "TIROLÊS"... E "NEGA MALUCA"... OS GRANDES SUCESSOS NUM LANÇAMENTO SENSACIONAL!

FANTASIA DE "TIROLÊS". Em veludo Inglês. Com peito, suspensórios e calça bordados em côres, com motivos do Tyrol.

Tirolês 295,00
Blusa 49,00
Chapéu 45,00

Realizando a sua primeira "GRANDE VENDA DE CARNAVAL" — a "Galeria Carioca" lança o que há de mais moderno em fantasias e trajes sport para que você se divirta como nunca... no Reinado de Momo de 1950! Venha ver que criações maravilhosas! São fantasias práticas e confortaveis e que depois do carnaval se transformam em excelentes trajes sport para seus "week-ends". E caia na folia com uma fantasia da Galeria. Danse! Brinque! Espalhe-se á vontade, neste carnaval, com as fantasias e os trajes sport da "Galeria Carioca" que estão sendo apresentadas por PREÇOS QUE CONVIDAM BRINCAR!

FANTASIA DE "MARINHA EM FESTA". Em superior gorgurão. Frente única. Com alça guarnecida de estrelas e galões bordados. Toda ornada de bandeiras de paizes Americanos, bordadas em lindas côres. Calça com 2 bolsos e enfeites do mesmo bordado da alça.

Cr$ 198,00

ATENÇÃO

A «Galeria Carioca» ofteiramente grátis, uma garrafa do famoso «RON MERINO RUM», aos elementos que durante o carnaval, efetuarem compras a partir de Cr$ 200,00.

CONJUNTO "SAMBA". Blusa em superior malha fio de Escossia, com listas em diagonais. Mangas japonêzas. Gola e cintura com sanfona dupla. Nas côres bordeaux com branco, marinho com branco e verde com branco.

Cr$ 29,00

Calça americana. Toda pospontada em linha de côr, rematando com taxas prateadas. Na côr clássica: marinho. Todos os tamanhos.

Cr$ 59,00

FANTASIA DE "CARIOQUINHA". Em superior gorgurão. Blusa com mangas japonêzas. Grande gola com lenço de bolas, rematando o decote. Nas côres: marinho, marron, bordeaux, verde e cinza. É também um prático traje sport para depois do carnaval.

Cr$ 135,00

Galeria Carioca DE MODAS S.A.

SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO NA GALERIA CARIOCA

OUVIDOR. ESQ. GONÇALVES DIAS - TEL. 32-8138

É um dever de um lar a perfeita conservação dos móveis e isso se obtém com o óleo de peroba.

Laboratório Abdon Lins
Exames bacteriológicos — Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.
RUA MEXICO, 41, SALAS 1.401
Telefone 52-0431.

APARTAMENTO
Traspassa-se o contrato de um apartamento com duas salas e dois quartos, sem luvas, aluguel antigo de Cr$ 750,00, na rua Figueiredo Magalhães, 27, 5º andar, apartamento 503, falando sòmente com D. Nilza, a qualquer hora.

Acabe com os pêlos Supérfluos
A presença de pêlos no rosto, braços ou nas pernas é sempre desagradavelmente feia. Em vez de lamina de barbear — utensílio inegàvelmente masculino — que raspa os pêlos mas torna áspera a epiderme, use PORLAC, depilatório. — PORLAC é delicadamente perfumado, de aplicação fácil, positivo em resultados, elimina os pêlos supérfluos, retardando o crescimento dos cabelos que tanto enfeiam. Conserva sua pele agradável ao contato. Comece hoje a usar
PORLAC

Em vez de óleos ou cremes gordurosos...
Use Céra Mercolizado (Mercolized Wax) que sem dar aspéto oleoso à sua cútis estabelece uma camada invisível protetora de sua pele contra os efeitos do sol e do ar da praia. Fique moreno sem engordurar a pele.
Comece hoje a usar
CERA MERCOLIZADA

no LAR e na SOCIEDADE

NASCIMENTOS

O sr. Vitor Colares e sra. Maria Eulália Sôto Colares participam o nascimento de sua filha INALDA.

•

O casal Olinto Soares de Meneses-Adalgiza Ventura de Meneses comunica o nascimento de sua filha NEUZA.

•

O sr. Virginio Calvet de Morais e sra. Dora Pires de Morais anunciam o nascimento de sua filha ADILIA.

•

O casal Armando Caetano Falconi-Maria Dolores Suarez Falconi participa o nascimento de sua filha LILIA TERESA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

General Salvador César Obino, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas.
* dr. Osvaldo Gomes da Costa Miranda.
* Jornalista Raimundo Magalhães Júnior, nosso colaborador.
* Sr. Osmar Radler de Aquino.
* Dr. Anibal de Carvalho Mesquita, médico.
* Bailarina Madeleine Rosai.
* Dr. Luis Guimarães.
* Sr. Odilon de Castro e Silva.
* Sr. Mário Monteiro.
* Sr. Fontelmo Severo.
* Sra. Eponina Resende de Melo.
* Sra. Dolores Pena Padilha, espôsa do sr. João Padilha.
* Sr. Napoleão Flischer, comerciante.

Farão anos amanhã:

Dr. Licinio de Almeida.
* Sr. José Gomes Lopes.
* Sr. Osvaldo Melo.
* Sr. José Jabour, do nosso comércio.
* Sr. Geraldo Borges.
* Dr. João de Assis Martins Sobrinho.
* Sr. Antônio da Silveira.
* Sr. Frederico Oberlander.
* Sr. Italo de Saldanha da Gama.
* Sr. Baldomero Carqueja.

NOIVADOS

O sr. Heitor Veloso de Morais e sra. Maria Teresa Calvini de Morais participam o noivado de sua filha Eulina Calvini de Morais, com o sr. Cicero Ferreira, filho do sr. José Martins Ferreira e sra. Rosa Palhano Ferreira.

•

O casal Artur Sá-Leonina Guimarães Sá, anuncia o noivado de sua filha Laurita Guimarães Sá, com o sr. Heitor Mendes, filho do sr. Vicente Mendes e sra. Alice Pôrto Mendes.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Tadashi Kaminagai e Angela Rosa Martinez; Manuel Antônio Barbosa e Irma Alves de Morais; Mário Pontes Leite e Daise Nazaré Ribeiro Sampaio; Geraldo Vicente Batista e Maria das Dores Campos; Valdemar Abel e Batista e Maria das Dores Campos; Valdemar Abel e Beti Simão; Hugo de Oliveira Tinoco e Neuza Dutra; Almir Cruz e Maria de Lourdes Santana; Paulino Salmória e Idalina Gomes; Antônio Araújo de Sá e Luisa Meizulte de Araújo; Ricardo Moura e Ermelinda Tavares; Joaquim Durão Pereira e Maria Hermila Duarte Pereira; Lourival Hermógenes Pereira e Elisabete Vieira; André Alves Ribeiro e Maria Raimunda da Silva; Jorge Ribeiro Gomes e Laura dos Santos; Vitor José da Silva e Alvina Ferreira da Silva; Carlos Anastácio Vieira e Laís Moreira Flores; Mário Pereira da Costa e Rute d'Avila; Aldano Atos Romano Botelho e Otília Teixeira Branco; Nélson Gonçalves do Prado e Maria da Conceição Costa; Nilton Esch e Júlia Bessa Batista; João de Oliveira e Aurora Matos Barbosa; João Lourival do Nascimento e Rita Matos Barbosa; Valdemiro Moreira Cavalcanti e Hilda Gomes Soares; Alfredo Augusto de Vasconcelos e Rosa Rosenhoft; Isidoro Francisco e Josefa Maria da Conceição; Américo Martins Alonso e Maria Muniz Correia; Cândido Mariano dos Santos e Beatriz Gomes dos Santos; Amir Mariz da Silva e Elvira Pereira; Godofredo de Araújo Neves e Laurinda Miranda Ferreira da Silva; Antônio Cesário Gomes Pereira e Glafira da Conceição Macedo; José Luis Galante e Iná Navarro de Oliveira; Alfredo de Paiva Madureira e René Maia Mateus; Sebastião de Miranda Lima e Vanda Furquins Sambaqui; Celestino Milesi e Néria Borges Ferreira; Júlio Braga de Melo e Nice Chaves da Costa; Flauzino José Granja e Ana de Jesús Ferreira; Cid Paula Camargo e Nell Bacelar Alves da Silva; Carlos Alberto Machado e Margarida Vilela de Sousa; Alvaro Garrido e Rosa Maria Ferreira dos Santos; Mayer Cherem Mograbi e Ester Cherem; Irineu de Lúca Matalo e Georgina Dale; Carlos Augusto Moreira da Cunha e Doraci Pacheco Ferreira; Juvaldo da Rosa Pilar e Ivone de Brito Simonetti; Pedro Américo Câmara e Nilza de Andrade; José Rosa dos Santos e Maria Léia Vallcente; Eurotides Marques dos Santos e Albertina Minhão Lossano; Djalma Dias dos Reis e Querubim de Almeida Barbosa.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA DA GLORIA BARBOSA-SR. OSVALDO SCRIVANO — Na igreja Bom Jesús da Penha, realizar-se-á, têrça-feira próxima, o casamento da srta. Maria da Glória Barbosa com o sr. Osvaldo Scrivano.

•

SRTA. NILDICE PEREIRA-SR. JUVENAL AIRES — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Nildice Pereira da Silva com o sr. Juvenal Aires, funcionário da Light.

•

SRTA. ELZA CIDRI-SR. MANUEL OLIVEIRA — Teve lugar, ontem, na igreja de São Francisco Xavier, às 18 horas, o enlace matrimonial do sr. Manuel Oliveira, comerciário, com a srta. Elza Cidri, filha do sr. Artur Carlos Cidri, contador.

•

SRTA. CELIA NENO ROSA-SR. TACITO CLAUDINO DA SILVA — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Célia Neno Rosa, filha do dezembargador Salvador Rosa e da sra. Alcidia Neno Rosa, com o sr. Tácito Cláudio da Silva, filho da viúva Virgilio Cláudio da Silva. O ato civil realizou-se às 9 horas, na 4ª Pretoria Civil. A cerimônia religiosa efetuou-se, às 12h30m, na matriz do Sagrado Coração de Jesús, sendo padrinhos, da noiva, o sr. Válter Neno Rosa e espôsa e, do noivo, o capitão Ergilio Cláudio da Silva e a viúva Ercilia Costa Lima e Silva.

•

SRTA. MARIA DALVA ALCANTARA-SR. DJALMA PACHECO DA ROCHA — Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Maria Dalva Alcântara, filha da viúva Antônia Alves de Oliveira Alcântara, com o sr. Djalma Pacheco da Rocha, funcionário da Justiça. O ato religioso teve lugar na igreja de Santana.

SONIA DANTAS GUIMARAES — Na igreja Sagrado Coração de Jesús, realizou-se, ontem, às 17h., o batismo de SÔNIA, filha do dr. José Eduardo Pinto Guimarães e da sra. Laura Dantas Guimarães, e neta do casal Orlando Ribeiro Dantas-Ondina Portela Ribeiro Dantas (avós maternos) e do casal Secundino Pinto Guimarães-Maria Terêsa Rodrigues Guimarães (avós paternos). Foram padrinhos de SÔNIA seu avô materno e sua avó paterna. Na gravura, aparece SÔNIA entre seus pais e seus avós paternos e maternos.

ALMOÇOS

DR. RENATO DE SOUSA LOPES — Os colegas, discípulos e amigos do dr. Renato de Sousa Lopes vão homenageá-lo com um almôço no fim do corrente mês, no Automóvel Clube, em regozijo pela sua investidura como catedrático de Terapêutica Clínica na Faculdade Nacional de Medicina.

As listas de adesão acham-se no restaurante do Automóvel Clube, nos hospitais São Francisco de Assis e Santa Casa e no consultório do dr. Renato Pacheco, no edifício Odeon.

BODAS DE PRATA

CASAL DELFINO SICILIANO — Comemoram, hoje, o seu 25.º aniversário de casamento, o sr. Delfino Siciliano e a sra. Armanda Santoro Siciliano. Por êsse motivo será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

HOMENAGENS

DRS. ROLANDO PEDREIRA E OTON COSTA — O almôço em testemunho de aprêço aos drs. Rolando Pedreira e Oton Costa, diretores da «Gazeta Judiciária», promovido por um grupo de amigos dêsses confrades, em virtude da edição especial ilustrada, com que êsse periódico comemorou o centenário de nascimento de Ruy Barbosa, terá lugar dentro de breves dias na Associação Brasileira de Imprensa.

As listas de adesão a essa festa, encontram-se no balcão do «Jornal do Comércio» e na tesouraria da A. B. I., com o caixa.

•

DR. SILSED JOSE' DE SANTANA — Hoje, às 20 horas, em sua sede social, a União Feminina de Pedro Ernesto e Ramos homenageará, com um «cock-tail», o dr. Silzed José de Santana.

COMEMORAÇOES

PROFESSOR ANTONIO AUSTREGESILO — Festejando o transcurso dos cinquenta anos de formatura em Medicina, que êste ano completa o professor Antônio Austregésilo, o Sanatório Botafogo ofereceu-lhe um banquete comemorativo, que se realizou em sua sede e a que compareceram figuras representativas da ciência, da cultura, amigos antigos, e atuais discípulos. Falaram, o professor Henrique Rôxo, o professor Deolindo Couto, pela Universidade do Brasil; o professor Peregrino Júnior, pela Academia Brasileira de Letras, o professor Alvaro Cumplido de Santana, pela Academia Nacional de Medicina; o professor Magalhães de Freitas, pelo Centro de Estudos do Sanatório Botafogo; o professor Ivolino de Vasconcelos, pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina; e, os professôres Valdemar Berardinelli e Nobre de Melo, agradecendo, usou da palavra o homenageado.

VIAJANTES

SR. NORRIS E. DODD — Descerá hoje, às últimas horas da tarde, na Base Aérea do Galeão, do clíper da Pan American World Airways, procedente de Montevidéu, o sr. Norris E. Dodd, diretor da FAO, organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, em companhia do qual viajam técnicos dêsse organismo.

Passageiros desembarcados [illegible] «Air France» [illegible] dos de Paris: Saleh Ali Ahmed El Khatib, Said Mahmound Daychoum, Khadige Iktimal Mahmoud, Jaoudat Georges Chabbouh, Ibrahis Georges Mimassi, Rachine Youssif Helal e Georges Youssif Helal.

Passageiros embarcados, ontem, pelo Constellations da «Air France» destinados a Montevidéu: Heymann Gertrudes Dóris, Rousseau François J. Max e Bornhausen Irineu.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Pio de Carvalho Azevedo — Às 9 horas, na igreja do Carmo.
Nair Monjardim — Às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula.
Taciano Batalha Batista — Às 9h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.
Jorge Alberto Medrado Prias — Às 9h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.
Ivone Gouveia Santos — Às 9 horas, na igreja de São José.
Mário da Silva Fonseca — Às 9 horas, na igreja da Candelária.
José Pereira Guimarães — Às 10 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento.
Luis de Freitas Gonçalves da Cunha — Às 10 horas, na igreja do Carmo.
Paulo Bernardo — Às 9h30m, na igreja de São Francisco de Paula.
Alvaro Coulome Barroso — Às 10h30m, na igreja de São José.

Senhoras

•

LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

•

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

E vai-se levando a vida
Vives lá... eu vivo aqui...
Mas a vida não é vida,
Se eu vivo a vida sem ti.
LUIS OTAVIO.

2 — Convém saber

Maria Margarida Kirch Vinckelman, astrônoma alemã, nasceu em 1670. Trabalhou sempre com o irmão, Godofredo Kirch, também astrônomo, na confecção dos almanaques em que êle publicava, todos os anos, efemérides que continham as principais observações feitas, no seu ramo, no ano precedente. Depois da morte de Kirch, Margarida Vinckelman continuou a publicar, sòzinha, os mesmos almanaques. Deve-se-lhe a descoberta do cometa de 1702. São de sua autoria dois opúsculos: um, sôbre a conjunção do Sol, de Saturno e Venus, e outro, sôbre a posição de Júpiter e de Saturno.

3 — Curiosidade

De cada cinco habitantes que há no mundo, um é chinês.

4 — Esta tem graça?

O MEDICO: — O senhor fala quando dorme?
O CLIENTE: — Não, senhor doutor. Sucede exatamente ao contrário: os outros é que dormem quando eu falo. Sou professor de filosofia...

5 — Pensamentos

A preguiça anda tão devagar que fàcilmente se deixa alcançar pela pobreza. *[illegible] — A-MIM FRANKLIN.*

—

O mais belo presente que foi feito ao homem, depois da sabedoria, é a amizade. — LA-ROCHEFOUCAULD.

—

O amor não é cego como pretendem. É présbita: [illegible] mal o que está perto e vê terrivelmente o que está longe. BATAILLE.

6 — Boas maneiras

Quando, em uma reunião, alguém parece obstinado em discutir ou adota uma atitude de intransigência, impelido apenas pelo desejo do predomínio de sua maneira de pensar, o prudente é que os demais procurem com habilidade mudar de assunto e levar a conversa para outros temas, a fim de evitar aborrecimentos e não criar situações embaraçosas.

7 — Conselho

Não esqueçamos estas palavras de Erasmo: "A felicidade está em acomodar-se cada um à sua sorte e não querer mais do que tem".

8 — Elegância

Para o verão nas praias, estão em moda as blusas largas e sôltas, feitas de tecidos de listas de diferentes côres e larguras, de estilo marinheiro, acompanhadas de saias da mesma fazenda, abotoadas na frente com uma fileira de vistosos botões.

9 — Seja artista... na cozinha

BOLO INGLÊS: 500 grs. de açucar; 500 grs. de manteiga; 500 grs. de farinha de trigo; 15 ovos; 100 grs. de passas; 100 grs. de doce de cidra ou de laranja, cortado em pedacinhos. Bate-se a manteiga muito bem, adicionando, em seguida, as claras em neve e, depois, as gemas; bate-se novamente; juntam-se, então, a farinha e, por último, as passas e o doce. Fôrma untada com manteiga e forno regular.

10 — Tome nota

Aquelas cujas mãos suam copiosamente, podem combater essa transpiração esfregando-as com vinagre algumas vêzes ao dia ou com uma solução de tanino a 5% e álcool.

—

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras Cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

SOLUÇÕES DE HOJE

Charadas Novissimas:
Paulada. — Argonauta. — Aravia. — Massacre.
Charadas Casais:
Tijuca|tijuco. — Pedrado|pedrada. — Quadro|quadra. — Cabeça|cabeço.
Charadas Combinadas:
Chapada. — Humanidade. — Passatempo.
Profissões encobertas:
Inspetor de veículos. — Inspetora. — Inspetora escolar. — Investigador.

ALMATA

ASPECTOS

ROMANCE. — A notícia foi publicada num vespertino, sem fotografia, dentro de poucas linhas. Valia o título como qualquer coisa de cômico, embora traduzindo a morte — a mais triste das ocorrências nas páginas dos jornais. Dizia assim: "Suicidou-se o homem mais feio da cidade". A cidade era apenas um rincão mineiro, ou melhor, São Sebastião do Paraíso. Chamava-se o suicida Helói Carneiro Paiva. Ganhara o campeonato num baile de gala, ao mesmo tempo em que fôra eleita a moça mais bela da cidade. Brincadeira de amigos, mas que por certo em nada agradou a Helói. O homem mais feio de São Sebastião do Paraíso! Mas, o romance tem capítulos mais interessantes. Helói era noivo. Órfão de pai e mãe. Luto recente, com poucos meses decorridos entre ambas as perdas. Faleceu primeiro o pai. Não se conformando com a morte do espôso, a mãe logo deixou de existir, vitimada por uma doença rápida e sem cura. Helói já possuía a alma recortada pelo sofrimento. Foi quando os amigos alertaram sua atenção para uma tragédia maior: a desvalia do seu físico. Feio. O homem mais feio da cidade. Que tremendo golpe teria recebido Helói ao enfrentar o espelho depois do baile de gala? Feio. E nada mais. Já devia ter reparado nisso. No entanto, amava e julgava ser amado. Como? Se os feios não têm direito a coisa nenhuma. A vida não sorri para êles. Nenhum olhar se compraz em contemplar a negação da beleza. Feio. Feio. Feio. Deve ter sido essa a última palavra que Helói pronunciou antes do suicídio. Palavra mais amarga do que o veneno servido na hora extrema. Palavra que foi o abre-te sésamo da sepultura. Assim terminou o romance de São João do Paraíso. Romance tão triste.

• • •

O SABIO E O AMOR. — Outra notícia de jornal. Afirma o cientista English, da Escola de Medicina da Universidade de Temple, "a necessidade de amor é uma das coisas mais importantes do mundo, pois a falta de afeição pode tornar doente uma pessoa. A necessidade do amor é a maior fome que tem a humanidade. A falta de amor traz emoções lamentáveis como frustração, orgulho, inveja e ciúme". Bem, parece que doctor English não descobriu nenhuma novidade, nem merece maior atenção pela descoberta. Em todo caso, há certas verdades que precisam ser repetidas.

• • •

ULTIMA NOTICIA. — Começa hoje o carnaval, teòricamente. Pois a cidade só pensa nisso. Bailes e batalhas em todos os bairros. Música. Alegria. Alegria...

Mag.

DELICIOSO VATAPÁ!
AO SEU DISPOR TODOS OS DOMINGOS EM
Andaiá
R. Visc. de Pirajá, 250-A
Av. N. S. Copacabana, 1049 - Tel. 47-1351
Diàriamente doces finos, salgadinhos e um esmerado serviço de festas

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA!
Dupól
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Dupól
PARA MAQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 5 KILOS Cr$ 75,00
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos. Caixa de 20 Kilos - Kilo: CR$ 2,50
MARCA UQS REGISTR.
PEDIDOS PELO TEL.: 43-8309
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO, 71
ENTREGAS A DOMICILIO

SENHORITAS
Aprendam a embelezar o seu Lar no curso de
DECORAÇÃO DO LAR
Sob a direção do
Prof. Louis F. James
Diplomado pelas Universidades de Boston, Pittsburgh e N. York
Iniciar em Março
Aulas Diurnas e Noturnos
Curso prático que trata de estilos de moveis, combinação de côres, escolha de cortinas, tapetes, cadeiras estofadas e todos os elementos da boa decoração. Mais de 2.000 chapas coloridas projetadas, alem da demonstração das mais bonitas fazendas e material de decoração, ensinando assim pela educação visual. Pratico, simples, util, cultural, e imensamente.
Aulas Noturnas Em Copacabana
Vantagens
• Aulas nos moldes norte-americanas abertas a todos
• O prazer de decorar o seu lar por si mesmo
• Estabelecer-se como decorador ou como professor
• Centenas de ideas praticas para aplicar no seu lar
• Poderá explicar a um decorador exatamente a natureza da decoração que desejar para o seu lar
• Economia no custo de decoração quando decorar por si
• Valor cultural — a sua vida torna-se mais interessante e rica por poder apreciar a beleza da arte histórica e aplicada
• Pouco esfôrço — estude apenas uma vez por semana durante quatro mezes
• Não é necessario saber desenhar
• O melhor curso do ramo no Brasil — comprovada por 1300 alunas já diplomadas - Verifique!
Aviso:
Não se deve confundir este curso com aqueles que ensinam a confecção de cortinas, capas, e outras costuras. O nosso trata exclusivamente da técnica de decorar interiores em todos os seus aspectos práticos.
Informações e Matriculas
INSTITUTO DE DECORAÇÃO DO LAR
Av. Churchill 109, Sala 703
Rio de Janeiro - Tel. 52-1202

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Da American Society for the Study of Sterility
Consultas c/ hora marcada — Edificio Carioca
S. 218 — T. 42-7550 — 16 às 19 horas

ESTENO-DACTILÓGRAFA
Para língua portuguesa, com tirocínio. Principiante inútil apresentar-se. Rua Pharoux, 19

PIANO
Por motivo de mudança vende-se um, tipo apartamento MASON & RISCH, em estado de novo, com pouco uso. Aceita-se oferta. Inf.: Tel. 47-0951, qualquer hora.

fotografia e cinema
CIDIX S/A
R. EVARISTO DA VEIGA 41-B

Bolsa esquecida

Esqueceu-se uma bolsa de senhora, ontem, às 21 horas no ônibus Praça Mauá-Nova Iguaçú, contendo certa importância em dinheiro e vários outros documentos, pertencentes à senhora Irene Andrade dos Anjos. Pede-se a quem encontrou entregar pelo menos os documentos na redação dêste jornal.

ATENÇÃO
FAZEM-SE ROUPAS SOB MEDIDA
Casimira .... Cr$ 350,00
Linho .... Cr$ 250,00
Brim .... Cr$ 200,00
Capas de Chantung à partir de .... Cr$ 250,00
Rua Carolina Méier, 55 — Loja
Em frente à Estação

Dr. Arthur H. Gruenbaum
DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIÓDICOS DE SAÚDE
Estágio e curso no Hospital Bellevue, Nova York
Diàriamente, de 14 às 18 horas. — Rua Debret, 23, salas 611-12 — Telefones 42-3961 — Res.: 26-8119.

Inglês -- Conversação
WESTMINSTER ENGLISH - COURSE
PROF. ADLER — Método prático e moderno.
MATRIZ: Av. Erasmo Braga, 255, sala 903 (Castelo)
FILIAL EM COPACABANA: Rua Raul Pompéia, 94
Turmas limitadas — Matriculas abertas
Informações: Tels. 27-1358 e 52-2426

ANO SANTO
Para atender a inúmeros pedidos de todo o Brasil, obtivemos, por especial gentileza da Linha "C", a tranferência na data da partida do Rio de Janeiro do navio
GIOVANNA "C"
de 12 de abril para 18 de maio de 1950
Aproveite os lugares ainda disponíveis e participe desta grande PEREGRINAÇÃO
INSCRIÇÕES NA
GONDRAND
Turismo
Av. Rio Branco, 277
(Lojas Aerovias)
RIO DE JANEIRO

HOJE
HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
QUE HISTORIA QUE MULHER!
PARISIENSE
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
"VIAGEM SANGRENTA"
"ROUGHSHOD"
ROBERT STERLING - CLAUDE JARMAN, JR
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL

HOJE
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
STAR
HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
Shirley Temple
"UMA MULHER Contra o MUNDO"
"Adventure in Baltimore"
Robert Young John Agar
Ela PREFERIA PREJUDICAR A SUA REPUTAÇÃO... MAS NÃO O SEU AMOR!
COMPLEMENTO NACIONAL

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO
METRO COPACABANA
METRO TIJUCA
½ DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS
HOJE 1.50 - 4 - 6 - 8 - 10 HS
Clark GABLE
ALEXIS SMITH
Quando Morre uma Ilusão
AUDREY TOTTER - MARY ASTOR - FRANK MORGAN - PROIB. ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER
Nos CINES METRO PROJEÇÃO em GLASCREEN TELA DE VIDRO
Sensacional Inovação

5ª FEIRA - 3 CINES METRO
FRANK SINATRA - KATHRYN GRAYSON
E na Dança da Fúria!
RICARDO MONTALBAN - ANN MILLER - CYD CHARISSE
Beijou-me um bandido
THE KISSING BANDIT
TECHNICOLOR

Livrarias e editôras para o desenvolvimento da cultura universitária brasileira

Resoluções aprovadas pelo I Congresso Brasileiro de Casas de Estudantes recomendam aos jovens a tarefa intelectual e social da distribuição do bom livro no Brasil

Durante a realização do I Congresso Brasileiro de Casas de Estudantes, reunido o ano passado nesta capital foram aprovadas as seguintes resoluções:

"Considerando a importância das Livrarias e Editoras no desenvolvimento da cultura universitária brasileira, em geral, recomenda que:

a) as Casas de Estudantes promovam a instalação de livrarias, ou prestigiem as organizações dêsse gênero já existentes, na medida de suas possibilidades, chamando aos estudantes a tarefa intelectual e social da distribuição do bom livro no Brasil, que é deficiente;

b) promovam a criação de editôras nas mesmas condições acima referidas, dando a essa iniciativa a orientação dos interêsses dos estudantes ocais, em particular; dos estudantes brasileiros, em geral; e, ainda, dos estudiosos de todo o país;

c) as livrarias sejam internas, privativas dos estudantes, ou públicas, de acôrdo com os recursos de que disponham;

d) organizem-se sob a forma de sociedades cooperativas, porque: 1) não limita o capital; 2) congrega os pequenos capitais ou sócios, que abrange o estudante e o intelectual, os maiores interessados nessa iniciativa; 3) goza de vários privilégios oficiais regulamentados por lei; 4) evita a supremacia individual ou de grupo;

e) as editôras iniciem suas atividades em oficinas alheias somente enquanto estruturem sua organização e obtenham recursos e experiências para a instalação de oficinas próprias uma das formas de baratear o custo do livro e do material de expediente e de propaganda;

f) no período em que não dispõem dêsses elementos, articulem-se com as iniciativas dêsse gênero existentes em nosso país, prestigiando-as moral materialmente e delas servindo-se para suas necessidades mais imediatas e urgentes;

g) o Instituto Nacional do Livro obtenha das livrarias e editôras estudantis do Brasil, a maior quantidade de livros possível, no intuito de auxiliar a desenvolver seu esfôrço editorial universitário;

h) a imprensa periódica conceda o desconto de 50 por cento nos anúncios das livrarias e editôras estudantis;

i) prefiram levar a efeito traduções de livros indispensáveis à cultura brasileira, enriquecendo-a e desenvolvendo-a, em vez de importá-los do exterior;

j) a Livraria-Editôra da Casa do Estudante do Brasil receba, como estagiários, estudantes que desejem obter conhecimentos e experiências para a criação das iniciativas mencionadas nos itens "a" e "b".

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA LARANJEIRAS Ns. 559 e 575

Do maternal ao admissão. Internato. Onibus para externato semi-internato. Linguas, piano, ed. fisica, danças clássicas etc

GINÁSIO BRASIL

RUA SAO CLEMENTE, 295 — TEL : 46-0822

Primário — Admissão e Ginasial, de manhã, à tarde e à noite

MATRICULAS ABERTAS EM TODOS OS CURSOS

Colégio Cardeal Arcoverde

GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMARIO

CURSO DE ADMISSÃO — Funcionando para exame em fevereiro.

R. Joaquim Palhares, 227 — Tel. 48-0949

ART. 91

Estão abertas as matriculas para classes pela manhã, à tarde e à noite, mensalidade de Cr$ 110,00 mensais, curso dirigido pelo prof. Cardoso Filho; 7 de Setembro 107, Escola Urania. Vendem-se libretos das matérias do art. 91.

Curso Vestibular C. O. S.

ENGENHARIA, AGRICULTURA E QUÍMCA

BELAS ARTES

Turmas — manhã, tarde e noite. Inicio: dia 15 de março. Reserva de matriculas para as turmas que terão inicio no próximo dia 15

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5.º ANDAR SALA 5030 — GRUPO 504 — Edificio Inubia.

INTERNATO

no clima admirável de Teresópolis

Ótima alimentação e ensino eficiente

GINÁSIO E ECCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

TERESA CRISTINA

Inspeção permanente

Av. Delfim Moreira, 749 — Tel. 2208

ARTIGO **91** PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

NOVAS TURMAS A 5 DE MARÇO

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 860, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

EXAMES DE ADMISSÃO

GRAJAÚ

Os exames de admissão ao Curso Ginasial Diurno serão realizados no dia 16, e Ginasial Noturno no dia 25 do corrente.

Inscrições abertas até o dia 15. Mensalidades módicas.

GINÁSIO CRUZEIRO DO SUL

Rua Barão Bom Retiro, 2.563 — Tel. 38-5167

SÚMULAS PARA CONCURSOS

Feitas rigorosamente de acôrdo com os programas dos concursos do D.A.S.P. (Escriturário, Amanuense, Oficial-Administrativo) pelo Prof. A. PAPINI, antigo examinador de concursos oficiais e professor nos cursos do DASP.

À venda no

CURSO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 - 7º ANDAR — TEL. 32-2925

ESCOLA NAVAL

Curso Vestibular dos Professôres

José de Alencar Veloso — Darcy Leal de Menezes — Manuel Cavalcanti Proença — Antonio Astorga

Informações e matriculas:

Av. Treze de Maio, 23, 19º pav., grupo 1916 (Ed Darke)

Diàriamente, exceto aos sábados, das 9 às 11, das 15 às 17 e das 20 às 22 horas

Curso de Férias para Admissão

Exames em fevereiro ao Ginasial

MATRÍCULAS ABERTAS

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS

Externato — Semi-Internato — Internato

GINÁSIO WLADIMIR MATTA

RUA CONDE DE BONFIM, 916 — TEL. 38-1910

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Exames rigorosos

Sexta-feira última o acaso colocou, lado a lado, em nosso «Diário Escolar», duas notícias de estabelecimentos de ensino mantidos pelo Estado.

Uma delas referia-se ao internato do Pedro II. Era a lista dos 44 meninos aprovados nos exames de admissão à primeira série do secular estabelecimento e trazia um final lacônico: «inabilitados, 187 candidatos».

A outra continha esclarecimentos do professor Martins Capistrano sôbre os exames de matemática a que se submeteram as candidatas ao primeiro ano normal da Escola Carmela Dutra. As provas foram rigorosas, porém, os professôres não tiveram «a preocupação de reprovar, mas apenas o interêsse de selecionar».

Outra não deve ser a preocupação de todos os examinadores, principalmente dos de estabelecimentos mantidos pelo Estado.

Não se compreende a existência de mestres sádicos, dêstes que declaram ao terminar o ano: «reprovei 95% de meus alunos ..» Dêstes que reprovam por reprovar, armam charadas, dificultam coisas fáceis, e, numa inconsciência detestável, aniquilam vocações, cometem injustiças, obrigam estudantes a abandonar os cursos pela falta de alguns décimos ou centésimos de sabedoria.

Por outro lado, as escolas mantidas pelo govêrno, se não podem pertencer a todos, devem ser conquistadas pelos mais capazes em exames honestos e rigorosos. Do contrário, os meninos e os jovens perderão a confiança no próprio valor e, o que é pior, no valor do colégio ou da faculdade em que ingressarem. — RUY.

União Metropolitana dos Estudantes

Recebemos da U. M. E. a seguinte nota.

«A diretoria da União Metropolitana dos Estudantes vem a público protestar contra determinados cinemas de nossa cidade, que se têm negado ultimamente a conceder o abatimento de 50 por cento (cinquenta por cento) aos estudantes portadores das respectivas carteiras escolares, contando-se dentre êles o «Pathé», «Império», «Olinda», e «Carioca», que aos sábados, domingos e nas sessões noturnas, não permitem o ingresso aos estudantes nestas condições

Queremos preliminarmente apelar para os responsáveis por esta medida que vem contrariar a norma geral adotada até agora no sentido de revogarem esta medida que consideramos prejudicial à classe.

Esperamos convictos que nenhum cinema do Distrito Federal se negue a conceder o abatimento aos estudantes em qualquer sessão de qualquer dia da semana.

Pedimos a todos os colegas que comuniquem tais irregularidades à UNE, a fim de tomarmos providências mais enérgicas, caso perdure tal situação».

Outras noticias escolares nas 7.ª e 8.ª páginas

Os estudantes terão sua própria editora

Obras didáticas, de cultura e divulgação geral, a preços módicos, eis o que promete para breve a comissão encarregada do lançamento da editora da UNE — O plano financeiro — Sorteio de uma viagem de ida e volta à Europa, de avião, bailes, espetáculos teatrais e cinematográficos, e eleições para coroar a raínha dos estudantes em todo o país — Apêlo da comissão aos elementos filiados à UNE, sem distinção partidária, para que divulguem e apoiem a louvável iniciativa

Aspecto da visita feita a êste jornal pela Comissão de Finanças, designada pela UNE para orientar o lançamento da campanha pró-Editora Universitária, vendo-se os estudantes Heldon Barroso, José Henrique Cal Gonçalves, Silvio Wanick Ribeiro, Júlio Niskier, Elza Puretz e Carmem Lúcia Moreira, ao lado do nosso redator.

Mobilizam-se os universitários cariocas filiados à UNE para um amplo movimento de caráter financeiro no sentido de reunir fundos para a instalação da Editora Universitária, idéia sugerida no último congresso da UNE na Bahia é ora posta em prática através da Comissão de Finanças, que se compõe, entre outros, dos universitários Heldon Barroso, presidente, Silvio Wanick Ribeiro, secretário, e José Henrique Cal Gonçalves, tesoureiro.

SERA UM EMPREENDIMENTO SÓLIDO E GARANTIDO

Em visita ao «Diário de Notícias», os universitários em aprêço tiveram oportunidade de externar, resumidamente, os pontos capitais do louvável empreendimento, fazendo um apêlo, por nosso intermédio, aos estudantes e ao povo em geral para que apoiem decididamente o movimento em prol da Editora Universitária, que ora se inicia.

— A Editora Universitária — disse-nos o acadêmico Heldon Barroso — deverá ser uma sociedade anônima com o capital de dois milhões de cruzeiros, obedecendo, como empreendimento comercial, às determinações legais. A participação da UNE no empreendimento será de aproximadamente 51% do capital, devendo o restante ser coberto, preferencialmente, pelos professôres, diretórios acadêmicos, universidades, estudantes e o povo em geral.

O PROGRAMA EDITORIAL

— A Editôra — prossegue o presidente da Comissão de Finanças da UNE — lançará livros dos seguintes tipos: didáticos, nos quais terá uma margem de lucro reduzida; culturais e de divulgação, e, de um modo geral, obras de interêsse geral, dos quais possa extrair lucro comercial regular.

— Está bastante claro — concluí o nosso entrevistado — que a Campanha de Finanças, que estamos pondo em prática, visa, sobretudo, conseguir o numerário suficiente à UNE para que possa controlar eficazmente a maioria das ações da novel editôra.

O PLANO FINANCEIRO

A seguir, o estudante Silvio Wanick Ribeiro, passa a expor o plano financeiro da campanha, pròpriamente dito:

— Êle se constituirá de várias fases, a saber: venda de rifas a correr pela loteria federal;

venda de selos, por intermédio das uniões estaduais de ajuda; sorteio de uma viagem de avião (ida e volta), para duas pessoas, compreendendo o circuito Rio, Paris, Roma, ao preço de aproximadamente 30 cruzeiros por bilhete, concurso para eleger a Rainha dos Universitários do Brasil e mais eleições da rainha de cada escola ou faculdade, tanto no Rio como nos Estados; e, finalmente, venda de flâmulas, escudos e distintivos da UNE e da UIE, espetáculos, incluindo «avant-premiere» de vários filmes, ballet, concertos, shows, e representações teatrais.

UMA CAMPANHA ESSENCIALMENTE DINAMICA

Finalmente, resumindo a palestra com o nosso redator, assim se expressou o acadêmico José Henrique Cal Gonçalves:

— É preciso que os nossos colegas da UNE, sem distinção de pontos de vista com relação à política interna da nossa entidade, se apercebam do critério eminentemente prático e dinâmico da iniciativa, que requer, assim, o máximo apoio e ajuda individual, a fim de que, em tempo útil, possamos todos nós orgulhar de mais uma vitoriosa iniciativa dos universitários brasileiros: um milhão de cruzeiros para a editôra universitária!

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: têrça-feira, na sala da diretoria: às 9h30m, entrevista coletiva do representante especial da Agência Jornalística J. T. A., do Estado de Israel; às 20 horas, Seminário do Direito, no auditório; às 20 horas, exibição de filme promovida pela Federação das Sociedades Israelitas; quarta-feira, no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; quinta-feira, no auditório: das 10 às 17 horas, convenção da Scandinávia Air Lines; às 20h30m, conferência; sexta-feira, na sala da Diretoria: às 20 horas, Seminário de Direito.

CENTRO CULTURAL BRASIL-ITÁLIA — O Centro Cultural Brasil-Itália reiniciará os cursos de língua italiana no dia 15 do próximo mês de março. As matrículas podem ser feitas na sede do C. B. I., à praça da República, 17, todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, diàriamente.

Exposição de livros nacionais e estrangeiros

Comunicam-nos:

«Em prosseguimento ao programa cultural de propaganda do III Congresso Brasileiro de Escritores, que se realizará no Estado da Bahia, na primeira quinzena do mês de março vindouro, a Associação Brasileira de Escritores (A. B. D. E.), Seção do Distrito Federal, está ultimando os preparativos para a realização, ainda no corrente mês, de uma grande exposição de livros nacionais e estrangeiros.

Para êsse efeito, a Comissão Organizadora do Congresso entabolou conversações com os principais livreiros e colecionadores desta capital e dos Estados, a fim de obter exemplares de livros antigos e modernos, primeiras ou raras edições, gravuras, etc

Durante o período de funcionamento da aludida mostra cultural, será realizada em seu recinto uma série de conferências sôbre o assunto, quer do ponto de vista gráfico ou comercial, quer do ponto de vista bibliográfico, científico, político ou moral. Para êsses debates estão sendo convidados escritores, livreiros, e estudantes e técnicos em artes gráficas.

As pessoas interessadas na exposição em aprêço poderão dirigir-se à sede da Associação Brasileira de Escritores, sita à rua Santa Luzia — Casa do Estudante do Brasil, 11º andar, nesta capital, — onde os membros da Comissão Organizadora fornecerão informações detalhadas sôbre essa importante iniciativa da A. B. D. E.

Instituto de Psiquiatria

CONCURSO PARA INTERNO

Acham-se abertas na secretaria do Instituto de Psiquiatria na avenida Wenceslau Braz, 71, as inscrições para o concurso para uma vaga de interno efetivo e 10 de interno não remunerado.

Os candidatos devem ser alunos do 5º ou 6º ano da F. N. M. da U. B.

O concurso constará de provas prática, escrita e oral.

Antropogeografia

Evolução do efetivo humano brasileiro na colônia e no vice-reinado

Lourenço Mário Prunes

MILHÕES de habitantes
3
2
1
1776 1797 1800 1817 ANOS
POPULAÇÃO DO BRASIL
COLÔNIA E VICE REINADO

Realizamos o primeiro recenseamento geral em 1872. Efetuaram-se antes alguns levantamentos ou arrolamentos gerais mas sem rigor técnico. Para obter uma idéia da evolução histórica do efetivo humano brasileiro precisamos recorrer às estimativas, que traduzem de maneira mais ou menos aproximada a realidade demográfica de diversos períodos. — Utilizando uma multiplicidade de fontes, elaboramos o seguinte quadro que abrange períodos da Colônia e do Império:

1585 — 57.000 habitantes. — (*Barão do Rio Branco, baseado em Anchieta*).
1776 — 1.900.000 habitantes. — (*Arrolamento ordenado pela Côrte, utilizando as listas de desobriga das freguesias*).
1797 — 3.000.000 de habitantes. — (*Avaliação de Veloso de Oliveira*).
1800 — 3.200.000 habitantes. — (*Barão do Rio Branco no "L'esquisse de l'histoire du Brésil"*).
1808 — 4.000.000 de habitantes. — (*Arrolamento ordenado pela ordem de 16 de março de 1808, expedido por D. Rodrigo de Sousa Coutinho, mais tarde Conde de Linhares*).
1817 — 3.300.000 habitantes. — (*Estimativa de Henry Hill, cônsul americano na Bahia*).
1817 — 3.817.900 habitantes. — (*Dedução do Barão do Rio Branco*).
1819 — 4.396.000 habitantes. — (*Estimativa do conselheiro Veloso de Oliveira*).

Escola de MARINHA MERCANTE

50%

dos pilôtos aprovados no Concurso de Admissão dêste ano prepararam-se no

CURSO RIVER

AV. RIO BRANCO, 114 14.º andar. Tel. 42-3269

O 1.º colocado foi também nosso aluno até outubro

INICIO DE NOVAS TURMAS em 6 DE MARÇO

MATRÍCULAS ABERTAS

INTERNATO

Semi-internato e externato — Ensino eficiente — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — Tel.: 29-1153

ESTUDE INGLÊS NA UNIÃO INGLESA

Aulas de conversação para pessoas adiantadas. Turmas pela manhã, à tarde e à noite, 3 vêzes por semana. Aceitam-se principiantes. Matriculem-se no Clube de Conversação, para falar corretamente. — Avenida Rio Branco, 120, 10.º andar, sala 1032 e 1036. Tel. 42-7386. Associação dos Empregados no Comércio.

Admissão ao Pedro II, Colégio Militar

Artigo 91 (Em 1 e 2 anos) ESCOLAS RIVADAVIA, ORSINA DA FONSECA E PAULO DE FRONTIN

CURSO DUQUE DE CAXIAS

Rua da Alfândega, 130 — (Esquina de Uruguaiana). Fone: 43-1767. Das 9 às 12 e das 14 às 21 horas

Quimica Industrial e Eletrotécnica

Diurno MATRICULAS ABERTAS Noturno

INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS

ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL

Reconhecida pelo Governo Federal

Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1313

COLÉGIO DE ALFENAS

Conta 36 anos de regular funcionamento! Mantém os seguintes cursos: Clássico, científico, ginasial, comercial, normal e primário, reconhecido pelo Govêrno. Instalado numa cidade de clima renomado; corpo docente de reconhecida idoneidade e competência e direção médica. Internato e externato

A cidade é sede da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas e do Tiro de Guerra 71. Reitor: dr. Roque N. Tamburini — ALFENAS — SUL DE MINAS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS AOS EXAMES VESTIBULARES DE 1950

Acham-se inscritos no concurso de admissão ao primeiro ano da F.N.M., os seguintes candidatos: Pedro Moacir Gomes de Freitas — Afonso Honorato da Silva e Sousa — Joaquim Antônio da Silva Neto — José Marques Meireles — Ernesto Leibovich — José Zago Filho — João Florêncio Palmeira — Serope Hosrepian — Paulo Emílio Tavares — Jamil de Arruda Albernaz — Nélson Pereira da Silva — Edno Teixeira — Nilza de Freitas Bastos — Juci Castro Fernandes — João Lemes Borges — Deolindo de Sousa Gomes Couto — Olavo de Santos — Hugo Heltgen — Carlos Edmundo Bourrus — Roberto Sílvio Baltazar — Elias Simantob — Arlindo Ferreira Pinto — Paulo Rodrigues — Gilberto Augusto de Andrade — Antônio Gelis — Miguel Salim Assad Houaiss — Ermínio Ferrero Ferrero — Raimundo Bezerra da Cunha — Alzira Ramos de Sá — José Chaves Meireles — Francisco Guimarães Pimenta Ribeiro — Luís Ceciliano Bravo Sobral — Salomão Jacob Benolies — Valdemar Ladosky — Gilberto Bueno Penteado — Jorge Martins de Oliveira — Francisco das Chagas Pacheco — Ibrahim Elias Lauandos — Levi Xavier Martins — Ângelo Aversa Marzano — Nanci Marquerite Durand — Vanuzzi Finamore — Dauro Inácio da Silva — Arlido da Silva — Marco Aurélio Costa Vahia de Abreu — José Noronha Vieira — Luís Humberto Cunha Guimarães — Teresa Lídia Bolance — Sílvio Matos — Francisca de Azevêdo Paz — Wilton Simas da Rocha — Rogério de Moura Estevão — Renato Ladeira Vilas — Roberto Antônio Marot — Manuel Barros de Paula — Luís do Vale Carneiro — Ilca de Almeida Meneses — Jandira Rodrigues de Castro — Dalton da Rosa Furtado — Antônio Afonso Morales — Manuel Martin — Elza de Lima e Silva — Léia Rodacki — Geraldo Landó — Judite Berkovits — João Batista Bertoldi — Armando Afonso — Valmir Rodrigues — Marcos de Sousa Filho — Pedro Henrique Saldanha, Paulo Geraldo de Castro Delgado — Edson Pôrto — Paulo de Tolêdo Lourenço — Dévio Speltri, — Pedro Gualandi da Silva — Wellington Gouvela Kozlowsky — Pedro José de Castro Filho — José Barcelos — Emanuel Xavier Rebelo Filho — Sebastião de Sousa Monjardim — José Sílvio de Seixas — Mery Soifer — Arieta da Silva Arpon — Miriam Gotlib — Helena Celimia Besserman — Newton de Oliveira — Branca Margarida Renó — Wilson Giampietro — Amauri Costa de Oliveira Vinagre. — João Kayatt — Normando Barreto Vinhais — Idílio Pérez Maldonado — Arquimedes Flora — Mário Patrony Campos — Carlos Augusto de Arruda Botelho — Edison Martins de Oliveira — Antônio Manuel Gondin da Fonseca — Luís Alberto Madeira — Heclair Rodrigues Pimentel — Aparício de Lima Júnior — Juarez Franco Trindade — José Cardoso Duarte Crespo — Jorge de Tolêdo — Paulo dos Santos Storino — Paulo Alberto Montenegro — Richard Schmelder — Pedro Pitaluga de Sá Brito — Carlos Ferro de Neves Manta — Luís Quintanilha Vasconcelos — Jorge Henrique Faria — Francisco Galhardo Neto — José Galhardo — Mêlchor Pôrto Nunes. — Carlos Cardoso — José Badin — Valdir Rodrigues Pereira — Alcino Alahmar — Miltão Vilela de Carvalho — Sérgio Morelo — José Abdo Chueire — Teresinha Costa Peixoto — José de Ribamar Pinto Serrão — Francisco Xavier Garcia Coimbra — Mário de Mesquita de Ávila — Perival Gomes Bezerra — Bricio Mesquita Filho — Maria de Lourdes Carvalho — Marcelle Maliat — Gilberto von Zuben — João de Morisson Monteiro — Mário Henrique Machado Landeiro — Enoch Soares de Alencar — Neuza Santos — Nilson de Almeida — Martin dos Reis Levasseur Rocha — Paulo Rodrigues da Silva — Rafael Leite Luna — Airtmar Dias Fernandes — José Henrique Martins Leão Teixeira — Abdala Chaib — Ademar Mattedi — Henrique da Silva Castro — Kydelmir Piedade — Armando Pedro Monteiro — Inácio Carlos Moreira Murta — Manuel Pedro Lourenço de Andrada — Chayib Abrahão Tanus — Daniel José Sili — Damarina da Silva — Aires Hipólito Porciúncula Fonseca Costa — Fernando Manuel Pais Leme — José Aluísio de Castro — Anielo Montuori — Ivan Riopardense Resende — José Luís Pinto — José Carlos Cabral de Almeida — Teresa Maria Tomaz Tajra — Romano Baci — José Edgard de Castro Teixeira — Luís Edison de Castro — Iton Barros — Samuel Menesès Faro — Murilo de Aguiar — Celso de Queiroz Guimarães — Mário Manjardim Castelo Branco — José Sarto de Andrade — Hiran Barbieri Costa — Etny Scarton — Fábio Junqueira Vilela Pedras — José Wilson Campos Batista — Antônio Tunes de Moura — Luís Paulo Pinto Moreira — Alexandre Alberto de Alencar — Maria do Carmo Rocha Pereira — Rodolfo Bottino — Rodrigo Otávio de Sousa e Silva — Maria Helena de Melo Fernandes — Heken Muniz de Melo — Renato José de Sousa Fazer — Joaquim da Silva Nunes — José Luís Vieira Machado — Renato Raimundo Figueira — Natal Bernardes Rabelo — Ana Lídia Blater Pinho — Henrique Gerhard Fridrich — Iara Santângelo — Maria Madalena da Costa — Antônio Luís do Rêgo Neto — Afrânio Pessoa Castelo Branco, — Elias David Farah — Farid André João — Antônio Guimarães Viana — Armando Cantisano — João Batista Martins Ferreira — José Gonçalves Sitônio — Francisco da Cruz Ferreira — Heloísa de Castro Lima — Mirza Andrade — Daurizá Dourado Brito — Vanda Maciola — Leon Schwartzer — Norman Leite de Sousa — Maria Helena Xavier Alves — Eunice Silva — Léda Grafanassi — Guaci Edir Pereira Batista — Dorival de Carvalho — Eleonora Thiel — Laudemar Gonçalves de Aguiar Júnior — Emílio Tallone — Netesiau Miéco Ponce Devulsky — Fábio Henrique de Albuquerque — Pantaleão Blanc Rinald — Carlos França Ballesté — Israel Tuelv Sperman —

(Conclui na oitava página)

REGISTRO DE DIPLOMAS

Trata-se de qualquer assunto referente ao ensino em geral como seja, registro de diplomas, registro de professôres, acompanhar processos na Junta Especial de Ensino Livre, etc.

PAGAMENTO APÓS O SERVIÇO

Preparamos candidatos para exames de validação

BUREAU UNIVERSITÁRIO

AV. ALMIRANTE BARROSO, 11 — 1.º andar — Tel.: 42-4111

Direção de WALDYR EUGENIO DE MENESES

ARTIGO 91

NOVAS TURMAS DE 1 E 2 ANOS

Aos que se matricularem até 15 de fevereiro será fornecido, gratuita e mensalmente, um livro das Edições Miniatura (Art. 91) até outubro de 1950.

MENSALIDADES:

Turmas até outubro .... Cr$ 130,00
Turmas posteriores .... Cr$ 110,00

INSTITUTO DEODORO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

COLÉGIOS -- REUNIDOS

PRIMÁRIO, ADMISSÃO E JARDIM DA INFÂNCIA

INSTITUTO S. PEDRO — R. Pereira da Silva, 40 — Fone 25-0157. Com internato exclusivo para meninos.

INSTITUTO NAZARÉ' — R. das Laranjeiras, 477 — Fone 25-2895. Com internato exclusivo para meninas.

JARDIM DA INFÂNCIA — R. das Laranjeiras, 225 — Fone 25-7586.

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E JARDIM DA INFÂNCIA

Direção: Prof. Maria da Conceição Werneck Menezes

Res.: R. das Laranjeiras, 225 — Fone 25-7586

ACADEMIA DE COMÉRCIO

Fundada em 1902

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101

Continuam abertas as matrículas para os exames, em fins de fevereiro, de

ADMISSÃO

ao 1.º ano Ginasial

e

ao 1.º ano Comercial Básico

3 turnos (8 às 11 horas (13 às 16 horas (19 às 22 horas

Praça 15 de Novembro, 101 - Tels.: 42-1797 e 42-2808

CURSOS TECNICOS DIURNOS E NOTURNOS

IDOPP

FUNDAÇÃO LEONI KASEFF

INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA E PROFISSIONAL

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

DESENHO DE ARQUITETURA E DE MOVEIS

EDIFICAÇÕES AGRIMENSURA

DESENHO DE MÁQUINAS E DE ELETROTÉCNICA

PARA INFORMAÇÕES E PROSPECTOS SÔBRE CADA CURSO DIRIGIR-SE À

RUA BENEDITINOS 19, 1º ANDAR TEL. 23-09-34

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção) tora. Em outros papéis, também de relêvo, estarão Stuart, Elza Villon, Gilberto Peres, Armando Braga e outros.

A comédia de Dário Nicodemi é urdida com habilidade, havendo em seu trabalho comicidade e emoção. O diálogo aborda um tema curioso, que, por certo agradará. A estréia será na primeira quinzena de março.

«BONDE DO CATETE»

Vem aí o «Bonde do Catete», revista de J. Maia, que terá estréia no próximo dia 3 de março, com um elenco onde tomam parte Lauro Borges, Marlene, Cléa Suzana, Válter D'Ávila, Silva Filho, Saluquia, Armando Nascimento, Durvalina Duarte, Virgínia Marchelli, Aurea Paiva, Virgínia de Noronha, Tito Martini, Floripes, Edie Leal, Guálter e Inah sapateadores, com 30 girls. «Bonde do Catete» estreará no Teatro João Caetano.

«TÔ DE ÔLHO»

No dia 1.º de março estreará no Teatro Follies (Copacabana), nova peça «Tô de ôlho», de autoria de Juan Daniel e na qual intervirão as irmãs Mary e Alba.

Último domingo de "Coroa do rei"

A revista de Geisa Bôscoli «Corôa do rei», que foi considerada um bom espetáculo carnavalesco, ficará em cena no Teatrinho Jardel sòmente até quinta-feira próxima. Hoje, por conseguinte é o último domingo da revista que Colé, Mara Rúbia e seus companheiros apresentam ao público de Copacabana, há um mês. Como de costume, haverá duas sessões às 20 e 22 horas.

Teatro Folclórico Brasileiro

A fim de atender ao desejo manifestado por turistas ora em trânsito por nosso país, o Teatro Folclórico Brasileiro voltará a exibir-se na próxima quinta-feira, às 21 horas.

Palestra sôbre teatro infantil

Amanhã, às 17 horas, o escritor e crítico teatral Pascoal Carlos Magno fará uma palestra sôbre teatro infantil no nono andar da A.B.I. a convite da Sociedade de Amigos da Cultura Infantil. Entrada franca.

Serviço Nacional de Teatro

Na secretaria do Serviço Nacional de Teatro, terceiro andar da A.B.I. estão abertas as inscrições para as matrículas nas aulas do Curso Prévio e do primeiro ano do Curso de Interpretação. Os candidatos serão atendidos todos os dias úteis das 15 às 19 horas, sendo os cursos inteiramente gratuitos.

Em Cartaz

No Teatrinho Jardel — O elenco de Colé Santana e Geisa Bôscoli está apresentando a revista carnavalesca «Corôa do rei».

• • •

No Teatro Glória — «Chegou o general da banda» pelo elenco de Barreto Pinto.

• • •

No Teatro Rival — A Cia. Brasileira de Comédias apresenta «Especialista em coração».

• • •

No Teatro Copacabana — «Um deus dormiu lá em casa», pelos Comediantes da Companhia Fernando de Barros.

• • •

No Teatro Regina — Bibi Ferreira e sua companhia de comédias apresentam, hoje, a peça «Beija-me e verás».

• • •

No Teatro Follies — Juan Daniel e sua companhia de revistas encenam hoje a peça carnavalesca «Ele vem aí...»

• • •

No Teatrinho de Bôlso — Ziembinski e seu elenco apresentam hoje a peça «Assim falou Freud».

SERRALHEIROS

Precisam-se bons oficiais à rua Santa Maria, 40-50 — Mangue (perto da rua Carmo Neto)

REVISTAS AMERICANAS

	Cr$			
MADEMOISELLE	1 ano 159,00	Mc. Calls Magazzine	1 ano	70,00
Harper's Bazaar	» 220,00	Ladies Home Journal	»	111,00
American Home	» 74,00	Life	»	122,00
Vogue	» 471,00	Nat. Geogr. Magz.	»	173,00
Charm	» 119,00	Modern Screen	»	55,00
Esquire	2 anos 297,00	Popular Mechanics	»	80,00
Glamour	1 ano 89,00	Mecânica Popular	»	120,00
House & Garden	» 168,00	Time (Aéreo)	»	250,00
Popular Science	» 87,00	S. E. Post	»	172,00
Mc. Calls P. Book	» 43,00	Better Home	»	110,00
Look	» 149,00	Vogue (francês)	»	350,00
Popular Photography	» 91,00	Officiel (francês)	»	350,00
Walt Disney's Comics	» 70,00	Art et la Mode (fr.)	»	250,00

e de tôdas as demais revistas americanas, francesas e inglesas e etc. com garantia de entrega

Informações e pedidos a MARCEL BEERENS

Avenida Nilo Peçanha, 12 — sala 1.019 — Telefone 42-7346 — Rio.

CASAS - Pagamentos com os aluguéis

Em Higienópolis, a 20 minutos do centro, condução direta, entrega em 12 meses, para contribuintes de Institutos e Caixas. Prestações a partir de Cr$ 600,00, pequeno sinal de reserva. Rua Santa Luzia n.º 685 — 11.º — grupo 1.101 — tel.: 32-5323.

Praticantes técnicos

Precisa-se de rapazes, de 20 a 25 anos de idade, com instrução secundária completa e inclinação para serviços mecânicos e elétricos. Não é necessário ter prática.

Lugar de futuro. Salário inicial: — Cr$ 1.400,00 por mês, mais as folgas remuneradas. Apresentar-se à rua México, 3, 8.º andar, diàriamente, das 8h30m, às 10h ou das 13h30m às 15h.

Peças: FORD, CHEVROLET, BUICK CADILAC

Material Elétrico DELCO REMY — Amortecedores: DELCO E VELAS AC

AUTO FEDERAL

IRMÃOS SALGADO LTDA.

Endereço Telegráfico: SALAUTO — Tel.: 28-2790

Loja e Escritório: RUA FIGUEIRA DE MELLO, 335 — Rio de Janeiro

TEATRO MUNICIPAL

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

CARNAVAL DE 1950

BAILE DE GALA

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO — ÀS 23 HORAS

3 VALIOSAS JÓIAS PARA FANTASIAS FEMININAS

Motivo da decoração: CARNAVAL EM VENEZA

Na bilheteria do teatro estão à venda as lo calidades nos seguintes preços: FRISAS ou CAMAROTES (mínimo de oito pessoas), Cr$ 800,00 por pessoa — Mesa do Palco ou no Foyer (mínimo de quatro pessoas), Cr$ 500,00 por pessoa — Mesa no Balcão Nobre (mínimo de quatro pessoas), Cr$ 600,00 por pessoa — Ingresso pessoal, com direito a «buffet», Cr$ 400,00.

TRAJE OBRIGATÓRIO: Rigor ou fantasia de luxo, não sendo permitido o branco a rigor para cavalheiros.

De acôrdo com as determinações policiais, é terminantemente proibido o uso de lança-perfumes no Baile de Gala e Vesperal Infantil. A transgressão desta ordem implicará na apreensão e inutilização dos mesmos.

TERÇA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO — ÀS 15 HORAS

VESPERAL INFANTIL

Com distribuição de prêmios às melhores fantasias para meninas e meninos

PREÇOS: — Frisas ou Camarotes, com direito a dois adultos e seis crianças, Cr$ 800,00 — Ingresso para um adulto e duas crianças, Cr$ 100,00 — Não há reservas de mesas.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 12 de fevereiro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nélson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello. Devem comparecer os seguintes associados: Álvaro dos Santos (3.º), à 5.ª Vara; Manuel Antônio Ribeiro, à 15.ª Vara.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Servulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs associados serão atendidos, mediante apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às têrças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leyla Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Margarida Maxnuk, das 13 às 16 horas, às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 18 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos da nossa Sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêsse perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem na Secretaria da União a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 9 do corrente, foram aprovadas trinta propostas dos seguintes candidatos a sócios: Alberto Antônio Fernandes Taveira, Adélio Barbosa, Alcides Fernandes Vaz, Aderito de Sousa, Antônio Augusto d'Almeida, Antônio Francisco Vridevino, Ciridião Soares Botelho, Delfim Alves de Sousa, Demóstenes da Silva Oliveira, Francisco João de Andrade Filho, Jair Correia Lima, Jonas Madeira Praxedes, Jorge Otsuka, João Antônio Gonçalves, José Levitan, José de Oliveira, José da Silva, José Sizínio Ribeiro, José Soares aBrbosa, Luís Liberato, Luís Presciliano Jatobá, Manuel Cesário dos Santos, Manuel de Jesus Almeida, Narciso de Oliveira, Nelson Raimundo de Sousa, Otávio Alves Marinho, aPtrício Ferreira, Reinaldo Teixeira de Melo, Sílvio Gomes da Silva e Vidal de Sá.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Gonçalves Thadeu, Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Ferreira Louro e Pedro Miguel Ferreira Filho.

2.ª-feira, 13 de fevereiro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Agripino Carlos, à 8.ª Vara; João Batista Ferreira (3.º), à 5.ª Vara.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

O diretor do Serviço de Trânsito organizou a seguinte chamada de candidatos a exame de motorista para amanhã:

A's 6,45 horas: — Ari Martins, Josef Stangenhaus, João Kalil, Julian Regueira Garcia, Fernando Ribeiro Rodrigues, Iolanda Rovignati da Silva Jardim, Haim Crohmal, Carlos Rodrigues, Geraldo de Carvalho Azevedo, Mario Correa Caicia, Antonio Pires, Leovardal do Rego Barros, Carlos Venturini, Durval Alves de Oliveira, Carlos Guida Madeira, Carlos de Paula Cunha, Alfredo Carmo dos Santos, Virgílio Alves Barbosa, Etrurio Mencarini, Paulo de Sousa, Leovegildo Lourenço, Gilberto da Silva Melo, Mancel Cirilo de Sousa Geraldino, José Carlos Diniz da Silva, Antonio da Silva Bandeira, Bernardino Martins Ribeiro, Natalicio Bezerra Leite, Milton Vieira, João Umbelino de Castro, Nilton da Silva, João Antonio Duarte, Lino Rodrigues Ferreira, Wilson Pinto, Domingos Rinaldi, Francisco Perroni, Dario Matos, Manuel Correa de Lima, Nicolau Bianco, Eraldo Erivaldo Teixeira, Benedito Luciano Couto.

A's 8,15 horas: — Isaac Peixoto, Alfredo de Almeida Borges, Otto Franco Joseph Holzer, Olga Salem Lombardi, Iuro Ribeiro de Andrade, João Bernardino Lourenço, Henrique Ribeiro, Paulo Teixeira Pinto, Maria de Castro Oliveira, Armio de Figueiredo Brasil, Armando Torte Macedo Costa, Hani Mourad, Fernando Sampaio Simas, Mario Miquelino, José Lauriano de Sousa, Regina Howson, Frederico Memere, Stela Houli Vaisman, Emilia dos Santos Mandato, Ligia Sales Monteiro, José Rodrigues, José Moreira de Oliveira, Jurandir Ribeiro, João Batista de Sousa, Antonio Silveira da Rosa Filho, Valdemiro Alves de Abreu, João Ferreira de Assunção Amaral, Antonio Pires Agra, Enio Hoffmeister, Vitor Francisco Engber, Temistocles Barcelos, Marinho Sergio Alves, Alberto Cora Filho, Raimundo Bezerra do Nascimento, Edvaldo Oliveira Santos, José de Paula Gomes, Nilson Cardoso, Afonso de Castro Pinto, Celio Gonçalves, Luiz Regazone.

A's 9,45 horas: — Jorge Ribeiro do Prado, Aluizio dos Santos, Juan Zuniga Quevedo, Decio Rodrigues Gonçalves, Valter Augusto de Oliveira, Fausto Viana Meireles, Oscar Fontes Thomé, Decio da Costa Martins, Pedro Correa Porto, Policarpio José de Paula, Paulo Pieroni, Anisio Rodrigues Moreira, Maria Ligia Mendes de Vasconcelos, Julio Correa da Silva Filho, Dylson da Silveira Macedo, Valter Amaral, Luis Anselmo Sampaio, Alcebiades José Pinheiro, Lucio Ferreira, Alfredo de Lira, José Correa Lemos, Otavio Rufino de Oliveira, Otavio Barbosa da Silva, José dos Santos Junior, Amaro Valerio dos Santos, Antonio Oliveira da Silva, Norival Marques Pereira, Jorge Antonio de Araujo, Hilton de Miranda, Nelson Marques da Silva, Osvaldo Pinto Osorio, Antonio da Silva, Arlindo Morais Cavalleiro, Elso dos Santos Sobrinho, Manuel Dugoni Rodrigues, Roque Augusto Ventura, Jonquim de Sousa, Rubens Lopes, Americo Morgado, Epitacio Soares de Matos.

A's 14,45 horas: — José Fernandes de Oliveira Lopes, Manuel Benedito Lima, José Maria Pose Lois, Francisca Kanisky Pereira Dias, Joaquim Ribeiro, Claudio do Valle Mancini, Caetano Ramos de Almeida, Augusto Fernando Lemos, Samuel Edelman, Vilmario Rodrigues Martins, Kalil Khede, João Guedes Pinheiro, Zacarias Gonçalves de Freitas, Geraldo de Jesus de Sousa e Silva, Edmundo Cotocchia, Evaristo Coelho Vieira, Pedro Pinchas Geiger, João Batista, Carlos Coelho, Antonio Vieitas de Carvalho, Alvaro de Azevedo Gonçalves, Fernando Ferreira de Abreu, Alfredo Antonio dos Santos, Paul Lasf, Minervino dos Santos, Aldalvo Santos Pereira, Orlando Joaquim de Miranda, Severino Ribeiro de Freitas, Milton Lima, Roberto do Nascimento, Euclides Ferreira Filho, Antonio Dias da Costa Malafaia, Ivan da Silva Farias, Genebaldo da Cruz Barreto, Valter Pimentel Correa, Alcides José da Silva, Rollando Pinto de Lemos, João Teixeira Bastos, Antonio Gualberto da Silva.

CHAMADA PARA 14 DO CORRENTE, AS 6H45M: — Carlos Henrique de Albuquerque Mendes Godinho, Paulo da Mota Mesquita, Alfredo de Castro Neves, Luís de Almeida Gama, Louis August Karl Wilhelm Bichtler, Alberto Augusto Ferreira, Heraclito Valente, Hélio Vaz Pôrto, Pedro Pereira Bispo, Edison Teles Coelho, Haroldo Salgado Magalhães Castro, Renato Alpes Dias, Luís Malizia, Carlos Vieira de Araújo, Sebastião Caetano de Oliveira, José Faria de Sousa, Cândido Martins Monteiro, Arnóbio Bezerra de Andrade, Arlindo Dutra da Rosa Filho, Antônio Mestre da Silva, Newton do Amaral Vergueiro, Otto Lazoski, Joaquim de Oliveira Braga, João Pereira da Cunha, Elisa Lopes Rubim, Sinésio Gomes dos Santos, Brasil Gomes de Freitas, Alcenor Machado da Costa, Sebastião Ramos, Manuel Januário Filho, Isidro Freire, Sebastião Ferreira da Silva, Juarez Teodoro de Sousa, Kalife José Sadi, Luís Honório Cordeiro, Olímpio José Cândido, Getúlio Cani, Demétrio Foly, José Bernardo, Edgar de Sousa Freitas, Edegar Mateus da Silva, Marília Diniz Carneiro.

CHAMADA PARA 14 DO CORRENTE, AS 8H15M: — Pedro Lourenço Francisco, Antônio Viana, Hilton Ferreira, João de Moura Costa, Luís Lerner, Asteroides Silva, Odim Barroso de Albuquerque Lima, Milton Pernasetl Teixeira, Álvaro Alfredo Alvarenga Ell, Américo Dias Diniz, Sebastião Cândido de Almeida Ramos, Osíris Félix Rodrigues, Heitor Marques Ferreira, Manuel Novais de Oliveira, José Esteves de Carvalho, Odail Cardoso da Fonseca, Adelário Freire, Manuel Cardoso, Almiro Isaías Noves, Manuel Gomes Moura, Valdir de Assis, Antônio Marques Godinho, Eliseu José Barbosa, Carlos Alberto Sousa Gomes, Mauro Cardoso Medeiros, Rui da Cruz, Vigando Balod, José Joaquim Tenório, Gabriel Gomes da Silva, Palmiro Hermes Piazza, José Alves Bezerra, Jorge Marinho de Matos, Osvaldo Evangelista dos Santos, Italo Salgueiro, Herval da Costa Bezerra, Valdir Minoni, João de Sousa, Newton de Almeida, Antônio Ferreira de Almeida, José Pires de Lima, Clemente de Mendonça.

CHAMADA PARA 14 DO CORRENTE, AS 9H45M: — Adelino Pimenta Veloso, Eli Desidério, Joel Ferreira Barbosa, Siegfried Rosenbaum, Albino Gomes da Costa, Antônio Raimundo da Silva, José Pinto Maia, Antenor José de Araújo, Osni Vasques Pereira, José Pombo da Paz, Gil Ramos de Oliveira, José Maria de Oliveira Pinto, Arlindo Sabino, Nelson César da Silva, João Tomé de Sousa, Sebastião oBtelho Filho, Joaquim Luís dos Santos, Válter Freitas Kerr Pinheiro, Odir da Costa Alves, Osvaldo Barbosa, José Afonso Moreira, Arquimedes Gonçalves dos Anjos, Agenor Plácido Loureiro de Andrade, José Alexandre de Oliveira, César Martins, Arcílio Antônio Carminati de Sousa, Luís Carlos Ferreira Braga, Álvaro de Castro, Manuel Joaquim Ribeiro, Ancires Lago, Artur Bielly Cunha, Sebastião Xavier Bastos, Sávio Fróis da Cruz, Carlos Soares Guimarães, José Mendes de Sousa, João Dominico de Deus, Francisco Newton Monteiro Martins, Sloima Nester, Nelson Pinheiro Ramos, Hugo Pedrinha Carlos.

CHAMADA PARA 14 DO CORRENTE, AS 14H45M: — Benjamin Lourenço, João Pereira dos Santos, Nelson Teixeira, Asfilófio de Oliveira, Diogo Plácido dos Santos, Nilson Celso de Sousa, Acácio José Teles dos Santos, Jorge Cardoso Marques, Ludwig Graner Filho, Antônio Edmar de Queirós Caula, Antônio Passos Vidal, Nilton Lopes, José Alves Carrijo, Fernando Vieira, João Batista do Nascimento, Almiro de Jesus Nogueira, Ladrelo Montenegro de Sousa, José Carlos Martins, Reraldo Magalhães Viana, Elói José de Mendonça, Heder Antunes Siqueira, Armando Von Doellinger, Cristóvão Rodrigues Neto, Bernardino Batista, Valdir Chagas, Gil Furtado Fontes, Manuel Bartolo, Adamastor da Silva, Manuel de Sousa Oliveira, Geraldo de Sousa, Manuel Gonçalves, José Pereira, Ariel Ferreira, Amadeu Beatra Duarte, Otávio Barbosa da Silva, Otacílio Antônio dos Santos, Mario Gomes Machado, Benício Ferreira, Claudiano José Lino, Milson Pereira dos Santos.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública, por dec. n. 5.135, de 26-9-1934 Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas. exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 17-1-1950. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 11512 - 14920 - 26837 - 30185 - 34741 103827 - Onibus 81403.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 90 - 133 - 180 383 - 1023 - 2922 - 3592 - 4848 5983 - 8941 - 9991 - 11335 - 10873 12271 - 12496 - 12928 - 13276 - 14824 16142 - 10317 - 16839 - 16846 - 22575 22726 - 23594 - 23730 - 26092 - 28139 26254 - 27207 - 28241 - 29287 - 30108 31356 - 32006 - 31356 - 32006 - 36089 32732 - 33331 - 34825 - 35059 - 35889 36786 - 37723 - 37966 - 37969 - 38067 38400 - 38840 - 39070 - 39081 - 49704 101276 - 101666 - 101775 - 102651 162972 - 103002 - 103653 - 103980 104000 - 105159 - 105779 - 105840 105982 - 105997 - 103649 - 106058 106687 - 107024 - 107647 - Carga 61880 - 64184 - 64592 - 67621 - 67739 70429 - 71096 - 73239 - 73652 - 76927 79853 - 600107 - R. J. 9194 - 15491 26031 - 27944 - S. P. 60841 - C. D. 244 - Oficial 86861 - 87919 - H. M. 66L.C.S. 3936.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 205 - 407 - 2408 - 2501 - 2562 3447 - 3949 - 3447 - 6611 - 9666 10366 - 10525 - 10545 - 13993 - 14291 15038 - 16691 - 18063 - 24727 - 25141 29502 - 25639 - 30996 - 32011 - 33406 34400 - 36297 - 36922 - 37360 - 39167 39759 - 39971 - 40838 - 42013 - 42830 45723 - 45744 - 46066 - 46415 - 46690 47750 - 47782 - 48483 - 49169 - 49730 50331 - 50723 - 50750 - 50952 - 51212 50581 - 51593 - 51745 - 51967 - 103775 104310 - 105942 - 107475 - 107788 10773 - Onibus 80810 - 80988 - 81296 81513 - Carga 68710 - 71729 - 71984 72967 - 7239 - 73239 - 75298 - R. J. 19014 - S. P. 226380 - S. P. 28915 295915 - Oficial 216015.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEÍCULO: — Onibus 80866 - 81120 - 81407 81510 - 81712 - 81742 - 81760.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 43450 - 49477 - 51083.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 1437 - 49477 - 51083 6955 - 37291 - 47988 - 49703 - 51720 102845 - Onibus 81298 - R. J. 4880 39626 - Oficial 85975 -

I. A. P. E. T. C.: — P. 41791 Carga 62229.

CONTRA MÃO: — P. 1082 - 1278 30002 - 49266 - 51265 - 51885 - 107076 Carga 60798 - 65224 - 77362.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 9703 - 11344 - 13853 - 21778 - 26931 29588 - 30537 - 31893 - 33543 - 33616 35486 - 38106 - 41044 - 48738 - 50187 101173 - 102731 - 103371 - 103655 103667 - 107057 - 107606 - Onibus 81129 - 81638 - 81683 - Carga 60063 60045 - 62053 - 70502 - 602690 - R. J 4299 - S. P. 72232 - C. D. 68 303 - Oficial 90432 - 90476 - 216973.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 2489 - 3748 - 8652 - 12534 - 22894 41466 - 42232 - 42275 - 42989 - 43444 44051 - 44890 - 45184 - 45854 - 46105 46384 - 46958 - 48783 - 48785 - 49065 49945 - 51157 - 51296 - Onibus 80456 80831 - 81408 - 81419 - 81449 - 81563 6**32 - Carga 84687 - 68494 - 601287 72136 - 721*7.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — C. 62624 - 68160 - 69816 - 71602 - 72845 73205 - 76158.

DESUNIFORMIZADO: — P. 2100 5808 - 19360 - 23562 - 30866 - 32565 33627 - 38695 - 46024 - 46134 - 47333 48744 - 49441 - 49524 - 51814 - 100405 103093 - 106956 - 107617 - Onibus 80403 - 80456 - 80825 - 81226 - 81411 81523 - 71178 - R J. 8112.

ESCRITA IRREGULAR: — Matrícula indistinta em n.º de (1).

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS, AFASTANDO-SE: — P. 40241 - 40809 41248 - 42339 - 43358 - 42972 - 44566 44899 - 45179 - 45637 - 47789 - 48523 49449 - 49980 - 51056 - 51220 - 51265 51319 - R J. 4628

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — Carga 62902 - 79689.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 3890.

FALTA DE LUZ: — P. 47453 - On. 81217 - Carga 67808 - 602427.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 31321 - 47244 - 49630 - 49899 49945 - 103102 - 103102 - 105081.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80019 - 80028 - 80194 - 80302 - 80419 80510 - 80538 - 80601 - 80618 - 80632 80860 - 81070 - 81158 - 81165 - 81214 81216 - 81144 - 81408 - 81409 - 81449 81615 - 81632.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 33920 - 40422.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 12138 13415 - 18792 - 21108 - 27335 - 41168 42088 - 42088 - 42767 - 45011 - 51970 Carga 65153 - 71578 - 75958 - 78039 60139 - 601349.

FALTA DE MATRICULA: — P. 98695 - 50602 - 51316 - Carga 74951 600293 - S. P. 213290.

NÃO APRESENTAR OS DOCUMENTO: — M. G. 3696 - Carga 60536.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 41249 Onibus 81411.

FALTA DE TABELA HORÁRIA: — P 41107 - 45179 - 45615 - 50689 - 51947.

CONDUZIR CARGA: — P. 28887 45257.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 9402 - 48453 - 102513 104370 - Onibus 80028 - 81438 - Carga 74149.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 40408 - 51727 - Onibus 80994.

AMADOR DIRIGIR COMO PROFISSIONAL: — Carga 71996.

FAZER USO EXCESSIVO DE BUZINA: — P. 13021.

LAVAR O VEICULO NA VIA PUBLICA: — P. 39350.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 24921 38102 - 50051 - 50311.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — aCrga 62723 - 64052 - 38102 - Carga 65485 67905 - 68235 - 71869 - 72360 - 77173.

USAR PLAQUETA VERDE E AMARELA: — P. 12975.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 38890 - Carga 60409 - 61436 62268 - 63744 - 72825 - 74364 - 77545 78240 - 600468 - R. J. 6313 - 18698 38606 - S. P. 285015.

Cooperativa Banco de Crédito Federal, Ltda.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam, pelo presente, convidados os senhores associados, para, em primeira convocação, se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 27 do corrente mês, às 17 horas, na sede social, à rua do Rosário n. 68, para, nos têrmos do art. 46 dos Estatutos:

1.º) tomar conhecimento do relatório do exercício de 1949 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2.º) exame, discussão e julgamento do balanço, contas e atos gestivos dos administradores, relativos ao mesmo exercício;

3.º) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1950.

Na forma do art. 45 dos Estatutos Sociais, encontram-se à disposição dos senhores associados, na sede desta Cooperativa, cópias autênticas do balanço e do parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1950.

FRANCISCO BAYMA DO LAGO
Presidente.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Acre

BARCO-MOTOR CONSTRUIDO NO TERRITÓRIO

RIO BRANCO, 10 (Asapress) — Foi inaugurado o primeiro barco-motor construído em estaleiros acreanos. Sábado último, realizou-se em Feijó, Território do Acre, a viagem inaugural do primeiro barco inteiramente construído em estaleiros da Foz do Juruparí, de propriedade da firma Coutinho, Aníbal & Cia. Essa nova unidade fluvial acreana, que foi denominada "Coronel Antônio Sabóia", tem capacidade de 60 toneladas e está equipada com um motor sueco a óleo "Diesel", tendo sido construída com madeiras de lei extraídas das florestas acreanas.

Pará

NENHUMA REDUÇÃO NO PREÇO DO PÃO

BELÉM, 10 (Asapress) — Em sua última reunião, a Comissão Estadual de Preços resolveu que nenhuma redução pode ser feita no preço do pão e produtos do trigo, em virtude da deliberação de não alterar o preço do trigo tomada pela Comissão Central de Preços e que está tendo grande repercussão nesta capital.

Espírito Santo

PRÊSO O CHANTAGISTA

VITÓRIA, 11 (Asapress) — A polícia local prendeu o chantagista Carlos Castilhos, natural de São Paulo, quando iniciava um "trabalho" numa das casas comerciais da cidade, adquirindo mercadorias que foram pagas com um cheque falso contra o Banco do Brasil.

São Paulo

FRUTAS A PREÇOS BAIXOS

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Os jornais noticiam que se encontra nesta capital um emissário dos fruticultores gaúchos a fim de negociar com as autoridades da Saúde Pública e Abastecimento, autorização para vender nas ruas de São Paulo frutas do Rio Grande do Sul, a preços mais baixos que os produtos locais, que estão sendo exportados em sua maioria para o Rio de Janeiro onde podem ser vendidos a preços menores que aqui.

INTERROMPIDA A RODOVIA

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Segundo comunicação que foi divulgada pela Diretoria do Serviço de Trânsito, a estrada de rodagem São Paulo-Rio, no trecho compreendido entre Moji das Cruzes e Jacareí, foi interditada ontem, à noite, devido ao transbordamento das águas do rio Paraíba do Sul, conforme comunicação feita àquela repartição pelo Serviço de Policiamento Rodoviário.

Rio Grande do Sul

ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO TRITICOLA

PÔRTO ALEGRE, 11 (Argus) — O problema da triticultura nacional continua centralizando as atenções das classes moageiras de todo o país. O ponto nevrálgico da questão cifra-se nas tarefas de escoamento da produção riograndense estimada em 180 mil toneladas de trigo ou seja o equivalente a quase dois terços de tôda a produção nacional calculada em 300.000 toneladas aproximadamente.

Minas Gerais

QUERIA PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — O Tribunal Regional do Trabalho em sua sessão de ontem confirmou, por unanimidade de votos, a decisão da primeira junta de Conciliação e Julgamento negando ao comerciário Odilon Mourão do Prado o direito a receber 300 mil cruzeiros que exigia da firma Papelaria Avenida, arguindo o princípio constitucional da participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas.

Querendo ver os seus moveis sempre novos, conserve-os com óleo de peroba.

PINTURAS GELADEIRAS

Amassadas ou arranhadas, ficam novas. Troca-se também borracha. Tel. 32-3565, com o Rodrigo.

FEVEDOURO

Município Carangola — Minas Gerais

Vendem-se casas de morada, cobertas de telhas, caiadas, com 50 metros de frente e 200 metros de fundos, uma casa para família, outra para comércio e outra para armazém; cômodo para açougue. Preço Cr$ 75.000,00 (Setenta e cinco mil cruzeiros). Procurar o Sr Augusto — Rua Plínio de Oliveira, 75 na Penha, D. F.. Telefone 30-2775.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 508, EXTRAIDA EM 11 DE FEVEREIRO DE 1950:

—	21828	— Cr$ 2.000.000,00 —	Pelotas — Rio Grande do Sul.
—	13045	— Cr$ 400.000,00 —	Rio.
—	26147	— Cr$ 200.000,00 —	S. Paulo
—	4771	— Cr$ 100.000,00 —	Pôrto Alegre — Rio G. do Sul.
—	25023	— Cr$ 80.000,00 —	S. Paulo.
—	1906	— Cr$ 60.000,00 —	Rio.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhêtes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados 8.

FILMES 120 E 620

SIMPLES E ANSCO-COLOR

Cópia	Cr 0,90
Ampliação 6x9	Cr$ 1,80
Ampliação Postal	Cr$ 2,10

SERVIÇO GARANTIDO EM 24 HORAS

Ótica Mont-Blanc

AV. FRANKLIN ROOSEVELT N. 126

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. Telefone: 22-0209.

Sociedade Espanhola de Beneficência

De acôrdo com o art. 98 § 1º. dos Estatutos, convoco os Sócios Ativos que preenchem as condições estabelecidas pelo art. 97, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 25 do corrente, às 20 horas, no Edifício da Rua do Rezende ns. 68 62 — a fim de tratarem da seguinte Ordem do dia:

a) Relatório do Presidente do Conselho Deliberativo;

b) Eleger 25 Conselheiros e 15 suplentes para o biênio 1950-1951.

A eleição será realizada no mesmo local, no dia seguinte, 26 do corrente, das 9 às 21 horas. Será obrigatória a apresentação da carteira social e recibo de quitação. Os sócios remidos deverão munir-se antecipadamente, na Secretaria da Sociedade, do cartão que os habilitará a votar.

Não havendo número legal em primeira convocação a Assembléia instalar-se-á às 21 horas do dia inicial, [illegible] convocação.

ANTONIO RIBEIRO VEIGA
Presidente do Conselho Deliberativo.
JOSE FELIX MOREIRA PEREZ
Secretário

DANÇAR ENSINA-SE

AVENIDA PASSOS, 13 3º AND. TEL 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 2º AND. TEL 22-6604

ATENÇÃO MILITARES APOSENTADOS OU LICENCIADOS

Firma fornecedora a crédito, sem fiador, com milhares de clientes próprios, precisa de representantes idôneos para visitar a sua clientela, fornecendo artigos de alfaiataria, uniformes colegiais, móveis e decorações e outros objetos necessários ao lar. Informações com o sr. GASPAR, à avenida Presidente Vargas, 529, sala 411, das 9h30m às 17 horas.

Torneiros -- Mecânicos

Precisam-se bons oficiais à rua Santa Maria, 40-50 — Mangue (perto da rua Carmo Neto)

SOLDADORES

Precisam-se bons oficiais à rua Santa Maria, 40-50 — Mangue (perto da rua Carmo Neto)

SEMANA DO CARNAVAL

Agora ou nunca mais!

CAMISAS SPORTS, lisas e xadrez, de Cr$ 95,00, por	Cr$ 68,00
CAMISAS SPORTS, panamá, de Cr$ 95,00, por	Cr$ 75,00
SETINS PARA FANTASIA, 0,60 cms. de Cr$ 11,00, por	Cr$ 6,80
SETINS PARA FANTASIA, 0,90 cms. de Cr$ 24,00, por	Cr$ 19,80
SETIN "BOCA RICA" barrado, de Cr$ 80,00, por	Cr$ 68,00
RAYON "SAMBA" barrado, de Cr$ 32,00 por	Cr$ 24,50

Ao fazer as suas compras peça uma ventarola para os dias de calor.

Preços sem igual

ARSENAL do POVO

Em frente o Arsenal de Marinha

Rua 1.º de Março, 149/51

Emprêgo de Telefonista para moças de 17 a 25 anos

Companhia Telephonica Brasileira

1 — Trabalho interessante e fácil de aprender, simples de executar e dirigido por moças.

2 — Descansos semanais remunerados.

3 — Sete e meia horas de trabalho, pelas quais são pagas 8 horas.

4 — Uma hora, pelo menos, para refeição e dois descansos de 15 minutos

5 — Restaurante higiênico no local de trabalho e refeição sadia e variada e a preço baixo. O café e o mate são gratuitos.

6 — Sala confortável para descanso, com biblioteca, etc.

7 — Enfermaria para medicações de urgência, funcionando o dia todo.

8 — A aprendizagem inicial é feita em 3 a 7 semanas, sendo pago o salário de Cr$ 3,00 por hora ou Cr$ 24,00 por dia, a partir da admissão.

As candidatas devem saber lêr, escrever e as quatro operações sôbre números inteiros.

Dirigir-se à praça Tiradentes, 41, sobreloja, das 8h30m às 14h30m, nos dias úteis, exceto aos sábados.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	CR$
Dólar, à vista	18,72
Libra	52.4160
Franco suíço	4.3939
Peseta	1.6806
Pêso argentino	6.8950
Pêso boliviano	0.4457
Soles peruano	2.58
Escudo	0.8572
Franco belga	0.3778
Coroa sueca	3.6209
Coroa dinamarquesa	2.7383
Florim	4.9159
Coroa tcheca	0.3744

COMPRAS

Dólar, à vista	18.38
Libra	51.4640
Franco suíço	4.2789
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6334
Coroa sueca	3.5551
Coroa dinamarqueza	2.6368
Coroa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0388
Pêso uruguaio	6.6594
Florim	4.8266

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 10 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	CR$
Dólar	18.72
Londres	52.4160
França	0.0535
Bélgica (francos belgas)	0.3778
Suécia	3.6209
Tchecoslováquia	0.3744
Suíça	4.3944
Portugal	0.6613
Holanda	4.9177
Espanha	1.7096

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 11.
Fechado.

BUENOS AIRES, 11.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	25.26	25.26
Londres, £ t/compra, — P.	25.20	25.20
N. York, t/venda, — P.	9.01.50	9.01.50
N. York, t/compra, — P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDÉU, 11.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda,	6.72	6.72
Londres, £ t/compra,	6.58	6.58
N. York, t/venda, — P.	273.00	273.00
N. York, t/compra, — P.	272.00	272.00

LONDRES, 11.
Fechado.

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 11.

Posição de hoje — Calmo; anterior, [illegible]; ano passado, calmo.

[illegible] 4 (mole) — Hoje, 177,00; anterior, 177.00; ano passado, 93.00.

[illegible] 4 (duro) — Hoje, 167,00; anterior, 167.00; ano passado, 87.50.

[illegible]barques — Hoje, 11.515 sacas; anterior, 8.019; ano passado, 6.109

[illegible]adas — Hoje, 19.710 sacas; anterior, 20.520; ano passado, 12.169

[illegible]istência — Hoje, 2.231.071 sacas; anterior, 2.222.876; ano passado, [illegible]25.643 ditas.

Saídas 50.775 sacas, sendo 23.202 para a América do Norte, e 27.573 para a Europa.

EM VITORIA

VITORIA, 11.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 123,50, por dez quilos.

No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	286,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	178,00
Mascavo	161,00

Posição estável.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Cotações por 60 quilos:	
Usina de 1ª	175,00
Usina de 2ª	165,00
Cristal	160,00
Demerara	138,00
3ª sorte	n/c.
Cotações por 10 quilos:	
Somenos	56,20
Mascavo	82,50

Posição estável.

Entradas	110.826	—
Do 1º setembro	8.667.171	3.566.345
Exportação	6.465	26.087
Estoque	1.166.918	1.064.557
Consumo local	2.000	2.000

"TODESCHINI"
NOVOS TIPOS
Levíssimo ACORDEON
especial para senhoritas
O mais completo e perfeito instrumento no gênero.
Único representante para o Rio
CASA RIVERA
Rua da Carioca, 57

Mala Real Inglêsa
Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 51-56
RIO DE JANEIRO

Valor das compras brasileiras nos Estados Unidos em janeiro

Em relação ao mês de dezembro, subiu, em janeiro último, o valor das compras efetuadas pelo Brasil nos Estados Unidos. Todavia, o índice permanece baixo, comparativamente aos meses do ano passado.

No mês de janeiro, o valor total das exportações dos Estados Unidos para o Brasil atingiu a US$ 24.761 584.00, sendo valor líquido das mercadorias US$ 21.939.102.00 e frete e outras despesas US$ 2.822.482.00, conforme se vê do quadro, no pôrto de saída, organizado pela Delegacia do Tesouro em Nova York, com os elementos constantes das faturas consulares legalizadas nos diversos consulados do Brasil.

De maio de 1949 a janeiro de 1950, os valores da exportação americana para o Brasil foram os seguintes:

1949	Valor líquido das mercadorias US$	Fretes e outras despesas US$	Total US$
Maio	32.474.767.00	4.412.458.00	36.887.225.00
Junho	38.384.072.00	5.974.044.00	44.358.116.00
Julho	23.696.997.00	3.374.810.00	27.071.807.00
Agôsto	29.830.904.00	4.195.492.00	34.026.396.00
Setembro	31.286.393.00	4.431.355.00	35.717.748.00
Outubro	21.892.475.00	2.679.821.00	24.572.296.00
Novembro	19.789.942.00	2.423.324.00	22.213.266.00
Dezembro	16.577.326.00	2.557.997.00	19.135.323.00
Total de maio a dezembro	213.932.876.00	30.049.301.00	243.982.177.00
1950 Janeiro	21.939.102.00	2.822.482.00	24.761.584.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 11.

DISPONIVEL

O disponível da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas de 60 quilos:	CR$
Refinado filtrado	230,00
Cristal do Norte	195,60
Sômenos, do Norte	136,50
Demerara, do Norte	177,50
Mascavo; do Norte	160,00
Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista: vacas de 60 quilos:	
Refinado extra	206,70
Cristal	166,40
Do atacadista para o varejo, ou ind.: Sacas de 60 quilos:	
Refinado extra	277,30
Cristal	185,20

Algodão

Cotações por 10 quilos: Fibra longa:		
Ceará (tipo 3)	162,00	164,00
Seridó (tipo 3)	185,00	186,00
Seridó (tipo 4)	180,00	182,00

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	3.691.537,20
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	749.281,10

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	End.	Saídas	Destino	Tels.:
Lóide Venezuela	B. Aires	12	—	—	23-3756
Overo	New Orleans	12	—	—	42-2156
Millais	Liverpool	12	—	—	23-0116
Antártico	Valparaíso	12	15	Buenav.	43-1093
Carioca	—	—	13	P. Alegre	23-3756
Farrapo	Natal	13	—	—	23-3756
Almte. Alexandrino	Santos	13	—	—	23-3756
S. Bento	—	—	13	P. Alegre	43-2708
Itaquicê	—	—	14	P. Alegre	43-3424
Alegrete	—	—	13	Cabedelo	23-3756
High. Monarch	Londres	13	13	B. Aires	23-2161
Naviero	Oslo	13	14	B. Aires	23-0163
Cubatão	Imbituba	13	—	—	23-3756
Anita	—	—	14	Florian.	23-0742
Rio Solimões	Belém	13	—	—	23-3756
Pará	Natal	14	—	—	23-3756
Andrea «C»	B. Aires	14	14	Gênova	23-2925
Panamá	Gotemburgo	14	—	B. Aires	23-0116
S. Bento	—	—	14	P. Alegre	43-2708
Mormacland	Portland	15	—	—	43-0910
Missiones	—	—	14	Rosário	43-1093
Cte. Riper	Santos	15	—	—	23-3756
Mormacsaga	Filadelfia	15	—	—	43-0910
Vettor Pisani	B. Aires	15	15	Veneza	42-5844
Andes	B. Aires	15	15	South.	23-2161
Jaboatão	S. Luís	16	—	—	23-3756
Bocaina	Penedo	16	—	—	23-3756
Campana	Marselha	16	16	B. Aires	23-2930
Lóide Argentina	N. York	16	—	—	23-3756
Entre Rios	B. Aires	16	16	Hamb.	23-3443
Duque de Caxias	Natal	16	—	—	23-3756
Del Santos	B. Aires	16	16	Houston	23-4134
Jangadeiro	Natal	17	—	—	23-3756
Ascânio Coelho	P. Alegre	17	—	—	23-3756
Itaquatiá	—	—	17	P. Alegre	43-3424
Meriti	—	—	18	Macau	43-2708
Lóide Bolívia	Itajaí	18	—	—	23-3756
Del Vale	N. Orleans	18	19	B. Aires	23-4134

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas; **Aerovias Brasil:** Para Belém, Miami, às 4,55 horas; para Teresina e São Luís, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis, e Pôrto Alegre, às 7,43 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itau:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 8,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,52, às 10,37 e às 16,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25, às 9,10 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 6,25 horas; para B. Horizonte e Araxá, às 11 horas; para S. Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9,22 horas; para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, San Luís e Belém, às 5,05 horas; para Recife e Fortaleza, às 14 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,05 horas; para Buenos Aires, às 22,15 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 9 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 4,45 horas; para Pôrto Alegre, às 9 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11.05 horas. **K. L. M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e para Montevidéu e Buenos Aires, às 7,30 horas. **Air France:** Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 2,55 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas, para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Araguaças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Caiaponia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Preto, às 7,30 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes às 7 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para S. Paulo, às 7,52, às 10,37 e às 16,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25, às 9,10 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte, M. Claros e Pedra Azul, às 6,25 horas; para Araxá e São Paulo, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9,22 horas; para Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas; para Recife, Dakar, Lisboa e Roma, às 16 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 9 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 10,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 19 e às 20 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 13, às 15, às 17, às 20, e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** para Montevidéu e Buenos Aires, às 12,40 horas. **Alitalia:** Para Natal e Roma, às 17 horas. **Braniff:** Para Lima, Guaiaquil, Panamá, Havana, Houston, Dallas e Chicago, às 8 horas. **K. L. M.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 15,45 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 42-7761; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7790; CRUZEIRO DO SUL — 42-6960; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 22-5257; VIABRAS — 42-7291; K. L. M. — 32-6675; BRITISH — 42-4016; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9667; AIR FRANCE — 42-8838; S. A. S. — 42-1701; CENTRAL AÉREA — 23-4670; ITAU Ltda. — 32-6119; TRANSCONTINENTAL — 42-5011; FABA — 42-4989; L. A. I. — 32-1000; AEROGERAL — 42-6792; NATAL — 42-4465; ALITALIA — 43-9390; NACIONAL — 32-6119; SANTOS DUMONT — 42-4465; BRANIFF — 42-1791.

NOTA: — A fim de evitar que saiam errados os horários de aviões que publicamos, diàriamente, solicitamos às emprêsas que avisem qualquer alteração nos mesmos, para que o público não seja mal informado.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil.

Venda —	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suíço	4,3939
Compra —	dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4,2789

Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	172,00	174,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	150,00	152,00
Matas (tipo 5)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	138,00	140,00

Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Preço por 15 quilos: Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	165,00	165,00
Sertões (base 5)	200,00	200,00
Posição, calma.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	108.999	108.999
Exportação	—	—
Existência	2.272	2.972
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em março	31.73	31.85
Em maio	31.72	31.98
Em julho	31.30	31.63
Em outubro	29.43	29.57
Em dezembro	29.29	29.52
Em março	29.26	29.46
Am. Mid. Uplands	—	32.80

Na abertura — Estável, com baixa de 2 a 5 pontos.

No fechamento — Estável, com alta de 10 a 29 pontos.

AVISO — Feriado nesta praça no próximo dia 13.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	2.917	2.990
Farinha (sacos)	500	600
Açúcar (sacos)	15.249	3.000
Feijão (sacos)	362	520
Milho (sacos)	1.750	510
Banha (caixas)	—	180
Batata (sacos)	—	220
Xarque (fardos)	—	220
Manteiga (quilos)	2.060	—

Informações Diversas

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Ecandinavian International Trading Agency, da África do Sul, deseja importar óleo de mamona, de linhaça, etc. (0140/663).

Schaeffer & Budenberg G. M. B. H., da Alemanha, deseja exportar manômetros e válvulas de ferro fundido e aço. (0144/663).

Etablissements E. Van Hagendoren, da Bélgica, desejam exportar chapas galvanizadas finas (placas e onduladas), aços etc. (0147/663).

Ata Scientific Progress Ltd., de Londres, deseja exportar equipamento de tôda a espécie para rádio-transmissão e recepção. (0149/663).

Impex Trading Company, da Austrália, deseja nomear representante para artefatos de metal, produtos químicos, artigos de matéria plástica, etc. (0162/663).

H. Geerdink, N. Y., dos Países-Baixos, deseja exportar cortiças em prancha. (0157/663).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à Rua da Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Organização Brasileira de Aplicações Industriais S. A. — Ordinária, às 10 horas, rua México n. 45.

Cia. de Seguros Riachuelo — Extraordinária, às 10 horas, rua Teófilo Otoni n. 15 - 10º andar.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 10 DO CORRENTE:

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 36 exames de laboratório — 35 exames de raio X — 10 internações hospitalares — 50 tratamentos especializados — 25 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 17 — Oto-rino-laringologia 45 — Ortopedia 20 — Dermatologia 16 — Clínica médica 25 — Oftalmologia 29 — Neuro-psiquiatria 17 — Pediatria 26 — Gastro-enterologia 11 — Cardiologia 3 — Urologia 8 — Tisiologia 45. Aplicações fisioterápicas 77, injeções 36, Curativos 34, Aparelhos gessados, 3 Endoscopias 1 Massagens manuais 17.

Notícias Diversas

NÃO FOI ASSINADO NENHUM ACÔRDO ATÉ AGORA

Recebemos do Sindicato dos Bancários:

«Tendo alguns matutinos publicado a notícia de ter sido assinado um acôrdo pelos banqueiros e pelos bancários para um aumento de salários, a Junta Governativa do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários pede-nos desmentir tal notícia, por ser a mesma destituída de qualquer fundamento. Continuam as «démarches» visando a um reajustamento de salários. Nada, porém, até agora, foi assinado entre as partes interessadas. E' o que afirma os dirigentes da entidade representativa da categoria de empregados dos bancários. — Rio, 11 de fevereiro de 1950».

NOVOS SÓCIOS DA AABB

A Associação Atlética Banco do Brasil vem cada dia mais se expandindo e desenvolvendo, sob uma direção eficiente e cheia de entusiasmo. Para atestar a vitalidade da querida agremiação dos funcionários do Banco do Brasil, basta citar que na reunião da Diretoria, de 7 do corrente, nada menos de 62 novos sócios foram admitidos, nas diversas categorias, além de 9 readmissões. Esperamos que a AABB continue sempre a prosperar.

ARMAÇÕES
Vendem-se armações e balcões em perfeito estado para qualquer negócio. Vêr e tratar, à estrada Marechal Rangel, 22 — Madureira.

Joalheria BESDIN
APRESENTA NOVAS OFERTAS PELOS MENORES PREÇOS!
FOLHEADO 15 Rubis Anti magnético Cr$ 295,00
FOLHEADO 15 Rubis Garantido Cr$ 375,00
CARRILHÕES E KUKOS assim como relógios de outras marcas e artigos finos para presentes
PREÇOS ASSIM? SÓ NA
Joalheria BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85
Junto à Praça Tiradentes

Máquinas de escrever
Particular vende «Underwood», carro 14", em perfeito funcionamento. Ver das 11 às 16 horas, à rua da Alfândega n. 7 - loja.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3367. De 1 às 7 horas.

Salas para escritórios
Alugam-se as de ns. 201 a 203, do segundo pavimento do «Edifício Internacional», à Avenida Rio Branco, n. 4. Ver no local e tratar na Imobiliária Domus, à rua Senador Dantas, n. 76 — 15º pavimento

GUINDASTEIROS
Precisam-se, para guindastes P. H. Informações diàriamente, das 9 às 16 horas, à Av. Marechal Floriano, n.º 176

8 m/m - FILMES - 16 m/m
Últimas novidades
Longa metragem — "Shorts"
Av. Erasmo Braga, 255 sobreloja
CITERA
ALUGUEL — VENDA — TROCA — CONSERTO —
TELEFONE: 32-5554

LOTERIA FEDERAL
SABADO 18
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

ASSISTENT
Important Company has good opportunity for person with administrative experience and thorough knowledge of english and accounting. Letters indicating previous positions held. Box 17699 c/o this paper.

LOTEAMENTOS — MOVIMENTO DE TERRA E VENDAS
Emprêsa especializada aceita áreas para lotear urbanizar e vender, mediante condições a combinar
Tratar à travessa do Ouvidor, 38-6.º, s/603.

DENTADURAS IMEDIATAS
(Confeccionadas antes e colocadas imediatamente após as extrações).
DR. A. SODRÉ C. DENTISTA
Clínica Geral — Bridges móveis e fixos.
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31 — Ed. Metropolitano, 15.º andar, sala 1.501 — Telefone: 22-0032. — Das 8 às 11h30m.

A PARTIR DE: 150,00
ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra «Brasilux», aspiradores de pó «Eletrolux», longo prazo, garantia por 2 anos
RUA URUGUAIANA, Nº 96 - 2º ESQUINA DE OUVIDOR
POR CIMA DA LOJA CASTRO E ARAUJO

CARNAVAL!...
Pela primeira vez
DUAS GRANDES ORQUESTRAS DE NAPOLEÃO TAVARES e seus soldados musicais
NOS DOIS GRANDES SALÕES DA ASSOCIAÇÃO EMPREGADOS NO COMÉRCIO
DA RUA GONÇALVES DIAS À AVENIDA RIO BRANCO NOS MAIORES BAILES DO RIO!
Estudantes e associados 20% de abatimento
2 grandiosas "matinées" no domingo e têrça-feira de Carnaval - Das 15 às 19h.
CONVITES E RESERVA DE MESAS NO 2.º ANDAR DA A.E.C. OU PELOS TELEFONES: 52-3051 E 42-1487

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR MASCOTE
AMANHÃ 2-4 6-8-10
A Paramount apresenta
JOHN LUND · WANDA HENDRIX
BARRY FITZGERALD · MONTY WOOLLEY
em
A dança dos Milhões
com
ILKA CHASE · ROBERT STACK · DOROTHY STICKNEY · ELIZABETH PATTERSON
Produção de CHARLES BRACKETT Direção RICHARD HAYDN
UM FILME QUE VALE milhões!
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PARISIENSE RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO
AMANHÃ 2-4-6-8-10 Hs
LINDAS, ATRAENTES, SEDUTORAS... E PERITAS EM "BATER" A CARTEIRA DO PROXIMO...
VERONICA LAKE
JOAN CAULFIELD
BARRY FITZGERALD
em
As DUAS SANTINHAS
(The Sainted Sisters)
com
WILLIAM DEMAREST
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

AVISOS FÚNEBRES

Ivan Savério Oddone

(MISSA DE 30.º DIA)

Capitão de fragata Antonelle Savério Oddone senhora e filhos, agradecendo, mais uma vez, a todos aqueles que os confortaram no doloroso transe por que passaram, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por alma de seu idolatrado filho e irmão IVAN, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 13, às 9h30m, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente apresentam seus sinceros agradecimentos.

Maria da Gloria Pinto

(SINHA' VELHA)
(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Diomario Regis Paixão, Maria Moreira da Paixão, Eurydice Moreira da Paixão, Manoel Teixeira da Paixão, Augusto Paixão e Julia da Silva Paixão, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, por alma de sua bonissima tia, MARIA DA GLORIA PINTO (Sinhá Velha), que mandarão celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, na praça 15 de novembro, nesta cidade, no dia 14 do corrente, têrça-feira, às 9 horas da manhã. Desde já agradecem penhoradamente aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

Dometila Alves de Almeida Gomes

(ZIZINHA)

MISSA DE 7.º DIA

Dr. Henrique de Almeida Gomes, senhora e filhos, dr. João Antunes Guimarães, senhora e filhos, dr. Borja de Almeida, Nanette de Almeida Gomes, Nelito, Netty e Diana, convidam parentes e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar no altar-mor da igreja São Francisco de Paula, na têrça-feira, dia 14, às 11 horas, por alma de sua idolatrada e inesquecível, mãe e avó, DOMETILA ALVES DE ALMEIDA GOMES (Zizinha).

MARIA JOSÉ FARIA ALVES

(MARICOTA)

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada por sua alma, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Boa Morte (rua Rosário), têrça-feira, dia 14, às 9h30m.

EMMA CORRÊA DE ABREU ROCHA

30.º DIA

Antonio de Aguiar Rocha, Mario A. Motta de Azevedo Corrêa de Abreu e família, mandam rezar a missa de 30.º dia, por sua alma, no dia 13, segunda-feira, às 8h30m, no altar-mor da igreja de S. Januário, da mesma rua n. 233.

MARIO DA SILVA FONSECA

(MISSA DE 30.º DIA)

Dr. Ademar da Cunha Fonseca, senhora e filhos, major Amaury Benevenuto de Lima, senhora e filhos, major Newton Faria Ferreira e senhora. Enzo Miccolis, senhora e filho, convidam para a missa de 30.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandarão celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, dia 13, às 9 horas.

LUIZ DE FREITAS GONÇALVES DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Margarida Corrêa Gonçalves da Cunha e filho, tenente Luiz Carlos Corrêa Gonçalves da Cunha, senhora e filha, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso marido, pai, sogro e avô LUIZ DE FREITAS GONÇALVES DA CUNHA, e convidam para a missa de 7.º dia, por sua bonissima alma, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março). Antecipadamente agradece ma todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

LUIZ DE FREITAS GONÇALVES DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

TAPEÇARIAS CASA MONTEIRO LTDA., profundamente sensibilizados, agradecem a todos que compartilharam de seu pesar por ocasião do falecimento de seu saudoso sócio LUIZ DE FREITAS GONÇALVES DA CUNHA, e convidam para a missa de 7.º dia, em intenção de sua alma, a realizar-se amanhã, segunda-feira, dia 13, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março). Desde já se confessam muito gratos.

LUIZ DE FREITAS GONÇALVES DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

CARLOS AUGUSTO FERNANDES FERREIRA E ESPOSA, convidam todos os seus amigos para assistir à missa de 7.º dia que, por alma de seu saudoso sócio e amigo LUIZ DE FREITAS GONÇALVES DA CUNHA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 13, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março), antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

Antonio Manoel Filgueiras Velho

(PRIMEIRO MÊS)

Ondina Velho e filha, capitão Manoel Velho, senhora e filha, Alvaro de Figueiredo e senhora, João Panno, senhora e filho, Manoel Antonio Velho, senhora e filho, convidam parentes e amigos para assistir à missa que mandam celebrar, por alma de seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, dia 13, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja São Francisco de Paula, pelo que antecipam seus agradecimentos.

MARIO DA SILVA FONSECA

(MISSA DE 30.º DIA)

José Siqueira e Silva da Fonseca e senhora, Ademar Fonseca, senhora e filho, Aristo Fonseca, senhora e filhos, dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca, senhora e filhos, Alvaro Fonseca, senhora e filha, viúva dr. Teodorico Fonseca e filhos, Marilia Fonseca Santiago e filhos, Marieta Fonseca, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que por alma de seu querido irmão, cunhado e tio Mario da Silva Fonseca, mandam celebrar, na igreja da Candelária, dia 13, às 9 horas, no altar-mor.

Esther Noemia dos Santos Abrantes

(VIUVA DO CAPITÃO EDUARDO TOME' DE ABRANTES)

A família da saudosa ESTHER NOEMIA DOS SANTOS ABRANTES, agradece a todos que manifestaram pesar por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 13, às 8h30m, na igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Heraclio José de Souza

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria de Araujo Souza (Yáyá), filhos, genros, noras, netos e bisnetos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar por intenção da alma de seu saudoso espôso, pai, sogro, avô e bisavô HERACLIO JOSE' DE SOUZA, amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 9 horas, na igreja de N. S. da Luz, na rua D. Ana Neri (estação do Rocha). A família agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Arminda Abreu Rodrigues dos Santos

(AGRADECIMENTO)

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS E FAMÍLIA, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os seus amigos que manifestaram sua solidariedade por ocasião do falecimento, entêrro e missa de sua inesquecível ARMINDA, o fazem pelo presente, expressando a sua gratidão.

Octavio da Silva Maya

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o féretro, que sairá hoje, domingo, dia 12, às 9 horas, da Capela N. S. da Conceição, no largo de Catumbi, para o cemitério São Francisco de Paula.

Henrique Braga e Costa

General Estevão Leitão de Carvalho, senhora, filhas, genros e netos, dr. Sylvio Braga e Costa e filhos, Helena Moutinho da Costa agradecem aos parentes e amigos o confôrto moral que lhes prestaram por ocasião do falecimento de seu pranteado irmão e tio, HENRIQUE BRAGA E COSTA, e convidam para a missa de sétimo dia, que mandam rezar têrça-feira, 14 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua Primeiro de Março esquina de Ouvidor.

Dagmar Mattoso Chapot-Prévost

PROFESSORA DA ESCOLA BENTO RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Dagmar Chapot-Prévost Gino, Myriam Chapot-Prévost Gino, Zillah Mattoso Damasco, Amália do Paço Mattoso Caminha, Cezar do Paço Mattoso Maia e senhora e Mário de Castro da Santa Hora agradecem penhorados aos que compareceram ao entêrro de sua bonissima e inesquecível mãe, avó, irmã, cunhada e madrinha, Dagmar Mattoso Chapot-Prévost, e convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada pelo seu descanso eterno, têrça-feira, 14 do corrente, às 9h30m, na igreja da Cruz dos Militares.

JOSÉ CERQUEIRA MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Delza Monteiro Machado Rios, Mario Machado Rios, José Oswaldo Monteiro, Hélio Mario Monteiro, senhora e filhos, Olga Nardelli, Julio Guido Nardelli, senhora e filhos, agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso pai, padrasto, sogro e avô JOSE' CERQUEIRA MONTEIRO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 13, às 9h30m, no altar-mor da igreja de São José. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Namyr Cardoso Bernardo, Antonio Augusto Cardoso, Maria José Cardoso

Na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os que confortaram no doloroso transe que passaram, com o passamento do seu inesquecível espôso e genro, o fazem por êste meio e os convidam para assistir à missa de sétimo dia, em intenção de sua bonissima alma, que mandam rezar dia 13, às 9h30m, no altar-mor da igreja São Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem.

Francisca Jacy Monteiro Sondermann

(MISSA DE 7º. DIA)

Octavio Monteiro Sondermann, senhora, filhos, genros, nora e netos; Manoel Azevedo e senhora; Alberto Alfredo d'Almeida, senhora, filhas, genros e netas; Henrique Monteiro Sondermann, senhora, filhos, genros, noras e netos; Antonio Monteiro Sondermann, filhos, nora e neta; Carolina Sondermann de Mattos e filha e Dulce Monteiro Sondermann, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º. dia que em sufrágio, da alma de sua saudosa mãe, sogra, avó e bisavó FRANCISCA JACY MONTEIRO SONDERMANN, será celebrada no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, às 9h30m, do dia 14, antecipando os agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

BIBLIOTECAS, MUSEUS E JARDINS

(Conclusão da 1.ª página)

tram-se ali obras raras e de interêsse geral, do mesmo modo que na Biblioteca do Conselho Nacional de Geografia, onde cêrca de cinquenta mil volumes especializados sôbre Geografia e ciências afins constituem uma das melhores e mais bem organizadas coleções de quantas se possam encontrar.

CAPITULO DOS MUSEUS

No capitulo dos museus, o interêsse é, de certo modo, maior, sem dúvida porque têm atrações outras que abrangem uma camada bem maior da população. Quer no Museu Histórico Nacional, no Museu Nacional, no Museu Nacional de Belas Artes ou na Casa de Ruy Barbosa, há atrativos mais ao gôsto popular. O mais novo de todos êles, o Museu Histórico Nacional recebe, em média, cêrca de mil e quinhentos visitantes, diàriamente, enquanto no Museu Nacional êsse número é de dois mil e quinhentos por mês. Aí, durante o ano de 1949, o total de visitas foi de 310.824.

Diferentes e em menor número são os visitantes do Museu Nacional de Belas Artes, por onde passam, diàriamente, entre cinquenta e setenta pessoas. Sòmente durante o Salão, êsses números aumentam, passando de duzentos a quatrocentos.

Num museu-biblioteca, a Casa de Ruy Barbosa, onde existe uma coleção de cinquenta mil livros, a frequência é pouquíssima: cêrca de quatro mil pessoas, anualmente. São intelectuais, professôres, estudantes, escritores e uma boa parte constituída de estrangeiros, pois é esta casa considerada o maior centro cultural do país.

Mas há outros que podem ser incluídos nesse capítulo, apesar de se encontrarem quase que inteiramente fechados ao público.

Tal é o caso do Observatório Nacional, onde o número de visitas diárias não ultrapassa de quinze pessoas.

Visitamos outros museus e outras casas, mas queremos nos referir a uma onde realmente não estivemos. Trata-se do Museu da Cidade, de tal modo localizado que a simples comunicação pelo telefone desanima qualquer pessoa com veleidades de saber o que lá existe ou o que lá se passa. Lá não estivemos e dêle não podemos dar notícias, a não ser que, por enquanto, o consideramos verdadeiramente inatingível, o que ocorre com milhares e milhares de pessoas que não se disponham a perder um dia inteiro com o transporte ou a pagar uma corrida de taxi. Muitas pesam êsses contras, confrontam com o "pró", que é visitar o Museu da Cidade, e desistem da idéia.

J A R D I N S

Merece menção especial o que ocorre com os poucos jardins cuja frequência possa ser objeto de estatística fácil: o Jardim Botânico e o Jardim Zoológico. No primeiro, o número de visitas é muito variável e vai desde duzentos a dois mil por dia, aumentando essa frequência aos sábados e domingos.

O Jardim Zoológico, na Quinta da Boa Vista, constitui um caso à parte. Sua frequência lembra, às vêzes, a dos campos de futebol ou das estações de rádio. Mas é preciso considerar que se trata de algo especial. E' preciso considerar que êle dispõe de um casal de girafas, de canguru, de antílopes, de zebras e de uma porção de outros bichos, grandes e miúdos, num total que vai a perto de dois mil exemplares, e que tem, assim, tôdas as condições para atrair um maior número de frequentadores, curiosos simplesmente ou não.

Dêsse modo, em 1948, o Jardim Zoológico pôde cobrar entrada de 409.878 pessoas e, em 1949, de 793.664, ano em que a renda foi de Cr$ 2.413.228,00.

Trata-se de frequentadores de tôdas as idades, velhos e moços, cuja curiosidade não se satisfaz com uma visita apenas e por isso voltam uma e mais vêzes.

A PROCURA DAS CAUSAS

Muitas pessoas interessadas procuram explicar a seu modo as razões dessa frequência relativamente pequena aos centros culturais da capital do país, atribuindo-as aos mais diversos fatores.

Segundo uns, o fato existe porque nem todos dispõem de tempo para frequentar tais lugares, nem todos têm a vida ganha e o tempo dedicado à leitura é tempo tomado ao ganha-pão.

Outros chegam a culpar o futebol, o carnaval, isso e aquilo, pelas ausências da nossa juventude nas bibliotecas.

Não é fácil opinar. Mas uma coisa é certa: procuram as bibliotecas aquêles para os quais a vida ainda é mais fácil, ou digamos, aquêles para os quais as responsabilidades são menores. Isso mesmo dizem as estatísticas ao revelarem que o maior número das obras consultadas são justamente aquelas que constituem passatempo, diversão.

No fundo, tudo se reduz à mesma coisa: ao fator econômico a influir poderosamente. Não se diga que tais centros estão muito fechados e nem tôdas as bibliotecas são franqueadas ao público. Não há pròpriamente dificuldades dessa ordem. A realidade é que são poucos os que visitam bibliotecas, por recurso. Ainda mesmo que se descentralizassem essas bibliotecas, êsses museus, êsses jardins, a sua frequência não cresceria em maiores proporções. O segrêdo está em colocar essas coisas ao alcance do povo, de uma maneira só: resolvendo as suas dificuldades.

Então, êle terá tempo para ler e encherá as bibliotecas e demais centros de cultura que aí existem e que se venham a criar.

Enquanto isso não fôr feito, poderemos dizer que êles continuarão às moscas, pois é isso o que acontece na prática.

Venceu a chapa ...

(Conclusão da 1.ª página)

A primeira assim se expressou:

— Nossa chapa, sendo essencialmente democrática, representa, por outro lado, as aspirações de grande maioria dos ex-combatentes no que toca às reivindicações de melhor tratamento e demais garantias devidas, por uma questão de equidade, aos que com tanto desprendimento, sacrifício e heroismo fizeram a guerra vitoriosa contra o fascismo.

E dna Silvia, encerrando a palestra, teve as seguintes palavras sôbre a chapa Gross:

— Trata-se da única capaz de elevar o bom-nome da Associação dos Ex-Combatentes e inspirar a confiança, um tanto abalada, no seio da opinião pública e das autoridades do país, sôbre os reais e nobres propósitos da nossa instituição.

322 x 115

Terminada a votação, às primeiras horas da noite, procedeu-se à contagem de votos. A apuração revelou que a chapa «Ação e União» se sagrara mais uma vez vitoriosa, por expressiva margem, obtendo 322 votos. A outra chapa, encabeçada pelo tenente Salomão Malina, obtivera apenas 115 votos. A diferença de dois contra um, estimada pelo capitão Meira Matos, se elevara, afinal, a quase três contra um.

E a seguinte, portanto, a nova diretoria da Associação dos Ex-Combatentes, seção do Distrito Federal:

Presidente — João Carlos Gross; vice-presidente — José Góis de Andrade; primeiro secretário — Moacir Santa Luzia Gonçalves; segundo secretário — Francisco Santana Ferreira; Sec. Assistência — Francisco Roberto de Figueiredo Barreto; Sec. Cultura — Luis Felipe Meneses de Magalhães; Sec. Finanças — Edmundo da Costa Neves; Sec. Recreação — José Brasil; Sec. Publicidade — Araquem Araré da Cunha Tôrres; Sec. Intercâmbio — Silvia de Souza Barros; tesoureiro — Tácito Caminha; Departamento feminino — Olimpia Camerino; conselheiro — Moziul Moreira Lima; Comissão Fiscal — Luis Braga Mauri, Osvaldo Rodrigues e Eugênio Machado.

SUPLENTES — Onofre Rodrigues Aguiar, Messias Ribeiro, Leonisio Alves de Sousa, Hilnor Canguçu Taulois de Mesquita, Francisco Freitas, Otâmilo da Costa Barbosa, Joel Silveira, Angelo Benjamin da Silva, Itagiba Chaves e Jacira Sousa Góis.

Não pertencia à ...

(Conclusão da 1.ª página)

taurado em onze de outubro de 1949, na Delegacia de Roubos e Falsificações, para apurar a responsabilidade penal dos autores da falsificação de diplomas de várias profissões liberais, e no qual figuram como indiciados Ostácio José Luiz e outros, incursos nas penas dos artigos 297, combinado com o art. 25, e 301, do Código Penal — verifiquei, em atenção ao pedido retro, que dos referidos autos não consta o nome do signatário da mesma, Aldino Ferreira Macedo ou Aldino F. Macedo & Cia., entre os qualificados como indiciados no dito inquérito. O referido é verdade e dou fé. Dada e passada nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta».

DESFEITA OUTRA ACUSAÇÃO

Acrescentou o sr. Aldino Macedo que, quando da sua prisão arbitrária, além das violências que sofreu, o inspetor Alberto Soares alegou e informou à autoridade judicial que êle estava condenado pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional, existindo mandado de prisão, razão por que logo seria prêso novamente.

Esta falsidade também ficou plenamente destruída pelo acusado. Havendo sido processado, em 1943, por aquele Tribunal, igualmente sem motivo justo, ali foi o processo arquivado, por se ter evidenciado que nenhum delito havia êle cometido, como faz prova outra certidão que nos apresentou, nos seguintes têrmos:

«Otávio Moreira de Meneses, secretário do Tribunal de Segurança Nacional — Certifico, em cumprimento do respeitável despacho do exmo. sr. ministro presidente, que, revendo os autos do processo n. 3.639, originário do Estado do Rio de Janeiro, em que é acusado Aldino Ferreira Macedo, a fls. 47 consta a promoção do exmo. senhor procurador dêste Tribunal, do seguinte teor: «Reportamo-nos ao relatório de fls. 63, por onde se vê que o cimento em questão, adquirido pelos indiciados, foi revendido a terceiros com lucro permitido em lei. Opinamos pelo arquivamento. Rio, 28 de junho de 1943 (A.) Clóvis de Morais, procurador do Tribunal de Segurança Nacional». A fls. 70, consta o Acórdam do seguinte teor: «Defere-se o arquivamento, quando do processo não resulta qualquer indício de culpabilidade do acusado — Vistos, etc. Atendendo a que os autos não oferecem qualquer indício de culpabilidade do acusado: Acordam os Juizes do Tribunal de Segurança Nacional, por maioria de votos, deferir o pedido de arquivamento do mesmo. Sala das Sessões, em 13 de julho de 1948 aa.) Barros Barreto, presidente; Pereira Braga, relator; Raul Machado, Pedro Borges, Miranda Rodrigues, Eronides de Carvalho».

* * *

Como se vê, ficam desfeitas tôdas as acusações formuladas contra o sr. Aldino Moreira, que apenas foi mais uma das inúmeras vítimas das arbitrariedades com que certas autoridades policiais andam comprometendo o bom nome do Departamento Federal de Segurança Pública, infringindo impunemente as leis e tornando imperiosa uma reforma drástica naquela repartição encarregada de zelar pelo bem público.

Judith Ribeiro de Souza Aguiar

(FALECIMENTO)

Seus filhos Walter, Jacy, Nadyr e Gilberto comunicam aos seus parentes, amigos e colegas seu falecimento, devendo o enterramento ser feito às 14 horas de hoje, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela do referido cemitério.

Dorothy Hunter Pullen

Sua familia, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, sensibilizada a todos os seus amigos que compartilharam do seu pesar por ocasião do falecimento de sua querida DOROTHY, acompanhando-a até a sua última morada, enviando corôas, flôres, cartas e telegramas.

Margarida Dias de Abreu

(MISSA DE 30º DIA)

João Gomes de Abreu, mais uma vez, agradece as demonstrações de pesar que recebeu dos parentes e amigos e convida para a missa que manda rezar por alma de sua saudosa espôsa MARGARIDA, na Igreja de São Jorge, amanhã, dia 13, às 18 horas.

Armia Jorge de Vasconcelos

(Viúva Tte. Cel. Dr. Olegário de Andrade Vasconcelos)
(MISSA DE 7º. DIA)

A familia de Armia J. Vasconcelos agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa que mandará celebrar dia 14, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Major Milton Olympio de Vasconcellos

(MISSA DE 30º. DIA)

Iracema Gonzalez, Osny de Vasconcelos, Major Waldomiro Remião, José Martins de Araujo Filho, Aloysio Carneiro, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º. dia que mandam rezar pelo descanso da alma do major MILTON OLYMPIO DE VASCONCELLOS, amanhã, às 8h30m, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

DIÁRIO ESCOLAR

Faculdade Nacional de Direito

Centro Acadêmico Candido de Oliveira

CURSO DE DOUTORADO — Podem matricular-se, em qualquer das Seções do Curso de Doutorado, os bacharéis em direito que provem ter obtido a média sete, no mínimo, em cada matéria do Curso de Bacharelado, ou que apresentem trabalho impresso que a Congregação repute valioso para suprir aquela prova.

O Curso é de dois anos, só podendo matricular-se em uma das três Seções existentes. Disciplinas da Seção de Direito Público: Direito Público Comparado, D. Público Especializado, História do Direito, Filosofia do Direito, Economia Política e D. Administrativo. Privado: D. Privado Comparado, D. Privado Especializado, D. Romano Especializado, História do Direito, Filosofia do Direito e Economia Política. Seção de Direito Penal: Direito Penal Comparado, Criminologia, Filosofia do Direito, D. Penal Militar, História do Direito Penal e Ciência Penitenciária, Medicina Legal.

OFERTA DE LIVROS — A Livraria-Editôra da Casa do Estudante do Brasil (Largo da Carioca, 11 — 2º andar) ofereceu à Biblioteca do CACO os seguintes livros editados pela C. E. B.: «Sociologia da Vida Rural» — T. Lynn Smith; «História Antiga do Oriente Próximo» — H. R. Hall; «Repouso Semanal do Trabalhador» — A. Braga de Sousa; «O Petróleo no Brasil» — Rodrigo Duque Estrada; «A questão Judáica» — A. Leon; «A Libertação do Liberalismo» — João Camilo de Oliveira Tôrres; «O Problema das Bibliotecas Brasileiras» — Rubens Borba de Morais; «Castro Alves, um estudante, apenas» — Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça; «Mais um crime do fascismo» — Elisa Larenas Canela; «Chopin para o Povo» — Karol Stromenger; e A Criança Problema — Artur Ramos.

VESTIBULAR — Até amanhã, os candidatos ao concurso de habilitação devem completar a sua documentação, a fim de fazer o pagamento da taxa de Cr$ 80,00. Quem não o fizer até aquêle prazo terá sua inscrição cancelada.

CORRESPONDENCIA — Encontra-se, na secretaria do CACO, correspondência para os seguintes colegas:

Cartas: Afonso Bandeira de Melo, Almir Bonfim de Andrade, Alvaro Alves, Bismarck Artur Bernardes, Carlos Ramos, Elisa Silva Cunha, Francisco Barreto Sousa, João Ciriaco Peres, Marina Lódi, Renato Augusto de C. M. de Aragão e Valdir Menêses.

Telegramas: Alberto José Ismael, Albino Souto, Antônio Guimarães Santos, Antônio Paes, Ernesto Dutra da Fonseca, Hélio Cipriano, Jorge J. de Sousa Mendes, José Moura, José Rabelo, Luis Carlos de A. Costa, Luis Salgueira Cerqueira, Newton G. da Silva Costa, Pais e Andrade, Raimundo de A. C. Filho, Roberto R. F. de Carvalho, Rogério Alberto da R. Correia e Stênio de Moura Lima.

Impressos: Antônio Carlos de Sousa e Silva, Augusto Galo, Belmiro Medeiros, Jorge Augusto Gentil Barbosa e Raimundo Dinis.

GRUPO INDEPENDENTE

O Independente — Circulará durante esta semana mais um número do jornal do G. I. Até terça-feira, poderá ser entregue colaboração ao colega Luiz Marengo.

Reuniões das turmas — Serão realizadas até o fim do mês, várias reuniões dos membros do G. I. das diversas turmas da Faculdade, a fim de que o programa do partido para 1950 atenda realmente aos interêsses de todos os estudantes da F. N. D. e seja um resultado destas reuniões parciais.

União Nacional dos Estudantes

PASSEATA DA CAMPANHA PRO' EDITORA UNIVERSITÁRIA — Deverá se realizar amanhã, a passeata que trá dar maior conhecimento ao público da campanha ora desenvolvida pela UNE a fim de permitir que os estudantes tenham a sua Editora Universitária.

A passeata deverá impulsionar os trabalhos da campanha e permitir aos estudantes demonstrar publicamente o seu profundo interêsse em vir triunfante essa iniciativa eminentemente cultural da UNE. A concentração estudantil será na Escola Nacional de Engenharia, às 17 horas.

DIVULGAÇÃO DA NOTA SÔBRE O CONSELHO NACIONAL DOS ESTUDANTES — A Secretaria da UNE expediu às Uniões Estaduais, Diretórios Centrais e Diretórios Acadêmicos, a nota oficial em que relata os acontecimentos transcorridos no último Conselho Nacional dos Estudantes. Essa nota vem obtendo a melhor repercussão nas entidades e entre os estudantes que compreendem os esforços que vem a Diretoria da UNE dispendendo para levar de vencida o seu grande programa de trabalho.

I Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia

SUA REALIZAÇÃO EM MAIO PRÓXIMO NESTA CAPITAL

Reunir-se-á, nesta capital, de 21 a 26 de maio do corrente ano, o I Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia, com a presença de especialistas de todos os Estados da Federação. E' integrada, a comissão organizadora do certame, pelos drs. Válter Osvaldo Cruz, Heraldo Maciel, Artur Cavalcanti, João Maia de Mendonça, Pedro Clóvis Junqueira, do Rio; Osvaldo Mellone, Michel A. Jamra, P. Ottensooser, Carlos Lacaz, Rui Faria, de São Paulo; Menandro Novais, da Bahia; Carlos Estêvão Frimm, do Rio Grande do Sul; Côrtes Vilela, de Minas Gerais. A comissão, através de reuniões sucessivas, tomou asp rovidências preliminares; visando assegurar o êxito da iniciativa. Foi, assim, organizado o temário oficial do Congresso, decidindo convidar especialistas estrangeiros para relatores oficiais dos temas, ao lado de colegas brasileiros, além de discutir o regimento dos trabalhos do projetado conclave.

E' o seguinte, o temário oficial: I) Temas de Hematologia e relatores — 1 — Tratamento das leucopatias — Pedro Janino (São Paulo), João Maia Mendonça (Rio). 2 — Tratamento das anemias — Oscar Urteaga (Lima), Michel A. Jamra (São Paulo), Carlos Estêvão Frimm (Pôrto Alegre). 3 — Tratamento das síndromes hemorrágicas — Gastão Rosenfeld (São Paulo). Válter Osvaldo Cruz (Rio). 4 — Imuno-hematologia — Pedro Clóvis Junqueira (Rio), Humberto Costa Ferreira (São Paulo). II) Temas de Hemoterapia e Relatôres — 1 — Modo de ação e indicações clinicas do sangue e seus derivados — Menandro Novais (Salvador), Côrtes Vilela (Juiz de Fora), Osvaldo Mellone (São Paulo). 3 — Estudo médico-social do doador — Heraldo Maciel Rio), Estácio Gonzaga (Salvador). 4 — Preservação do sangue e de seus derivados — Rui Faria (São Paulo), Mauro Sousa Lima (Rio). III) Tema especial — Formação da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia. IV) — Teses livres.

A Secretaria do Congresso se acha instalada à rua México nº 31 - 2.º andar - sala 202, funcionando a cargo dos drs. João Maia Mendonça e Pedro Clóvis Junqueira. A taxa de adesão de cada congressista está fixada em duzentos cruzeiros, ficando assegurado, através da inscrição, o direito de apresentar teses, participar dos debates no plenário, comparecer ao programa social e receber um exemplar dos Anais do Congresso. As teses deverão ter, no máximo, dez fôlhas de papel dactilografadas em espaço duplo e deverão ser entregues à Secretaria até o dia 10 de maio próximo.

Escola de Enfermeiras Ana Néri

Realizou-se ontem, na Escola de Enfermeiras Ana Neri, a solenidade da entrega de Insígnias à turma de 1952 — grupo II, daquela Escola, com a presença do Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon.

O programa constou de missa em ação de graças, às 7h45m, na capela da Escola, celebrada pelo revmo. monsenhor Helder Câmara e. sessão solene, às 17h, no salão nobre daquêle Estabelecimento.

Agradecimento

Pede-nos o general Afonso F. Monteiro a divulgação do seguinte:

«Afonso Fernandes Monteiro, general reformado, impossibilitado de dirigir-se pessoalmente aos seus distintos colegas, parentes e amigos que, a êle se dirigiram tão carinhosamente e com grande desejo do seu pronto restabelecimento, o seu cordial abraço de agradecimento, desejando a todos e às suas exmas. famílias, ano feliz, boa saúde e paz».

Associação dos Servidores Civis

Terão inicio, em princípios de março próximo, as aulas dos Cursos da Associação dos Servidores Civis do Brasil. As inscrições serão aceitas durante o mês de fevereiro, nos dias úteis, na secretaria da A. S. C. B., no segundo andar do edifício do IPASE, na rua Pedro Lessa, 36, das 11 às 18 horas. O curso será inteiramente gratuito para os sócios e uma pessoa de cada família do sócio, não sendo aceitas pessoas estranhas à Associação.

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

CURSO DE PREPARAÇÃO AO NORMAL

COLÉGIO METROPOLITANO

Alunas inscritas para o exame	493
Aprovadas em Matemática	96
Alunas dêste Curso, inscritas	60
Aprovadas	45

As duas únicas notas 95, que foram as maiores, pertenceram às nossas alunas Arzelle Lozéa Feijó e Julia Xisto Fernandes.

Relação das 45 alunas do Curso, aprovadas em Matemática:

Acely Maria Gonçalves
Angela de A. Camara
Ariete Felipe Miguel
Aricléia M. França
Arzelle L. Feijó
Asthenia P. de Castro
Aurea G. Ferreira
Cecilia P. Coelho
Consuelo M. da Fonseca
Dalva B. Costa
Daura Clapp
Dinah Clapp
Elci Matias Valente
Elisabete Wiesmuler
Emilia de Azevedo
Frieda Schellenberg
Geiza de Paula Lobo
Gilda de Carvalho
Janete Gomes
Julia X. Fernandes
Laura da Silva
Leia C. de Menezes
Leia de L. Blazo
Lenir Synesio da Luz
Lourdes F. de Brito
Luci R. da Costa
Ligia C. Damiani
Maria Cosendey
Maria Lia Cascão
Maria T. de Oliveira
Marilena Braga
Marlene M. Pereira
Neli Nora Oliveira
Nicia Maria Vinchon
Nilcéa P. Coelho
Niobe S. de Abreu
Niuza M. Monteiro
Sibila F. de Oliveira
Theresinha A. Moreira
Terezinha Mota
Wanda dos S. Cherem
Yara Beltrani
Yedir G. Vilaça
Zilia de J. Dias

As matriculas para o ano letivo de 1950 estarão abertas a partir do dia 15 de fevereiro.

INFORMAÇÕES: Rua Dias da Cruz, 241 — Méier — FONE: 29-3293

Perguntam a quem usa!
Quando os conhecedores referem-se
AO MELHOR dizem SÓ Castrol
O LUBRIFICANTE NUNCA SUPERADO

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

(Conclusão da 4.ª página)

Heitor de Sousa — Nélson Milburgens Câmara de Melo — Zeler Coimbra — Samuel Penha Vale — Haroldo Arantes Ferreira — Agostinho Rocha — Rafael de Filipo — Carlos Ribeiro da Silva Filho — Seitugu Hirata — Amaro Vicente Mora — Adir Gomes — Alcindo de Campos Bueno — Teobaldo José Meira Marsiglio — Wilson Galvão — Dulce Fagundes Morgado — José Grimberg — Gerson Flinkas — Farid Jorge — Fernando Henriques Pinto — José Eduardo Tallor da Cunha e Melo — Juarez Salvador — Zenaide Oliveira de Sousa — Nelson da Fonte — Antônio Duarte Badejo — Aluísio Heber Soares de Albuquerque Pinto — Carlos Rodolfo Bauer Cesar — José Leão Pacheco — Antônio Daniel Pimentel de Vasconcelos — Horácio Câmara Filho — Celso Carioia — Aleides da Silva Santos — Antônio Augusto de Siqueira Cavalcanti — José Carlos Afonso Ferreira — Alvaro Nuno Penha Marques Guimarães — José Maria Penteado Queiroz Abreu — Leandro Carlos Grandini — Fernando Augusto Machado da Cruz — Milano Ferrari — Marcelo de Lima Silva — Dorgival Bueno Oliveira — Prinio Pereira Gomes — Cláudio Mário Guimarães — José Ramiro Madeira — Sara Furquim de Almeida — Renato de Andrade — Sílvio da Trindade Marques — Paulo de Assis — Delfim Pinho Neto — Colman Silberman — Odete Casenave Pinto — Sultana Darmont — Neide Pereira Coutinho — Paulo Ernesto Pedroso de Campos — Moisés Leib Averbuck — Luís Carlos Brasil — César Vitis Adnet — Olber Fernandes Oures — João Carlos Costa de Sousa — Gil Soares Barbosa — Roberto Murilo de Sousa — Carlos Domingos Tirapeli — Euma Filomena Nogueira — Antônio Roberto Israel — Eugênio Geraldo Brito — João Abib Curi — Joaquim Reis — Eugênio Botinell Soares — Ivo Sousa Marques — Albino Eugênio Ferreira Zirlis — Alberant Nitalbert Gonçalves Leite — Carlos César Alves Santos — Sílvio de Almeida Prado Rocchi — Sérgio Francisco Gray Soares — Sílvio Horácio Gray Soares — Amauri Andrade Caldas — Roberto Luís de Siqueira Steventon — Tirso Portugal Vasconcelos — Carlos Ernesto Stevenson de Oliveira — Gustavo Adolfo Coelho de Sousa — Tarcísio Mendes del Peloso — Cléo Bartolomeu Piedade — Manuel Dias Pinheiro — Edmar Teixeira Vieira — Artur de Sousa Lemos — Raimundo Nonato de Sousa — José Amado — Celso Moura e Silva Bittencourt — Adelson de Sales Lima — Valdir Machado Seabra — Brasilio Ferreira — Joel Gomes Rangel — José Fiuza — Moiyar Harduim — Cláudio Moreira Resende — Carlos Cesar Castelar Pinto — Inocência Kranner Frank — José Mendes — Gilberto de Castro Vasconcelos — Anaxagores Aires Neto — Hélio Pacheco Tovores — Lauro Perrone — Marcelo Perroni Ribeiro — Almério Miranda de Resende — Paulo Gonçalves Serra — Washington Miranda de Carvalho — Fúlvio Basso — Saint Clair Costa — Enio Fabiano — Geraldo Artur Gusmão Rodrigues — Teresinha de Jesus Mendes — Leonardo Morechio Neto — Luís Carlos Machado — José Luís Tabith — Gilberto José Nagle — Raul José de Andrade Viana — Luís de Gonzaga de Moncada Leite — Teodolindo Augusto Cerdeira — Edila Gustavo de Melo — João Torres Jatobá — Francisco Mauro Guerra Terra — Gabriel Luís Teixeira Monteiro de Castro — José Maria Pinto Barcelos — Laura Sucena Benedito — Itazil Donadel — Michael Malogolovkin — Adolfo Prata — Joaquim José do Amaral Castelões — Cláudio Artur Pimentel de Lemos — Hélio Salvador Areas — Osmani Tavares Vasconcelos — Wilson Espíndola — Almir Branco — Daher Pedro — Otávio Guarconi — Yoshito Kanzawa — Alberto Henrique Abutaca — Adiles Silveira Monteiro da Silva — Kate Berta Ellinger — Mário Malelino — José Reinaldo Magalhães — Augusto do Nascimento Anes — Evandro Madeira Bernardes — Luís Carlos Toledo Barros — Décio Coutinho de Sá — Aluísio Melo Rêgo Cunha — Miriam Goulart dos Santos Aguiar — Fernando Bracini Marques — Clovis da Silva Melo — Aníbal Molinari — Aron Felberg — Heitor dos Santos Cecílio — Joaquim José de Oliveira — Juarez Abdulmassih — Zazá Rodrigues Pessoa — Antônio Reis Tanus — Maurício Rodrigues da Cunha — Nobunori Matsuda — Pedro Antônio Abikahir — Pedro Furtado Filho — Iara Lansac Varnize — Chié Kasai — Sigeru Ioshizumi — Paulo Antônio Vautier Teixeira — Airton da Rocha Claussen — Elsio Alves de Almeida — Wilson Maximiano de Aquino — Reinaldo Meinberg — Luís Herculano Pinto Ernesto — Vitória Hresch — Vanda Leme Pereira — Luís Guilherme Viana — José da Silva Seabra — Rodolfo Roth Júnior — Dirceu Mafaldo de Alvarenga Meneses — Ataliba Maia Mendonça — Joaquim Marques de Oliveira — Rui Dias — Clara Groisman — Jenner Reinhardt Vieira dos Santos — Eva Geiger — Marília Macedo Guitta — Zilda Fudeman — Ubirajara Pessoa Guerra — José Paulo Pestana — Donato Braule da Silva Ferreira — Nilo Teixeira Rodrigues — Mauro do Amaral Ferreira — Adauto Borges de Morais — Hiram Matos de Vilhena — Dilson Grassi — Diva Martins — Valter Akaki — Farid Halkal — Wilson de Lira Chèbabi — Jeanete de Assis — Artur Luís Bruno Fuchs — Fausto Soares Ferreira — Antônio Pires Sobrinho — Maurício Alvim Dusi — Célia Batista da Cunha — Pedro David — Cláudio Ives Koatz de Gurvitz — Francisco Sales Marques — Manuel de Matos — Renato Camejo de Meneses — José Salino Bruno — Fued Taufic Rassi — Dionísio Cavalheiro de Andrade — Arlovaldo Baracho de Assis — Maria da Penha Matos da Silva — Antônio Carlos Lomba — Roberval Teixeira de Vuono — Clementino Canabrava Neto — Francisco José Guimarães Pereira — Teófilo Soares de Almeida Filho — Enos Eduardo Bainha — Marina Santos Lisboa — Roberto Dibo Habkouk — Lúcio de Queiroz Gonçalves — Helena Lima — Francisco Antônio Coruso — Luís Valentine — Juraci Campos Correia Lima — Vasili Chuc — Neli de Maria Lacerda Seixas — Nelson Alvarenga — Elias Farah — Mary de Sousa Nobre — Getúlio Alves de Barros — Isabel da Silva Fontenele — Roberto Lício Arnaut — Petrônio Martins Malachini — Jean Marc Joseph Félix Michel Bodin de Saint Ange Comnène — Nilson de Carvalho Abreu — Haroldo de Sousa Neves — José Justo Lana de Sousa — Jandira Gomes — Ida Altgautzen — José Vilar Tavares Guerreiro — Carols de Barros — Eraldo Touchon de Araújo — Jacob Klaüman — Zaire Resende — Jacob Elias Pitkwski — Baldoino Barbosa Vilas — Fernando Pereira — Oacil Coutinho — Samuel de Araújo Leal — Wallace Pinto — Gustavo Rodrigues Costa — Antônio Figueiredo Lima — Elmano Moreira Brandão — Antônio Abel de Paiva Pita Botelho — Siduo Akasaka — Flávio Magno de Meneses Guimarães — Mauro Burjaili — Hermínio Sanches — Paulo César Simões Correia — Sérgio José Hasselmann — José Mário Pereira Lima — Francisco José de Sá — Joaquim Edson Magalhães — João de Vasconcelos Junior — Ilse Irmgard Hastreiter — Luís Drubscky — Luís Otávio de Mesquita Leão — Antônio Maria Rodrigues Fernandes Martins — Paulo de Sousa Oliveira — Antônio Roberto Dalla Almeida — Celso Xavier — Ieda Penha Velo Neves — Peisah Smoleanschi — Valdir Teodoro Maciel — João Batista dos Santos Araújo — Antônio Carlos Bustamonte Bon — Carlos Augusto Matias — Angelo Pedro Forte — Paulo Sérgio Gomes Leme — Carlos Augusto de Azevedo — Mauro Alves Silveira — Nilson Machado — Satoru Okida — Arnaldo Ferreira — Mário Tales Figueira de Almeida — Paulo Katuda — Antônio Natalone — Fernando José Echeverria — Moisés Pacheco do Amaral Filho — Rui Mauro de Araújo Marini — Neif Hadad Neto — Maurício Alves dos Santos — Julieta de Oliveira Botelho — Carlos Alberto de Sabola Bandeira de Melo — Airton Antônio Trito — José Bernardino Scarabòlolo — Celina Fonseca Mota — Sílvio Salazar Pereira — Antônio Cid Loureiro Neto — Gabriel Avair Junqueira — Reinaldo de Almeida — Ernesto Marcelino Santonja Bréa — Ernani Maia Filho — Erclo Delfino Oliveira — Geraldo Magalhães do Vale — Moacir Elias — Hermenegildo Ferraz — José Alberto Peixoto — Getúlio Brilhante da Silva — Jaime Marques de Sousa — Astélio Cunha Morais — Jaci Fonseca — Jorge Lima Rocha — Mário Junqueira Franco — Humberto Machado Rodrigues — Clóvis Garcia de Freitas — André Ferreira dos Santos Filho — Eduardo Pinto de Azevedo Filho — Cassiano Antônio Morais — Antônio Santoro — João Celso Lopes Manso da Costa Reis — José Martins de Almeida Cesar Augusto Chiaffitell — Jamil Nacif — José Gualberto Alentejano — Manuel Neves Jansen Ferreira — Denis Santos — Luís Roberto Tostes — Moacir Schorr — Osiris Costa Monteiro de Barros — Adair de Lima Salgado — Nikolaos Daxbacher — Luís Carlos Nunes Ribeiro — Dante Berseti — José Edel Damasceno — Ozir Silveira Soares — Guilherme Achiles de Faria Melo — Luiia Sônia Keter — José Augusto Duarte Mendes — Osvaldo Antônio Carvalho — Gilson Pereira de Albuquerque — Luzia Magalhães de Sena — Dirce Zanghi — Ivaldo Fernando Muniz de Almeida — Newton Nunes Tolentino de Sousa — Léo Coelho da Cunha — Dala de Sousa Cunha — Edmar Pinto da Silveira — Ivan da Costa — Maurício de Carvalho Burle — Newton de Sousa Matos — Omar Neves Rizzo — Osmundo Pimentel Neto — Roberto de Salvo Coimbra — Carlos Leal Vieira — Edir Gomes de Azevedo — João Roberto Lisboa — Douglas Azi Silva Sales — Renato Pereira Bittencourt — Léia Costa Araújo — Modesto Rodrigues Fernandes — Naide de Oliveira — Abenair Gomes Lajes — Léia Brito — Valmor Carlos de Melo — Alexandre Nunes Polares — Geraldo Moreira — Mário Lôbo Leite Pereira — Reinaldo Maia — Hélio Abraão — Glauce Elde Araújo Rocha — Hamilton Fruzoni — Cid Dias Aguiar — Diva Tavares Resende — Albino Rodrigues de Freitas — Antônio Carlos Ribeiro Soares — Cândido Spinnola Alvarenga — Epaminondas Parreira Duarte — Ademar Brandão Martins — Paulo Evaristo Carlos — Inácio Dantas de Bragança — Omar da Costa Maia — Valdemar José Francisco — Carlos Cornachia — Israel Figueiredo — Rodolfo Ribeiro Dias Filho — Plínio Meneses da Silva — Naide Benfica Brasil — Nédio Mocarzel — Jorge de Sousa Rios — Wilson de Araújo — Guilherme José Salim — Alberto Rui Silva — José Válter Marinho Dias — Maria Lígia de Morais — Sidnei Scaff — Luci Gonçalves da Costa — Tito Luso Ferreira — Moacir Costa Ferreira — Osvaldo Seiffert — Osvaldo de Deus Guerra — João Ramalho Guedes de Azevedo — Wilson Santos — Belarmina de Almeida Martins — Mário Isac Sahdo — Lincoln Fernando Mendes — Sílvio Torrecilha Sobrinho — Marcus Vinicius Guerreiro de Carvalho — José Alves Correia — João Batista Izo — Gilberto Peixoto da Silva — Sérgio Lazarini — Abram Ziman — Moisés Friedhem — Vicente Pizell Júnior — Nélson Gomes — José Libório Pires e Francisco Marcelo Cabral.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Diretório Acadêmico comunica aos colegas a reabertura do curso médico com aula inaugural, dia 2 de março, às 10 horas na Sala da Congregação.

Dando prosseguimento ao programa, serão inauguradas pelo reitor Pedro Calmon as novas instalações da Biblioteca, servindo-se no momento «champanhe».

As festividades serão encerradas com um almôço especial, chopada e tarde dançante.

Para maior brilhantismo das solenidades pedimos o comparecimento de todos os colegas.

Curso de férias para aperfeiçoamento dos professôres secundários

AMANHÃ O ENCERRAMENTO SOLENE

Realizar-se-á, às 11 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia a cerimônia de encerramento do Curso de Férias para aperfeiçoamento dos professôres secundários, em realização nesta capital desde início de janeiro último. O ato será solene e será presidido pelo Prof. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil.

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

CURSO DE MATEMÁTICA

Dia 15 — Escrita de Desenho; dia 16 — Escrita de Francês, ou Inglês ou Alemão; dia 17 — Escrita de Matemática, dia 18 — escrita de Português; dia 22 — escrita de Física; dia 23 — oral de Português; dia 24 — oral de Francês, ou Inglês ou Alemão; dia 25 — oral de Matemática (metade da turma) e de Física (metade da turma); dia 27 — oral de Desenho (metade da turma) e de Matemática (metade da turma); dia 28 — oral de Física (metade da turma) e de Desenho (metade da turma).

CURSO DE FÍSICA

Dia 15 — escrita de Desenho; dia 16 — escrita de Francês, Inglês ou Alemão; dia 17 — escrita de Matemática; dia 18 — escrita de Português; dia 22 — escrita de Física; dia 23 — oral de Francês, Inglês ou Alemão; dia 24 — oral de Português; dia 25 — oral de Desenho; dia 27 — oral de Física; dia 28 — oral de Matemática.

CURSO DE QUÍMICA

Dia 15 — escrita de Química; dia 16 — escrita de Francês, Inglês ou Alemão; dia 17 — escrita de Matemática; dia 18 — escrita de Português; dia 22 — escrita de Física; dia 23 — oral de Francês, Inglês ou Alemão; dia 24 — oral de Português; dia 25 — oral de Química; dia 27 — oral de Física; dia 28 — oral de Matemática.

CURSO DE HISTÓRIA NATURAL

Dia 16 — escrita de Francês ou Inglês, dia 17 — escrita de História Natural; dia 18 — escrita de Português; dia 24 — oral de História Natural; dia 25 — oral de Português; dia 27 — oral de Francês (opção); dia 28 — oral de Inglês (opção).

CURSO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Dia 15 — escrita de História Geral e do Brasil; dia 16 — escrita de Francês ou Inglês; dia 17 — escrita de Geografia Geral e do Brasil; dia 18 — escrita de Português; dia 23 — oral de Geografia Geral e do Brasil (metade da turma); e de História Geral e do Brasil (metade da turma); dia 24 — oral de Geografia Geral e do Brasil (metade da turma) e de História Geral e do Brasil (metade da turma); dia 25 — oral de Francês (idem) e de Português (idem); dia 27 — oral de Francês (idem) e Português (idem); dia 28 — oral de Inglês (opção).

CURSO DE LETRAS NEOLATINAS

Dia 15 — escrita de Latim; dia 16 — escrita de Francês; dia 17 — escrita de Inglês; dia 18 — escrita de Português; dia 23 — oral de Francês (metade da turma) e de Latim (metade da turma); dia 24 — oral de Latim (idem) e de Português (idem); dia 25 — oral de Inglês (idem) e de Francês (idem); dia 27 — oral de Inglês (idem) e de Português (idem).

CURSO DE LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS

Dia 15 — escrita de Latim; dia 16 — escrita de Francês; dia 17 — escrita de Inglês ou Alemão; dia 18 — escrita de Português; dia 23 — oral de Inglês (opção); dia 24 — oral de Português; dia 25 — oral de Latim; dia 27 — oral de Francês; dia 28 — oral de Alemão (opção).

CURSO DE PEDAGOGIA

Dia 15 — escrita de História Geral; dia 16 — escrita de Francês ou Inglês dia 17 — escrita de Psicologia e Lógica, dia 24 — oral de Psicologia e Lógica; dia 25 — oral de Francês (opção); dia 27 — oral de História Geral, dia 28 — oral de Inglês (opção)

Curso equiparado

De Puericultura e Clínica da 1ª infância pelo docente Carlos F. de Abreu na Policlínica de Botafogo, pela manhã, no horário do Catedrático.

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

PROVAS ORAIS

A secretaria comunica aos candidatos inscritos nos exames de admissão à primeira série do Curso Ginasial, que as respectivas provas orais terão início no dia 13 do corrente, às 9 e às 14 horas.

Foram habilitados às provas orais os candidatos abaixo discriminados, que deverão comparecer aos exames orais, de acôrdo com a chamada abaixo:

DIA 13, ÀS 9 HORAS

ADMISSÃO — Sala 19. Deverão comparecer os seguintes candidatos, letras A, B e C:

A: Antônio Hélio Seta, Antônio José de Figueiredo Filho, Antônio Ferreira da Costa, Armisa Lucas Montenegro de Azevedo, Antonieta Comunale, Abraão Schreiber, Afonso Ferreira Maio, Artur da Silva Mesquita, Aleda de Campos Martins, Aniceto Portilho Filho, Augusto Pereira, Alice Gomes Pessoa, Amauri Dantas Cardoso, Adalberto Pacheco Rodrigues e Alvaro Cordeiro Teixeira.

B: Benício Correia Neto e Benjamin Levi.

C: Carlos Alberto Vieira Roscos, Carlos Manuel Carvalhal, Carlos Alberto Pereira da Silva, Célia Azevedo Marques do Amaral, Concinéia Vidal de Almeida, Celestino Inácio de Sousa, Cesário Salgado de Almeida, Cléia Teresa Augusto Machado, Celso Pinto Monteiro, Céiso de Oliveira Nascimento, Cremilda Ceci Santana de Carvalho, Clésio Costa Moreira e Carmem Lins de Siqueira.

DIA 13, ÀS 14 HORAS

ADMISSÃO — Sala 19. Deverão comparecer os candidatos, letras C, D, E, F e G:

C: Claide Macrini Leite, Celina Braga Molina, Carri Alves do Rêgo, Carolina Duarte dos Santos e Dácio Resende.

DIA 13, ÀS 14 HORAS

ADMISSÃO — Sala 19. Deverão comparecer os seguintes candidatos, letras C, D, E, F e G:

D: Décio Resende, Diiza Veloso Alves, Diva Mohamed Abdalá e Durval Diniz.

E: Edir Antônio Fonseca, Enio Soares Magalhães, Edison Campos Duncan Rodrigues, Edison Braga Leonardo, Edson Leon Serva, Eduardo Francisco Gomes, Edjaimir da Silva Machado, Edmir Laurindo de Cerqueira Shakleton, Elomar Pinto da Costa Lima, Edméia Maria Carvalho da Silveira, Elk Vila Real, Eli Vieira e Eronildes Marques do Amaral.

F: Fernando Mendes Nogueira, Farnesio Duarte Ferreira, Fernando dos Santos Rocha, Fábio Fracaroli Neves, Floripes Alves Machado, Fernanda Soares Marques Novo, Fernando Falcão dos Reis.

G: Gilka Aarão Gonçalves de Lima e Gérson de Paiva Barreto.

DIA 14, ÀS 9 HORAS

ADMISSÃO — Sala 19. Deverão comparecer os seguintes candidatos, letras G, H, I, J e L:

G: Glimia Teresa Correia de Alvim.

H: Helvécio José da Costa, Hildênia Cerqueira, Hélia Sônia de Castro, Heloisa Lima da Silva, Helena do Carmo Rodrigues e Hélio Alberto de Morais.

I: Isis Samartino de Matos e Itamar Costa.

J: José Correia de Sá e Benevides, José Graça Filho, José Cláudio Arantes Macieira, João Carlos Lopes, Jack Charman, Jacó do Nascimento, Josué Marciano da Silva Soares, Jorge Carneiro, Jorge Fernandes Flôres e Jaime Brandão de Marsillac.

L: Leopoldo Pinheiro Iglestas, Luís Guilherme Mota, Lilá Ferreira, Lilas Rocha Santana, Lourdes Leonor Ramos Rei, Lenita Mazzel, Laci Borges do Couto, Luzia Teixeira de Figueiredo, Luci Schemberko Duarte, Lídia Cabral e Lígia Maria Pereira da Rocha.

DIA 14, ÀS 14 HORAS

ADMISSÃO — Sala 19. Deverão comparecer os seguintes candidatos, letras L e M:

L: Lourdes Pereira de Lima, Luís de Oliveira Ribeiro e Lécio José Monte da Silva.

M: Maria Lúcia Costapinto Pimentel, Maria Rogério Tabosa, Maria Magnolia Montaleão, Maria Julieta da Silva Barreto, Maria Lúcia Pinheiro, Maria Moça Duarte, Maria Madalena de Campos, Mário Paulo Melo Miranda, Mariiza Ribeiro de Freitas, Mariza de Castro Cabral, Manuel Pinto Ribeiro, Manuel Rodrigues do Amaral, Marlene Viana de Sousa, Marlene Garcia Pedro, Marc Mizrahi, Marco Antônio Felício da Silva, Marcos Aurélio Ferreira da Silva, Marília Daemon, Marta Maria Nolasco, Marlene Hora Ribeiro, Marcus de Araújo Góis, Maril de Sousa Taguatinga, Mário da Aparecida Cunha, Murilo Braga de Carvalho Júnior, Marlene Santanali, Maril Ribeiro Teixeira e Marlene Daemon.

DIA 15, ÀS 9 HORAS

ADMISSÃO — Sala 19. Deverão comparecer os seguintes candidatos, letras M, N e O:

M: Maria Adelaide Bertucci de Azevedo, Maria Antônia Ferreira da Costa, Maria de Lourdes Oliveira Conceição, Maria Amanda Rêgo das Neves, Maria Inês Moreira de Castro, Maria Delfina Pereira da Silva, Maria Elena Costa, Maria Elena de Oliveira Ribeiro, Maria Elena Jannings dos Santos, Maria Eelena Pereira de Oliveira, Maria Inês da Rocha Villarinho, Maria das Dôres Valentim e Maria José Rios.

N: Noêmia Gomes da Silva, Norma Morais Tebaldi, Noel Rosas Mendes, Napoleão Pedro da Silva, Neusa de Almeida Massadas, Noêmia Hildewarth Vasques, Neida Lia Yu, Newton Evangelista, Nei Ribeiro, Nell Santanelli, Neide Lopes Moreira e Nilza Silva Castro.

O: Odilon de Jesús Cabral, Oacir Pizzotti Minervino, Osvaldo Fagundes do Nascimento Filho e Odília Magarão de Morais.

DIA 15, ÀS 14 HORAS

ADMISSÃO — Sala 19. Deverão comparecer os seguintes candidatos, letras O, P, R e S:

O: Olívio Rufino Siqueira.

P: Paulo Arivaldo de Aragão Filho, Paulo França, Paulo da Costa Andrade, Paulo Roberto Godinho, Paulo Sérgio Hime, Pedro da Silveira Cravo e Pedro Cristóvão Mauro.

R: René José de Brito, Rogério Jorge Goulart da Silveira, Rule Maril Miglio Bensabat, Radier Martins de Barros Melo, Rocine de Sousa Toscano, Ronaldo Nestor Nunes Passos, Ronaldo Lima Barros, Raul Maurício do Fonseca, Roberto de Oliveira, Roberto Zeltonne, Rosa Passi, Rui Barreto Masson, Roberto Rei Vieira, Rubem Fontes de Marsillac, Rubens Pugliese Masini, Rodolfo de Jesús e Roldem João da Silva Floriano.

S: Sônia Pontes da Silva, Sílvio Roberto Anders, Sérgio Figueiredo Ferretti, Sérgio Augusto de Sá e Sônia Maria Guimarães Vomero.

DIA 16, ÀS 9 HORAS

ADMISSÃO — Sala 19. Deverão comparecer os seguintes candidatos, letras S, T, V, W, Y e Z:

S: Sérgio Jacinto da Cruz, Shirley Teresa Barion, Sebastião Jorge da Silva, Sérgio Espínola Muniz, Sérgio da Silva Nascimento, Sérgio Pécora, Sérgio de Oliveira Durão, Sérgio Luís de Oliveira, Sílvio Manuel Tanajura e Estela Chaves Cândido.

T: Teresinha Toledo Luís, Tomaz Perez Garcia e Teresinha Bamberg de Araújo.

V: Vilma de Melo, Virgílio Cunha da Cruz, Vera Maria Engelke Abrantes, Vera de Paula Chaves, Viara Rizo Coutinho, Wauteria Teixeira Pontes, Vilton da Silva, Vilma Turano, Wilson de Oliveira, Vanda Maria Botelho e Wilson Manuel Marques Couto.

Y: Yolanda Pôrto, Ivone Alves Ribeiro e Yoshiyuki Yonashigue.

Z: Zulma Cardoso de Carvalho.

DIÁRIO ESCOLAR

Outras notícias escolares na 8.ª página, da 5.ª seção

PRIMEIRO CURSO INTENSIVO DE DERMATOLOGIA CLÍNICA

Extraordinário êxito alcançado — Grande a contribuição para a medicina histo-patologista brasileira — Os temas abordados e os conferencistas

Conforme fôra amplamente anunciado, realizou-se no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro o 1.º Curso Intensivo de Dermatoloia Clínica, sob a direção do professor Ramos e Silva. Ramo da medicina sobremodo interessante, a Dermatologia é ao mesmo tempo difícil e pobre de experiências metódicas e cientificamente estudadas, razão porque o curso despertou a mais viva atenção dos especialistas, encerrando-se num ambiente que não escondia o proveito alcançado.

Agora que terminou, o Curso oferece um balanço auspicioso, graças à colaboração desinteressada dos doutos da matéria.

E' de interêsse destacar-se a segurança e o esmero com que foram apresentados os casos clínicos, todos de grande alcance, principalmente por serem de grande afluência na vida diária do médico.

A primeira aula coube ao professor Ramos e Silva e versou sôbre "Propedêutica dermatológica; estudo das lesões elementares da pele". A aula seguinte coube ainda ao mesmo professor, como um complemento da primeira e o tema foi "Dermatoses eritêmato-escamosas".

H. Portugal continuou o curso, estudando a "Histologia da pele, com aplicações à patologia cutânea" e, ao depois, dando proveitosa aula sôbre o "Câncer cutâneo", matéria esta que despertou o maior interêsse, tal a sua atualidade.

O professor Demétrio Peryassú, assistente do professor Ramos e Silva, deu numerosas aulas práticas, conseguindo sucesso extraordinário mercê de sua experiência e aprimorada técnica.

Rui Morais foi o conferencista seguinte e falou sôbre as "Micoses superficiais" e sôbre as "Tinhas".

Neri Guimarães deu uma grande aula sôbre a "bouba" e, de novo, Ramos e Silva pronunciou uma palestra sôbre "Piodermites".

A conferência que se seguiu foi pronunciada pelo dr. Olimpio da Fonseca e versou sôbre "Granulomatoses micóticas". O especialista dr. Joaquim Mota abordou dois capítulos da Dermatologia: "Leishmanioses" e "Peladas e alopecias peladoides".

O professor Antar Padilha Gonçalves, diretor dos Anais Brasileiros de D. Sífilis", focalizou a "Pinta", mostrando o que de mais moderno há no assunto.

O conhecido radiologista Osolando Machado trouxe ao curso valiosa colaboração, discorrendo sôbre a "Radioterapia em Dermatologia" e sôbre o "Tratamento do câncer cutâneo".

A seguir veio a aula do professor Brum Negreiros sôbre "Alergia em dermatologia" e "Dermatoses alérgicas", temas de grande alcance. Seguiu-se a aula do especialista Herman Lent sôbre "Dermatozoonoses", continuada pela do professor Hélio Luz, tendo como tema a "Medicina internística em dermatologia", e pela do professor F. Fialho sôbre "Retículo — endotelioses cutâneas".

A última aula coube ao professor Deolindo do Couto, vice-reitor da Universidade do Brasil, que falou sôbre "Psicosomatismo em Dermatologia".

"A Igreja e o Kremlin são dois poderes visceralmente antagônicos e como tais impossibilitados de respirar a mesma atmosfera"

Nota do DA da Escola Politécnica da Universidade Católica — Atitude de defesa dos estudantes mas de repulsa a agentes comunistas num centro de estudos baseado "fundamentalmente em alicerces católicos"

Solicita-nos o D. A. da Escola Politécnica da Universidade Católica do Rio de Janeiro a publicação da seguinte nota:

«A reunião de diretoria do D. A., realizada a 19 de dezembro do ano findo, compareceram três colegas de nossa Escola, declarando terem sido chamados pessoalmente pelo diretor, pe. Henrique Chabassus, que lhes dissera ser o Conselho Universitário recebido uma denúncia sôbre êsses alunos e mais dois ou três outros, denúncia essa que os apontava como elementos comunistas, agindo negativamente dentro de nosso meio e sujeitos, portanto, a vigorosa reação por parte dos órgãos diretores. E que ficaria então organizada uma comissão de inquérito, para pesquisar sôbre a veracidade da denúncia. Acrescentaram êsses alunos que haviam sido particularmente desafiados pelo Pe. Chabassus, a que procurassem conseguir as suas transferências para outra Escola, a fim de evitar mais severos vexames e soluções mais ríspidas. Vinham então trazer ao conhecimento do D. A. êsse ultraje às suas liberdades individuais, para que o D. A. se manifestasse e os defendesse contra o pêso daquelas acusações.

Baseado nas declarações dêsses alunos, revoltou-se o D. A. e enviou, imediatamente, um ofício ao diretor da Escola, solicitando esclarecimentos, quais sejam: a) Por que não fôra êle prevenido do que se pretendia fazer? b) De quem partira a denúncia aos alunos indigitados? c) Como foi organizada a Comissão e por que não foi chamado nenhum elemento para representar os interêsses do corpo discente? d) Tem a comissão o direito de punir? e quais as atividades passivas de punição? Cada uma dessas perguntas foi acompanhada da longa defêsa e de um sentido de revolta e de censura.

Dada a ausência do pe. diretor, consentiu o magnífico reitor da Universidade Católica em comparecer pessoalmente a uma reunião da diretoria do D. A., a fim de discutir e esclarecer o assunto. Antes, porém, que essa sessão se realizasse, alguns dos alunos indiciados redigiam veemente nota de protesto a que pretendiam dar divulgação. Considerando a posição do D. A. e que os fatos ainda não estavam perfeitamente esclarecidos, procuramos êsses colegas, a fim de solicitar-lhes que aguardassem a reunião da diretoria para publicar sua nota, no que fomos atendidos.

Realizada a sessão, a 12 de janeiro p.p., verificou o D. A. profundas diferenças entre as declarações dos alunos e as do magnífico reitor. Negou êste a existência de uma comissão de inquérito, como nos tinha sido apresentada pelos colegas, isto é, com o direito de investigar as suas vidas particulares ou estabelecer veredictum sôbre as suas pessoas. Declarou sua revma. que o que se fizera fôra delegar poderes a um grupo de professôres com o fim de, unicamente, verificar a existência ou não, na Escola, de um núcleo ativo de elementos comunistas. Esclareceu, porque se viu o Conselho Universitário levado a tomar aquela atitude; em conseqüência de boatos bastante deprimentes que, de há algum tempo, vinham circulando em nosso meio, oriundos de alguns fatos esporádicos que muito mal repercutiram sôbre autoridades do clero e do Estado. Entre êsses fatos, citou: a prisão de um de nossos colegas, em meados de 1948, pela polícia carioca, quando se encontrava êste colega pregando cartazes ou pintando slogans reputados pelo govêrno como comunistas; a má repercussão de algumas atitudes da representação de nossa Escola ao Congresso da Bahia; a atitude de um colega de nossa Escola no último Congresso Universitário Metropolitano, atitude reputada contrária aos reais interêsses de nossa Escola e que provocou, como tal, violenta atitude de revide por parte de grande número de alunos desta Escola. Avolumando-se os boatos, viu-se Sua Revma., na obrigação de tomar uma atitude que os sustasse. Era necessário que se demonstrasse, entre nós, a completa inexistência de qualquer núcleo de atividade comunista. Para isso é que fôra organizada a comissão de professôres e não para estabelecer ataques pessoais nem assacar contra a liberdade individual de alguns alunos. Respondendo ao nosso ofício, esclareceu o reitor que: 1) não fôra o D. A. comunicado do que se pretendia fazer porque não havia intenção de propalar os fatos, seria, conveniente o sigilo exatamente, para se evitar interpretações contraditórias, uma vez que não levava a comissão nenhum direito de julgamento, mas seu único objetivo era a comprovação ou a negação de um simples fato; 2) não houve nenhuma denúncia a nomes de alunos e que, por conseguinte, ignorava a existência de lista nominal, cujo único comprovante era a palavra daqueles colegas sôbre uma conversa pessoal que mantiveram com o diretor da Escola; 3) quanto à reivindicação de um elemento do D. A., para acompanhar oficialmente os trabalhos da comissão, manifestou sua concordância e enviamos portanto um ofício nêsse sentido ao Conselho Técnico da Escola, não tendo ainda logrado nosso intento, visto que a comissão não voltou a se reunir; 4) estabeleceu claramente sua revma. não ter essa comissão nenhum direito de julgamento e por conseguinte não poderia sair dela nenhuma acusação a êste ou aquêle aluno.

O que ressaltou daquela reunião, foi que não cabia nenhuma culpa nem ao revmo. reitor, nem ao Conselho Universitário, nem muito menos à comissão, cuja finalidade não era aquela. Injusta e condenável, que nos tinham revelado os colegas. Estabelecido o verdadeiro sentido da comissão, foi o D. A. unânime em decidir que não poderia contrapor-se a ela, no que concordaram, inclusive, os próprios alunos implicados que compareceram à sessão.

Em vista do evidente choque entre as declarações do reitor e as dos colegas, o que pôde o D. A. constatar foi não a culpabilidade dos órgãos máximos da Universidade, mas apenas, possivelmente, a do pe. diretor que, agindo direto e precipitadamente sôbre alguns alunos por meio do seu auto-critério, provocara de parte dêstes a mais justificável e compreensível indignação. Nêsse ponto, foi positivamente o D. A. contra tal atitude do pe. diretor que, entretanto, posteriormente, embora concordando que tivesse chamado alguns alunos por achar conveniente que êles tomassem conhecimento do que se fazia, negou houvesse feito declarações como as que se lhe imputavam.

Todavia, conquanto tudo isso ressaltasse daquela sessão, verificamos, poucos dias após, a publicação em alguns matutinos desta capital de uma nota cuja redação foi mais tarde confirmada por aquêles colegas como de sua autoria e que, para surprêsa nossa, levava a assinatura de numerosos elementos conceituados no nosso meio estudantil, o que só se poderia compreender ou por displicência ou por irreponsabilidadede, tendo em vista o inteiro desconhecimento da questão.

Conhecida que tinha sido pelos colegas a verdadeira significação dos fatos, insistiram êles entretanto naquela nota, em alguns pontos com os quais não pôde o D. A. em absoluto concordar. Em primeiro lugar, deturpa insidiosamente, aquela nota, as palavras do magnífico reitor, atribuindo-lhe a afirmação categórica de que «os fatos não interessam», quando na verdade, o que declarou foi que a simples existência de boatos era suficiente para que se tomasse aquela medida. Em segundo lugar, não pode o D. A. aceitar a deturpação inverossímel e inconcebível dos fatos, indicando-lhes como origem os órgãos governamentais, cuja interferência nos assuntos próprios da Universidade negamos veementemente. Com essa interpretação, conseguiram apenas os colegas demonstrar a presença, em nosso meio estudantil, de vírus tremendo e nocivo que, partindo de interêsse inteiramente alheios à classe, visam apenas, através de falsas interpretações como essa, jogar os estudantes contra o govêrno, germinando a desordem e fecundando o cáos.

Finalmente, para encerrar, deseja o D. A. definir de uma vez por tôdas a sua posição definitiva face a êsse conjunto de circunstâncias. Defenderemos sempre os nossos membros contra o impacto de qualquer ataque injusto. Não permitiremos jamais, dentro de nossa linha de conduta neste D. A., que se assaque descriminações de quaisquer tipos, contra quaisquer de nossos membros e estaremos sempre pronto a defendê-los, pois esta é a nossa escola, dentro portanto de uma Universidade Católica, um núcleo ativo de elementos facciosos e nocivos aos magnos interêsses de nossa instituição, já publicamente condenados pelo govêrno e pela nação, estaremos de pé para bani-lo de nosso meio, pois é evidentemente inverossímel, incompreensível e profundamente absurdo, dentro de uma organização que, além de constituir um centro de estudos universitários técnicos, jurídicos e filosóficos, repousa fundamente em alicerces católicos, um quisto de propaganda comunista, pois salta nos olhos, na crueza dos dias que atravessamos, que a Igreja e o Kremlim são dois poderes visceralmente antagônicos, e como tais impossibilidadedes de respirar a mesma atmosfera».

Faculdade de Direito Católica

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

1 — As provas escritas e orais do concurso de habilitação à matrícula na 1.ª série do Curso de Bacharelado desta Faculdade realizar-se-ão entre 16 e 25 do corrente mês, no horário afixado pela Secretaria.

2 — Só poderão prestar tais provas os candidatos regularmente inscritos, que tenham satisfeito a tôdas as exigências do edital da abertura, da inscrição cujos requerimentos tenham sido despachados pelo diretor e visados pelo inspetor federal.

3 — Os candidatos que não completaram sua documentação devem comparecer com urgência à Secretaria, sob pena de perda do direito à inscrição.

4 — As provas terão início sempre às oito horas da manhã, na sede da apresentarem-se 15 minutos antes da hora marcada, munidos de caneta-tinteiro e carteira de identidade. Só será permitido o uso de tinta azul ou preta.

5 — Todos os candidatos serão identificados ao se apresentarem para as provas, não sendo permitido o porte para o interior das salas de quaisquer objetos (livros, bôlsas, chapéus, etc).

6 — Na prova escrita de Latim, apenas, será permitido o uso de dicionário.

7 — O candidato que fôr surpreendido na sala de provas a consultar livros ou notas não permitidas ou a se comunicar com outro candidato, terá a sua prova anulada incontinenti.

8 — As provas escritas, sob pena de nulidade, não poderão conter nenhum sinal ou nome que as identifique.

9 — O prazo de duração das provas escritas é no máximo de duas horas.

10 — O horário das provas, bem como as bancas examinadoras estão discriminadas em aviso afixado na Secretaria da Faculdade e serão oportunamente divulgadas pela imprensa.

11 — Para prestação das provas orais de Latim e Português, serão os candidatos divididos em duas (2) turmas, de acôrdo com a ordem alfabética dos nomes. Tal discriminação será publicada, oportunamente, pela Secretaria.

HORÁRIO DAS PROVAS

Dia 16 — quinta-feira — Português — prova escrita.

Dia 17 — sexta-feira — Latim — prova escrita.

Dia 18 — sábado — Francês e Inglês — prova escrita.

Dia 23 — quinta-feira — Português e Latim — prova oral.

Dia 24 — sexta-feira — Latim e Português — prova oral.

Dia 25 — sábado — Francês e Inglês — prova oral.

Tôdas as provas terão início às 8h da manhã.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONVITE AOS ESTUDANTES — "O presidente do diretório convida todos os colegas da Escola, a participarem da passeata pró Campanha Financeira para Editora Universitária, patrocinada pela UNE, que se realizará amanhã, segunda-feira, às 17 horas. O presidente solicita encarecidamente o comparecimento de todos os universitários da ENE que estiverem no Distrito Federal, dado a significação da campanha e os benefícios que a mesma, quando vitoriosa, proporcionará aos universitários brasileiros".

CHAMADOS A EXAMES

TOPOGRAFIA — Amanhã, às 14h, exame oral de vago, para os alunos Emílio Ibrahim da Silva e Guilherme de Barros Marques e exame oral para Daniel Miguel Klabin.

MATRICULAS — De 15 a 25 do corrente mês, estarão abertas as matrículas para os diversos anos e cursos desta Escola. Os alunos deverão requerer em separado, no mesmo prazo, matrícula nas cadeiras em que não tenham obtido aprovação.

No mesmo período deverão ser pagas as taxas de matrículas, freqüência no 1.º período e promoção.

A Secretaria avisa que o prazo acima estabelecido não será prorrogado.

Faculdade Nacional de Arquitetura

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

A prova de Geometria Descritiva será realizada no dia 17 do corrente, sexta-feira, às 8 horas. Os candidatos deverão apresentar, no ato da prova, a carteira de identidade e o recibo da taxa de inscrição, devendo outrossim se apresentarem com o material já especificado, necessário à execução desta prova.

Instituto de Serviço Social

EXAMES EM 2.ª ÉPOCA

Terão início no próximo dia 15 os exames em 2.ª época do ano letivo de 1949 do Instituto de Serviço Social.

O horário é o seguinte:

Dia 15, às 9h — Puericultura — assist. sociais — 2.º ano.

Dia 16, às 9h — Estatística — assist. sociais — 1.º ano.

Dia 16, às 9h — Pedagogia — assist. sociais — 2.º ano.

Dia 17, às 9h — Biologia — assist. sociais — 1.º ano.

Dia 17, às 9h — Anatomia e Fisiologia Humanas — nutricionista — 1.º ano.

Dia 17, às 9h — Medicina de Urgência — assist. sociais — 2.º ano.

Dia 23, às 9h — Higiene Mental — assist. sociais — 2.º ano.

Dia 24, às 9h — Serviço Social — assist. sociais — 2.º ano.

Dia 25, às 9h — Economia Doméstica — assist. sociais — 2.º ano.

Dia 27, às 9h — Psicologia — assist. sociais — 2.º ano.

Dia 28, às 9h — Economia Política Social — assist. sociais — 1.º ano.

Dia 28, às 9h — Legislação Social — assist. sociais — 2.º ano.

COLCHOEIRO

Faz reforma a domicílio para o mesmo dia. Manda mostruário sem compromisso em qualquer Bairro — Chamar Alcides — Tels.: 49-2917 e 49-1688.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

CURSO DE INGLÊS

Matrículas de 6 a 28 de fevereiro

Aulas das 8 às 20h 30m

Expediente da Secretaria: 9 às 17h 30m

RUA MÉXICO, 90 - 10.º AND. TEL. 22-6013

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio

Estarão abertas até o próximo dia 25, na Secretaria da Escola, as matrículas para o corrente ano.

EXAME VESTIBULAR

As provas escritas do exame vestibular obedecerão ao seguinte horário:

Dia 15 — Física.

Dia 16 — Biologia.

Dia 17 — Química.

Tôdas as provas estão marcadas para às 9h 30m, tendo como local a Faculdade de Direito de Niterói.

NOTA — Não haverá segunda chamada para as provas do exame vestibular.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

São os seguintes os horários para os exames de segunda época:

CURSO DE ODONTOLOGIA

Dia 16 — 1º ano — Metalurgia e Química — escrita e oral — 18 horas; 2º ano — Fisiologia — escrita e oral — 18 horas; 3º ano — Prótese Buco-Facial — escrita e oral — 18 horas.

Dia 17 — 1º ano — Técnica Odontológica — escrita e oral — 18 horas; 2º ano — Clínica — primeira Cadeira — escrita — 18 horas; 3º ano — Clínica — segunda Cadeira — escrita e oral — 18 horas.

Dia 22 — 2º ano — Prótese — primeira Cadeira — escrita e oral (22 alunos) — 18 horas; 3º ano — Higiene e Odontologia legal — escrita e oral — 19 horas.

Dia 23 — 1º ano — Histologia — escrita e oral — 18 horas; 2º ano — Prótese — oral — 19 horas; 3º ano — Ortodontia — escrita e oral — 19 horas.

Dia 27 — 1º ano — Anatomia — escrita e oral — 18 horas; 2º ano — Patologia — escrita e oral — 19 horas; 3º ano — Prótese — Segunda Cadeira — escrita e oral — 19 horas.

Dia 28 — 2º ano — Clínica — Primeira Cadeira — oral — 18 horas.

CURSO DE FARMÁCIA

Dia 16 — 1º ano — Química Orgânica — escrita e oral — 16 horas; 3º ano — Química Bromatológica — escrita e oral — 15 horas.

Dia 17 — 1º ano — Física — escrita e oral — 16 horas; 2º ano — Microbiologia — escrita e oral — 18 horas; 3º ano — Higiene — escrita e oral — 15 horas.

Dia 23 — 1º ano — Zoologia — escrita e oral — 15 horas; 2º ano — Farmácia Galênica — escrita e oral — 19 horas; 3º ano — Farmácia Química — escrita e oral — 16 horas.

Dia 26 — 2º ano Química Analítica — escrita e oral — 19 horas.

Dia 27 — 1º ano — Botânica — escrita e oral — 15 horas; 2º ano — Farmacognosia — escrita e oral — 18 horas; 3º ano — Química Industrial — escrita e oral — 16 horas.

Associação de Inspetores de Alunos

Pedem-nos publicar:

"A Associação Brasileira de Inspetores de Alunos da P. D. F. convida os seus associados para uma reunião no próximo dia 15, às 18h, em sua sede social, à praça Tiradentes, 60 3.º andar, a fim de tratar de assuntos de interêsse da classe.

Comunica, outrossim, que telegrafou ao prefeito solicitando uma audiência para apresentar o memorial pleiteando melhorias para a classe."

CONFERÊNCIAS

Primeira Tertúlia Cooperativista — Promovidas pelo Centro Nacional de Estudos Cooperativos, estão sendo realizadas na Sociedade Nacional de Agricultura até 10 de março, de acôrdo com o seguinte calendário:

Dia 17 de fevereiro corrente, sexta-feira,: senador Apolônio Sales — «Eletrificação rural e cooperativismo»; deputado Artur Fischer — «Federações Agrícolas e seu mecanismo»; 24 de fevereiro, Orlando de Almeida — «Cooperativas Rurais»; 3 de março, Antônio Arruda Câmara — «Intercooperativas»; Edgar Pinto Coutinho — «Aplicações Contábeis às Cooperativas»; 10 de março, deputado Costa Pôrto — «Cooperativismo e o problema agrário»; Romeu Negrumonte — «Cooperativismo escolar». As palestras serão realizadas às 17 horas.

* * *

Literatura Infantil — Durante o período em que permanecer aberto o Salão de Ilustração do Livro Infantil na A.B.I., serão efetuadas várias palestras, nas datas seguintes, às 17 horas.

Amanhã — Escritor Pascoal Carlos Magno — «Teatro infantil»; dia 15, Escritor Vicente Guimarães — «O livro para a infância»; dia 17 — Hélio Reily — «A criança de nosso tempo». Entrada franca.

* * *

O sentido da vocação nas atividades sociais — Conferência do senador Hamilton Nogueira promovida pelo Instituto Social da Universidade Católica. Dia 16, às 18h30m, no auditório do I.P.A.S.E.

* * *

Cruzada Espiritualista — Hoje, às 10h30m, e às 19 horas, na rua da Conceição, 19, será abordado o tema: «O bem da música nos cultos religiosos e nas sessões espíritas». Haverá cânticos corais com acompanhamentos musicais.

* * *

Sr. Edson Carneiro — Hoje, às 20h30m, no Clube dos Cabiras, rua Alvaro Alvim, 24, segundo andar, sôbre o tema: «Artur Ramos e sua obra» — «Antropologia moderna».

CASA VAZIA

2 qu., sala, banh. completo, cozinha, W.C. empreg., peq. área, perto do Colégio Militar, vende-se com sinal de Cr$ 35.000,00, restante Cr$ [illegible] possível financiamento Institutos e Caixas. Informações: Tel.: [illegible]

VESTIBULAR NO

INSTITUTO RIO-BRANCO

O Curso Alexandre de Gusmão, Av. Rio Branco, 90, andar, prepara candidatos em tôdas as matérias. Português, Francês e Inglês, estão a cargo dos professôres: A. Ordiak, Duclos e John Knight, respectivamente. Diàriamente.

1951 VESTIBULARES 1951

Medicina, Odontologia, Farmácia e Agronomia. Matrículas abertas. Início das aulas 15 de março. Turmas pequenas. Aulas práticas individuais e intensivas. Aulas pela manhã, pela tarde e à noite.

Curso Pré-Universitário

Ed. Rex. — Salas 503, 505 e 519 — Tel. 22-5175

ADMISSÃO

COLÉGIOS MILITAR E PEDRO II, INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E. N. CARMELA DUTRA, GINÁSIOS DA PREFEITURA

Direção do PROF. HELIO MOURA, da Prefeitura do Distrito Federal. — Professôres especializados civis e militares — ótimos resultados nos últimos exames. — Início de novas turmas, distintas e limitadas, a 1.º de MARÇO. — Matrículas abertas, de 8 às [illegible] horas, diàriamente.

Rua Desembargador Izidro n.º 96 — Tijuca

Informações pelos telefones 38-9664 ou 38-2051

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORIENTAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA — Prof. Modesto de Abreu (Pedro II) — L. Fonseca.

ADMISSÃO AO GINÁSIO — ARTIGO 91 — Em 2 anos (grátis) — À noite e pela manhã

DETETIVE — Prof. da Polícia

ESCRITURÁRIO — para Autarquias — Professor do DASP

CURSO CARIOCA — Av. Rio Branco, 147, 2.º andar — [illegible]

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91

Acham-se funcionando com regularidade as aulas das turmas de Licença Ginasial (Art. 91), para exames finais em outubro de 1950. Turmas intensivas, turmas em dois anos e turmas básicas para o Art. 91, pela manhã, à tarde e à noite, com professôres do Colégio Pedro II.

MATRICULAS ABERTAS

Matricularam-se, no ano passado, 120 comerciários, 60 funcionários públicos, 30 marinheiros, 25 sargentos das fôrças armadas, etc.

Ótimos resultados, com 80% de aprovação nos últimos exames no Colégio Pedro II, tendo obtido, uma nossa aluna, o primeiro lugar com a média final 7,6 e outras classificadas em seguida.

Horários: — Das 8 às 11,10; das 14 às 17,15; e, das 19 às 21,[illegible]

Informações na secretaria, das 8,30 às 21 horas. Aos sábados das 10 às 14 horas.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º E 2º ANDARES — TEL.: [illegible]

CURSOS DA Associação Cristã de Moços

Estão abertas as matrículas, no Departamento de Instrução da A.C.M., para os seguintes cursos:

CURSO GINASIAL — Sob Inspeção Federal — Diurno e noturno — Exames de Admissão nos dias 23 e 24 do corrente.

CURSO BÁSICO DE SECRETARIADO — Curso de um ano, pela manhã e à tarde — Destina-se às pessoas que desejam fazer carreira nos grandes escritórios da cidade — Disciplinas do curso: Português Comercial — Inglês — Aritmética Comercial — Dactilografia — Taquigrafia — Organização de escritório.

Escola Técnica de Comércio — Diurna e noturna

ARTIGO 91 — Turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Cursos de Inglês — Dactilografia — Taquigrafia

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36 — (Esplanada)

Tel. 22-9860, ramal 8

O PROBLEMA DO TRIGO

LUIZ DIAS ROLLEMBERG

Entre os problemas de produção que no momento despertam mais vivo interêsse no Brasil, o trigo merece singular destaque. Em nosso país alguns problemas de produção têm conseguido solução de rapidez surpreendente, o que em têrmos vale como um desmentido aos que não acreditam na capacidade de realização do nosso povo. Foi, aliás, o que aconteceu com o arroz, produto que importávamos até há vinte anos, enquanto depois passamos a produzir em quantidade suficiente para o consumo e, mais tarde, permitindo até mesmo largas exportações, como aconteceu de 1945 até 1948.

Quanto, também, ao algodão, que durante decênios produzimos em níveis que se representava anualmente entre cento e vinte e cento e cinquenta mil toneladas, em pouco mais de um decênio, devido principalmente ao grande surto da produção em São Paulo, lográmos ultrapassar o nível superior a quinhentas mil toneladas, não obstante se tenha registrado certa queda na produção dos últimos anos. Em relação ao trigo se manifesta no momento tendência análoga no sentido de alcançarmos em poucos anos auto-suficiência do produto para consumo. A propósito se deve ainda assinalar serem bastante otimistas as informações de que já há mais de um século produzíamos trigo em abundância. A verdade é que a nossa produção, não obstante se tivesse iniciado entre com aparente possibilidades de largo desenvolvimento, foi prejudicada devido aos métodos empíricos e improvisados aplicados na lavoura do produto. Daí a decadência e posterior desaparecimento da produção do trigo. Já há mais de trinta anos, porém, se passou a incrementar, no Rio Grande do Sul e posteriormente em outros Estados, a referida produção, mas já agora dentro de normas racionalizadas e eficientes. Com a seleção de sementes adequadas ao nosso solo e de elevado rendimento na produção, tudo indica que a elevação dos índices de produção, até atingirmos a auto-suficiência, dentro do limitado e ínfimo consumo atual está próximo. Não há mais quem duvide que a produção, em larga escala de trigo, em muitos Estados, poderá não sòmente permitir atingirmos a emancipação da produção, como mesmo elevar o nível de consumo «per capita» aos níveis aproximados de outros países. Um dos aspectos mais discutidos sôbre a produção do trigo nacional é o relativo ao custo de produção. Efetivamente, os preços do produto se elevaram ràpidamente durante o período ou cêrca de 600 cruzeiros em 1939, para mais de três mil cruzeiros por tonelada em 1947, em relação ao produto de procedência argentina, acrescido onde habitualmente nos suprimos.

Não há como contestar que a elevação dos preços do produto importado valeu como forte incentivo à produção do trigo no país.

A última safra dos Estados produtores do Sul, que foi ràpidamente vendida para quase todos os centros consumidores do Brasil, obteve preços bastante compensadores, superiores a duzentos e cinquenta cruzeiros por pêso de 60 quilos.

Para isto concorreram sem dúvida as resoluções da Comissão Central de Preços, tornando obrigatório o emprêgo da percentagem de 30 por cento de trigo nacional em relação a 70 por cento de trigo de procedência estrangeira. Esta medida, que grandemente favoreceu a produção nacional, foi mais tarde reforçada pela permissão de fabricação de farinha pura apenas pelos moinhos localizados nos Estados produtores até final da safra. Estas providências tiveram como resultado o consumo total da anterior safra de trigo do país até agôsto de 1949, o que valeu também como estímulo para a preparação da nossa safra. A propósito se verifica também que o trigo vai sendo cultivado em regiões onde a mecanização da lavoura pode ser aplicada em larga escala e se vai observando a tendência para emprêgo de tratores e outras máquinas agrícolas aperfeiçoadas em quan-

(Conclui na 2.ª página)

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

ARTISTAS DE RÁDIO

A Fotográfica está apta a executar qualquer trabalho artístico para cantores, etc. R. Assembléia, 80, esq. Avenida. Como obtê-las gratuitamente? Informe-se no mesmo endereço.

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇAO — Domingo, 12 de fevereiro de 1950

POR DENTRO DE UM PROBLEMA (VI)

DAR CONSELHOS NÃO BASTA

O menino que matou um desordeiro na praça Mauá e o que distribuiu dinheiro no morro estão no SAM à espera... de quê ?

A noção de delinquente no que respeita a menores é por aqui suficientemente confusa para levar a questão a dificuldades imensas — A sífilis aparece nos exames de sangue com reações fortemente positivas e mostra a causa da má conduta de grande número

Reportagem de DANIEL CAETANO

Menores abandonados, brincando nas ruas e apanhando restos no lixo das sargetas

O MENINO Zilmar, que se apresentou no mês passado ao juiz da Oitava Vara Criminal se dizendo matador de Cigano Cara de Gato (vulgo de certo indivíduo muitas vêzes processado), está no Serviço de Assistência a Menores à espera não sabe de que. Falei com êle. E' um pretinho de quinze anos com ar de bom menino, mas já fêz coisas suficientemente más para ser considerado perigoso. Sua história vale por um aviso naturalmente ao... Estado.

Zilmar começou a vida na qualidade de delinquente há três anos e se acha absolutamente certo de que é sabido. Trata-se de um menino simpático, voz suave e boas maneiras. Sabe apertar sem embaraços a mão de quem o cumprimenta, sabe acomodar-se com razoável elegância na cadeira e sabe ser fingidamente ingênuo. Entre arrependido e satisfeito conta as coisas que já fêz em número bastante grande e de aspecto devidamente grave para espantar a qualquer um.

A certa altura da nossa conversa me garantiu que tem economias bem empregadas. Diz que é sócio de um carro de praça. Falou apenas quando perguntado sôbre as dezenas de vêzes que já meteu a mão (meter a mão é punguear, ou melhor, furtar dinheiro, carteira, jóias, nas ruas ou locais de reuniões). Foi assim que juntou dinheiro, a dar crédito no que diz. Mas o que narra com imensa prosa é a sua fuga de Aragarças, cidade a oeste de Goiás, para onde vêm sendo encaminhados alguns delinquentes. Zilmar, que é um fujão de marca (já escapou de delegacias, do Juizo e do S.A.M. muitas vêzes), deixou Aragarças e depois de oito dias estava no Rio, pois, no seu dizer, nasceu no asfalto e não se dá bem no mato. Veio a pé e tomando carona de trem e caminhão. Passou mal até São Paulo, quando... meteu a mão com sorte.

E' um tipo de delinquente como tantos outros menores aparentemente inofensivos. Mas o que em todos já se aninhou e assusta é a consciência de criminoso já adquirida e aceita com enorme coragem. Zilmar tem só quinze anos e sempre há esperanças de que é possível endireitá-lo. Se ficar no passo em que anda, daqui a pouco atinge a maioridade e será tratado de outra maneira, sendo certo então que não terá mais remédio. Vai iniciar carreira com entradas na Penitenciária e cabeçalhos nos vespertinos, o que afinal de contas cabe ao Estado evitar.

Tipos de delinquentes

Mas o Estado por aqui ainda não está olhando estas coisas. Se um menino se revela dono de mau caráter, o que se faz por enquanto é encaminhá-lo à sede do Serviço de Assistência a Menores, que por sua vez o mandará possìvelmente para Aragarças ou deixará na sede mesmo (uma ilha da Guanabara, a do Carvalho, será dentro em pouco ocupada por êles).

O menino é delinquente porque matou alguém ou comeu a maçã que o tentava na caixa em certo dia de fome negra, como já referi em reportagens anteriores. Mas encontrei um novo tipo de delinquente no S.A.M. Trata-se do filho de um lavrador da nossa zona rural. Perguntei-lhe porque se encontrava ali e me respondeu que tudo se passara dois meses antes, quando ia da estação para casa, — esta bem distante daquela, — e três sujeitos pre-

(Conclui na 2.ª página)

PROCURA-SE UM HOMEM

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO

(Do Círculo de Cultura Política e Moral)

O Brasil é um deserto de homens e de idéias, eis o que dizia, em 1930, um dos próceres da enxurrada que nos veio do sul. O conceito abrangia mais os próprios correligionários, do que aquêles que por dever ou por princípio, não puseram lenços vermelhos ao pescoço e nem aderiram à causa, salvadora do Brasil, como então apregoavam.

Apesar de quase decorridos vinte anos, essa nata que se assenhoreou intempestivamente do Poder continuou sua obra devastadora de corrupção do caráter nacional, agravada de ano a ano, a ponto de atingir essa cruel contingência de não ser encontrada uma solução digna para o problema da sucessão presidencial. Os interêsses mesquinhos de indivíduos, grupos e grupelhos estão sabotando uma solução natural que deverá corresponder a nossa situação interna, agravada por uma inflação desabalada, e à externa, ameaçada pela luta política de ideologias já em declarada guerra fria.

Os pseudos-políticos não se entendem ne a partilha vergonhosa da coisa pública. Nenhum dêles pensa desinteressadamente nos grandes problemas dêste infeliz país, relegados para plano secundário, esquecidos de que estão, assim, cavando a própria ruína, pois é do interêsse dos inimigos da Democracia que a divisão se faça para atingir o clima do — quanto pior melhor.

No entanto, não têm faltado vozes autorizadas clamando neste deserto de idéias, contra êsse estado de coisas a que chegamos, alertando a Nação para que retome seu verdadeiro caminho, caminho de austeridade e de uma sã política, em benefício geral da coletividade. Recentemente, ilustre general do nosso Exército, ao paraninfar uma turma de aspirantes, declarou que a atual geração é uma geração de medíocres dobrada ao pêso da intolerância, da voracidade e da ambição, desamorosa aos próprios destinos do país.

Verdade nua e crua. E as esperanças do general se voltavam para as novas gerações, estas gerações educadas pela mediocridade atual, — gerações

(Conclui na 2.ª página)

FOGÕES DEX Gás
— para qualquer tipo de gás
A ÚLTIMA PALAVRA EM EFICIÊNCIA, BELEZA E ECONOMIA
• Contrôle automático do fôrno por meio de válvula - termostáto, de alta precisão.
• 2 fornos amplos. (para assados e grelhados) revestidos.
• Distribuição igual e perfeita do calor no interior do fôrno.
• Exaustor no fôrno para saída de gases.
• Fàcilmente desmontável para limpeza.
DISTRIBUIDOR:
Sociedade Interbrás de Representações Ltda.
Demonstrações: Rua da Alfândega, 134 - 1.º andar
Fones 26-4976 — 23-4681 — 43-9556
Aceitam-se revendedores(as) a domicílio. Descontos aos srs. revendedores

DE TUDO UM POUCO

Propaganda do jôgo — Emenda constitucional — Os serviços da Aviação Comercial — Pés acima de cérebros — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Estourou a bomba de hidrogênio dos cassinos de jôgo, com o inqualificável escândalo de Icaraí, a cabeça de ponte por onde se está implantando novamente o cancro social do pano verde e da roleta neste país de desgraças em série. E' curioso registrar êste fato: na mesma semana, os cinemas «Metro» exibem um filme hediondo, deplorável, cínico, intitulado «Any Number Can Play», batizado em português como «Quando morre uma ilusão».

Essa película, se tivéssemos polícia de costumes, um Ministério de Educação de verdade, não seria exibido em parte nenhuma do país. Trata-se de acintosa propaganda do jôgo proibido, do jôgo de cassino, com tôdas as características da depravação. Batoteiros, chantagistas, polícias especiais da casa, «gangsters», trapaças. Tudo feito a capricho para o Rio de Janeiro nesse fim melancólico de um govêrno que se dilui dia a dia no conceito público para voltar ao nada, de onde veio.

O filme da «MGM» é uma afronta à sensibilidade moral dos brasileiros. Advoga o jôgo, justifica-o, diviniza-o. Clark Gable, o ex-astro, o grande intérprete de «... E o vento levou», é o «ás» do jôgo. Seu nome no elenco atraiu os fãs aos salões dos três Cines-Metro, e os Roias se aproveitaram imediatamente da lição cinematográfica abrindo as pústulas do vício na Praia Grande. Pobre Brasil!

EMENDA CONSTITUCIONAL

Diz nossa Constituição em vigor, no art. 1º, como já diziam as anteriores, que o território do país se divide em Estados, Territórios e Distrito Federal. Uma jornalista paraibana, que se vem especializando em assuntos históricos e geográficos, Ignez Mariz, publicou na «Revista da Semana» de 15 de novembro de 1947 substanciosa crônica mostrando grave omissão no artigo citado, que esquecera as ilhas oceânicas. A escritora se estendeu em considerações interessantes acêrca da história dessas ilhas oceânicas do Brasil, narrando episódios de tentativas do estrangeiro para a ocupação das mesmas, que continuavam fora da soberania nacional. Ignez Mariz consultou mestres do Direito Internacional sôbre a omissão imperdoável de nossos constituintes e legisladores. Denunciou publicamente a falha constitucional. O fato causou sensação e um repórter de certo vespertino, depois de ter obtido da cronista, no Instituto Brasi-

(Conclui na 2.ª página)

Eis COMO MANTER OS CABELOS BEM PENTEADOS E SEMPRE SADÍOS!

O couro cabeludo ressecado está sujeito a irritações e a caspa. Esse mal, que produz tão desagradável sensação, pode ser evitado com o uso diário do CREME ÓLEO MOONE — um fixador diferente que, além de manter o penteado sempre correto, tambem protege a saúde dos cabelos.

Cientificamente preparado A BASE DE LANOLINA

MOONE não é um fixador comum. Não contém alcool e por isso não resseca os cabelos. MOONE é preparado a base de lanolina — substância que a ciência verificou mais aproximar-se às caracteristicas do oleo natural da pele humana.

MOONE oferece de fato estas vantagens:

• Fixa o penteado, sem engordurar ou emplastrar os cabelos.
• Tonifica o bulbo capilar, dando saúde e vigor aos cabelos.
• Lubrifica e dá elasticidade ao couro cabeludo, evitando as irritações e a caspa.
• Torna os cabelos dóceis, brilhantes e agradàvelmente perfumados.

CREME ÓLEO MOONE
Concessionário para todo o Brasil:
LABORATÓRIO FRANCO AMERICANO S. A.
Rua Valparaiso, 32 A - Rio de Janeiro

Vestido suado é vestido estragado!
PROTEJA suas roupas evitando o suór nas axilas! Use Magic, que é indispensavel porque: • Elimina a umidade e o cheiro "forte" de suór, protejendo vestidos e paletós • Não irrita a pele • É de uso facil e cômodo • É aprovado pela S. P. e recomendado pelos médicos. Procure conhecer Magic!
MAGIC
Evita o suór

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

BAILES DE CARNAVAL

A diretoria do Iate Clube do Rio de Janeiro comunica aos srs. sócios que os bailes de Carnaval serão realizados nos seguintes dias:

a) – 18 e 21 de fevereiro, sábado e têrça-feira, das 23 às 4 horas;

b) – 20 de fevereiro, segunda-feira, matinée infantil, das 15 às 19 horas.

Dado o número avultado de pedidos de convites e de reserva de mesas, solicita a diretoria que os srs. sócios os providenciem, na secretaria, com a necessária antecedência.

Rio, 7-2-950 — LUIZ DE LIMA CASTRO — Diretor Social.

ela gosta de óculos modernos
...mas sua preferência pelos cigarros Continental permanece
Naturalmente! A suprema qualidade dos cigarros Continental manteve-se uniforme nos últimos 15 anos — e por isso Continental é, como sempre, o cigarro de classe mais vendido em todo o Brasil
Uma preferência nacional
CIGARROS Continental
Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

PROCURA-SE UM HOMEM

(Conclusão da 1.ª página)

que sabem bem discutir futebol, jogar «pif-paf» e outras coisitas mais.

Outra ilustre figura, representante verdadeiro do pensamento democrático, ao paraninfar também uma turma de engenheiros, declarou que estamos necessitando de uma «campanha de reeducação nacional, uma campanha de esclarecimento, em que se vá transmitindo, desde a escola primária, uma noção exata do Brasil, das suas riquezas em potencial, mas também da luta insana da luta sem tréguas, com que temos que arcar, para que semelhantes riquezas venham a tornar-se efetivas. Uma noção verdadeira das condições deploráveis em que se debate o nosso povo, um dos de menor padrão de vida da superfície da terra. Uma noção, portanto, do dever, que pesa sôbre a parte da nação, porventura mais responsável, ou mais esclarecida, de tomar a sério o encargo, que evidentemente lhe incumbe de fazer o possível e o impossível para que se leve por diante a emancipação dos escravos, libertando daquêle outro cativeiro, não menos angustioso e deprimente, — o cativeiro da doença, da sub-nutrição, da ignorância, da vicissitude e da miséria — a parte bem mais numerosa das populações brasileiras...»

E outras vozes têm-se feito ouvir pela imprensa, clamando contra êste crime que os homens que constituem a elite política e administrativa vêm praticando contra o Brasil. Nada encontra éco nêsses espíritos, perturbados pelo gôzo e pelo poder. Estão surdos e cegos, os pobres de espírito. Não vislumbram que, outra enxurrada mais perigosa e mais violenta poderá vir cortar-lhes as cabeças, já que não souberam cumprir seriamente seus deveres.

Uma massa faminta e sem esperanças de dias melhores é uma verdadeira ameaça em potencial. Procuremos evitar o desespêro, e isto, só conseguiremos se fizermos com que se restaure a confiança do povo em seus dirigentes.

Melhor oportunidade do que a presente, não se apresentará tão cedo, para modificarmos a face política e administrativa do país. E' necessário que os homens que dispõem de prestígio junto às massas, por êste ou por aquêle motivo, reflitam seriamente na presente conjuntura e acordem em escolher um homem digno, um padrão de honestidade e de respeito, para candidato à suprema magistratura da Nação. Terão assim resgatado sua enorme soma de erros e crimes, contra a coletividade e serão também beneficiados porquanto irão concorrer para que se ponha em ordem a nossa Pátria, que, dessa maneira, poderá assegurar aos cidadãos vida livre e tranquila, sem o perigo de agitações que, certamente, nos aguardarão, se outra fôr a solução do problema. Felizmente, para o Brasil, há uma grande maioria que ainda não se deixou vencer pelos vícios e que procura, dentro das possibilidades que o meio lhe oferece, cumprir fielmente seu dever, na esperança, nunca perdida, de que um dia volte a brilhar no seio da Pátria, as virtudes cívicas e morais. Mas essa luta é árdua e assaz desalentadora e só espíritos fortes, temperados no cadinho do amor à sua terra, são capazes de enfrentar a tarefa, sem que caiam no desânimo, no comodismo ou na indiferença, ou mesmo no êrro, estimulados pela facilidade com que se evitam apurar responsabilidade no organismo nacional.

Nossa tarefa de educação terá que começar pela classe dos instruídos, o que parece um contrassenso, mas é uma verdade. Nosso homem analfabeto possui, em geral, mais civismo do que os letrados, embora nunca lhe tenham ensinado nada sôbre isso. E' que o homem não nasce corrompido. A corrupção vem depois da idéia de posse e esta idéia só se adquire depois que se obtem a instrução. Eis por que se procura um homem.

Por dentro de um problema (VI)

(Conclusão da 1.ª página)

tenderam segurá-lo não me explicou bem com que intenções. Sendo um rapagão e como os três não estivessem armados, conseguiu se defender bravamente e machucar um dêles, enquanto os outros fugiram. Acabou processado como incurso no art. 129 do Código Penal — lesão corporal — e se acha obrigado a permanecer no S.A.M. até a maioridade, pois em virtude do mal entrosamento da Delegacia, do Juizo e do Serviço de Assistência, dêsses três órgãos encarregados de cuidar dos menores, ocorrências como essa são mal apuradas e um rapaz trabalhador acaba no fim delinquente porque se defendeu de assaltantes.

A sífilis está na maioria

Mas há casos mais complicados de delinquência infantil à espera de que alguém se lembre de dar a estas questões mais alguma coisa além de mera dedicação funcional. Aquêle pequeno de dez anos que na época do Natal surripiou a bôlsa de certa senhora contendo vinte e dois mil cruzeiros e depois distribuiu o dinheiro entre os companheiros, além de comprar uma bicicleta, camisas de futebol para o time do morro e outros presentes para os conhecidos — inclusive sete mil cruzeiros para o próprio pai — também está no S.A.M. E' um pobre diabinho com um nariz que não pára de escorrer. Trata-se do filho de um ladrão e de irmão de outros ladrões. Garantiu-me que só a mãe não rouba na família. A irmã de dezesseis anos êle não tem certeza, porque ela fugiu com o namorado e êle nunca andou muito bem inteirado a respeito dela: a não ser aquêle caso, porque antes de sair de casa levou uma surra e todo o mundo ficou sabendo. Os irmãos já passaram pelo S.A.M. como delinquentes e agora são maiores com entradas nos distritos. Está se vendo que o Papai Noel — é assim que o chamam os outros meninos — tem cura, pois anda nos dez anos agora. Mas tão pouca idade neste caso importa em nada, considerando o meio dêle. Sempre viveu no mais pernicioso ambiênte, o que lhe dá um raciocínio em tôrno de tudo o que não presta como é normal em crianças da mesma idade o raciocínio a respeito de coisas boas. Falando êle sôbre as facilidades e dificuldades no bater uma carteira ninguém se lembra dos seus dez anos. E' que fala pela bôca do pai e dos irmãos. Por certo nem sabe o que está dizendo. Durante a nossa conversa me afirmou que sem mentira nenhuma só meteu a mão cinco vêzes até hoje. Roubou a carteira daquela senhora no carro porque não sabia que estava com tanto dinheiro. Viu depois que era demais. Tudo o que precisava era de um pouco para comprar as camisas do time lá do morro, há muito precisado delas. Depois resolveu distribuir o resto. O futuro do Papai Noel é cheio de perigos e não será fácil evitá-los, mas está visto que vale a pena fazer alguma coisa. O máximo que se fará, no entanto, é pô-lo ao lado de outros iguais a êle para que em conversa e brincadeiras no pátio um cause inveja ao outro, pois cada qual se empenhará em mentir mais e se fingir mais valente e sabido que os demais.

Um médico da sede me disse que já seria fazer alguma coisa por êstes menores o mandá-los a exame de sangue e depois sem demora submetê-los a sério tratamento anti-luético. Os internados são sempre portadores de muita sífilis e os mais difíceis, depois das injeções, melhoram a conduta. As reações fortemente positivas são em número impressionante.

Podem o bismuto e o arsênico melhorar bastante os pobres meninos sem culpa nenhuma de virem ao mundo com tais males. O estímulo de que precisam para entrar numa vida correta não vem entre nós por meios modernos. As escolas e institutos de hoje mudaram o nome, continuam, entretanto, a ser os abrigos, patronatos e asilos de outrora. O esporte, usado pelos americanos com o objetivo principalmente de educar a mocidade a competir, a pretender vitórias, não se encontra nos estabelecimentos de recuperação. Dando umas botinas, um uniforme, um prato de comida e alojamento, espera o Estado por aqui dar conta das suas obrigações. Um menino de má formação permanece desta maneira prêso durante anos. Naturalmente não é de conselhos que precisa e muito menos de punição. Agora já se sabe que estas coisas adiantam pouco. Mas, se vai demorar muito para que entre nós vigorem métodos modernos de educação, ao menos se procure combater as cruzes que os exames de sangue — como tive oportunidade de ver — revelam sempre. A sífilis, nas carteiras de saúde, está mostrando a causa de muita coisa errada na conduta do seu portador.

O PROBLEMA DO TRIGO

(Conclusão da 1.ª página)

tidade sempre crescente nas plantações. Ainda neste mesmo sentido se observa que os preços internacionais do produto, não obstante tenham baixado bastante, ainda estão cêrca de quatro vêzes mais elevados que no período anterior à guerra. A aquisição, feita na Argentina, de seiscentas mil toneladas no início do corrente ano, foi realizada na base de 3[illegible] pesos por cem quilos de grão, quando anteriormente prevalecia o preço de 60 pesos, mas a cotação do pêso na referida operação de compra foi muito acima da cotação oficial; pagamos o pêso à razão de Cr$ 5,70, quando, no momento, o seu valor era de Cr$ 3,80. Mesmo assim, esta nova aquisição permitiu uma sensível redução no preço da farinha de trigo para consumo no Brasil, que passou de Cr$ 276,00 para Cr$ 200,00 por saco de 50 quilos.

Esclarece-se que o preço a maior pago pelo trigo de procedência argentina, onde agora mesmo acabamos de adquirir mais trezentas mil toneladas, provém de uma situação especial da nossa balança de comércio com aquêle país. Efetivamente, no início do corrente ano possuíamos naquele país cêrca de um bilião e duzentos milhões de cruzeiros de saldo, e a compra do trigo, mesmo a preços majorados, repercutiu como tentativa para equilibrar a balança mercantil. Por outro lado, houve o propósito de criar-se possibilidades para a colocação naquele país de nossos excedentes de tecidos de algodão, madeiras e de produtos siderúrgicos. Sòmente de tecidos de algodão chegamos a ter em estoque mais de quatrocentos milhões de metros; todavia, não obstante proceda até certo ponto justificativa apresentada, parece-nos haver um aspecto merecedor de atenção. E' que, adquirindo o trigo argentino a preços mais altos que os registrados no mercado internacional, para nos pagarmos de nossos créditos naquele país, e vender também por preços altos nossos produtos, não obstante se registre uma operação de compensação, prejudicamos, no entanto, tanto o consumidor nacional como o argentino. Seria mais plausível e razoável, que tanto o trigo argentino como os produtos nacionais fôssem vendidos pelos preços dos mercados internacionais, pois, além das vantagens para o consumidor dos dois países se manifestaria tendência para intensificação de vendas dos produtos de ambas as nações. Mòrmente por tratar-se de utilidades estas em período de super-produção. Notadamente em relação aos tecidos brasileiros, precisamente a venda a preços, se possível mais reduzidos que os de outras procedências, poderia permitir mantê-la nos elevados níveis de exportação, que chegou, em alguns anos, a exceder a um bilião e duzentos milhões de cruzeiros, estando, no entanto, caindo verticalmente. O que se justifica, portanto, a respeito, é que, não obstante se procure incentivar a permuta de mercadorias na base do comércio de compensação entre o Brasil e Argentina, deve-se procurar a colocação dos produtos a preços equivalentes nos que prevalecerem no mercado internacional. Desta sorte, poderemos, não sòmente aumentar o consumo do trigo em nosso país, como incrementar a venda de alguns produtos brasileiros com reais vantagens, não sòmente para os consumidores, como para a balança de comércio dos dois países.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia e demais moléstias da bôca
Cons.: Praça Duque de Caxias, ... apartamento 205. Das 8 às 10 horas Diàriamente.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSE' EUGENIO N. 21
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia. À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n.º 1093 — Telefone: 43-41..

EM 15 PRESTAÇÕES...
TODAS AS UTILIDADES DOMÉSTICAS
LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
Rua da Alfândega, 111-A, 4º, sala 404
Quase esquina de Uruguaiana

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1.ª página)

leiro de Geografia e Estatística, tôdas as informações sôbre o caso, publicou no seu jornal, edição de 23 de julho do ano passado, extensa reportagem ilustrada como sendo obra sua e não da escritora.

Agora, o fecho da comédia. O deputado Aureliano Leite apresentou ao Congresso Nacional a proposição n. 9 que modifica o parágrafo 1º do art. 1º da Constituição em vigor, reparando a omissão denunciada há dois anos e meses por Ignez Mariz, mandando que se modifique a redação falha e se incluam as ilhas oceânicas, como parte do território nacional. Pois bem. Em sua edição de 4 dêste mês de fevereiro, volta o vespertino a dizer que essa providência do legislativo federal se deve à questão levantada pelo mesmo diário! Nada temos com mais uma vitória do referido jornal; mas achamos que em nossa imprensa devia haver mais um pouco de probidade profissional. Isso é pior do que passar nota falsa.

OS SERVIÇOS DA AVIAÇÃO COMERCIAL

Acaba de ser divulgado pela imprensa que a «Panair do Brasil» suspendeu suas viagens para Istambul e Zurich. Outras cidades européias já foram também riscadas de seus vôos internacionais. A «Panair», em fins de 1947, ligou nosso país à Africa Ocidental Francesa, a Portugal, França, Inglaterra, Itália, Egito e Turquia, com o mais rápido serviço entre as sete emprêsas que operam através do Atlântico Sul.

Uma a uma essas conquistas vão sendo abandonadas. O motivo é óbvio: não pode a «Panair» competir com as concorrentes por falta de amparo do nosso govêrno. Os aviões da «Panair», levando as côres brasileiras através dos ares até nações longínquas como a Turquia, estão fazendo por êste país muito mais do que fazem certos ministros e muitos embaixadores com tôda a sua côrte celeste. Ainda agora, um nosso colega de imprensa foi, pela primeira vez à França, tendo viajado num «Constellation» da «Panair». Na capital francesa foi encontrar nos escritórios da emprêsa nacional um pedaço do Brasil. Só ali tomou café brasileiro, só ali encontrou a mais cordial amizade, o mais perfeito serviço de informações sôbre Paris, a maior urbanidade, sendo-lhe prestados serviços extra-passagem, sem que, de maneira alguma, estivesse a «Panair» obrigada a tanto. Em tôdas as cidades estrangeiras em que há escritórios de emprêsas nacionais de navegação, têm os brasileiros um ponto de apoio muito mais rápido, eficiente, cordial, do que nas próprias embaixadas. Mas, da maneira como vamos, dentro em breve estará o Brasil sem uma só agência de suas Companhias de aviação comercial no estrangeiro. Quando a «Panair» inaugurou, em março de 1946, o seu serviço para a Europa, com o seu primeiro «Lockheed Constellation», fazendo ingentes esforços, jamais pensou que, três anos depois, em lugar de estar ampliando cada vez mais sua área de vôo internacional e transatlântico, estivesse a suprimir linhas por falta de amparo oficial. Parece mesmo uma ironia que seja êste país a pátria de Santos Dumont.

PÉS ACIMA DE CÉREBROS

A conversa foi num bonde. Dois senhores estavam comentando o caso da intimação da Prefeitura contra estabelecimentos do Ministério da Agricultura existentes na área do Derby onde se edifica o Estádio Municipal. Ou saem, ou serão despejados.

Êsses estabelecimentos são ocupados por seções técnicas daquele Ministério, e se destinam à seleção de espécimes animais de várias utilidades, bem como a estudos de natureza agrícola necessários ao desenvolvimento de nossa riqueza campestre. Mas, com o «Pacaembu» carioca, em cujo gramado se vai decidir do futuro do Brasil e glorificar os pés de brasileiros mais famosos do que Rio Branco, Ruy, Mauá e outros que trabalhavam com a cabeça, a municipalidade precisa de mais espaço. O campeonato está aí. Não basta o estádio. E' urgente grande área para estacionamento de milhares de autos, para a entrada e saída das multidões, a abordagem da polícia, dos carros da assistência pública e, talvez, até dos tanques...

Em virtude do maior prestígio do coice do que do pensamento, o Ministério da Agricultura vai ser despejado, embora esteja ainda a teimar: «Daqui não saio, daqui ninguém me tira...».

COISAS QUE DÃO RAIVA

Não haver dinheiro para estimular-se a instrução pública, construindo-se um novo edifício para o Pedro II, e destinar-se a imensa quantia de 22 milhões de cruzeiros para um quartel destinado à Polícia Especial.

Dr. J. Ribamar dos Santos — Oculista
TRATAMENTOS — ÓCULOS — CIRURGIA
Rua México, 41 — 5.º andar — Sala 503
Diàriamente, de 4 às 7 horas — Telefone: 38-4027

CURSO DE CORTE E COSTURA
COPACABANA
Aprenda a confeccionar seus vestidos pelo método argentino: simples, rápido e moderno. Tratai pela manhã, à rua Leopoldo Miguez, 107, apt. 802.

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS
ou que não estejam satisfeitos com as que já usam. Enviamos folhetos explicativos das DENTADURAS Sanplak. Transparentes e sem abóbada palatina (céu da bôca). Fornecemos dentaduras prontas para qualquer ponto do país. Curso completo por correspondência para os Dentistas do interior. Escrevam para Dentaduras Sanplak — Caixa Postal 3.663 (ou rua Conde de Bonfim, 470 Rio de Janeiro)
DR. ALVARO DE MORAES
Cirurgião-dentista, com mais de 35 anos de prática

NÃO É ARTIGO DO DIA
NÃO É ARTIGO DO MÊS
SÃO ARTIGOS DE TODO ANO NO
DEPÓSITO DA GLOBEX IMPORTADORA E EXPORTADORA S. A.
Geladeiras General Electric de 6 pés, com chave na porta, por Cr$ 600,00 mensais.
Bicicletas das melhores marcas, desde Cr$ 120,00 por mês.
Máquinas de Costura Alfa, por Cr$ 190,00 mensais
BUENOS AIRES, 287

GELADEIRAS
3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

CR$ 3.950,00
Rádio-Eletrola
Automática para 12 discos. Colonial, Chipandale e Rústica, lindo aparêlho possante de ondas curtas e longas, só na
CASA CORTES
AV. MEM DE SA, 151,
TEL.: 22-6735

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO 25, 29 e 31 — TEL. 38-1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

RADIOS GENERAL ELECTRIC
ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1949
A 405 — 5 válvulas .... Cr$ 1.250,00
B 305-V — 5 válvulas, C. L. .... Cr$ 2.200,00
B 557 — 7 válvulas C. L. .... Cr$ 4.200,00
PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

Dr. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202/203 — Tel.: 22-7268

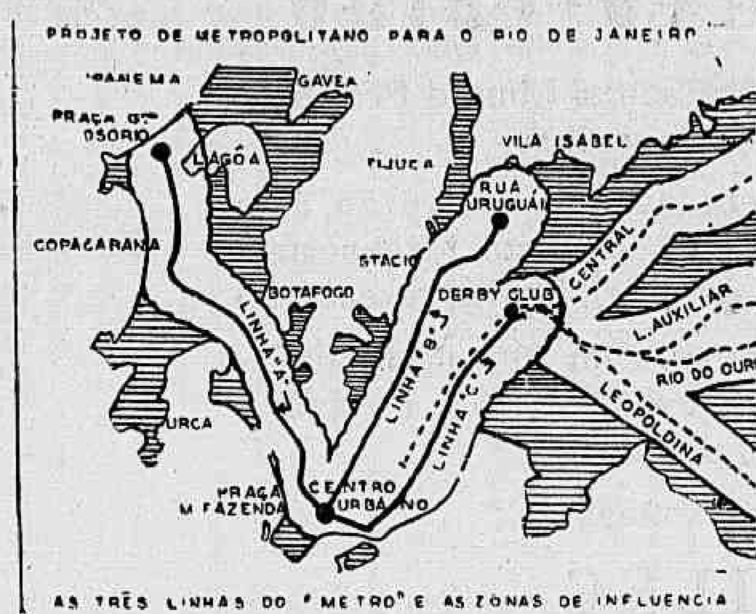
RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIO TERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

DISCUTE-SE SÔBRE A 7.ª MARAVILHA
São inúmeras as controvérsias surgidas em tôrno das sete maravilhas que ainda hoje assombram o mundo. O fascínio extraordinário dessas celebridades artísticas têm provocado várias discussões entre tôdas as gerações e discute-se, agora, sôbre o valor da sétima maravilha, ou então, há que se juntar mais uma à série. Como se sabe, a 1.ª é a Estátua de Amenófis; a 2.ª as Pirâmides do Egito; a 3.ª o Farol de Alexandria; a 4.ª os Jardins Suspensos da Babilônia; a 5.ª o Templo de Diana; a 6.ª a Estátua de Júpiter, e a 7.ª o mausoléu de Mausolo ou VIRILASE, a maravilha da ciência moderna, uma fórmula científica que devolve ao homem as energias físicas e mentais, gastas pelo excesso na luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normaliza as funções sexuais. VIRILASE, um produto do Laboratório Jem, para ambos os sexos, vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Pelo reembôlso. — Caixa Postal, 3563 — Rio.

"Êste combina com a minha mobília"
Entre 35 modelos de sofás-cama e poltronas-cama Drago, nos mais belos e variados estilos, V. encontrará, na certa, aquêle que combina com o mobiliário de sua residência ou escritório. Para o quarto de dormir ou a sala de estar, para o jardim de inverno ou qualquer outro ambiente, as Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago oferecem-lhe o sofá-cama ou a poltrona-cama apropriados!
Modêlo 508 — Luxuosa e confortavel Poltrona-Cama, de braços acolchoados e inteiramente tapeçada em damasco de seda. Próprio para um ambiente de gôsto Cr$ 1.200,00
Modêlo 510 — Poltrona-Cama construida de ótimo material. Os braços viram-se para baixo, convertendo-se numa cama perfeita, Tapeçada de superior cretone estampado. Cr$ 1.050,00
Modêlo 509 — Sofá, Cama e Couch. Suntuosa peça, de 1,90 x 0,80 m. que se converte em leito com colchão de crina sôbre estrado de molas estofado. Com espaço para guardar a roupa de cama. Cr$ 1.950,00
Peça catálogo grátis
DRAGO
Sofá-Cama DRAGO
a solução do pequeno espaço
UM PRODUTO DAS INDUSTRIAS REUNIDAS SOFA-CAMA DRAGO LTDA.
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711, — Tel. 29-7856 e 48-2001.
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 23-3430 e Rua 7 de Setembro, 184 — Tel. 43-6794 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-4413
Avenida Princesa Isabel, 73-A — Tel. 27-1533 • Praça Saens Peña, 65, — Tel. 48-1672.
Inter-Americana

O METROPOLITANO E OS TRANSPORTES NO RIO

ENGENHEIRO PEDRO COUTINHO



No momento em que são iniciados os trabalhos para construção do «Metro» de Santiago do Chile, é aberta, entre nós, nova concorrência para o desmonte do Morro de Santo Antônio, no centro da cidade.

Não queremos dizer da desnecessidade dêsse empreendimento já tantas vêzes postergado por falta de recursos. O que não temos dúvida em afirmar é que entre a construção do «Metro» e o desmonte do Morro de Santo Antônio e alargamento da Avenida Beira-Mar, o primeiro é mais importante e oportuno.

Aliás, como já tivemos ocasião de dizer, o projeto de aproveitamento da área do Morro de Santo Antônio e o alargamento do Flamengo, ainda não nos convenceram quanto às vantagens advindas para o tráfego, principalmente devido ao traçado concorrente adotado. Em artigo anterior já tivemos oportunidade de examinar o assunto, apresentando sugestões no sentido de ser criado uma nova via de tráfego paralela à Avenida Beira-Mar.

Quando uma cidade atinge mais de um milhão de habitantes e os meios de transportes superficiais existentes tendem para a saturação, não há outro caminho a seguir, senão iniciar a construção de linhas subterrâneas ou elevadas.

A abertura de novas artérias ou alargamento de ruas existentes, são paliativos e muitas vêzes, em pouco tempo, tendem a agravar o sistema geral existente, com o aumento extraordinário da vazão e velocidade nos trechos modificados.

Um exame, mesmo rápido, do volume do tráfego urbano no Rio, nos indica que a tendência atual é para se tornar estacionário, devido à impossibilidade material de se elevar ainda mais o número de veículos em circulação, quer no tráfego de bondes, quer no de ônibus, sem que êsse tráfego se torne por demais lento. E uma das maiores consequências para a cidade será a diminuição de seu crescimento, por falta de meios de locomoção para o excesso de população. Serão incalculáveis os prejuízos advindos da falta de percepção dêsse fenômeno e que sòmente com estudos sérios e meticulosos poderão ser observados.

As estatísticas referentes ao número de passageiros transportados nos últimos anos começam a acusar o início da paralisação a que nos referimos, como a seguir poderemos verificar:

NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NOS BONDES, ENTRE 1941 E 1949

ANO	NÚMERO DE PASSAGEIROS
1941	606.077.777
1942	664.254.748
1943	703.161.020
1944	709.480.368
1945	672.596.892
1946	593.249.680
1947	584.126.540
1948	617.757.635
1949 (seis meses) ..	309.150.142

OBSERVAÇÃO: — Nos anos de 1946-1949 é necessário acrescentar cêrca de vinte milhões para os passageiros referentes às linhas das ilhas, etc.

Pelo que se depreende do quadro anterior o movimento de passageiros nos bondes está pràticamente estacionário.

Também no que diz respeito ao número de veículos em circulação a situação não é diferente; senão vejamos:

Nº de carros em tráfego	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949
Motores de passageiros	574	559	559	564	565	572	580	595	587
Reboques de passageiros ..	572	555	549	543	535	538	546	556	552
Motores de bagageiros	31	30	30	30	30	17	17	17	17
Vagões e pranchas	50	50	51	52	54	56	56	56	56

Com a aplicação da «mão única» para automóveis em ruas de linhas de bondes em dois sentidos, durante o ano de 1949, com o intuito de facilitar o escoamento dos automóveis, a retenção provocada ao movimento dos bondes, teve como resultado uma redução ainda mais acentuada no número de passageiros, como poderemos verificar no quadro transcrito a seguir, comparando o primeiro semestre de 1949 com os anos anteriores nas linhas atingidas pelas alterações referidas:

LINHAS 11, 12, 13, 14 E 20 (ZONA SUL)

ANO	NÚMERO DE PASSAGEIROS
1943	21.026.306
1944	28.108.310
1945	27.389.823
1946	29.485.421
1947	34.455.822
1948	35.914.599
1949	35.568.644

E' esta a situação do tráfego de bondes, demonstrando claramente a tendência para estagnação pela impossibilidade material de novos aumentos devido à saturação das linhas existentes.

O tráfego de ônibus ainda não atingiu o ponto de saturação, mas as viagens nesses veículos já estão se tornando um verdadeiro suplício.

E' o seguinte o movimento médio mensal de passageiros nesses veículos entre 1941 e 1949:

ANO	NÚMERO DE PASSAGEIROS
1941	9.750.000
1942	10.450.000
1943	11.400.000
1944	11.100.000
1945	11.000.000
1946	10.500.000
1947	13.100.000
1948	15.100.000
1949 (oito meses) ..	16.500.000

Se verificarmos que o tráfego de ônibus representa apenas 30% do movimento de bondes, não possui êsse tráfego preponderante influência sôbre o total transportado. Assim sendo, mesmo levando em conta o tráfego de ônibus, o volume de passageiros transportados tende a se estacionar.

Pelo que acabamos de verificar, julgamos ser necessário iniciar quanto antes o estudo do Metropolitano, como única medida capaz de possibilitar o contínuo progresso de nossa cidade. Ou nos voltamos para o «Metro» ou o crescimento do Rio sofrerá solução de continuidade.

Aí estão os exemplos das principais cidades do mundo. Como sabemos, possuem Metropolitano as seguintes grandes cidades: New York, Londres, Paris, Berlim, Moscou, Tóquio, Osaka, Madrid, Barcelona, Viena, Buenos Aires, Chicago, Filadélfia, Boston, Cincinati, Hamburgo, Glasgow, Liverpool, Budapest, Sidnei, Oslo, Atenas e Estocolmo.

Com mais de um milhão de habitantes e sem possuirem «Metro» só existem as seguintes: Varsovia, Roma, Detroit, Los Angeles, São Paulo, Santiago e Rio de Janeiro. Sendo que, à exceção do Rio e São Paulo, as demais já possuem estudos executados. Em São Paulo, já existe uma «Comissão de Estudos de Transportes Coletivos» criada pelo prefeito Prestes Maia.

Das cidades anteriormente citadas e que possuem «Metro», a mais próxima de nós, Buenos Aires, possui um magnífico serviço, composto de cinco linhas radiais servindo aos bairros e estendendo-se pelos subúrbios por intermédio das linhas das estradas de ferro.

Para se ter uma idéia do volume de passageiros transportados em suas linhas, transcrevo a seguir um resumo da estatística publicada pela «Corporación de Transportes»:

TOTAL DOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

ANO	NÚMERO DE PASSAGEIROS
1946	359.218.016
1947	379.178.802
1948	386.773.528

MÉDIA MENSAL

ANO	NÚMERO DE PASSAGEIROS
1946	29.900.000
1947	31.500.000
1948	32.200.000

Em 10-6-1949 o movimento diário foi de 1 241 000 passageiros.

Podemos assim verificar que só o Metropolitano de Buenos Aires com uma extensão de 50.6 kms. transporta um volume de passageiros igual à metade do volume transportado pelos 488.9 kms. de linhas da Light.

E ainda existem em Buenos Aires os outros meios de transporte não computados anteriormente e que prestam bons serviços como linhas auxiliares de tráfego.

Não fôra o magnífico serviço subterrâneo da capital argentina e não seria possível o transporte de uma população de cêrca de quatro milhões de habitantes com relativa facilidade e segurança como tivemos ocasião de observar.

No número de dezembro da revista do Automóvel Clube do Brasil tivemos oportunidade de desenvolver um estudo sôbre o Metropolitano para o Rio, cujo traçado é composto de três linhas, sendo uma para Copacabana-Ipanema, outra para Tijuca-Andaraí e uma terceira para os subúrbios em conexão com as estradas de ferro, conforme consta do croquis anexo.

Não teve êste projeto caráter definitivo, representando apenas uma contribuição ao estudo do problema. Orientamos o nosso estudo pelas observações sábias de Prestes Maia, procurando estabelecer um traçado tendo em vista não só atender as possibilidades financeiras atuais como as condições geológicas e geográficas e ainda servir as três zonas principais de habitação.

Deixamos as linhas superficiais as pequenas aglomerações de curto percurso, além de funcionarem como linhas coletoras auxiliares do esquema geral de transportes.

No croquis apresentado estão indicadas as áreas diretamente beneficiadas pelo Metropolitano e que ficariam sujeitas à contribuição de melhoria. O prof. Anhaia Melo, no seu trabalho «Problemas de Urbanismo», diz: «O trânsito rápido é um grande valorizador dos distritos em que é estabelecido». E mais adiante citando Daniel Turner: «A população acompanha e se aglomera ao lado das linhas de trânsito rápido. Noventa e um por cento da população de Nova York estão aglomerados em 40% da área ao longo de meia milha ao lado das linhas de trânsito rápido e os restantes 9% apenas se espalham por 60% da área total».

O nosso projeto poderia ser executado por partes, uma linha de cada vez, para reduzir o custo inicial, que calculamos em um bilião e seiscentos milhões de cruzeiros para todo o plano, incluindo instalações e material rodante e compreendendo 24 kms. de linhas, sendo 14 kms. em túneis de rocha e 10 em túneis de concreto, a pequena profundidade. O «Metro» de Moscou, o mais recente, foi construído em quatro anos e compreende 22.7 kms. de extensão.

As duas últimas linhas construídas em Buenos Aires possuem uma extensão de 20 kms. Esses exemplos vêm confirmar o ponto de vista por nós adotado de que inicialmente devemos pensar na construção de linhas de pequena extensão, deixando para o futuro o estudo de ampliação das linhas de acôrdo com o desenvolvimento da cidade.

Por todos os motivos apresentados, fazemos um apêlo no sentido de ser quanto antes nomeada uma Comissão Especial, da qual façam parte tôdas as associações interessadas, destinada ao estudo e projeto das linhas metropolitanas, a fim de que dentro de alguns anos seja possível iniciar a sua construção, por ser êste o único caminho capaz de solucionar o problema do transporte de grandes massas de passageiros dentro do perímetro urbano, com segurança, rapidez e confôrto.

HÉRNIA

Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades

CASA SANTOS

RUA DA CONCEIÇÃO, 39 — Esquina de Buenos Aires

JÓIAS

FABRICANTE

Executa-se qualquer encomenda. Rua do Ouvidor, n. 157 — 1º e 2º andar.

DR. VASCONCELLOS CID

DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

Rua México n. 21 — 19º and. — S| 1.901 — Tel. 32-7709, 3ªs, 5ªs e sábados, 16 às 18 horas

MÓVEIS — A Magestosa

Pouco Lucro — Grandes Vendas

Sala de Jantar estilo «Colonial» com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Inglês», com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Mexicano», com 12 peças	Cr$ 4 800,00
Dormitório estilo «Inglês» com 11 peças	Cr$ 8 800,00
Dormitório estilo «Normando» com 11 peças	Cr$ 8 500,00
Dormitório estilo «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 6 000,00
Grupo, estofado, com 3 peças	Cr$ 3 000,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, N. 133 — TELEFONE: 25-3223.

Habilite-se a tirar gratuitamente uma artística fotografia

Informações no melhor foto da cidade:

A FOTOGRÁFICA

R. ASSEMBLÉIA, 80 — ESQ. AVENIDA

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NOS —

ARMAZENS DEODORO

RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO).

Tel. Marechal Hermes, 424

SÃO LOURENÇO

GRANADA HOTEL

LUIZ FERNANDES ENSA', proprietário, oferece a seus dignissimos hóspedes, com a inauguração de mais 40 confortáveis apartamentos novos, com água quente e fria para banhos dia e noite. 4 fartas e variadas refeições diàriamente.

Façam hoje mesmo seus pedidos de apartamentos ou quartos no Rio, com o sr. Batista — Tel.: 30-2174, depois das 15 horas

Em São Lourenço — Tel : 182 — Rua 15 de Novembro, 164

Caixa Postal, 67.

Colégio Santa Cecília

AV. PEDRO II, 311, S. CRISTÓVÃO - TEL. 28-6291

Primário — GINASIAL — CIENTIFICO — Contabilidade

Matrículas abertas — Diurno e noturno

Em funcionamento o Curso Intensivo para Exames de Admissão



Quem bebe Grapette repete!



é uma uva!

COMPRAR O **ARTIGO DO DIA** É FAZER ECONOMIA

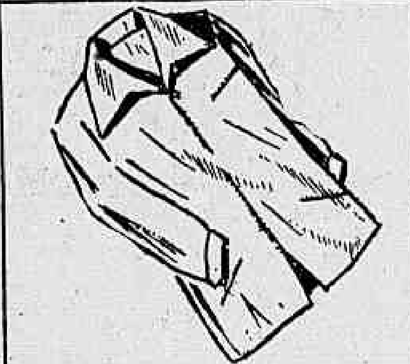
a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ

a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA

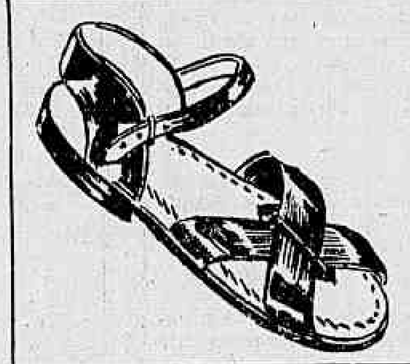
a Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

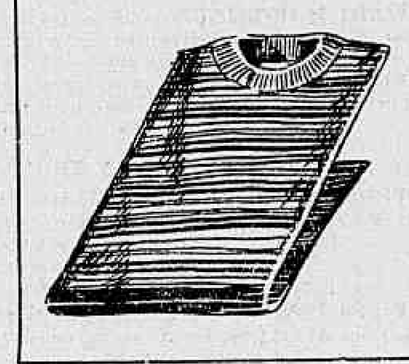
FEVEREIRO 13 — 2.ª FEIRA



Blusão sport shantung. Em finíssimo tecido shantung impermeável. Modêlo e corte americano com fecho-éclair e 3 bolsos. Nas côres: beije claro e escuro. Em todos os tamanhos.
Preço da Praça: . . . CR$ 250,00
Preço só dia 13: . . CR$ 175,00

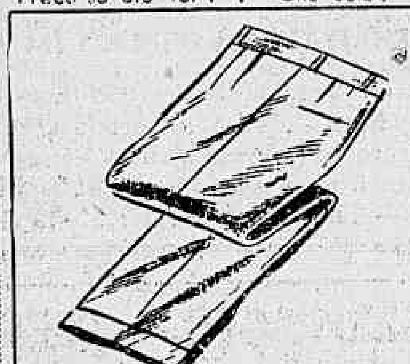


Sandalia "Sport" em couro cromo. Com sola de couro ponteado e salto raso. Ideal para campo, praia e Carnaval. Côres: havana, crú ou vermelho. Tams. de 32 a 40.
Preço Normal: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 13: . . CR$ 29,00

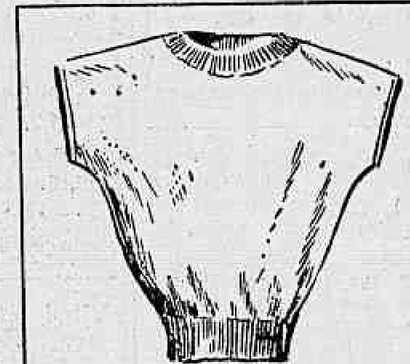


Blusa "Multicor" para moças. Levíssima malha de algodão lis ado. Em vivas côres 100% carnavalescas. Modêlo meia manga e gola olímpica com santona. Tams. de 38 a 44.
Preço Normal: . . . CR$ 25,00.
Preço só dia 13: . . CR$ 18,00

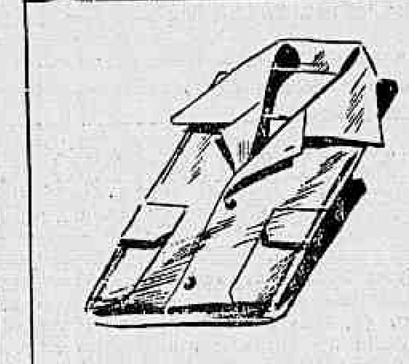
FEVEREIRO 14 — 3.ª FEIRA



Calça de tropical "Folião". Tecido leve e resistente. Corte moderno, ótimo acabamento. Bolsos tipo faca. Em côres sortidas. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: . . CR$ 150,00.
Preço só dia 14: . . CR$ 98,00

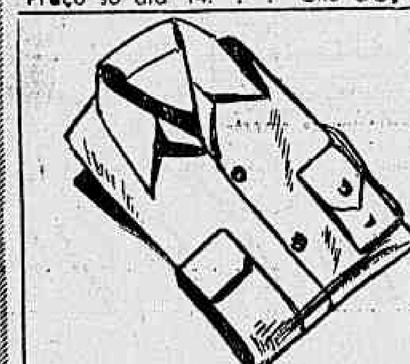


Blusa "Folia". Ideal para o Carnaval, campo, praia e sport. Malha fio de escócia, manga japonesa e santona na cintura e na gola. Côres alegres e modernas. Tams. de 40 a 50.
Preço Normal: . . . CR$ 25,00.
Preço só dia 14: . . CR$ 19,00



Camisa sport "Folião". Em gorgurão de côr firme. Modêlo slack sport. Meia manga, dois bolsos com portinhola. Todas as côres. Para meninos e rapazes de 6 a 18 anos.
Preço Normal: . . . CR$ 75,00.
Preço só dia 14: . . CR$ 59,00

FEVEREIRO 15 — 4.ª FEIRA



Camisa sport. Mangas compridas. Colarinho sport. Com 2 bolsos, nas côres: branco, creme, azul, beije e verde. Pode ser usada por fóra ou por dentro da calça.
Preço da Praça: . . . CR$ 125,00
Preço só dia 15: . . . CR$ 78,00



Calça 3/4 "Brotinho". Superior gorgurão "Praiana". Bainha virada, fecho éclair lateral e bolso. Tams. de 40 a 50. Forma com qualquer de suas blusas um encantador conjunto para o Carnaval, campo, praia e sports.
Preço Normal: . . . CR$ 75,00.
Preço só dia 15: . . CR$ 55,00



Fantasia Indio Boca Negra. Para meninos e meninas. Tecido leve e resistente, blusão e calça comprida com franja e aplicação de machadinha, cocar com 2 penas. Tamanhos de 2 a 12 anos.
Preço Normal: . . . CR$ 95,00.
Preço só dia 15: . . CR$ 68,00

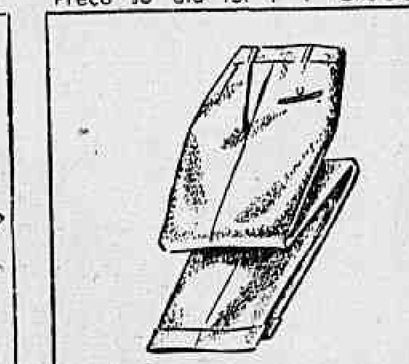
FEVEREIRO 16 — 5.ª FEIRA



Sapato Sport-Luva. Pelica muito macia e sola extra flexível de couro batido, sem contra forte. Modêlo sport muito cômodo. Nas côres: branco, havana e preto.
Preço da Praça: . . . CR$ 85,00.
Preço só dia 16: . . CR$ 59,00



Album "Symphony" para 12 discos. Modêlo americano de capa dura com vistosa e resistente encadernação. Indice e alça de segurança que fecha e conserva os discos sem empenar. Côres: azul marinho, havana, marron e verde.
Preço da Praça: . . . CR$ 55,00.
Preço só dia 16: . . CR$ 35,00



Calça de tropical para rapaz. Corte impecavel, acabamento perfeito. Em tropical de côres lisas: marron, beije, cinza-claro e escuro. Artigo leve, próprio para passeios ou para o carnaval.
Preço Normal: . . . CR$ 150,00.
Preço só dia 16: . CR$ 89,00

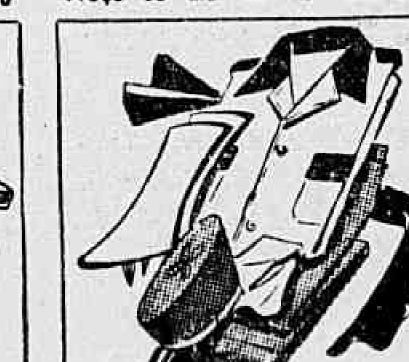
FEVEREIRO 17 — 6.ª FEIRA



Camisa sport "Rei Zulú". Ótimo para você brincar no Carnaval. Em tecido de malha tipo suedine. Colarinho sport, com 2 botões, meia manga. Todos os tamanhos e côres.
Preço da Praça: . . . CR$ 45,00.
Preço só dias 17 e 18: . CR$ 29,00



Trousse de metal dourado. Tamanho grande. Toda trabalhada com vistoso desenho nos dois lados. Com espelho, porta-baton, porta-pó e divisão para dinheiro, lenço e cigarros.
Preço Normal: . . . CR$ 68,00.
Preço só dias 17 e 18: CR$ 39,00



Fantasia Legionário completa. Em tecido gorgurão leve, na côr azul e branca com faixa de setim vermelha. Kepi clássico e polaina branca. Tamanhos de 6 a 20 anos.
Preço Normal: . . . CR$ 295,00
Preço só dias 17 e 18: CR$ 195,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

a Exposição

AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

SENTE CALOR !...?

VENDE-SE EM PLENO CORAÇÃO DE

PETRÓPOLIS

EM CLIMA AGRADAVEL

NO APRAZIVEL BAIRRO DE

"HELVETIA"

LOTES PARA RESIDÊNCIAS DE VERÃO, COM CÊRCA DE 1.000 MS2. COM AGUA — LUZ — RUAS CALÇADAS E ESGOTOS INSTALADOS — FACILITA-SE O PAGAMENTO

"VASKAR Ltda."

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALA 1008
TELS.: 22-8561 e 22-1503

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 300 000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

EDIFICIO TAVIRA — Rua Barata Ribeiro, 258 — Ampla loja e apartamento n.º 302 — Entrega imediata. Financiamento e facilidade de pagamento.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Almirante Alexandrino, 340 — Amplo apartamento com 3 quartos, sala e dependências de empregados. Entrega imediata. Facilidade de pagamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO — Rua Buarque de Macedo, 30 (inicio de construção) — Apartamentos a partir de Cr$ 135.000,00. Financiamento 50% — Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 126.000,00. Financiamento de 80% — Entrada inicial de 10%. Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S.A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELS.: 42-1777 E 32-7640

TERRENOS NO SUBÚRBIO DA CENTRAL

Belíssimos lotes arborizados com água potável, luz e diversas linhas de ônibus passando pelo loteamento, a partir de 9 mil cruzeiros, a longo prazo, sem juros. Ótima oportunidade de resolver seu problema de moradia ou garantir um pecúlio para sua família. Aproveite fazendo uma visita ao local para adquirir o seu lote. Será concedido, neste mês de festas, uma bonificação. Plantas e demais informações à rua Miguel Couto, 43, 1º andar.

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES

Construtora Santhiago Ltda.

RUA TEÓFILO OTONI, Nº 156 — SOBRADO

Edifício "Morro-Velho"

**Rua Raul Pompéa, 195 — Entre Souza Lima e Fco. Sá
Pôsto 6 — Lado da sombra**

Vendem-se aptos. pequenos, em início de contrução, com quarto e sala conjugados, banheiro completo, kitchnette e armário embutido, em edifício de magnífica apresentação

Preços de 103 até 175 mil cruzeiros, com 50% de financiamento já assinado com o "Lar Brasileiro", 15% de sinal e o restante em 20 prestações

Informações e vendas

BRASILEC

CIA. BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO

Rua México, 164 — 12.º — Tel.: 32-0599

Compre seu terreno em zona de futuro !

TERRENOS EM COELHO DA ROCHA

Trens elétricos em Agôsto de 1950! Servidos pela variante Rio-São Paulo, a ser inaugurada em Março de 1950. Ônibus diretos da praça Mauá. Pequena entrada, e o restante em 6 anos sem juros. RUA MÉXICO, 148 — Sobreloja — Tel.: 32-5959.

JACAREPAGUÁ — FREGUESIA

Lotes e prédios na Av. Geremário Dantas e ruas transversais; clima salubérrimo, oferecendo todos os recursos e vantagens: água, luz, telefone, bondes, ônibus e lotações

A partir de Cr$ 30.000,00.

"USA" URBANIZADORA S. A.

Rua Miguel Couto, 143 - 1º and. — Tel 43-5145

TRATORES TD-9 E D-6

Alugam-se para serviços de loteamento e terraplanagem. Preço por hora Cr$ 260,00 e Cr$ 380,00, respectivamente. Tratar Travessa do Ouvidor, 38 - 6º — Salas 603|604.

APARTAMENTOS 80% FINANCIADOS

ZONA NORTE E ZONA SUL

Vendo com 20% de entrada e 80% a longo prazo, ótimos apartamentos, pronta entrega. Tratar à rua Miguel Couto, 43, 1º and. Corretor autorizado ALKAIM.

BAIRRO

PIRATININGA

...A COPACABANA QUE SURGE EM NITEROI!...

lotes desde CR$ 150,00 mensais

INFORMAÇÕES E VENDA COM

COMPANHIA GERAL DE EMPREENDIMENTOS

À AV. RIO BRANCO, 311-6.º ANDAR
FONES: 32-9042 — 42-3817

E

MARINHO
Rua Senador Dantas n.º 35 Tels. 42-1528 27-2499

GENECIANO
Av. Rio Branco n.º 9 Tel. 43 7270

EUCLIDES SCHULTZ
Rua Senador Dantas n.º 39 Tel. 22 3099

LEÃO ZAGURY
Rua da Alfandega n.º 98 - Tel. 46 0296

CERDEIRA & BATISTA
Rua Teofilo Otoni n.º 113 Tel. 43 7129

PAULO MELCHER
Rua da Misericordia n.º 2 Tel. 32 7131

LOJA - CENTRO

20% DE ENTRADA

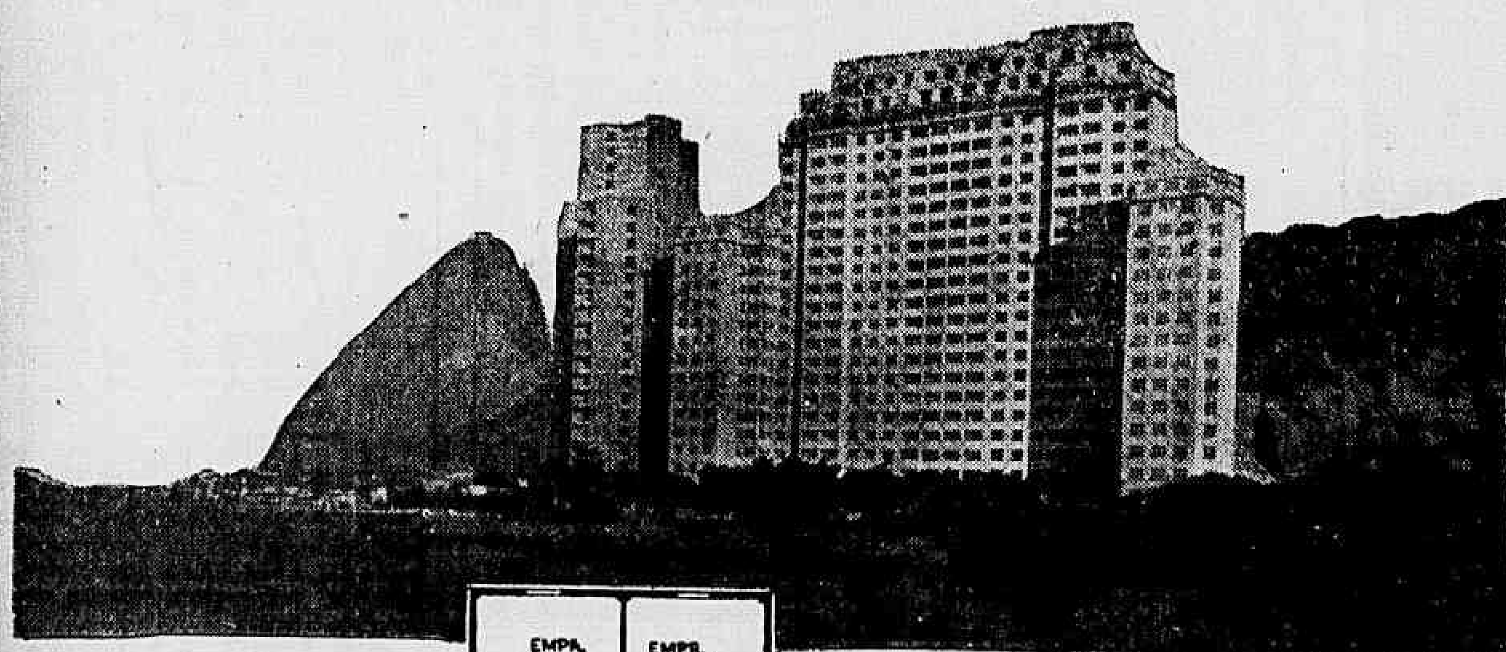
Vendemos na rua Debret, 23, para entrega imediata esplêndida lojá com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos.

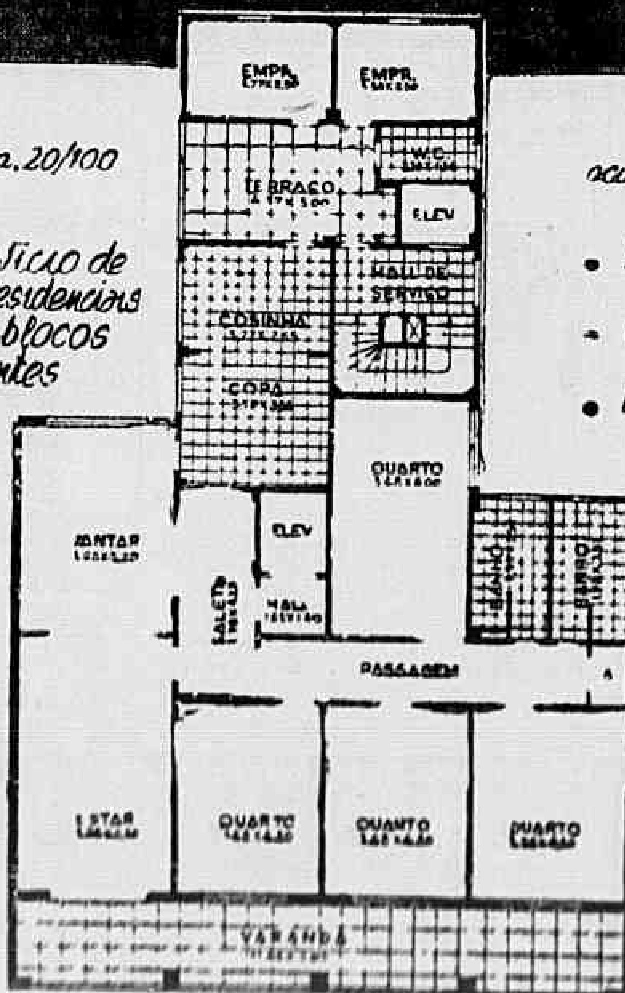
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR

Edificio Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO





av. Ruy Barbosa, 20/100

Magestoso edificio de apartamentos residenciais composto de 5 blocos independentes

ocupação imediata

- ELEVADORES PRIVATIVOS
- ACOMODAÇÕES AMPLAS
- PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "C"

Entrada a vista de 20% e o restante em 18 anos. TABELA PRICE

VENDAS COM O PROPRIETARIO

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, SA

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5º ANDAR

MÉIER

Vende-se a última residência, à rua Capitão Resende, 448, casa 3, apartamento 202, com sala «hall», 3 quartos, cozinha espaçosa e gás, banheiro completo e de empregada. Bonde e ônibus 33 à porta. Facilita-se parte do pagamento pelo «Sistema Price». Ver no local e informar com o proprietário, à av. Rio Branco, 91, 7.º andar, salas 4 e 6. — Telefone: 23-5269.

TERRENOS

LOTES E SITIOS

Junto a florescente estação DE CAVA, ex-José Bulhões municipio de Nova Iguaçú, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendemos magnificos lotes e belos sitios, a partir de Cr$ 10 000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros; água, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

Madureira

Vende-se a última casa da Vila à rua Carolina Machado, 312, bem pertinho da estação, com quarto, sala, cozinha e quintal, facilitando-se parte do pagamento pela «Tabela Price». Ver na casa 6 e informar à av. Rio Branco, 91, 7.º andar, salas 4 e 6. Tel.: 23-5269.

APARTAMENTOS EM PRESTAÇÕES MENSAIS

Sinal de Reserva de Cr$ 5.000,00. O restante totalmente financiado

VENDEMOS: Rua Conde de Baependi, 48 a 54. — obras a iniciar-se dentro de 60 dias. Ótimos apartamentos pela «TABELA PRICE», prazo a combinar, juros de 10%, contados só depois da entrega das chaves. Tratar com LEMOS ou SILVA, à rua do Rosário, 81, 4º andar, salas 401|402. Telefones: 43-1100 e 43-5795

EDIFÍCIO NATUBA

**AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA N.º 872
(AO LADO DA CONFEITARIA COLOMBO)**

VENDEM-SE APARTAMENTOS

DE:

Saleta, sala, três quartos, cozinha, banheiro em louça de côr e dependências de empregado.

Com fôro remido

PREÇOS

Desde Cr$ 340.000,00

Até Cr$ 440,000.00

70% financiados pela Tabela Price 15 anos. 10%

30% pagáveis em três (3) prestações: Sinal (10%) duas outras a 30 e 60 dias

Prédio em final de acabamento podendo ser visto todos os dias, entre 11 e 12 horas e aos domingos e feriados de 10 às 15 horas.

INFORMAÇÕES

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO N.º 173 - 14.º

Fones - 42-2407 e 52-0119

Algumas lições da indústria

Sampaio Fernandes
(Da Soc. Nac. Agricultura)

CONTRASTANDO com a deprimente situação da indústria leiteira, soviética, descrita por George Agudov; e de que deu notícia, Marcelo Paoletti escreve na American Milk Review, de agôsto último, que a produção leiteira italiana, diminuída devido a uma série de fatôres — redução territorial, perda de colônias, etc. — é apenas vinte por cento menos do que em 938, na indústria queijeira, retomando o ritmo exportador. Produz cêrca de 78 por cento do leite obtido em 1937, com cêrca de 200 mil vacas a menos, notando-se a evolução no sentido de grandes granjas modelos, com 100, 200 e mais vacas estabulares, de raças especializadas, com instalações de equipamento americano, que começa a ser introduzido.

Também na Holanda, profundamente atingida pela guerra, a recuperação se faz aceleradamente: 4.500.000 toneladas métricas de leite em 1948, contra 5.400.000 em 1939. O rendimento médio por animal, de 3.288 quilos, é bem superior ao obtido nos Estados Unidos (2.300 quilos) em 1948, talvez o melhor do mundo. Houve uma sensível diminuição na produção de manteiga entre 1938 e 1948, passando de 49,5% do total do leite a 4.5% em 1948, e grande aumento do consumo do leite e do creme, que passou de 20,7% para 33,3%. E segundo o ministro da Agricultura da Holanda (dados de Jeno Vegh), apesar da população ter aumentado em 12 por cento entre 1938 e 1948, o consumo «per capita» foi 30 por cento mais alto neste último ano, graças às restrições na produção de queijo e manteiga e pela fixação obrigatória de um padrão de gordura mais baixo (2,5%) no leite de consumo. Já em 1948 a exportação de laticínios retomou lugar importante nos negócios da Holanda, atingindo entre 34 e 44% dos totais de 1939 para os vários produtos — manteiga, queijo, leite condensado e leite em pó. Das 600 usinas leiteiras, 462 eram de regime cooperativo. Tais resultados puderam ser obtidos porque não só o povo é rudemente dedicado ao trabalho e é profundo conhecedor da indústria leiteira, como porque o país dispõe de duas escolas agrícolas secundárias, 38 escolas de inverno de agricultura e horticultura, 159 escolas especiais vocacionais ou técnicas e 1.043 escolas-cursos de inverno de horticultura e agricultura, além das escolas de grau acadêmico: a escola agrícola da Universidade Wageninem, o Colégio Leiteiro do Estado, em Bolsward, o Instituto de treinamento para fabricadores de queijo, em Hoorn, em conexão com o Instituto de Pesquisa Leiteira do Estado.

Não menos interessante o aspecto da indústria leiteira na Suiça, com a sua produção de cêrca de 2.300 mil toneladas de leite de 810 mil produtores, com a média anual de 2.800 quilos por cabeça. A Suiça, apesar de não haver entrado na guerra, perdeu cêrca de 100 mil vacas leiteiras naquele período. A principal preocupação das autoridades suiças, durante e depois da guerra, foi a de manter o cidadão suiço suficientemente suprido com leite, aos mais favoráveis preços. Quase um têrço da produção total de leite de 1948 se destinou à população não ligada às lides agrícolas. Desde que foi pôsto fim ao racionamento, o consumo de queijo e de manteiga anual e por pessoa, passou a 9,6 quilos e 5,7 quilos, respectivamente. O leite é de alta qualidade, assim como os seus derivados, e cada cidadão suiço teve a seu dispor, em 1948, 448 quilos de leite e derivados. E', aliás, o alimento básico e popular do suiço, trabalhando a Comissão Suiça de Laticínios pelo seu aumento. Seu preço subiu relativamente pouco devido aos sucessivos aumentos no custo da produção, passando da base de 100 por litro de leite em 1938 a 195 em 1948, com o aumento de só 95 por cento. A Confederação Suiça, para que a população não seja obrigada a pagar o custo total dêsse aumento, dá um subsídio de 15,5 por cento mais ou menos, calculado sôbre o aumento por litro de leite. Tal subsídio é pago pelas organizações profissionais que o recebem do Estado. A exportação, calculada sôbre o nível de 1938 de produtos de laticínios, caiu a cêrca de 40 por cento dêsse nível em 1948, refletindo-se principalmente na exportação de queijo (⅓ da de 1938) e na de leite condensado e pasteurizado (¼, quase, da de 1938). E a Suiça, por estranho fenômeno, importou, em 1948, ainda importante quota de produtos laticinistas, cêrca de 130 mil toneladas. E é país essencialmente laticinista... A Suiça possui cêrca de 1.300 pequenos fabricantes de Emental. Nas regiões leiteiras do país a concentração de vacas leiteiras é de uma para 0,8 hectares. Na média de 10 litros por dia e por animal, são precisos cêrca de 2.500 hectares de pastagens especiais para assegurar o leite necessário para fabricar duas «rodas» de queijo Emental, cada uma com mais de 80 quilos. Essencial é que os fabricantes fiquem ao lado da granja, recebendo o leite fresquinho e são, perfeito, para garantir a qualidade do queijo.

Entre os trabalhos publicados na mesma revista, destaco dois mais, ilustrativos para o meio brasileiro. O primeiro, apreciação sôbre a Turquia, que está atrazadíssima na indústria leiteira. Técnicos turcos, trabalhando com o gado comum do país, cuja produção leiteira não vai além de trezentos litros para vaquinhas sub-alimentadas pelo regime alimentar habitual nas aldeias, conseguiram a produção de 1.500 litros, sòmente pelo estabelecimento de um regime alimentar equilibrado. Por sua vez o pêso dessas vaquinhas, que lembra muito o de gado caquético, aumentou de quase 50 por cento, confirmando, mais uma vez, o conceito de que é pela bôca que se faz grande parte da boa produtora de laticínios. Decerto a produção experimental obtida é muito pequena ainda, mas a qualidade do gado, miúdo e maltratado por séculos de abandono, não poderia permitir melhor resultado. Cada fazendeiro brasileiro, laticinista, pode dobrar e em alguns casos pode triplicar a produção do seu gado, se se resolver a fazer o mesmo, isto é, alimentar convenientemente os seus animais em produção.

O outro aspecto está contido na apreciação que faz Edgar Bee, de uma típica fazenda australiana. E' a propriedade de um dinamarquês, o sr. Frederiksen, que, depois de ter trabalhado nas plantações de borracha da Malaia desde os 26 anos, casou-se com moça australiana e para a terra desta encaminhou-se em 1934. Tornou-se arrendatário da sua propriedade atual em 1936. Seus filhos mais velhos o ajudam na fazenda. Os mais moços estudam na Universidade de Sidney. O trabalho assalariado principal é realizado por uma família, cujo chefe e duas filhas cuidam da higiene e do trabalho da leiteria, enquanto a espôsa cuida de três crianças, que ainda vão à escola, e da casa confortável que nada lhe custa e que é mesmo melhor que a do patrão. A família recebe 70 libras australianas por mês, o que equivale a 224 dólares ou a cêrca de 4.480 cruzeiros; e ainda o leite e a eletricidade de graça. Na Austrália, o custo da vida é inferior ao dos Estados Unidos. E' evidente que a família está contente. Lá estão há três anos e «parecem felizes por estarem lá». E o sr. Frederiksen ajunta com espírito: «Se o senhor trabalha com «bacharéis», êles não param e vão embora. e no trabalho de tirar leite, isso é ruim, desagradando... às vacas».

O custo do trabalho é alto, sendo a causa principal das dores de cabeça do fazendeiro que, tendo tôda a fazendo (de 100 hectares) dedicada à produção leiteira, recorre na época da fenação a cinco e mais trabalhadores de fora, (ordenados semanais de 394 cruzeiros). Há 14 anos, regulavam 96 cruzeiros («molhados», isto é, com comida). Apesar das dificuldades no ano passado, comprou uma enfardadora de feno, que lhe custou 48 mil cruzeiros. Possui em produção cêrca de 90 vacas durante todo o ano ou o conjunto total de 160. Boa quantidade está entrando em substituição e outra crescendo para substituir. Para substituições o fazendeiro calcula as necessidades em 30 por cento do rebanho, por ano. O rendimento médio não é dos mais altos, devido ao tipo de gado — cêrca de seis litros diários — mas o fazendeiro, com tudo isso, tem confôrto e renda suficiente, embora passe os seus apertos.

Também o trabalho é feito segundo todos os rigores da técnica e da higiene, tendo sido êle fornecedor do Exército Americano, durante a guerra. Cada dia, entre 220 e 280 quilos de concentrado (aveia esmagada e remoído), são dados ao gado, além dos demais alimentos. E, note-se, êle é proprietário por arrendamento, porque todos os terrenos de Camberra são de propriedade do Município, que os arrenda a longo prazo. Um quinto da propriedade e reservada para a produção da aveia; outra parte, um pouco maior, para alfafa e o restante para pastagem de verão escolhidas. A região é invernosa, dando mais trabalho que as do sul do país, mais quentes... Um punhado de lições.

Interpretação da nova lei sôbre contribuições para os institutos de aposentadoria e pensões

Crítica a um parecer do consultor jurídico do Ministério do Trabalho — "Que se ponha côbro a tudo isso" reclama um nosso leitor, que afirma: "há muitos anos esgotou-se a capacidade financeira de resistência do trabalhador, que vive eternamente em regime deficitário, não sendo àtoa que o desespêro reina nos lares e aumentam os suicídios!"

Do nosso leitor, sr. José da Silva Morais, recebemos a seguinte carta:

"Êsse brilhante jornal tem sido um grande defensor dos trabalhadores e, a meu ver, terá mais uma vez esplêndida oportunidade de reafirmá-lo, se desejar tomar a si a defesa dos mesmos, em suas colunas, na magna questão do recolhimento de diferenças para as Caixas de Aposentadoria e Pensões, para efeito de averbação de tempo de serviço para aposentadoria.

O decreto 26.778, de 14-6-49, publicado no D.O. de 17-6-49, nos seus artigos 15, 21 e 73, reza:

Decreto 26.778 — 14-6-49 — D.O. 17-6-49 — Aprova o regulamento para execução da lei 593, de 24-12-48, e demais legislação em vigor sôbre Caixas de Aposentadoria e Pensões. (Lei 593 — 24-12-48 — D.O. 29-12-48 — Restaura a aposentadoria para os ferroviários aos 35 anos de serviço).

Art. 15 — A receita das Caixas de Aposentadoria e Pensões é constituída:

a) — da contribuição mensal obrigatório do segurado ativo de 6 por cento a 9 por cento sôbre o que normalmente perceber a título de remuneração, até o limite correspondente a 10 vezes o salário mínimo de maior vigência no país;

b) — da contribuição mensal do empregador, não inferior ao total da dos seus empregados segurados.

Art. 21 — O segurado que averbar, para efeito de aposentadoria, tempo de serviço que alcance período em que a sua remuneração tenha sido superior a Cr$ 2.000,00 indenizará a respectiva instituição da importância correspondente à diferença da contribuição entre aquela quantia e a que servir de base à concessão de benefício.

Parágrafo 1.º — A diferença a que se refere êste artigo abrange o valor das quotas correspondentes àquelas previstas nas alíneas "a" e "b" do art. 15 dêste regulamento, recolhíveis até 60 prestações mensais, pelo segurado.

Art. 73 — As percentagens a que se referem as letras "a" e "b" do art. 15, durante os primeiros 5 anos de vigência dêste decreto, são fixadas em 7 por cento... até que sejam alteradas pelo ministro do Trabalho Indústria e Comércio, mediante iniciativa do Serviço Atuarial dêsse Ministério.

Esclareça-se preliminarmente que as contribuições eram feitas até o ordenado máximo de Cr$ 2 000,00, que correspondia à base do benefício, porém o decreto 26 778 elevou-os para importância equivalente a dez vêzes o salário mínimo, ou Cr$ 4 100,00 presentemente no Distrito Federal. E as percentagens de contribuição eram de 3 por cento até 30-7-45 e de 5 por cento a partir de 1-8-45 até o advento do novo decreto que aumentou-a para 7 por cento em 1-7-49 (art. 73).

Pairando justificadas dúvidas a respeito do parágrafo 1.º do art. 21, a Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., usando de elogiável boa fé, e certamente desejando evitar, no futuro, trabalhos e complicações, houve por bem consultar o Ministério do Trabalho sôbre o referido artigo 21 e a resposta foi a que se segue, para completa estupefação e desespêro da classe trabalhista:

"D.O. de 17-10-49 — Minist. do Trabalho, Ind e Com. N.º 779-335 (D. 14-10) — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. — Consulta sôbre a interpretação do parágrafo 1.º do art 21 do Regulamento aprovado pelo decreto 26 778, de 14-6-49 — PARECER: 1. Nenhum equívoco se contém na redação do texto do parágrafo 1.º do art. 21 do decreto 26 778, de 14-6-49, no qual determinou-se o recolhimento de diferenças aludidas no texto dêsse artigo e referentes às contribuições definidas na alíneas "a" e "b" do art 15 do mesmo decreto ou sejam as quotas devidas pelo empregado segurado e respectivo empregador. 2. E justifica-se a providência por se tratar de recolhimentos que correspondem a contribuições referentes a épocas transatas e que não seriam susceptíveis de recolhimento obrigatório pelo empregador pois se assim o determinasse o regulamento, estaria dando à lei efeito retroativo, que a Constituição não admite. Restava, pois, para não se sacrificar a norma atuarial, atribuir ao próprio segurado, único beneficiado pelo recolhimento, realizar à sua custa a contribuição devida caso queira valer-se da faculdade legal que lhe favorece. 3. Nesse sentido, pois, é de se esclarecer a emprêsa consulente. — Em 3 de outubro de 1949 — Oscar Saraiva, consultor jurídico. Despacho: Transmita-se e arquive-se. — Em 5 de outubro de 1949 — Cândido Mota Filho, respondendo pelo expediente."

Ora, como a Constituição não admite efeito retroativo, o que é justo, como jogar o pêso das contribuições em atraso devidas pelo empregador sôbre os ombros indefesos do trabalhador? E isto se faz com uma naturalidade impressionante, e a meu ver, até com certo cinismo, como se o trabalhador estivesse nadando em ouro e pudesse suportar tais violências! Que êle pague a sua parte em atraso, embora com grande sacrifício, admite-se, porém pagar êsse atraso em dôbro (por si e pelo patrão), que representa 2 a 5 por cento, ou 10 por cento, sôbre os vencimentos acima de Cr$ 2.000,00, atinge às raias do inacreditável. Entretanto, esta foi a decisão do consultor do M. do Trabalho, sr. Oscar Saraiva. E, como raciocinou levianamente s. s., o próprio segurado é o único beneficiado pelo recolhimento, devendo realizar à sua custa a contribuição correspondente à sua parte e a do patrão, princípio êsse inteiramente errado e em desacôrdo com o próprio espírito e as bases das leis que regem os Institutos de Aposentadoria e Pensões, que obrigam a contribuir normalmente o empregado, o empregador, o público e a União. E a pensar-se como o sr. Oscar Saraiva, por que é que êles também contribuem?

Além de tudo, isto constitui um precedente terrível, pois sempre que fôr aumentado o benefício da aposentadoria, o empregado terá que pagar em dôbro as contribuições atrasadas. E ainda pior, essa obrigação tornar-se-á permanente, pois poderá ser resolvida em 60 prestações mensais consecutivas, que é justamente o período estipulado (5 anos) para que as contribuições sejam revistas (art. 73), com tôdas as probabilidades de aumento, criando assim novos atrasados e perfeita continuidade. Por isso, a rigor, o art. 21 que obriga ao pagamento de diferenças só pode ser admitido como justo em vista da necessidade que têm os Institutos de aumentar sempre a sua receita para fazer face aos pesados encargos das aposentadorias. Porque o ideal, o mais simples, o mais lógico seria que, quando houvesse aumento de benefício, o segurado passasse a pagar na nova base sem falar em diferenças ou atrasados. Sou, apesar disso, pelo pagamento dessas diferenças, porém nunca sendo o empregado compelido a pagar também pelo empregador. E êsse pagamento não podendo ser obrigatório, porque a Constituição não permite efeito retroativo, criou o terrível dilema para o trabalhador — ou paga em dôbro ou não conta o tempo que realmente trabalhou!

Êste pêso tremendo, que irá tirar o pão dos nossos filhos, já mal alimentados, mal abrigados, mal vestidos, mal instruídos, corresponderá em média a uma sangria de Cr$ 200,00 mensais durante 60 meses consecutivos, pois muitos que percebem mais de Cr$ 2.000,00 terão 6, 7, ou mais anos a pagar.

A contribuição atual mensal já é elevadíssima (7 por cento) dos vencimentos; além disso ainda pagamos impôsto sindical, impôsto de renda, contribuição para sindicato, e outras, que reduzem extraordinàriamente os nossos parcos ordenados, enchendo a fôlha de pagamento de enorme e ridículo número de descontos.

O admissível é que o trabalhador pague sòmente a sua parte em atraso — e a do patrão, que não pode ser cobrada porque a Constituição não o permite, deixe de ser recolhida. O sacrifício da norma atuarial, como ingênua e simplesmente alega o consultor jurídico do Ministério, não será tão grande assim, não redundará em tão grave prejuízo para os próprios trabalhadores, no futuro, quando necessitarem de suas aposentadorias, se estabelecermos um paralelo com os rios de dinheiro que são esbanjados pelos riquíssimos Institutos entre outras coisas devido a instalações luxuosas, numerosíssimo quadro de empregados e aos ordenados elevados e até gratificações inclusive natalinas que os mesmos recebem, bem superiores aos ordenados que percebem exclusivamente os trabalhadores, muito embora êsses é que mantenham paradoxalmente, aquêles. Que se ponha côbro a tudo isso, e que se inicie de vez um regime de honesta economia e intransigente defesa dos dinheiros do contribuinte, que devem ser rigorosamente fiscalizados, a fim de que as normas atuariais não sejam prejudicadas, porém sem novas sangrias, pois há muitos anos esgotou-se a capacidade financeira de resistência do trabalhador, que vive eternamente em regime deficitário não sendo à-tôa que o desespêro reina nos lares e aumentam os suicídios!

O consultor do M. do Trabalho poderá dizer que êsse pagamento não é obrigatório, pois a lei apenas o faculta em seu art. 21 (decreto 26.778). Aliás, essa faculdade representa um verdadeiro escárneo, pois não podendo ser obrigação, criou o terrível dilema, e quem irá abandonar 8, 10, ou mais anos de serviço, em que foi gasto estoicamente o suor, na contagem de tempo para a ansiada aposentadoria? Todos preferirão passar necessidade, pagando o que ora lhes sugam impiedosamente, do que abrir mão de um direito líquido e certo.

Infelizmente, como os atos oficiais só são publicados no "Diário Oficial" e vez ou outra aparecem nos jornais, questões tão importantes como esta passam desapercebidas pelo trabalhador comum, que delas só toma conhecimento, com grande desespêro, no ato de receber o ordenado descontado, e quando é demasiado tarde para qualquer tentativa de defesa.

Ainda agora, o D.O. de 27-1-50 publica às págs. 1360-1 importante decisão do M. do Trabalho no processo 805 758, sôbre o repouso remunerado, que é também salário e assim parte integrante do ordenado, o que irá afetar as contribuições às Caixas e consequentemente o benefício correspondente, solução essa de grande interêsse para o trabalhador.

Conforme vê, prezado sr. redator, o assunto é de transcendental importância. E como a esperança é a última que morre, os trabalhadores de nossa terra ainda esperam que tal absurdo seja revogado, e estão certos de que nada conseguirão sem o auxílio valioso da imprensa. Penso que é imprescindível que o govêrno e os sindicatos sejam alertados e instigados."

Dr. Arthur H. Gruenbaum

DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIÓDICOS DE SAÚDE
Estágio — curso no Hospital Bellevue, Nova York
Diàriamente, de 14 às 18 horas. Rua Debret, 23, salas 611-12. Telefone 42-3981 — Res.: 26-8119.

A MULHER e os cuidados da ciência moderna

Desde a mais remota antiguidade luta a mulher pelo aperfeiçoamento de seus encantos, pela conservação de sua beleza. E é principalmente no tratamento de sua cutis, que ela concentra os seus mais requintados cuidados, a sua vigilância permanente.

Os modernos cientistas, entretanto resolveram mais êsse grande problema criando uma loção tônica e medicamentosa: Cutigenol. Feliz associação de produtos de comprovada eficacia. Cutigenol tonifica os tecidos sub-cutâneos, limpa os póros, elimina cravos manchas e tôdas as imperfeições da epiderme.

Cutigenol vende-se em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias. Pedidos pelo reembôlso à Caixa postal 235 — Rio.

Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, Reforma, Conserta
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º balcão — Telefone 22-7502.

CASAS - APARTAMENTOS

BRAZ DE PINA — CIRCULAR DA PENHA

Vendem-se casas e apartamentos, acabados de construir, à Estrada Braz de Pina, 407 e Lôbo Júnior, 2.255 (Circular da Penha) com bondes, ônibus e lotação à porta, água, luz e gás. Construídos com andar térreo e 1.º andar. NO ANDAR TÉRREO: sala, cozinha, fogão a gás Esso, quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintas. NO 1.º ANDAR, 3 quartos e banheiro completo. Bairro já todo habitado, com grande comércio. Facilidade de pagamento.
Tratar no local à Estrada Braz de Pina, 425-A ou na

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446

APARTAMENTOS EM GRAJAÚ

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
Vendemos, à rua Grajaú, 238, para entrega êste mês, ótimos apartamentos com sala, três quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e escada de serviço independente

FORMA DE PAGAMENTO:
20% de entrada — 30% em 24 meses — 50% em 18 anos — Juros, 10% — Tabela Price.
TRATAR DIRETAMENTE COM A CONSTRUTORA E PROPRIETARIA:
Emprêsa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.
AVENIDA NILO PEÇANHA, N.º 26 — 7.º ANDAR — SALAS 709 E 711 — TELEFONE: 22-7544.

BAILES

Passe o Carnaval dançando mas pinte seus sapatos com Courina. Courina vende-se nas lojas Americanas, Lojas Brasileiras e lojas de ferragens, em ouro, prata, vermelho, verde, etc. Mesmo os sapatos pretos ficam em outra côr. Depósito: av. Passos, 27, 1.º andar. Tel.: 43-1878.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho fraida	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinho fazenda nova	Cr$ 50,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupo de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. 338 — Tel. 48-4187.

CASA SANO

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S. A.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO
PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"
CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.
PRODUTOS DE CONCRETO
CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA ÁGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC. DO TIPO «CITY» — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.
PRODUTOS DE "PEDRITE"
(Marmorite)
MESAS E BANCOS — ARMÁRIOS DIVERSOS — LAVATÓRIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.
SANEAMENTO
FOSSAS «OMS» — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS
Catálogos e informações:
RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

"o patrão não quer outra coisa"

O ÚNICO TORRADO, MOÍDO, EMPACOTADO E ENTREGUE NO MESMO DIA.

BOM ATÉ A ÚLTIMA GÔTA — CAFÉ GLOBO — BHERING, COMPANHIA S. A.

E justa a preferência pelo Café Globo, preferência que há quase um século se transmite de geração em geração. Mas o Café Globo não é apenas uma tradição. Ontem, como hoje, o Café Globo é o pioneiro no emprego da técnica mais moderna na indústria do café. O aroma, sabôr e rendimento do Café Globo são garantidos pela sua aperfeiçoadíssima instalação, uma das maiores do mundo, a mais moderna de todas, única na América Latina que rebeneficia, torra, mói e empacota automàticamente sem contato manual em qualquer das operações.

CAFÉ GLOBO
BHERING

BOM ATÉ A ÚLTIMA GÔTA

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones 22-4846 — 32-3516 — 32-7862 e AV. MEM DE SA', 108.

ÁGUA QUENTE

Aparelhos Hidro-Elétricos, Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patentendo sob o n. 35.163 que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. Fábrica: Rua dos Inválidos n. 149. Fone 22-1311.

ADVOCACIA E CONTABILIDADE

DR. JOÃO CARLOS BARROSO

Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis aceita causas cíveis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.

Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.

Av. Rio Branco, 257, 17.º, salas 1714/5 — Tel. 22-7319.

VENEZIANAS E PERSIANAS

INSTALAÇÕES, CONSERTOS, REFORMAS, FECHAMENTOS DE VARANDAS, PINTURAS EM GERAL
Orçamentos grátis — Rio - Av. Almte. Barroso, 2 - 5º - salas 502 e 503 (Tab. da Balana) Tel.: 42-3223. Niterói — Rua Presidente Pedreira, 97 Tel.: 4723

ÓCULOS

COM GRAU
RECLAME, CR$ 59,50
Discos - Albuns - Filmes
Revelações
ARTIGOS PARA PRESENTES
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, n. 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso.

GENERAL ELECTRIC

Ótimos RÁDIOS e FONÓGRAFO com o móvel para o seu ambiente
PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

MÁQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

*** o R.T.G. MULTIPLICARÁ**

o rendimento de suas máquinas

Correias que deslizam nas polias, correias demasiadamente apertadas ou que se rompem com freqüência, não sòmente desperdiçam a fôrça dos motores, como acarretam perda de tempo e retardam a produção. Evite que isso aconteça em sua indústria. Sirva-se de nossa experiência de mais de 25 anos na instalação de milhares e milhares de correias industriais. Chame, sem compromisso e sem despesas para si, o Representante Técnico Goodyear. Êle fará um estudo cuidadoso de suas instalações e indicará, em cada caso, as correias do tipo, tamanho e especificações que permitirão multiplicar o rendimento de suas máquinas.



* O R. T. G. é o Representante Técnico Goodyear que está ao seu dispor, sem compromisso, para auxiliá-lo a resolver todos os seus problemas de correias industriais.

GOODYEAR

O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DE BORRACHA

REFRIGERAÇÃO BOLIVAR LTDA.

Completo sortimento de
COMPRESSORES, TUBO DE COBRE, VALVULAS E CONTROLES, FREON-12, CLORETO DE METHILA, GAS CARBONO, CLORETO DE ETILA
(Acessórios para refrigeração em geral)

DISTRIBUIDORES DA GENERAL ELETRIC

MOTORES DE 1|6 a 15 HP.

Av. Mem de Sá, 170 — Tel.: 32-9004
RIO DE JANEIRO — End., tel. REBOLIVAR

UM FATO CONSUMADO

PODE SER MODIFICADO

com **COLA TUDO G-E**

Resistente ao tempo, à água e ao calor, o Cola-Tudo G-E é útil a todo instante! Para colar: plásticos, porcelana, madeira, tecidos, metais, papelão, cortiça, vidro, etc. Tenha sempre à mão... *Cola-Tudo G-E!*

GENERAL ELECTRIC

8388

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PÔRTO ALEGRE

O CAMINHO CERTO

Para comprar FERRAGENS e FERRAMENTAS é a
CASA CRUZEIRO
TUDO COM 10% DE DESCONTO



Artistas do Brasil
O PÃO NOSSO DE CADA DIA
Ganha-se Honradamente com as FERRAMENTAS Simples e de Precisão manuais e elétricas da
CASA CRUZEIRO
a casa que pelos baixos PREÇOS domina o mercado de FERRAGENS e FERRAMENTAS a VAREJO e ATACADO
J. Cruzeiro & Cia.
5, Rua Visconde Rio Branco, 5
a cinco passos da Praça Tiradentes
TELS. 22-2700 e 42-4982

Telef.: 23-3095



23-2443 Telef.:

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambris, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34





Não deixe queimar o Motor

USE CHAVES DE PROTEÇÃO!

CHAVES MANUAIS E PARA COMANDO À DISTÂNCIA

ORTIL S.A.
RIO DE JANEIRO
RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8981
OFICINA:
RUA LAVRADIO, 102 - TEL. 32-6031

---

19 de 20 marcas

de automóveis americanos têm peças essenciais fabricadas pela

BORG-WARNER!



ENGRENAGENS EM GERAL • COROAS E PINHÕES
EIXOS • JUNTAS UNIVERSAIS • PLATÔS E CHAPAS DE PRESSÃO DA EMBREAGEM FABRICADOS PELA "BORG-WARNER"
•
LONAS DE FREIOS E DISCOS "GREY-ROCK"
•
AMORTECEDORES E MOLAS ESPIRAIS "GABRIEL"
ACESSÓRIOS EM GERAL DE DIVERSAS MARCAS



Distribuidores exclusivos de BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL para o D. Federal, Est. Rio, Minas e E. Santo

Importadora Auto-Peças S.A.

MATRIZ
Rua S. Cristovão, 1.198-B
Fone 48-1125

★ Tlgs. "BORGAUTO"

FILIAL
Av. Gomes Freire, 120
Fone 42-9825

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)
Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

ENXADAS JACARÉ

Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no

O DRAGÃO

PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE A LIGHT)

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS

DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e na fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FABRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-4168

EXPLOSIVOS DUPERIAL

FABRICA MUN. DE B. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO
MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS

À BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA

Cooperação Técnica Gratuita

•

INDÚSTRIAS QUIMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

[illegible] DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS

Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

"Monumento da ignomínia"

Sôbre a reimplantação do pelourinho em Natal, como monumento público, dirige-se ao "Diário de Notícias" o escritor Luiz da Câmara Cascudo

Acêrca de um tópico, estampado pelo Diário de Notícias", com referência à reimplantação do antigo pelourinho em Natal, como monumento público, recebeu o diretor dêste jornal a seguinte carta, assinada pelo escritor Luís da Câmara Cascudo.

"Praia de Areia Preta, 22 de janeiro de 1950.

...stou veraneando nesta praia, livre ...rádio, com raros livros, indo apenas uma vez por semana a Natal. E' ...dieta terapêutica para aguentar os ...s meses festantes. Aqui recebi o Diário de Notícias" com uma nota ...sadamente sonora sôbre um Monumento de Ignomínia que se diz instalado em momento de delírio, pelo ...ilio da cidade, para uma glória ...rada do 350º aniversário de Natal. ...ugiu, meu caro Orlando, que fiz ...e da comissão responsável por essa ...omínia" e estou dando êste depoimento "in signo juris", com as letras ...da verdade. O velho lema vitorioso do ...ário" é sempre a informação leal ...rdenando a divulgação. A sua ...ra, dou êsse relatório que é indis...ável no critério de qualquer ati...de assumida pelo seu valente ma...

...ou-se uma Comissão Organizadora ...Comemorações e desta Comissão, ...ssão e voto unânime, saiu o mo...mento. Constituiam-na Silvio Piza ...rou, prefeito de Natal, Olavo Gal...presidente da Câmara Municipal; ...tor Lima, presidente do Instituto ...tórico e Geográfico do Rio Grande ...Norte; Paulo Pinheiro de Viveiros, ...sidente da Academia Norte Rio ...andense de Letras; deputado Antô...Soares Filho, representante da Assembléia Legislativa; e, êste seu amigo, ...Os militares presentes eram ...neral Fernando Távora, comandante ...Guarnição Federal; capitão de fra...Ernesto de Melo Batista, capitão ...Portos; capitão-tenente João Mário ...ta, representante da Base Naval; ...ão aviador Vassalo da Silva, da ...Aérea; e, o tenente, dr. Nélson ... Se essa gente reuniu para ofe...r à cidade de Natal um monumen...ignominioso, tempo, palavra e en...siasmo, não me parece possível nem ...e. O monumento consta de quatro ...ões anteriores à fundação da Ci..., 25 de dezembro de 1599, nos An...e dum pudim que o pelourinho pre... Não passou pela cabeça da co...são, civis, militares, comerciantes, ...fessôres, jornalistas, senão a idéia ...ima, histórica e jurídica do Pe...rinho, símbolo do poder municipal, ...o assinava Rocha Pombo, sinal da ... administrativa autônoma, indican...a presença de govêrno local, eleito ... povo, distribuindo justiça na plana ... e penal.

...elaboração militar da guarnição ...bilitou o monumento autêntico. O ...rcito, pelo Regimento de Artilharia, ...portou os quatro canhões quinhen...s e a FAB trouxe o guindaste para ...á-los, com o Pelourinho, que o ...tituto Histórico ofereceu, na praça. ...Marinha de Guerra ofereceu a placa ...bronze com os dizeres ditados por ...tor Lima, presidente do Instituto ...tórico. Na manhã de 23, com o go...nador e tôdas as representações de ...s, presidente do Tribunal de Jus..., militares e povo, o general Fer...do Távora fêz a saudação de ins...ção. Hino, continências, desfile de ...panhias de guerra do Exército, da ...rinha, da Aeronáutica e da nossa ...ícia Militar, com seus tambores, cla... e bandeiras. Abri o bico, de noite ...eatro Carlos Gomes, resumindo em ...minutos a história da cidade. No ...o dia, às 23 horas, Nestor Lima, ... Comissão e pelo Instituto Históri... a casa das tradições da terra, pro...nciou a conferência inaugurando o ...umento da Cidade. Junto êste dis...o do Nestor Lima e um meu ar...o pequenino, significando o simbo...ismo do monumento.

...gora estou, numa série de artigos, ...ando o "símbolo jurídico do Pe...rinho" e remeto, incluso, os três ar... publicados. Verá que contém, com ...cia lamentável de eloquência, ape...dados de história, jurisprudência, ...s idéas, claras, meridianas, com as ...s indicadas, compridamente para ...adormecer indefinidamente o lei...

...stou recorrendo do "Diário" mal in...ado para o "Diário" bem esclare... E' tempo para sacudirmos e re...rmos êsses tabus nominais que se ...am dógmas pela preguiça do exame ...nidade da adesão sonolenta. O ...urinho é um dêles. Tem uma signi...ão, uma história, um realismo e ... aplicação merecedoras de estudos, ...ue justificaram conquistas jurídi... e disseram alto da liberdade huma...de organizar-se, defender-se, apli... a justiça, reprimir o ladrão da ...esmola popular pela mão do juiz ...o anualmente pelo povo. Tôdas ...idéias contrárias são respeitáveis, ...que devem ser sinceras. Mas não ...ossibilitarão a necessidade de um ...mo imediato de pesquisa e de aná... Por isso tenho uma esperança de ... o caro Orlando passe o ôlho dis...do mas vivo no documentário que ... encontrará. Mandarei os outros. ...IV, a organização municipal e os ...os defensivos do municipalismo co...al e origem de Pelourinho; no V, ...lho e fácil problema das chama... Penas Infamantes e sua versão ...lógica; no VI, e graças a Deus, ...s, legislação reabilitadora e do...mentário final sôbre a tão malsina...da "Coluna erecta in loco precipuo in signo juris".

Sei muito bem que Natal, com três séculos e meio, está incólume das humilhações em monumentos, palavras e obras. Tôdas as opiniões refletem, naturalmente, o grande amor pela terra e sua vida no tempo. Mas a Comissão não errou, fundada na História, no Direito e na legitimidade de uma interpretação que, estou confiante, o prezado Orlando verá no documentário material e na alta e nobre intenção cultural que presidiu o espírito de apoio ao Monumento da Cidade.

E, não podendo convidá-lo para acompanhar-me nessa praia bravia e cheia de sugestão de movimento e côr, envio um cordial abraço e, muito afetuosamente, aqui fica o seu velho e certo admirador e amigo. as.) Luís da Câmara Cascudo".

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especialista. — Ed. Rex — 5º andar — Apt. 503 — Tel. 22-8630.

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Telefones: 48-9169 e 48-5721

ELECTROLUX

CR$ 1.950,00 GARANTIA DE 2 ANOS — VENDAS À VISTA E A PRAZO

Últimos modêlos de enceradeiras, aspiradores e espalhadores de cêra
ACESSÓRIOS EM GERAL
Avenida Rio Branco, 40 — 1.º andar — Sala 4 — Tel.: 23-4947 — CRUZ & MIRANDA LTDA.

Estude desenho por Correspondência

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa

desenho mecânico e arquitetônico e DESENHO ARTÍSTICO inclusive desenho comercial e publicitário

Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.

Duração do Curso 25 Semanas
Mensalidades suavíssimas

Desenho de aluno nosso Sr. ULYSSES J. MARTINHO Jundiaí - Est. de S. Paulo

Harmonia .... Romance.....

OUTRA CARTA DE UM ALUNO NOSSO

Compro o dever de agradecer-lhes pela boa vontade, eficiência, solidez com que ministrais o ensino. Já elaborei projetos que foram plenamente aprovados.

Amadeu Henrique de Rocha, Desenhista arquitetônico

José Mauro e Silva
CARLOS CHAGAS
Est. Minas Gerais
NOS COMUNICA!

CARLOS CHAGAS, 1.º de Junho 1948

E hoje me encontro bem colocado, quase que assumindo a direção ... de um estágio de madeiras ... com um ótimo ordenado.

ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE

NOS ESCREVE UM ALUNO

POR CORRESPONDÊNCIA em sua casa nas horas de folga. Em apenas 25 semanas V. S. estará habilitado a ganhar melhores ordenados no comércio, como perito guarda-livros.

Não perca tempo e comece imediatamente os estudos do nosso Curso de Contabilidade. V. S. ficará surpreso ao constatar os resultados maravilhosos obtidos graças ao nosso sistema especial de trabalhos práticos.

Cada aluno fará a escrituração completa de uma casa comercial.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

O Brasil sente, atualmente, uma tremenda necessidade de técnicos em contabilidade. V. S. fàcilmente, poderá chegar a um dêstes postos invejáveis, gozando de consideração e respeito e tendo uma vida confortável e interessante. V. S. tornar-se-á uma personalidade de destaque e uma figura social de relêvo.

Pozneru, 7 de Fevereiro de 1949

De posse de meu Certificado de Eficiência, conferido por êste brilhante Educandário, venho por meio desta cumprir um dever de gratidão, agradecendo-lhes os ensinamentos que tão carinhosamente me foram ministrados por êste conceituado estabelecimento de ensino, que graças aos mesmos hoje sou Guarda-livros de (13) treze firmas comerciais, assegurando desta modo o futuro de minha família.

não perca tempo e mande-nos HOJE o coupon ao lado

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — 682
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de ________ por correspondência
(indicar o curso desejado)
NOME ________
RUA ________
CIDADE ________
ESTADO ________

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

Máquinas Grandes e Pequenas

para tôdas as indústrias e oficinas

TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA:

Retificadoras de ferramentas • Tornos mecânicos de vários tipos • Máquinas de furar de vários tipos • Frezadores • Politrizes • Pantográfos • Marteletes • Máquinas multi-combinadas para trabalhos de madeira (SHOP-SMITH) • Máquinas de furar, plainas, serras circulares, elétricas e manuais, para trabalhos de madeira.

A nossa Seção de Engenharia fornece orçamentos, especificações e projetos de maquinária, a importar, para qualquer fim.

Venha visitar a nossa Exposição!

Máquina "BARNES" para Broqueamento e Espelhamento Interno, Modêlo N.º 308 - Capacidade 6-½" x 25"

Tôrno "HARDINGE" para Ferramenteiro, Alta Precisão Modêlo "TL" – Giro 9" – Entre-Centros 16-¼"

Máquina "FELLOWS" para abrir Engrenagens, Modêlo N.º 7125-A Cap. 7" de Diâmetro no Passo, Engrenagens Retas e Helicoidais, Externas e Internas.

Tôrno "AMERICAN", Mod. "PACEMAKER" Giro 19-½" - Entre Centros 54"

AMERICAN Pacemaker

CIPAN

CIA. CIPAN

Departamento de Máquinas e Equipamentos Industriais

Exposição e Loja — Av. Presidente Wilson, 113-A — Tel. 32-5050
Seção de Engenharia — Av. Beira Mar, 262-3.º and. — Tel. 52-3601

XAVIER E-22

DR. JOSE' SEGAL

CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO, 8 — Apto 304. Edif. Visconde da Penha

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, ...agens e Pergaminhos Artísticos ... Técnico de Caligrafia. Fundado 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

EQUIPOS DENTÁRIOS

CADEIRAS, COMPRESSORES, ARMÁRIOS, MOCHOS, ESTERILIZADORES, ETC.

GRANDE VENDA. PREÇOS MÍNIMOS — FAÇA UMA VISITA A

Av. Rio Branco, 106/108, 6.º andar - S. 606

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do Dr. Darcy Evangelista — Domingo, 12 de Fevereiro de 1950

A CRIANÇA E AS FANTASIAS DE CARNAVAL

Você está bem certo de que, ao escolher a fantasia para o seu filho, o fêz pensando em proporcionar-lhe uma alegria, a êle e não a você mesmo? Está certo de que não irá prejudicar o seu filhinho esta fantasia que você viu num jornal ou revista pouco escrupulosos, que, ao abordar qualquer assunto da criança, o fazem apenas para explorar o motivo "criança" sem se preocupar até onde pode ir a sua inconsciência? Então, verifique, e nunca será demais repetir que:

1.º) Fantasias que obriguem a criança a andar descalça, representam um grande perigo. Lembre-se de que as calçadas, as ruas, o soalho, os salões, podem representar uma fonte de contágio tremenda. 2.º) Fantasias que obriguem ao uso de objetos cortantes ou perfurantes como adagas, punhais, flexas, etc., além de porem em perigo aos demais, podem, até numa queda, expor a criança a acidentes lamentáveis. 3.º) Uma fantasia que agrada aos olhos de todos mas que tolhe os movimentos da criança, que lhe tira a naturalidade para se divertir, deve ser evitada. 4.º) Fantasias de lã, penas, plumas e tecidos são impróprias para crianças com tendências a manifestações alérgicas. 5.º) Com o calor, o excesso de movimentos, a dança, etc., fantasias feitas de certos tecidos com lamê, organdi, tarlatana, organza, etc., incomodam terrivelmente a criança. 6.º) Uma criança muito pequena não toma conhecimento do Carnaval. E se a nossa "vaidade" fôr muito forte, capaz de obrigá-la a enfiar-se numa fantasia "para que os outros apreciem", que esta fantasia não altere profundamente as roupas habituais do bebê, para não se tornar, para êle, uma fonte de complicações e dissabores. 7.º) Com êstes dias quentes de verão, uma fantasia que exija tecidos grossos, grande quantidade de pano ou que, para ser fiel ao modêlo de determinada época ou região, obrigue a criança a se agasalhar em excesso, pode prejudicar até a sua saúde. 8.º) Fantasias que exigem a pintura do rosto ou do corpo podem, às vêzes, ser a causa de envenenamentos ou perturbações ainda que mais brandas, pela absorção, pela pela, de produtos tóxicos que uma tinta pode conter.

EVITE SE PUDER

Mamãe viu na revista uma fantasia que é um amor!...

— Como o Juquinha, que é um encanto de garoto, haveria de ficar bem, de príncipe, com aquelas plumas, aquelas jóias, aquêles colares rutilantes e os brincos orientais.

E mamãe se anima a reproduzir a fantasia. Custa um bocado caro, mas ela, com sacrifício, costurando até tarde, economizando daqui, comprando enfeites dali, aproveitando plumas e pedrarias de fantasias antigas vai compondo o príncipe...

— Eu quero saír de «malandro»...

— Que bobagem, meu filho... Então mamãe está fazendo uma fantasia tão bonita para você — olhe como vai ficar bem — e você não gosta, filhinho?

— Eu quero sair é de «malandro»...

— Olhe, se você começa com muita exigência, eu acabo não deixando você brincar no Carnaval, hein? — diz a mamãe, perdendo a paciência e encerrando o assunto: — «Estas crianças são assim. A gente se mata preparando-as, o melhor possível e não vêem o sacrifício que nos custa...

Mas, em pleno folguedo, lá está o Juquinha, todo sem jeito, infeliz, infeliz... enquanto as mamãs comentam.

E enquanto as outras senhoras comentam: «Hum, que fantasia bonita... deve ter custado muito caro... e muito gôsto... — mamãe fica tôda orgulhosa... Mas o Juquinha, esta infeliz, infeliz... enquanto os amiguinhos, metidos num macacão, numa camisa listrada, brincam a valer.

E o Juquinha? Estará se divertindo? Nem sempre... Porque, para um menino que fantasiou apenas para encantar os olhos da mamãe e fazer inveja a muita gente, há uma porção de garotos metidos simplesmente num cômodo macacão ou numa camisa listrada, a berrar a todo instante para o Juquinha: «Ta fantasiado de árvore de Natal? Olha o mariquinhas...»

HEMORRAGIA NASAL

Póde-se, em geral, fazer parar a hemorragia nasal com aplicações frias sôbre o nariz e pressão contra o ôsso em cima do lábio superior, do lado externo de cada narina. A criança que tenha sofrido uma severa hemorragia nasal deve ficar quieta, para que esta não recomece.

QUASE tôda a mãe pode amamentar o filho.

O primeiro passo, e o mais importante, para uma boa amamentação, deve ser dado logo no início da gravidez, e consiste na decisão de amamentar o filho.

Teste da semana

1.º) — Pode-se dar fruta de conde a criança em baixa idade?

2.º) — A temperatura elevada na criança em baixa idade representa maior gravidade, como sintôma?

3.º) — Quando se deve repetir uma vacina que não pegou?

Respostas na última coluna

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, r. Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, r. 8 de Dezembro, 12; H. 37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Os. H. I. da Colonia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 33.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlinica Geral. Serviço da Cadeira de Pediatria, r. Nilo Peçanha, 38; Policlinica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlinica da Gavea, r. Marques de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Padua, r. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Meier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatorio da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Publicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, cel Clark, r. Gal. Canabarro, 393; H. r. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, r. Republica do Peru, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, r. Cicero Gois Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro de Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultorio o Estrêla, r. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, r. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: r. Elpidio Boa Morte, 233; r. do Resende, 128; r. Bento Lisboa, 48; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; est. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rego, 754; R. Cândido Benicio, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: r. Rivadávia Correia, 188; r. da Relação, 1, sob.; r. da Estrela, 36; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Tonelero, 262; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Neri, 181; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 63; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistencia Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-6513; r. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS & AMBULATORIOS INFANTIS: Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 2; H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidae, rua Maria e Barros; Policlinica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173.

ANEMIA

Prof. CLÓVIS CORRÊA DA COSTA

E' enorme o número de gestantes em estado de anemia, entre as pacientes que frequentam o nosso Consultório Pré-natal.

Esta situação corre por conta de erros de alimentação, por falta de absorção de alimentos ricos em ferro, como carne, fígado, rins e outras vísceras, e melado e frutas passadas.

As gestantes são pobres e não podem comprar carne, ou compram-na em quantidade deficiente.

Por outro lado, as verminoses expoliam o sangue do organismo, que não só é sugado por alguns vermes, como o anquilóstomo, como envenenado por toxinas; ademais, certa irritação se processa no tubo digestivo, de maneira que é perturbada a absorção de substâncias compensadoras.

Se a mulher anemiada por sub-alimentação e por verminose, engravidar — a sua situação terá piorado consideràvelmente, pois terá que satisfazer o requerimento fetal, fornecendo-lhe ferro para que o sangue seja convenientemente formado, para que disponha de enzimas metabólicas. O feto vive como parasita — tira da gestante todo o material de que tem necessidade, esteja ou não, em condições de fornecê-lo.

Por isso, a anemia é agravada pela gestação.

O ferro, além do seu papel na respiração através da hemoglobina, é indispensável à edificação do organismo fetal, cujos fenômenos de oxidação e redução se processam à custa de fermentos ferruginosos...........

....A deficiência de ferro é nociva ao feto e à sua mãe.

A deficiência acarreta abortamentos, fetos mortos, partos prematuros e fetos neo-mortos. A parturiente tem os riscos acrescidos durante o parto — perda sanguínea um pouco mais acentuada provoca anemia aguda e estado de chóque, cujo prognóstico depende dos cuidados com que fôr cercada.

A população do interior, que é sub-alimentada, trabalhada pela anquilostomíase e pela malária — outro fator anemiante — paga tributo pesado à anemia, tanto em morte fetal como materna.

A sub-alimentação, ancilostomose e malária são os cavaleiros do Apocalipse, que dizimam as gestantes nas zonas pestilentas do país, que lhe destroem os filhos, que entorpecem e emperram o crescimento vegetativo do povo brasileiro.

APRESENTO-LHES A MINHA FAMÍLIA...

Por BOB HOPE

(Conclusão do número anterior)

A decisão foi tomada por Tony e Linda. Conferenciamos a respeito, disseram-nos e "achamos que vocês devem ir". Imaginamos quanto deve ter custado aquela decisão. Podem crer-me, fiquei orgulhoso dêles.

Outro dia, alguém perguntou-me se eu desejava ter família muito grande. Penso que me tomaram pelo Crosby. Dolores gostaria bem de ter mais filhos, mas eu gostaria de conhecer mais os quatro que temos agora. Somente de dois anos para cá tive boa oportunidade de ficar bem ao lado da família. Agora que começamos a partilhar de uma porção de coisas, tais como assistir aos espetáculo de televisão na sala de estar, tôdas as tardes onde nos reunimos. A televisão é uma coisa maravilhosa!

Outra coisa que temos gozado em comum são os jantares em família, especialmente nos domingos. Geralmente as crianças almoçam com sua mãe e levam o "lunch" para a escola. Mas preferimos ter todo o pessoal reunido na hora de jantar. Então é a vez de se dar balanço nas atividades de cada um e saber quem bancou o malandro durante o dia. O jantar sempre foi um acontecimento em nossa casa em Cleveland; eram sete rapazes ao redor da mesa fazendo nove com mamãe e papai. Éramos um bando comilão naquele tempo. Havia sempre abundância de pão fresquinho feito em casa e manteiga. Nos dias de festa tínhamos torta de limão para desenfastiar. Tenho comido torta de limão em muitos lugares depois disso, mas nunca achei algum que fôsse gostoso como os que mamãe fazia. E que pão! Mamãe fazia-os em vasilhas de dez galões, logo... O velho não queria que comêssemos pão muito quente, achava que fazia mal aos nossos estômagos, de modo que antes de ir para a escola a gente dava um jeito de conseguir alguns antes que papai chegasse em casa. Grande tipo o velho! Com 7 filhos, era o Bing Crosby da época.

Penso que nossos garotos usufruem muitas vantagens que a geração minha e a de Dolores não tinham. O cinema lhes é coisa corriqueira e até mesmo a televisão e as viagens aéreas êles aceitam com naturalidade. Mas, sobretudo, o que a geração de agora tem de melhor são as oportunidade aos milhões. Educação é uma delas. Há centenas de carreiras a escolher e você pode estudar tanto quanto deseje. No nosso tempo tínhamos que dar duro para viver. No intuito de ajudar nosso pessoal na parte financeira tínhamos que vender papel, engraxar sapatos, oferecer vasilhas, vasos e andar um bocado.

Penso que em nosso tempo tínhamos que nos valer mais de nossos próprios esforços do que as crianças de hoje. Hoje em dia as grandes cidades constroem grandes piscinas públicas. Tudo o que tínhamos em nosso tempo era um rêgo debaixo da estrada de "Nickel Plate" em "Blue Rock", que tinha água clara e boa. Fizemos uma represa, alargamos o rêgo e transformamos aqui num lugar ótimo para natação. Devem existir ainda por aí muitos passageiros do "Nickel Plate" que ainda devem estar lembrados da surprêsa que sofriam ao nos avistarem com nossas roupas de banho "au naturel", quando passavam no trem que cruzava o viaduto em "Blue Rock".

Como família fazíamos muitas das coisas que fazem também as famílias de hoje. Saíamos a passeios e para piqueniques e arrumação que o "velho" fazia de nós todos mais a cesta do lanche no carro da família era uma operação que quando me lembro mais cresce minha admiração por papai. Éramos uma feliz família sempre disposta a cantar. Muitas vêzes temos pensado em reunir tôda a família assim e fazer novamente aquelas coisas. Nossos vizinhos e o povo das vizinhanças que nos conheciam, algumas vêzes devem ter pensado que éramos um bando bulíçoso e indisciplinado. Na verdade, nós não éramos "anjos" com auréolas à mostra, mas acredito que graças aos "velhos" não éramos maus de propósito.

Dolores vê a necessidade de incutir em nossos garotos a idéia de valores acima dos comuns valores materiais. Muitas vêzes ela me aconselha a levar os meninos para o interior, para uma cidadezinha pequena onde possam aprender o valor da cooperação prática, logo cedo, ajudando a assumir a responsabilidades de casa.

A sua maneira, Dolores está procedendo tal e qual como mamãe fazia. Lembro-me duma resposta que mamãe deu à sua vizinha, a sra. Grundy, que foi-lhe falar a respeito de um de nós estar se pendurando ao redor da caixa dágua. "Não se incomode", disse mamãe, "êle sabe o que está fazendo". Ela sabia que confiança podia depositar em nós e que nós não iríamos decepcioná-la. Dolores, assim como eu, tem muitos exemplos da vida em família com sua própria gente. Sua avó, irlandesa, teve onze filhos, e sua outra avó, italiana, quatorze. Dolores concorda com vovó que dizia: "Quanto mais crianças você tiver mais você deseja".

No princípio queríamos adotar uma e vieram-nos duas. Então esperávamos mais uma e acabamos com um total de quatro. Agora eu desejo ficar nos quatro e provàvelmente Dolores deseje uns sete.

Não tenho avôs que me dê lembranças a não se "vovô" Jim que não podia gaguejar uma palavra quando fiz-lhe uma visita na Inglaterra em 1939. Aos noventa e seis anos cantarolou e dançou para mostrar-me que ainda estava em forma e disse-me: "Filho, não esqueça, qualquer talento que você demonstra deve-o a mim". Se eu tiver alguma coisa do avô Jim será fácil para mim aos 96 cantar e dançar para sete filhos ou quatro como sejam. Também será tempo para Dolores e eu fazermos planos sôbre a espécie de futuro que os garotos terão nos escolhido — um feliz e prazenteiro futuro.

Assim diz o casal Bob Hope: "Quanto mais filhos, melhor. No momento, temos três, mas pensamos em "adquirir" mais quatro..."

São uns anjinhos...

Aconteceu com Wilma, filhinha do sr. Osvaldo Soares, (Rua Abreu Fialho, 33 — Gávea)

ENVIE-NOS, LEITOR, A «ULTIMA» DO SEU «ANJINHO», QUE COM MUITO PRAZER PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO — Pode ser que a sua filhinha fique um encanto com esta fantasia, mas ... cuidado! As bruscas mudanças de temperatura, as chuvas repentinas de verão, o cair da tarde, as mudanças de ambiente, tudo pode contribuir para uma gripe ou perturbações mais sérias, ao usar uma fantasia assim tão desabrigada

CERTO — Naturalmente que, com o rigor do verão, não é aconselhável uma fantasia que agasalhe excessivamente a criança. Mas há muitos que, feitas de um tecido leve e executadas ao sabor do bom gôsto das mamãs, tornam a criança alegre da mesma maneira, sem, contudo, expor a sua saúde, que vale mais que 3 dias de Carnaval...

— "Doutor, meu filho não come nada"...

Dr. Jayme Gudel

Ex-médico auxiliar do Ambulatório de Pediatria da Policlínica de Botafogo. Secretário geral da Sociedade de Medicina especializada em Educação Física. Médico-auxiliar do "Ambulatório de Pediatria" da Maternidade Escola.

Quantas vêzes ouve o Pediatra ou o Clínico, esta queixa? A mãe, aborrecida, vem ao consultório, aflita para resolver êste problema pensando que o médico poderá sempre dar um remediozinho para curar o mal. Realmente, quando a falta de apetite decorre de uma doença qualquer ou de nervosismo do bebê, alguma coisa se poderá fazer. Na maioria dos casos, porém, é a própria mãe a culpada.

Senão, vejamos.

Certas pessoas têm um senso exagerado das coisas. Pensam que aquêle «homenzinho» deve comer tanto quanto homem. E' devido a isso, êle... não come nada.

Outras vêzes, é a falta de horário das refeições. Enchem a criança com tantos doces e guloseimas que naturalmente ela perde o apetite. E quantas na ânsia de fazer do rebento o orgulho do bairro e quiçá do Estado, ou do sindicato, empanturra-o com alimentos a tôda hora não dando tempo, ao estômago, de desempenhar sua função convenientemente.

Quem não ouviu dona Miquelina dizer que seu filho não se acostumou à sopinha e que quer só leite, e até disso enjoou? — Minha senhora tente de novo — diz o doutor. Não posso — responde a madame — êle chora tanto que eu tenho pena dêle. Não quero fazer mal ao garoto, o senhor compreende.

E não dá mesmo. E a criança não come. Depender dela? Suportar o chôro? Isso ela não pode.

Como convencê-la de que o seu querido filhinho, dono absoluto da casa, o mimo da titia, o biju da avó extremosa, que exige a palhaçada do papai ou os beijinhos e brincadeiras da mamãe, não quer comer simplesmente por que... não quer!?!

Como convencê-la de que não existe remédio para isso e só a educação desde os primeiros tempos — pois «desde pequeno se torce o pepino» — resolverá? Como explicar que para casais com muitos filhos, nas famílias modestas, o problema não existe!

Por certo rirá de nós, ou dirá: — Ora, êles passam fome!

Algumas são mais dramáticas. Narram as comédias, ou melhor as tragédias que passam para alimentar o déspota.

E, no entanto, aí está o êrro.

E' preciso alimentar desde os primeiros meses com horário ... flexível, fazer o desmame a partir do 6.º mês, oferecer alimentação agradável, variado a apetitosa. Nada de papas sem gôsto, verdadeiras torturas. Nada de ... caquices. O alimento deve ser dado em ambiente calmo, às horas certas, sem brincadeiras.

Não deixe que seu filho a domine, minha senhora, pois muitas vêzes êle... domina mesmo.

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. IRACI GAMA — O peso está excelente. A senhora deu-nos informes sôbre a alimentação, porém, esqueceu-se de completá-las de modo a fazermos um juizo a respeito: que quantidade de leite sua filhinha toma em 24 horas? Quantas gramas cada mamadeira? Qual a quota de leite materno? Qual o horário?

2) — Tais vômitos podem ser causados por uma dispepsia, por distúrbio do intercâmbio nutritivo que somente o exame clínico e dados mais positivos sôbre a atual alimentação poderão revelar.

3) — Ainda é cedo para a sopa, porém, o caldo de vitaminas já deveria estar sendo usado. própria técnica.

4) — A banana é uma excelente fruta e pode ser bem aproveitada. O leite de vaca que seja apenas uma questão de diluição e todo acidente ficará sanado.

5) — Preferiríamos um cálcio irradiado.

6) — Um livro de puericultura, de conselho às mães, mesmo se tratando de um bom autor como no caso não dispensa os cuidados do especialista. Portanto, logo que possa leve o seu filhinho a um serviço especializado.

SRA. CLOTILDE SILVA — 1.º) O período de incubação da difteria é mais ou menos de 8 a 10 dias. Sua transmissão se dá geralmente de indivíduo para indivíduo, pelo contato direto com pessoas doentes do mal ou «portadores do bacilo»: através de gotículas de saliva, na maioria das vêzes. Uma vez que o carro foi desinfetado, como medida de cautela, não haverá mal. 2.) Pela própria lata, a senhora poderá ver a proporção indicada para cada idade ou por uma tabela qualquer. Agora, só de acôrdo com o caso, o tipo da criança, suas condições momentâneas observadas no exame clínico, é que se poderá indicar exatamente, a quantidade necessária. Na idade em que sua filhinha está, ela deverá fazer cinco refeições (7-11-3-7-10), sendo que apenas a primeira e a última deverão ser de leite em mamadeira, em média 220 grs. O regime ideal é ainda de 4 refeições. Portanto, uma orientação apropriada depende não só do próprio caso, mas também do regime total a que a criança está submetida. 3.º) Sim. Para o caso de hérnia umbelical, o ideal é a «faixa bambino», que tivemos oportunidade de descrever neste Suplemento e que deve ser posta o mais cêdo possível; oferece resultados excelentes. Na idade em que sua filhinha, está, depende da extensão do processo. 4.º) Não há inconveniente em ser o banho ultra-violeta administrado em ambiente refrigerado. Antes do banho diário não, mas depois das refeições ... convém.

SRA. ALVARENGA COEL... — Enviamos a sua carta ao ... colaborador dr. Alvaro Aguiar.

SRA. JACIRA BELMIRO — Inicialmente, a senhora esqueceu-se de dizer a idade de seu filhinho, o que no caso é importante, ... conforme a época, o problema ... insônia poderá mostrar-se diferente. Um dos inconvenientes da chupeta é exatamente êste: ... quentemente porque a criança ... pode mantê-la sempre na bôca ... dormir; se a criança acorda ... não a encontra, chora; chora ... a mãe levanta-se para atendê-la. Dando de novo a chupeta, torna acontecer a mesma coisa. Isto ... um novo hábito: em vez de ... ança, quando acordar acidentalmente, ficar quietinha ou ... conversando sòzinha e tornar ... dormir fatalmente, dentro de ... cos minutos, — ela chora e ... que imediatamente a mãe ... atendê-la. Quando a mamãe ... aproxima, fala, acaricia, embala ... integra-se de tal maneira com ... criança, que êste mau hábito ... forma e a criança, então, não ... mirá sem ser bastante «prepara... da», quando não perde o sôno ... pois de tanto movimento à volta ... Inicialmente, é preciso uma ... afastada a possibilidade de ... quer perturbação séria e que ... o exame clínico poderá revelar ... necessário iniciar uma outra ... entação visando corrigir o mau ... bito em que ela está. E, para ... é preciso resolução, determinação em favê-lo, haja o que houver ... deixar a criança chorar, 10 mi... tos, meia hora... Este processo ... rita a mãe, aborrece o pai — ... do não são esclarecidos. Mas ... fim de 3 ou 4 dias, o problema ... tará resolvido... Agora, ... aquêles que julgam que a criança vai morrer de chorar.. que ... absurdo tal prática, etc..., ... descobrem que é mais fácil um ... dativo: «Com o remédio tal ... ra ela dorme bem»... E toda ... vez de uma criança normal ... se-á uma criança que só dorme ... daí em diante, à custa de ... tivos...

Toda correspondência deve ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista — Suplemento de Puericultura — Diário de Notícias — Rua da Constituição, 11 — Rio.

Há uma fôrça, no íntimo da criança, que a impede a se desenvolver; contudo, o seu desenvolvimento completo não depende só dessa fôrça íntima mas também de estímulos do exterior. Pessoa alguma pode agir sòmente de acôrdo com suas necessidades e desejos, mas nossa conduta é igualmente influenciada pelas circunstâncias e pelas ações de outrem. Isso se dá desde a primeira infância, aprendendo a criança desde logo a amoldar sua conduta às condições e às atividades dos demais membros da família.

E' boa regra fazer examinar os dentes com frequência, para descobrir precocemente, e corrigir de pronto, quaisquer anormalidades, antes que daí resultem grandes males. Essa precaução tem cabimento máximo aos 6 anos, quando aparecem os primeiros molares permanentes, que são a chave de tôda a dentadura.

O LEITE materno é o melhor alimento para a criança prematura, devendo começar sua extração ao fim de doze horas. Extrai-se e dê-se o colostro com tôda regularidade, e, depois do seu aparecimento, o leite.

QUE ESTÁ ERRADO?

Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às ... horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por música se você acertou.

PRA-2 — 800 quilociclos
'RL-4 — 9.770 quilociclos

TESTE DA SEMANA

Respostas

1.º) — Não, por causa de sua difícil digestibilidade.

2.º) — Nem sempre, porque os bebês pequenos são muito sensíveis às causas capazes de produzir febre ... do que uma criança maior ou uma pessoa adulta.

3.º) — Tratando-se de vacinação anti-variólica, o prazo de 3 semanas é o bastante.

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 12 de fevereiro de 1950

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Os fatores da política

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

VIVEMOS, modernamente, sob o signo da separação. A partir da Idade Média cada domínio do pensamento humano procurou emancipar-se. Por muito tempo se haviam integrado todos numa unidade orgânica sob a égide da primazia dos fatores espirituais e particularmente religiosos. Com a Reforma e o Renascimento essa unidade se partiu e assistimos, desde então, a uma tendência isolacionista e emancipadora crescente de cada fenômeno. Todos procuraram, antes de tudo, emancipar-se da tutela teológica. Depois, da tutela moral. Finalmente, da interdependência de uns em face de outros. Direito, política, economia, estética, como a própria filosofia e as novas formas de religião, que Fulton Sheen chamou num livro famoso "religion without God", — tudo procurou, ao longo dos quatro séculos de que o nosso é o resultado no tempo e no espírito, tudo procurou viver cada vez mais por si e para si, de uma vida cada vez mais isolada e independente. Ganhou-se, sem dúvida, um benefício incontestável, com êsse movimento, que foi o de conhecer melhor os elementos de autonomia que há na natureza de cada um de seus setôres do pensamento e das instituições humanas. Perdeu-se, porém, o que foi porventura mais grave do que os benefícios obtidos com a consciência de autonomia, perdeu-se o sentido da unidade orgânica que liga todos êsses fenômenos entre si. O resultado foi o mais paradoxal possível, embora não aos olhos do observador social objetivo, que sabe perfeitamente que todo excesso e todo êrro levam a excessos e a erros iguais e contrários. O resultado foi a volta a uma falsa unidade, sob o signo da uniformidade e da padronização, de que os vários totalitarismos de nossos dias são a imagem fiel. Nosso dever, entretanto, mesmo que seja contra o espírito do tempo em que vivemos, é seguir o caminho da razão e do bom senso e não as tendências intuitivas das paixões, auxiliadas pelos desvios do pensamento.

E' preciso, portanto, considerar os regimes políticos, não apenas do ponto de vista político, mas em suas relações normais com outros aspectos da realidade. Assim é que todo regime político deve ser considerado sob quatro pontos de vista extra-políticos, aos quais se encontra intimamente ligado: o filosófico, o jurídico, o histórico e o técnico. O filosófico estuda as relações do homem *com o universo*. O jurídico as relações dos homens *entre si*. O histórico, as relações dos homens *com o tempo*. O técnico, as relações dos homens *com a natureza*.

Para compreender um regime político não podemos prescindir de nenhuma dessas quatro coordenadas. A política, como a pedagogia, é sempre uma ciência, uma arte e uma virtude. Um regime está sempre ligado ao conceito que os seus membros fazem das coisas, em sua natureza profunda, quanto ao ser, ao poder e ao dever. Todo regime de convívio humano reflete a concepção geral da vida de um povo, de um continente, de uma época. A política está intimamente ligada à filosofia. Como está ligada ao direito, à história, à técnica. Se um povo tem do direito uma concepção puramente coletiva, como sendo o fruto do grupo, da massa, do povo em bloco, como tinham os germanos, por exemplo, é natural que suas instituições políticas reflitam pouco a pouco ou mesmo sempre, a primazia do direito público sôbre o direito privado e a absorção do jurídico no político, até ao aniquilamento daquele por êste. Ao contrário, se um povo ou uma civilização, como a romana, por exemplo, tem uma consciência mais ou menos nítida da personalidade humana, suas instituições políticas, por mais imperfeitas que sejam, acabam produzindo e refletindo o predomínio do direito privado sôbre o direito público, que pode chegar, aliás, como tem chegado, ao excesso contrário. Tanto o coletivismo jurídico como o individualismo jurídico, são erros iguais e contrários no modo de conceber a justiça. E ambos se refletem na corrupção consequente dos regimes políticos a que se aplicam com o desenvolvimento da anarquia ou do totalitarismo, que sempre procura justificar-se como reação contra a desordem e a atomização social. Política e direito estão sempre intimamente ligados, de modo consciente ou inconsciente.

O mesmo se dá com a história. As instituições políticas não são formas de convivência deduzidas de esquemas teóricos e aplicados mecânicamente aos fatos. Bem sei que há duas formas de política — a política dedutiva ou racionalista e a política indutiva ou empírica. Uma parte do abstrato para o concreto e outra do concreto para o abstrato. Essa última é a verdadeira. A política, mesmo como ciência, é uma doutrina que parte da observação para chegar à ação. E' o que chamamos uma ciência prática e não especulativa. Sua finalidade é conhecer para agir e não apenas para conhecer. Sendo assim, os fatores históricos, isto é, a relação dos homens com o tempo e sua ação dinâmica e transformadora nos elementos da realidade, são de importância considerável para os regimes políticos. Não há dois regimes iguais, como não há dois tempos iguais, dois povos iguais, duas civilizações iguais. Por mais que Spengler procurasse as afinidades, aliás inegáveis, entre certas civilizações, a realidade transborda violentamente de todos os quadros e molduras rígidas, em que a procuram colocar e o tempo faz com que jamais a mesma água passe sob a mesma ponte. Já o velho Heráclito de tal maneira se impressionara com o fenômeno que fêz dêle a base de sua misteriosa filosofia temporalista e ficou sendo o patriarca do moderno historicismo, tão generalizado no século XIX. Cada regime político é fruto das condições históricas concretas de cada povo e está sujeito portanto, a tôdas as variações particulares que constituem a figura particular de cada nacionalidade, daquilo que gonzague de Reynold chamou — "as linhas de fôrça das nacionalidades" e é um fator tão poderoso. Como compreender o regime soviético sem conhecer os antecedentes da história russa, sem os "tártaros", os "bisantinos", o "mir", os "boiardos" e os "tzares"? Se o stalinismo está hoje quase no extremo opôsto do marxismo, embora procurando segui-lo nominalmente, e que a história é uma coisa e a doutrina social de câmara, como a de Marx (a despeito de sua preocupação de só partir dos fatos e só viver com êles, para êles e por êles) é outra. Se o *fenômeno* Tito é, hoje, o mais interessante problema do mundo político moderno — arriscado aliás a desaparecer a cada momento pela invasão armada soviética contra o satélite insubordinado, situação intolerável para um Império — Cesarista como o soviético — se o fenômeno Tito é uma coisa não prevista no determinismo lenino-staliniano, é que a história é a liberdade e não a servidão, é o novo e não a repetição, é o futuro tanto quanto o passado. A história é um espiritualismo-dialético e não um materialismo-dialético. E' a conjunção das fôrças da liberdade com as fôrças da necessidade. Mas é *história*, é imprevisto, é desdobramento inédito, é particularização e não generalização. E com isto faz com que cada *regime* seja uma coisa nova, e não um tipo uniforme. Não se pode compreender um regime político, pois, sem nos reportarmos ao seu desdobramento histórico, aos seus antecedentes, à sua caracterologia específica.

E finalmente, o mesmo se dá com a técnica, isto é, com as relações do homem com a natureza. Tôda sociedade tem uma base física. Todo regime de convivência social, portanto, não só depende das condições geográficas, como das condições géo-técnicas. Não depende apenas da ação da natureza sôbre o homem, mas da reação do homem sôbre a natureza. Essa simbiose constante é capital para as formas de convívio humano. Nisso, como aliás em muitas outras coisas, Marx viu muito bem, o que antes dêle não se vira. O fator econômico é capital no modo de organização da política. Não pode haver uma política da era atômica, semelhante a uma política da fase paleo-técnica, em que o homem vivia subordinado ao vento, ou da fase géo-técnica, em que o homem vivia subordinado ao carvão ou mesmo da fase néo-técnica, em que nos encontramos, com o petróleo e a eletricidade comandando, na sombra, os nossos destinos da paz e da guerra, da guerra para a revolução, da revolução para a crise, da crise para a opulência, da opulência para o desperdício, do desperdício para a miséria e da miséria de novo para o mesmo círculo vicioso em que estamos jogados, sem saber para onde vamos na tétrica contradança em que economistas, financistas e estadistas não mais se entendem, pois o homem soltou no mundo, como o aprendiz-feiticeiro, fôrças que êle mesmo não sabe mais dominar.

Na era atômica em que estamos entrando, já vimos que quatro anos apenas de desintegração do átomo nos colocaram neste estado de desintegração política crescente, cuja saída está sendo a mais tremenda ameaça que jamais pesou sôbre a liberdade, porventura, ao longo da história e quiçá da pré-história.

Como negar a íntima e profunda vinculação entre os regimes políticos e a técnica humana? Entre o culto da máquina, por exemplo e o totalitarismo? Entre a "mass-production" e a crise da democracia?

Não é possível cuidar das instituições humanas sem levar em conta, por conseguinte, a sua vinculação com os fatôres filosóficos, jurídicos, históricos e técnicos que tão intimamente a configuram.

Ora, quais os regimes políticos que em nossos dias procuram resolver o problema básico do convívio humano, em uma época de crise e transição como a nossa? Vejo dois tipos, que poderíamos chamar de auto-cráticos de um lado e de *hetero-cráticos*, de outro. Os regimes auto-cráticos, como o nome está indicando, são aquêles que tiram *de si mesmos* a sua fôrça. Os regimes hetero-cráticos são aquêles que vão legitimar a sua autoridade em fontes *exteriores a si*. Os primeiros se baseiam no absolutismo e na ditadura, os segundos na liberdade e na democracia.

Sidney Hook tinha tôda a razão em dizer, há tempos, que o grande problema do século era o da luta entre a liberdade e a tirania e não entre o capital e o trabalho. Realmente. O grande problema do século passado, como Marx o viu de modo extremamente claro, foi o da luta entre o Capital e o Trabalho. Se o marxismo já parece hoje em parte superado, não é que o problema Capital/Trabalho tenha desaparecido. Nem a solução capitalista, nem a solução trabalhista — as únicas que a curta visão do homem moderno tem pôsto em prática — conseguiram resolver o "impasse". Se o marxismo parece superado é que o problema central do século XX se deslocou do terreno econômico para o terreno político, sem que o "impasse" econômico tivesse sido resolvido. Continua obstruindo o caminho. Mas surgiu um problema maior: o da luta entre a liberdade e a autoridade, entre a pessoa e a massa, entre o humanismo e o totalitarismo, entre a democracia e a oligarquia. Este é o grande problema do nosso século. A luta entre capitalismo e socialismo, como sistemas econômicos contraditórios, — se não foi resolvida, pode o socialismo russo é um capitalismo de Estado e o capitalismo norte-americano é cada vez mais um capitalismo estatal — está hoje subordinada ao problema candente da luta entre o imperialismo tirânico, que não admite a heresia de um Tito, e a sêde de liberdade, do homem e dos povos. Irá ser o problema institucional e particularmente o da Democracia o grande problema dos nossos dias.

VIDA LITERARIA

DO MIRANTE DO PADRE CARDIM

Sergio Buarque de Holanda

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO PREFÁCIO que escreveu para o último livro do sr. Gastão Cruls — "Aparência do Rio de Janeiro" (2 vols., Rio de Janeiro, Livraria José Olimpio Editôra, 1949) — explica-nos o sr. Gilberto Freyre como, tendo há quinze anos publicado um guia prático, histórico e sentimental da cidade do Recife, pensou em alargar seu plano e preparar outros compêndios de cidades brasileiras: o do Salvador da Bahia, o de Santa Maria de Belém, o de São Sebastião do Rio de Janeiro. Todos êles também guias práticos, históricos e sentimentais. "Todos", acrescenta, "misturando notas sôbre igrejas velhas com informações sôbre mercados, arte popular encontrada nas feiras, doce a comprar dos taboleiros de rua, quitutes a pedir nos restaurantes".

Entretanto as circunstâncias só lhe deixaram ocasião para abordar outra velha cidade daquela mesma terra pernambucana, que êle ama e estima sôbre quase tôdas as coisas. E creio um pouco que a arte de compor dêste tipo de tratados que inventou ou, ao menos, introduziu entre nós, não é das que se forjam simplesmente a golpes de vontade ou inteligência. Por isso, talvez, não é tão lamentável que tenha enfim desistido do projeto no que toca ao Rio de Janeiro. Por isso e também porque se encarregou de levá-lo adiante quem estaria mais naturalmente apto para isso.

Gastão Cruls nasceu no antigo morro do Castelo, como a cidade de São Sebastião: não a primitiva, é certo — o incipiente núcleo que o capitão Estácio estabeleceu nas areias da praia Vermelha —, mas a definitiva, que Mem de Sá mandou construir quando viu livre a enseada dos intrusos franceses e dos tamoios. E para contemplar o pobre arraial, agora convertido na admirável metrópole, não custa imaginar o escritor carioca numa eminência ideal, parada no espaço, ali mesmo onde a cidade teve seu berço. Eminência ideal, semelhante àquele quarto do poeta que, demolida a casa,

> Vai ficar na eternidade,
> Com seus livros, com seus quadros,
> Intacto, suspenso no ar!

E interessante observar como foi precisamente Manuel Bandeira, quando lhe sucedeu empreender tentativa comparável às de Gilberto Freyre e a esta "Aparência do Rio de Janeiro", quem mais estritamente do que os outros, cuidou em atender à curiosidade normal do turista, despreocupando-se de ensinar-lhe seus próprios gostos e vontades. Talvez porque, faltando-lhe necessàriamente o "amor endogâmico" que sempre há de associar a alguma lembrança de meninice e realçar, sem querer, êste ou aquele espetáculo, foi levado a considerar todos êles com o mesmo cuidado, de maneira que ficou sendo o mais exato e prestimoso dos cicerones. Ou, talvez melhor, porque em Ouro Prêto a poesia permanece tão presente e viva nas aparências quotidianas, que querer sublinhá-la é cair numa espécie de redundância.

O fato é que de todos êstes guias práticos, históricos e sentimentais é o do sr. Manuel Bandeira incomparàvelmente o mais "prático" e o menos sentimental ou, se quiserem, o menos poético. Assim, por exemplo, o último capítulo de seu livro é simplesmente a enumeração sêca e sem comentário, de "várias informações" úteis ao forasteiro, fechada com a clássica lista dos restaurantes. Pormenor semelhante também não há de faltar nos guias do sr. Gilberto Freyre, uma vez, é claro, que os restaurantes em apreço se tornem recomendáveis por uma especialidade da terra ou um traço de côr local: a cada da preta Rosa, em Olinda, com seu "doce de amor", ou o antigo Dudu do Recife, com a gaiola de papagaio ou passarinho.

Quanto ao sr. Gastão Cruls, êste ousa muito menos descer a estas particularidades. E ao leitor que porventura tenha dúvidas sôbre seu verdadeiro propósito, não deixa êle de advertir expressamente que o livro não quer ser "um *baedecker*, que o turista folheará diante do obelisco da avenida ou sôbre a mesa de um bar à procura da lista de restaurantes".

E' que o próprio mirante ideal, de onde êle vê e mostra o espetáculo da sua cidade, não deixa esquadrinhar tais minúcias. Quem folheie êste livro em busca do simples pormenor pitoresco e colorido, do episódio apenas anedótico e peculiar, ficará muito provàvelmente decepcionado. Os aspectos parciais engrenam-se entre si para dar um quadro de conjunto, que temos de percorrer na sua ordem natural, como se assiste ao desenrolar de um filme. A perspectiva resultante é sobretudo histórica e não admira se entre as seiscentas e tantas páginas que abrange a obra, ao menos dois terços são devotados ao Rio de Janeiro de ontem.

Ao longo delas vamos seguindo o crescimento e a formação da cidade, desde que começa a descer a encosta do morro do Castelo, por onde fica a atual rua da Misericórdia e alcança um dos raros trechos enxutos dessa imensa planície coberta de alagadiços, riachos e paúls que abrange a princípio a parte mais importante da atual metrópole: o trecho cortado hoje pelas ruas de São José, da Ajuda e 1.º de Março. Durante algum tempo a povoação é contida por êsses obstáculos num quadrilátero cujos vértices são os morros de Santo Antônio, Conceição, Castelo e São Bento. A lagoa de Santo Antônio, que cobre larga extensão do centro de hoje, chega a ser francamente navegável e o sr. Gastão Cruls nos refere como, em começo dêste século, quando se abriram cavas para os alicerces do Teatro Municipal, foi encontrado o casco de uma embarcação.

E se na orilha do lago houve cortume por volta de 1610, não é nada impossível que nele crescessem mangues, já que a indústria de atanados andou sempre associados no Brasil colonial à presença dos manguesais. O outro elemento indispensável para a mesma indústria também não faltaria, pois bem ali ao lado ficavam os pastos e os currais de Antônio de Marins.

A narrativa que nos faz o autor da expansão do Rio seiscentista e mesmo setecentista é a história de uma luta incessante contra as águas. Só uma sequência de aterros parciais, e sobretudo a construção da Vala (rua Uruguaiana) e depois do Cano (rua 7 de Setembro) para escoamento de brejos e alagadiços, assegurará enfim o definitivo triunfo da planície sôbre o morro. Em 1639 já desce do Castelo a casa da Cadeia e Câmara. E nove anos mais tarde poderá um viajante estrangeiro, Fleckno, dizer que estavam quase em ruínas as casas da cidade antiga.

O sr. Gastão Cruls não parece assinalar devidamente o fato que mais terá contribuído para o progresso da povoação antes da vinda da família real. No entanto, sem o caminho novo das Minas, que se abriria nos primeiros anos do Setecentos e que resultaria finalmente na instalação ali do Vice-Reinado, imagina-se mal o desenvolvimento alcançado pela cidade no curso do século XVIII. Desenvolvimento que ainda é condicionado, durante longo tempo, pelo combate às brenhas e aos brejos. De 1720 datam as tentativas de canalização do rio da Carioca mediante a construção dos Arcos, refeitos em 1740 por obra de Gomes Freire, que ganha do povo a alcunha ciceroniana de Pai da Pátria. Depois acaba de enxugar-se a área da antiga lagoa do Boqueirão da Ajuda para abrir-se no seu lugar o Passeio Público, "primeira obra de urbanismo", diz o autor, "na zona sul da cidade".

Na zona norte, o progresso só se faz lentamente e a custa de aterros sucessivos visando a conquistar a área imensa da lagoa da Sentinela, que inclui a futura Cidade Nova até à praia Formosa e São Cristóvão. Mas passada a lagoa não cessam os estôrvos enquanto não se expulsam os padres da Companhia, senhores das terras para além da Sentinela.

Mas o desenvolvimento de São Cristóvão só se acentuará efetivamente a partir da chegada da Côrte lusitana e da mudança do príncipe para a Quinta da Boa Vista. O de Botafogo principia pela mesma época, mas vai tomar vulto já depois da Independência. O progresso ulterior determinado em grande parte pelos novos recursos de comunicação — os ônibus em 1839, depois as gôndolas, as diligências, os bondes que permitem a incorporação de arrabaldes distantes à vida ativa da cidade, trazem-nos ao limiar do Rio de Janeiro de hoje. E agora vai travar-se a campanha vitoriosa contra a febre amarela que ainda é, ao seu modo, um aspecto da luta contra as águas, um traço insistente da vida antiga da cidade.

Mesmo diante da realidade atual e quotidiana o sr. Gastão Cruls não abandona, entretanto, a perspectiva histórica. E para o leitor que o acompanhou em seu itinerário no espaço e no tempo, o asfalto do largo da Carioca acabará confundido nas águas da Lagoa Grande assim como os guarda-sóis coloridos de Copacabana acabarão evocando a imagem longínqua dos espinhelios de Sacopenopã. Essa presença contínua do passado na vida presente, é dos aspectos distintivos o livro do sr. Gastão Cruls, mesmo se o compararmos às obras que a princípio lhe terão servido de modêlo ou de estímulo. Só a princípio, é verdade, e antes de escrita a primeira página, porque dêsse momento em diante êle se delineia como criação a parte e "sui generis".

Mas a simples "poesia da História" não é mais responsável pela sedução da obra do que o amoroso zêlo com que o autor se debruça sôbre a aparência de sua terra. Por vêzes o encantamento dessa aparência parece querer adiantar-se à narração concisa dos fatos, mas tudo, ao cabo, vai resolver-se num sábio equilíbrio. Dizer como êle diz, de Martim Afonso, que teria escolhido seu quinhão na distribuição das capitanias, lembrado das belezas da Guanabara, é atribuir talvez ao futuro donatário de São Vicente alguma coisa daquele seu amoroso zêlo. Em um tratado de História caberia lembrar que corriam já em 1531 notícias de prodigiosas riquezas minerais no sertão da capitania — caminho do Paraguai e do Peru — e a esperança de as ver confirmadas pode explicar a demora dos expedicionários junto à "bôca do Rio de Janeiro".

O importante entretanto é que aqui os acontecimentos do passado não são, em nenhum momento, retorcidos para lisongear o amor do pitoresco ou o do romanesco: êsses adversários constantes da verdade históórica e às vêzes do simples bom gôsto.

REMESSA DE LIVROS: — Rua Haddock Lobo n.º 1625 — São Paulo.

HISTÓRIA DE DONA LAURA

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TANTO drama que não se sabe como nasce. De mim penso que tudo começou pelo fato de dona Laura não ter filhos. Também é notório que o marido tem uma amiga. E há igualmente a circunstância da côr. Ela é branca, êle é mulato de côr fechada, e por causa disso sempre houve conflito de importância entre ambos. E naturalmente quando dona Laura descobriu que a amiga dêle é quase uma crioula, a situação em vez de melhorar piorou. Cada um procura seu igual, declarava dona Laura alto e bom som. E ainda por cima a amiga tem filhos dêle, um casal de meninos. Quando soube do nascimento do primeiro, por uma vizinha de todo segrêdo, dona Laura chorou três dias e três noite e só não voltou para a casa dos pais porque a casa dos pais dela era no cemitério. Já no nascer da menina não chorou mais — resolveu tomar medidas. E decidiu adotar uma criança, para contrabalançar. Arranjou uma menina loura, é verdade que muito amarela e enjoadinha, mas loura realmente e os olhos que eram verdes, vistos um pouco de longe, jurava-se que eram azuis. Já tinha nome, naturalmente — estava com mais de quatro anos, — chamava-se Raimunda Nonata. Dona Laura achou êsse nome horroroso e o mudou para Yvonete. Mas vá ninguém se fiar em filho alheio. Dona Laura deu à pequena todo o amor que trazia no peito, que talvez não fôsse muito, mas seria suficiente para consolar uma menina desvalida, filha de mãe solteira, criada num caixote de leite condensado, em cozinha de patrão. Pois a triste verdade é esta: a menina nunca aceitou dona Laura no papel de mãe. E êsse jôgo de mãe com filha, como o de marido e mulher, tem que ser feito pelos dois interessados, do contrário não dá certo. Pobre dona Laura, era mesmo infeliz com os parceiros. Não vê o marido? Cada vez mais afundado na crioula. E agora a pequena. Para começar, a criatura não aceitou sequer o nome novo que lhe puseram, e só respondia quando a chamavam de Mundica, que era o apelido com que a tratava a mãe de verdade, nunca esquecida. E recusava-se também a chamar de mamãe a dona Laura, provàvelmente procurando defender de confusões aquela memoria querida. Contudo — e isso representou nova punhalada para o já trespassadíssimo coração de dano Laura, — não foi preciso que ensinassem mais de uma vez a pequena a chamar de pai o marido de sua mãe adotiva. Dona Laura generosamente, lhe dissera de início: «Eu sou a sua mamãe, e êle é o seu papai. Aprendeu»? — A pequena fêz sinal que sim, e realmente aprendeu — mas só a parte relativa ao pai. E por causa dêsse nome de pai que a garota lhe endereçava a bem dizer gratuitamente, o homem tomou-se de uma grande emoção e a punha no colo, e lhe trazia brinquedos, e lhe contava histórias. De tal jeito correu tudo que a menina acabou se apaixonando por êle, e êle por ela, e ficaram os dois feito pai e filha, como se de sangue o fossem.

Pode-se calcular o que essa amizade significou para dona Laura. Novamente era expulsa de terreno seu; aquela menina deveria ser a sua desforra de espôsa desprezada, deveria ser o seu consôlo — e o infiel a tomava para si. Um dia, enquanto lidava na cozinha, ouviu uma conversa entre os dois: êle tinha chamado a pequena de Yvonete e a garota então dissera, entre muito beijo e muito carinho: «O senhor não me quer bem? Então só me chame de Yvonete na frente «dela». Me chame de Mundica, que é o meu nome de verdade...» E o homem logo a abraçara, e lhe prometera que nunca mais a chamaria senão de Mundica, que era um nome lindíssimo..

Aquilo foi a última gota. Dona Laura não expulsou de casa a menina porque teve vergonha dos vizinhos, mas expulsou-a totalmente do seu coração. Redobrou a severidade de antes, que era educativa, mas agora se virava em punitiva; não via mais uma filha, na órfã, e sim uma criadinha aceita por caridade, — e caridade pouca. E foi então que aceitou o cargo de zeladora da igreja onde funcionava a sua irmandade.

Aos poucos foi pondo nas atividades da igreja e da confraria tôda a fôrça de dedicação, todo o interêsse que ninguém aproveitava em casa. Não era apenas aquela que varria a casa de oração, que enfeitava os altares, que engomava as rendas das toalhas e paramentos. Passou a fazer a escrita da sacristia, a organizar as barraquinhas nas festas do padroeiro, a esmolar as prendas. Quando o temporal arrancou quase metade do telhado da igreja, foi ela que arranjou telha nova e cimento, e operário gratuito. E depois dessa obra, passou naturalmente a zelar pela conservação da igreja, como antes zelava pelo seu asseio. Mandava caiar, remendar rebôco, consertar os bancos. Fazer uma nova caixa de esmolas, maior, com dobradiças mais seguras. Ultimamente andava cogitando em substituir o piso e se não fossem os acontecimentos subsequentes, provàvelmente o realizaria. Realizaria tudo. Dizia-se que no dia em que dona Laura cismasse em dourar a igreja por dentro, era só bater palmas e na manhã seguinte o padre estaria celebrando missa num esplendor maior que o dos altares de ouro dos frades de Santo Antônio.

Estava tão poderosa, em verdade que mandava na confraria como se fôsse em casa sua, tomava conta das filhas de Maria e tirou medalha de muita moça que não estava à altura. Sacristão naquela igreja só o que fazia era ajudar missa. Abaixo do padre, era dona Laura e mais ninguém.

Pois foi aí que o marido de dona Laura se converteu ao espiritismo. Ultimamente dera para sofrer duns ataques, esquesitos. Caia para trás sem um grito, ficava desacordado e só melhorava quando chegava a Assistência e lhe dava injeção. Foi a muito médico, nenhum deu jeito. Mas certo dia conversava com um amigo sôbre o seu caso, quando êle lhe lembrou de ir a um centro conhecido, de muita confiança. Lá, logo se apurou que o mal do homem era mediunidade. Com efeito, mal começou a frequentar as sessões, a fazer desenvolvimento, os ataques acabaram.

E com os ataques acabou-se a vida irregular do homem, acabaram-se as visitas à amiga, acabaram-se as noitadas de pescaria, as sabatinas de bebedeira. Todo neo-converso é assim, e aquêle vira o milagre nos seus próprios ossos. Até o dinheiro que dava para a subsistência dos filhos extra-matrimoniais, mandava-o agora descontar em fôlha, e a rapariga que o fôsse apanhar no guichê.

Tudo isso via dona Laura. E naturalmente tudo aquilo era agradável ao seu coração. Mundica-Yvonete, que já estava nos seus 12 anos, começou também a frequentar a sessão e foi aceita como cambono do pai. E logo mais tarde, quando o presidente do Centro foi despejado da casa onde fazia as sessões, o marido de dona Laura ofereceu a sua, que tinha sala grande e onde não havia criança.

Dona Laura — imaginem como se sentia. De um lado a igreja, confraria, o seu prestígio — a bem dizer a sua ditadura; do outro, a paz doméstica recuperada, aquêle marido fugitivo voltando aos seus braços — mas pela mão de uma criança que a sua fé reputava diabólica. O príncipe da Dinamarca não sofreria mais que dona Laura os tormentos da indecisão. E foi aí que dona Laura, a mulher forte de sempre, procedeu como um espírito fraco e resolveu contemporizar. De manhã e à tarde ia à igreja, mas de noite ficava em casa, assistia às reuniões; a princípio timidamente, de longe, só para não desanimar o marido. Mas aos poucos venceram os seus hábitos de zeladora, o seu espírito providenciante, e ela foi se encarregando da arrumação do terreiro, do arranjo das flôres nos santos, de todos os singelos preparativos do culto.

E foi aí que rebentou o escândalo. O padre, quando recebeu a carta anônima, não quis acreditar. Mas fatos são fatos e o sacristão confirmou tudo — até assistira uma sessão, onde ela estava, sentada na mesa.

Dona Laura foi expulsa: tomaram-lhe tudo, até mesmo a fita da irmandade. Todo o seu poder se evaporou, num instante ela ficou como uma rainha destronada que o populacho apupa. Porque nem lhe faltava êsse último agravo: o populacho. Os vizinhos maldizentes, as oprimidas filhas de Maria, as companheiras ingratas.

Dona Laura fêz uma tentativa de suicídio bebendo querosene. Mas lhe fizeram levagem de estômago, escapou. Está à sombra do que foi. O terreiro não a consola, é uma pobre imitação da sua igreja. O marido e Mundica estão sempre de ôlho nela, por precaução, não vá fazer nova loucura.

E é só por causa dessa solicitude que dona Laura não está entregue à terra fria: não se atirou ao mar, não tocou fogo na roupa. Pelo menos é o que ela própria confessa, entre dois soluços, enquanto enfeita de rosas, no altar do terreiro, a imagem de Iemanjá, sereia e rainha do mar.

Ruy Barbosa e os papéis queimados

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SOU acusado por ilustre nomem de letras, para quem o culto de Ruy Barbosa é quase uma religião — o sr. Américo Jacobina Lacombe — de ter sido, talvez, o primeiro a haver personificado no grande brasileiro a responsabilidade pela circular do Ministério da Fazenda do Govêrno Provisório que mandou queimar "os arquivos da escravidão". E para o distinto intelectual — que tem sabido fazer da Casa de Ruy Barbosa verdadeiro centro de estudos vivos e não tristonho ou melancólico museu, — eu teria incorrido em dois "equivocos": primeiro, o de considerar econômicos — ostensivamente econômicos — os motivos daquela iniciativa; segundo, o de ter atribuido a iniciativa a Ruy, quando ao ser publicada a circular o eminente baiano já não era ministro.

Quanto ao segundo "equivoco", o próprio sr. Américo Jacobina Lacombe reconhece que, expedida embora a circular por outro, a iniciativa fôra do grande Ruy. Limitou-se o outro a pôr em execução despacho de que êle, Ruy, tivera a idéia e, por conseguinte, a responsabilidade intelectual. De modo que o fato essencial permanece: a iniciativa foi de Ruy Barbosa. O "equivoco" não existe a não ser sob forma extrema e até perversamente sutil.

Quanto aos motivos da circular é ainda o próprio sr. Américo Jacobina Lacombe o primeiro a recordar o fato de ter a queima atingido principalmente "os livros alfandegários". Se não atingiu senão parte dêsse material, — e não o material inteiro — é que o desejo de Ruy não foi fielmente executado. Pelo que devemos dar graças ao relaxamento, ao descuido, ao desmazêlo dos encarregados da execução de tão infeliz idéia. Tivesse sido ela exata ou fielmente executada, e estaríamos hoje ainda mais pobres do que estamos em relação à história econômica da escravidão no Brasil.

E foram ou não econômicos — ao meu ver "ostensivamente econômicos" — os motivos da circular? A retórica oficial não chega a ser disfarce, mesmo tênue, dos intuitos mais que políticos — claramente econômicos e talvez freudianamente sociais — que caracterizaram a fúria de destruição de "vestígios de escravos" no nosso país.

Fale o próprio sr. Américo Jacobina Lacombe: "Tratava-se de evitar um contra-golpe dos antigos senhores de engenho", isto é, um contra-golpe no sentido de pedidos de indenização que se basseassem em livros de matrícula geral dos escravos do Império e noutros documentos de natureza econômica e social.

Outro ponto: para o sr. Américo Jacobina Lacombe não parece justo "concentrar em Ruy tôda a responsabilidade de uma medida que veio no dorso da onda de sentimentalismo erguida pelo movimento abolicionista e que parece ter tido uma fundamentação bem mais sólida do que parece à primeira vista". E lembra que o Congresso Nacional, pela voz de alguns dos seus mais destacados membros — Anibal Falcão, Conde de Figueiredo, Antônio Azeredo, Barbosa Lima, José Mariano, André Cavalcanti, J. J. Seabra, Lopes Trovão, Epitácio Pessoa, — para citarmos nomes expressivos de vários grupos de inteligência, cultura ou sentimento representados no mesmo Congresso — congratulou-se com o Govêrno Provisório pela violenta medida.

Mas não é possível exigir-se de homens da mediocridade de um Lopes Trovão ou de um Antônio Azeredo, ou da pouca ou quase nenhuma responsabilidade intelectual dos aliás ilustres André Cavalcanti e Conde de Figueiredo, ou do sentimentalismo exagerado de José Mariano ou da extrema juventude dos então quase rapazelhos Barbosa Lima e Epitácio Pessoa, que tivessem do assunto a nítida visão de intelectual de um Ruy Barbosa: um Ruy Barbosa já no pleno viço da idade, da inteligência e do saber. Bem diz a palavra sagrada que de quem muito recebeu (do Todo Poderoso) muito se exige. E todo aquêle Congresso reunido não era maior que Ruy Barbosa sòzinho como responsabilidade intelectual. Responsabilidade de criada pelo saber superior, pela inteligência superior, pela visão superior dos fatos.

Contraste-se a atitude de Ruy, mandando por impulso ou interêsse de momento, queimar documentos históricos em massa, com o de Joaquim Nabuco que era, na época, o igual de Ruy pela inteligência, pela idade, pela cultura. Pela responsabilidade intelectual. Contraste-se a atitude de Ruy, mandando queimar, por expediente de advogado em luta contra interêsses socialmente antipáticos, mas juridicamente respeitáveis — os dos antigos proprietários de escravos — papéis relativos à história econômica e social da escravidão no Brasil, com a do grande abolicionista. Com a do Joaquim Nabuco que, em 1882, em carta ao dr. Jaguaribe, salientava a necessidade de publicarem os abolicionistas brasileiros "traduções de livros como a *Cabana do Pai Tomaz*, vidas de abolicionistas célebres, poesias como o *Poema dos Escravos*, de Castro Alves" e também "documentos da nossa história como os papéis do tráfico". Repito: "documentos da nossa história como os papéis do tráfico".

Poemas em prosa

Charles Baudelaire

(Tradução de AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA)

Pôr de sol

Cai a tarde. Opera-se uma grande aquietação nos pobres espíritos extenuados do labor do dia; e seus pensamentos adquirem agora as côres suaves e indecisas do crepúsculo.

Entretanto, do alto da montanha chega ao meu balcão, através das nuvens transparentes do entardecer, um grande uluio, composto de uma multidão de gritos discordantes, que o espaço transforma em lúgubre harmonia, como o da maré que reponta ou de uma tempestade que desperta.

Quais são os desgraçados que a tarde não tranquiliza, e que, iguais aos mochos, consideram o descer da noite como o indício de um sabá? Este sinistro ulular nos vem do negro hospício empoleirado na montanha, e, pela tarde, fumando e contemplando o repouso do imenso vale, eriçado de casas cujas janelas dizem, uma por uma: — "Reina a paz aqui agora; reina aqui a alegria da família!" — eu posso, quando o vento sopra lá de cima, acalentar o meu atônito pensamento com esta imitação das harmonias do Inferno.

O crepúsculo excita os loucos. Lembro-me de dois amigos meus que ficavam transtornados ao baixar o crepúsculo. Um dêles desconhecia, então, tôdas as relações de amizade e polidez, e maltratava, como um selvagem, o primeiro que lhe aparecesse. Vi-o atirar à cabeça do copeiro um excelente frango, no qual imaginava enxergar não sei que insultante hieróglifo. O anoitecer, precursor das volúpias profundas, arruinava-lhe as coisas mais suculentas.

O outro, um ambicioso malogrado, tornava-se, à medida que a tarde ia caindo, mais azêdo, mais sombrio, mais importuno. Indulgente e até sociável durante o dia, fazia-se implacável ao anoitecer; e não era ùnicamente sôbre os outros, mas também sôbre êle mesmo, que se exercia a sua loucura crepuscular.

O primeiro morreu doido, incapaz de reconhecer a mulher e o filho; o segundo traz consigo a inquietação de um mal-estar perpétuo, e, penso eu, mesmo que o agraciassem com tôdas as honrarias que podem conferir as repúblicas e os príncipes, o crepúsculo ainda acenderia nêle o desejo ardente de imaginárias distinções. A noite, que lançava as suas trevas no espírito dêles, ilumina o meu espírito; e, embora não seja raro ver a mesma causa produzir dois efeitos contrários, isso me deixa sempre como que intrigado e alarmado.

Ó noite! ó consoladoras trevas! sois para mim o sinal de uma festa interior, sois a libertação de uma angústia! Na solidão das planícies, nos labirintos pedregosos de uma capital, vós sois, ó cintilação das estrêlas, ó explosão das lanternas, o fogo de artifício da deusa Liberdade!

Crepúsculo, como sois doce e terno! Os róseos clarões que ainda se arrastam no horizonte como o agonizar do dia sob a opressão vitoriosa da noite, as luzes dos candelabros que põem manchas de um rubro opaco sôbre as últimas glórias do ocaso, as pesadas tapeçarias que uma invisível mão atrai das profundezas do Oriente, imitam os complicados sentimentos que lutam no coração do homem nas horas solenes da vida.

Dir-se-ia, ainda, um dêsses estranhos vestidos de bailarinas, em que uma gaze transparente e sombria deixa entrever os amortecidos esplendores de uma saia brilhante, como sob o escuro presente transparece o delicioso passado; e as estrêlas vacilantes de ouro e de prata, de que ela é semeada, representam essas luzes da fantasia que só iluminam bem sob o luto profundo da noite.

O cão e o frasco

— Meu belo cão, meu cãozinho, meu querido totó, vem cá, vem respirar um excelente perfume comprado no melhor perfumista da cidade.

E o cão, agitando a cauda, o que é, suponho, entre êsses pobres sêres, o sinal correspondente ao riso e ao sorriso, aproxima-se e, curioso, põe o nariz úmido no frasco destampado; mas sùbitamente, recuando de susto, late contra mim, à maneira de reprimenda.

— Ah, miserável cão! se eu te houvesse oferecido um embrulho de excrementos, certamente o cheirarias com delícia e talvez o tivesses devorado. Assim, ó indigno companheiro de minha triste vida, tu te assemelhas ao público, a quem nunca se devem apresentar perfumes delicados, que o exasperam, mas imundícies cuidadosamente escolhidas.

LETRAS HISTÓRICAS

O ARQUIVO DA CASA IMPERIAL

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO é copiosa a documentação existente no Arquivo acêrca do Período Regencial. Compreende-se: D. Pedro II e as irmãs (D. Januária, D. Paula e D. Francisca), todos crianças, não deviam ter, naquele tempo, muita correspondência. O arquivo, de que tratamos, é da Casa Imperial, e os regentes do Império, de 1831 a 1840, não pertenciam a ela.

Há, todavia, documentos valiosos.

* * *

D. Miguel, depois de jurar em Viena a Carta Constitucional de 1826, outorgada por D. Pedro ao reino lusitano, e de se haver comprometido a casar com sua sobrinha, de sete anos de idade, D. Maria da Glória, — filha do Imperador do Brasil e rainha de Portugal, com o título de D. Maria II, — D. Miguel, chegando a Lisboa em 1828 como «lugar-tenente» do irmão, logo depois, obedecendo a diversas influências, principalmente à de sua mãe, D. Carlota Joaquina, usurpou o trono.

Depois de, a 7 de abril de 1831, abdicar a corôa do Brasil em seu filho D. Pedro II, o nosso primeiro imperador, então como simples «D. Pedro de Bragança», seguiu para a Inglaterra. Na Europa, transcorrido algum tempo, assumiu a chefia dos liberais portuguêses, que, fora de Portugal, desejavam derribar o usurpador, — que aliás, além de usurpador, governava como rei absoluto.

A guerra civil, entre D. Pedro IV e D. Miguel I, durou desde março de 1832 até junho de 1834, custando 4.355 mortos, consoante o livro de Carlos de Passos, já aqui citado.

Existem no Arquivo Imperial muitos documentos sôbre essa luta fratricida, inclusive papéis recebidos por D. Miguel I, em 1832 e 1833, quando ainda estava no trono.

* * *

De 7 de abril de 1834, há uma carta de D. Pedro de Bragança a seus filhos, — D. Pedro II e irmãs, — que estavam no Brasil. Fazia precisamente três anos que D. Pedro abdicara a corôa do Império. O dia em que escreveu esta missiva foi, para êle, um dia de tristeza: recordava-se de ter deixado na América o trono que os brasileiros lhe haviam dado, como grande defensor da causa da Independência; recordava-se dos filhos pequeninos, que confiara à tutela de José Bonifácio e aos carinhos da Nação Brasileira; recordava-se de coisas tristes relacionadas com aquela data; e devia considerar, talvez com mais tristeza, que na mesma ocasião em que estava a escrever aquela missiva, lutava pelas armas contra o irmão traidor, ensanguentando e enlutando, de uma ponta à outra, o pequeno e glorioso reino de Portugal.

E foi nesse estado de espírito, que D. Pedro de Bragança escreveu aos filhinhos, que se achavam no Rio de Janeiro, essa carta, de 7 de abril de 1834, em que dizia: «Que dia de luto e de tristeza é para mim! Foi neste mesmo dia que me vi obrigado a separar-me do Brasil e de vós!».

Enfêrmo e lutando, — lutando para dar a sua filha, D. Maria da Glória, o trono de Portugal, e para restituir ao povo português o regime da Liberdade, — não poderia pensar D. Pedro de Bragança que, contando apenas 35 anos de idade quando redigiu essa missiva, fôsse aquela a última vez que veria passar o 7 de abril; pois faleceu naquele mesmo ano, a 24 de setembro, no paço de Queluz, arredores de Lisboa. Vira pela primeira vez a luz do dia naquele palácio; realizara, longe de Portugal, uma vida tumultuosa, durante a qual conquistara duas corôas e outras duas lhe foram oferecidas; andara, desde menino, distante da pátria; e, mal acabava de repôr no trono português a filha adolescente, a morte o derribava, por coincidência, no mesmo local onde viera ao mundo.

Fôra, como D. Pedro I, considerado no Brasil grande amigo de Portugal; e como D. Pedro IV, considerado em Portugal grande amigo do Brasil. Curioso destino foi, em verdade, o dêsse homem, cujas virtudes excepcionais viviam a lutar, intransigentemente, contra os seus defeitos, também invulgares.

* * *

A curiosa psicologia de D. Pedro I pode ser também estudada nas relações políticas e pessoais que êle manteve com José Bonifácio. Prestigiou José Bonifácio na Independência; prendeu e exilou José Bonifácio após a dissolução da Constituinte; confiou a José Bonifácio, ao deixar o trono e o Brasil, o cargo de tutor dos filhos pequeninos que aqui ficavam, notadamente o novo imperador, D. Pedro II, com cinco anos e meses de idade.

Encontra-se no Arquivo a carta, de 4 de dezembro de 1834, em que o ilustre Andrada apresentou pêsames a D. Pedro II pela morte do Duque de Bragança, pai do Imperador-menino, e ex-Pedro I do Brasil e ex-Pedro IV de Portugal. Nessa missiva, escrita na ilha de Paquetá, dizia José Bonifácio: «Carregado de pesares e de profunda amargura, eu vou dar os pêsames pela irreparável perda de seu Augusto Pai, o meu Amigo. Não disse bem: Dom Pedro não morreu. Só morrem os homens vulgares, e não os heróis».

Contava então D. Pedro II nove anos de idade; só muito mais tarde poderia compreender o verdadeiro sentido da expressão usada nessa carta por José Bonifácio, referindo-se ao monarca que o prendera e o exilara, e contra quem, êle mesmo, o sábio Andrada, escrevera e dissera tanta coisa ruim; só muito mais tarde é que D. Pedro II poderia entender melhor as razões por que José Bonifácio chamava então a D. Pedro I, que acaba de falecer, «o meu Amigo».

* * *

A Guerra dos Farrapos, que, durante dez anos, perturbou o Império, ameaçou desmembrar a nossa pátria, e não estêve longe de nos causar esta desgraça. Do Período Regencial, de que nos ocupamos, há no Arquivo numerosas cartas de Bento Gonçalves, uma das mais notáveis, senão a mais notável, do lado dos «farroupilhas».

* * *

O conselheiro Francisco Gomes da Silva o Chalaça, colaborou de perto com D. Pedro I durante quase todo o seu reinado, não ficando no Brasil até o fim, porque, por injunções políticas, o Imperador, a contra-gôsto, privou-se de seus serviços na Côrte, mandando-o para a Europa, em 1830.

A documentação referente ao Chalaça conta-se por centenas e centenas de papéis, em que êle aparece, desde o grito do Ipiranga, episódio em que tomou parte, até depois da morte de D. Pedro de Bragança (ex-D. Pedro I), em 1834; e vem muito aquém disso, pois ainda o encontramos durante a Regência, até 1840.

* * *

Quanto ao 2º Reinado (1840-1889), a documentação existente no Arquivo Imperial, é abundantíssima. São preciosos papéis, guardados, durante meio século, pela Família reinante, a cuja frente se achava um monarca de alta cultura e estudioso da História.

Assinalado, no Inventário do Arquivo, com a data de 23 de julho de 1842 (recorde-se que, a 23 de julho de 1840, fôra concedida a D. Pedro II a maioridade), existe um «jornal íntimo» do Imperador, em 9 fôlhas de papel de carta, no qual o monarca, que tinha então 16 anos de idade, depois de receber uma comissão do Instituto Histórico, que o fôra cumprimentar pela passagem daquela data, escreveu: «Respondi: — Agradam-me os sentimentos do Instituto Histórico; Amigo dos livros, protege-lo-ei sempre».

Durante o resto de sua vida, D. Pedro II cumpriu sua promessa.

* * *

Na documentação relativa ao 2º Reinado, ainda aparece o almirante Cochrane: — em 1854, num memorial a Silva Paranhos, reclamando dinheiro; em 1857, numa mensagem de agradecimento a D. Pedro II; e em 1859 (um ano antes de sua morte), noutra mensagem ao Imperador, na qual se ocupa do arrasamento do morro do Castelo, no Rio. A vida do ilustre aventureiro inglês é muito assinalada por questões de dinheiro.

* * *

Manuel Mendes da Fonseca, militar alagoano, chegou ao pôsto de tenente-coronel no fim do reinado de D. Pedro I. Sofreu, em seguida, dois fortes reveses: um, quando, por devotamento ao ex-imperador, teve cassada a patente; o outro quando, opondo-se à mudança da capital da província, da cidade de Alagoas para a de Maceió, chegou a prender em palácio o presidente, — delito pelo qual teve de responder, sendo prêso na ilha de Villegagnon e, depois, reformado.

Era Manuel Mendes da Fonseca o marido de Dona Rosa Maria Paulina da Fonseca, que, por haver tido sete filhos que lutaram na guerra do Paraguai (sendo que alguns ali morreram), e por se haver comportado, em sua tragédia sentimental, com patriotismo extraordinàriamente estóico, foi então cognominada a **Mãe dos sete Macabeus**.

Um dêsses filhos pelejou bravamente em várias batalhas, inclusive na de Itororó, onde recebeu três ferimentos; e, muito mais tarde, já marechal, chefiou o pronunciamento militar que derribou a Monarquia. Êsse filho de Dona Rosa e de Manuel Mendes da Fonseca era, como se vê, Deodoro, o proclamador da República.

Há no Arquivo Imperial um papel dirigido pelo pai de Deodoro a D. Pedro II, com a data de 24 de setembro de 1854. Consoante o Inventário do Arquivo, é um «requerimento implorando caridade». Não tivemos ainda o ensejo de ver êsse documento (gostaríamos que a direção do Arquivo, se lhe fôsse possível, nos mandasse cópia dessa interessante petição) e, por isso, não sabemos que espécie de caridades implorou a D. Pedro II o pai do proclamador da República. Apenas podemos acrescentar que, em 1854, Deodoro já era oficial do Exército, no pôsto de pri-

(Conclui na quarta página)

Um livro sedutor

Rodrigo Octavio Filho

(Da Academia Brasileira de Letras)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CONSEGUIR êxito em literatura nem sempre é difícil. Basta às vêzes, que o escritor se chegue à sombra da tôrre de alguma igrejinha literária, submeta-se aos hábitos de vida de um grupo, quase sempre faccioso, amolde-se a certas normas de admiração ou devoção exclusivistas e despreze a literatura dos que não fazem parte do "clan". O êxito é fatal. A liberdade, porém, desaparece ante a orientação, em geral efêmera, de um chefete. E os acólitos a tudo dizem — amen...

A dificuldade do êxito literário, pois, não está em consegui-lo, mas, sim, em merecê-lo. A tese não é minha. Creio que é de André Gide.

Júlio Moura — escritor que ilustra quase que diàriamente as colunas de nossos jornais, com crônicas e estudos eruditos, extraídos do melhor ouro de sua privilegiada memória, tudo escrito em estilo de sabor clássico, camiliano, agradável, — elaborou, sem alarde, obra que lhe fêz merecer a justa fama grangeada entre os homens de letras de nossa geração. Sua prosa irradiante de simpatia humana, comunicativa, original e sincera, não tem asperezas, embora o dizer a verdade, tôda a verdade, lhe seja uma religião.

Com o mesmo entusiasmo e a mesma ternura com que retrata um amigo de convívio diário, Júlio Moura evoca os companheiros que já partiram, ou relembra os episódios que, desde rapazola, sua curiosidade veio anotando, principalmente os vividos por um grupo de homens de saber, que, tôdas as tardes, se reunia naquela universidade de beira da calçada, que era a porta da velha Livraria Alves...

A memória de Júlio Moura é manancial inesgotável. Não há pergunta que se lhe faça que fique sem resposta. Eu, por mim, me declaro seu beneficiário, o que de público já confessei. Falando há alguns meses sôbre Camilo Castelo Branco, lembrei que tínhamos, Júlio Moura e eu, alguns vícios comuns: Machado de Assis, Ruy Barbosa, Camilo... E, como bom ouvinte, exploro-lhe o inesgotável cabedal e o gôsto literário até a última gota. E, se Deus o quiser e Júlio Moura o permitir, continuarei na benfazeja exploração pagando-lhe apenas com amizade, moeda cujo valor êle, aliás, bem conhece, uma vez que é milionário dela e a esbanja em profusão.

No entanto, Júlio Moura que, possuindo o oculto orgulho do seu saber, é a negação do espetacular, — consegue ser, através de uma quase irritante modéstia, um dos mais originais e estranhos de nossos escritores: no fim de cada ano reune, em edição de um só exemplar, tudo o que escreveu. E, depois de belamente encadernado, o volume raro é depositado nas mãos da espôsa — Dona Maria José — com a silenciosa devoção com que êle depositaria flores aos pés da santa do seu altar.

Foi para pórtico do exemplar da edição dos escritos publicados em 1949, que tracei estas linhas. Um único volume... Não importa! O leitor nêle encontrará cultura, estilo, crítica, saudades, virtude. Principalmente virtude. E não há quem ignore que "as maiores seduções do mundo são as seduções da virtude". Com êste conceito de Gustavo Corção, dou por terminada a minha tarefa. O livro de Júlio Moura é um livro sedutor.

SILÊNCIO

E. Quintas

(*Especial para o Diário de Notícias*)

Idéias brotando sôltas e sôltas seguindo
Numa procissão interminável de imagens diluídas...
Sensibilidade aguçada, esperando medrosa
A ressurreição violenta dos sons moribundos
Que morrem cansados nas pesadas cortinas do vazio...
Ausência total do mundo físico,
Intimidade excessiva na alma das coisas...
Ecos do passado em desenfreada orgia,
Tripudiam do presente, reclamando o ideal subjetivado...
Silêncio — vontade de nada saindo de tudo,
Vontade de tudo saindo do nada...
Silêncio — ardor no espírito buscando ansioso a amplidão;
Inutilidade do corpo, perdido
Dentro da fria mudez da carne, deserta de sentidos...
Silêncio — idéias brotando sôltas, e sôltas seguindo...

INVERNO NO FERE-FOGO

Homero Homem

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A CHUVA cessou e o homem saiu a caminhar pela praia. Seus pés comprimem a areia endurecida e logo se arroxeiam na ponta dos dedos. E' maio e sopra do mar um vento frio impregnado de cheiro de peixe com maresia. Os olhos se perdem pela imensidão da praia nua e é com a alegria de um egresso à claridade que se atira a caminhar possuído do prazer de exercitar nervos e músculos contraídos por uma semana de recolhimento.

Leu até doer a vista êstes dias. De resto — concorda em silêncio — olhando o piquê de uma gaivota — é a única coisa que pode fazer quando chove.

Para os moradores da praia humilde não há livros nem necessidade dêles. A chuva é uma abstração, uma rotina presente, como o nascer do sol, as luas e as marés. Agora mesmo, enquanto os pés acostumados do homem se encaminham insensìvelmente para o Fére-Fogo, que se enrola ao longe nas nuvens baixas, ei-los entregues à faina de sempre: a pesca.

Vistos de longe, os grandes chapéus de palha acachapados na cabeça, assemelham-se a pequenos cogumelos escuros e animados. Agitam-se na manobra de recolher as redes prenhes de pescado. E a cada momento o ar fino, filtrado pela chuva, retine ferido pelo búzio de marisco-gigante do "arrais", tesa e solitária figura humana plantada num cômoro, olhando o mar onde refulgem os cardumes na dobra da onda. De instante a instante sopra o seu instrumento e um grito acentêlha-se no ar levado. Ora longo, ora breve. Mas sempre triste, dessa tristeza primitiva, rude e estrangulada que compõe os rumores do mar.

O homem se detém a olhá-los. Um acena com a cabeça, outro grita, um terceiro que se atirará às águas empunhando comprido varapau, agita-o amistoso. São todos amigos ou conhecidos, pensa o homem, feliz com o seu pensamento. Empurrada, a jangada desliza sôbre os toletes de coqueiro, quebra a primeira onda, faz-se ao mar, a vela úmida de vento tinindo de ansiedade. Na pôpa o pescador vai soltando as rêdes, enquanto o companheiro, plantado sòlidamente sôbre os tóros escorregadios, retesa músculos na manobra de vencer a correnteza. A comprida vara de mangue mergulha no leito calcáreo onde adere, e a jangada se imobiliza como se estivesse prêsa ao toassú. Safou-se. E o emaranhado de fios escuros começa a cair, com um ruído molhado sôbre as águas — xuá, xuá...

O colar de rolos de cortiça desdobra-se lentamente até atingir a forma de uma meia-lua. O peixe foi cercado. Vai começar a fase mais árdua e movimentada da pescaria: o trabalho de puxar as rêdes.

Os que ficaram na praia atiram-se à água, vencem o rodamoinho desferindo braçadas vigorosas com um braço, enquanto com o outro sustentam acima da cabeça o fino caniço em forquilha. E' um lance de tainhas.

A tainha é o peixe mais saltador de quantos há no mar. Pressente o cêrco e luta tenazmente para fugir ao arrastão. Acima do mar o horizonte se cobre de miríades de escamas tintas de luz, loucas por escapar. Os pescadores conhecem essas manhas de liberdade; responde-lhes com um cêrco de estacas erguidas acima dágua que sustentam as bordas da rêde. Elas saltam alto, chocam-se nas malhas estreitas, são empurradas para dentro dágua. Ao pressentirem a vizinhança da terra redobram de esforços. Algumas mais ágeis transpõem de um salto a muralha de fios e cortiça e mergulham ao comprido do outro lado da estacada. Estão livres. Mas o grosso do cardume vem morrer aos pinotes na areia úmida, numa promiscuidade de estertor, as gueiras inchadas de ar vertendo sangue...

O homem fica espiando a poucos passos da água. Mestre Pedro Perna Santa, chefe da pescaria, atira-lhe uma tainha. O peixe rutila no ar como uma peixeira desembainhada, contorce-se e lhe cai aos pés. Está morto. Apanha-o e se põe em marcha. A falta de outra coisa, olha a tainha morta. A cabeça levemente achatada recobriu-se de escuras manchas de tempo à altura dos olhos. E' das maiores que já viu por essas redondezas. Pensa no seu destino de peixe. Viajou mil léguas submarinas, subiu e desceu correntes, migrou de verão a verão como uma pequena máquina animada, dona do seu destino, senhora de um código de sobrevivência que lhe mandava fugir das correntes frígidas, evitar os peixes de mar alto, beirar a costa cheia de segurança que elegera para a desova. E tudo para ser conduzida, agora, pela mão de uma coisa sem alma.

Aqui a areia se cobre de obstáculos. São as primeiras pedras do Fére-Fogo. E' um trêcho acidentado, desértico, agressivo. O mar avança até os grandes penedos, choca-se contra o sopé pedregoso e encaixoeira com um gemido de vaga aprisionada. O homem gosta dêste local, onde a natureza tem qualquer coisa de turbulento e insatisfeito que contrasta com a passividade sonolenta da praia nua. Procura uma racha de pedra onde se sabe abrigado da fúria das vagas. Senta ali há muito tempo. Conhece cada anfratuosidade, cada socavão escuro que lembra às circunvoluções de um cérebro de fumante. Aquêle tufo de capim duro, úmido de maresia, já experimentou a carícia de sua mão. Os pequenos caranguejos côr de óca não ligam mais à sua presença.

O homem solitário sente-se em segurança ali.

E como tem fome, junta um pouco de capim sêco, bate a isca e faz um foguinho. Destriça a tainha que mestre Pedro Perna Santa lhe dera, lava-a na água do mar e salga-a com o sal acumulado na anfratuosidade de uma rocha. Depois acende um cigarro e fica olhando o peixe, que começa a se contorcer, vermelho, sôbre as labaredas.

A fascinante aventura

Alceu Marinho Rego

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

«RETALHOS do Passado» é até certo ponto uma autobiografia, porque nesse livro Joaquim Pimenta conta sua vida, desde os dias de infância em Tauá, povoado cearense, que quando deixou pela última vez, em 1909, «era apenas uma larga e tortuosa rua, com algumas dezenas de casas em derredor, quase na encosta da serra de Quinamuiú, à margem esquerda do Tricí».

Não será menos a crônica de uma quadra da história de Pernambuco, no momento em que se travam as primeiras lutas sociais de sentido atual, no Recife. Era o tempo em que, nas palavras de Pimenta, «pleitear, discutir a possibilidade de uma remuneração maior, de uma redução de horário de serviço, para citar sòmente o que havia de mais elementar em qualquer país industrial do mundo, era o bastante para despedir, por ato de indisciplina, quem a tanto se aventurasse». Nas fábricas, acrescenta, a média dos salários era de 3$000 por dia de trabalho, dos carregadores dos armazens do cais do pôrto, 5$000, e dos estivadores, 8$000, sendo êste o salário mais alto. Os núcleos operários mais densos no Recife, se agrupavam em duas fábricas de tecidos, duas de cigarros, na zona portuária, na Great Western e na Pernambuco Tramways e é no meio dessa massa que começa a levedar uma consciência reivindicadora. Pimenta exprime essa vontade grupal que inspira a organização de sindicatos profissionais e ferve nos comícios de rua. E' o seu líder, e nêsse papel organiza as manifestações mais ativas do operariado pernambucano por um regime de trabalho mais humano. A luta dêsses dias, que chega a assumir mais de uma vez um aspecto quase insurrecional, porque recebe a adesão de outros setôres populares recifenses, ocupa muitas páginas do livro e vem a constituir um precioso documento para o historiador do futuro.

Sendo uma autobiografia, sendo ao mesmo tempo uma crônica, «Retalhos do Passado» é ainda, depois disso, um retrato expressivo do caráter nordestino. Centenas de vidas se cruzam nessa história romanesca que não é um romance. Assume natural relêvo, entre tôdas, a do autor, malgrado seu, o que não se chega a sentir de modo ostensivo ou pretencioso. E é ela, e são inumeráveis outras, em Tauá, em Fortaleza, no Recife, vidas apagadas ou vidas ilustres, que dão o desenho impressivo da fibra do homem do Nordeste.

Esse livro possui um alto poder educativo, porque repete ao vivo a lição dos antigos, segundo a qual a ambição legítima triunfa de todos os obstáculos. Não há inteligência moça que não se refresque na descrição da luta áspera que foi a de Joaquim Pimenta, não há coração que não se estimule na sua leitura.

Essa vida decorre ardente e tumultuosa entre duas cenas que se repetem no mesmo lugar, a uma larga distancia no tempo, como se o destino houvesse caprichado em desenhar a curva de uma existência à maneira da que o «boomerang» descreve no ar, fechando-se no ponto de partida.

Deixando muito moço Fortaleza, capital de sua provincia, Pimenta só voltará a visitá-la quarenta anos mais tarde, a vida já realizada, e no seu livro, como numa fusão de imagens cinematográfica, evoca os sentimentos que desperta essa segunda partida:

«Sòmente não mais buscava, como em 1909, naqueles restos de tarde, apreensivo, inquieto, torturado com o pouco dinheiro que levava; sem parentes, sem amigos, sem rumo certo em terra estranha, um raio de sol que clareasse o misterioso horizonte do meu destino.

«Buscava e recebia, com a imagem e a saudade da terra que ficava, os últimos retalhos da vida que passou por uma encruzilhada de destinos...»

Raros terão vivido a aventura fascinante de Joaquim Pimenta: ocupar, na velhice, uma cátedra universitária, onde ensina aos moços um direito positivo em cuja semeadura trabalharam suas mãos e suas esperanças, trinta anos antes, afrontando as resistências e os perigos reservados aos pioneiros. Aventura de intelectual e homem de ação, descrita com o calor de um coração que não murchou, — fiel às raizes de herança e do meio em que se nutriu — no livro que escreveu aos sessenta anos.

"EM MATÉRIA DE ARTE O POVO SE ABASTECE A SI MESMO"

Ivan Pedro de Martins

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUANDO Solano Trindade fêz a afirmação do título ao microfone do Teatro Ginástico, tinha atrás de si mais de três quartos do magnífico espetáculo oferecido pelo Teatro Folclórico Brasileiro. Dirigiu êle um apêlo aos que escrevem, pedindo que ajudassem o que o TFB estava fazendo. Ajudar, no caso, é tornar conhecido, mas também criticar.

Realmente é obra notável buscar nas entranhas populares as raizes da arte. Hoje folclore não pode mais ser olhado como pitoresco, as investigações a respeito mostram, com fôrça crescente, a importância do folclore na criação artística.

E' também vivificante constatar que há dois caminhos a tomar no teatro, na literatura, na música, enfim em qualquer forma de expressão artística: um, que mergulha valentemente na infinita fonte da expressão popular, que se renova e eterniza de Homero a Shakespeare, de Cervantes a Tolstoi, de Camões a Gorki; outro, que se emaranha em labirintos de forma pura reexpressando, sem gênio e sem beleza, velhas histórias de triângulos amorosos, ou adultérios mais ou menos engendrados.

Vale a pena, para efeito de formar opinião, ir a uma das peças, traduzidas ou nacionais, em que dramazinhos ridículos se mascaram de tragédia e depois apreciar a vigorosa expressão dramática de simples quadros populares, como os que apresenta o TFB no Ginástico.

Se ficarmos na superfície, nessa coisa forma tão ao gôsto de literatóides e «snob» intelectuais, veremos a ingênua e pobre articulação do TFB de um lado e a sólida obra artezanal dos técnicos do teatro com.... do outro.

Se, porém, considerarmos o caráter de experiência do que se fêz no Ginástico, perguntaremos a nós mesmos — como se alcançou tanta fôrça em teatro de ensaio. Que ensaio de teatro é a corajosa exibição do TFB.

E' função da arte extrair o essencial da vida e transpô-lo para o plano artístico — não se trata de copiar, fotografar ou repetir a vida, se trata de refleti-la intervindo nela, e se trata de discriminar entre realidade na vida e realidade na arte. Não é de hoje que se diz: «o que é verdade na vida é frequentemente falso em arte».

Entretanto isso é um truismo insuperável — os meios de expressão teatral exigem que a vida se transponha em essência e que se cuide de eliminar o acessório.

Armar um espetáculo teatral é delicado trabalho de engrenar peça por peça um sensível mecanismo. Uma cena deve fundir-se às outras, quase sem solução de continuidade. O intervalo é uma convenção para marcar tempo, além de ser uma exigência técnica.

Saber tudo isso exile «escola», conhecimento do «metier», familiaridade com o ofício do teatro, aprendizagem metódica de tôdas as suas peculiaridades. Êsse cabedal, porém, é igual a zero se não há «alma» como diria Eça.

A técnica é indispensável para poder «dizer» algo em arte — é o caso do músico ou do pintor — o maior talento não supre a ignorância da técnica, mas a técnica sem «alma» produz essa coisa doentia, mórbida, esterilizante que invadiu os teatros de um bom pedaço do mundo.

Há quem se admire do êxito da «chanchada» enquanto o «bom teatro» fica às moscas. Ora, senhores, que é isso que chamam «bom teatro»? Artistas de talento? Diretores e cenaristas geniais? Espetaculares «trucs» de luz ou jôgo de cena? Mas isso é técnica, se isso é a mecânica, se isso são elementos apenas e não o teatro.

O bom teatro é o conteúdo, é a boa peça que utiliza tudo isso e boa peça é a que se enraiza na poderosa fonte da vida popular, dos problemas universais.

A «chanchada» aproveita coisas populares, o pior das coisas populares, mas sempre coisas que o povo reconhece como suas e apoia.

Bom teatro é fazer o que fizeram os grandes teatrólogos de todos os tempos, é discutir ousadamente os grandes problemas de seu tempo, problemas humanos e grandes e não miudezas de vidas pequenas e sem nobreza. O chamado «bom teatro» trata de temas estranhos ou batidos, em estilo, linguagem e temas hostis ao gôsto popular, e o que é pior, refletindo quase sempre coisas anti-populares, requintados, rebuscados, vazios, escondendo a vacuidade do conteúdo com o virtuosismo da forma. Falta-lhe «alma» e nem os artistas mais geniais poderão dar a êsse teatro algo que lhe falta fundamentalmente.

O que o TFB está fazendo é novo e titubeante na forma, mas tem alma, o caminho é de renovação vigorosa e levará êsse gênero ao êxito, mas seus responsáveis precisam podar a obra, cortar o supérfluo, sec... carnes, enrijá-lo, apresentá-lo limpo e sêco, como sempre fizeram os verdadeiros artistas com suas obras.

Senão vejamos.

O quadro «Navio Negreiro» é bom. A declamação fraca, mas todo êle ... liter... o, está du... terrando mortos de páginas poéticas. Plàsticamente belo, sente-se o chão vacilante por ser mais literatura que vida.

«Brejeiro» é um número sem pretensões — agrada sem convencer.

«Bahia» é um maravilhoso quadro, bem vivido e quase perfeito plàsticamente. O vestuário do elemento feminino deveria ser mais cuidado — simples saias de chita rodadas dariam efeito melhor que as saias convencionais e sem colorido que foram usadas.

«Duas poesias» é fraco. Concessão aos nossos hábitos familiares de poesia no meio da festa. Quebra o vigor do quadro anterior. E' dispensável.

Frêvo» — vivo, alegre, deve ter uma «cumparsaria» maior, música de orquestra. A vitrola amesquinha a veemência rítmica da música.

"Côco-baião" — Bom, mas bom mesmo, com vestuário adequado, boa coreografia e Jo... Fernandes bem em seu gênero.

«Funeral dum Rei Nagô» — bom, sem entusiasmar.

«Maracatu» é o maior realizado de todos os quadros. Coreografia, plástica e musicalmente ótimo. Deveria encerrar o espetáculo. O pequeno discurso de Solano deveria evitar a generalização com relação aos intelectuais. A intenção é boa, ... rear nossos artistas para fazê-los produzir obra sólida, mas a forma usada foi rebarbativa.

«Macumba na Selva» é um quadro, produz tremendo efeito dramático, mas deveria ser a primeira parte e não o encerramento — por motivos de ordem psicológica.

Os números de violão e canto, exceto os que contavam com a poderosa voz de Nélson ..., poderiam ser eliminados, assim como os «intermezzos» de piano. Houve demasiado abuso do pequeno «show», de pausas e ... calações que alongaram o espetáculo sem enriquecê-lo.

No conjunto, porém, a impressão é profunda — há realmente algo de novo sôbre o qual nossos artistas devem refletir. O povo entrou teatro a dentro, carne de filhos seus, artistas autênticos, e vai ficar no palco. Agora é seguir-lhe os passos, mesmo buscar tomar-lhe a dianteira sem com êle perder o contacto. Sem isso, continuaremos a ruminar sôbre dramas e comédias muito bem feitinhos, mas bem feitinhos apenas.

O TEMPO E O VENTO

Paulo Rónai

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

É SABIDO que a constante preocupação com a técnica e os recursos do ofício de escrever arma os leitores profissionais de uma couraça de ceticismo sobretudo em relação aos escritores a quem conhecem pessoalmente. Quando um livro de um dêles consegue prendê-los, s e n t e m, mesmo sem querer, uma leve irritação contra si mesmos por terem caído mais uma vez no lôgro e, apesar de tão prevenidos, terem comprado gato por lebre, aceitando umas páginas de ficção por uma fatia de realidade.

Foi êste acanhamento que senti ao acabar a leitura de «O Continente», primeira parte de «O Tempo e o Vento», de Érico Veríssimo, que me prendeu na primeira de suas seiscentas e tantas compactas páginas de «in-8.º» (equivalentes a três romances de tamanho comum) e só me largou na última. Procurarei analisar as causas dessa impressão que torna a meus olhos «O Continente» uma realização excepcional, merecedora de tôda a atenção do público e da crítica.

O autor sabe criar essa espécie de corrente que envolve o leitor, fazendo-o passar por cima de alguns detalhes imperfeitos, mantendo-lhe fixo todo o interêsse na sorte das personagens principais, fortes e inteiriças, e que se gravam na memória com relêvo. Uma das dificuldades do romance cíclico é o grande consumo de personagens: por mais bem plasmado que sêja o protagonista, o escritor tem de abandoná-lo a meio caminho, para introduzir novas criaturas que talvez não mais atinjam o vigor e a vitalidade da primeira. Em «O Tempo e o Vento» há abundância de figuras de primeiro plano que mantêm as diversas partes do livro na mesma altura: são pelo menos em número de seis — Pedro Missioneiro, Ana Terra, capitão Rodrigo Cambará, Bibiana, Luzia e o dr. Winter — e não sei, sinceramente, qual delas prefira. Acresce ainda que elas, apesar de sua plasticidade, não chegam a aniquilar a multidão de comparsas, entre as quais há dezenas bem apanhadas, ora desenhadas com alguns traços apenas, ora apresentadas com todo o luxo de pormenores de um retrato meticuloso; veja-se quão diferentes e individualizados são, por exemplo, os três párocos que se sucedem em Santa Fé. Às vêzes, é verdade, o autor perde no caminho alguma personagem que parecia destinada a maior atuação, ou tira de uma alçapão outra que julgávamos chegada ao fim de seu papel — pequenos inconvenientes da riqueza, que fàcilmente lhe perdoamos.

Venceu o romancista ainda outro escolho do «roman-fleuve», o do mistério da transmissão dos caracteres dentro da mesma família. São precisos muito tato e uma forte intuição para não se pecar por excessivo esquematismo na aplicação das «leis» da hereditariedade, de conteúdo tão indefinível. A experiência de Érico Veríssimo encontrou a boa dosagem. Bem plausível aquêle substrato familiar dos Terras, de casmurrice calada, desconfiança teimosa, fôrça humilde e profunda, amor obstinado à vida com certa incapacidade de gozá-la; substrato que os «apports» dos forasteiros absorvidos no decorrer do tempo, tão diferentes dêle e entre si — um místico, um valentão, uma histérica —, matizam variadamente nos descendentes sem apagá-los em nenhum.

Quase todos os heróis do livro são seres primitivos e extrovertidos (e por isso lhes convém o processo de representação numa dimensão única, que é do autor). Aceitam a sua sorte sem tentar meditar sôbre ela ou interpretá-la; aceitam um pequeno estoque de idéias feitas, um código de honra primário, uma religião de superfície, uma absoluta desigualdade dos sexos; aceitam os avatares da política, de que nada entendem, as guerras que estragam a vida de cada geração e cuja significação é esquecida de uma para outra; guardam fielmente os objetos familiares e os ódios gentilícios; enterram os mortos e batizam os recém-nascidos sem a sombra de uma inquietude metafísica. A sua lenta ascensão social acompanha a de Santa Fé, cidade simbólica de todo o Rio Grande do Sul, de vaga colônia a município e cidade.

Percebe-se no autor um esfôrço de imparcialidade total para com o passado de sua gente. Não lhe ocorre embelezar numa des-

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

A QUESTÃO de se o impressionismo pode ser considerado um método crítico legítimo foi de novo levantada, a propósito de William Pater, a figura que o tipifica de maneira talvez mais brilhante, em um livro de ensaios críticos sôbre Ruskin, Rossetti, Morris, Pater, Whistler, Yeats, intitulado *The Last Romantics* (Gerald Duckworth, Co. Londres, 1949). Seu autor, Graham Hough, realiza um trabalho deveras interessante e inteligente de análise.

• • •

Para êle, aos verdadeiros objetivos da crítica, Pater contrapõe, "os prazeres do espectador, os interêsses do espectador; as fantasias de um visitante imaginário a uma galeria de arte; as reflexões de um leitor de sensibilidade sôbre obras e personalidades que por acaso o comoveram. Isso nos dá algo muito diferente do "sense of purpose" no crítico que está sustentando o que acredita serem os verdadeiros princípios de sua arte, ou tentando apreender o curso de arte de seu tempo".

• • •

"Que significa para mim essa canção ou êsse quadro, essa personalidade insinuante, apresentada na vida ou em um livro? Que efeito realmente exercem em mim? Dão-me prazer? Se assim é, que sorte ou grau de prazer? Como se modifica minha natureza pela sua presença ou sob sua influência?"

"Assim, o que importa é que o crítico possua não uma definição abstrata e correta da beleza para a inteligência, mas uma espécie de temperamento, o poder de se deixar comover profundamente na presença de belos objetos". Ambas as citações são de Walter Pater, extraídas do livro de Hough.

• • •

Sente-se bem nas duas citações de Pater qual o sentido do verdadeiro impressionismo, como sucedâneo da crítica, o qual por "uma agradável unidade de impressão" tudo sacrifica, método rigor, naturalmente a objetividade, o respeito da obra e das intenções do autor. E' claro que, por trás da atitude impressionista, existe uma intensa veia lírica. E é ela que empresta ao impressionismo em literatura a grandeza e a beleza de certas páginas de um Pater, uma Virginia Woolf, um E. M. Forster (em *Abinger Harvest*), e mesmo algumas de Anatole France.

• • •

Em qualquer dessas figuras, e há belíssimas páginas de crítica impressionista ao longo de tôda a obra romanesca de Proust, o que ressalta de logo não é o julgamento, finalidade precípua da crítica, mas uma recriação a partir da obra comentada. Começa o autor falando da obra, mas aos poucos sente-se que se vai distanciando, perdendo o contacto com ela, e em seu lugar vai crescendo sua própria personalidade, sentimentos, "impressões", "um temperamento", como queria Pater. A fôlhas tantas, já não mais está presente a obra que motivou a digressão, mas sòmente o comentador. O resultado é uma segunda obra de arte, às vêzes, como em várias páginas de Virginia Woolf. Mas de crítica há ali bem pouco.

• • •

Esse tipo é o verdadeiro impressionismo, o que se justifica plenamente em literatura e está bem representado. Mas êle não é compatível com o julgamento, ou com a pretensão a julgamento. Assim como deve haver "ensaio de" e "ensaio sôbre", conforme lembrava há pouco Aires da Mata Machado Filho, é possível distinguir-se entre "impressão de" e "impressão sôbre", a primeira aquela forma legítima de impressionismo literário, a segunda uma forma espúria, comum no jornalismo crítico, a qual consiste em fornecer uma "impressão" sumária sôbre um livro, presumìvelmente após a sua leitura.

• • •

A despeito de seu repúdio de todo dogmatismo, de tôda sujeição a normas e critérios, o impressionismo, como sublinha Hough, tem também seus cânones. No caso de Pater, além da recusa a julgar, há princípios que dizem respeito à relação entre arte e moral, e à forma e matéria em arte.

Independente dêsses, porém, princípios muito mais gerais informam a atitude impressionista. Em todo artista há um substrato de normas tradicionais recebidas através da educação, e que sem dúvida regularão sua visão, seu estilo, seu gôsto, sua capacidade de discernimento. Essas normas tornam-se inconscientes e se transmitem automàticamente. Quando elas são superiores e se coadunam com sensibilidades refinadas, surgem expressões artísticas invulgares. Mas, apesar da sinceridade, que exprimem, elas dificilmente podem ser identificadas com a crítica, no sentido verdadeiro. O que proporcionam, ao invés, no dizer de Hough, é uma atmosfera.

8 m/m - FILMES - 16 m/m
Últimas novidades
Longa metragem —
Av. Erasmo Braga,
Sobreloja.
ALUGUEL — VENDA — TROCA — CONSERTO — TEL. 32-55..
CITERA

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vêzes ao dia
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-8892

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:
Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças .... Cr$
Sala de jantar Colonial, com 12 peças .... Cr$
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças .... Cr$
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças .... Cr$
Dormitório «Chipendale», com 11 peças .... Cr$
RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

SÊLOS
COMPRAMOS
Do Brasil e Estrangeiros — Coleções — Avulsos — Lotes — Sêlos de correspondência comum.
FILATÉLICA CENTRAL
P. OLAVO BILAC, 11 — 1.º ANDAR — TEL.: 23-0403
MERCADO DAS FLORES

INTERNATO MODELAR
EM PETRÓPOLIS
Cuide da saúde e da educação de seu filho. Proporcione-lhe as ... de clima de Petrópolis, matriculando-o no
INSTITUTO CARLOS A. WERNECK
Colégio onde o ensino é ministrado com absoluta seriedade e ...
CURSOS: Primário, Admissão, Ginasial, Comercial, Científico.
Aceitam-se transferências para todos os cursos
SEDES: Av. 15 de Novembro, 264 — Rua Paulo Barbosa, ... Telefones 2667 e 2410 — Petrópolis — Estado do Rio

MOVIMENTO ARTÍSTICO

A. CALDER — Stábile

Arte necessidade vital

FLÁVIO DE AQUINO

Já há muito esta seção deveria ter-se ocupado do livro de Mário Pedrosa: "Arte Necessidade Vital". Hoje, aproveitando a calma da semana, nos penitenciamos.

"Arte Necessidade Vital" é uma contribuição valiosa à nossa magra biblioteca estética, um dos nossos poucos livros em que a pintura é tratada como arte plástica e não como motivo de românticas anedotas, em que as palavras "lirismo" e "sensibilidade" foram substituídas por relações mais profundas entre a obra de arte e o artista, entre êste e o mundo que o cerca. Fazendo de preferência uma tradução, livre e poética entre a maneira de ser da obra como pesquisa técnica, e o seu conteúdo emocional, Mário Pedrosa consegue estabelecer a contribuição de cada artista estudado à nova estética contemporânea, o que êle legou de novo e de eterno ao pensamento do mundo. Antes de tudo faz crítica moderna, antes de tudo, à análise extensa dos processos do artista, dos seus elementos puramente plásticos, segue-se a síntese do seu pensamento poético, o caminho percorrido e o objetivo a atingir — processo idêntico ao da verdadeira pintura contemporânea.

Este livro cheio de idéias e descobrimentos inicia-se com uma conferência realizada em 1933 chamada: "As tendências sociais da arte K. Kollwitz".

Achava-se então, Mário Pedrosa, inteiramente absorvido pelo determinismo histórico que estabelece como único fator de tôdas as manifestações humanas a causa econômica e esta, consequentemente, como a única fôrça capaz de interferir decisivamente na técnica e na estética da arte. Levando estas idéias ainda mais longe, M. Pedrosa não deseja que a arte espelhe, tão só, os fatos do quotidiano, os desejos de cada dia do homem comum; como Lhote êle marca, na arte dos nossos dias, uma espécie de perspectiva afetiva na qual o homem é o ponto de fuga, o fim de tôdas as estéticas, e os fatos do quotidiano apenas um excitante da fantasia criadora e principalmente do idealismo. A arte torna-se, assim, um fato quase moral, isto é, um fato emocional capaz de tornar o homem menos cruel, menos individualista e explorador.

Esta tendência começa com a já citada conferência, desenvolve-se no magnífico estudo sôbre Portinari e transforma-se nos artigos sôbre Calder. E' a partir dêsse ponto que um novo pensamento o domina. Ao fato moral, à arte como propugnada de uma moral nova, à arte utilitária que serve a uma idéia com o mesmo servilismo com que o academismo serve à moral pequeno-burguêsa, êle prefere então a arte independente, a que não tem outros fins do que os seus próprios.

Em "Tendências sociais da arte" êle esconjura o individualismo hermético da renascença — "A função social da arte decaiu. Abria-se a era do culto impessoal da forma". Em "Alexandre Calder", porém, admite que um artista seja "um indivíduo livre e racional, pela primeira vez diante da vida e do mundo" e que brinque "para seu bel-prazer estético, como um deus, com as leis que regem o universo". Muitas citações se poderiam fazer provando a evolução do seu pensamento desde o primeiro ao último artigo. No entanto, o que à primeira vista aparece como uma incoerência ou, ao menos, como uma negação, nada mais é senão a evolução natural de um espírito livre de convencionalismos e de receios desejando sempre ser coerente consigo mesmo. Como a arte moderna êle evolui — prova de vitalidade —, como a arte moderna uma idéia contém o embrião da outra por mais diferente que pareça a princípio. A experiência da vida e o fracasso da arte social na U. R. S. S. — transformada em arroubos de academismo político, reacionário e conservador — limaram seu pensamento das intransigências de uma arte meramente utilitária, nos seus fins e nos seus meios. Não nega, nem renega, o que disse; parte dêles, apenas, para novas e mais fecundas concepções. No seu primeiro trabalho diz: "Tôda a forma mecânica em seu início revela a sua origem quase humana e impressionista. As leis da estética seguem nesse sentido as leis da mecânica. E tôda forma encontra o seu apogeu quando é determinada pela função específica da sua matéria e do princípio vital dela. Pode-se dizer que ela evolui da sensibilidade para o pensamento abstrato". E' o embrião que dará nascimento em "Alexandre Calder", a: "Nos estábiles procurou Calder atingir relação ideal do objeto no universo; isto é, da coisa abstrata..." e mais adiante: "A desnaturalização de estrutura, em tôda a invenção mecânica, em todo o objeto novo, obedece a um processo gradativo em marcha para uma forma de pura objetividade, no correr da qual se perde o caráter impressionista originário da invenção. A forma inicial é de inspiração naturalista; a final é abstrata".

Se antes Mário Pedrosa tinha o homem por meio e por fim, agora introduz no homem, como único fator capaz de criar uma poesia legítima, o automatismo do pensamento criador tomando por meios a produção do homem e como único e legítimo fim a criação poética; mesmo quando fora de qualquer relação com o mundo ambiente, quando não "reflete sociedades nem sublica pensamentos subjetivos".

NOTICIÁRIO

A EXPOSIÇÃO DE DESENHOS PARA O LIVRO INFANTIL, no 9.º andar do edifício da ABI, ainda se acha aberta, atraindo numeroso público. Completando o sentido educativo desta mostra tem sido realizada no local uma série de conferências sôbre as finalidades e o fito educativo do desenho e do livro infantil, assim como de outras atividades atinentes, por meio da arte, à educação da criança.

A ASSOCIAÇÃO DE ARTISTAS BRASILEIROS continua com a sua exposição no Salão Nobre do Palace Hotel. Artistas nacionais de diferentes tendências plástica mostrum lá suas telas.

EM SÃO PAULO as exposições tanto da parte das galerias como da dos dois museus se multiplicam. A Galeria Domus está atualmente expondo telas de Volpi, De Fiori, Bonadei, Trasila e outros. O Museu de Arte Moderna mostra uma série de desenhos de Andre Lhote, o famoso pintor e crítico de arte francês. O Museu de Arte programou para breve uma exposição do arquiteto Le Corbusier.

OS ALUNOS DE ARQUITETURA DA F.N.A. estão expondo, sob patrocínio do Instituto de Arquitetos, seus trabalhos anuais.

HENRY MOORE, o conhecido escultor inglês que no ano findo tirou o primeiro prêmio de escultura na Bienal de Veneza, virá, no próximo ano, até o Brasil a fim de expor, no Museu de Arte de São Paulo, seus trabalhos. O museu, dentro em breve, irá também promover uma retrospectiva de Maillol.

A EXPOSIÇÃO DAS FAMOSAS PORCELANAS DE COPENHAGUE acha-se ainda aberta, à rua México, 3, 10.º andar, tendo acolhido, até o presente, numerosos interessados.

GEORGE REED
Traduções literárias para
INGLÊS AMERICANO
Caixa Postal 2212 — Fone 22-9019

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 42-3367. De 1 às 7 horas.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

Faça os metais brilharem
E defenda-os de preparados que arranham. Use o melhor limpador e polidor de metais
ARGENTALA

MOVIMENTO LITERÁRIO

O COLECIONADOR

RAUL LIMA

Disseram ao repórter que o homem era colecionador. E o repórter foi procurá-lo na tarde de sábado, pouco antes do temporal. Levou o fotógrafo, começou a observar a residência com olho profissional.

Entrou a conversar com o colecionador, fotografou-se ao seu lado. Queria adiantar, concluir logo o trabalho do retratista apanhando aspectos da coleção, depois conversariam, tomaria as notas.

Mas a chuva desabou, violenta, uma chuva daquelas que o Visconde de Santo Thyrso considerava o maior estimulante do egoísmo humano, pois nos dá um prazer decorrente de saber que naquele momento outras pessoas se estão encharcando. E o homem pálido e fino, de veston côr de café, sem bolinhas brancas, disse que o rapaz não poderia sair debaixo do aguaceiro, teria mesmo de demorar um pouco.

Então abriu o pequeno bar em forma de barril e retirou cálices, uma garrafa de «brandy» que era uma delícia ao descer pelas entranhas.

Repórter e fotógrafo elogiaram a bebida, o dono da casa contou-lhes como a obtinha. Isso levou algum tempo. A chuva tornou-se mais barulhenta, quis invadir a sala e o colecionador foi fechar a janela. Pediu licença para ir também lá em cima fechar a do seu quarto.

Os rapazes do jornal olharam em torno, procuraram farejar os cômodos que os cercavam e o sótão para onde o homem grave subira a passos lentos e abafados. Onde diabo estaria a coleção?

Tudo parecia vulgar, revelando apenas um gosto relativo. Maníaco discreto, havia de ser. O que tinha era certo jeito de manter os seus interlocutores um tanto inibidos de falar no que pretendiam.

Mas o momento chegou, afinal, depois que o herói grisalho descera e oferecera outro cálice de «brandy». O repórter perguntou, já meio aquecido e antes que esquecesse o objetivo da visita:

— Afinal, que coleciona o doutor ?

O homem passou as mãos pelos cabelos, no gesto de quem se afaga, de quem procura suprir-se de carinhos não experimentados, e falou, com a voz pausada e profunda:

— Ilusões, meus amigos, coleciono apenas ilusões...

Pelas províncias

Além das revistas que já adquiriram cartaz, como "Província de São Pedro" no Rio Grande do Sul, "Nordeste" em Pernambuco, "Joaquim" no Paraná e várias outras, além dos suplementos que cada principal matutino provinciano tem, ainda há coisas assim: "Meridiano", voz da juventude inteligente do Piauí e "Letras da Província, o mesmo do Maranhão.

Publicações da Casa de Ruy

Além das Obras Completas de Ruy Barbosa, a instituição em que se converteu a casa do grande brasileiro vem publicando conferências, estudos e documentários, dos quais destacamos os seguintes aparecidos: "Oração aos moços", edição nacional promovida pela Comissão Organizadora do Congresso Brasileiro de Língua Vernácula, estabelecimento do texto pelo filólogo Carlos Henrique da Rocha Lima, que também prefaciou e anotou; "Ruy e a réplica", conferência do professor Américo de Moura, no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo; "Ruy, estudante", prefácio de Antônio Gontijo de Carvalho ao vol. 1, tomo 1 das Obras Completas de Ruy Barbosa; "Ruy e São Paulo", palestra do professor Ernesto Leme; "Ruy Barbosa e Dom Quixote", breve ensaio de J. A. Pinto de Carvalho; e "Casa de Ruy Barbosa", notícia da organização e realizações dêsse instituto que, pela sua natureza, suas finalidade e seus empreendimentos honra o espírito e a cultura do Brasil.

Livros em Buenos Aires

Da Editorial Sudamericana, de Buenos Aires, são os seguintes lançamentos mais recentes: «El Carnaval en el Folklore Calchaquí», de Augusto Raul Cortazar; e «Laura o la soledad sin remedio», de Pio Baroja, além de traduções de livros de Bernard Shaw, Richard Wright e Julian Huxley.

As obras de Ruy

Dois novos e grandes lançamentos, na edição das Obras Completas de Ruy Barbosa, temos a satisfação de registrar.

Do vol. XVIII, relativo ao ano de 1891, apareceu a primeira parte do Tomo II que é o famoso e esperado Relatório do Ministro da Fazenda, obra hoje rara e de sempre renovada atualidade e importância. O prefácio, por Oscar Bormann, antigo delegado do Tesouro em Londres e Nova York, também meticuloso anotador da obra, é um vasto ensaio de noventa páginas, já incorporado à melhor bibliografia sôbre a ação administrativa econômico-financeira de Ruy.

Do volume XXIX, relativo a 1902, saiu o Tomo I contendo o celebrado Parecer do Senador Ruy Barbosa sôbre o Projeto do Código Civil Brasileiro. O prefaciador e o sábio padre Augusto Magne, S.J. e o volume conterá, nos tomos seguintes, a "Réplica" e inéditos ou esparsos de Ruy sôbre assuntos atinentes às letras e ao idioma pátrio.

Cimarron

A Coleção Saraiva publica mais um romance mensal: «Cimarron», de Edna Ferber, autora de algumas histórias cinematografadas com grande sucesso, como «Teatro Permanente» e aquele mesmo que acaba de sair em tradução de Nair Lacerda.

Fascinação

"A Porta" é o poema que abre o livro de versos "Fascinação", de Judas Isgorogota, o esplêndido lírico alagoano há tanto tempo radicado em São Paulo. E' uma pequena obra-prima:

"Senhor, tu és a Porta. A grande Porta
Que se abre aos corações na estrada incerta,
Que abriga os infelizes e os conforta!

Depende de tua remidora oferta,
Esperança não há que vindo morta
Logo não viva ao vê-la, assim, aberta!

Senhor, tu és a Porta, que alumia
Os caminhos do mundo, até o fim...
Que essa Porta jamais se feche um dia
Para o meu inimigo ou para mim!"

O livro "Fascinação", publicado por Saraiva, sai em segunda edição, com ilustrações de Messias e Beppi Spolaor e contém, de início, dois estudos sôbre a poesia e a filosofia cristã de Almir Rodrigues Baeto e Couto de Magalhães Neto.

O irmão

A Agir publica um novo livro de poesia de Alphonsus de Guimaraens Filho, "O Irmão".

Êste foi o primeiro livro que vimos datado de 1950. Bom augúrio. Pois é uma coleção de versos de grande beleza, como têm sido, em geral, os do poeta mineiro. Poesia muito pessoal, muito exclusivamente sua sem ser hermética.

O acento predominante de "O Irmão" é o místico, o da integração em Cristo.

O final do poema "Casta bôca, olhos santos, face amada" canta:

"Mãos e pés torturados pelos cravos...
Mãos de semeador. Pés que as sandálias
Mais simples fazem. Pés do que viaja
E sempre viajará, enquanto a noite...
Estremecer cobrir de um sangue espêsso
Casas planícies longas soledades,
— Levantando no céu, de encontro ao vento,
O mesmo monte
E as mesmas oliveiras..."

CABELOS BRANCOS
Desaparecem com ÓLEO VEGETAL HELOSAN, sem tingir e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. Evita a queda e extingue a caspa. Conserve sua aparência jovial mantendo os seus cabelos em sua côr natural usando HELOSAN, 100% vegetal. Preço Cr$ 35,00. À venda na Perfumaria Carneiro, Perfumaria Lopes, Casa Cirio, Drogaria Pacheco e Drogaria Andradas.

AIR FRANCE
Serviço direto para Alemanha e Austria
Berlim - Francfort - Viena
Consultem nossas Agências
Av. Rio Branco, 257-A — Tel.: 42-8838

o que mais vale...
É o que está dentro!
E dentro de um Colchão EPEDA está a sua maravilhosa estrutura metálica de 400 molas em espiral por m², mais de 1.200 num colchão de casal, tecidas de um só fio de aço, sem emendas, sem enchimentos laterais.
Prefira Confôrto — Prefira
Colchão de Molas EPEDA
Únicos fabricantes no Brasil: INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
Rua Catarina Braida, 71 - Tels. 9-2486 - 9-3757 - 9-5897 — São Paulo
Agente no Rio: A. P. SIMÕES — Rua Visconde de Inhaúma, 64 — Telefone: 43-9533

O CONTO DA SEMANA

O CAVAQUINHO

Miguel Torga

"Filme sôbre Bornéu. Só nestas ocasiões, quando me encontro diante de uma floresta tropical, é que sinto verdadeiramente o que significa tôda a minha adolescência a romper no húmus de uma fazenda do Brasil. Foi um fermentar que nunca mais acabou em mim, porque se deu no meu corpo dos ossos ao coração. Nada que se possa dizer em palavras, porque não tem expressão condigna a quentura dêste lume que recebi de uma terra incendiada de vida, de fôrça e de liberdade."

Lê-se esta confissão no volume I do "Diário" de Miguel Torga, pseudônimo de Adolfo Rocha (São Martinho d'Anta, Portugal, 1907). Da fazenda a que se refere — propriedade de um padrinho do escritor, e situada em Minas Gerais — seguiu Torga para Coimbra, onde veio a formar-se em Medicina. Lá fixou residência, entregando-se à clínica.

Fundou, com Branquinho da Fonseca, a revista "Manifesto", e colaborou em "Presença" e na "Revista de Portugal".

Publicou: "A Criação do Mundo" (romance, de que já saíram 3 volumes); "Vindima" (romance), "O Senhor Ventura" (novela); "Montanha", "Novos Contos da Montanha", Bichos e Rua" (contos); "Terra Firme", Mar e Sinfonia" (teatro); "Diário" (do qual já apareceram 4 volumes — em prosa e verso); "O Outro Livro de Jó", "Lamentação", "Libertação", "Odes", "Nihil Sibi" (poesias); etc.

O conto seguinte pertence ao volume "Montanha" (Coimbra, 1941). — A. B. de H.

O RONDA era o homem mais pobre de Vileia. Mas teve uma tal alegria quando o filho, o Júlio, fêz o primeiro exame com ótimo resultado, que prometeu pela sua salvação que lhe havia de dar uma prenda no Natal. O rapaz ouviu-lhe a jura desconfiado. Apesar dos dez anos, já conhecia a vida. Uma prenda, se nem dinheiro havia para broa! Mas pelo sim, pelo não, foi pondo de vez em quando uma acha na lembrança do pai, e em dezembro, na véspera da feira dos vinte e três, avisou a chama:

— O pai sempre vai à Vila?

— Pois vou.

— E traz-me a prenda?

— Trago.

Fêz-se silêncio. A ceia tinha sido caldo de couves e castanhas cozidas. Mais nada. A noite estava de invernia. Sôbre o telhado caíam bátegas rijas de chuva. E, como a casa era de telha vã e tinha frestas, o vento, que andava à sôlta, de vez em quando entrava por um buraco a assobiar, passava cheio de umidades pela chama da candeia, que tremia, e sumia-se por debaixo da porta como um fantasma. Mas a murra de castanheiro a arder e aquela firmeza com que o Ronda garantiu a prenda doiravam tudo de fartura e aconchego.

— E o que é que me traz?

— Isso agora...

— O que é?!

Mas a mãe arrumou o assunto com as graças e a cama.

— Infinitas graças vos sejam dadas, meu Deus e meu Senhor.

As palavras saíam-lhe da bôca límpidas, quentes, solenes. O pequeno tinha ouvido a mãe rezar aquilo milhentas vêzes; mas naquela noite pôs-se a olhá-la com os ouvidos fitos no sentido íntimo daquelas preces.

— Santo André Avelino nos livre de morte repentina...

Pai e filho respondiam certos:

— Padre Nossa, que estais no Céu...

— S. Bartolomeu nos livre das tentações do Demônio, dos maus vizinhos à porta, das más ocasiões e das más horas...

— Padre Nosso...

Mas, pelo lado do pequeno, a magia não tardou a acabar.

No terceiro mistério a sua voz cambaleava de sono. E quando a mãe entrou na Salve-Rainha, que era a abóbada daquelas preces, parecia que lhe tinham dado com uma moca na cabeça. Ia já tombar no preguiceiro quando o âmen definitivo o fêz voltar à vida.

Concentrou nas pálpebras tôda a sua fôrça e conseguiu fitar o pai numa derradeira pergunta:

— Certo, certo que traz?

A mãe, porém, não lhe deixou arrancar aquela última confirmação. Pegou-lhe no braço adormecido, ergueu-o, quase lhe inclinou a cabeça para que êle beijasse a mão do pai, e daí a nada o pequeno caía num sono fundo, toldado pela bruma daquela dúvida.

De manhã, quando se ergueu, já o pai tinha partido. A Vila ficava a duas léguas e a feira começava cêdo. O costume. Foi então prender a cabra, numa preocupação gostosa, morna, que lhe dava vagares em tôdas as encruzilhadas, semitonto, a olhar as silvas e as pedras.

— Tu pareces que andas parvo, rapaz!

A mãe não podia compreender aquilo. A irrealidade duma prenda na realidade duma pobreza conhecida de lés a lés. Por isso se arreliou tanto quando êle, ao almôço, não foi capaz de levar a miga ao fim, e ao meio-dia comeu apenas a ração de broa.

Decididamente o pequeno estava doente! Um dentinho real a deixar o caldo!...

Coitada, era amiga dêle, era... Mas não podia compreender!

Quando a noite veio caindo dos lados de Celeiroz, cansado de guardar o caminho velho por onde desde que o mundo é mundo se regressa da Vila, pediu à mãe que o deixasse ir esperar o pai. Só até à Castanheira...

Se êle não via a névoa a cobrir tudo! Se êle não via que aqui era noite!

Olhou a mãe mais demoradamente. Tão sua amiga, tão boa, e não poder compreender!

Resignou-se. Esperaria pelo pai ali, até êle apontar ao fundo da Silveirinha. E logo que êle apontasse... Mas que seria a prenda? Que seria?

A névoa, que, quando a mãe falou, cobria apenas o monte de São Romão, descera agora espêssa e molhada sôbre o povo. E com ela viera também a noite.

Da porta já se não via nada. Além de que a chuva, o vento e o frio, que acabaram por dar as mãos, enregelavam tudo. Foi-se chegando à lareira:

— O pai demora...

— Não que êle ir e vir à Vila não é rezar o credo...

Mas via-se bem que também ela estava inquieta. Seria que como êle esperasse por uma prenda?

Cerrou-se a noite. A chuva agora caía a cântaros. Pelas frestas da casa entravam línguas frias de vento.

— Valha-me Deus!

O lamento da mãe acabou de encher a cozinha já ... fumo.

— Que noite! E aquêle homem por lá!...

Olhou-a com os olhos vermelhos da fogueira de lenha verde.

De súbito, à idéia quente da prenda, que tinha fixa dentro de si, juntou-se-lhe uma outra, fria, imprecisa, que lhe meteu mêdo.

— O Ti Adriano também foi, pois foi?

— Foi.

Novamente um grande silêncio caiu entre êles. Mas durou pouco.

— Vais cear e dormir, que são horas.

— Eu queria esperar pelo pai...

— Vais cear e dormir...

Mas nem o caldo lhe passou pela garganta, nem o sono, na cama, lhe fechava os olhos. No escuro, ouvia a mãe chorar, suspirar, e a chuva cair grossa e pesada no telhado.

De repente ouviu passos no quinteiro. Até que enfim! Era o pai! O que seria a prenda?

Quem vinha bateu de leve e chamou baixo:

— Maria...

— Quem é?... — respondeu a mãe.

— Sou eu, o Adriano...

O coração deu-lhe um baque. Então o Ti Adriano vinha sòzinho?!...

Pôs-se a ouvir com quanta fôrça tinha.

E daí a nada sabia que o pai tinha sido morto num barulho, e que no sítio onde caíra com a facada, lá ficara, ao lado dum cavaquinho que lhe trazia.

VELHICE?
Pura Lenda!
O homem póde conservar-se eternamente moço, usufruindo os tesouros que a vida lhe proporciona. O vigôr do organismo humano e a plenitude de sua vitalidade dependem de um perfeito equilíbrio das funções glândulares. Giantona, em cuja fórmula estão cientificamente dosados o hormônio testicular, o extrato hipofisiário e vitaminas, normalisa essas funções, regula os transtôrnos endócrinos, imprimindo ao organismo novas fôrças propulsoras. Desperta energias amortecidas, reintegrando o homem em suas funções vitais com a reconquista da alegria de viver. Tubos com 20 drágeas. Expansão Cientifica S/A Caixa Postal, 396 - S. Paulo

ANTES VEJA O E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO "Fogão UNICO"
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO
Cr$ 260
FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58 TEL. 22-2774 - RIO DE JANEIRO

As calças da Casa Tavares são de corte excepcional
Para esporte, para week-end, para seu uso diario, para qualquer ocasião — uma calça da "Casa Tavares" é a calça ideal para todos os seus paletós, blusões e camisas! Venha escolher, nas vitrinas da "Casa Tavares", a calça de corte excepcional que o sr. deseja.
A propósito: A "Casa Tavares" está expondo em suas vitrinas, os últimos tipos de "Calça-Sport" para verão, a partir de Cr$ 195,00
Casa Tavares
Rua S. José, 85-P - Rua Sen. Dantas, 20

Doenças da pele

Sífilis — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo — Furúnculos

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Do Hospital N. S. Socorro
ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 32 3265

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel: 22 5551, paga lhe por um costume até 400 cruzeiros.

FELTROS

Para indústria e todos os fins. Estucadores, lixadeiras, pianos, etc. Branco e côres tôdas as espessuras.

ARSENAL DO POVO
RUA 1.º DE MARÇO, 149.



O TEMPO E O VENTO

(Conclusão da 2ª pág.)

cabida exaltação saudosista o atraso dos costumes, as limitações da existência estacionária e vegetativa, a pouca densidade da vida intima, nem procura justificá-los; e, no entanto, sente-se que o seu amor a essa gente é algo tão fatal e profundo como o apêgo dos Terras a seu torrão.

Tôdas as viravoltas da história familiar dos Terras são ocasionadas pelo aparecimento de estrangeiros ou forasteiros — e uma das qualidades do romance consiste na agudez com que o autor observa as reações suscitadas por êsses agentes de inquietação. Todos êles acabam ou absorvidos ou eliminados pelo ambiente, mas nenhum passa sem provocar processos de fermentação, sem forçar os autoctones a tomarem consciência de si mesmos.

A mais curiosa dessas personagens vindas de fora é, sem dúvida, o dr. Winter, médico alemão que um acaso leva a Santa Fé, de onde, desambientado em virtude da sua cultura superior e da sua sensibilidade afinada, deveria fugir logo, mas onde, ao contrário, êle se enliça, acabando por adaptar-se de todo. Acho-o plenamente realizado em suas reações de europeu, sua atitude de observador divertido e sua absorção final; mas deixa de me convencer ao se transformar em representante do autor, por conta de quem entra a comentar os acontecimentos que presencia como se apreciasse um romance. Suas cartas a von Koseritz — nas quais transparece excessivamente um Erico Veríssimo contemporâneo nosso — parecem-me tão prejudiciais à continuidade da ilusão como os trechos «líricos» impressos em grifo, o que lhes torna o artificialismo ainda mais berrante. Não nego a alguns dêles a beleza de verdadeiros poemas, e no entanto acho-os deslocados no romance. E já que estamos nas restrições, acho inoportunas, nesses mesmos trechos, as apóstrofes do autor às suas personagens. A impersonalidade completa — à que se observa em todo o resto do livro — constitui o melhor contrapêso ao natural pendor do romancista para um sentimentalismo excessivo.

Tais defeitos, muito leves quando considerados em conjunto, passarão provàvelmente despercebidos à grande maioria dos leitores: a êsses a poderosa torrente da narração arrastará de vencida. Resta saber qual será a sua atitude ante os diques que o escritor levantou propositadamente, não só para conter o caudal, mas para interrompê-lo.

O último capítulo da história — o assédio do Sobrado dos Cambarás pelos maragatos em 1895 — em vez de ser contado no fim, é intercalado por partes no relatório dos acontecimentos anteriores. Quando êsses chegam ao ano 1893, o cêrco termina pela retirada dos assaltantes. Os progressos da narrativa geral esclarecem sucessivamente os sentimentos que movem os atacantes e os defensores. Reconheço o virtuosismo da construção, as vantagens da suspensão periódica e as sugestões que semelhante inovação pode trazer para o romance; contudo, no caso de "O Continente", não a sinto uma necessidade orgânica, e estou a perguntar-me se a simples ordem cronológica não convinha melhor a uma narração tão substancialmente épica. Seja como fôr, a arquitetura do romance permite vários métodos de leitura e não duvido de que os fiéis de Erico Veríssimo os adotem todos em suas releituras.

Desde que o Tempo foi admitido (talvez por Flaubert em «A Educação Sentimental») entre as personagens do romance, sua materialização tornou-se uma das principais preocupações dos romancistas de categoria. A inclusão do nome dêsse temível parceiro no próprio título é mais uma prova das altas pretensões de Erico Veríssimo neste livro importante. Pois bem, a presença do tempo sente-se ao longo do livro todo, não em disquisições mtafísicas, mas no reflexo que projeta sôbre as pessoas e as coisas. E' seu escoamento irremediável que comunica ao romance uma nobre e salutar tristeza.

Talvez não seja desnecessário chamar a atenção para outras qualidades do romance, como sejam a riqueza da documentação sociológica e a amplitude dos meios de expressão. O encanto do enrêdo poderia deixar despercebido o cabedal de informações, aliás perfeitamente incorporadas, acêrca da história, dos costumes, da antropologia e do folclore do Rio Grande do Sul. Por outro lado, o estilo fluente e natural do autor não revela à primeira vista a riqueza de seu vocabulário e de seus recursos estilísticos. Sem dúvida, êsses dois aspectos oferecerão aos especialistas material abundante.

Por mim, sei que encontrei neste grande livro de Erico Veríssimo tanto prazer quanto proveito, e aguardo a segunda parte cheio de confiante expectativa.

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2ª pág.)

meiró tenente; e tinha irmãos também oficiais.

* * *

No meio dos papéis concernentes ao 2º Reinado, existe considerável quantidade de cartas dirigidas ao Imperador por escritores, sábios e artistas, assim nacionais como estrangeiros. Poucos soberanos terão tido vida intelectual tão ampla e tão intensa quanto a de D. Pedro II. Homem de letras, erudito (no sentido corrente dêste têrmo) e, até certo ponto, um sábio; e conhecendo também vários idiomas, correspondeu-se diretamente com muitos dos homens mais ilustres de seu tempo, em ciências, letras e artes.

Encontram-se no Arquivo, dirigidas ao Imperador, numerosas cartas de: Ferdinand Denis, Renan, Mariette, Guizot, Quatrefages, Victor Duruy, Gobineau, Gaston Paris, Berthelot, Maspero, Pasteur, Sully Prudhomme, Alphonse Karr e Leroy Beaulieu; e de Antônio Feliciano de Castilho, Herculano, Camilo, Ramalho Ortigão, e outros. De intelectuais brasileiros, figuram muitas missivas de Varnhagen, justamente o homem que, no reinado de D. Pedro II, mais estudou, pesquisou e escreveu a História do Brasil.

* * *

Em 1858, numa epístola que se acha no Arquivo, Bento Gonçalves, o famoso chefe da Guerra dos Farrapos, — o outrora ferrenho adversário do regime imperial e, talvez, do próprio monarca, — pedia ao Imperador e à Imperatriz que fôssem padrinhos de seus filhos.

* * *

Nasceu João Brigido na provincia do Rio de Janeiro, mas viveu sua longa e agitada vida, no Ceará. No Império e na República, foi um dos vultos mais notáveis das letras, do jornalismo e da política cearenses. Era, acima de tudo, jornalista político, e ainda existe, em sua terceira fase, o jornal que êle fundou e dirigiu no comêço do século — o Unitário.

Já completamente cego, João Brigido, contando mais de 70 anos de idade, ainda dirigia e redigia (ditando a redatores e especialmente a uma sobrinha) um jornal diário, quase todo devotado à política; e, ainda, chefiava o partido oposicionista do Estado, no meio de lutas violentas.

Com 17 anos de idade, trabalhávamos junto a João Brigido, naquele jornal, quando deixámos a provincia, para lutar no Rio. Viemos, porém, ainda, como redator-correspondente do Unitário, e, como pessoa de confiança do velho mestre, tivemos com êle honrosa correspondência, da qual ainda guardamos várias cartas, que o cego admirável nos mandou para o Rio, com a letra de sua sobrinha, mas com a sua própria assinatura, e com aquêle carimbo que devia, por assim dizer, autenticar todos os documentos que êle assinava.

No Arquivo da Casa Imperial existe uma carta de João Brigido, datada de 4 de abril de 1862 e dando notícias do Ceará. Aliás, João Brigido, como historiógrafo, escreveu um opúsculo sôbre o Conde d'Eu.

* * *

Classificadas no ano de 1863, há, num pacote, 60 cartas de D. Pedro II ao Marquês de Abrantes; e, em 1887, muitas missivas do Marquês de Olinda ao Imperador. São fontes para o estudo biográfico de dois dos mais conhecidos estadistas do Império.

* * *

A Questão Christie perturbou lamentàvelmente as relações diplomáticas anglo-brasileiras.

Teve nisso a sua culpa o ministro da Inglaterra, William Douglas Christie.

De 1863, existem 65 documentos; e de 1864, uma carta do referido diplomata, redigida em inglês e com 12 páginas.

* * *

De Milão, a 21 de junho de 1866, escreveu Carlos Gomes uma carta a D. Pedro II, participando-lhe que recebera o diploma de maestro, e, a 22 de maio de 1867, enviava-lhe mensagem de agradecimento por lhe haver concedido o Imperador mais um ano de pensão para que êle pudesse terminar e fazer executar, na Itália, O Guarani. Noutra mensagem, o maestro dedicava à Princesa Isabel a valsa intitulada **A Estrêla Brasileira.**

* * *

E' muito farta a documentação pertinente à guerra do Paraguai, — uns documentos, da lavra do próprio Imperador; outros, do Conde d'Eu, do Barão de Muritiba, de Osório, de Polidoro e de Vitorino Monteiro. Há também de Mitre, presidente da Argentina e comandante-chefe das fôrças aliadas contra a ditadura de Solano López.

A História da campanha do Paraguai não pode ser escrita sem o concurso de tôdas essas fontes.

* * *

Para a História da escravidão negra no Brasil, há no Arquivo documentos interessantes, inclusive alguns escritos a lápis, pelo punho de D. Pedro II.

* * *

Sôbre D. Teresa Cristina, — a virtuosa e retraída Mãe dos Brasileiros, impecável companheira de D. Pedro II durante quase meio século, — pouco se tem escrito.

Existe, a seu respeito, alguma documentação: 8 cartas dirigidas ao Conde d'Eu, em 1869, e diários e fragmentos, de 1884 a 1887, em italiano e português, constituindo 6 cadernos e 9 maços pequenos.

* * *

Alfredo Nobel, célebre químico sueco, inventou, como se sabe, a dinamite, e instituiu o famoso prêmio Nobel, em favor das obras literárias, científicas e filantrópicas de todo o mundo.

A 2 de fevereiro de 1872, escreveu Nobel uma carta ao Imperador do Brasil, a respeito da dinamite; carta que se conserva no Arquivo.

* * *

Acham-se, entre os papéis da Casa Imperial, alguns relacionados com a História da cidade do Rio: — de 1873, um abaixo-assinado de moradores de Copacabana, pedindo ao Imperador uma linha de bondes; de 1874, um memorial do Visconde de Lages ao monarca, sôbre melhoramentos no aludido bairro; e de 1887, uma descrição do Rio de Janeiro, em 15 páginas de texto.

O documento provàvelmente mais interessante não tem data, e são «impressões do Rio de Janeiro», em 4 cadernos, com 83 páginas de texto, escritas pela própria mão do 2º Imperador.

* * *

De Sílvio Romero, a quem talvez se possa chamar «o pai da nossa História literária», há um memorial dirigido ao Imperador, em 23 de fevereiro de 1833, sôbre o ensino de Filosofia no Colégio Pedro II; e uma carta, de 1885, sôbre outro assunto.

* * *

O conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira foi uma das mais brilhantes figuras do 2º Reinado, tendo então presidido o Conselho, isto é, chefiado o govêrno.

De 1883 e 1884, há cartas suas a D. Pedro II; e de 1885, uma missiva enviada do Chile ao Visconde de Paranaguá.

* * *

A febre amarela infelicitou, desde muito tempo, a cidade do Rio e, de certo modo, prejudicou o nome do Brasil, até o govêrno republicano de Rodrigues Alves, — quando a extinguiu Osvaldo Cruz.

Pasteur, a 23 de fevereiro de 1885, escreveu uma carta a D. Pedro II, recusando o convite, que recebera, para estudar, no Brasil, a febre amarela.

Existem, no Arquivo, outras epístolas de Pasteur ao Imperador, inclusive posteriores a essa.

* * *

Dos homens que fizeram a República, há poucos documentos no Arquivo Imperial.

Em 1888, Benjamim Constant, que foi o primeiro diretor da Escola Normal da Côrte, dirigiu ofício a D. Pedro II acompanhando um memorial sôbre a reforma daquele estabelecimento, hoje denominado Instituto de Educação.

Ainda não foi escrita a História dessa grande Casa, — onde temos um pedaço da nossa vida, pois ali ingressámos, como professor de História, com dezenove anos de idade; e ali continuamos a exercer êsse cargo, isto é, o quase sacerdócio de falar às futuras professôras, da capital do país, acêrca do passado humano, especialmente do passado nacional.

* * *

D. Pedro II e D. Teresa Cristina viajaram bastante, quer no Brasil, quer no estrangeiro.

Sôbre as viagens ao exterior, existem muitos documentos: — de 1871, quando foram à Europa, um diário escrito pela Condessa de Barral; de 1876, muitos papéis, acêrca da visita aos Estados Unidos; outros, sem data, relativos a excursões pela Europa, Ásia e África, com muitas páginas escritas pelo próprio Imperador.

* * *

A respeito da proclamação da República, isto é, dos fatos imediatamente relacionados com o 15 de novembro de 1889, há considerável documentação: — papéis que o Imperador trazia nas algibeiras a bordo do «Alagoas», paquete em que viajou para o exílio; apontamentos do Barão de Muritiba sôbre os sucessos ocorridos na queda do Império; uma narrativa do 15 de novembro, com uma nota redigida pelo monarca exilado; recortes de jornais, com notícias do advento do novo regime.

* * *

E' numerosa a coleção de documentos escritos ou desenhados por D. Pedro II: — de 1859, há 12 desenhos feitos pelo Imperador, inclusive «vistas» de Alagoas, do Rio São Francisco e da Cachoeira de Paulo Afonso; de 1865, cartas e bilhetes, em número de 39; de 1866, 4 cartas do monarca ao Conde d'Eu, e 74 dirigidas por êle a mais de uma pessoa, principalmente a Silva Ferraz, que foi ministro da Guerra.

Existem, de 1885, Estatutos das Faculdades de Direito, impressos e tendo à margem notas a lápis, do punho do Imperador; e, do mesmo ano, Regulamentos sôbre exames, nas mesmas condições: impressos e com notas escritas a lápis por D. Pedro II.

Sem data, encontra-se o seguinte: — um Regulamento sôbre etiqueta; o projeto de uma universidade; um decreto sôbre liberdade de imprensa, decretos relativos ao elemento servil, — todos êstes documentos com anotações ou emendas feitas, a lápis, pela mão do Imperador.

Com a letra do soberano, existem ainda: — papéis concernentes à educação das Princesas, à política geral, ao ensino público, à literatura, à legislação e administração do país, etc.

De sua lavra, e sem data, aparecem: — notas sôbre «estudo de História»; um pequeno ensaio sôbre Maria Stuart; «estudos», da infância, em 25 cadernos; outros «estudos», em 8 cadernos; e considerável quantidade de poesias.

D. Pedro II escreveu, entre outros diários, um diário íntimo que se estende de 1861 a 1863, e outro de 1887 a 1888.

* * *

Desde 1866, durante a guerra do Paraguai, até 1889, o ano da queda do Império, — com exceção de um ano ou outro, — aparecem notas e resumos de sessões do Conselho de Estado, escritos a lápis por D. Pedro II. O Imperador, acompanhando atentamente o que dizia cada conselheiro, tomava nota de tudo, usando sempre lápis.

Consoante os papéis existentes no Arquivo, êle assim procedeu durante mais de vinte anos, até à proclamação da República. E não escrevia pouco: enchia, às vêzes, numa sessão do Conselho, 8, 9 e, até 11 tiras de papel almaço. A última sessão, a que se referem êstes documentos, realizou-se nas proximidades da República, a 9 de agôsto de 1889. As notas foram tomadas, como sempre, a lápis.

* * *

Na abertura e no encerramento da Assembléia Geral, falava o Imperador aos representantes da Nação, dando-lhes conta dos negócios do Estado. Êsse discurso, ou mensagem, chamava-se **Fala do Trono.**

De 1870 a 1889, excetuados alguns anos, existem no Arquivo **Falas do Trono**, umas em minuta, outras impressas, tôdas com emendas ou notas do punho de D. Pedro II e escritas, invariàvelmente, a lápis. A última é de 3 de maio de 1889, quando preconizou o Imperador a criação de duas universidades, — uma ao norte e outra ao sul do Brasil, «para centros de organismo científico e proveitosa emulação, donde partiria o impulso vigoroso e harmônico de que tanto carecia o ensino». São passados sessenta anos e, todavia, o Brasil ainda não tem universidades dignas dêste nome, isto é, que ao menos se pareçam com as da Europa e dos Estados Unidos.

* * *

Aqui terminamos uma série de onze artigos, através dos quais enfrentámos a tarefa, um tanto árdua, de dar notícia, — que fôsse objetiva e não muito enfadonha, — de um precioso arquivo, em que se encontram nada menos de 40.000 documentos, quase todos relacionados com a História do Brasil.

NO MUNDO DOS DISCOS

A música de Villa-Lobos nos EE. Unidos

E' realmente confortador, que, pelo menos musicalmente, já tenhamos progredindo um pouco no conhecimento do público norte-americano. Guiomar Novais, Bidú Saião e Vila-Lobos, entre outros artistas nossos, são nomes que o público americano aplaude com entusiasmo e fervor.

Já tivemos oportunidade de nos referirmos ao extraordinário sucesso do disco da "Bachianas n.º 5", de Vila-Lobos, cantado por Bidú Saião, que continua a ser o best-seller do disco avulso, colocado em segundo lugar, numa lista de cinco.

Voltamos agora, ao assunto, para relatarmos o resultado de um inquérito levado a efeito pela prestigiada revista "The Saturday Review of Literature", entre os vinte críticos de discos mais autorizados dos Estados Unidos, com a finalidade de indicar os mais notáveis discos dêstes últimos cinco anos de gravação elétrica.

O autor do inquérito queria saber, apenas, quais as mais "notáveis" gravações e não as "melhores" ou as "maiores", tendo em vista ser impossível a qualquer pessoa, reter na memória impressões exatas de milhares de discos ouvidos em um espaço de tempo bastante amplo.

Para evitar desnecessário acúmulo de trabalho na contagem dos votos, a revista limitou as votações a cinco albuns e a cinco discos avulsos. Aos votos dos vinte críticos juntava-se o do próprio crítico da mencionada revista.

Na apuração dos votos para os discos avulsos de canto, verificou-se que a "Bachianas n.º 5", de Vila-Lobos, cantada por Bidú Saião, (gravação Columbia) alcançou o segundo lugar, mantendo, assim, a colocação da lista de "best-sellers".

O resultado final foi o seguinte:

"Don Giovanni", de Mozart, gravado durante o festival musical de Glyndebourne, Inglaterra, há uns quinze anos — 5 votos;

"Bachianas n.º 5", de Vila-Lobos, cantada por Bidú Saião — 4 votos;

"A Flauta Mágica", de Mozart, sob a direção de Thomas Beecham — 4 votos;

"As Bodas de Figaro", de Mozart, também gravado durante o festival musical de Glyndebourne — 4 votos; e, finalmente,

"Variações de Goldberg", de Bach, por Wanda Landowska — 4 votos.

Comentando êsse resultado, um leitor da referida revista, residente na Califórnia, escreveu uma carta dizendo que, se as demais "Bachianas" fôssem gravadas, alcançariam a mesma enorme popularidade. Já tinha ouvido a de n.º 1 e achara "terrific".

A redação da revista, publicando a mencionada carta, sugere à Capitol, que recentemente gravou trechos da "Bachianas n.º 2", fazer a gravação da série completa.

Aí está uma magnífica propaganda do nosso país, sem que o govêrno haja despendido um único centavo de cruzeiro. Que os nossos artistas tirem do fato as lições que êle encerra.

ALUISIO ROCHA.

Para a sua Discoteca

Piano

CHOPIN — **Prelúdios, Op. 28** — Artur Rubinstein, pianista. Album Victor n. DM-1.260, com 4 discos de 30 c|m — Cr$ 300,00

Achava-se Chopim, em 1838, na ilha Maiorca, em busca de melhoras para a saúde abalada, quando compôs os 24 Prelúdios que constituem o Opus 28. Ao contrário do que se poderia supor, essas pequeninas jóias não refletem o estado d'alma do autor, atribulado como se achava por grave enfermidade e dificuldades financeiras. Além do mais a falta de um piano digno dêsse nome, o atormentou durante três meses, até que conseguisse o desembaraço do seu pelas autoridades alfandegárias. Cada um dêsses prelúdios contém uma idéia própria e são, ainda hoje, considerados obras-primas de sutileza em tôda a literatura romântica do piano.

Artur Rubinstein, um dos maiores e mais discutidos intérpretes de Chopin, não precisa ser apresentado aos nossos leitores. Neste album, feito para comemorar o centenário da morte do grande poeta do piano, Rubinstein é o mesmo de sempre, com suas execuções brilhantes e másculas, nem sempre, porém, isentas de exageros. Não há quem não admire as suas belas interpretações, geralmente tão do gôsto dos temperamentos românticos, embora algumas sejam mais exuberantes de fôrça do que se convencionou para a música de Chopin. Aliás, o próprio Rubinstein afirma ser errônea a idéia amplamente generalizada de que essa música deva ser tocada com exagerada delicadeza feminina, pois Chopin era enérgico e seu caráter dotado de assombroso vigor e tolerância.

Essa concepção do genial romântico ressalta, principalmente, na vigorosa interpretação do **Prelúdio n. 15** — o da «Gota d'Agua», o mais popular da série.

Gravação excelente. Discos pràticamente sem chiado.

Canto

LEONCAVALLO — **Os Palhaços — Prologo.** MILLÖCKER — **Valsa da felicidade.** — Beniamino Gigli, tenor, em italiano, com orquestra. Disco Victor nacional, n. B-5.001 — 30 cm. — Cr$ 40,00

Dizer que Gigli gravou o «**Prólogo**», de «**Os Palhaços**», há de parecer a muita gente, simples êrro ou cochilo do cronista. Mas, não é tal. Aí está o disco, lançado pela Victor em um de seus suplementos do ano passado.

Não vale indagar se o procedimento de Gigli afeta ou não a sua dignidade artística, se isso de qualquer modo prejudica a reputação do artista, nem tão pouco se engrandeceu ou diminuiu a sua arte. Mas, o certo é que ninguém dará a essa gravação o lugar dá de um barítono. Em todo o caso ela é um magnífico atestado da capacidade do insigne cantor e um excelente número de curiosidade artística para o colecionador.

Na face oposta, Gigli canta uma bonita e alegre valsa da velha opereta vienense «**Gasparone**», intitulada «**Valsa da felicidade**». Ao contrário do que afirma o título, Gigli não foi muito feliz, certamente por não ser êsse o seu gênero. Embora o sêlo do disco não mencione, conseguimos apurar que o acompanhamento é feito pela Orquestra do Estado da Prússia, sendo, assim, provável que esta gravação tenha sido feita durante a guerra.

O produto da fábrica brasileira da Victor, no que diz respeito ao nível de chiado, pode ser considerado ótimo.

Música popular

Nesta época de Carnaval poucos os discos de canções internacionais que aparecem nos suplementos das fábricas. Mas, em todo caso, os de Carlo Buti, de Charles Trenet e Perry Como poderão ser satisfeitos como de costume.

Carlo Buti nos dá a versão italiana do grande sucesso mexicano «**La otra noche**», que êle canta também em espanhol.

E' bem provável que a popularidade das canções mexicanas na Europa, [illegible] ce o aparecimento de novas gravações em espanhol e italiano e em espanhol e francês, como as há hoje em francês e inglês, seguindo a moda lançada por Tino Rossi, cantor corso que muitos supõe italiano, e por Jean Cavall, cantor canadense-francês que, ao estilo de Maurice Chevalier que usava o expediente para uso externo, canta em francês e em inglês ao mesmo tempo para ser compreendido pelos seus patrícios. De qualquer maneira, porém, será mais um serviço prestado pelo disco à compreensão dos povos.

A outra face do disco nos dá «**Serenata Céleste**», que Carlo Buti canta em seu estilo habitual. (Disco Columbia n. 30-3179 — 25cm — Cr$ 25,00).

• •

Da Columbia ainda temos um disco de Charles Trenet, com «**O Sol e a Lua**» («**Le Soleil et la Lune**») e «**Os Pássaros de Paris**» (**Les Oiseaux de Paris**») ambos de sua autoria, sendo o primeiro é um alegre «fox-trot» tipicamente parisiense e ao estilo do popular cantor (Disco n. 30-3178, 25cm, Cr$ 25,00).

• •

Coube à Odeon apresentar ao público brasileiro outro chansonier parisiense — Yves Montand, cuja voz de timbre agradável e sua maneira tôda pessoal de cantar, farão dêle, em breve, um dos favoritos dos apreciadores da canção francesa. O disco de estréia contém a bonita e alegre valsa-canção «**Paris**» e a canção «Chopin-Chopin» esta já bastante nossa conhecida (Disco Odeon, n. 8012, 25cm — Cr$ 20,00).

• •

Para os apreciadores da canção popular americana e, particularmente para os fãs de Perry Como, basta mencionar os títulos de suas duas novas canções «**Blue Room**» e «**With a song in my heart**», muito agradáveis e bem cantadas pelo grande astro do rádio e do cinema americano. (Disco Victor n. 82-0567, 25cm, Cr$ 20,00).

• •

O belo tango «**Sin palabras**» que a Odeon apresentou com grande sucesso na magnífica interpretação de Francisco Canaro e sua orquestra, é agora apresentado pela Victor numa magnífica interpretação de Anibal Troilo e sua orquestra. Na face oposta outro tango — «**La revancha**» — bonito e bem executado. (Disco Victor, n. 82-[illegible] 25cm — Cr$ 20,00).

• •

Feliz idéia teve a Victor reimprimindo uma antiga gravação da Orquestra Victor Brasileira, com as belas valsas brasileiras «**Beijos divinais**» e «**Primavera de beijos**», de autoria de Zequinha de Abreu, o infortunado autor de «**Tico-tico no fubá**», o famoso choro que é hoje um legítimo sucesso mundial, com dezenas de gravações pelos mais célebres conjuntos e solistas.

E' pena que a Victor não mantenha mais essa orquestra que tão boas gravações fêz há anos, logo no início das atividades dessa fábrica no Brasil, pois não devem faltar músicas nossas dêsse gênero dignas de serem levadas à cêra. Não sabemos se isto faz parte de seu programa de atividades para êste ano, mas, de qualquer modo, aqui fica a sugestão. (Disco Victor, n. 80-0297, 25cm., Cr$ 20,00).

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS, «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MINIMA DE 5 GRS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA B — TEL.: 27-7790

VAI A SÃO LOURENÇO?

Hospede-se no famoso Hotel Silva, completamente remodelado, com novos apartamento, chuveiros com água quente e fria em todos os andares, sob a gerência de Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do Parque), diárias módicas. Tratamento familiar. Informações no Rio: — Avenida Rio Branco n. 12 — 1º andar — Tel.: 43-4500 — Sr. ARLINDO.

O SANGUE É A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADAVEL COMO UM LICOR!

NÃO FAÇA ISSO!...
NÃO DESANIME! TRATE-SE!
ELIXIR "914"

REUMATISMO! SIFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

SUBA...
PARA VÊR O PRECO DESCER!
Compre a sua
RADIOTROLA MAGOLUX
PELA METADE DO PREÇO
DIRETAMENTE NO FABRICANTE,
a partir de
Cr$ 2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS
Cr$ 4.500,00
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 500,00

UM BOM CONSELHO!
NÃO COMPRE SEM ANTES NOS FAZER UMA VISITA
TOCA-DISCOS DE TODAS AS MARCAS PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251-SOBRADO-TEL. 43-2741

Escola Técnica de Comércio

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 — Edifício próprio — Tel: 23-4587
Estão abertas as matrículas no ano de 1950, para as 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do Curso Técnico de Contabilidade

TURNOS MATUTINO E NOTURNO

Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 5 000,00
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vasio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.
MALTEMA
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO
Reprs.: HENEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º - Tel. 22-8956 - Rio de Janeiro

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇÃO
Ouvidor, 169 — 8º andar — Sala: [illegible]
Telefone 23-4272.

FABRICAM-SE JÓIAS
A fabrica de jóias «Esser Ltda.», Praça Onze de Junho, 15, 1.º [illegible] telefone 43-4176 (antiga [illegible] Vargas 2139, 1.º [illegible]) um relógio com pulseira de ouro [illegible], garantido para senhora, por [illegible] cruzeiros; um anel de ouro, platina [illegible] brilhantes para senhora, por [illegible]; um relógio de ouro [illegible] por 850 cruzeiros. [illegible] desde 800,00 cruzeiros. [illegible] faz-se sob encomenda qualquer [illegible] de ouro ou platina. Fabricam-se [illegible] em geral, especialmente colares [illegible] ouro por bons preços. Preços [illegible] para depósitos e revendedores.

COMPRE NA
ADOMA
[illegible] roupas de cama e mesa, [illegible] cortes de linhos, casimiras, [illegible] [illegible] RUA SETE DE SETEMBRO, [illegible]

Aumento de salários e inflação

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NA semana passada, em 25 de janeiro, a taxa do salário mínimo, que é fixada por lei federal, subiu de 40 centavos de dólar por hora para 75 centavos; agora nenhum empregador pode pagar a um operário menos do que a última importância.

Quando o aumento estava em discussão no Congresso, falou-se muito sôbre o seu aspecto humanitário e social, ou sôbre a equidade ou a justiça do aumento do salário da classe mais mal paga dos operários, considerando que os operários mais bem pagos já tiveram, depois de 1945, três ou quatro aumentos de salário.

Este artigo não trata de tudo isso. Trata-se aqui da taxa do salário mínimo por causa de sua simplicidade, como ilustração. Isso permitirá aos leitores apreender as mudanças na economia nacional durante o govêrno Truman, algumas delas promovidas pelo próprio govêrno. Essas mudanças implicam nas atuais condições econômicas e tendências nacionais.

A êsse respeito é fundamental o efeito dos aumentos de salários sôbre os preços, acêrca dos quais há muita discussão e falta de clara compreensão. Mas ninguém terá dificuldade em ver que, até a semana passada, podia obter uma hora de trabalho de um operário da classe do salário mínimo por 40 centavos, ao passo que agora tem de pagar 75 centavos. Dito de outra maneira, o cidadão que anteriormente podia comprar uma hora de trabalho por 40 centavos, agora pode comprar cêrca de meia hora.

Qualquer cidadão o veria claramente, se alugasse um só operário da classe do salário mínimo. Mas os operários aos quais se aplica a lei do salário mínimo são empregados quase totalmente nas fábricas, muitos dêles nas indústrias dos tecidos, da madeira e do tabaco. Assim, o aumento da taxa do salário mínimo não é sentido diretamente pelo cidadão mediano. Chega sob a forma dos preços que êle tem de pagar pelas mercadorias fabricadas pelas indústrias que empregam grande número de operários de salário mínimo. Comumente o cidadão não sabe precisamente quais as mercadorias fabricadas pelas indústrias de salário mínimo e, por isso, não é capaz de ver a relação entre os preços que tem de pagar e o aumento das taxas mínimas de salário.

Mas, pensando um pouco, o cidadão reconhecerá que, quando uma indústria que emprega muitos operários de salário mínimo é obrigada por lei a quase duplicar os salários de seus operários, o custo de fabricação de seus produtos é grandemente aumentado. As mercadorias fabricadas com salários de 75 centavos por hora hão de ter um custo de fabricação maior do que as mesmas mercadorias fabricadas com salários de 40 centavos por hora. E o cidadão reconhecerá ainda que passará para êle, sob a forma de preços mais altos da mercadoria, o custo aumentado da fabricação.

Isso não se aplica meramente à atual quase duplicação, determinada por lei, da taxa do salário mínimo. Aplica-se, em certo grau, a quase todos os aumentos de taxas de salários, quer efetuados diretamente ou indiretamente pelo govêrno, como são efetuados muitos aumentos de salários, quer feitos voluntàriamente pelas indústrias ou, como em muitos casos, quando as indústrias cedem a pedidos ou a greves dos sindicatos profissionais.

Há uma ilustração atual. Os operários do sindicato do aço C.I.O. pediram um aumento de salários. Depois de muita discussão, o pedido foi atendido, em parte, sob a forma de pagamentos a serem feitos pelas companhias siderúrgicas em fundos de pensão suficientes para proverem pensões de US$100 por mês a cada operário. Para fazerem os pagamentos adicionais aos operários, as companhias siderúrgicas anunciaram um aumento no preço do aço de aproximadamente US$4 por tonelada. Assim se confirma a lei do aumento dos salários; os pagamentos aumentados para os operários siderúrgicos serão pagos pelos consumidores de aço e de mercadorias feitas de aço ou seja, no conjunto, por quase tôda a gente.

Se bem que seja geral a regra de que os aumentos de salários são seguidos de aumentos de preço, há algumas exceções. Algumas vezes as companhias aumentam os salários sem aumentar ao mesmo tempo os preços. E, por longos períodos, os salários tendem a subir mais ou menos constantemente, sem aumentos correspondentes nos preços. Mas durante os cinco anos do govêrno Truman o encadeamento de aumentos de salário seguidos de aumento de preço tem sido tão geral, que compõe o quadro econômico básico. O quadro tem sido a inflação.

Parece que a coisa irá adiante. O presidente Truman projetou um plano de cinco anos, para a economia nacional, que inclui o aumento de US$30.000.000.000 na renda nacional. Em algarismos, pode-se realizá-lo com muita facilidade, simplesmente apagando um algarismo e substituindo-o por outro. Quando, na lei do salário mínimo, o número «40» é deslocado por «75», o aumento conjunto da renda dos operários é de uns US$300.000.000. Isso é um passo apreciável em direção aos projetados US$30.000.000.000 do senhor Truman.

Depois, quando a indústria do aço aumentar o preço do aço, a grandíssima adição à renda delas é um largo passo para a meta do senhor Truman. Mas o efeito é — mais inflação.

A CONVENÇÃO DO GENOCÍDIO

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

É COM EXTREMA apreensão que encaramos a anunciada ratificação da Convenção do Genocídio, e isto por outras razões que não as alegadas por alguns membros da Ordem dos Advogados.

A convenção é uma mistificação total. Não impõe quaisquer freios aos govêrnos, quando são os governos e só os governos que podem e cometem o crime de genocídio!

* * *

Por que haveria o povo dos Estados Unidos de entrar em convenção com outras nações no sentido de não "exterminar membros de grupos nacionais, étnicos, raciais ou religiosos, matando-os ou causando-lhes graves danos corporais ou mentais, ou infligindo a êsses grupos condições de vida deliberadamente calculados para causar-lhes a destruição física, ou impondo-lhes medidas destinadas a impedir a natalidade dentro do grupo, ou a transferência forçada de crianças de um grupo para outro grupo"?

Tudo isso já é proibido por lei nos Estados Unidos, e sempre o foi. O homicídio e o rapto de crianças são crime, sejam quais forem as razões por que tenham sido cometidos. O abôrto é proibido, a não ser em condições especiais, para salvar-se a vida de uma mãe. O contrôle obrigatório da natalidade por motivos raciais é incompatível com a Constituição. Agressão e espancamento são contra a lei, assim como calúnia e difamação. Até onde chega minha compreensão, a Convenção do Genocídio simplesmente duplica as leis existentes e enfraquece-as, pelo fato de qualificá-las.

* * *

Embora se pretenda que a convenção é "internacional", a aplicação das leis é deixada a tribunais dos próprios Estados, com a esperança, talvez, de que os eslavos bálticos que estão morrendo nos campos de concentração da Rússia processarão Stalin — ou a um "tribunal internacional que possa ter jurisdição no concernente às partes contratantes que houverem aceito a jurisdição de tais tribunais". Muito bem!

E com quem vamos entrar em convenção no sentido de ninguém cometer os crimes especificados contra a humanidade?

Quem assassinou 8.000 oficiais poloneses na floresta de Katyn, crime perfeitamente "contornado" nos processos de Nuremberg?

Quem dizimou e dispersou a população dos Estados bálticos?

Quem repatou crianças gregas?

Quem expulsou dez milhões de homens, mulheres e crianças de língua alemã da Alemanha Oriental, da Polônia, da Tchecoslováquia, da Hungria e da Iugoslávia, desapropriando tôdas as suas propriedades e causando a morte a milhares?

Quem celebrou o Natal declarando aos parentes aflitos que os prisioneiros de guerra ainda não libertados eram todos criminosos de guerra?

Quem está perseguindo pastores e padres por se manterem fiéis a suas crenças?

São Estados com os quais propomos solenemente entrar em convenção contra êsses crimes!

O mundo já está bastante desiludido e céptico. Uma convenção de genocídio solenemente aceita por genocidas apenas aprofundará o cepticismo.

* * *

E de alguns dos crimes acima mencionados o nosso próprio govêrno foi cúmplice. Portanto, se ratificarmos o pacto, ao menos tenhamos a lógica de repudiar a Declaração de Potsdam e todos os demais acordos pelos quais grupos nacionais indefesos foram entregues a outros sem a menor proteção.

* * *

Há uma significativa omissão nessa Convenção, sem dúvida necessária para se conseguir aceitação unânime pela Assembléia das Nações Unidas. Ela denuncia o extermínio em massa apenas de "grupos raciais, étnicos, nacionais ou religiosos". Nem uma palavra sôbre o extermínio de grupos políticos ou sociais! Não é de inferir que o que não é proibido é permitido?

Os novos Estados da brutalidade argumentam que suas medidas não são contra grupos nacionais ou religiosos como tais, mas apenas contra "inimigos do Estado". Com êsse pretexto, podem êles solenemente ratificar a Convenção e continuar a destruir milhões de indivíduos.

Os comunistas podem aprovar essa Convenção, a despeito do fato de que o extermínio da burguesia (significando os anti-comunistas) por "medidas deliberadamente calculadas para produzir-lhe a destruição física ou parcial" é um objetivo do partido comunista americano e praxe de todos os Estados comunistas. Se vamos ratificar a Convenção, ao menos ampliemo-la para proibir a conspiração para a exterminação de grupos sociais e políticos e então processemos e condenemos o partido comunista.

O povo dos Estados Unidos não precisa dar garantia a assassinos de massas de que não cometerá assassínios em massa na América. Nas existentes condições do mundo, a convenção é uma farsa cruel e uma sublime hipocrisia.

MAO E O TITISMO

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

SÔBRE o futuro do comunismo na China, parece que nada há, nos escritos e documentos oficiais, que se possa considerar como um modêlo de plano. Assíduos estudiosos da literatura comunista, a quem consultei, podem exibir textos que mostram, a começar por Lenin há cêrca de trinta anos, que os líderes comunistas têm estado profundamente interessados e ativos no problema de promover a revolução na Ásia sob liderança comunista.

Mas êsses textos não lançam qualquer luz sôbre o que deverá acontecer em casos como o de agora, na China, quando a revolução está vitoriosa sob a liderança de comunistas convencidos, como Mao Tse-tung. A questão de saber como um govêrno comunista procederá para transformar a China, que certamente não é uma sociedade comunista, é de enormes consequências para aquêle país e, de fato, para tôda a Ásia. Mas é razoável afirmar-se que não existe, no momento, uma resposta explícita a essa questão.

* * *

Sabemos, entretanto, como o comunismo russo transformou a Rússia. Deverá ser êsse o modêlo e padrão para a China? Parece muito improvável que seja. A mim pareceria improvável que Mao Tse-tung acreditasse possível a China imitar o modêlo russo durante seus anos de vida.

O modêlo russo para a transformação de uma sociedade atrasada foi descrito pelo próprio Stalin em fevereiro de 1946, num discurso que, sôbre o assunto, é o texto comunista clássico. Stalin explicou como a Rússia se havia transformado de "país agrário em país industrial", em "apenas uns treze anos". Isso não poderia ter sido feito, disse, sem a coletivização da agricultura, sem a mudança de "de uma economia camponesa de pequena escala para uma economia agrícola em grande escala". Isso tinha de ser feito, acrescentou, a fim de "eliminar-se o velho atraso de nossa agricultura em tão curto espaço de tempo".

A seguir, acrescentou ainda Stalin: "Não se pode dizer que a diretiva do partido não tenha encontrado resistência. Não só pessoas atrasadas, que sempre resistem a tudo que é novo, mas também muitas outras, no próprio partido, sistemàticamente o tolhiam e tentavam, por tôdas as maneiras, arrastá-lo para a linha usual de desenvolvimento do capitalismo".

* * *

Essa resistência foi esmagada e vencida na Rússia pelo poder do Estado soviético. Sem isso a Rússia não poderia ter-se transformad ràpidamente numa sociedade comunista.

Isso parece definir muito clara e nitidamente o problema com que se defronta Mao Tse-tung. Não há dúvida de que seu apoio popular está nos camponeses que, com seu encorajamento e seu auxílio, desapropriaram os senhores de terras e expulsaram os prestamistas. Essa é a revolução chinesa tal como se apresenta hoje. Mas sabemos, baseados na autoridade do próprio Stalin, que não é essa a revolução comunista. Se a Rússia é o protótipo, então a verdadeira revolução comunista ainda é um problema que desafia Mao Tse-tung e que girará em tôrno da questão de saber se êle pode usar e usará do poder do Estado para forçar os camponeses, que tomaram as terras dos antigos senhores de terras, a entrar no sistema das fazendas coletivas sob contrôle do govêrno comunista.

* * *

A não ser que Mao assim faça, a evolução da China será radicalmente diferente da evolução da Rússia. Porque a China é uma sociedade esmagadoramente rural. E se essa sociedade é composta de camponeses em pequenas terras, e não de fazendas coletivas dominadas pelo Estado comunista, então a China não será uma sociedade comunista, seja qual fôr a doutrina pessoal de seus líderes.

O problema é, pois, saber se Mao pode fazer com a agricultura chinesa o que Stalin fêz com a russa. A resposta depende de saber se o govêrno central chinês tem, ou é provável que adquira, o esmagador poder político que o Estado soviético adquiriu. Não podemos saber. Mas temos boas razões, que não são razões inspiradas pelo desejo, para pensar que a organização de um Estado todo poderoso na China será muito mais difícil do que o foi na Rússia. Para citar um motivo, a Rússia tsarista era um Estado poderoso antes de os comunistas tomarem o poder. A China há séculos não é um Estado poderoso, e faltam-lhe mesmo os rudimentos das comunicações e da maquinária administrativa de um forte govêrno central.

* * *

Contudo, a verdadeira revolução comunista numa sociedade rural atrasada exige um govêrno central quase onipotente. Se êsse govêrno não existir, se o govêrno central não se sentir bastante forte para impor o comunismo à grande massa de camponeses, o resultado é, não o comunismo stalinista, mas o titismo.

Porque o titismo é, em sua essência, a recusa ou a incapacidade dos comunistas, quando galgam o poder, de impor o comunismo aos camponeses. Nesse sentido, e é um [illegible] multíssimo importante, como Stalin e o "Cominform" tornaram bem claro, o titismo é o maior desapontamento e revés que o comunismo já sofreu, desde que triunfou na Rússia. Porque o titismo mostra que as revoluções conduzidas pelos comunistas em países atrasados não tendem a desenvolver-se segundo o modêlo russo. Não é improvável, portanto, que, assim como a Rússia não se desenvolveu segundo o modêlo marxista, a China por sua vez não se desenvolva segundo o modêlo Lenin-Stalin. Ela se desenvolverá de algum outro modo, muito provàvelmente de um modo que nem mesmo Mao Tse-tung pode agora prever.

* * *

Naturalmente que não podemos, também, prevê-lo, e se o leitor acha que tudo isto é linguagem especulativa e não conduz a qualquer conclusão clara e prática em virtude da qual possamos agir imediatamente, apenas posso dizer que o leitor tem tôda a razão. Mas não pode ser coisa tão má começar-se a procurar entender um fato histórico que, realmente, ainda levaremos muito tempo sem compreender inteiramente.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Energia dinâmica

Dr. O. Schleder de Araujo

Cabe à fisio-biologia, isto é, à física aplicada à biologia, a constatação da existência da fôrça dinâmica.

Somente pela observação das transformações produzidas nos seres vivos por essa energia é que podemos nos certificar, não só da sua incontestável existência, como do seu grau de intensidade.

Não será, certamente, em laboratórios comuns, por melhor dotados que sejam, senão usando o mais sensível, o mais delicado dos aparelhos, isto é, o corpo humano, em si todo um maravilhoso laboratório, que poderemos constatá-la, pois os fenômenos produzidos pela energia dinâmica, como quaisquer outros, exigem meios adequados à sua verificação e estudo.

Foi exatamente da observação das reações que essa energia provoca nos seres vivos que nasceu a homeopatia.

A experiência reiteradamente repetida com as mesmas substâncias dinamizadas, nos seres vivos, isto é, no homem em boas condições de saúde, tendo provocado sempre o mesmo gênero de reações, quer as objetivas, fisiológicas, quer as subjetivas ou psicológicas, deu origem à «experimentação», por meio da qual podemos conhecer as propriedades curativas de quaisquer substâncias, um dos esteios em que se apoia a homeopatia.

Quer por êsse meio, produzindo distúrbios experimentais; específicos, no equilíbrio vital dos seres humanos, quer pela terapêutica, à maneira de contra-prova, corrigindo êsses mesmos distúrbios, quando, em aparência, espontâneamente se apresentam sob a forma de doenças, demonstra-se, à saciedade, a existência da fôrça dinâmica.

Certa vêz atendemos um cliente, engenheiro civil, refugiado nesta capital, dos horrores do nazismo europeu; homem culto, estudioso dos modernos assuntos referentes à física nuclear. Tendo colhido excelentes resultados, quanto à sua saúde, com o uso de certo remédio que lhe havíamos prescrito na dinamização dez mil, desejou esclarecimentos sôbre a maneira pela qual eram preparadas tão altas potências; mal havíamos iniciado a nossa explicação, interrompeu-nos para dizer não ser possível semelhante processo... pois com as subdivisões a que submetíamos a matéria, com as sucessivas diluições, na escala em que eram feitas, talvez com a trigésima operação já não existisse traços, sequer, da substância empregada... isso está em contradição com os conhecimentos modernos da física, afirmou enfàticamente.

Entretanto tinha êle em si próprio, conforme ponderou, a demonstração evidente dos efeitos de uma dez mil...

Trouxe-nos posteriormente algumas fórmulas matemáticas pelas quais o tamanho do átomo se limitava a determinadas proporções; e os homeopatas, acrescentou, com as suas diluições, vão infinitamente além dêsses limites. . Disse-nos ainda que, com uma dinamização dez mil, estavamos, do lado negativo da matéria, isto é, para além do átomo, infinitamente mais distante dêsse mesmo átomo do que, comparativamente, o próprio sol, ao lado positivo...

O seu pasmo foi ao extremo quando lhe dissemos que usávamos, com relativa frequência, as dinamizações cinquenta e cem mil, com resultados iguais senão melhores que os obtidos em seu caso...

Se considerarmos que a dinamização cinquenta mil centesimal é representada por um número formado pela unidade dividida por um, seguido de cem mil zeros, enquanto que, por exemplo, o pêso de um dos maiores corpos celestes, expresso em quilogramas, não vai além do número formado pela unidade seguida de cêrca de trinta zeros... nada temos a estranhar em seu espanto e... no de nosso gentil leitor, também.

Trata-se, porém, de fatos incontestáveis, e não de hipóteses, a pedir explicações à ciência.

Não foi por outra razão, isto é, por falta de uma explicação satisfatória, que certo emérito professor de uma de nossas academias disse, certa vez, jocosamente, que os homeopatas pretendiam curar as doenças com uma gota de medicamento diluída no rio Amazonas...

Oportunamente intentaremos lançar um pouco de luz sôbre esse assunto — a energia dinâmica — procurando esclarecer a sua natureza e consequentemente a maneira de agir dos medicamentos homeopáticos.

Assim é a Homeopatia.

DR. RUY SODRÉ

Clínica de Crianças. Ed. Rex - Cinelândia - 3ª, 5ª, sáb. — 13 às 16 horas.

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banhos de Luz (Sudação) e de Vapôr, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Carbo-Gasósos para a hipertensão arterial e Banhos medicinais. Eletricidade Médica completa. Raios X. Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia, para Doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais. — Tratamentos biológicos das Doenças Internas. Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — 16, RUA DA LAPA, 16 — SOBRADO — DE 7 AS 12 HORAS, todos os dias — TEL.: 32-8272.

DENTADURA CR$ 750,00

DR. JOSÉ LINHARES, cirurgião-dentista-radiologista pela Universidade do Brasil, com cursos de especialização e prótese prótese própria, executa dentaduras anatômicas, em paladon, e dentes americanos, para correção da fisionomia e perfeita mastigação, pivôs e pontes em acrílico, eliminação de fócos, consêrtos em trabalhos partidos ou defeituosos e demais trabalhos dentários, sem dôr, rápidos, a preços módicos, facilidade de pagamento, garantia de completa satisfação do cliente, orçamento sem compromisso. — Rua do Matoso, 34 — Sobrado (Próximo a Praça da Bandeira) — Das 8 às 20 horas

NEM SALA - NEM DORMITÓRIO!

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standartizados! Para todos os compartimentos domésticos: dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção.

EXECUTAM-SE MÓVEIS SOB ENCOMENDA

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 100 — TEL. 25-4092
SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS

ESPIRITISMO E UMBANDA

Obras de Lourenço Braga: «HUMBANDA E QUIMBANDA», Cr$ 20,00; «TRABALHOS DE UMBANDA E MAGIA PRATICA», Cr$ 15,00; «MISTÉRIOS DA MAGIA» (romance de fundo espírita, baseado na magia branca e negra), Cr$ 15,00.

«QUE E' A UMBANDA?», de Emanuel Zespo (Saravá Ago), Cr$ 20,00; «UMBANDA», de João de Freitas (reportagem) Cr$ 20,00; «UMBANDA», de Florisbela Franco (obra mediúnica de espiritismo prático), Cr$ 20,00; «LIVRO DA BRUXA», contendo rezas e orações de todos os Santos, Cr$ 25,00.

A venda na LIVRARIA SAO JOSE' — Rua São José, 38
Rio de Janeiro.

VENDAS PARA O INTERIOR — Enviamos para todo o Brasil, bastando que nos remetam as importâncias acrescidas de dois cruzeiros por volume, em carta com valor declarado, vale postal ou cheque. Para mais de cinco volumes, fazemos remessas pelo REEMBOLSO POSTAL.

VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA, SEM FIADOR, EM 10 PAGAMENTOS

PHILIPS - PHILCO - R. C. A.
Thorens - Paillard - Garrard

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDORES

Toca-discos simples, desde 580 cruzeiros. Toca-discos automáticos AMERICANOS, a 1 280 cruzeiros; WEBSTER automático, THORENS automático e PAILLARD automático, GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.

Caixas de estilo para transformação do vosso rádio em linda e possante rádio-eletrola.

Rádios modêlo 1950, das maiores marcas européias e americanas! PHILIPS (holandeses), PHILCO, R. C. A., ZENITH PILOT (americanos), TELEVOX (suíço-alemão).

Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.

WILLY RADIO — Av. Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430
E na nova Filial: à rua do Catete, 44

Sua segurança é nosso objetivo na Firestone



o pneu que lhe oferece
conforto
segurança
economia
beleza
EXTRA...
sem custo extra!

Todos os que trabalham na Firestone colocam a *sua* segurança acima de tudo. Esta segurança começa na escolha de matérias primas de alta qualidade e se revela nos menores detalhes de fabricação, desde as especificações rígidas nos testes de laboratório, até a criação de novos desenhos e processos de construção, e na escolha de técnicos e mão de obra experimentados. O Super-Balão de Firestone — o ponto mais alto na indústria de pneumáticos — oferece várias inovações, como a sua Banda de rodagem com fendas transversais anti-derrapantes; sua supermaciez, rodando sobre mais ar a mais baixa pressão — apenas 24 lbs.; e a sólida construção exclusiva "super-segurança" e a carcaça "*gum dipped*" (imersão dos cordonéis em banho de latex) para resistir ao calor interno evitando os estouros perigosos. Estes são alguns dos valores-extra que o Firestone Super-Balão lhe oferece *sem* custo-extra!

Super Balão **Firestone**
INDÚSTRIA BRASILEIRA

SEMENTES NOVAS
Acaba de chegar uma grande remessa de sementes francesas de flores e hortaliças das afamadas firmas
TÉZIER FRÈRES
e
LE PAYSAN
Vendas por atacado e a varejo
A. M. CAILLAUX
Rua Araujo Porto Alegre n.º 56 — 7.º andar — sala 79
Rio de Janeiro — Tel. 42-6441

A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 - TEL: 32-5636
CAIXA POSTAL 832 RIO DE JANEIRO

TORTA E FARELO DE BABAÇU
INTEGRAL
O mais eficiente para a alimentação do gado
CARLOS PEREIRA INDUSTRIAS QUIMICAS S/A
FABRICANTES
DA CÊRA TABÚ, SABÃO PLATINO E PASTA JOIA
Rua Rodrigues Santana, ex-Guarapuava, 31 - Tel: 28-7431
C. Postal 216 - Rio de Janeiro

DESTOCADORES
MANUAIS E PARA TRAÇÃO ANIMAL, CONSTRUIDOS DE AÇO E COM CARACTERISTICAS TÉCNICAS QUE PROPORCIONAM EFICIENTE DESTOCAMENTO DOS MAIS RESISTENTES TRONCOS.
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67 - RIO

PRODUÇÃO RURAL

Eletrificação e modernização de fazendas nos Estados Unidos

De cinco fazendas, nos Estados Unidos, quatro, agora, possuem eletricidade, mesmo as localizadas nas regiões mais remotas do país, proporcionando aos fazendeiros norte-americanos as vantagens e o confôrto desfrutados nas grandes cidades, facilitando-lhes, dêsse modo, o uso de equipamentos elétricos empregados na agricultura, segundo os métodos modernos de cultivo da terra.

Em 1935, menos de 10 por cento das fazendas possuiam eletricidade; porém, hoje, cêrca de 4.800.000 fazendeiros dedicam-se aos trabalhos agricolas com a ajuda da fôrça elétrica, que contribui, sobremodo, para a produção do país.

A introdução da eletricidade nas zonas rurais possibilitou o uso de muitos aparelhos modernos. Os secadores elétricos, controladores de temperatura, máquinas para a extração de leite e diversos tipos de ferramentas são hoje comuns nas fazendas dos Estados Unidos. As familias dos fazendeiros já podem desfrutar do confôrto proporcionado pela luz elétrica, rádios, ventiladores, geladeiras, etc. A espôsa do fazendeiro, agora, possui uma cozinha moderna, instalada confortàvelmente, com fogão, torradeira, batedores, em fim, todos os aparelhos elétricos, que se tornam indispensáveis na época atual, inclusive a máquina de lavar roupa e o ferro elétrico.

Cêrca de três milhões de consumidores recebem os beneficios da fôrça elétrica, provinda de usinas construidas com fundos emprestados pela administração da Eletrificação Rural, que é uma dependência do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Aproximadamente 1.800.000 fazendas são servidas por companhias particulares. A maior parte dos empréstimos governamentais são feitos às cooperativas agricolas que são instituições de caráter não-comercial, organizadas e dirigidas pelos próprios fazendeiros. Essas cooperativas servem, igualmente, às escolas públicas, igrejas, edificios públicos, residências e indústrias rurais.

Os sistemas cooperativos adotados nos Estados Unidos e o fornecimento de eletricidade às fazendas contribuem, decisivamente, para o aumento da produção agricola do país e para o melhoramento das condições econômicas e sociais das zonas rurais norte-americanas.

Vista da Represa Grand Coulee, localizada a noventa milhas de Spokane, Washington, construida pelo Bureu de Recuperação dos Estados Unidos, no rio Columbia, a qual fornecerá energia elétrica a baixo custo para as fazendas e indústrias das cidade vizinhas. À direita, uma cena noturna numa fazenda dos Estados Unidos, beneficiada pelo programa de eletrificação rural. Dispondo de energia elétrica a baixo custo, os fazendeiros ficam possibilitados de trabalhar com moderno equipamento agricola, mesmo depois do escurecer, o que aumenta a eficiência e a produção. Em 1935, menos de 11% das fazendas americanas eram eletrificadas. Hoje o são 80%. Empréstimos governamentais tornaram possivel a instalação de mais de 910.000 milhas de linhas para 973 sistemas de energia elétrica em tôdas as partes do país. Três milhões de consumidores rurais de energia elétrica são servidos, em sua maioria, por cooperativas elétricas, organizadas, dirigidas e de propriedade dos próprios consumidores. Por meio do fortalecimento da economia rural do país, o programa de eletrificação vem beneficiando não só aos fazendeiros e a outros residentes rurais, mas à nação inteira.

Dr. Alcides Senra
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Avenida Rio Branco, 277 — Apt.º 507 — Tel.: 22-4088.

Prejudicial excesso de batatas nos Estados Unidos

MILHÕES DE «BUSHELS» VÃO SER POSTOS NO LIXO — FALTA DE MERCADO

O govêrno dos Estados Unidos vai pôr fora milhões de «bushels» de batatas e deixar que apodreçam, a menos que o Congresso desaprove ràpidamente essa medida. O secretário da Agricultura, sr. Charles F. Brannan, expôs seu plano, nesse sentido, ao Comitê de Agricultura do Senado e, posteriormente, declarou que o levará à prática, a menos que o comitê lhe diga que não deve fazê-lo, antes do fim do mês. A maior parte das batatas condenadas a apodrecer ficará amontoada nos próprios locais onde são produzidas.

Brannan não disse que quantidade será deixada a apodrecer, do enorme excedente de batatas com que conta o govêrno, mas calculou que, de acôrdo com o programa de sustentação dos preços, o govêrno terá que comprar entre 45 e 50 milhões de «bushels» (entre 1,26 e 1,40 milhões de toneladas), independentemente dos 20 milhões de «bushels» (560.000 toneladas) com que já conta.

Brannan não tem esperanças de poder dispôr dessas batatas para fins industriais ou de alguma outra natureza, salvo acarretando despesas adicionais para o contribuinte do Tesouro, que já teve que pagar por elas.

O senador democrata Linton P. Anderson, predecessor de Brannan na Secretaria da Agricultura, não culpou o Departamento pela situação existente, no tocante às batatas, mas o Congresso, que aprovou a lei nesse sentido. Disse Anderson, entretanto, que o programa aprovado pelo Congresso não está funcionando e que o Congresso deverá fazer alguma coisa, «imediatamente», para coibir a produção de batatas.

Consultas e Respostas

Otite

SRA. MARIAZINHA — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho uma cadela que vem há tempos sofrendo de otite, em ambos os ouvidos, rebelde a vários tratamentos. Lavamos com água oxigenada e depois aplicamos auditol ou outro remédio do gênero, porém, quando deixamos de tratá-la uns dias volta tudo. Sendo assim, observamos que será preciso tratamento interno. Poderia indicar-nos? Ela tem mais ou menos 5 anos, de porte grande e é muito mansa, mestiça de policial e xão-xão.

No suplemento de domingo li uma receita de homeopatia, porém acho que será preciso um remédio de efeito mais rápido.

Aguardando sua resposta, agradeço desde já».

O remédio indicado na resposta acima pode curar o animal. Mas, pelo adiantado do mal, seria melhor a aplicação de penicilina, na dose de 2 a 3 milhões de unidades.

Lesmas

SR. ALUISIO FELIX — RIO. — Diz a sua carta: «Peço o obséquio de me informar que devo fazer para combater as lesmas que vêm atacando umas plantas que possuo.

Esclareço que essas plantas estão localizadas em vasos de barro, numa área cimentada de 3x6 e ... numa faixa de terra de 1/2 metro de largura, que fica junto ao muro.

Desde já agradeço a resposta».

Aplique uma solução de sulfato de nicotina a 1:1000, ou seja um ... d'água para 1000 cc. de sulfato. ... ção essa que deve ser preparada no momento do emprêgo, pois a ... se altera ràpidamente em soluções aquosas.

LIVROS nacionais e francêses, Escolares, cientificos e literários, LIVRARIA BRIGUET — ...

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

SEMPRE UTIL NA FAZENDA
para
LAMPEÕES
REFRIGERADORES
MOTORES
CHOCADEIRAS
QUEROSENE JACARÉ
o melhor!
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

Sementes para Revendedores e Varejistas
MIOSOTIS
TOMATE
NABOS
S.C.A.L.
Importadas diretamente dos EE. UU. temos tôdas as variedades de sementes de Hortaliças e Flores.
Pacote { flores 2,00 / hortaliças 1,50
Vendemos pelo Reembolso Postal, em pedidos registrados e num minimo de 10 pacotes. Lista de preço grátis. Para Revendedores descontos especial:
SCAL-RIO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Agricultura
Marechal Floriano, esq. Andradas
C. Postal, 776 - End. Teleg. Scalve
Rio de Janeiro
voga publicidade

CAIXAS PARA TÓMATES
PRONTA ENTREGA
"MADEIRENSE DO BRASIL S/A."
Fábricas em Santa Catarina — Depósitos no Rio
Escritório: Rua Mayrink Veiga n. 17/21 - 6.º and. - T. 23-0277 - Caixa Postal 1028
RIO DE JANEIRO

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

Quando se deseja maior produção por hectare...
McCann
Equipamentos como êstes são essenciais!
• TRATORES E MAQUINAS AGRÍCOLAS McCORMICK INTERNATIONAL
• CAMINHÕES INTERNATIONAL • FORCA INDUSTRIAL INTERNATIONAL
O fazendeiro progressista, tal como o industrial, luta pelo aumento de sua produção. Seu objetivo constante é achar meios e modos de conseguir maiores colheitas, de melhor qualidade, e pelo menor custo possivel.
Milhares de fazendeiros já encontraram a solução desse problema, recorrendo à mecanização da lavoura. Simplificando o trabalho e diminuindo o custo, os tratores e equipamentos McCormick International fazem todo o serviço do campo, seja qual for o tamanho de sua fazenda.
Arando, revolvendo, limpando ou colhendo, e tambem preservando o solo contra a erosão, as máquinas International são essenciais para o melhor e mais econômico aproveitamento da terra. Solicite-nos o novo folheto "O Seu Equipamento Agricola", contendo ensinamentos uteis e que lhe remetemos gratis.
INTERNATIONAL HARVESTER
INTERNATIONAL HARVESTER MAQUINAS, S. A.
Rio de Janeiro - Av. Barão de Tefé, 74 • São Paulo - Rua Oriente, 57 • Pôrto Alegre - R. Gaspar Martins, 203

SOMENTE 62 CENTAVOS POR CABEÇA!
...Eis quanto custa, agora, vacinar seu gado — por toda a vida — contra a PESTE DA MANQUEIRA
Aquí está a vacina que dá a seu gado uma proteção por toda a vida: é a vacina contra a terrivel PESTE DA MANQUEIRA, fabricada — segundo a tecnica do Inst. Oswaldo Cruz (ex-Manguinhos) e garantida pelo INSTITUTO CARIOCA DE BIOLOGIA. Uma caixa desta vacina custa apenas Cr$ 62,00 pelo reembolso e contem imunização para 100 rezes à razão de 62 CENTAVOS por cabeça (1 centimetro cubico para cada animal). Garanta a vida de seu gado com esta proteção duradoura. E lembre-se, tambem, de que o verão é a melhor época para a vacinação. Por favor, remeta este coupon. Seu pedido será atendido imediatamente.
ENVIE ESTE COUPON
AO INSTITUTO CARIOCA DE BIOLOGIA
Av. dos Democraticos, 627 — Rio, D. F.
Queiram enviar-me pelo reembolso .... caixas de 100 doses da vacina contra a PESTE DA MANQUEIRA, ao preço de Cr$ 62,00 por cx.
Nome do Criador ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....
Vacina contra a PESTE DA MANQUEIRA do Instituto Carioca de Biologia Ltda.
Av. dos Democraticos 627 — Rio de Janeiro

Se Você tem
Alimente com RAÇÕES Balanceadas "Piratininga"
(Fabricadas desde 1930)
Aves - saco de 35 Kgr. .... Cr$ 45,00
Mistura em Grãos saco de 40 Kgr. .. Cr$ 80,00
Porcos - saco de 35 Kgr. .... Cr$ 38,50
Vacas - saco de 35 Kgr. .... Cr$ 38,50
Manutenção para porcos e vacas - saco de 30 Kgr. .... Cr$ 24,00
Preços na Fábrica
Desconto para quantidades
Cotações diárias
ENTREGAS RÁPIDAS A DOMICÍLIO
SCAL-RIO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Forragens
Marechal Floriano, esq. Andradas — Tel. 43-7613
Voga Publicidade

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Avenida Rio Branco, 257, 8º andar, salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Telefone 22-8757 — Residência 37-1331.

TRATEM SEUS DENTES

e paguem em

10 MESES

Extrações a .... Cr$ 30,00
Radiografias a .... Cr$ 10,00
Dentaduras modernas com .. Cr$ 400,00

CONSULTAS GRATIS das 8 às 20 horas

Praça Tiradentes, 85 — 1.º e 2.º andar — Tel. 42-6673

CASA DE SAÚDE N. S. DAS NEVES

Serviço de Enfermagem Ana Nery
À disposição dos senhores Médicos

Cirurgia -- Medicina -- Partos

Gazoterapia — Transfusão — Plasmoterapia

Laboratório de pesquisas clínicas

METABOLISMO — RAIOS X

Tabela especial para maternidade

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 92

Telefone: 45-2344

LINDOS LARANJAIS

Veja nossas concretas e honestas realizações na

Fazenda Restaurada

Em Alcântara — S. Gonçalo — Est. do Rio, DISTANDO apenas 20 minutos das Barcas, pela rodovia Niterói-Friburgo, servida por muitas linhas de ônibus e lotações. Clima salubérrimo.

URBANIZAÇÃO já aprovada e executada com amplas avenidas e ruas abertas ao tráfego, por moderna maquinária.

LOTES de 1.000m2 (20 x 50) já demarcados "de fato" plantados com laranjeiras e tangerineiras e outras árvores frutíferas.

PREÇO: Cr$ 10.000,00, pagáveis em 60 prestações de Cr$ 166,00 sem juros.

Marque hoje mesmo uma visita ao local, na Seção de Vendas, à

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 463-A - 4º ANDAR esquina de Miguel Couto — Telefone 43-7884

DISCOS DE MÚSICAS CARNAVALESCAS

SAMBAS
MARCHAS
E FRÊVOS

o maior estoque
os menores preços
as melhores gravações

no 1º andar DA

LOJAS AMERICANAS S.A.

Rua Gonçalves Dias, 69-71
Rua Uruguaiana, 80-82

*

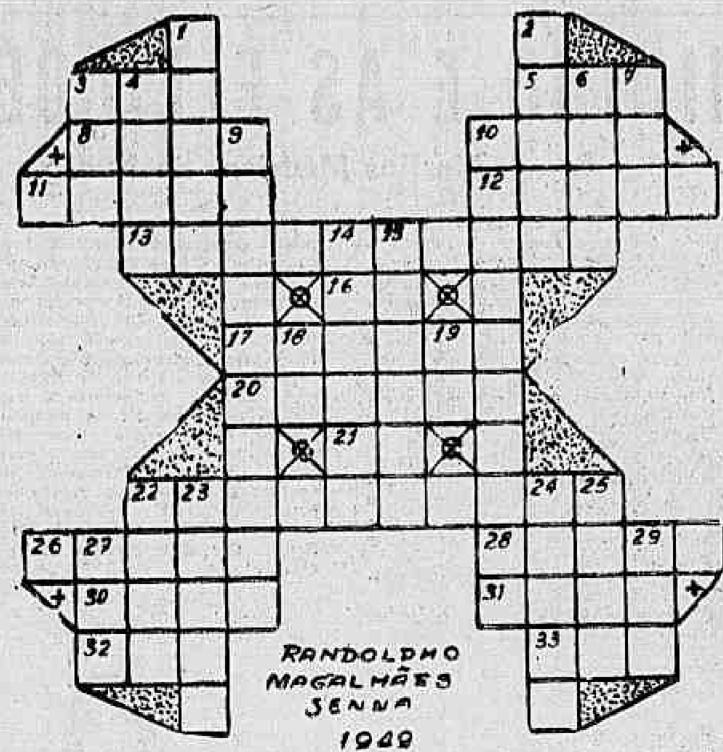
Completo sortimento de discos clássicos e populares, albuns e agulhas para discos.

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Randolfo M. Sena, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Planta da família das Leguminosas-Papilionáceas.
5 — Rio da Rússia.
8 — Luta com dificuldade.
10 — Indício.
11 — Assolar.
12 — Que tem muitos anos.
13 — Árvores da família das Melastomatáceas.
16 — Ilha francesa do Oceano Atlântico.
17 — Abater-se.
20 — Porco nôvo e pequeno.
21 — Dó.
22 — Amotinado.
26 — Rinoceronte.
28 — Península que termina a Grécia ao sul.
30 — Espécie de guisado de camarões e ervas (plural).
31 — Vila, freguesia e cabeça de conselho do distr. de Aveiro (Portugal).
32 — Relativo a mim.
33 — Rei de Israel, de 919 a 918 A.C.

VERTICAIS

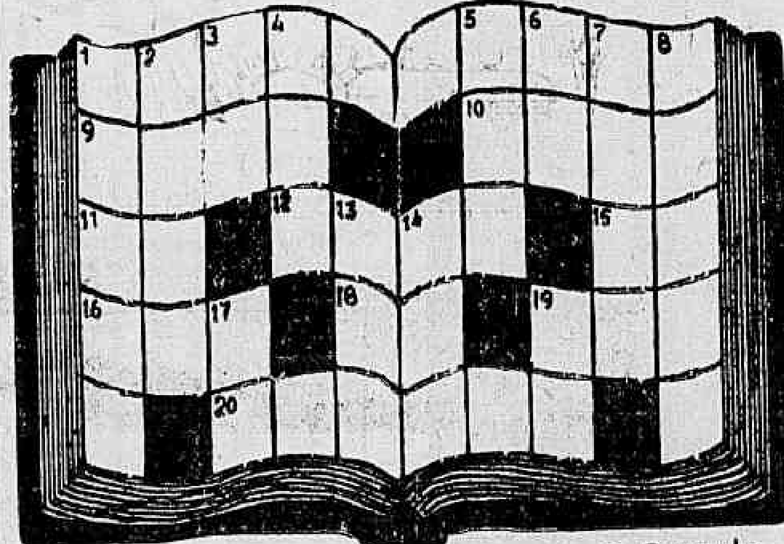
1 — Pardieiro.
2 — Cidade da Turquia asiática, a 35 kms. do Mediterrâneo.
3 — Planta da família das Oxalidáceas.
4 — Emcapêla-se.
6 — Serra do Estado do Ceará.
7 — Ligações.
9 — Nome de diversas plantas da família das Loganiáceas.
10 — Planta da divisão do reino vegetal que compreende as plantas que dão flor.
14 — Nome brasileiro do angelim.
15 — Indireto.
18 — Pois.
19 — Favores.
22 — Vila, freguesia e cabeça do concelho do distr. de Braga (Portugal).
23 — Rio da França, desemboca no Atlântico.
24 — Pôrto do Condado de Kent, Inglaterra.
25 — Que é articulado.
27 — Utilidade.
29 — Primeira grande divisão dos tempos geológicos.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: Manata, Jacitara, Lacete, Ura, Aru, Arnab, Sino, Guarás, Rim, Comi, Ril, Cab, Nara, Macon, Areca, Tara, Ara, Acme, Erg, Aruana, Plancton, Araues. — VERTICAIS: Mal, Acatar, Nicobar, Atem, Tatás, Ar, Fragonard, Promanára, Arumará, Anicoré, Naire, Ir, Sim, Latente, Acarar, Cá, Acuna, Macu, Ala, Aos.

PARA NOVATOS

Problema de O. Peçanha, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Cidade do Estado de Minas Gerais.
9 — Espírito humano; índole.
10 — Agastar-se.
11 — A parte carnuda da perna dos animais.
12 — Rocha.
15 — Pára!
16 — Arão.
18 — Luto.
19 — Maior.
20 — Chapéu desabado de oleado, próprio de marinheiros.

VERTICAIS

1 — Cavernas; furnas.
2 — Deitar elos.
3 — Rio da Sibéria. Tem um curso de 850 km.
4 — Casal.
5 — Buraco na meia.
6 — Circular.
7 — Vivente.
8 — Baleia.
13 — Composição própria para ser cantada.
14 — Mealheiro.
17 — Artigo definido, masculino, plural.
19 — A mim.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: Ara, Toldada, Bem, Areados, Amar, Tira, Caril, Par, Amável, As, Ter, Cal, Aca, Em, Balancim, Cal, Sulco, Seita, Ala, Ulmicos, Amada, Edema, Só, Ir.

CHARADAS E PASSATEMPOS

Charadas Novíssimas

— Apanhei o pedaço de madeira que boiava na corrente de água e com êle dei a cacetada. 1 - 2.
— A constelação austral que o marinheiro observava, tinha a forma de um molusco cefalóide. 2 - 2.
— Ora! Do modo por que falas torna-se uma linguagem ininteligível. 2 - 2 (Paraná).
— A totalidade dos homens reputa a guerra um morticínio cruel. 2 - 1 (Zytho).

* * *

Charadas Casais

— Neste bairro do Rio nunca houve atoleiro. — 3 (Fusinho).
— Usar paletó de tecido salpicado de prêto e branco não é ofensa ao público. — 3 (Fusinho).
— O pintor deixou a pintura da tela para ir ao campo de esportes. — 2 (Valdir Ataíde).
— Não é preciso muita inteligência para saber que outeiro é um pequeno monte. — 3 (Maives).

* * *

Charadas Combinadas

— +	pa	=	Fôlha metálica.
— +	ra	=	Estaciona.
— +	na	=	Irrita.

Planalto. (Argos).

— +	mor	=	Vela comica.
— +	gno	=	Importante.
— +	cles	=	Nada.
— +	ninho	=	Terrível.
— +	talhe	=	Particularidade.

Clemencia.

— +	mo	=	Assombro.
— +	gaz	=	Fino.
— +	pêro	=	Paliativo.
— +	toca	=	Mentira.

Folgança.

PROFISSÕES ENCOBERTAS

— Vicente U. Dorai Lopes.
— Ira Pontes.
— Carolina O. Prestes.
— Isidro G. Venta.

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições:

Desenho feito a nanquim, em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhados de um «fac-símile» mesmo a lápis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com «til» ou «c» com «cedilha», só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena) e Pequeno Dicionário de H. Lima G. Barroso.

No pé da seção Senhoras, Senhoritas (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata» nesta redação.

ALMATA

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczema — Limpa e aformoseia o rosto.

CAMISAS

Sob medida. Feitio . 35,00
Consêrto, col. novo . . . 25,00
Col. da fralda 20,00
Fábrica: Praça Monte Castelo, 9, antigo Largo do Rosário.

BOLSAS?

DESDE CR$ 95,00

Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consertos.

Tingem-se. «A BOLSA FINA», Rua Miguel Couto n. 39, sobrado Tel. 43-5377



Confie em ODO-RO-NO. Uma só aplicação *impede* o suor até por 3 dias, evitando odores. Por isso, no mundo todo, ODO-RO-NO é o "protetor oficial" das mulheres.

ODO-RO-NO não ataca e não mancha a roupa.
ODO-RO-NO não irrita a pele.
ODO-RO-NO não seca na pote.

Comece a usá-lo hoje.

O melhor creme anti-sudoral e desodorante

ODO-RO-NO

COMECE BEM O ANO...

...depositando as suas economias com segurança na Casa Bancária A Compensadora que lhe oferece bons juros c/ renda mensal!

CASA BANCARIA

A Compensadora

Fundada em 1928

Rua da Quitanda, 59

MEIAS NYLON

A CASA HERMAN está vendendo desde Cr$ 25,00. Rua Santana, 227

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARAES

Clínica Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-1153. Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Bailes de CARNAVAL

No Ex-CASSINO ATLÂNTICO

"SONHO ORIENTAL"

Império de S. M. MOMO II com suas coôrtes de Geishas, Brôtos Chinezes, Balsaquianas da Cochinchina!!!

- "TROPICAL" orquestras
- Ingresso pessoal: Cr$ 100,00
- Cav. e 3 damas: Cr$ 150,00
- Matinées infanto-juvenis nos dias — 20 e 21 de Fevereiro — 2 crianças e seus pais: Cr$ 60,00
- Ingressos e mesas à venda: tels.: 27-2311 — 27-6256 e 27-6891, na portaria do CASSINO ou na SUPERBALL — Av Marechal Floriano, 57 e na GALERIA AEC - loja 14.

BELPORT

CONFIDENCIALMENTE FALANDO:

No Grill-Room (ar refrigerado) Baile das CASADAS - Domingo; dos CASADOS - 2ª. feira; das VIUVAS E VIUVOS - 3ª. feira, das 15 as 18 horas. Ingressos: Cav. e 2 damas: Cr$ 120,00 - Mesas com 4 lugares: Cr$ 120,00

BRAHMA BOCK

a Cerveja München

voltou...

- e voltou melhor que nunca!

É o tipo de cerveja escura mais apreciado em todo o Mundo!

Agora, você vai beber uma cerveja "München" — o tipo de cerveja escura mais apreciado em todo o Mundo! Porque Brahma Bock voltou... e voltou melhor que nunca! Seu novo processo de preparo foi longamente estudado, para reter totalmente o princípio tônico-aperitivo do lúpulo e o valor nutritivo do malte. É uma cerveja escura, rica e gostosa e, acima de tudo, tem a qualidade Brahma — a primeira palavra em cerveja. Prove Brahma Bock.

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA BOCK CERVEJA MUNCHEN

Record 8401

BRAHMA BOCK
Cerveja München

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

ELECTROLUX Cr$ 1.800,00

Com 2 anos de garantia, enceradeiras e aspiradores dos modernos, — B. 4, B 5, polidores de cêra automáticos, 730 cruzeiros. Demonstrações sem compromisso. Rua 13 de Maio n. 23, 9º andar, sala 925 — Ed. Darke — Telefone 32-8650

A VISITA DO AFILHADO

Else Machado

(Especial para o "Diário de Notícias")

O ARTIGO publicado nesta página, no segundo domingo de novembro último, foi um pequeno estudo em tôrno da responsabilidade infantil; depois se fez aqui um silêncio quanto a assuntos educativos, porque veio uma onda de poesia, romance, reuniões sociais e festas de fim de ano, a cujo agradável influxo a gente não se pode furtar. Mas, como um dos deveres do caráter e do trabalho femininos é o interêsse pela educação das crianças, o artigo de hoje volta a ocupar-se com o pessoal de menoridade, sendo uma breve narrativa sôbre a visita dum menino a seus padrinhos. E, possivelmente, o pessoal de maioridade não ficará na superfície do tema e sim lá bem dentro do miolo, porque o assunto das visitas é coisa que geralmente desperta idiossincrasia nos homens de seis a sessenta anos. Não é exato?

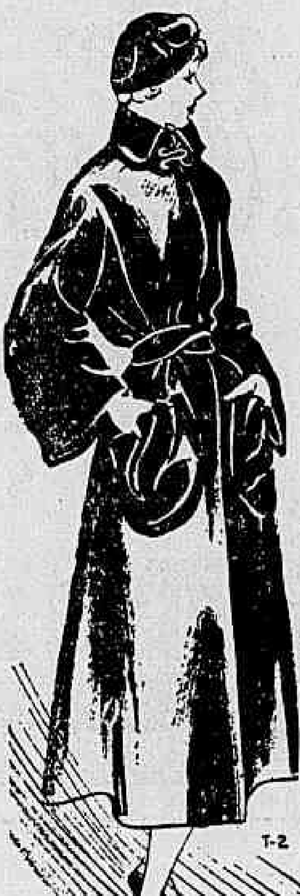
Segundo o código de boas maneiras, as famílias de classe distinta são obrigadas a ensinar aos filhos o comportamento correto durante as visitas mais ou menos formais. E isto é um dos grandes martírios que se impõe à infância, sobretudo aos garotos, os quais desde cêdo se acostumam às brincadeiras ao ar livre, e que brincadeiras! Eles têm demasiada energia física para expandir, e quando se juntam chegam a parecer uns bichinhos espeloteados. Imagine-se, daí, o quanto se constrange um menino dinâmico ao permanecer horas e horas fechado num apartamento, onde não encontra companheiros da própria idade para lhe atenuar a maçada da estadia. Nos dois parágrafos seguintes é possível acompanhar os passos dum pequeno mártir, que está sendo orientado no sentido da sociabilidade familiar.

Numa tarde de verão um casal sem filhos recebe a visita do afilhado, que naturalmente vem em companhia dos pais. Este ato de afeto e cortesia, efetuado em intervalos regulares, produz sempre intensa cordialidade entre os quatro adultos, que se afundam em cadeiras cômodas, conversando, rindo e esquecendo-se do correr do tempo. Enquanto isto, o menino que apenas conta oito anos, arma-se de tôda a paciência e docilidade, a fim de não incomodar os maiores; êle entra, faz as explorações preliminares andando de cá para lá e de lá para cá, abre os armários examinando o conteúdo de cada, debruça-se na janela dos fundos, que defronta com o Morro da Viúva, espia na janela da frente, que defronta com a Praia de Botafogo, e no fim de meia hora não aguenta mais a excitação. Então, com voz humilde e modos dóceis êle se chega aos mais velhos e confessa que quer descer no elevador e passear ao longo da amurada que circunda o mar. "Espere um pouco que nos já vamos", é a resposta, e neste já vamos se passa outra meia hora; o menino começa a resmungar e a se retorcer de contrafeito, pois não o interessa absolutamente a animada palestra dos adultos. Aproxima-se da mãe e lhe dá um puxão no vestido: "Mamãe, você sabe que eu estou habituado a correr no quintal com os meus companheiros, não aguento mais ficar prêso neste apartamento. Ouviu, mamãe?"

Neste ponto a dona da casa intervem, não deixando a comadre responder, e pergunta ao menino: "Você quer ver figuras?" Com mêdo de desgostar a madrinha, e lembrando-se das mil recomendações recebidas na viagem de vinda, o coitadinho arma-se novamente de paciência e docilidade. "Sim, minha madrinha, se você me emprestar aquêle montão de Seleções eu fico quieto, prometo."

A coleção de Seleções sai do armário, o menino tira os sapatos e senta-se no chão, em cima de um pelego macio, importado do Rio Grande do Sul; leva horas folheando as revistas, manso como um cordeirinho, êle que é o terrível mestre de traquinadas do bando infantil a que pertence; as estampas de Seleções, falando-se a verdade, não significam atraente passatempo. Os relógios, automóveis, rádios, geladeiras e retratos de artistas são, aí, figuras desprovidas de real encanto; mas o pobre afilhado vê que só dêste jeito dá prazer aos pais e aos padrinhos, pois é obrigação familiar fazer a visita periódica, e é obrigação social aparentar boas maneiras. Acaba afinal se fatigando e começa a cochilar, no meio do montão de Seleções que há três anos constituem o seu invariável entretenimento, e lhe valem como uma espécie de salva-vidas, para êle não se afundar na agonia causada pelo forçado convívio dos adultos. No caso dum menino vivíssimo de corpo e de inteligência, tal sujeição é quase um milagre.

Agora, resta um curtíssimo parágrafo, a fim de trazer esta interrogação ao pessoal de maioridade. — Por que é que os homens feitos tanto detestam sair de casa para as famigeradas visitas familiares? A ogeriza será acaso devida às recordações da primeira fase da existência? Quem sabe?



PA[illegible] — Uma sugestão para quando você comprar uma capa. Usá-la meio justa é a grande novidade nos centros idealizadores da moda. Tem cinto e dois bolsos laterais. (Por **Grace Torneliffe**).

O VOTO FEMININO E AS ELEIÇÕES

Romy Martins Medeiros da Fonseca

DANDO um balanço na vida política do Brasil, observaremos que quase em século e meio, a sua evolução nem sempre tem sido de tranquilidade. Houve lutas penosas, trabalhos difíceis, quedas e erros, sofrimentos e decepções. As dificuldades foram e ainda serão grandes; algumas só poderemos transpô-las com pacientes esforços; outras só o serão com pesados sacrifícios.

A experiência brasileira apresenta, na América, alguns aspectos singulares que sem nos isolar na história política do continente, a tornam merecedora de análise. Vivemos duas etapas de quase igual duração, sob a monarquia representativa e a república presidencial. Quatro revoluções populares vitoriosas, várias outras sufocadas, 2 ou 3 golpes de Estado triunfantes, um dêles com mudança de regime, e cinco constituições — servem de marco a essas transformações. Sob ditadura ostensiva, não atravessamos sendo um período que corresponde a cêrca de dez por cento da duração de tôda a nossa existência de nação independente. Não é uma experiência excessivamente conturbada, que revele instabilidade anormal. Outros povos superiormente amadurecidos conheceram mais mutações.

Algumas reformas urgentes e essenciais têm sido retardadas. Enquanto que, outras, realizadas com precipitação, desequilibraram o sistema de fôrças, provocando reação e acarretando retrocesso.

A escravidão, por exemplo, foi extinta muito tarde; a descentralização administrativa, necessidade decorrente da extensão geográfica do nosso território, nem sempre observada.

Tem sido retardada a participação efetiva do povo no govêrno, através da prática real das instituições representativas. As reformas eleitorais sucedem-se com os melhores propósitos, sem que os resultados tenham sido proveitosos. A legislação trabalhista foi por muito tempo protelada para, de repente, surgir improvisadamente, desconhecendo etapas naturais.

Vivemos cercados de muitos embaraços e obstáculos, a começar pelos decorrentes da própria natureza, que, se nos ofereceu várias ri- [illegible] quezas, foi ciosa de guardá-las do alcance da mão do homem [illegible] tudo entre nós há de ser conquista trabalhosa e difícil. Somos hoje em dia um povo de mais de quarenta milhões de habitantes, que se sente em plena juventude, e cujo problema primordial é ainda o da conquista do próprio território. A sua fisionomia social tem-se alterado de maneira sensível; e daqui para o futuro se alterará mais ràpidamente com os recursos da técnica. O seu desenvolvimento industrial apenas atinge os primeiros estágios de evolução.

O problema da organização democrática, a que não podemos fugir, se torna muito mais difícil e delicado, reclamando novos métodos, novos processos e uma técnica de proteção política adequada.

Cada país tem de procurar o melhor caminho, diante de realidades irremovíveis, para atingir o seu ideal de organização. Alcançar êsse objetivo não é fácil. Em primeiro lugar precisamos confiar nos métodos democráticos e praticá-los honestamente. A experiência democrática traz consigo a necessidade de defesa permanente da liberdade. Essa defesa é o preço que é necessário pagar para atingir a dignidade política. O excesso de prudência pode ser transformar em mêdo; e do mêdo à ditadura há apenas um passo.

Só a democracia nos conduzirá à felicidade, ao bem-estar e à paz social. Somente ela educa e eleva o povo, corrije as desigualdades econômicas e defende os valores espirituais.

O Brasil sente-se integrado no espírito da América, porque nessa comunhão fraternal, em que vivemos, nos fortalecemos e temos a certeza de que tal integração é uma condição de fôrça e de influência, em face das incertezas e perigos que ensombram os horizontes do futuro.

Estamos há poucos meses do início do pleito eleitoral; a situação política permanece envolta nas brumas da indecisão pelo capricho e egoismo de alguns políticos. Precisamos demonstrar que não nos conformamos com o servilismo político e a falta de caráter.

Nunca um processo eleitoral foi tão importante para a nossa dignidade de povo livre e laborioso, quanto êsse, que nos poderá levar a uma situação de desprestígio, desorganização, e decadência interna e internacional. E' preciso [illegible] a maioria da população, gente simples e de boa fé que vota comodamente com o chefe da repartição, do negócio, da fábrica ou o chefe político local, para que se torne consciente dos seus altos direitos e deveres.

Acredito sinceramente no valor de alguns políticos, honrados e cônscios de suas responsabilidades, que no momento lutam contra os inimigos do povo, oportunistas espalhados por êsse Brasil imenso, dominando o eleitorado.

Como brasileira e patriota sinto o dever de colaborar nessa campanha política, não como expectadora displicente e sem vontade, porém, com a responsabilidade de quem estudou numa Faculdade Superior, exerce a profissão de advogada, participou de congressos internacionais e tem filhos para educar, não querendo que para o futuro, seja o Brasil vítima de desgovernos que o diminuam internacionalmente.

Quem nunca se afastou do seu rincão, jamais poderá avaliar o orgulho que sentimos longe dêle no estrangeiro.

Em certos momentos decisivos da nacionalidade, como o presente, não nos é possível silenciar. A voz da consciência é mais forte, fazendo-nos vibrar e reagir. Se alguns homens de nossa pátria não sabem como combater essa onda de imoralidade política que nos ameaça, como mulher posso afirmar que o nosso sexo, embora com a pecha de fraco, poderá mostrar do quanto é capaz, elegendo o candidato mais digno. Unidas, reagiremos e preservaremos o futuro de nossos filhos que mais tarde se orgulharão dessa ação construtiva e decisiva na vida política brasileira.

O voto feminino pode redimir o Brasil. Cooperemos nessa campanha cívica.

NOTURNO

A noite cai, silenciosa.
Sòzinha, penso.
As mãos erguidas, num gesto tenso
Seguro a fronte, como a prendê-la
No sonho leve que se adelgaça...

Pela janela, entre a vidraça,
Espio o céu. Nem uma estrêla!
Névoa pesada. Nuvens trevosas
Tornam mais densa a escuridão.
Nem uma aragem por entre as rosas.
Nem uma luz no meu coração!

Entanto, há pouco
Eu ainda ouvia
Ao longe a música de uma sonata!
Os sons vibravam em melodia,
E, pelos ares, quanta harmonia

Que se desata
Por sôbre os campos
No pisca-pisca dos pirilampos
E no murmúrio de uma cascata!

Porém, agora, nada mais vibra.
Tudo é silêncio. Sem colorido.
Paira o negrume por sôbre a terra.
Paira a tristeza em redor de mim.

Sôbre o roteiro negro do olvido
Minha alma inerte, sòzinha, erra
Enquanto espera da noite o fim.

Carmen Regina.

DEVANEIO

Desceria do céu, muito branco, o luar.
Tomarias meu rosto, entre as mãos, devagar,
E eu, meus olhos, então, cerraria de leve,
Como quem não quer ver... como quem não se atreve...
Haveria pelo ar um perfume de rosas,
Um sussurro de vento entre fôlhas medrosas.
E dirias depois qualquer coisa, querido,
Qualquer coisa de amor, bem junto a meu ouvido.
Vibraria em minha alma uma emoção divina;
Eu seria mulher. Morreria a menina.
E o milagre do amor te tornaria um deus.
... Pousarias de manso, os teus lábios nos meus.

Maria Teresa de Andrade Cunha.

T-6

PARA BAILE — Lindo e elegante traje para baile, de veludo, em dois tons, com uma alça bem larga sôbre um dos ombros. E' grande novidade para os trajes de «soirée». A saia é bem larga e comprida. (Por **Grac eTorncliffe**).

MOVEIS E DECORAÇÕES



V. S. pode obtê-la facilmente e sem grande dispêndio na

Casa Anglo-Brasileira

SUCESSORA DE MAPPIN

360 — PRAIA DE BOTAFOGO — 360



PARA EQUITAÇÃO — Lindo traje, embora obedecendo à mesma forma dos demais para a equitação. Uma sugestão para quando você mandar confeccionar o seu. (Por **Prunella Wood**).

VENDA ESPECIAL

$ Preços de colher

Tecidos para cortinas e estofos. Tapetes nacionais, ingleses e tchecos

Eis uma grande oportunidade para você ornamentar a sua casa com elegância e bom gôsto, gastando pouco !...

Bagdad DECORAÇÕES

89 - RUA BUENOS AIRES - 89

EA-14-C

Cortejada... nunca maguada pelo sol!

O sol é fonte de vida, de beleza, de alegria!... Mas o salutar culto ao sol deve ser acompanhado de inteligente cautela, mediante o uso do Óleo SUNTAN e do Creme SUN-PRUF — criados por Elizabeth Arden para controlar cientìficamente os efeitos dos raios solares sôbre a epiderme.

Óleo SUNTAN, aplicado sôbre a pele, faz com que esta, em contato com o sol, adquira uma linda tonalidade bronzeada... e sem o risco das queimaduras, tão frequentes nos demorados banhos de sol!

ÓLEO SUNTAN — 2 tamanhos: — Cr$ 20,00 e Cr$ 35,00

ARDENA CREME SUN-PRUF — Cr$ 45,00

O Creme SUN-PRUF limita a ação dos raios solares. Camadas mais espêssas do Creme SUN-PRUF asseguram maior ação preventiva contra as queimaduras do sol e o escurecimento da pele. Para maior comodidade e discreção o Creme SUN-PRUF torna-se invisível quando espalhado sôbre o corpo...

Elizabeth Arden

PARIS NOVA YORK LONDRES

RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040

S. PAULO: 6.° Sobreloja Casa Anglo-Brasileira - Fone 4-4144

OS "TUCURAS" POLÍTICOS

Renato B. Nunes
(Do Círculo de Cultura Política e Moral)

Diz o provérbio que a sina se traz do berço. Às vêzes dá certo, malgrado os esforços empregados na formação de uma personalidade que contrariar os desígnios da sorte. E o que se dá com o homem, acontece também a alguns países quando nascem para a civilização. O Brasil é um dêles. Nasceu para ser explorado: — a colônia, o reinado, o império e até a república, não o trataram de outra maneira.

Da terra sempre se procurou tirar tudo, sem nada lhe dar que prevenisse a exaustão fatal.

Se há quatro séculos êsse procedimento foi até certo ponto natural e explicável, dados o atraso e a mentalidade da época, hoje, a persistência nos erros iniciais torna-se criminosa.

Se outros descobridores de novas terras incidiram nos mesmos erros, cuidaram com o tempo, de corrigi-los, sòmente quando, como os colonizadores do norte das Américas, vinham construir uma nova pátria, que seria a dêles para sempre.

Nas terras de Santa Cruz, as coisas se passaram de maneira diferente. A palavra de ordem era arrancar da terra tudo quanto oferecia espontâneamente, ao mesmo tempo que se tolhia, por todos os meios, um progresso que poderia criar competições com os interêsses do reino.

Fundaram-se, ao acaso das circunstâncias as primeiras lavouras e os primeiros "currais" de gado, depois que a exploração intensiva do pau-brasil, do ouro e da prata atingiam à quase exaustão dessas fontes de riquezas naturais. Iniciou-se, então, a exploração do "sangue" da terra, o seu humus. E iniciou-se, também, o ciclo da devastação que vai da derrubada das florestas à aridez das terras exaustas lavadas de seus sais e erodidas pela torrente das chuvas tropicais.

A ignorância da época, a vastidão das terras e a ilusão otimista de Caminha explicam e atenuam o êrro inicial. Hoje, porém, quando os progressos da ciência desfizeram a ilusão e forneceram os meios de corrigir os malefícios, já não há atenuantes; a permanência nos mesmos processos não é mais êrro, é crime, e crime consciente.

Entretanto, continuamos a explorar o humus, devorando-o e até exportando-o sob a forma de alimentos vegetais e animais, buscando sempre reservas novas, estendendo as lavouras pela terra a dentro, deixando para trás as "terras cansadas", o deserto, sem cuidar de regenerá-las.

Não se diga que nos faltem fertilizantes a preços econômicos; possuímos em abundância, os calcáreos, com que corrigir a acidez do solo, os fosfatos, e até mesmo possibilidades de produzir o adubo orgânico em condições satisfatórias e suficientes. A industrialização de nossas imensas e ricas jazidas de xistos pirobetuminosos forneceria milhares de toneladas de fertilizantes nitrogenados, para só falar neste subproduto, se os nossos homens de govêrno, por uma estranha fatalidade, não olhassem para o xisto brasileiro com aquela mesma incredulidade do luso da anedota, ao defrontar com a girafa.

Seria ocioso insistir nas consequências desastrosas do nosso nomadismo agrícola. O vale do Paraíba é um dos exemplos gritantes da política de devastação das terras. E' assim que nossas vias-férreas vão cada vez mais percorrendo extensas regiões improdutivas, que não lhes dão fretes, concorrendo para o encarecimento fatal dos transportes de extremos das linhas.

Por outro lado, a falta de meios mecanizados de transporte das zonas de produção à via-férrea ou aos grandes centros consumidores mais próximos, vem completar a asfixia, da economia agro-pecuária. Há carência de combustível líquido a baixo preço? Não é tanto assim, se tais motores utiliza-

(Conclui na segunda página)

Eletrola
R.C.A. mod. 1950
Vende-se uma completamente nova, com automático para discos de 10 e 12 polegadas. Móvel de linhas finíssimas. Urgente. Preço de raríssima ocasião.
Rua da Assembléia, 51, 3.º andar — Grupo 302

CABELOS BRANCOS ?
ELIMINE-OS COM
Loção Camélia do Brasil

Compro Enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta. Pago bem. Telefonar 43-2854 e 45-1820.

Espalhador de cêra que espalha tudo...
Por apenas Cr$ 45,00. Fabricado em couro resistente e durável. — "O DRAGÃO" — Av. Marechal Floriano, 193 (Em frente à Light).

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO. DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg.: «FLORHOTEL»

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428), — Expediente: — das 12 às 19 horas.

CINE PRODUCÕES Fenelon
APRESENTA
Barreto Pinto em
"...TODOS POR UM"
(OS TRÊS MOSQUETEIROS)
Colé
A Rainha dos Modelos · A Rainha da Mi-Carême · Cesar de Alencar
Marlene · Emilinha Borba · Ciro Monteiro
Black-Out
2.ª SEMANA NOS CINEMAS: PATHÉ · SÃO JOSÉ · ALVORADA · ALFA · FLUMINENSE · FLORESTA ·

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 12 de fevereiro de 1950

Formada em Nova Iguaçu a legião dos "Não votaremos"

Uma população de 50 mil almas ludibriada pelas promessas dos candidatos — Estradas intransitáveis — Falta de luz e água — Ônibus velhos e sem horário — Quarenta veículos retirados das linhas devido à situação precária das estradas

A POPULAÇÃO de Nova Iguaçu, notadamente os que residem em Miguel Couto, José Bulhões, Ponto Chic, Morro Agudo, Andrade Araújo, Belfort Roxo, Figueira, Iguaçu, Paineiras e Tinguá, exausta já de apelar para o prefeito local, para os vereadores e para os deputados, que esqueceram as promessas feitas ao se candidatarem aos postos representativos para que foram eleitos, resolveu constituir uma comissão, que levará ao governador Macedo Soares enérgica reclamação sôbre a situação do município. E, com êsse desígnio, convidou um representante dêste jornal para apreciar a desordem que ali reina, em vários setôres, a começar pelo serviço de trânsito.

A CONFUSÃO DOS ÔNIBUS

No que se refere a transporte coletivo, há cinco ou seis emprêsas que vivem em luta constante. Para umas o privilégio é um fato; para outras, evidencia-se a perseguição. Isto quer dizer que certas emprêsas gozam de umas tantas regalias, apesar de seus péssimos veículos, que não têm horários e não oferecem confôrto algum.

Além disso, alguns motoristas são indelicados e respondem sempre mal a quaisquer indagações que se lhes façam. Por êsse motivo são constantes os atritos entre passageiros e condutores de veículos nas linhas de Morro Agudo e Ponto Chic, onde não se respeitam nem senhoras.

O DESESPÊRO DA ESPERA, AO SOL E A CHUVA

E' doloroso observar-se, como testemunhamos, a permanência de centenas de trabalhadores, lavradores, senhoras e crianças, durante horas, em fila nos locais de paradas de ônibus, ora sob um sol abrasador, ora sob fortes aguaceiros. E isso por que? Porque o número de ônibus é pequeno para servir a uma população de cêrca de 50.000 almas, que só tem êsse meio de locomoção. Acresce ainda a circunstância de que não existe horários para partida dos ônibus, nem fiscalização policial de espécie alguma; e, nesse sentido, observamos que é comum ouvirem-se, entre passageiros, perguntas e respostas como estas:

— Já partiu o José Bulhões?

— Não sei... Mas disseram que partiu às 10 horas. Estou aqui, entretanto, desde as 9h30m e já são 11 horas...

Isso ocorre a tôdas as horas, todos os dias.



A "rua das filas" — em Nova Iguaçu — de onde partem nada menos de dez linhas de ônibus para distritos diversos

PÉSSIMAS ESTRADAS

Numa época de chuva, constantes como a que atravessamos, batizadas pelos lavradores de "época das águas", basta cair um aguaceiro mais forte para que todo o município de Nova Iguaçu se transforme num pantanal, com atoleiros intransponíveis. Então, suspende-se logo o tráfego de ônibus. E' de notar que, com isso, as próprias emprêsas de ônibus vêm tendo grandes prejuízos, graças ao estado lamentável das estradas, principalmente as de trânsito forçado. Em consequência, são recolhidos às oficinas dois, três ônibus com peças quebradas ou para substituição de motores e pneus, que não resistem aos solavancos tremendos nas estradas esburacadas, que proporcionam desastres quase sempre fatais.

As estradas estão em péssimo estado de conservação. A Prefeitura possui um trator para passar por elas, mas êsse está sempre quebrado ou com defeito — dizem que "propositadamente". Uma das emprêsas de ônibus, a São José, dispõe de um trator de estrada. Este, poderia conservar as vias, mas como trafegam por ali ônibus de outras emprêsas, que não querem colaborar na conservação, ela se nega de fazê-lo sozinha. Daí, os buracos ficarem como estão. E o povo que se aguente...

40 ÔNIBUS PAFRADOS

Com as últimas chuvas, nada menos de 40 veículos, de diversas emprêsas, foram retirados do tráfego, uns por defeito nos motores e outros por causa do péssimo estado das estradas. Todos êles são das linhas que servem a São João de Meriti, Belfort Roxo, Parque Estoril, Tinguá, José Bulhões, Ponto Chic, Morro Agudo e outras localidades. Tôdas essas emprêsas, assim quase paralisadas, têm sido a causa de dissabores e prejuízos de que vêm sendo vítimas os referidos lugares. Enquanto

(Conclui na segunda página)

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1218 e 37-7164.

COMBATA OS MALES DO FIGADO COM AS
PÍLULAS DE BARRY
Famoso regulador das funções hepáticas.
Distr.: S. A. LAMEIRO - Rio.

A ciência contra os acidentes do trabalho

Por S. GORDON COLLER

(Copyright do B. N. S. — Especial para o "Diário de Notícias")

O processo contínuo da mecanização e modernização dos métodos de produção, na indústria, provoca novos riscos para a segurança e a saúde dos trabalhadores, e a campanha de produção, agora em pleno andamento na Grã Bretanha, propõs portanto novos problemas ao Departamento Fabril do Ministério do Trabalho britânico, o qual está empregando as últimas armas da ciência para combater êstes novos perigos. Acabam de ser escritos alguns dos resultados desta batalha no relatório anual do inspetor chefe de Fábricas, para 1948. Embora fôsse pequeno o aumento no número de acidentes fatais, em comparação com 1947, o relatório registra um constante decréscimo, ano após ano, no número total de acidentes notificáveis, registrados nas fábricas britânicas desde 1946, quando a cifra foi de 260.766. Considerando êste número igual a 100, o de acidentes em 1945 foi reduzido para 85 por cento, em 1946, para 78 por cento, em 1947 para 70 por cento e em 1948 — ano abrangido pelo relatório, — para 69 por cento, ou 182.838 casos. Este resultado, porém, não se relaciona com o número de pessoas empregadas. Uma medida mais precisa é a taxa de acidentes tirada do número de acidentes notificados por cada mil empregados. Esta cifra caiu no mesmo período de 40 para 28, redução de 30 por cento. Ainda mais precisa é a taxa de frequência, a qual nos dá o número de acidentes que produzem perda de tempo superior a um dia ou turma por cada 100 mil homens-horas trabalhadas.

Na Grã Bretanha, esta cifra, em 1948, foi de apenas 3,19 num grupo de 1.158 fábricas, empregando cerca de um quinto de todos os operários da indústria britânica, comparado com 2,27 no ano anterior, num grupo ligeiramente menor. Para 28 fábricas, em que se mantêm registros regulares desde 1934, o índice declinou todos os anos, com exceção, de 2,42, no primeiro, para 1,85 em 1948.

Também a conquista sôbre as doenças industriais progride ràpidamente, como se vê claramente na comparação com os dados relativos ao comêço dêste século. Os casos de envenenamento com o chumbo, por exemplo, os quais totalizaram 1.058 em 1.900 (com 38 mortes), variam para 49 (com duas mortes) em 1948. O ano em aprêço foi também apenas o segundo desde 1899 em que não se anunciava nenhum falecimento por antrax, tendo sido tratados felizmente com penicilina e, um sôro de fabricação britânica, distribuído aos laboratórios da Saúde Pú-

(Conclui na segunda página)

PARA VERANEIO?
REDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
R. DO MATOSO 52-A — TEL. 48-1724 — Pr. Pça. BANDEIRA

BALNEÁRIO
Arrenda-se, aceita-se sócio que assuma a direção do estabelecimento ou vende-se lindo balneário localizado entre S. Paulo e Santos, localizado à beira do majestoso lago Bilings e servido pela Via Anchieta (a mais moderna auto-estrada do Brasil). O balneário possui um clube que pode ser transformado em Cassino logo que os mesmos sejam legalizados ou permitidos. Informações mais detalhadas com a Sociedade Brasileira dos Lagos Paulistas Ltda. Rua Dr. Falcão Filho n. 151, sobreloja, telefone 2-2012 (S. Paulo).

O REI MOMO visitou o DRAGÃO DOS TECIDOS!...



S. M. o Rei Momo, aparece aqui, ao lado do ilustre Vereador Dr. Levi Neves, o maior colaborador da grande administração do Prefeito General Mendes de Morais, Luiz de Carvalho e Miguel Gustavo, da Rádio Globo, José Duba e Abelardo Barbosa, da Rádio Tamoio, e o Dr. Lisandro Amaral, sócio do DRAGÃO DOS TECIDOS, onde a presença do Rei Momo foi carnavalescamente comemorada. Quatro emissoras irradiaram a folia! Mais de 5.000 pessoas se empurraram pela Av. Marechal Floriano, a fim de ouvir os cantores presentes e admirar as magníficas fantasias do DRAGÃO DOS TECIDOS. Faça você também uma visita ao DRAGÃO DOS TECIDOS, Av. Marechal Floriano, 197, e compre os melhores artigos para o Carnaval que se aproxima!



Alfaiate Voronoff

Faz de terno velho, novo, virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costumes de casemira e brim a feitio. Rua da Alfândega, n. 260, sobrado.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pesos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda — Rua da Assembléia, n.º 73 — Tel.: 22-9664 —

TERRENOS

A prestações, sem entrada e sem juros. Os mais próximos da estação de CARAMUJOS (E.F.C.B.) a 5, 10, 15 e 20 minutos. Preços a partir de 6.000,00. Prestações a partir de 100,00. Vendas diàriamente com tenente ARNALDO nos locais e em sua residência junto à estação de CARAMUJOS.

A ciência contra os acidentes do trabalho

(Conclusão da primeira página)

blica de todo o país, os 32 casas conhecidos em 1948.

Voltando-se para os novos problemas propostos pela campanha de produção, o relatório afirma que «os perigos radiológicos constituem assunto de importância rápidamente crescente». E tomar por exemplo os materiais rádio-ativos para dispersar a eletricidade estática nas profissões tipográficas e têxteis. Uma grande firma impressora, que durante anos tropeçou com dificuldades para imprimir invólucros de celofane, por causa do levantamento das fôlhas causado pela eletricidade estática, colocou, atravessadas na máquina, barras forradas com finas fôlhas de ouro e platina, contendo soluções de rádio em estado sólido. Os raios alfa, beta e gama, dos sais, dissiparam as cargas estáticas enquanto que as medidas formadas para desviar dos operários a irradiação tornaram mínimos os perigos. O exame miscroscópico da poeira é geralmente usado para combater êstes insidiosos inimigos da saúde dos trabalhadores. Numa fábrica de energia atômica, uma poeira finíssima entrava do exterior e tornava-se rádio-ativa. Em resultado foi examinada da mesma maneira e o sistema de filtração do ar foi devidamente alterado.

O relatório cita muitos casos em que a introdução de máquinas ou equipamento novo, não só aumentou a eficiência da produção como diminuiu os perigos à segurança dos operários. Na indústria da borracha eliminou-se a perigosa alimentação manual das máquinas com matéria prima mediante o uso de esteiras que a alimentam automàticamente. Na vulcanização de pneumáticos para automóveis, em que antigamente os moldes haviam de ser levantados por meio de aparelhos perigosos, o operário hoje em dia apenas manipula os pneumáticos e as câmaras de ar, alimenta as máquinas automàticamente e aperta um botão. Numa fábrica de papel, onde o papel tem de ser entregue à máquina com tôda a velocidade, o operário é mantido afastado do ponto perigoso da máquina por meio de jatos de ar. Os acidentes devidos ao desabamento de trincheiras de alicerces, nos edifícios, foram resolvidos com uma máquina que torna desnecessárias as trincheiras profundas, pois que faz furos ou poços nos quais se constroem colunas de concreto, que sustentam as traves. Novo equipamento para os altos fornos da indústria siderúrgica mantém as temperaturas em recintos especiais a cinco graus acima da temperatura externa. A poeira, nas salas de cardagem das fábricas de tecidos de algodão, foi reduzida pela metade impregnando o algodão com uma substância nova, o que aliás produziu um aumento da produção e facilitou a fiação.

O relatório também menciona os progressos realizados com as consultas conjuntas e o aumento das verbas para o bem-estar dos operários, inclusive o aumento do número de fábricas que dispõem de cantinas capazes de servirem refeições quentes, e cujo número passou de 13.235 para 14.717 em 1948. O colorido alegre de alguns interiores de fábrica também contribuiu para aumentar a produção.

Formada em Nova Iguaçu a legião dos...

(Conclusão da primeira página)

isso acontece, os prefeitos dessas localidades não tomam a menor providência. E o povo que se arranje como puder.

«TERRENOS A PRESTAÇÕES»

Por causa do problema da condução, inúmeros têm sido os proprietários de pequenos lotes que vêm desistindo de prosseguir no ideal de possuirem um recanto fora da cidade, perdendo mesmo as prestações iniciais. Na hora da venda dos terrenos anuncia-se: «Condução fácil de ônibus de meia em meia hora». «Estradas ótimas!». O pretendente é levado em geral ao local por automóvel da emprêsa vendedora e só vê ônibus de passagem... Quanto aos buracos visíveis na estrada, se algum pretendente a êles faz alusão, adianta logo o vendedor que, dentro de poucos dias, terá início pela Prefeitura o calçamento...

ARRECADAÇÃO DE 8 MILHÕES DE CRUZEIROS

E assim foi que 22 emprêsas de vendas de terrenos a prestações entraram a lotear todo o Município de Nova Iguaçu, que logo se tornou uma cidade. Com facilidades e promessas também de instalação de água e luz pela Prefeitura, foram vendidos milhares de lotes, edificaram-se milhares de casas pequenas e grandes.

A Prefeitura de Nova Iguaçu, que estava quase falida, conseguiu em quatro anos mais de 8 milhões de cruzeiros dessa gente pobre, comerciários, operários, etc., dêsses homens que deixam o lar às 4 horas da manhã, e até hoje não cumpriu ela o prometido... nem luz, nem água. Quando falha o ônibus, o remédio é andar, cêrca de 2 quilômetros a pé, até a Estação. Já é abusar do povo!

A «RIO-SÃO PAULO» E OS PREJUIZOS QUE ESTÁ CAUSANDO A POPULAÇÃO DE NOVA IGUAÇU

Levados por moradores locais, tivemos ocasião de apreciar o estado lastimável da Estrada da Posse, no trecho onde ela é cortada pela «Rio-São Paulo» e onde está sendo construída uma ponte.

As chuvas dêsses últimos dias e a passagem obrigatória dos grandes veículos, pois ali transitam diàriamente centenas de caminhões, ônibus e automóveis, transformou o local num verdadeiro lago de lama. Resultado: o trânsito impedido não permite o tráfego de veículos e os moradores têm que atravessar descalços. Diante do protesto da população, a muito custo, um engenheiro, ou empreiteiro, mandou colocar mais barro. Isto, porém, de nada serviu, pois novo aguaceiro destruiu o trabalho. Por que não se fêz logo um trabalho definitivo colocando saibro? Em todos os pontos da passagem da «Rio-São Paulo» o aspecto é o mesmo. Entupimento de valas, lamaçal, quedas de barreiras e trânsito impedido.

LEGIÃO «NÃO VOTAREMOS» OU UMA PROVIDÊNCIA DEFINITIVA

Não é mais possível continuar como está. O povo já esgotou a paciência. São milhares que contribuem para a Prefeitura, são milhares que ali vivem a enriquecer com seu suor os cofres da Prefeitura e para êles não existe o reconhecimento dos poderes municipais.

Criou-se, então, a legião dos «Não votaremos»

— Não acreditamos mais nas promessas dos candidatos a vereadores, a prefeito e a deputados, dizem êles. Falharam a primeira, a segunda e terceira vez. Falharão sempre nas lindas promessas do período eleitoral. A arrecadação dos impostos já está destinada às despesas do próximo pleito.

De fato, torna-se necessário amparar milhares de homens do trabalho que madrugam para seus afazeres e retornam cansados aos seus lares. Precisam êles de condução eficiente, de estradas boas para trânsito de ônibus e que êstes tenham horários ao menos de partida. Têm direito a luz e têm direito à água. Tudo isto falta em Nova Iguaçu. Distante 500 metros da estação, principia o mais lamentável abandono de uma população de mais de 50 mil almas. O espetáculo que se vê diàriamente em Nova Iguaçu, nos pontos de partida dos ônibus, é triste e vergonhoso e nos distritos residenciais, não menos.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião — A rua do Rosário n. 145 — Sobrado.

AUTOMÓVEL

"Kaiser" de Luxo, Sedan 4 portas, mod. 949, côr Bermuda, equipado, sem uso, já licenciado para 950. Vendo pelo melhor oferta. Abilio. Tel. 22-2470.

INTERNATO EM PETRÓPOLIS
COLÉGIO SÃO JOSÉ

(Av. Koeler, 260 — Tel. 2057 — Em frente ao Palácio Rio Negro)

Tendo adquirido o Ginásio Fluminense, com sede no Palácio da Princesa Isabel, aumentou suas instalações, dispondo agora de mais algumas vagas nos cursos: PRIMARIO — GINASIAL — CIENTÍFICO E TÉCNICO DE CONTABILIDADE.

Inscrições e estatutos no Rio: Livraria da A NOITE — Av. Rio Branco, 120 — Loja 20 — T. 42-7541 e «A Colegial», L. S. Franc.

TERRENOS COM FRENTE PARA A VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Vendo bons lotes, de 12x40 metros, a longo prazo ou à vista. Plantas e informações, Avenida Presidente Vargas, 529, 3º andar, sala 311, telefone 23-3990, com o sr. Magalhães.

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 — 6º andar. Telefone: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

GUERRA AO CALOR!!!

Geladeiras "COLDSTOR" inglêsas, com 7,4 pés quadrados, último tipo, recém-chegadas

CR$ 10.500,00

ABILIO A. FERNANDES

Rua Regente Feijó, 9, próximo à Praça Tiradentes, e à rua Regente Feijó, 91-A, esquina da rua Buenos Aires

OS "TUCURAS" POLÍTICOS

(Conclusão da primeira página)

rem o óleo e, mais uma vez: por que, ao contrário do que se dá em todo o mundo, só os xistos do Brasil não produzirão milhares de toneladas dêsse combustível a preços compensadores e baixos?

Sabido, como é, que não se pode pensar em valorização econômica sem tratar antes da "valorização do homem", aumentando o rendimento do seu trabalho mediante alimentação sadia e abundante de par com real assistência médico-higiênica, compreende-se dedicam à produção alimentar os de-se a razão pela qual, em todos os países organizados e bem governados, campo", ora pelo brado "industrializemaiores cuidados e incentivos.

O desenvolvimento econômico geral depende do poder de absorção do mercado interno, e êste, por sua vez, resulta da simbiose campo-cidade; o campo alimenta a cidade e, pela melhoria do seu padrão de vida, beneficia-se com os produtos industriais daqueles centros. Um não pode viver sem o outro, são interdependentes, e por isso só podem progredir paralelamente.

Isto já foi compreendido entre nós, mas está muito longe de ser praticado sistemática e decisivamente. O motivo principal dessa desarticulação que se manifesta, ora pelo pregão "rumo ao campo", ora pelo brado "industrializemos o Brasil", opondo o que devia marchar de conjunto reside na falta de ação planificada e coordenada dos ministérios especializados direta e indiretamente no fomento à produção, incluídos até os militares e, acima dêstes, o Estado Maior das Fôrças Armadas, pois que sabem de sobra que poderio militar é função de potencial econômico; e no que toca particularmente à produção alimentar sabem igualmente que não pode haver senão uma percentagem mínima de soldados e marinheiros perfeitamente robustos, onde os jovens em idade militar se constituiram num regime de sub-alimentação.

Entretanto, há em todos êsses ministérios, núcleos de homens capazes de equacionar os problemas de interêsse vital para o país e de propor as soluções adequadas. Mas não têm ação executiva, e o poder que deveria pôr em prática as providências indicadas, não pensa nisso, de maneira que cada um daquêles órgãos trabalha no vazio, como se pertencessem a países diferentes. Tornam-se mecanismos mais burocráticos do que produtivos, porque à concepção não se segue a ação.

Por isso, já é pelo menos moralmente reconfortante quando um ministro, quebrando a estranha praxe do silêncio oficial, informa a opinião pública de como encara as suas responsabilidades e procura orientar os trabalhos do seu ministério, como o fizeram, no terreno da ordem, o senhor ministro da Guerra e, no da produção, o senhor ministro da Agricultura, nas duas conferências que realizou na Escola de Estado Maior e no Clube Militar.

Por um artigo publicado neste jornal, domingo último, sob a epígrafe "Amplia-se a rêde nacional de postos agro-pecuários", ficamos sabendo também, que já existe instalados, em todo o país, até fins do ano passado, 8 160 postos, para o ensino e assistência técnico-rural aos lavradores e criadores nacionais.

E', sem dúvida, obra valiosa para o incremento da produção alimentar, mas de resultados imediatos mais teóricos que práticos, porque lhe falta o complemento indispensável: — o auxílio do govêrno no sentido de facilitar a aquisição de máquinas agrárias e tratores, bem como combustível barato, aos pequenos produtores. E aos criadores por renda ou empréstimo, reprodutores selecionados para melhoria dos rebanhos.

Efetivamente, de que serve ensinar como se cultivam as terras e os rebanhos quando a dois ou três quilômetros em derredor dos postos agro-pecuários, continuam a imperar a enxada, as queimadas, o carro de boi e o rebanho mofino e degenerado dos "tucuras".

Se alguma coisa de útil e duradouro nos ficar de um govêrno apático e ausente será obra de alguns homens públicos e funcionários honestos; mas obra fragmentária, sem seguimento, e sem o alcance que precisaria ter no cenário nacional.

Um fato, entretanto, é de justiça salientar: — nunca se cuidou tanto, e com tamanho empenho, de "política", como neste quinquênio. Com uma restrição, porém: — não para selecionar e elevar a cultura política, porque, com raríssimas exceções, o que se conseguiu, foi desenvolver ainda mais o rebanho dos "tucuras-políticos".

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, e tudo que represente valor. Telefone: 43-7180.

ATÉ CR$ 3.200,00
COMPRA-SE
PAGA-SE NO ATO

Máquinas de costura — Qualquer tipo. Não importa o estado, mesmo industriais. Atende-se rápido pelo telefone 32-3900. — Estácio de Sa n. 37 — Tel.: 32-3900

DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

PALADON

Desde Cr$ 300,00

CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA

Clínica Dentária Luiz da Silva

RUA DA ALFANDEGA, 999 — Sobrado

CAVALHEIRO!

Esta é a sua roupa para o verão

ROUPA *Jacoby*

em legítimo linho irlandês, AGORA nas LOJAS DUCAL

PARA O PASSEIO

PARA O TRABALHO

Standard

- Linho irlandês listrado
- Tecido pré-encolhido
- Muito durável, muito leve
- Padrões variados
- 32 tamanhos diferentes
- Modêlo paletó com 3 botões
- Conserva-se limpa por muito tempo.

Cr$ 850,00

ou Cr$ 85,00 mensais pelo Crediário.

Disponha do seu crédito pessoal para comprar nas LOJAS DUCAL

Lojas DUCAL

PRAÇA TIRADENTES, 49 — ESQ. IMPERATRIZ LEOPOLDINA

RIO

UMA CADEIA DE LOJAS DE ROUPAS PARA HOMENS E RAPAZES... EM TODO O BRASIL

ROUPAS de LINHO

e accessorios para o seu CARNAVAL!

OFERTAS ESPECIAIS da "GALERIA CARIOCA"!

Para você enfrentar o calor nos dias de carnaval e poder passeiar... dansar e assistir à sua vontade... os desfiles dos Blocos... dos Ranchos... das Escolas de Samba... dos Cordões e as festas no seu Clube... a "Galeria Carioca" apresenta um grande sortimento de roupas de linho... calças... bonés e uma infinidade de artigos para o Reinado de Momo de 1950... a PREÇOS QUE CONVIDAM A BRINCAR! Aproveite!... Compre agora a sua roupa de linho para o carnaval e... depois para seu uso diário, na "Galeria Carioca", Ouvidor, esquina Gonçalves Dias.

CAMISA "EU JÁ VI TUDO". Em tecido rayon-panamá. Para você vestir no carnaval, e, depois, nos seus "week-end" e nos seus passeios. Cr$ 78,00

CAMISA "VENTILADA". Em tecido marquizete (furadinho). Colarinho modelo americano. Manga curta. Ideal para o calor do Rio. Para sport e trabalho. Todos os tamanhos. Cr$ 49,00

ROUPA "PERFEITA". Em puro linho brasileiro. Tecido pré-encolhido. Modelo paletó e jaquetão. Corte impecável. Todos os tamanhos. Cr$ 575,00

* Casquete de marinheiro Cr$ 8,50

CALÇA "BATUCADA". Em brim branco. Leve e confortável. Para você brincar no carnaval. Todos os tamanhos. Cr$ 98,00

SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO NA GALERIA CARIOCA

ATENÇÃO

A "Galeria Carioca" oferece, inteiramente grátis, uma garrafa do famoso "ROM MERINO RUM", aos clientes que, durante o carnaval, efetuarem compras a partir de Cr$ 200,00

ROUPA "PERFEITA". Em puro linho irlandês. Muito bem talhada. Modelo paletó e Jaquetão. Todos os tamanhos. Cr$ 750,00

* Barrete turco Cr$ 7,00

Galeria Carioca DE MODAS S.A

TEL. 32-8131

OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

De São Paulo, onde permanece, e de onde continua a enviar-me valiosas informações sôbre a vida dos cegos na terra bandeirante, o estimado confrade Alencar Bezerra enviou-me há dias alguns dados biográficos de Alfredo São Jorge, um notável músico cego, que merece ficar figurando nesta modesta «antologia da cegueira», que vem sendo a Campanha da Luz.

Aos leitores a quem tantas vêzes tenho demonstrado como é notável a inclinação dos cegos para a música ofereço êste trecho da carta que recebi do prezado amigo Alencar Bezerra:

— «Alfredo São Jorge, nascido em São Paulo, de pais italianos, foi aos 7 anos de idade estudar na Itália no Instituto Especializado para cegos, Príncipe de Nápoles, onde fêz com brilhantismo os cursos de piano, órgão, harmonia e contra-ponto. Em 1906 tomou parte no Congresso Tifiológico de Roma, executando um número clássico em solo de piano que lhe mereceu como prêmio medalha e diploma alusivos àquele certame. De volta à terra bandeirante (Brasil) fundou no conservatório dramático musical de São Paulo um curso especializado para cegos, ensinando sozinho tôdas as disciplinas do cursinho.

Fêz mais tarde numa escola de canto orfeônico de São Paulo um curso desta matéria para ter direito a lecioná-la como determina a lei. Mantém no Instituto Padre Chico apenas com auxílio de dois professôres, um de violino e outro de instrumentos vocais, um pequeno conservatório de onde já saíram várias turmas de músicos, que alegram com suas melodias e arranjos armônicos, a terra de Carlos Gomes.

Não sendo possível citar todos os seus alunos destacados na música, quero lembrar o nome de Arnaldo Marchescotte, pianista de renome nacional e de magnífica execução. O professor Alfredo São Jorge é também compositor de técnica perfeita e formosa inspiração, destacando-se as composições de música profana e sacra que faz para o (cântico) conjunto de canto orfeônico que dirige no Instituto Padre Chico.

Receio, porém, que sua maravilhosa obra artística, por falta de publicação desapareça desconhecida, como está acontecendo com o do notável músicista cego Gorgolino de Sousa, do Instituto Benjamim Constant, que apenas persiste escrita em Braille, em mãos de alguns companheiros seus».

* * *

O movimento que vem sendo promovido pela escritora Iveta Ribeiro nos meios teatrais em prol da Campanha da Luz, é hoje interrompido com a contribuição de dez cruzeiros da Companhia de Revistas Barreto Pinto, para prosseguir mais intensamente após o Carnaval.

Neste simpático movimento já mencionamos as colaborações das Companhias: Dulcina-Odilon — Bibi Ferreira — Jaime Costa — Procópio Ferreira — Revistas do Teatro Carlos Gomes — o Trem da Alegria de Heber de Boscoli, Iara Sales e Lamartine Babo — a Emprêsa Pascoal Segreto e a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, num total de 141 subscritores e a soma de Cr$ 2.192,00.

A Campanha da Luz continua pedindo a todos os seus leitores que a queiram coadjuvar, o favor de levarem os seus donativos, que se destinam à construção do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, à Secretaria da instituição, na rua Uruguaiana, 104 - 1º andar.

SUBSCRIÇÃO: — Quantia já publicada: Cr$ 191.707,00 — Novos recebimentos: Cr$ 10,00 da Cia. de Revistas Barreto Pinto (Teatro Glória) — .... Cr$ 10,00 de um anônimo em louvor de Frei Fabiano — Cr$ 13,00 em louvor de Santo Antônio — Cr$ 100,00 de uma anônima — Cr$ 500,00 de um anônimo em homenagem às virtudes de um seu amigo. Total da subscrição até hoje: Cr$ 192.340,00.

cordas cruzadas Dupla repetição — PIANOS SCHWARTZMANN — AV. RIO BRANCO, 257-A — TEL. 32-7522

ATENÇÃO
PIANOS NOVOS
CHEGARAM ALEMAES DE APARTAMENTO — ARMARIO 1/2 CAUDA — 1/4 DE CAUDA À VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes, inglêses, franceses, alemães e nacionais — O maior «stock»
Rua da Assembléia, 51 3.º andar — Grupo 302

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos
Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 513 Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

10 anos de garantia — PIANOS SCHWARTZMANN — AV. RIO BRANCO, 257-A — TEL. 32-7522

teclado completo — 88 notas — PIANOS SCHWARTZMANN — AV. RIO BRANCO, 257-A — TEL. 32-7522

DESQUITES
E OUTROS ASSUNTOS DE FAMILIA
DR. SILVEIRA
Santa Luzia, 275, sala 803 Telefone 22-5319

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18.º andar — Sala 1.803 — Edifício Civitas — Tel: 32-6870.

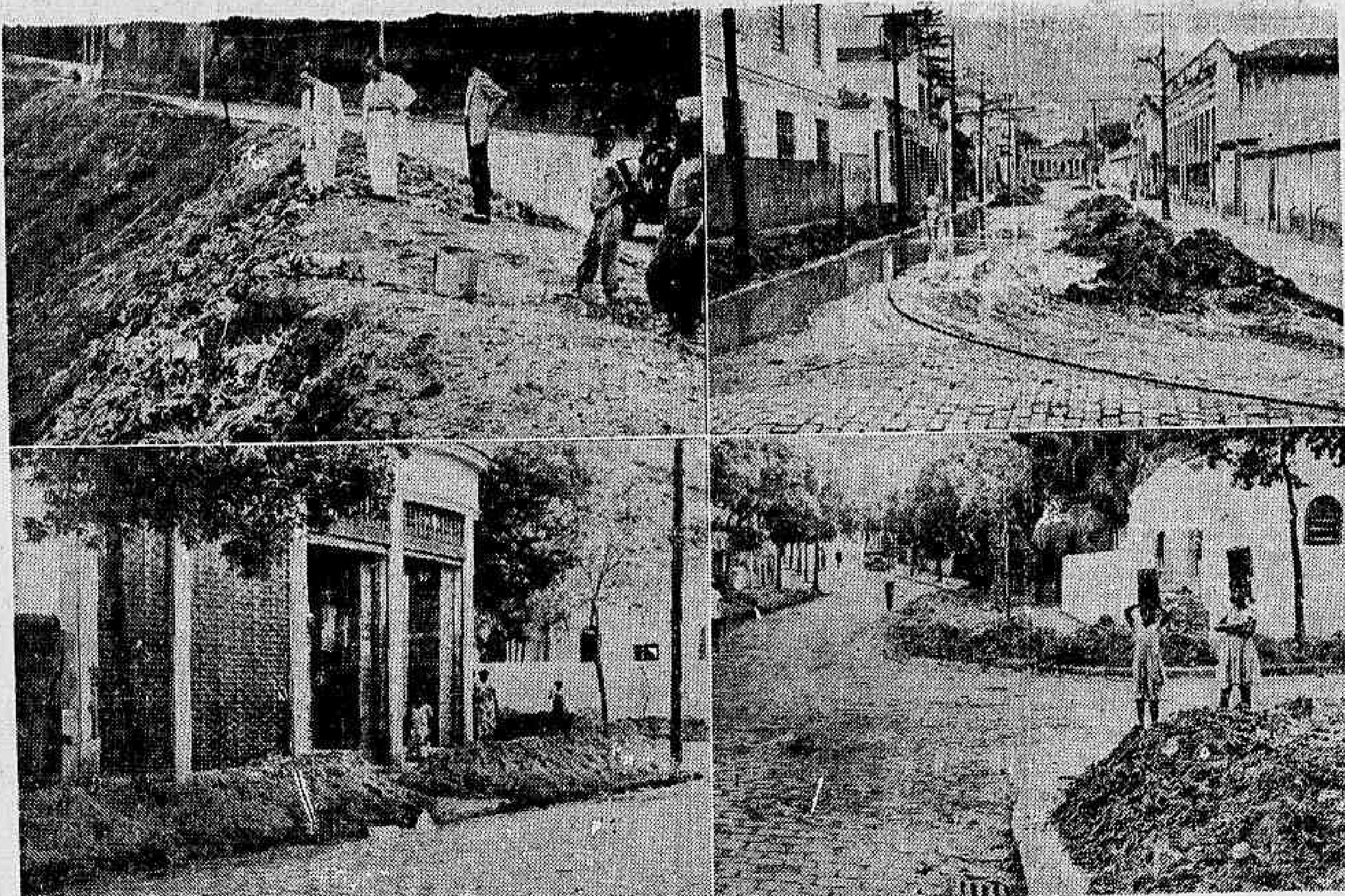
MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRAO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas.

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res: Tel.: 27-5470

Aprenda como ... seu Próprio Negócio de RADIO e TELEVISÃO
Prepare-se Agora para o seu Futuro
Aprenda Rádio em sua Própria Casa, Nos Momentos de Folga.
Procure conhecer as inúmeras oportunidades que a técnica de Rádio lhe proporcionará. Aprenda como qualificar-se para uma colocação altamente compensadora, ou iniciar um negócio que não exige capital algum. Remeta-nos o cupon abaixo, devidamente preenchido, e receberá gratuitamente um livro explicativo, intitulado "Suas Oportunidades Em Rádio e Televisão," o qual lhe dirá das enormes vantagens que encontrará nesse ramo e como o HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE, há cêrca de 19 anos, vem encaminhando, por intermédio de seu curso a domicílio, homens de mais de 40 países, para um sucesso rápido e certo no campo da técnica de Rádio.
C. H. Mansfield, Presidente
Você construirá o Painel de instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhos como os que estampamos abaixo.
Você Receberá 10 Jôgos De Peças De Rádio
Você Construirá êste Receptor de Rádio
VOCÊ APRENDE PRATICANDO
Durante seu treinamento, você receberá 10 jôgos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Êste feito simples e natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.
MUITOS HOMENS GANHAM DINHEIRO DURANTE O PERÍODO DE INSTRUÇÃO
Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue reaver mais do que dispendeu com o curso muito antes de terminá-lo.
HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
810 West 6th St., Los Angeles, Calif., U. S. A.
REMETA ESTE CUPON AINDA HOJE

TRABALHO PENOSO EXECUTAM HÁ VÁRIOS DIAS OS HOMENS DO 2.º DISTRITO DE LIMPEZA URBANA

Desobstruídas à noite, são inundadas durante o dia as ruas de Catumbi e Rio Comprido — As chuvas entravam o rápido asseio daqueles populosos bairros — A falta de transporte para a remoção da lama e uma sugestão ao diretor do Departamento



Vemos no cliché quatro expressivos aspectos das ruas de Catumbi e Rio Comprido. Em cima, à esquerda, o repórter, em companhia do sr. Moacir Antunes Brum, chefe do 2.º DL, observa os detritos jogados na rua Barão de Petrópolis pelos moradores da "Favela do Escondidinho"; ao lado, um trecho da rua Carolina Reide, esquina de Frei Caneca, onde logo após terminado o trabalho de raspagem da lama, caindo uma chuva, foi tudo por água abaixo. Na parte inferior da gravura, duas vistas da rua Campos da Paz, onde o nível d'água atingiu cêrca de um metro. Note-se que os paralelepípedos estão à mostra.

A reportagem do «Diário de Notícias» percorreu os bairros do Catumbi e Rio Comprido, a pedido de leitores ali residentes. Levávamos, para verificação, uma série de reclamações a respeito do estado de higiene de muitas das ruas daquelas localidades. Algumas das queixas diziam que os montes de terra e lama espalhados por tôda parte impediam, quase, o trânsito e a saída livre de muitas das residências, cujos moradores, desesperados, apelavam para a autoridade competente no sentido de uma providência imediata.

Começamos a visita pela rua Campos da Paz, no sopé do Morro do Querosene. Havia lama, realmente, e muita terra acumulada, numa fileira de pequenos montes, bloqueando todos os quarteirões. A rua, isto é, o leito da rua propriamente dito já estava desobstruída. Os paralelepípedos à mostra denotavam raspagem recente. No mesmo estado encontramos as ruas Barão de Petrópolis, Braz e Barros, Navarro, General Galvão, Fallet, Carolina Reydner, parte de Frei Caneca e muitas outras.

CONSEQUENCIA DAS CHUVAS

O chefe do 2º. distrito de Limpeza Urbana, sr. Moacir Antunes Brum, que superintende os serviços de limpeza do Rio Comprido, Catumbi, parte da Tijuca, parte de Santa Teresa, praça da Bandeira, parte da avenida Presidente Vargas, nos declarou:

— Estamos aqui pràticamente há cinco dias sem dormir, removendo lama e terra. Os homens de meu Distrito, num total de 340, já se encontram exaustos, sendo que muitos dêles recorreram, por absoluto esgotamento físico, à licença para tratamento de saúde. Há ruas que precisam de capinagem, outras de melhor limpeza, mas em virtude das constantes chuvas dêsses últimos dias, não temos feito outra coisa senão juntar lama e terra das vias mais próximas dos morros. É um trabalho estafante. Os caminhões não têm dado conta do serviço de remoção, razão por que cada dia mais se agrava o problema. Levamos tôda uma noite a juntar montes de barro sôbre as calçadas com o objetivo de no dia seguinte transportá-los para o Vazadouro do Cajú. Acontece que antes de os carros entrarem em ação, novas chuvas desfazem todo o nosso trabalho, espalhando os montes, obstruindo novamente as ruas, que recebem assim mais detritos das favelas. Felizmente, estou contando atualmente com três pranchas da Light, de 12 toneladas cada uma, as quais representam cêrca de 30 caminhões».

SITUAÇAO DRAMATICA

Percorremos, em seguida, os pontos mais duramente atingidos pelas enchentes, desta feita em companhia do sr. Moacir Antunes Brum. Em certos trechos da rua Campos da Paz, as águas subiram quase um metro, inundando residências, tornando verdadeiramente dramática a situação dos moradores. Nessas casas, os homens da limpeza urbana, numa demonstração de alto espírito de compreensão, trabalharam várias horas na raspagem da lama acumulada nas diversas dependências, a fim de que seus habitantes pudessem novamente acomodar-se. O mesmo aconteceu na Zona do Mangue, que é, como se sabe, um dos bairros menos desprotegidos, em época de temporal, no Distrito Federal.

DEFICIENCIA DE MATERIAL E DE HOMENS

Embora se mostrando o chefe do 2º. Distrito de Limpeza Urbana reservado em face das perguntas do repórter, com respeito aos problemas de seu setor, chegamos à conclusão de que as autoridades municipais devem, de imediato, fornecer melhores elementos materiais e maior contingente humano a fim de que o sr. Moacir Antunes Brum realize, com maior proveito, a obra que deseja executar, que é limpar convenientemente as ruas do Rio Comprido e Catumbi. Vê-se que o homem é esforçado, quase não dorme, conforme nos disse um de seus auxiliares, e há cêrca de uma semana não vê sua família por falta de tempo. Assumindo a chefia do 2º. DL no dia 5 de janeiro, não conseguiu aquêle funcionário melhorar o estado de limpeza do referido distrito em virtude dos serviços de emergência com que se vem defrontando.

Aliás, já é tempo de a Prefeitura possuir pás mecânicas e tratores para dar vencimento às montanhas de lama e terra que descem dos morros em dias de chuvas fortes. No caso presente, de posse de um material dessa ordem, há muitos dias que o sr. Moacir Brum teria transformado a fisionomia das ruas do Catumbi e Rio Comprido. Assim como vai é que não é possível, escavando crostas de lama a picareta para descobrir o asfalto e esperando indefinidamente por transportes precários, que gastam em média 1h20m. numa viagem de descarga até ao Vazadouro do Cajú, onde são depositados os detritos dali retirados. A superintendência de Transportes, ao que parece, está aparelhada para os serviços normais, mas a Limpeza Urbana sofre invariàvelmente as consequências de qualquer adteração metereológica. Isso não se dá apenas no 2º. DL, mas em todos os outros setores da Limpeza Urbana.

UMA SUGESTÃO

Tivemos o cuidado de observar, durante a nossa visita, a ordem em que andam as coisas do 2º. DL. Mostrou-se demasiadamente reservado, diante da reportagem, o sr. Antunes Brum, que nada mais quis acrescentar às suas iniciais declarações. O repórter, ma-

(Conclui na 7.ª página)

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às .

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104, das 8 às 12 horas.
Tels.: 32-3623 — 47-0537 e 52-0220.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas.
Cons.: Rua Ouvidor, 1609, sala 906 — Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2618

ELIMINA A TORTURA DA TOSSE
Por que sofrer tanto? Satosin é o seu remédio de confiança. Contém poderosos ingredientes anticatarrais e antissépticos. Desde as primeiras colheres tira a opressão do peito, solta o catarro e acalma a tosse mais rebelde. Os médicos recomendam Satosin para a tosse e bronquite das crianças e adultos. Em tôdas as farmácias e drogarias. Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

Dr. Euclydes Carvalho
Reassumirá sua Clínica a partir do dia 1º de março

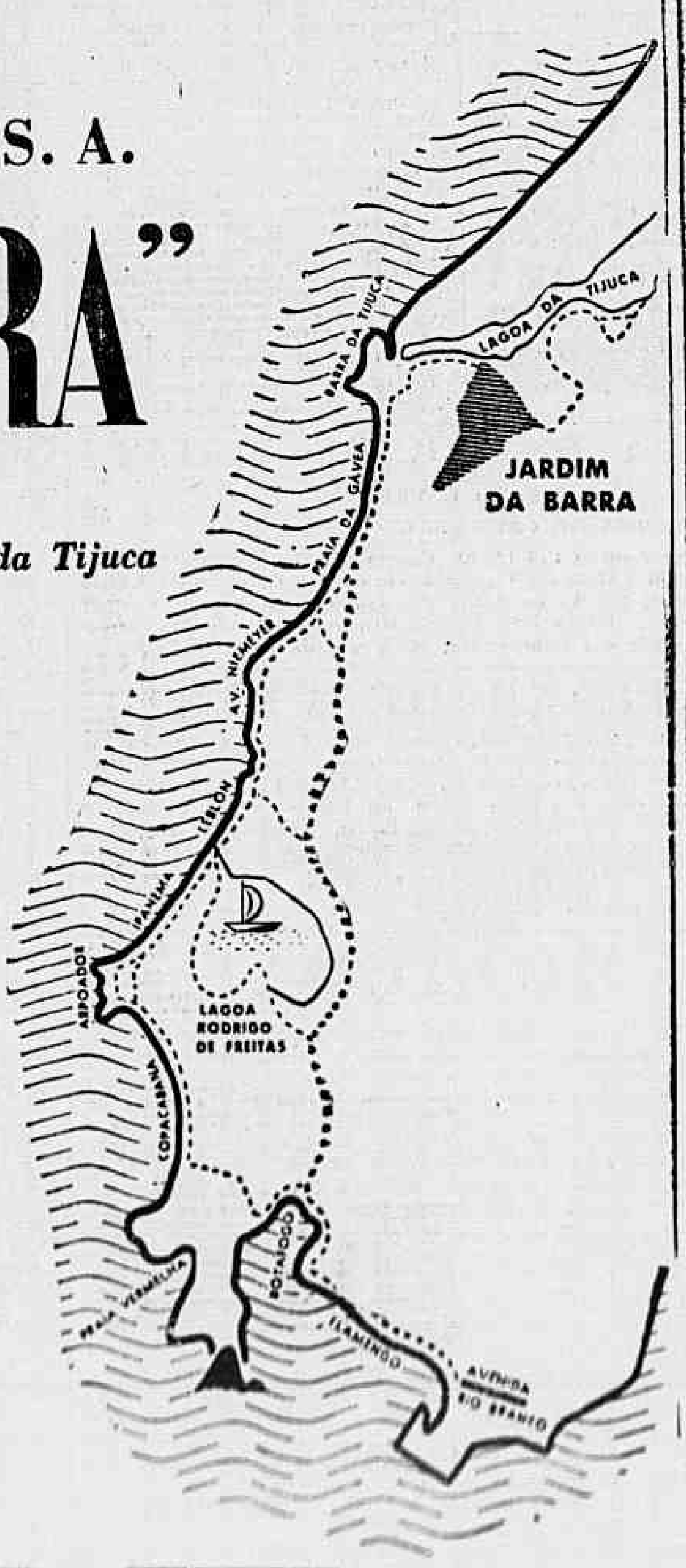
GRANDES FACILIDADES — PIANOS SCHWARTZMANN — AV. RIO BRANCO, 257-A — TEL. 32-7522

ECONOMIZE 25% NAS PASSAGENS AÉREAS
Rio/S. Paulo .. 252,00
» /B. Horizonte .. 260,00
» /Salvador .. 923,00
» /Recife .. 1.398,00
» /S. Lourenço .. 305,00
ETC. ETC.
Turismo "Santa Cruz"
Misericórdia, 150
TELS.: 22-3322 e 22-4212.

3 pedais cepo de metal — PIANOS SCHWARTZMANN — AV. RIO BRANCO, 257-A — TEL. 32-7522

ZÉ FECHADO E ALBERTINA
Na Sequência G-3,
às 11,15, sob o patrocínio exclusivo da GALERIA DOS RÁDIOS Ltda.
Ouçam tôdas as 3ªs, 5ªs e Sábados os Paraquedistas do Bom Humor e comprem máquinas de costura em 15 prestações.
Colchões de Molas — Bicicletas — Enceradeiras — Fogões a Oleo — Rádios — Vitrolas "Paillar" para pic-nics em 10 prestações, sem entrada, sem fiador.
GALERIA DOS RÁDIOS LTDA.,
onde sua palavra representa dinheiro
AVENIDA MEM DE SÁ, 92
Telefones: 22-1135 e 22-5279

Mais um grande empreendimento da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
"JARDIM DA BARRA"
(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)
Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca
MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA
Lotes a partir de Cr$ 75,00 o metro quadrado
FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO - (TABELA PRICE)
● Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
● Fôrça elétrica, luz e telefone.
● Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
● A 30 minutos do centro da cidade.
● Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarépaguá.
● Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
● Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
● Saneamento - canalização de águas pluviais.
● Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.
Tratar na Sede Social da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Rua da Alfândega, 41 - 4.º andar - Edifício Sulacap ou no local, casa grande, no alto.



AUSTIN 8

Vende-se, em perfeito estado.
Rua Cândido Benicio, 2399
Telef. Jacarepaguá 223

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — TEL.: 42-5232

Aceitam-se encomendas de bolos

Artísticos para aniversário, casamentou e batizado. Ensina-se a confeitar. — Rua Goiás, 370, c. 2 Encantado — Tel. 49-1753

Consultas Cr$ 30,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada: Cr$ 80,00 — Telefone: 22 3655.
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º andar.
Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

20% de comissão

ou 30% para vendedores de prática, grande atividade e pequenos recursos. Artigo esportivo, bico excelente. Peça urgente catálogo ilustrado grátis da fábrica UHY São Paulo, Caixa 1027. Desejando resposta aérea mande sêlo.

COMPRO PIANO USADO
22-8475

Pago bem e à vista, urgente, de qualquer marca ou estado.
Tel.: 22-8475

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76 - 2.º

MATRICULAS ABERTAS

Para todos os cursos
GINASIAL — CLASSICO E CIENTIFICO
(Diurno e Noturno)
Jardim de Infância — Primário e Admissão. Curso de Férias para exame de admissão em fevereiro
Onibus próprios para condução de alunos
COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo 166
Tels.: 26-0393 e 26-3222

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

nos domínios da FILATELIA

EXPLICAÇÃO

Inquiriu-nos um amigo filatelista sôbre os motivos que determinavam certa preferência por nós demonstrada em escrever a respeito da Comissão Filatélica dos Correios e Telégrafos, deixando de lado os temas de estrita ordem filatélica, que são os específicos para esta seção. Respondemos-lhe, mostrando nosso ponto de vista, o que agora fazemos para os leitores, na esperança de que, em assim procedendo, fique logo respondida qualquer pergunta semelhante.

O objetivo do que aqui temos escrito, como todos podem muito bem já ter comprovado, não é "meter o pau" a torto e a direito. Visamos exclusivamente, levar ao conhecimento de quem de direito o que pensam os filatelistas — pelo menos, assim o julgamos — acêrca do que podem os Correios oferecer e, entretanto, não o fazem, não sabemos se por desídia, ou por intransigências infundadas. Tanto em uma das hipóteses, quanto na outra, se existem realmente, o nosso silêncio seria imperdoável, já que ambas são inteiramente condenáveis e como tal precisam ser suficientemente esclarecidas, para que, com a sua continuação, não fiquem as culpas distribuídas entre a comunidade filatélica e os Correios. Estes por nada ou melhor, quase nada terem feito, e aquela por não se ter manifestado, apontando o que deveria e podia ser feito.

Se a Comissão Filatélica tem êste nome, lògicamente se depreende que a ela compete tudo o que diz respeito aos selos! Por que motivo, então, não devemos forçar o seu enquadramento dentro das suas atribuições? Um representante seu deveria existir na Casa da Moeda, não por mera formalidade, mas com faculdades de orientador, capaz de falar e de ser ouvido. O sêlo, por exemplo, com que o Brasil homenageou o 75.º aniversário da União Postal Universal foi qualquer coisa de medíocre e da falta de senso artístico, em tudo que diz respeito à impressão, picotagem, material empregado, etc. Deve ser excluído o motivo da alegoria, que, diga-se de passagem, foi muito bem inspirado e se constituiu num belo desenho. Não se pode deixar de corar até as raízes dos cabelos, quando mostramos os selos dos diversos países que comemoraram o 75.º aniversário da U.P.U. O do Brasil é o mais feio, em tudo por tudo, menos na alegoria.

Diante disto, perguntamos nós: será que a Comissão Filatélica foi ouvida cem por cento, no tocante aos meios desenvolvidos relativamente à referida emissão? Positivamente, não! Vale, ou não vale a pena, batermo-nos pela independência completa da C.F.? Se conseguirmos alcançar o ponto ótimo que todos desejamos para aquela dependência dos Correios e não pudermos nos envergonhar mais, ao compararmos a série U.P.U. da Indonésia — país definido só recentemente na sua soberania — e da Alemanha — devastada pelo horror da guerra — aí, sim. Deixaremos em paz os Correios e nos dedicaremos ao vastíssimo campo da filatelia que é mais fàcilmente explorável e dá menos dores de cabeça. Antes de mais nada, falemos daquilo que é bem feito e melhor compreendido em nossa terra.

EXPEDITO

Um sêlo de 50 centavos mudou os planos do Canal do Panamá

Um pequeno sêlo da Nicarágua foi o fator decisivo de uma decisão tomada pelo Congresso dos Estados Unidos, com relação ao traçado do Canal do Panamá. Como consequência da referida decisão, o país que o emitiu perdeu vários milhões de dólares. Vejamos a história do monte Momotombo de 50 centavos, que um nosso leitor traduziu do «Stories from Postares Stamps» e nos enviou espontâneamente.

«Em janeiro do ano de 1902, teve lugar uma curiosa batalha no Congresso dos Estados Unidos, relacionada com a seguinte questão: o canal que o govêrno desejava construir na América Central deveria passar pelo Panamá ou pela Nicarágua?

Se fôsse escolhida a última das rotas, isto significaria o desastre para um grupo de franceses que, dezenove anos antes, havia organizado a Companhia do Canal do Panamá, para excavar o grande canal. Êles haviam levantado milhões de francos, mediante a venda de ações, porém a emprêsa era muito custosa e culminara em um desastroso fracasso. A única esperança dos acionistas em salvar o dinheiro que haviam desembolsado, era a venda, aos Estados Unidos, do ativo da companhia, que importava em quarenta milhões de dólares.

Um sagaz engenheiro francês chamado Phillipe Buneau Varilla, dirigiu-se a Washington para promover a venda. Falou a políticos influentes, engenheiros e a muitos cidadãos; imprimiu folhêtos; preparou mapas e diagramas científicos; escreveu cartas aos jornais; enfim, utilizou-se de todos os meios de propaganda ao seu alcance para demonstrar que a melhor e mais segura rota do Canal era através do Panamá. A rota nicaraguense — disse êle — seria muito mais custosa e ainda estaria constantemente exposta às erupções vulcânicas.

Acusou-se Buneau de estar movido por um interêsse meramente pessoal na matéria e, por êste motivo, a Comissão do Congresso pronunciou-se em favor da rota pela Nicarágua. O Senado parecia estar satisfeito e tudo indicava que a proposição para o Panamá perderia. No entanto, no momento crucial, ocorreu uma violenta erupção do monte Momotombo, que se encontrava muito próximo da rota cogitada na Nicarágua. Buneau ficou muito proveito dêste incidente; todavia, suas esperanças se esboroaram, em virtude de terem os funcionários do Senado negado crédito à existência de tal erupção. Um senador até declarou que não havia vulcão algum em erupção na Nicarágua.

Philippe Buneau Varilla estava decidido a lutar até o fim; e, no último momento, um colecionador anônimo de selos inspirou-o, enviando-lhe um simples exemplar de um sêlo então corrente na Nicarágua, aquêle que mostrava uma fotografia do monte Momotombo com uma coluna de fumo no seu cume. Precipitando-se às lojas de Washington que vendiam selos, o excitado francês comprou alguns dêles.

Três dias mais tarde, antes do voto final, cada senador recebeu um exemplar com esta simples nota: — Um testemunho oficial da atividade vulcânica em Nicarágua. — Foi um golpe final. Por uma margem de apenas oito votos contra, a rota da Nicarágua foi derrotada. Um sêlo de correio havia mudado o canal!»

Falsificações da Bolonha

(*Do "LARGUS PHILATÉLIC"*)

Chamam-se, impròpriamente, falsos de Bolonha (porque não se sabe ao certo onde foram feitas as imitações do sêlo do Papa que foram passados pelo correio, desde o ano de 1855 até julho de 1857 — quase todos em 1856 — e em sua maioria pelo despacho de Bolonha. Daí o seu nome. Há um exemplar falso (muito raro) de um "bajocco", dois de cinco e dois de oito "bajocchi". Eis as características das referidas falsificações segundo a excelente monografia de Brunel:

— 1 *baj.* — *Letras mal impressas e demasiado grandes, sobretudo o E de Postale e os dois O de BOLLO. Papel de ótima qualidade; gris sôbre verde marinho.*

— 5 *baj.* — *Tipo 1 — Cordão abaixo das chaves, formado por pontos em lugar de traços; a chave esquerda, à direita, tem a alça arredondada e aberta acima, em lugar de ser oval. Faltam os florões entre os cabos das chaves e as linhas do quadro. O J de BAJ, toca o A. Papel rosa de espessura mediana.*

— 5 *baj.* — *Tipo II — Um ponto no interior do B de BAJ. Curvas onduladas da tiara, mais acentuadas que no original; cordões formados por pequenos pontos.*

— 8 *baj.* — *Tipo I — O C de Franco muito curvado na parte de baixo; as letras BA de BAJ, muito fracas; papel branco muito liso. A base da terra em lugar de formar duas curvas abertas para baixo, formam um ovóide muito fechado.*

— 8 *baj.* — *Tipo II — O J de BAJ, muito delgado na parte inferior; linhas da tiara em dentes e não em curvas; um ponto negro toca a curva interior da esquerda, frente ao cabo da chave. A base da tiara está formada por duas curvas paralelas, abertas em cima.*

Essas falsificações são litografadas, o que lhes empresta um aspecto muito característico: não há sinais de compressão. São encontrados em sobrecartas certificadas.

Novas emissões

AUSTRIA — 60 -|- 15 g. — Dia do Sêlo Postal (30 de novembro de 1949) 40 g., 80 g., 90 g. (30-11-49).

BELGICA — 1.75 francos -|- 75 c. Aniversário de Guido Gezelle (15-11-49).

CUBA — 1 c., 2 c., 5 c. — Emissão destinada a auxiliar os fundos das Pensões dos Correios e Telégrafos Cubanos.

DINAMARCA — 30 e 10 ore — Selos correntes com sobrecarga «Postfaerge» — 50 ore — Adicional aos selos correntes.



IRLANDA DO SUL (EIRE) — 1 d. — Comemorativo do centenário da morte de James Clarence Mangan. — (5-12-49).

FINLANDIA — 15 mk. — Aniversário do movimento cooperativista finlandês.

ALEMANHA — Berlim — 3 e 5 marcos. Novas taxas elevadas. Zona russa — 12 -|- 3 pfg — centenário dos bavarianos e Dia do Sêlo. — 12 e 30 pfg. Conferência dos Trabalhos Postais.

HUNGRIA — 40 e 60 f.; 1, 1.60, 2 e 50 fo. — Reconstrução das pontes do país (20-11-49).

JAPÃO — 8 yens com quatro estampas diferentes com alegorias à Semana da Imprensa (1-10-49). Acantonamento de Escoteiros (22-9-49). Semana Postal — Dia da Cultura — 500 yens, especial para taxas de remessas ao estrangeiro (26-9-49).



ESTADOS UNIDOS — 6 c. aéreo — Comemorativo dos Irmãos Wright — (17-12-49) — 3 c. comemorativo da Associação dos Banqueiros Americanos (3-1-50).

I Centenário da Emissão Postal Espanhola

O govêrno espanhol, em comemoração ao centenário da primeira emissão postal daquele país, em outubro do corrente ano, vai fazer uma emissão especial.

Estão previstos, para tal fim, o seguintes valores e quantidades: 0,50 c. e 0,75 c. — 100.000 selos, para taxas ordinárias; 1,00 e 2,50 pesetas, num mesmo total, para correio aéreo; 40.000 exemplares de 10 e 25 pesetas, para o ordinário e de 20 e 25 pesetas, para taxas aéreas. Portanto, uma aquisição completa custará 84,75 pesetas.

Selos do Brasil

Acaba de sair catálogo de preços 1950 da Bolsa Filatélica, J. LEITE
Rua México, 148, sobreloja
Cr$ 15,00

FÁBRICA DE ROUPAS FEITAS

ATACADO E VAREJO
GRANDE VENDA DE CARNAVAL

Calças de Panamá desde Cr$ 140,00. Calças de linho desde Cr$ 130,00. Calças de tropical Cr$ 85,00. Calças brancas desde Cr$ 50,00. Calças de brim Cr$ 35,00. Slacks de linho, Cr$ 100,00. Ternos para homem, crianças, etc., etc. Damos 10% de desconto apresentando êste anúncio. Rua Senhor dos Passos, 188, sob., esq. de Regente Feijó.

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata Wolff, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO — Peçam informações a Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 - 108, 2.º andar, s. 207-8
TELEFONE: 22-3153
Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembolso postal

DEMOLIÇÕES

Vende-se urgente, para desocupar lugar, grande quantidade de materiais: portas envernizadas, de almofada e calha, janelas com ou sem postigo e veneziana, vidraças, vitroux, vigas de ferro e madeira para pontes, etc., portões e gradis de ferro, vergalhão, vasos, oldés, azulejos, ladrilhos, tacos, assoalho, fôrro, tijolos, lajotas, fogões a gás e carvão, pedras de mão e cantarias e muitos outros materiais. Ver nos locais: rua Figueiredo Magalhães, 107, M. São Vicente, 57, Jardim Botânico, 650 e 203, Humaitá, 161, São Clemente, 84, Av. Rio Branco, 57 a 61, Ouvidor, 94, Gonçalves Dias, 5, e em Nova Iguaçu, na Rodovia Pres. Dutra, casas do IAPC.

DEMOLIDORA RIO DE JANEIRO LTDA.

Escritório: Rua México, 148, grupo 1.207 — Fones 46-3450 - 46-1738 e 26-9726, Sr. Machado — Em Nova Iguaçu procurar o sr. Anacleto, no Café Ponto Chique, em frente à estação.

DR. ALCIDES LEONI
DENTISTA
Cirurgia e Prótese — Eliminação dos focos dentários sob o contrôle dos Raios X — Serviço anexo de Radiografia Dentária para servir a Médicos e Dentistas
Marcar hora pelo tel.: 26-6341
RUA BELA VISTA N. 14 — E. NOVO



Fantasia de Arlequim
Uma exclusividade da Sears para sua elegância no tríduo de Momo. Em fino setim 295,00

Blue Jeans a "Sears" lançou
Para seu confôrto e o rei Momo aprovou para o Carnaval. Tamanhos: 42 a 50 69,00

Elegante modêlo de short
Tecido felpudo, em côres firmes e nas mais modernas tonalidades. Tamanhos: 42-46 79,00

Blusa de amarrar
A novidade de Paris em blusas para praia e esporte. Faz conjunto com o short acima 76,00



Colar de havaiana
Flores delicadas tôdas as côres ... 20,00

Máscara de luxo
Lindos modêlos em lantejoulas 35,00

Lenço de cabeça
Algodão estampado, côres vivas ... 39,00

Colares de Baiana
Enfeite a sua linda fantasia 15,00

Brincos e enfeites
Mais vida para sua fantasia, desde ... 4,00

Calça de gorgurão
Preço sem igual. 5 côres. 42 a 50 .. 75,00

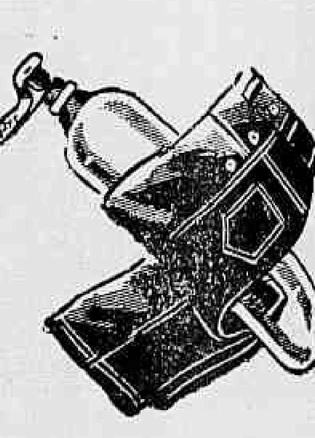
Saia Estrada
Tipo mexicano. Côres vivas. 42-48 ... 199,00

Blusa de cambraia
De algodão. 8 côres. 42-48 59,00

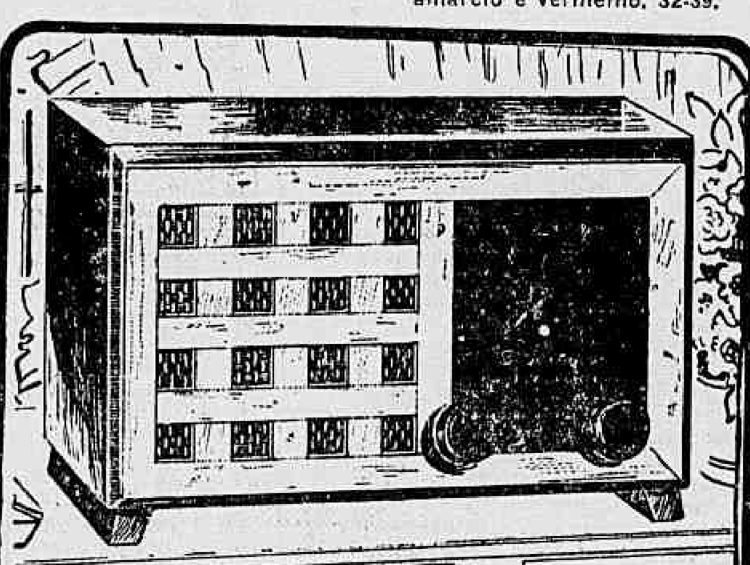
Macacão Flesela
Como é prático. 6 côres. 42-46 295,00



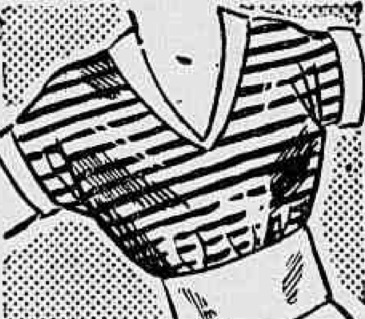
Sandália "Biarritz"
TEM ENCANTO PRÓPRIO
115,00
Um par perfeito: alta qualidade e baixo preço. Branco, amarelo e vermelho. 32-39.



Calças Blue Jeans
UNIFORME DO FOLIÃO
89,50
Com qualquer camisa, para o batente ou para batucada, é a campeã. Tams. 42 a 52.



SILVERTONE 1950
975,00 o seu rádio À VISTA
E' tudo que V. tem que dar pelo rádio mais moderno uma exclusividade da Sears, a um prêço exclusivamente baixo. Em linda caixa de imbúia, e com tôda facilidade do PLANO SEARS
ENTR.: 300,00 MENS.: 100,00



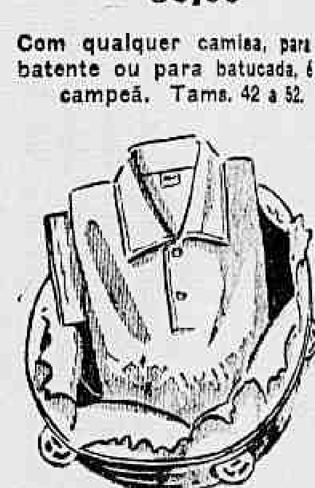
Blusa "Pirata"
AHOI! FOLIA À VISTA
59,50
Decote em V, sanfona larga, manga japonesa e um encanto todo especial. Tams. 42-48.

Serpentina multicor
Alegria colorida 20 rolos 6,00

Pandeiro de couro
Faz a amarcação, ritmo e alegria 7,00

Reco-reco da alegria
Espalhe-se à vontade na folia 2,20

Lança perfume 30 grs.
Venha cedo aproveite o prêço 10,00



EIS A MELHOR OFERTA
Camisa Esporte
75,00
Em suedine o tecido mais fresco. Gola flamengo. Em 5 côres e tamanhos 36-44.

Slacks branco
Calças compridas de 2 a 6 anos 55,00

Blusa "Carnaval"
Para os foliões de 2 a 8 anos 16,00

Blusa de malha
Prática e fresca de 8 a 14 anos 36,00

Calças compridas
Brim assetinado. Rapaz 8 a 16 anos 75,00



Índio pele vermelha
PARA TODO E QUALQUER GURI
O grande chefe das tribus diz: «Sears tem roupa de índio de verdade. Prêço pequeno».
2 a 6 anos 72,50
8 a 10 anos 89,50

Calça tipo americana
Uma calça batuta para a batucada .. 59,50

Camisa xadrez
Manga curta. Gola flamengo 45,00

Conjunto slacks
Shantung leve. Todos os tamanhos . 385,00

Calças de cambraia
Pura lã. 1.ª qualidade. Fresca 275,00

Camisa olímpica
Branca. Malha de algodão. 36 a 42 .. 35,00

Os maiores sucessos de 1950
Turi-Turé — Balzaqueana — General da Banda — Frêvo da Meia Noite — Um Falso Amor — Serpentina — Capitão da Mata — Lancha Nova — Eu já vi tudo — Ai! Gêgê — Nega maluca — Cabeleira de Verão — Marcha dos Brotinhos — Daquí não saio... Corôa do Rei...

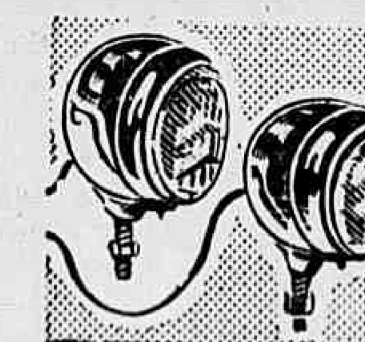
ENFEITES PARA SUA FANTASIA desde 2,50

FAÇA SUAS VIAGENS COM SEGURANÇA E CONFORTO





"Confôrto"
ALMOFADA DE PALINHA
150,00
Proteje do calor. Estofamento firme e resistente em palinha e pano couro, 6 côres.



"Segurança"
NAS VIAGENS À NOITE
2 POR 475,00
Seguro em qualquer tempo. REMAX o farol de neblina que desafia a cerração.



"PROTEÇÃO"
Câmaras de ar Lifeguard
16X600
418,00
Uma câmara de ar dupla que dura 4 vêzes mais. Não estoura, esvazia lentamente. Todos os tamanhos — Instalação GRATIS

SEGUNDA-FEIRA, ABERTA ATE' 9,30 DA NOITE

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 0 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653.

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO

LICENÇAS E TRANSFERENCIAS PARA O MESMO DIA
Emplacamento de bicicletas em sua casa — DESPACHANTE PORTO
Rua Santa Luzia, 336 — 42-2992 e 52-3021

VIAS URINÁRIAS

Doenças sexuais — Endoscopia
DR. ALMEIDA CARDOSO
Avenida Rio Branco, 128
16.º and. - Tel. 42-3242

CARNAVAL
nos salões do
AUTOMÓVEL CLUBE
4 BAILES
DIAS 18-19-20 e 21
3 MATINEES
DOMINGO, 2ª e 3ª FEIRA

CARTA DE LISBOA

O destino dos milhões do plano Marshall atribuidos a Portugal

A situação das colônias portuguesas do Extremo-Oriente — Várias notícias

ÁLVARO PINTO
Diretor da revista "Ocidente"

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 6 de fevereiro. — Confirma-se inteiramente o que já lhes disse a respeito da aplicação dos milhões de dólares que o Plano Marshall poderá atribuir a Portugal. Não serão aplicados nas despesas ordinárias ou extraordinárias que costumam fazer parte dos orçamentos portuguêses e isso porque para tais encargos a prudente administração dos últimos anos prevê sempre as necessárias receitas ordinárias ou extraordinárias, mas próprias. No último quartel do século XIX e no primeiro dêste, não se realizavam obras nem se promovia o fomento do país, senão à custa de empréstimos externos que nos colocaram na aflitiva dependência da alta finança internacional. Hoje, sucedem-se as inaugurações, as grandes obras de fomento, a interminável reconstituição de portos e estradas, do exército e da marinha — e tudo se faz com os recursos nacionais. Mais ainda: foram já resgatadas tôdas as grandes explorações que pertenciam a emprêsas majestáticas estrangeiras e, pouco a pouco, o Estado recuperou para si posições de predomínio nas grandes companhias de interêsse coletivo. Falta ainda e faltará sempre impulsionar novas iniciativas, novos agentes de progresso, que melhorem o confôrto da grei, as suas necessidades cada vez mais exigentes e um mais alto nível de vida. Pois tudo o que venha do Plano Marshall será destinado a êsses objetivos, em regime de comparticipação. Não os absorverá o Estado na sua tarefa administrativa, porque não necessita dêles para tal fim. Mas não os dispenderá, porque com êles, auxiliando iniciativas particulares de indiscutível relêvo e projeção, melhorará indiretamente a reconstituição nacional. Afirmavam certos ignorantes das coisas portuguêsas que a situação financeira do país tinha começado a ser difícil e só os milhões da América nos podiam salvar. Houve, sem dúvida, um forte mal-estar causado pelo grande desequilíbrio da balança comercial, que viu o prato das importações a descer desmesuradamente enquanto o das exportações tomava o caminho da lua. Mas, prontas foram as providências nos dois sentidos: restringir ao essencial as importações e estimular ao máximo as exportações. O segundo semestre de 1949, por fôrça dessas providências, trouxe logo uma melhoria de mais de um milhão de contos no desequilíbrio da balança. Este primeiro semestre de 1950 é que deve mostrar com mais clareza os frutos das restrições decretadas, em que se incluíram, é claro, enérgicas medidas de disciplina contabilística nos serviços públicos. E' muito fácil criticar, espalhar boatos, divulgar insídias de boletins clandestinos ou informes capciosos. Está na índole de todo o ser, a quem foi dada a faculdade de falar, a "graça" de fazer pilhérias, de se dar ares de entendedor de tudo, de sentenciar magistralmente sôbre o pouco que sabe e o muitíssimo que ignora. E' isso o mais fácil, o mais corrente e, digamos até, o mais brilhante. Mas o homem que reflete, o que tem consciência das suas responsabilidades e do respeito que deve aos outros homens e à sua própria dignidade — êsse, antes de afirmar, estuda, examina, pondera e só depois é que emite o seu juízo, deixando sempre as "graças" e as pilhérias para as tertúlias do recreio em que tôdas as chalaças se permitem, por não terem outro fim além do divertimento. Procuro dar-lhes aqui noções sérias e seguras a respeito de Portugal. Se há, infelizmente, quem as desvirtua ou lhes torce o significado, o que posso garantir-lhes é que nem uma só êles conseguem desfazer com argumentos ou realidades.

SÔBRE COLONIAS PORTUGUESAS

A última guerra não nos abrangeu absorventemente nas suas malhas de aço e de fogo, mas, se estivemos mais ou menos tranquilos no Continente e Ilhas, e bem assim nos dois milhões de quilômetros quadrados das possessões africanas, o Oriente estêve em riscos graves que ainda não terminaram. Em Timor, a invasão japonesa causou-nos perturbações de tôda a ordem; Goa tem-se agitado em sentidos diversos; e Macau está passando por transes deveras aflitivos. Que fêz Portugal e que fizeram os portuguêses de boa fé? Para dois dêsses longínquos pedaços de terra portuguêsa foram enviados valiosos reforços, providos do mais moderno material de guerra, e todos os portuguêses de boa fé aguardaram, serena e confiadamente, o bom êxito das deliberações governativas. Ficavam a grandíssima distância as pequenas parcelas do Império, referviam por lá as mais desencontradas paixões, mas uma nítida consciência nacional afirmava-nos que, se a fôrça militar era insuficiente para nos garantir uma posse que tem séculos, talvez pudéssemos confiar ainda na hegemonia das fôrças morais e naqueles imponderáveis do Direito e da Razão que estabelecem de vez em quando verdadeiros oasis de boas relações nos campos tumultuosos das ambições. E a verdade, até agora, é esta:

Timor nunca deixou de ostentar a bandeira portuguêsa e reconstitui-se afanosamente em todos os seus serviços, melhorando, de forma sensível, sua organização e instalações depredadas.

Em Goa, levantaram-se problemas graves, mas estão todos em via de solução. Entre ser um Estado português ou um distrito indiano, foi-nos favorável a reação da cultura indo-portuguêsa que, na hipótese da incorporação de Goa na enorme Índia, seria completamente esfacelada. Chegou há pouco a Lisboa o primeiro representante diplomático da Índia em Portugal. Continua agora o exame dos problemas pendentes, dentro da maior cordialidade.

Macau, num centro de lutas ásperas e cruentas, em frente de adversários irreconciliáveis que se batem por ideologias extremas, continua intactamente português e respeitado por ambos os contendores.

VARIAS NOTICIAS

Chegou a Portugal um grupo de estudantes brasileiros com alguns professôres, vindos de Pernambuco. Embora não se trate duma viagem de estudo, organizada com minucioso plano dentro dum acertado intercâmbio de alunos e professôres, não deixará de trazer benefícios para um melhor conhecimento mútuo de portugueses e brasileiros. Os nossos juvenis visitantes têm recebido justas homenagens e visitado monumentos, museus e escolas em companhia dos seus colegas portugueses.

— Estêve também em Portugal uma distinta escritora brasileira, que fêz muita questão em obter das entidades oficiais tôdas as facilidades, transportes, etc. para escrever um livro sôbre as crianças portuguêsas. Recebi pedido de informações e não pude oferecê-las, mercê da minha ignorância a respeito das obras da distinta escritora. Mas ela mesma se encarregou de dizer quem era e quanto valia, ao microfone da Emissora Nacional, estação que é ouvida por todo o país, ilhas adjacentes e colônias. Eu ouvi mais ou menos isto: que não há no Brasil criança alguma que não tenha pelo menos um livro de Tia Lúcia; que ela ama sinceramente as suas juvenis leitoras e que delas recebe uma média diária de 3.000 cartas e que a tôdas responde; que deseja receber também muitas cartas das crianças portuguêsas e que promete publicá-las tôdas no livro que vai escrever sôbre Portugal; e, é claro, os habituais hinos ao país dos antepassados, etc., etc. Ouvi e fiquei a cismar: quem serão os felizes editores de livros que, para estarem em mãos de tôdas as crianças brasileiras, devem atingir tiragens de mais de 100.000 cada um? que prodígio espantoso de organização será o desta escritora que recebe mais de 1 milhão de cartas por ano e a tôdas responde? E' evidente que disporá de 10 ou 12 secretários, mas mesmo assim surpreende uma tão vertiginosa atividade. A não ser que eu tenha entendido mal...

— Ainda sôbre o que referi em carta anterior a respeito das atribuições passadas por Carlos Malheiro Dias no Hospital dos Estrangeiros, escreve-me "Um Português do Brasil" a narrar episódios que conheço muito bem mas não descrevi por serem mais ou menos reservados, e a garantir que a Companhia de Seguros pagou a conta do primeiro mês de tratamento sem dificuldade alguma. Sem dificuldade alguma — é fôrça de expressão. Pagou — porquê o "Diário de Notícias" ergueu o véu da questão e eu apareci no escritório da Companhia a mostrar que o seu superintendente, ainda não tinha tomado posse do cargo de embaixador de Portugal em Madrid. Devo, porém, acrescentar, em abono da verdade e para que não se suponha que o eminente escritor foi logo esquecido por todos os seus amigos ricos, que no largo da Carioca prestigioso comerciante português me declarou no mesmo dia da visita a que antes aludo: "Se a Companhia não pagar, pagou eu". Não é preciso ser charadista para perceber a alusão.

— A revisão nem sempre consente que estas cartas sejam publicadas como vão escritas. E, às vêzes, as gralhas são de arripiar. Concordâncias, vírgulas, pequenos casos — o leitor os corrige. Em números — a troca é mais grave. Há algumas semanas, escrevi que as taxas bancárias de 1926 a 1937 vacilaram entre 10 e 6 por cento ao ano. Saiu — entre 10 e 60!!! Desculpem.

Responde o sr. José de Barros a um "post scriptum" do nosso colaborador Álvaro Pinto

A propósito da correspondência de Lisboa, do nosso colaborador Alvaro Pinto, publicada no domingo passado, com um «post scriptum» endereçado ao sr. José de Barros, nesta capital, estêve êste senhor em nossa redação, informando-nos de que havia escrito diretamente ao sr. Alvaro Pinto, esclarecendo o assunto da maneira que vamos resumir.

Na «Carta de Lisboa» publicada a 22 de janeiro pp., o sr. Alvaro Pinto tinha dado esta notícia: «No Arquivo da Casa dos Marqueses de Fronteira, foi descoberto o original da «Geografia» de João de Barros, o insigne cronista das «Décadas».

Achando que houve equívoco, por parte daquele nosso colaborador, o sr. José de Barros escreveu-lhe uma carta, mostrando que o João de Barros autor das «Décadas» não era o mesmo dr. João de Barros, jurista, autor da «Geografia» de Entre Douro e Minho». E alicerçou seu reparo em várias citações, colhidas nos seus livros, demonstrando a existência dos dois autores de igual nome, que, naturalmente, não lhe era desconhecida.

O sr. Alvaro Pinto, porém, no «post scriptum» da última correspondência, afirmando que havia dois João de Barros, esclarecia (o que não fizera em sua anterior notícia), que a «Geografia» ora descoberta não era a «Geografia de Entre Douro e Minho», do dr. João de Barros, jurista, mas outra «de que ninguém sabia», da autoria, precisamente, do outro escritor homônimo, o autor das «Décadas».

Assim, acentuou o sr. José de Barros, se houve confusão, não foi da sua parte, pois, não ignorava a existência dos dois autores homônimos, como poderia fazer supor o «post scriptum».

(Conclui na 7.ª página)

BISCOITOS AYMORÉ - QUILO CR$ 25,00

Só na Casa York. Artigos de Natal pelos menores preços. Doces, frutas, salgadinhos, bebidas. Completa Secção de sorvetes e refrigerantes. Avenida 13 de Maio, 23 — loja F. — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

ÁGUA

Análise completas de potabilidade e para fins industriais — LABORATÓRIO "LABANGE" LTDA. — Rua México, 98 - 3.º and. - sala 313 — Telefone 42-0847.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas com Cr$ 4,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3 024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março 97 1º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Pentedo — Expediente das 16 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

DR. EUDAS ÚTERO — OVARIOS — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ESTERILIDADE - HEMORROIDAS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇAO — ONDAS ULTRA-CURTAS

CINELANDIA — Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º, s. 607/8. Tel. 22-4904
Consultas: Cr$ 30,00, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 19 hs.
MADUREIRA — Estrada da Portela, 45-1.º, sala 108/9. Consultas: Cr$ 20,00, às têrças, quintas e sábados, das 13,30 às 17 horas.
Hora marcada: Cr$ 50,00

Viaje para a Europa econômicamente no confortável vapor
CLAUDE BERNARD
Lugares em cabines, desde
Cr$ 4.745,00
1.ª saída do Rio para Lisboa - Le Havre
19 de Abril de 1950
Reservas e passagens na
WAGONS-LITS//COOK
Organização Mundial de Viagens
Av. Presidente Wilson, 164-B - Tels. 32-6965 e 32-6270
Rio de Janeiro

7922

Boas notícias para os viajantes

AS NOVAS E MAGNÍFICAS AERONAVES

Pela primeira vez sob os céus da América do Sul, mas já postos à prova no Atlântico Norte, Extremo Oriente e rotas do Pacífico, os novos "Argonaut" Speedbirds da B. S. A. A. estarão em vôo, brevemente, entre Buenos Aires, Montevideu, São Paulo, Rio de Janeiro, Natal, Dakar, Lisboa e Londres e, também, entre Buenos Aires e Santiago.

Reservas e informações nas principais agências de turismo ou nos escritórios da B. S. A. A.: Av. Franklin Roosevelt, 194-C - Rio de Janeiro - Tel. 42-4046
Alameda Barão de Limeira, 114 - São Paulo - Tel. 6-1352
Rua Ferreira Chaves, 104, 1.º andar - Natal - Tel. 1983

Dotado de 4 motores Rolls-Royce de 1750 h. p., o Argonaut é membro da famosa família Douglas, pois foi desenhado nas mesmas linhas do D. C. 6. Com cabine de pressão compensada o Argonaut pode voar a grandes altitudes - onde as condições metereológicas são sempre favoráveis - com o maior confôrto para os passageiros. Cada Speedbird tem um confortável cocktail-bar e os passageiros são atendidos por um comissário de bordo e uma aéromoça.

ARGONAUT PARA A EUROPA

B·S·A·A

BRITISH OVERSEAS SOUTH AMERICAN AIRWAYS CORPORATION

Perdeu alguma coisa ?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

3462—Cart. Ident. de Gabriela Alves Pereira de Paiva.
3463—Cart. Prof. de Adelino Ramos de Sousa.
3465—Cert. Alistamento Militar de João Siqueira.
3466—Cart. Sêlos Contribuição do IAPETS de Américo Coelho Cruz.
3467—Protocolo da P.D.F. de Pedro Elói Cordeiro.
3468—Cert. Reserv. de Ameliano Paulo dos Santos
3469—Cart. Notas de Décio R. Reis.
3470—Uma bolsinha com três chaves.
3471—Um lenço preso a duas chaves.
3472—Cart. Ident. de Coriolano do Rego.
3473—Cart. Ident. de Valdemar Guedes Pires.
3475—Título de eleitor de Emílio Ferreira.
3476—Um emblema da F.E.B.
3477—Cert. Alistamento Militar de Fidelis Morais
3478—Cart. Prof. de Ari Braga. beiro dos Santos.
3479—Cart. Ident. de Maria Jorge Ri-
3481—Cart. Estrangeiro de Hons Heinrich Kellermann.
3482—Passaporte de Davino de Oliveira Pantoja.
3483—Um molho de chaves contendo oito chaves.
3484—Um chaveiro com quatro chaves.
3485—Um emblema da S.E.S.A. com duas chaves.
3486—Cart. Colégio Militar de José Antônio Machado.
3487—Registro Civil de Hélcio Abílio Bitencourt.
3489—Cart. F.N.M. de Aldo Alves Santana.
3491—Cart. Ident. de Manuel Tábuas Quintas.
3493—Cart. Ident. de Manuel Xavier de Assis.
3494—Carteiras com dinheiro.
3495—Uma pasta de couro com documentos.
3496—Uma Calota de automóvel.
3497—Cart. Ident. de João Batista.
3498—Cart. Ident. de Nel Fernandes da Silva.
3499—Cart. Ident. de Arlindo Bento de Sousa.
3500—Cart. Ident. de Solemar Ortega Pena.
3501—Cart. Prof. de Modesto Silva.
3503—Cert. Alistamento de Augusto Barbosa Monteiro.
3504—Cert. Nascimento de Maria Teresinha da Conceição.
3505—Cart. Automóvel Clube da Suécia de Sven Ebert.
3506—Cart. Esc. Militar de Resende do cadete Segismundo Garcia de Freitas.
3507—Cart. Prof. de José Teixeira.
3508—Cert. Alistamento de Homero Diogo Vieira.
3509—Cert. Nascimento de Lucas dos Santos Pereira.
3510—Cart. Prof. de Floriano Garcia.
3511—Cart. Prof. de Alcino Xavier Leal.
3512—Cart. Prof. de Joaquim Fiuza de Oliveira.
[illegible]13—Cart. Ident. de Bernardina de Sousa.
[illegible] Cart. do SESI de Gedeon da Cunha.
[illegible] Cart. da F. N. M. de Hotacílio Gonçalves
3[illegible] Cart. Ident. de Alcides Rosa.
3[illegible] Cert. Nascimento de Elésio Lu... Alves.
3[illegible] Cert. de óbito de João Gonçalves da Rocha.
35[illegible] Uma passadeira militar.
3521—Cart. Prof. de Anagê Teixeira Barbosa.
3522—Cart. Prof. de Carlos dos Santos.
3523—Cart. Ident. de Dorival Peres Araújo.
3524—Cart. Ident. de José Felix de Oliveira.
3525—Cart. de Ident. de Valter Moncorvo Lemos.
3526—Um chaveiro com seis chaves.
3527—Cart. Ident. de Irineu Eusébio Luca.
3528—Cert. Alistamento de Benedito Geraldo da Silva.
3529—Cart. Saúde de Emiliano da Silva Vieira.
3530—Título de eleitor de Ari Bedenor Pais.
3531—Reg. de Procurações de Eugeny Pereira Nunes.
3532—Caderneta Insc. Pessoal da Marinha de Miguel Roberto da Silva.
3533—Cart. do S.E.B.S.S. da Alípio Melo Ribeiro.
3534—Um «Estetoscópio».
3535—Cart. Ident. de Raimundo Coutinho Madruga.
3536—Cart. Ident. de Angelita Ribeiro da Silva.
3537—Cart. Ident. de José Augusto Brandão Vilhena.
3538—Cart. Habilitação de Aarão Gordon.
3539—Cert. Reserv. de Sebastião Tomaz dos Reis.
3540—Cert. Alistamento de Raimundo Nazareth Cavalcanti.
3541—Pedido de Identificação de Maria Augusta Barbosa.
3542—Cart. Ident. Maçônica de Francisco Queiroz Costa.
3543—Embrulho contendo roupa de senhora.
3544—Uma aliança.
3545—Cart. Prof. de Abdias Dodrigues.
3546—Cart. Prof. de Nazir Braga dos Reis.
3547—Cart. Prof. de Clarice Nogueira.
3548—Cart. Prof. de Ivone Lemos de Araújo.
3549—Cart. Prof. de Valterlina da Silva Vilar.
3550—Cart. Prof. de Maria José Araújo.
3551—Cart. Prof. de Newton Mauro Morais.
3552—Caderneta C/Corrente do Banco Boavista de Antônio Trajano de de Oliveira.
3553—Cart. Ident. de Emílio Martins Couto.
3554—Cart. Ident. de Manuel Luís de Sousa.
3555—Atestado Profissional do dr. Augusto Benedito de Leão Guilhon.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

DR. LAURO STUDART

Análises clínicas — Metabolismo basal — L. Carioca, 13 — 2.º andar — Tel.: 42-3037

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio

Telefone: 22-5568

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia

DR. J. GRABOIS

Membro da Society for the Psychological Study of Social Issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia) — Edifício Delta, 13.º andar — Salas [illegible] — Telefone [illegible] — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.



GRANDIOSA APRESENTAÇÃO

FANTASIAS E TRAJES-SPORT

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!

Pule... danse... brinque à vontade... e entre no cordão... com Fantasias ou Trajes-Sport d'A Exposição! Elegantes... originais... e muito práticas, porque a Sra. pode usá-las também, depois do Carnaval! Vá escolher, n'A Exposição Carioca, na mais fantástica coleção de Fantasias e Trajes-Sport, a roupa para os seus folguedos carnavalescos... bem do seu gôsto... pelo preço que lhe convém... o menor preço do Rio!

Entre no cordão com as Fantasias ou Trajes-Sport d'A Exposição!



A - MARUJO DA BANDA. Em gorgurão "Praiana" azul marinho com gola grande no rigor da moda. Bolsos exagerados e salientes, costas decotadas. Fecho éclair na frente. Gôrro branco. Tamanhos de 40 a 52. Prática, fresca e econômica. **$ 195**

B - CONJUNTO "MALANDRO COCA-COCA". Blusa de suedine com listas largas Manga japonesa e gola olímpica dupla. **$ 75**
Calça comprida de tropical em marron, marinho, cinza ou beije. **$ 125**
Chapéu de palhinha. **$ 25**
Conjunto "Malandro Coca-Coca" completo. Tamanhos de 40 a 50. **$ 215**

C - CONJUNTO "PIGALLE". Blusa em malha fio de escocia com motivos parisienses em côres vivas. **$ 65**
Calça 3/4 em superior tropical, marron, marinho, cinza ou Beije. **$ 110**
Boina de veludo "Pigalle". **$ 25**
Conjunto "Pigalle" completo. Tam. de 40 a 48 **$ 195**

D - CONJUNTO TIROLÊS. Blusa de fina cambraia. **$ 65**
Calça 3/4 em tecido feito á mão, com vistoso bordado no suspensório, cóz e lados. **$ 295**
Chapéu de "Tirolês" em feltro verde ou vermelho. **$ 49**
Tirolês completo. Tamanhos de 40 a 48. **$ 395**

E - FANTASIA "BIG SAILOR". Blusa listada em malha "Fio de escocia". Manga japonesa e gola olímpica dupla. **$ 29**
Calça comprida de brim mescla azul-marinho com pesponto duplo. 4 bolsos. **$ 59**
Gorro de marinheiro em brim branco. **$ 9**
Fantasia "Big Sailor" completa. Tamanhos de 42 a 48. **$ 95**

F - BROTINHO. Original fantasia de fustão branco com aplicações de brotinhos. Modêlo em feitio de short. Blusa todo franzida com lastex. Decote caindo sobre os hombros enfeitado com delicado bordado inglês. Bolsos embutidos. Tamanhos de 40 a 48.
Fantasia de "Brotinho" **$ 150**
Chapéu de Brotinho **$ 15**
Fantasia de "Brotinho" completa **$ 165**

G - MACACÃO "TURI-TURÉ". Em gorgurão "Praiana". Manga japonesa. Fecho eclair em toda a frente. Lindas combinações de côres. **$ 150**
Boné "Turi-Turé" **$ 19**
Macacão "Turi-Turé" completo. Tamanhos de 40 a 48. **$ 165**

LANÇA PERFUME Rodo metálico Ouro.
100 gramas **$ 25**
200 gramas **$ 35**

PACOTE DE SERPENTINAS com 20 rolos. Preço sem concorrência. **$ 5**

SACO DE CONFETI Pelo menor preço do Rio.
250 gramas **$ 5**
400 gramas **$ 7**
Mascaras de lantejoulas. **$ 29**

SAIA DE "HAWAIANA" em papel cirê **$ 15**
Colar de "Hawaiana" com flores coloridas **$ 9**

SANDÁLIA DO SAMBA em pelica branca, vermelha, amarela ou havana. **$ 120**

AFIM DE MELHOR SERVIR OS SEUS CLIENTES, A EXPOSIÇÃO CARIOCA ESTARÁ ABERTA AO PÚBLICO ATÉ ÀS 18 HORAS NO PRÓXIMO SÁBADO - SÁBADO DE CARNAVAL - DIA 18 DE FEVEREIRO.

COMPRE MAIS NESTE CARNAVAL COM UM CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO



MARAVISTA
ITAIPÚ
O MAIS LINDO VALE
perto
DA MAIS LINDA PRAIA
Lotes desde Cr$ 7.200 em prestações de Cr$ 100 sem juros
AV. ERASMO BRAGA 227-S. 703 - CASTELO - TEL. 52-5613

ESGOTAMENTO NERVOSO
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce e fraqueza sexual são sintomas de Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais)
A venda nas Drogarias — Pelo Reem bôlso Postal: Caixa Postal 5087 — Rio

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
"ANJO PERVERSO"
Cécile AUBRY
MICHEL AUCLAIR
SERGE REGGIANI
MANON - UM FILME DE H.G. CLOUZOT
VOLTA ao CARTAZ
A PEDIDO DO PÚBLICO!
PRESIDENTE
EXCLUSIVAMENTE
AMANHÃ
2-4-6-8-10 HS

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18
Consultório, rua do México, 31 — , andar — Grupo 702 — Tel 27-1219

Dr. Alvarenga Filho
CLÍNICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, Salas 814-15 — Telefone 22-5854 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones 26-8083 e 37-5558.

Tumores e Câncer Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(Exclusividade do "Diário de Notícias")

Quinze mil anos de cultura egípcia, desde os tempos pre-históricos à Era Cristã, estão representados em uma coleção de valiosos objetos em êxibição no Museu Nacional de Antropologia, do México, os quais fóram emprestados pelo Museu Metropolitano de Nova York.

Uma das peças mais importantes e raras da coleção é a colossal estátua da Rainha de Thebas, da Vigésima Dinastia, esculpida em granito vermelho. Esta raridade e mais 190 peças estão seguradas, em conjunto, por dois milhões de dólares.

O dr. Daniel F. Rubin de la Borbolla, arqueólogo mexicano e diretor do Museu da Cidade do México, está a cargo da organização da exposição, que deverá ser franqueada ao público do país asteca.

A história da arte colonial, no Peru, foi descrita pelo dr. Harold E. Wethey em seu novo livro «Colonial Architecture and Sculpture in Peru», publicado pela Harvard University Press.

O dr. Wethey, professor de belas artes, na Universidade de Michigan, em Ann Arbor, viajou por diversos países e é conhecido por suas conferências sôbre as artes hispano-americanas e sôbre a pintura moderna mexicana.

O livro do dr. Wethey foi comentado no «New York Times», por Victor W. von Hagen, autor de uma série de guias arqueológicas sôbre o Peru. Escreveu von Hagen: «Foi nas margens do Lago Titicaca, no século XVI, que os sacerdotes construíram sua Cidade de Deus. Naquele região, a arte «mestiza», os «frutos híbridos da tradição índia e a cultura espanhola» tiveram sua melhor expressão. De Arequipa, na fronteira Sul do Peru, com suas inúmeras igrejas construídas na rocha vulcânica, à opulência dourada de Lima, o dr. Wethey estudou os detalhes da vida histórica dêsses monumentos».

* * *

Donald Mitchel Oenslager, famoso cenógrafo norte-americano e professor de Arte Cênica e Decoração na Universidade de Yale, desde 1925, virá à América do Sul sob o patrocínio do Departamento de Estado. Oenslager visitará o México, Cuba, Peru, Chile, Argentina e Brasil, realizando nesses países uma série de conferências sôbre os assuntos de sua especialidade.

Oenslager é diplomado pela Universidade de Harvard e realizou diversos estudos e observações em vários países da Europa, entre os quais estão a Inglaterra, Suécia, Noruega, Grécia e Turquia. Escreveu numerosos artigos sôbre cenografia, realizou diversas conferências sôbre o assunto de sua especialidade e em 1936, publicou o livro «Scenary Then and Now», além de exibir seus trabalhos artísticos em várias galerias do país e do exterior.

No Rio de Janeiro, Oenslager realizará uma série de conferências no Instituto Brasil-Estados Unidos, de 25 de fevereiro a 12 de março, sob os seguintes tópicos: «The New York Theatre», «Designing for Broadway» e «Machinery, Scenery and Light». As conferências serão pronunciadas em inglês e ilustradas com projeções luminosas.

* * *

Dos países latino-americanos, o Brasil é um dos mais progressistas no que se refere à saúde pública, com suas 18 escolas de enfermagem, inclusive a escola modêlo de São Paulo.

Com o fim de incrementar a enfermagem no Brasil, foi fundada em 1926 a Associação Brasileira de Enfermeiras, e, em 1929, sob a presidência da sra. Edith de Magalhães Fraenken, a Associação passou a fazer parte do Conselho Internacional de Enfermeiras, o qual, a convite do Brasil, realizará sua próxima reunião, em 1953, em nosso país.

O moderno edifício e as modernas instalações da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo são uma indicação do progresso do Brasil no setor da saúde pública. A diretora da escola é a sra. Frankel, diplomada pela Escola de Enfermagem do «Philadelphia General Hospital», desde 1925. A moderna escola de São Paulo é o resultado da cooperação que existe entre o Brasil e os Estados Unidos no setor da saúde pública, onde cooperam técnicos do Instituto de Assuntos Interamericanos e do Ministério de Educação e Saúde.

Carta de Lisboa

(Conclusão da 5.ª página)

tum» do sr. Alvaro Pinto, mas sim da parte dêste, que, falando da — «Geografia» de João de Barros, o insigne cronista das «Décadas» — não dissera, na ocasião, que era também outra «Geografia». Só mais tarde, na última correspondência, veio esclarecer isso. Fazendo-o, porém, com repetir aquilo mesmo que o sr. José de Barros lhe dissera em sua carta — a existência dos dois autores de nomes iguais, — deu a entender que aquêle senhor isto ignorava. Por isso, pediu-nos êle publicar esta nota explicativa.

Trabalho penoso...

(Conclusão da 3.ª página)

liciosamente, levou à conversa um assunto administrativo, contornando-o, todavia, inteligentemente aquêle funcionário.

Apresentamos ao engenheiro Julião Martins Castelo, diretor de Limpeza Urbana, uma sugestão, sem que para isso tenhamos recebido procuração do chefe do 2º. DL. Trata-se de uma providência, segundo cremos, de ordem administrativa. Sugerimos que num caso dêsse, que ocorre, atualmente, no Rio Comprido e Catumbi, possam os homens de um distrito não atingido auxiliar ou colaborar para a limpeza das ruas inundadas e obstruídas do outro, facilitando, assim, o trabalho da própria Limpeza Urbana. Sendo um trabalho de cooperação interdistrital, só pode resultar em benefício daquele departamento, cuja função é apresentar a cidade, diàriamente, em condições de higiene e limpeza.

DR. COSTA JUNIOR
Dr. Fábio Penalva Costa
Dr. J A Villela Pedras
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98 — 4.º — Telefone 22-1887.

A Exposição Juvenil
APRESENTA
FANTASIAS E TRAJES-SPORT
...PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!
BIG VENDA DE CARNAVAL

Para seus filhos brincarem mais neste Carnaval... para eles pularem à vontade... e entrarem no cordão... dê-lhes uma Fantasia ou Traje-Sport d'A Exposição Juvenil! Modêlos originais... côres alegres... tecidos resistentes... muito práticas... pelo preço que lhe convém... o menor preço do Rio!



-ENTRE NO CORDÃO COM UMA FANTASIA D'A EXPOSIÇÃO!

GRÁTIS
A Exposição Juvenil oferece GRÁTIS a cada comprador de uma fantasia no valor de Cr$ 250,00 ou mais, duas fotografias coloridas no tamanho 18 x 24.

A
Corsario. Blusa em setim branco com caveira. Calça em setim preto com franjas vermelhas. Faixa em setim vermelho. Lenço vermelho com caveira preta. Para meninos de 2 à 4 anos Cr$ 150,00
de 6 à 10 anos Cr$ 175,00

B
Tiroleza. Blusa de tafetá branco com mangas curtas. Corpete listado. Saia toda franzida e bem rodada com guarnições de feltro bordado. Para meninas de 2 à 8 anos. Cr$ 250,00

C
Cow-boy Alabama. Camisa com pala e punhos em gorgurão beije. Lenço vermelho, calça em gorgurão beije com 2 bolsos. Cinto com cartucheira e revolver. Chapeu de aba larga, copa alta. Para meninos de 4 à 6 anos Cr$ 175,00
de 8 à 12 anos Cr$ 195,00

D
Holandêsa. Blusa de organdi branco. Corpete em tafetá vermelho. Saia em xadrês com guarnições de feltro e dourado. Touca e avental em organdi. Para meninas de 3 à 9 anos. Cr$ 295,00

E
Tirolês. Calça com suspensorio em veludo com aplicações em feltro. Camisa palha de sêda. Chapéu típico tirolês em feltro verde com pena vermelha. Para meninos de 1 à 5 anos. Cr$ 275,00
de 6 à 10 anos Cr$ 295,00

F
Blusa Paquetá. Em superior malha fio de escócia listada. Gola olimpica, mangas japonesas. Para mocinhas de 13 à 18 anos Cr$ 45,00
Calça comprida. Em gorgurão. Corte anatômico. Abotoando com fecho eclair. Para mocinhas de 13 à 19 anos. Cr$ 75,00

G
Camisa de malha. Tecido leve. Malha de algodão. Meia manga. Nas côres: canário, marinho, branco, verde e bordeaux. Tamanhos de 10 a 18 anos. Cr$ 25,00
Calça comprida. Em brim alonado. Tecido pré-encolhido. Nas côres: marron, marinho, cinza e beije. Para meninos de 6 à 12 anos Cr$ 95,00
Para rapazes de 13 a 20 anos Cr$ 125,00

LANÇA PERFUME METALICA Rodonovo 100 gramas 20,00
SERPENTINA. Primor, superior qualidade. Pacotes com 20 rolos 5,80
MACACÃO. Em tecido "Tolle de Vichy", 3 bolsos e cinto do mesmo tecido abotoado na frente. Em beije e azul. Para meninos de 2 a 7 anos 45,00
CINTOS DE LONA. Lona branca. Otimo complemento, para fantasia Todos os tamanhos 12,00
POLAINAS. Polainas de lona. Em três tamanhos. Côr branca. 12,00
CONFETE. Todo colorido. Saco com 200 gramas 5,00
com 400 gramas 7,00

a Exposição JUVENIL
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

O CREDIÁRIO DA EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO

"A fim de melhor servir os seus clientes, A Exposição Juvenil estará aberta ao público até às 18 hs. no próximo sábado - sábado de Carnaval - dia 18 de Fevereiro".

EXPERIMENTE Maydrink
O novo refrigerante em pó, feito de frutas naturais escolhidas. À venda em toda a parte
LARANJA Maydrink Cr$ 1,20
CR$ 1,20
Um produto da ORGANIZAÇÃO MAY DRINK LTDA
Pedidos à Av Churchill, 94-6, sala 605 - Tel.: 52-0421 - Rio

COLCHÃO AMERICANO
O PREFERIDO DE TODOS!
RESISTENTE! DURAVEL! INDEFORMAVEL!
GARANTIA DE 10 ANOS
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: BARÃO DE MESQUITA 153
FONES 28-9249 Gerência
48-7399 - Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9200
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

CURSO ESPECIALIZADO

para admissão às ESCOLAS NAVAL e PREPARATÓRIA DE CADETES, sob a direção do Comandante Barata. Reinicio de aulas em 15 de março. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 16 às 18 horas.
RUA DA CARIOCA, 55 - 2º — TELEFONE: 42-7079

GINÁSIO PARDAL PINHO

AVISO

A partir de 16 de fevereiro estarão abertas as matrículas para 1ª e 2ª séries ginasiais, no horário de 13 às 17 horas. Rua Conde de Bonfim, 733

INSPETOR DE ALUNOS

Inscrições abertas no DASP até o dia 16 do corrente para ambos os sexos
Preparo intensivo de tôdas as matérias por professôres especializados em
ASSISTÊNCIA A MENORES, HIGIENE, ED. MORAL E CÍVICA — Português e Matemática
Matrículas abertas
CURSO RIVER — Av. Rio Branco, 114-14.º — 42-3269

Engenharia -- Arquitetura

Curso Vestibular dos Professôres
José de Alencar Veloso — Darcy Leal de Menezes — Antonio Astorga — Virgilio Athayde Pinheiro
Informações e matrículas:
Av. Treze de Maio, 23, 19º pav., grupo 1916 (Ed. Darke)
Diàriamente, exceto aos sábados, das 9 às 11, das 15 às 17 e das 20 às 22 horas

Admissão ao Ginasial e Comercial

DIURNO E NOTURNO

GRATUITO

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas de revisão intensiva para os exames de segunda época, em fevereiro. — Visite-nos sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares — Telefone: 43-0325

VESTIBULARES - 1951

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

MATRÍCULAS ABERTAS

Início das aulas no dia 3 de março

COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 204|206
TELEFONE: 28-5596

Reservas de matrículas: 5 a 20 de fevereiro.
Aceitam-se transferências para tôdas as séries dos cursos ginasial e científico.
Exames de Admissão em 23 de fevereiro. Documentos necessários: certidão de idade, atestado de sanidade, especificando que o candidato não sofre de moléstia contagiosa e atestado de vacinação anti-variólica (todos os documentos com firma reconhecida).
Cursos de Admissão e Ginasial — Anuidade — Cr$ 1.200,00, pagáveis em 10 prestações de Cr$ 120,00
Curso Científico — Anuidade — Cr$ 1.500,00 — pagáveis em 10 prestações de Cr$ 150,00.
Matrícula — Cr$ 100,00.
Sem outras despesas.

CURSO GINASIAL

AVISO IMPORTANTE: O

"Ginásio Carvalho de Mendonça"

comunica aos interessados no curso ginasial, que manterá, ainda, em 1950, as menores mensalidades desta capital. Ensino eficiente. Existem poucas vagas. Exames de admissão.
INSCRIÇÕES ABERTAS
Turmas de preparo intensivo pela manhã e à noite.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — Centro — Tel.: 22-6766.

PRÓXIMOS CONCURSOS

1. OFICIAL INSTRUTIVO E ESCRITURÁRIO para o Tribunal de Contas: Vencimentos de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 3.630,00.
2. INSPETOR DE ALUNOS, AMANUENSE DO H.S.E. e ESCRITURÁRIO PARA MINISTÉRIOS MILITARES: vencimentos Cr$ 1.800,00. Mais de 1.600 vagas.
3. SECRETÁRIO e OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I.A.P.I.: vencimentos de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 3.600,00.
4. Concursos para o DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS e CENTRAL DO BRASIL: vencimentos de Cr$ 1.800,00 a Cr$ 3.600,00.
5. ARTIGO 91 sob novos moldes: preparação e orientação.
6. Concurso para o ITAMARATI: novas turmas. No último CONCURSO PARA AMANUENSE, alunos dêste CURSO, além de outras classificações e nomeações, obtiveram os seguintes lugares:
   1º lugar: Silvestre Paixão Duarte
   2º lugar: Ondina Romero
   3º lugar: Nancy Lopes Cidade
   4º lugar: Isete Bitencourt Dias
   5º lugar: Maria Cecília Tojeiro e Arimar Macedo

CURSO PAPINI

Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, dos dos CURSOS do D.A.S.P., Colégio Pedro II)
Avenida Rio Branco, 115 — 1º andar — Tel. [illegible]
(Dão-se informações também aos domingos)

Faculdade de Economia do Rio de Janeiro

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Dia 15, quarta-feira, 19h30m, História do Brasil; dia 16, quinta-feira, 19h30m, Matemática; Dia 17, sexta-feira, 19h30m — Geografia Econômica — provas escritas.
Dia 23, quinta-feira, 20 horas, História do Brasil; dia 24, sexta-feira, 20 horas, Geografia Econômica; dia 27, segunda-feira, 20 horas, Matemática — provas orais.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

Provas escritas

Dia 15, quarta-feira, 19 horas, Valor e formação de preços (primeira série); Moeda e crédito (segunda série); Ciência das finanças (terceira série).
Dia 16, quinta-feira, 19 horas, Complementos de matemática (primeira série); Ciência da administração (terceira série).
Dia 17, sexta-feira, 19 horas, Contabilidade geral (primeira série); Inst. Direito Privado (segunda série).
Dia 23, quinta-feira, 18h30m, Economia política (primeira série); Estrutura e análise de balanços (segunda série).

Provas orais

Dia 23, quinta-feira, 19 horas, Valor e formação de preços (primeira série); Inst. Direito Privado (segunda série); Ciência das finanças (terceira série).
Dia 24, sexta-feira, 19 horas, Economia política (primeira série); Moeda e crédito (segunda série).
Dia 27, segunda-feira, 19 horas, Complementos de matemática (primeira série); Ciência da administração (terceira série).
Dia 28, têrça-feira, 19 horas, Contabilidade geral (primeira série); Estrutura e análise de balanços (segunda série).

DIÁRIO ESCOLAR

Faculdade Nacional de Ciências Econômicas

HORÁRIO DOS EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

Curso Superior de Ciências Contábeis e atuariais

EXAMES ESCRITOS:

PRIMEIRA SÉRIE — Dia 25, às 15 horas — Análise Matemática
SEGUNDA SÉRIE — Dia 15 às 19 horas — Estatística Mat. e Demográfica
TERCEIRA SÉRIE — Dia 15, às 19 horas — Matemática Atuária 1; dia 17, às 19 horas — Finanças das Emprêsas Técnica Comercial

EXAMES ORAIS

PRIMEIRA SÉRIE — Dia 25, às 16 h 30 m — Análise Matemática.
SEGUNDA SÉRIE — dia 25 às 15 horas — Est. Mat. e Demográfica.
TERCEIRA SÉRIE — Dia 25, às 15 horas — Finanças das Emprêsas-Técnica Comercial, e às 16 horas — Matemática Atuarial

PRIMEIRA SÉRIE — Dia 15, às 8 horas — Complementos de Matemática; e, às 9h 30m — Economia Política; Dia 16 às 8 horas — Valor e Formação de Preços; e às 9h 30m — Moeda e Crédito; Dia 17, às 8 horas — Cont. Geral e Análise Balanços; e, às 9h 30m — Instituição de Direito Público.
SEGUNDA SÉRIE — Dia 15, às 8 horas — Estatística Metodológica; e, às 9h 30m — Instituições de Direito Privado
Dia 16, às 8 horas — Valor e Formação de Preços; e às 9h 30m — Comércio Internacional e Câmbio.
Dia 17, às 8 horas — Estrutura das Org. Econômicas; e, às 9h 30m — Geografia Econômica.
TERCEIRA SÉRIE — Dia 15, às 19 horas — Moeda e Crédito; e, às 20h 30m — Ciência das Finanças
Dia 16 às 19 horas — Estatística Econômica; e, às 20h 30m — História Econômica
Dia 17, às 19 horas — Ciência da Administração; e, às 20h 30m — Repartição da Renda Social.

EXAMES ORAIS

PRIMEIRA SÉRIE — Dia 23, às 9 horas — Instituições de Direito Público
Dia 24, às 8 horas — Valor e Formação de Preços; e, às 9 horas — Moeda e Crédito.
Dia 25 às 8 horas — Complementos de Matemática; e, às 9 horas — Economia Política.
SEGUNDA SÉRIE — Dia 23, às 8 horas — Comércio Internacional e Câmbio, e às 9 horas — Instituições de Direito Privado
Dia 24, às 9 horas — Estatística Metodológica
TERCEIRA SÉRIE — Dia 23, às 19 horas — Moeda e Crédito
Dia 24, às 19 horas — Estatística Econômica; e, às 20 horas — História Econômica.
Dia 27 às 19 horas — Ciência da Administração

EXAMES VESTIBULARES

A fim de atender a grande número de interessados, conseguiu o D. A. com o diretor da Faculdade a prorrogação das inscrições nos exames vestibulares — que serão realizados nos dias e horas abaixo — até o próximo dia 15

BOLSAS DE ESTUDOS

Tem o D. A. a satisfação de anunciar aos candidatos que, além das bolsas de estudos anteriormente existentes estarão à disposição dos primeiros classificados mais duas bolsas em condições excepcionais que dependerão somente do tempo integral para os estudos e da aplicação do aluno

HORÁRIO DOS EXAMES VESTIBULARES

Curso Superior de Ciências Contábeis e Atuariais

EXAMES ESCRITOS

Dia 23, às 8 horas — Matemática.
Dia 24, às 8 horas — História do Brasil
Dia 25, às 8 horas — Geografia Econômicas.

EXAMES ORAIS

Dia 27, às 8 horas — Matemática.
Dia 28, às 8 horas — Hostória do Brasil
Dia 1º de março, às 8 horas — Geografia Econômica.

Curso Superior de Ciências Econômicas

EXAMES ESCRITOS

Dia 23, às 8 horas — História do Brasil.
Dia, 24, às 8 horas — Geografia Econômicas.
Dia 25, às 8 horas — Matemática.

EXAMES ORAIS

Dia 27, às 8 horas — História do Brasil
Dia 28, às 8 horas — Geografia Econômica.
Dia 1º de março, às 8 horas — Matemática.

Faculdade Fluminense de Medicina

CHAMADA PARA O CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Serão realizados a partir do dia 16 de fevereiro e não como estavam marcados para o dia 14 os exames escritos do concurso de habilitação aos cursos médico e odontológico de 1950.

CURSO MÉDICO

Física — dia 16, quinta-feira, às 13 horas.
Química — dia 17, sexta-feira, às 17 horas.
Biologia — dia 18, sábado, às 10 horas

CURSO ODONTOLÓGICO

Física — dia 16, quinta-feira, às 13 horas.
Química — dia 17, sexta-feira, às 17 horas.
Bilogia — dia 18, sábado, às 12 horas.

Escola de Medicina e Cirurgia

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

DIA 15 Física — escrita, às 8 horas.
Microbiologia — escrita, às 16 horas
Anatomia Patológica — escrita, às 9 horas
Doenças Tropicais — escrita às 10 horas
Clínica Médica — Segunda cadeira — esc. p.-oral, 8 horas, quarta enfermaria.
Os horários para os dias subsequentes estão afixados na Portaria da Escola

CONCURSO DE HABILITAÇÃO
(Provas escritas)

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
DIA 15 — Física — às 19 horas.
DIA 16 — Química — às 19 horas.
DIA 17 — Biologia — às 19 horas.
Não será permitida a entrada ao candidato que não apresentar documento de identidade.
Os candidatos deverão munir-se de caneta tinteiro, não lhes sendo permitido o porte de capas, livros, cadernos, pastas, etc.
Não haverá segunda chamada.

INGLÊS BÁSICO

ABERTAS AS MATRÍCULAS para o novo ano. Professôres norte-americanos. 1.000 palavras escolhidas.
TRAVESSA OUVIDOR, 28, 2º - TEL. 23 3645.

TAQUIGRAFIA

(ORAL OU POR CORRESPONDÊNCIA)

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO, sob a direção do prof. Paulo Gonçalves, abriu matrículas para novas turmas. Ensino honesto e eficiente, com diploma no fim do Curso. — Inf. — Rua Alvaro Alvim, 27 - 5º andar, s| 50 (Cinelândia) — RIO DE JANEIRO.

CLÁSSICO E CIENTÍFICO

(DIURNO E NOTURNO)

Matrículas abertas. Aceitam-se transferências para tôdas as séries dos cursos Ginasial e Colegial. Exame de Admissão em 25 de fevereiro.

COLÉGIO BARÃO DE MESQUITA
32 — RUA ALMIRANTE COCKRANE — 32
(Próximo à rua Mariz e Barros) — Tel. 48-1920

EXAME DE ADMISSÃO

O Colégio Barão de Mesquita mantém Curso de Admissão gratuito para preparo de seus alunos ao Exame de Admissão.
Exame de Admissão em 27 de fevereiro — Inscrições abertas — Cursos: Ginasial e Científico (Diurno e Noturno) — Rua Almirante Cockrane, 32 - Tel. 48-1920.
Próximo à rua Mariz e Barros

ESTUDE À NOITE

NO

COLÉGIO REPUBLICANO

GINASIAL — CIENTÍFICO e CONTABILIDADE
EXAME DE ADMISSÃO ÊSTE MÊS (Aulas diurnas e noturnas)
ESTRADA MONSENHOR FELIX, 87
Vaz Lobo — (Madureira)

CURSO PREPARATÓRIO PARA A

ESCOLA NAVAL

Orientado por Oficiais de Marinha
Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.
INÍCIO DAS AULAS: dia 1º de março.
HORÁRIO: Turma da manhã: de 8 às 10 horas
turma da tarde: de 17 às 19 horas.
INSCRIÇÕES: diàriamente, de 15 às 17 horas.
Tratar à rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala A

SECRETARIADO E TAQUIGRAFIA

CURSO DE SECRETARIADO EM 10 MESES. — Matérias: — PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, CONTABILIDADE, MATEMÁTICA E DACTILOGRAFIA — Professôres especializados. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.

TAQUIGRAFIA

Turmas para principiantes e aperfeiçoamento para qualquer sistema em qualquer velocidade

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Para o preparo de Secretários, Estenógrafos, Taquígrafos Comerciais e Parlamentares, sob a direção do professor PAULO GONÇALVES — Matrículas e informações: - Rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50, ou praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 (Cinelândia).

Jardim de Infância Especializado "PÁSSARO AZUL"

Rua Dias da Rocha, 31 — Fone 47-1126
Copacabana — Pôsto 4
Matrículas abertas até 28 de fevereiro.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.
— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.
— Museu Histórico da Cidade, na Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259
— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Âncora — (Próximo à Estação de Hidros da Panair).
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu de Arte Moderna, edifício sede do Banco Boavista, 11.º andar.
— Galeria Langebach & Tenreiro (rua Barata Ribeiro, n.º 488).

A. T. COSTA. — Pintura. — Na Livraria Santana, sita na praça Tiradentes, n.º 51.

I SALÃO DE ILUSTRAÇÃO DO LIVRO INFANTIL. — Na Associação Brasileira de Imprensa, até o dia 17 do corrente.

ARTISTAS REGIONAIS ARGENTINOS. — Pintura. — Apresentando cêrca de quarenta trabalhos, no salão nobre da Câmara Municipal, prolongando-se até o dia 14 do corrente.

Escola de Marinha Mercante

CURSO DE ADMISSÃO
Rua do Teatro n. 5 — 1.º andar. Mensalidade: 200 cruzeiros. Primeiro lugar no último concurso.

ESTUDANTES

Há oportunidade na U. N. E. — Praia do Flamengo, 132 — para alguns estudantes, nas horas de folga, ganharem dinheiro. Procurar a Comissão de Finanças, diàriamente, a partir das 19 horas.

PRÓTESE

Aulas teóricas e práticas, noturnas. Turma em início. Turma pequeno. Edifício Darke — Av. 13 de Maio, n. 23 - 19.º andar — sala 1924-A — Tel. 52-3034

Ensino garantido

(Individual ou em turmas)

Latim — Inglês, Francês, Português, ginasial. Matemática ginasial e Científico. Dactilografia — Correspondência (inglês, francês, português). Uruguai, 328, próximo Conde de Bonfim.

Instituto Petersen

RUA CONDE DE BONFIM, 590
Curso — Jardim de Infância, primário e admissão. — Turmas pequenas. Inglês — gratuito no primário. Professores especializados Inglês para adultos e para qualquer fim — Tel.: 38-5382. Matrículas abertas.

SECRETARIADO

Curso oficial com diploma — Diurno para moças e noturno misto. — Matrículas abertas. COLÉGIO RIO BRANCO — Rua Alvaro Alvim, 37, 3.º andar — Edifício Rex — Cinelândia.

ADMISSÃO — exames em fevereiro para o ginasial ou comercial.
GINASIAL — 1.ª série, diurno e noturno.
CIENTÍFICO — 1.ª série, diurno e noturno.
CONTADOR — 1.ª série, diurno e noturno.
MATRÍCULAS ABERTAS — mensalidades reduzidas.
COLÉGIO RIO BRANCO — Rua Alvaro Alvim, 37, 3.º andar — Edifício Rex — Cinelândia.

Transferências

Aceitam-se para completar as turmas.
GINASIAL — 1.ª, 2.ª e 3.ª série.
CIENTÍFICO — 1.ª e 2.ª série.
CONTADOR — 1.ª, 2.ª e 3.ª série.
MENSALIDADES REDUZIDAS
COLÉGIO RIO BRANCO — Rua Alvaro Alvim, 37, 3.º andar — Edifício Rex — Cinelândia.

MATRÍCULAS ABERTAS

GINASIAL
CLÁSSICO
CIENTÍFICO
COMERCIAL
PRIMÁRIO
DIURNO
E
NOTURNO

Mensalidades módicas — Aceitam-se transferências

EDUCANDÁRIO
RUI BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25
Largo do Machado

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

Desenho de Arquitetura — Desenho de Propaganda
Desenho de Máquina — Desenho Topográfico
Desenho de Instalações — Desenho de Modas
DESENHO FIGURADO (MODELOS DA E.N.B.A.) — GEOMETRIA DESCRITIVA — MATRÍCULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS
O Prof. L. OBERG participa que se mudou para sua sede definitiva, à RUA SENADOR DANTAS, 76 - 5º AND. — AR REFRIGERADO.

MÔSELEY para vestibular

Acham-se abertas as matrículas para os cursos de vestibular. Faça sua matrícula imediatamente, número limitado de vagas, turmas noturnas e diurnas, sempre os melhores resultados nos exames da Universidade do Brasil. Autorizada orientação pedagógica.
Diretor pedagógico: D. Moura, prof. assist. da Universidade do Brasil.
Informações: RUA BARÃO DE ITAMBI, Nº 47.

APRENDA TAQUIGRAFIA

Na Organização Taquigráfica Brasileira
Trav. do Ouvidor, 28 - 2.º andar - Tel.: 23-3645

ADMISSÃO GRATUITO

EXAMES EM FEVEREIRO
Aulas diurnas e noturnas
Escola Técnica de Comércio "Modêlo"
Rua Joaquim Meyer, 104 - Meyer - Tel.: 29-4206

CURSO PASTEUR

EXAMES VESTIBULARES

Orientação do Prof. ARISTÓTELES POCH, Av. Erasmo Braga, 277 (paralela à rua de S. José), sala 103, sobreloja, edifício Barbacena. Expediente: Diàriamente de 17 às 18 horas. Matrículas com abatimento em fevereiro.

Ginasial – Científico – Clássico – Comercial

O Instituto Santa Roza está aceitando matrículas e transferências para turmas diurnas e noturnas. Preços módicos. Eficiência. — Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares. — Fone: 43-0325.

Ginásio Nova Friburgo

NOVA FRIBURGO - ESTADO DO RIO

Internato e Semi-internato masculino
Novos métodos de ensino — Orientação Educacional
Assistência médica e dentária
Instalações Modelares
Número reduzido de alunos

Matrículas abertas para o curso de Admissão e 1ª Série Ginasial
Inscrições e informações na sede do Ginásio e no Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas, à praia de Botafogo, 186.

GINÁSIO DISTRITO FEDERAL

PRAÇA DA REPÚBLICA, 60
Sob Inspeção Federal

Aulas de Admissão Gratuitas

Pela mahã e à noite, sob a direção de ótimos professôres
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA A 2.ª SÉRIE EM 1950

CURSO BÁSICO DE SECRETARIADO

DA

Associação Cristã de Moços

Estão abertas as matrículas para o Curso Básico de Secretariado — Curso de um ano destinado às pessoas que desejam fazer carreira nas grandes firmas comerciais e nos grandes escritórios — Três turmas: das 8 às 10 — Das 10 às 12 — Das 17 às 19 horas. Disciplinas: Português — Comercial — Aritmética — Prática de Escritório — Taquigrafia — Dactilografia — Inglês Comercial.

DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO DA A. C. M.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — Tel. 22-9860, ramal [illegible]
(Castelo)

COLÉGIO PIEDADE

DEPARTAMENTO FEMININO

O Colégio Piedade inaugurará, para o período letivo de 1950, seu DEPARTAMENTO FEMININO, à rua Manuel Vitorino, 553, em prédio novo, de três pavimentos, com 32 salas de aula, laboratórios e demais instalações didáticas.

EXAME DE ADMISSÃO EM FEVEREIRO — Curso de Férias gratuito. Aos alunos do curso de férias serão asseguradas as mesmas regalias que o Colégio oferece, gratuitamente, a todos os seus discípulos. ASSISTÊNCIA MÉDICA E DENTÁRIA; CASA DE SAÚDE; MODERNA E CONFORTÁVEL PISCINA; COMPLETA PRAÇA DE ESPORTES.

DACTILOGRAFIA

(com máquinas novas em ambiente adequado)

CURSO BÁSICO — Incluindo confecção de cartas comerciais, balanços, tabelas e treinos de velocidade.
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Especialização em quadros estatísticos, ofícios, certidões, portarias, etc.
TAQUIGRAFIA — Método eficiente de rápida aprendizagem

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — 2º ANDAR
Funciona das 8 às 22 horas

DISPOSTO O VASCO A MANTER A VICE-LIDERANÇA

ENFRENTARÁ, ESTA TARDE, EM SÃO JANUÁRIO, O PALMEIRAS

As equipes do Vasco da Gama e do Palmeiras, que, disputarão esta tarde em São Januário, o penúltimo compromisso do Torneio Rio-São Paulo. Os vascainos tudo farão para manter seu pôsto de vice-lider.

Disputando o penúltimo jôgo do certame Rio-São Paulo, lutarão, hoje, as equipes do Vasco da Gama e do Palmeiras, no gramado de São Januário, devendo ser oferecido ao público um espetáculo de bom futebol, mesmo apesar do estado lastimável em que se encontra o gramado do jôgo, devido à inclemência do tempo nestas últimas semanas.

O quadro do Vasco da Gama, único que ameaça a liderança do Corinthians, certamente, tudo fará para passar pelos palmeirenses a fim de poder ficar na expectativa do resultado do jôgo de quarta-feira próxima, em São Paulo, entre o esquadrão lider e o Botafogo. Acresce a circunstância que se o Vasco perder ou empatar, o Corinthians sagrar-se-á vencedor do certame.

Diante de tão dificil situação, o Vasco da Gama lutará para manter a esperança de empatar com os corinthianos.

A peleja de hoje em São Januário deverá ser das mais interessantes.

PERFORMANCES DOS CLUBES

VASCO

Fluminense	3—1
Portuguêsa	5—2
Flamengo	1—1
Corinthians	1—2
São Paulo	2—2
Botafogo	3—2

PALMEIRAS

São Paulo	3—2
Flamengo	2—1
Portuguêsa	2—2
Corinthians	1—2
Botafogo	0—3
Fluminense	3—1

OS QUADROS PROVAVEIS

VASCO: — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mário.

PALMEIRAS: — Oberdan; Salvador e Turcão; Fiume, Manoelito e Sarno; Lima, Ieso, Aquiles, Jair e Canhotinho.

MALCHER O JUIZ

Para dirigir o jogo, foi designado o sr. Alberto da Gama Malcher servindo de fiscais de linha: José Pinto Lopes e Guálter da Gama Castro.

A PRELIMINAR

Disputarão o jôgo preliminar os quadros do E. C. União e Atila, servindo de juiz o sr. Paulo de Barros Rocca.

O HORARIO

Preliminar	14h 30m
Principal	16h 30m

OTIMISTAS OS PAULISTAS

Doze mil cruzeiros pela conquista do Campeonato Brasileiro

S. PAULO, 11 (Asapress) — Na última reunião da diretoria, da Federação Paulista de Futebol, encão Paulista de Futebol, estabeleceu um prêmio de 12 mil cruzeiros, aos integrantes da sua seleção, que intervirá no Campeonato Brasileiro, se conquistarem o titulo máximo do «soccer» nacional. Os 25 elementos que tomarão parte na preparação do «scratch» bandeirante, serão escolhidos na próxima têrça-feira, bem como o técnico, que tudo indica, será Vicente Feola.

Rui, figura indispensável no quadro paulista

Entre outros importantes assuntos ligados à formação do selecionado paulista que participará do Campeonato Brasileiro de Futebol, podemos salientar o que se refere à convocação dos jogadores, que será feita pelo Departamento Técnico e postos à disposição do «scratch», que por sua vez, dispensará o excedente, em número de três.

PREMIO REGIO PARA OS PAULISTAS

S. PAULO, 11 (Asapress) — Divulgou ontem, um vespertino local, que, em principio, a Federa-

O Brasil no certame internacional de tênis de mesa

Ao que se informa, o Brasil se fará representar no XX Campeonato Aberto dos Estados Unidos, que se realizar em fins de março vindouro, na cidade de St. Louis. Sabe-se que o desportista Raul Martins, que chefiou a nossa delegação que participou do XVI Campeonato Mundial de Estocolmo, está trabalhando ativamente a fim de que os nossos jogadores possam participar do referido certame.

Hélio interessa ao Flamengo

O Flamengo, comunicou que se interessa pela reforma do contrato de Hélio.

Homenagem aos ciclistas da Portuguêsa

A Associação Atlética Portuguêsa realizará, hoje uma homenagem aos seus ciclistas campeões, oferecendo-lhes um banquete no antigo salão da «Bola Preta», sito à rua Bittencourt da Silva, por cima de «O Globo».

O ágape terá inicio às 11 horas.

Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO

Domingo, 12 de fevereiro de 1950

ESTREARÁ AMANHÃ O CAMPEÃO DE BASQUETEBOL DO CHILE

CONTRA O FLAMENGO, A PELÊJA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

O quadro campeão do Flamengo, que reaparecerá amanhã.

Está marcado para amanhã, o inicio da nova temporada internacional, promovida pelo Flamengo com o concurso do quadro da Universidade Catóólica do Chile.

O cotejo está sendo aguardado com grande interêsse, principalmente porque, o campeão chileno terá como adversário a equipe do Flamengo, bi-campeão da cidade, e que assim, faz o seu reaparecimento, depois da estrondosa vitória sôbre os americanos da Universidade de Utah.

Os chilenos surgem também credenciados, pois em sete apresentações, em São Paulo, obteve seis vitórias, perdendo apenas para o campeão bandeirante, o Floresta, por 49 a 43.

De acôrdo com o programa da temporada, o local será o estádio da Atlética do Grajau, na rua Professor Valadares.

INTERESSANTE PRELIMINAR

Além do prélio internacional teremos na noitada de amanhã, uma grande preliminar. Vasco e Botafogo se empenharão na primeira partida da "melhor de três" que combinaram realizar.

CONTROLE DAS PELEJAS

Nei Sodré e Hélio Louzada dirigirão o prélio entre Vasco e Botafogo e César Pôrto e Aladino Astuto, funcionarão no cotejo Flamengo x Universidade Católica, do Chile.

Torneio infanto-juvenil

Continuam abertas até o dia 28, na sede da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, as inscrições para o torneio infanto-juvenil que será disputado por jogadores de ambos os sexos até 15 anos de idade. O candidato deverá apresentar dois retratos e documento comprobatório de idade, sendo inteiramente gratuitas as inscrições.

Contra o Vitória lutará o América

A pelêja interestadual desta tarde na capital capixaba

Disputará, esta tarde o segundo jogo em Vitória, a equipe do América, que enfrentará a equipe do nome da capital capixaba.

O conjunto do quadro rubro terá no onze do Vitória um adversário dificil, uma vez que êste clube detenta o titulo de campeão do Espirito Santo.

O quadro americano será o seguinte: Osni; Joel e Jalves; Hilton, Osvaldinho e Godofredo; Nivaldino, Maneco, Dimas, Lopes e Jorginho.

EMPATADO O CAMPEONATO DE POLO AQUÁTICO

Batido o Guanabara pelo Vasco, na pelêja de ontem

Com a vitória do Vasco na última peleja da tabela, o Campeonato de Polo Aquático apresenta um final empolgante, pois os três clubes concorrentes acfiram empatados com duas derrotas cada um. Assim, torna-se necessário um novo turno, que de acôrdo com o regulamento será eliminatório, devendo o sortei ser procedido por êstes dias pelo Conselho Técnico.

O prélio de ontem, não teve o concurso brilhante que se esperava, devido à má atuação do árbitro Claudio Calado de Castro. O Guanabara, aliás, foi sensivelmente prejudicado, pois teve contra si, duas penalidades, uma das quais foi cometida em tento; não teve um ponto confirmado pelo bandeirinha e ainda acabou a peleja com apenas cinco jogadores. No final, o juiz marcou um "penalty" contra o Vasco, mas, o Guanabara não aproveitou. A contagem final foi assim de dois a zero a favor dos cruzmaltinos.

Arlindo e o Madureira

O Madureira, pediu permissão para Arlindo, profissional do Flamengo, integrar sua equipe em excursão a Guatemala.

MULTADO

O Madureira, comunicou que multou o seu ponteiro Osvaldinho em 60% de seus vencimentos, em virtude de não ter o referido jogador tirado seu passaporte, a fim de integrar a equipe que embarcou com destino a Guatemala.

Iêso pode integrar o "onze" do Palmeiras

A Federação Paulista, comunicou que conforme autorização do clube de origem, está o atacante Iêso, apto a integrar a equipe do Palmeiras, no jôgo desta tarde, com o Vasco.

Na FMF o passe de "Vermelho"

Deu entrada ontem na F. M. F. o passe de «Vermelho», transferido do Americano, de Campos, para o Bangu.

Pará x Ceará, Pernambuco x Bahia, Minas x Estado do Rio e Paraná x Rio Grande, a rodada de hoje

Cartada perigosa para os montanheses e os gaúchos — Também carioca o árbitro do encontro em Belém

Quatro partidas serão disputadas, esta tarde, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol e nelas serão encaminhadas as semi-finais da parte Norte, e as finais do Centro e do Sul. No primeiro caso teremos dois jogos, em Belém e Recife. Na sua capital, os paraenses enfrentarão os cearenses, aos quais não enfrentam desde 1944. As estatisticas dêste último decênio falam de uma supremacia dos cearenses, no cômputo dos números... Em 1943, os cearenses venceram por 2-0 e 3-0; em 1944, os paraenses tiveram umavitória por 4-1, em Belém, e os cearenses duas, por 4-0 e 2-0, em Fortaleza, onde haviam vencido em 1943. Vê-se, assim, quão interessante deverá ser o desenrolar dêsse prélio. Pernambucanos e baianos decidirão a sua sorte em Recife, depois de uma vitória por 2-1, dos baianos, em Salvador.

EM BELO HORIZONTE

Cartada que se afigura perigosa para os mineiros, será o seu encontro com os fluminenses, em Belo Horizonte. Realmente, não ficou bem comprovada a superioridade do quadro montanhês na peleja de domingo, em Niterói, onde foi batido por 2-1. E' verdade que os defensores do onze das «alterosas» mantiveram-se com as iniciativas das ações e, mesmo, na ofensiva. Mas, ao mesmo tempo que a sua defesa cometia falhas alarmantes, principalmente da parte do guardião Tonho, a linha dianteira desperdiçava, como que integrada por simples iniciantes, as oportunidades que se apresentavam. Por isso, os rapazes do Estado do Rio alimentam, e com fundamento, esperanças na vitória — que poderá mesmo surgir se os mineiros não pisarem o gramado com o preparo de que precisam.

PERIGO PARA OS GAUCHOS

O surpreendente empate de domingo, entre gaúchos e paranaenses, em Pôrto Alegre, reduziu bastante a confiança que, licitamente, se depositava no esquadrão dos pampas. Os paranaenses apresentaram-se, segundo o noticiário, em magnificas condições, impressionando bem o seu padrão e a disposição do conjunto. Daí, o ambiente de espectativa em tôrno dêsse prélio.

OS JUIZES

Em Belém, o jôgo Pará x Ceará será arbitrado por Egidio Nogueira, carioca, que substituirá ao baiano Osvaldo Sousa, que não conseguiu passagem no avião para a capital paraense. Pernambuco x Bahia, em Recife; Aristocilio Rocha atuará em Belo Horizonte, no jôgo Minas x Estado do Rio, e Mário Viana, será o dirigente do encontro Paraná x Rio Grande, em Curitiba.

A CAMINHO DE BELÉM

FORTALEZA, 11 (Asapress) — Embarcou, ontem, para Belém a delegação cearense, que jogará amanhã contra os paraenses, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. Grande número de esportistas compareceu ao embarque da embaixada que está assim constituida: presidente, Belém Figueiredo; médico, Edson Braga; tesoureiro, Plinio Fontes; técnico, Raimundo França, e os seguintes jogadores: Jajú, Saraiva, Capturas, Nozinho, Delm, Aristóbulo, Arrupiado, Ubiratan, Carlinhos, Alfredinho, Pipiu e Mitotônio.

O ESTADIO NACIONAL DA GUATEMALA — Esta magnifica visão de uma fotografia aérea é o Estadio Nacional da Guatemala, que vem de ser construido para os VI Jogos Centro-Americanos e Caribeanos, [illegible] em Guatemala City. Poderá acomodar cinquenta mil pessoas [illegible] cinco milhões de dólares, ou, em nossa moeda, aproximadamente, cem milhões de cruzeiros. (Foto International News).

Convoca o Universal

Para o jôgo de hoje, no campo do Anchieta, contra o Bélico de Petropolis, a direção do Universal escalou os seguintes jogadores: Alberto, Padeiro, Messias, Cardeal, Antônio Alves, Quirino, Orásio, Tirica, Durval, Moacir e [illegible].

Excursionará o Corinthians

S. PAULO, 11 (Asapress) — Segundo apuramos, o Corinthians, com seu cartaz em câmbio ascendente, devido às suas grandes exibições e em consequência, a sua posição de lider do Torneio Rio-São Paulo, tem recebido vários convites para realizar temporadas nos Estados. E tomando os mesmos em consideração, a diretoria alvi-negra está elaborando uma grande excursão ao norte e nordeste, depois do Campeonato Brasileiro, e em cumprimento à qual, o seu esquadrão se exibiria em Pernambuco, Bahia, Paraiba e Sergipe.

Antoninho não deixará o Santos

SANTOS, 11 (Asapress) — O magnifico atacante Antoninho, que tem sido pretendido por tantos clubes de projeção e ainda há pouco estêve com um pé no Palmeiras e outro no São Paulo, deverá ter a sua situação solucionada pelo Santos F. C., e tudo indica, que continuará a defender o alvi-negro de Vila Belmiro por mais duas temporadas.

Campeões de natação em sensacional cotêjo

Fluminense e Pinheiros decidem a posse do troféu "Walita"

Willy Oto Jordan e Otávio Mobiglia. O primeiro é a principal figura do Pinheiros.

Embora esteja marcada para a piscina de São Paulo, o primeiro cotejo entre as equipes do Fluminense e Pinheiros pelo troféo «Walita», está despertando grande interêsse. Trata-se de um espetáculo, onde estarão em atividade as maiores expressões da natação brasileira, já que o Pinheiros é o campeão absoluto da natação paulista, o mesmo acontecendo com o Fluminense em relação a aquática metropolitana. Veremos assim de um lado, Willy Oto Jordan, Piauto Guimarães, Paulo Catunda e Eleoncra Schmitt e de outro Piedade Coutinho Tavares, Edite Groba Xavier de Oliveira, Talita Rodrigues, Sergio Rodrigues, Adalberto Teles, Martin Andrade e Marino Kelly dos Santos.

O PROGRAMA

As provas que compõem o programa são as seguintes: Homens — 100 e 800 metros livres; 200 metros de peito; 100 de costas e 4 x 100 metros, nado livre.

Moças — 200 metros nado livre; 100 metros de costas; 200 metros de peito e 4 x 100 metros, nado livre.

Haverá ainda provas de saltos de plataforma para moças e homens.

Continuará o Metaluzina disputando o certame mineiro

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Noticias procedentes de Barão de Cocais, informam que a diretoria do Metaluzina, o simpático grêmio dourado, filiado à divisão principal da Federação Mineira de Futebol, resolveu em sua última reunião, disputar o certame oficial do corrente ano, o que vinha constituindo uma dúvida atroz para os cocaenses.

Equipes completas de arbitragem para os jogos Portugal x Espanha

Apitadores inglêses em Madrid e escocêses, em Lisboa — Paris, local de eventual desempate, com árbitros italianos e francêses — A bola será local

Já estão assentados todos os detalhes dos jogos Portugal x Espanha, que disputarão o direito de participar, em nosso país, das finais do Campeonato do Mundo. Segundo «O Século», de Lisboa, o primeiro jôgo, a 2 de abril, será efetuado em Madrid e o último, a 9 do mesmo mês, em Lisboa.

Em caso de empate haverá um terceiro encontro, em Paris, escolhida por sorteio com Zurique e Milão, disputando-se uma quarta peleja em caso de novo empate, dentro de 48 horas e a qual será decidida, se necessário, por prorrogações.

EQUIPES COMPLETAS DE ARBITRAGENS

Nada menos de três equipes completas, ou seja, o árbitro e os auxiliares, foram escolhidas pelos dirigentes portuguêses e espanhóis, e assim distribuidas: em Madrid, equipe inglêsa; em Lisbôa, equipe escocêsa; desempate, em Paris, equipe italiana e segundo desempate, equipe francêsa.

BOLA LOCAL

A questão das bolas também foi objeto de resolução. Assim é que, em Madrid será usada a bola espanhola e em Lisbôa, a bola portuguêsa. Nos eventuais encontros de desempate, serão usadas as duas bolas, alternadamente, por meio tempo de jôgo. Todavia, em qualquer caso o diâmetro e o pêso da bola devem obedecer aos indices fixados oficialmente para o Campeonato do Mundo.

Em foco o caso do jogador Baía

S. PAULO, 11 (Asapress) — Bahia, aquêle insinuante centro-avante do Jabaquara, que, pela questão de uma greve dos profissionais rubro-amarelos foi afastado do clube, mas terminou por vencer a questão na Justiça do Trabalho, já realizou dois exercicios no Corinthians, com inteiro agrado. Por isso, prognostica-se o seu ingresso no alvi-negro da [illegible] que também a A. A. Ponte Preta de Campinas, demonstra grande interêsse pelo seu concurso.

PALINA É A FAVORITA DO PRINCIPAL "HANDICAP"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Never Looses — Khantaca — Lipari
Dalmata — Viscondessa — Ninfa
Fra Diavolo — Muxoxo — Jolie
Ituano — D. Antonico — Califa
Palina — Jeca — Forget
Arabiana — Reunido — Dembiru
Sambarê — Mandinga — Demoiselle
Saladito — Heremon — Ajaí

O programa, montarias e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1 500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	NEVER LOOSES, Osvaldo Ullôa	54	25
2—2	LIPARI, M. L'Ollierou	50	27
3—3	CARINHOSA, V. de Andrade	50	40
4—4	KHANTACA, L. Coelho	55	35
5	GUANUMBI, J. Tinoco	52	40

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DALMATA, E. Castillo	55	27
2—2	VISCONDESSA, A. Araújo	55	25
3—3	LUJAN, O. Ullôa	55	30
4	TITA, S. Câmara	55	50
4—5	NINFA, A. Ribas	55	50
6	TABAROA, V. Lima	55	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MUXOXO, M. L'Ollierou	56	30
2—2	FRA DIAVOLO, V. de Andrade	56	30
3—3	RATNAK, X. X.	56	40
4	JOLIE, S. Câmara	54	30
4—5	ALÉA, E. Castillo	54	80
6	RAMA, P. Coelho	54	40

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ITUANO, O. Ullôa	55	22
2—2	GALIANI, C. Sousa	55	30
3—3	CALIFA, D. Ferreira	55	50
4	ISLETE, S. Ferreira	55	50
4—5	EL TORO, L. Mezaros	55	25
"	DON ANTONICO, Artur Araújo	55	25

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PALINA, M. L'Ollierou	56	25
2—2	NERO, D. Ferreira	55	40
3	JECA, O. Ullôa	52	30
3—4	FORGET, X. X.	52	35
5	PALMEIRAS, S. Câmara	48	50
4—6	CALOURO, X. X.	50	40
"	MULTIPLE, S. Ferreira	54	40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ARABIANA, J. Araújo	56	16
2	DESTEMOR, D. Ferreira	54	50
2—3	JANDA, S. Câmara	50	40
4	CAMBUCI, E. Castillo	54	40
3—5	DENBIRU, S. Ferreira	54	50
6	VIGARISTA, A. Araújo	54	40
4—7	REUNIDO, L. Coelho	56	35
8	GUIDO, F. Madalena	50	50
9	GUINEO, N. Linhares	54	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	SAMBARÊ, J. Tinoco	56	30
2	UGANDA, E. Castillo	54	60
3	RABULA, J. Araújo	56	60
2—4	ASSALTO, L. Mezaros	56	50
5	BOMBO, A. Ribas	56	60
6	MADRUGADORA, n. correrá	54	—
3—7	BOMBOM, V. de Andrade	56	50
8	EDIPO, D. Ferreira	56	60
9	BARRIGA VERDE, P. Fernandes	56	40
4-10	MANDINGA, V. Cunha	54	30
11	DEMOISELLE, O. Macedo	54	35
12	MIRANTE, não correrá	56	50
"	SULTAO, P. Coelho	56	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS TOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	SALADITO, A. Ribas	56	25
"	CHAMPION, S. Ferreira	48	25
2—2	AJAHY, X. X.	55	40
3	CAVADOR, J. Tinoco	48	40
3—4	TEDDY, L. Mezaros	58	50
5	PORUNGO, O. Macedo	48	50
6	JUTLANDIA, não correrá	54	—
4—7	NEVASCA, não correrá	51	—
8	HEREMON, O. Ullôa	56	30
"	ITAQUATY, X. X.	50	30

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

DR. ORTIZ PATTO
(Laboratório de análises, alergia, tubagens, metabolismo basal) — comunica mudança de suas instalações para a rua da Assembléia, 51, 4.º andar.

NILÓPOLIS
Entrega imediata, vende-se uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, chuveiro elétrico água encanada, luz, forrada e assoalhada quintal, próximo à Estação. Facilita-se o pagamento. Travessa Costa, 305.

FOTOCÓPIAS
Fazemos em poucos minutos, enquanto v. s. espera
CASA MONT-BLANC
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126
(Perto dos Ministérios)

A TEMPORADA EXTRAORDINÁRIA

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro – Montarias e o programa em revista – Nossas informações

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada extraordinária de nosso turfe.

Como principal prova da atrde, teremos o "handicap" em 1.500 metros, onde PALINA surge como a favorita da prova, devendo encontrar em JECA e CALOURO os seus mais sérios adversários.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

NEVER LOOSES, 54 quilos. — No dia 24 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, foi terceiro para Galhardo e Diolan, derrotando Cavador, Heremon, Botafogo, Malandro, Itororó, Marrocos e Irapurú. — E' o favorito da prova, ostentando excelente gorma.

LIPARI, 50 quilos. — No dia 24 de dezembro de 1949, na grama pesada, em 1 800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Loretta e Mirapiara, derrotando Forget, Heias, Carinhosa e Saquarema. — Não é impossível aparecer nesta turma, pois, mantém excelente forma.

CARINHOSA, 50 quilos. — No dia 24 de dezembro de 1949, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi sexto para Loretta, Mirapiara, Lipari, Forget e Helas, derrotando Saquarema, sem corresponder ao esperado. — Sua "chance" depende do modo com que se processar a carreira. — Não é impossível.

KHANTACA, 56 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Galeon que será apresentada em boas condições. — E' inimiga a ser cogitada.

GUANUMBI, 52 quilos. — No dia 20 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 51 quilos, foi último para Iridio, Illiada, Carinhosa, Botafogo, Dynamo, Lumen, Imbú, Lipari, Itororó e Vaico. — Vem de vários fracassos. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

DALMATA, 55 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Lutécia e Etincelle, derrotando Tita. — E' a favorita da prova, ostentando forma.

VISCONDESSA, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, escoltou Luisiana, derrotando Lujan, Tita e Bizarra. — Só melhoras acusou em seu estado. — Poderá formar a dupla novamente.

LUJAN, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro par Luisiana e Viscondessa, derrotando Tita e Bizarra, bem amparada nas apostas. — Acusou melhoras em seu estado e seus responsáveis nutrem esperanças. — Vale arriscar.

TITA, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quarto para Luisiana, Viscondessa e Lujan, derrotando Bizarra. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

NINFA, 55 quilos. — No dia 25 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi quarto para Vitória do Palmar, Marmiteira e Pervenche, derrotando Pile. — Volta bem movida. — E' um bom azar.

TABAROA, 55 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, foi último para Lily, Honey Chile, Pervenche, Fulvia, Normalista, Pile, Tita, Etincelle e Nacelle. — Seu estado é regular apenas. — Achamos difícil.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 30 000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

MUXOXO, 56 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, escoltou Grão Pará, derrotando Rio Bonito, Topásio, Iman e Maná. — Está eleito o favorito da prova, dado aos seus bons desempenhos.

FRA DIAVOLO, 56 quilos. — No dia 4 de fevereiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, escoltou Brown Boy, derrotando Ratnak, La Malinche, Mejor e Alcalina. — Anda bem. — E' o provável ganhador da carreira.

RATNAK, 56 quilos. — No dia 4 de fevereiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Brown Boy e Fra Diavolo, derrotando La Malinche, Mejor e Alcalina. — Vem de boas atuações. — E' inimigo respeitável.

JOLIE, 54 quilos. — No dia 4 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, derrotou Mandinga, Uganda, Madrugadora, Demoiselle, Edorma e Vineta. — Atravessa ótima fase. — E' candidata respeitável.

ALÉA, 54 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi sexto para Elide, La Malinche, Roseira, Râma e Alcalina, derrotando F.E.B., Opala, Strategy, Caviúna e Milú. — Seu estado pouco modificou. — Não gostamos.

RAMA, 54 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 56 quilos, foi quarto para Elide, La Malinche e Roseira, derrotando Alcalina, Aléa, F.E.B., Opala, Strategy, Caviúna e Milú. — Algo melhor. — Deverá produzir boa atuação. — Ótimo azar.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ITUANO, 55 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para El Campeador e Bom Destino, derrotando Ijilho. — Volta a ser apresentado muito preparado e com as honras de grande favorito.

GALIANI, 55 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de C. Sousa, com 56 quilos, derrotou Livramento, Vardam, Jeruqui, Guama, Jaguaré e Nico. — Está bem movido. — Poderá terminar lutando pela vitória.

CALIFA, 55 quilos. — No dia 29 de janeiro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quarto para Ronon, Don Antonico e Attacker, derrotando Vitória do Palmar. — Mantém bom estado e corre bem na areia. — Ótimo azar.

ISLETE, 55 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, derrotou Jeruqui, Barodar, Incendiário, Cachimbo, Nilo, Alpino, Nico, Pantagruel, Burgos e Dip. — Anda tinindo. — E' um ótimo azar.

EL TORO, 55 quilos. — No dia 4 de fevereiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, derrotou Loio, Jeruqui, Barodar, Noviço e Cherife. — Vem de ótimas atuações. — E' uma das fôrças.

DON ANTONICO, 55 quilos. — No dia 29 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, escoltou Donon, derrotando Attacker, Califa e Vitória do Palmar. — Mantém bom estado. — Ótimo refôrco para El Toro.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1 500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — HANDICAP — PESOS DA TABELA, CO MDESCARGA PARA APRENDIZ.

PALINA, 56 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de M. L'Ollierou, com 58 quilos, foi quarto para Itaim, Scaramouche e Nero, derrotando Calouro e Caxambú. — Tem excelente privado e está eleita a favorita da prova.

NERO, 55 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi quarto para Negrusa, Forget e Palmeiras, derrotando Múltiple. — Seu estado é de grande apuro. — Poderá figurar com êxito.

JECA, 52 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, derrotou Ajahy, Pravinha e Luetzow. — Conserva excelentes condições físicas. — Palina terá de mostrar bondades para derrotar êste filho de Santarém.

FORGET, 52 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, escoltou Negrusa, derrotando Palmeiras, Nero e Múltiple. — Seu estado é excelente. — E' candidata respeitável.

PALMEIRAS, 48 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Camara, com 48 quilos, foi terceiro para Negrusa e Forget, derrotando Nero e Múltiple. — Anda bem. — Como azar não é para ser desprezada.

CALOURO, 50 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi quinto para Itaim, Scaramouche, Nero e Palina, derrotando Caxambú. — Está bem movido. — Serve como azar.

MULTIPLE, 54 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 50 quilos, foi último para Negrusa, Forget, Palmeiras e Nero. — Mantém o estado. — Nesta distância apenas poderá tirar uma boa colocação.

(Conclui na 4ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje, na Gávea, tem o seu início marcado para as 14 horas, quando será realizada a primeira carreira.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — MADRUGADORA
2 — MIRANTE
3 — JUTLANDIA
4 — NEVASCA

Resultado dos concursos

Foi o seguinte o resultado dos concursos da corrida de ontem, na Gávea:

BOLO SIMPLES — Oito ganhadores, com seis pontos. — Rateio: Cr$	8.262,00
BOLO DUPLO — Dois ganhadores, com treze pontos. — Rateio: Cr$	23.001,00
BETTING JOCKEY CLUB — Dois ganhadores. — Rateio: Cr$	4.522,00
BETTING ITAMARATI: — SIMPLES — Cinquenta e dois ganhadores. — Rateio: Cr$	1.080,00
BETTING ITAMARATI: — DUPLO — Dezessete ganhadores. — Rateio: — Cr$	11.851,00

A CORRIDA DE ONTEM

Elvira, Grisú, Don Navarro, Cumberland, Arroz Doce e Haridan empatados, Luxo, Loio e Opulento foram os ganhadores

Mais uma reunião foi realizada, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento a atual temporada do nosso turfe.

Oito carreiras foram cumpridas, onde DON NAVARRO e LOIO levantaram as provas mais bem dotadas, pilotados, respectivamente, pelos jóqueis Artur Araújo e e Osvaldo Ullôa.

Uma nota desagradável registrou-se quando o jóquei Luis Rigoni regressava ao "Paddock" após perder com o favorito DON EUVALDO. O freio paranaense foi ofendido por um dos associados exaltado e, revidando, procurou meter-lhe a "tala". Foi um gesto condenável do profissional patrício mas, muito natural, pois, sob forte vaia, devia o hábil jóquei estar com os nervos completamente abalados e, segundo apuramos a ofensa foi das mais graves. Após muito tempo, resolveu a Comissão de Corridas aplicar penalidade por indisciplina, não deixando o hábil profissional terminar as suas montarias compromissadas. Aguardemos as desculpas e vejamos qual será a punição imposta ao associado que também não manteve a condição "normal" de um sócio bem educado.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1.º ELVIRA, 50 quilos, B. Ribeiro	11.739	—	25,00	12	2.771	—	51,00
2.º JAEZ, 53 quilos, Emidio Castillo	3.613	—	80,00	13	2.219	—	72,00
3.º GUARARAPE, 56 quilos, Luis Rigoni	7.678	—	38,00	14	5.968	—	27,00
4.º ALOÁ, 53 quilos, Artur Araújo	6.140	—	47,00	23	1.646	—	97,00
5.º HELICON, 52 quilos, Luis Coelho	1.515	—	191,00	24	3.849	—	41,00
6.º PARKER, 56 quilos, Valdemiro de Andrade	5.434	—	53,00	33	297	—	555,00
				34	2.290	—	70,00
				44	846	—	188,00

(Conclui na 5.ª página)

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CACULA, E. Garcia	55	30
"	ESTATUTO, P. Vaz	55	30
2—2	PERALTA, L. Osório	55	30
3—3	FLORETE, R. Pacheco	55	35
4—4	JOTA, J. Carvalho	53	40
5	PRINCEZA DO OESTE, R. Urbina	53	40

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DONA BOA, P. Vaz	50	30
2	CABALISTA, O. Rosa	52	40
2—3	BARBARO, W. O. Silva	56	30
4	SIROCO, F. Sobreiro	52	40
3—5	IOGUI, L. Gonzalez	54	35
6	GIRALDA, N. Pereira	56	30
4—7	CAMERINO, L. Osório	56	40
8	RESERVISTA, R. Zamúdio	52	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.609 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DRAGA, N. Pereira	54	50
"	EROS, L. Lobo	56	50
2—2	JAMBO, L. Gonzalez	56	30
3—3	V. P. Vaz	54	35
4	IDOLO, O. Rosa	56	30
4—5	ADAIL, R. Zamúdio	56	35
6	DARIK, O. Reichel	56	40

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LUCHON, J. Taborda	48	30
2—2	AMY, R. Olguin	46	27
3	ZOCO, A. Altran	48	35
3—4	ARGELIANA, R. Pacheco	58	30
5	LINDSAY, A. Neri	48	60
4—6	YORK, N. Pereira	56	30
7	DON CARMELO, M. Carvalho	56	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	FAIANCA, E. Garcia	54	30
2—2	EXQUISITA, O. Reichel	54	30
3	JACAREI, L. Gonzalez	56	40
3—4	ALABARCAS, R. Pacheco	56	35
5	HAUSTO, P. Mauzzan	56	50
4—6	FRADIQUE, J. Carvalho	56	35
7	JABORANDI, J. P. Sousa	56	40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ALADIM, R. Urbina	56	40
"	ARAPUAN, A. Lucca	56	40
2—2	AMOROSA, O. Rosa	54	30
3	HELENA, J. P. Sousa	54	70
3—4	JOU JOU, L. Gonzalez	54	30
5	SULTANA, A. Nóbrega	54	40
4—6	BONECA, O. Reichel	54	50
7	ESTAMPIDO, V. Pinheiro	56	40
8	BUZAID, P. Vaz	56	60

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GRACOLA, R. Zamúdio	58	30
2	VOADORA II, J. Carvalho	56	40
2—3	CILCLE, A. Lucca	58	30
4	CASSANDRA, J. Graça	52	40
5	VIBOR, M. Vallim	56	35
3—6	ARTILHEIRO, D. Rauth	54	35
7	CURUCACA, N. Pereira	52	50
8	REPRISE, L. Gonzalez	58	40
4—9	JAZA, O. Rosa	56	35
10	VAIDOSO, A. Neri	54	50
11	HORSA, P. Vaz	58	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB DE CAMPINAS" — 1.609 METROS. — 80.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	JOVIAL, O. Reichel	54	50
"	CATAO, R. Olguin	50	50
2—2	LUMIAR, J. Carvalho	58	27
35	ESPARGO, L. Gonzalez	54	35
3—4	AIRONE, L. Osório	56	35
5	GRANADEIRO, E. Garcia	58	30
4—6	GUATAMBU, O. Rosa	55	50
7	GALANTEIO, P. Vaz	58	30

NONA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	POLVORIM, A. Turillo	58	35
2	CADETE EUGENIO, J. Carvalho	56	30
3	MAROSCA, A. Lucca	56	50
2—4	IRUSSO, N. Pereira	58	50
5	QUINA, L. Osório	54	60
6	CORACA, A. Francisco	56	50
3—7	MANDRAKE, A. Cataldi	58	35
8	JANDAYA, R. Urbina	56	40
9	HANDFUL, J. Montanha	56	70
10	GROSELHA, X. X.	54	60
4-11	ASTUCIOSA, O. Rosa	54	50
12	GEROPIGA, X. X.	54	40
13	HYDRA, J. P. Sousa	58	50
14	[illegible], E. Garcia	[illegible]	[illegible]

AOS DENTISTAS
O'NEILL & HERNANDEZ LTDA., comunicam que estarão fechados, para férias coletivas, no periodo de 13 de fevereiro a 8 de março de 1950. Entretanto, a Seção Técnica de Assistência Mecânica estará em funcionamento, atendendo pelo telefone 32-8019.

CR$ 250,00 MENSAIS
e com pequena entrada, pode adquirir as melhores marcas, com grande vantagem de preço.
S. A. COBRASAN
RUA MÉXICO, 168-B — SOBRELOJA

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE
BAILES CARNAVALESCOS
A Sociedade Sul Riograndense convida seus associados e exmas. famílias para os bailes carnavalescos que fará realizar, no edifício sede, nos dias 18 e 21 do corrente (sábado e têrça-feira), com início às 22 horas. Convites à disposição dos srs. sócios na Secretaria.
A DIRETORIA

A PARTIR DE: **150,00**
ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra «Brasillux», aspiradores de pó «Eletrolux», longo prazo, garantia por 2 anos
RUA URUGUAIANA, Nº 96 - 2º ESQUINA DE OUVIDOR
POR CIMA DA LOJA CASTRO E ARAÚJO

AMBULÂNCIAS PULLMAN
para transporte de enfêrmos. Dentro e fora
Moderna organização do Distrito Federal — Atendendo DIA e NOITE.
Ambulâncias Pullman equipadas com aparelhamento médico cirúrgico — Moderníssimo sistema de OXIGENOTERAPIA.
PRAIA DE BOTAFOGO, 322 — TEL.: 46-0777.

São Judas Thadeu — Vicente Lopes agradece uma graça alcançada.

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do Serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 9.º andar. — Telefone 42-6814. Residência: 47-1321.

ADVOCACIA CRIMINAL
Paulo B. Jacques
RUA MÉXICO, 148 — 8.º, S. 806

Dívidas incobráveis
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado — Rua Gonçalves Dias, 84, salas 602-603 — Telefone 43-9771

CHÁCARA
Vende-se uma, 15 mil metros quadrados, em Itaverá, Estado do Rio, centro da cidade. Tratar com o dr. Manoel, Rua Visconde do Rio Branco, 51. — Telefone, 22-2789

QUESTÕES TRABALHISTAS
Paulo B. Jacques
ADVOGADO
RUA MEXICO, 148-8.º S. 806

CAUTELAS
Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica
CASA BANCÁRIA LIBERAL
RUA LUIS DE CAMÕES N. 60

Agora... a nova roupa "Bem Feita"
EM LEGITIMO PANAMÁ-CELANESE
A ROUPA IDEAL PARA O CLIMA TROPICAL.
Cr$ 690
á vista ou pelo Crediário
Em "panamá" leve... muito leve... de toque extremamente sedoso, esta roupa de linhas sóbrias e másculas tem o cunho tão apreciado nas roupas de alta classe. "Bem Feita", de côrte americano 100% elegante, é realmente a roupa muito bem feita que satisfaz plenamente todas as exigencias dos homens que sabem vestir. Vá escolher n'A Exposição Avenida a sua roupa "Bem Feita" para este verão... em legítimo "panamá-celanese"... o tecido que se conserva limpo por muito tempo.
• Tecido poroso, pré-encolhido
• Modelo paletó com 3 botões
• Côr Beige
A Exposição AVENIDA
AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ
BASTA SER UM RAPAZ DIREITO... PARA TER CRÉDITO NA EXPOSIÇÃO!

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

CARNAVAL ESPORTIVO

O popular Carlito Rocha, presidente do Botafogo, anda por conta da cebola, porque os presidentes do C. N. D., C. B. D. e F. M. F., botafoguenses "do peito", andam fazendo falseta com o seu clube que, no entender do Carlito, também é o dêles, devendo ser melhor tratado.

C. N. D.

Quando o Carlito dá de cara com o sr. João Lira Filho, presidente do C. N. D., começa a cantar o samba "Jurei":

"Jurei, jurei,
Esquecer
A quem tanto amei".

Responde o "delirante" presidente do C. N. D., com o "Já vi tudo":

Eu já vi tudo
Tu queres me contrariar
Êsse prazer eu não te dou
Não dou... não dou...
Nem hei de dar !...

C. B. D.

Na Bola Preta o Carlito encontrou o Rivadavia e passou a cantarolar o "Falso amor":

"Um falso amor
Zombou de mim
Desiludido dêsse mundo
Eu vou vivendo isolado assim".

O maioral cebedense respondeu com o samba "Se é pecado sambar":

"Se é pecado sambar
A Deus eu peço perdão
Mas, não posso evitar
A tentação".

F. M. F.

Na tarde de sexta-feira o Carlito Rocha estêve na sala da presidência da entidade carioca e ali encontrou o seu ex-amigo Vargas Neto, contando histórias de papagaio. O maior botafoguense puxou dum pandeiro e começou a cantar a batucada "Coroa do Rei", com ritmo maluco:

"A coroa do rei
Não é de ouro nem de prata,
Eu também já usei
E sei que ela é de lata".

Então, Vargas Neto ficou furioso e, depois de alinhar do seu bloco, conhecido por "Puxa Sacos", só para magoar o Carlito, que o quer ver fora do seu reinado, sambando e remexendo os quadris, entrou a cantar:

Daqui não saio
Daqui ninguém me tira.

Neste instante apareceu o "Bloco Puxa Sacos", entoando a marcha "João Paulino":

"Me diga ! O que é que é
Que vai de cá p'ra lá
De lá p'ra cá
E fica em pé ?
Gorduchinho, pequenino, quase calvo
Desta vez eu acertei o alvo
Vargas Neto
Que balança mas não cai
Somos pobres, pobres, pobres
E êle é nosso papai.

FUTEBOL MECANIZADO

O quadro campeão do Vasco da Gama assiste a um espetáculo teatral.

COMO JULGAMOS AS ARBITRAGENS

José BRÍGDO

S. LOURENÇO — Na véspera do nosso embarque para esta cidade, recebemos uma carta do leitor Ananias Rizzo, de Pôrto Alegre, perguntando-nos qual o critério que adotamos para julgar a atuação dos árbitros e dos fiscais de linha no futebol. E' fácil esclarecer a posição em que nos colocamos para êsse fim.

* * *

Há quem nos atribua intolerância na apreciação da conduta técnica dos juízes e de seus auxiliares, ou quem interprete as nossas opiniões como consequência de antipatias, questões pessoais, etc. Nada disso, porém, tem concorrido para dar forma definitiva aos nossos pontos de vista. Estabelecemos da seguinte maneira, de um modo geral, o nosso plano de observação das arbitragens: 1º — A atitude do juiz em face dos jogadores; 2º — O grau de reação por êle revelada ante o comportamento dos disputantes; 3º — Como se verifica essa reação; 4º — A posição em que se acha o juiz em relação aos jogadores, no momento em que se verifica uma infração às leis do jôgo; 5º — Se o juiz foi induzido a êrro em virtude de má observação de um de seus auxiliares ou por não se encontrar em boa posição no instante em que a falta foi cometida; 6º — A natureza do êrro cometido e as circunstâncias atenuantes que possam ser invocadas em favor do juiz; 7º — A reincidência dêste em faltas inadmissíveis, tanto pela sua posição no momento em que a lei foi infringida, quanto pela natureza mesma da infração.

* * *

Êstes são os sete pontos básicos do critério que seguimos para julgar as arbitragens. Naturalmente, outros pontos complementares são utilizados, à medida que vão sendo necessários. Consideramos os casos de impedimento como os mais difíceis de positivar, razão pela qual tomamos o maior cuidado em apreciar a ação do juiz nessas ocasiões, o lugar em que êle se encontra no instante da infração, o número de jogadores existentes entre o juiz e o infrator, o ritmo do jôgo, o grau de mobilidade dos disputantes no momento em que a jogada se consuma, etc. Não se pode deixar de ter uma certa tolerância nesses casos, quando o prélio se caracteriza por jogadas rápidas e o deslocamento constante dos «players» dificulta o julgamento do juiz. Nem foi por outro motivo que os ingleses, inteligentemente, criaram o «sistema diagonal de arbitragem», por nós defendida neste jornal desde 1940 ou 1941, até com esquemas. Todavia, os nossos juízes ainda não adquiriram a mentalidade conveniente ao árbitro de futebol, salvo uma ou outra exceção Além do mais, para que o «sistema diagonal de arbitragem» demonstre eficiência real é mister que o juiz possa contar com a colaboração de fiscais de linha competentes, o que até agora não foi possível.

* * *

Enquanto o árbitro nacional — argumentamos em tese — não se tornar refratário, a «influências externas», isto é, enquanto não abandonar certas atitudes mentais nocivas à sua função, será difícil, muito difícil apresentar atuações uniformes Jamais exigimos que os árbitros sejam infalíveis. A função que êles exercem é trabalhosa e se complica desde que não contem com o auxílio eficaz dos chama dos «bandeirinhas», nem com o bom comportamento dos disputantes. Quando acompanhamos uma arbitragem, costumamos marcar 10 pontos em favor do juiz nos casos que enumeramos a seguir: 1) em impedimentos difíceis; 2) em outras marcações que exijam pronta resolução e apresentem dificuldades reais; 3) nas atitudes do árbitro para impor respeito às leis do jôgo, revelando-se equilibradamente enérgico, etc. Reputamos faltas graves dos juízes e marcamos contra êles os pontos indicados adiante, quando: 1) adotam o critério imoral de compensar faltas: 5 pontos; 2) mostram indiferença ou passividade ante atos de indisciplina ou anti-esportivos: 5 pontos; erram em casos primários, apesar de satisfatòriamente colocados: 3 pontos; reincidem nesses erros: 4 pontos; atitudes de desnecessária arbitrariedade: 5 pontos; displicência no exercício da função: 5 pontos. E' mais ou menos assim que estabelecemos as bases para julgar as arbitragens. Costumamos anotar os lances mais necessários à nossa orientação, a fim de que, após o jôgo, sobrevenham dúvidas susceptíveis de nos levar também a erros graves de apreciação. Nos casos duvidosos, pois que nem sempre, na posição em que nos achamos, é possível opinar com segurança, nada marcamos, aceitando a decisão tomada pelo juiz. E' de nosso hábito, também, tomar nota das faltas cometidas pelos jogadores, principalmente quando praticadas em condições tais que o juiz não as veja. Diante do critério que adotamos, mediante um processo nosso, simples e prático, tiramos as nossas conclusões de cada arbitragem e as transmitimos aos nossos leitores, sem nos preocuparmos com o que escrevam ou pensem outros confrades, visto como procuramos dizer o que nos pareça conforme com os fatos por nós observados. Evidentemente, não temos a presunção da infalibilidade, mas não aceitamos a teoria imbecil de que o juiz jamais erra e que ninguém pode julgar sua conduta técnica.

* * *

Quanto aos fiscais de linha, seu trabalho é bem mais fácil do que o dos árbitros. Só em determinados casos, muito especiais, podem encontrar dificuldades em opinar. Seus erros são, por ora, calamitosos, quer no julgamento dos «off-sides», quer nos de «bola fora» pela linha de fundo Confundem, nos impedimentos, o instante em que o jogador toca na bola, com a posição em que êle se achava quando a bola partiu do companheiro que lh'a entregou. Ora, o jogador só deve ser punido se, no momento em que a bola lhe fôr passada, não tiver, entre êle e a linha de fundo da equipe atacada, pelo menos dois jogadores adversários. Geralmente, alguns juízes e a maioria dos fiscais de linha observa sòmente o instante em que o jogador punido recebe a bola. Pode dar-se o caso de o jogador, no momento do passe, ter dois ou mais adversários entre êle e a linha de fundo — em posição legal, portanto — mas, ao receber a bola só ter diante de si um antagonista, ou não ter nenhum. Em tal hipótese, porém, sua posição continuará sendo legal, porque, na ocasião em que a bola lhe foi passada, êle obedecia às determinações expressamente feitas pela Regra 11.

* * *

Eis, em linhas apressadas, o que podemos dizer ao leitor portalegrense sôbre o critério seguido por nós para apreciar a atuação dos juízes de futebol.

Eleição da madrinha do esporte menor

Srta. Lidia Bussoli, líder do concurso

Vem sendo efetuado um concurso para eleição da Madrinha do Esporte Amador e, até, ontem, a candidata Lidia Bussoli, do Remo F. C., mantinha a primeira colocação no certame, seguida de Miriam A. Silva, do E. C. Bandeira.

O referido certame é promovido pelos nossos colegas de «A Manha».

Feola em Curitiba

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — De acôrdo com o que foi sugerido pelo sr Paula Job, e também pela Comissão Técnica de Futebol da CBD, o treinador Vicente Feola, estará amanhã em Cutritiba observando o jogo Rio Grande do Sul x Paraná, a fim de apreciar a conduta dos jogadores e verificar das possibilidades para aproveitamento para a Copa do Mundo.

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA
ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica.
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20 s. 401 — 42 0040
De 2 às 6, exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929

Não engordure os cabelos... Assente-os, higiênicamente, com
Petrol
O fixador perfumado, que assenta os cabelos, sem endurecê-los

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscopica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367.
De 1 às 5 horas.

Clínica São Bento
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE — RUA PAULINO FERNANDES, 38, TELEFONE 26-8216
Dispondo de Raio X, laboratório, Banco de Sangue, Aparelhagem de fisioterapia e oxigenioterapia Electrocardiograma: — Enfermeira chefe diplomada pela Escola Ana Neri — A disposição dos Srs. Cirurgiões, obstetras e clínicos.

PERSEGUIDO O LÍDER DO CERTAME ITALIANO

ESPERA-SE QUE O MILÃO ALCANCE O JUVENTUS

ROMA, 11 (René CENTASSI, da France Press) — O Juventus está agora marcando passo e seu primeiro lugar na classificação geral do Campeonato Italiano de Futebol parece comprometido. Atras da equipe turiense, o Milão acelerou sua marcha. Para o 11 milanês, chegou o momento de assestar tôdas as suas baterias: ele precisa se aproveitar ràpidamente da crise que atacou o Juventus, crê-se esta que provàvelmente será passageira, para não perder definitivamente todos seus direitos ao título de campeão de 1950. O Milão sabe disto e age com sabedoria neste sentido.

O clube milanês celebrou recentemente o cinquentenario de sua fundação e foi sem dúvida com certa melancolia que, nesta ocasião os dirigentes e jogadores evocaram os dias longinquos de 1907, ano em que sua equipe conquistou o glorioso troféo nacional. Desde então, nunca mais o Milão conseguiu novamente esta honra suprema.

Há três anos, entretanto, a equipe milanêsa parece ter reencontrado o bom caminho, a despeito de uma persistente irregularidade. Quando consegue esmagar uma grande formação, não é raro que se deixe bater, uma semana mais tarde, por uma equipe modesta. Foi o que aconteceu recentemente em Roma, onde sofreu uma flagrante derrota frente a equipe local que, entretanto, não é absolutamente das mais perigosas dentre as da primeira divisão.

Isto não impede, porém, que o Milão, com sua atual formação, tenha grandes trunfos em mão. Sua linha de vanguarda foi escolhida com particular cuidado: o trio central, formado pelos suecos Green, Nordahl e Liedholm, pode ser qualificado de formidável, sendo admiràvelmente sustentado pelos dois pontas, que conseguiram adaptar seu estilo à técnica de seus companheiros escandinavos. A defesa, em compensação, oferece alguns pontos fracos ainda, só conseguindo alguma eficácia após numerosas experiências infelizes. Annovazzi, por exemplo, custou algum tempo para readquirir sua primitiva forma e Bonomi não cumpriu suas promessa do ano passado. Felizmente, três jovens — De Grandi, Bardelli e Belloni, — se revelaram à altura da missão que lhes foi confiada, enquanto que Tognon e Foglia continuam com suas qualidades tão apreciadas. Nestas condições, o Milão possui atualmente a envergadura necessária para organizar a caça ao Juventus. Evidentemente, são os atacantes suécos que dirigem a equipe que lhe impõe uma tática e um ritmo... Green, Nordahl e Liedholm dão prova de tudo que deve constituir o apanágio de um bom jogador: têm entusiasmo, sabem driblar, conseguem se desembaraçar com eficácia de seu adversário e possuem um treino atlético que não teme nenhuma tarefa.

Os poucos pontos que separam o Milão do Juventus permitem aos esportistas milanêses conservar tôdas suas esperanças. Se, ao inicio do campeonato, quando os turinenses, em grande arrancada, mostraram tôda sua classe, o «onze» milanês não podia pretender senão um lugar digno, hoje tudo muda de figura. O campeonato não findara senão dentro de quatro meses. Certamente, equipes como o Lazio e o Florença ainda não disseram sua última palavra. Mas, de todos os candidatos ao titulo nacional — exceção feita do Juventus — o Milão é o único que tem possibilidades de realizar as esperanças nêle depositadas.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário, das 7 às 12 e das 2 às 5 horas — Rua Sete de Setembro, 223-5º andar — Telefone 23-5606

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30 - 3º - 22-8500

"ATOMIC" - O COLARINHO PERFEITO
Não estrague AINDA MAIS sua camisa usada, cortando-lhe as mangas ou a fralda: substitua o colarinho puido por um legitico "ATOMIC"... e use-a MAIS UM ANO! ENTREGA-SE EM 48 HORAS. ÊSTE MÊS, DESCONTA ESPECIAL DE 10% COM A APRESENTAÇÃO DÊSTE ANÚNCIO.
Colarinho de opala ou tricoline .... Cr$ 25,00
Colarinho de cambraia, linho ou seda ... Cr$ 35,00
CONFECÇÕES "ATOMIC" LTDA.
Rua São José, 80 — Sobrado — Tel. 22-6709

— para o carnaval...
e para depois também! — uma
Camisa Esporte PROTECTOR
É DE UTILIDADE PERMANENTE!
Em todos os tamanhos e nas mais variadas côres. Tecidos de primeira qualidade, em padrões lisos ou de xadrez.
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 65,00
Adquira agora a sua Camisa Esporte Protector. Aproveite esta oferta especial dos fabricantes
FÁBRICA DE CAPAS PROTECTOR
RUA DO ROSÁRIO, 173

PROVADO!
Higiêne e Eficiência com Creme de Barbear Colgate!
CONFÔRTO! APARÊNCIA MELHORADA! BARBA PERFEITA!
Hoje mesmo Faça assim:
1. Lave o rosto com sabonete. Enxágue.
2. Aplique o Creme de Barbear Colgate no pincel molhado.
3. Passe o pincel no rosto e veja surgir uma espuma rica e abundante que amacia a barba mais dura! Esta espuma permanece ativa e eficiênte por muitos minutos!
CREME DE BARBEAR MENTOLADO COLGATE
CREME DE BARBEAR COLGATE
CREME DE BARBEAR COLGATE Simples ou Mentolado
Pote Cr.$7,50
Tubo Cr.$9,00
BARBEIE-SE TODOS OS DIAS, sem irritar a pele, COM CREME DE BARBEAR COLGATE
ÁGUA COLGATE
Para Depois da Barba
REFRESCA
PERFUMA
TONIFICA
Evita as irritações e amacia a PELE
Experimente hoje mesmo
Cr$15,00
IDEAL COMO DESODORANTE

A BOLA semana

"O empresário Valdemar Silva encontra-se na Guatemala, chefiando a delegação do Madureira". (dos jornais).

[illegible] me diz da excursão [illegible]? Não compreendo como [illegible] dêsse clube possa ser do[illegible] empresário Valdemar Silva [illegible] franqueza. O Valdemar ar[illegible] Madureira uma autêntica [illegible]...

Estamos certos de que os suburbanos regressarão com cartaz e o Valdemar Silva com os bolsos cheios. E a vida continuará...

Vasco, 3 - Botafogo, 2

"A vitória foi minguada,
Mas isso ninguém estranha,
Pois vencer Carlito Rocha
Para mim não é façanha".

POVOAS.

Bola branca e bola preta

O jôgo São Paulo x Flamengo, efetuado no campo do Vasco da Gama, estava sendo disputado debaixo d'água e as suas ações, verdade se diga, eram das mais fracas.

Quando o prélio atravessava o momento mais agudo, um torcedor, metido a filósofo, exclamou:

— Vejam vocês o "golpe errado" que dei! Em vez de estar vendo vinte e dois jogadores correndo atrás de uma bola branca, eu podia estar brincando na Bola Preta!...

No bonde

— O Botafogo só deixou de superar o Vasco quando o Ademir foi expulso de campo.

— De fato. Contra o "team" completo os alvi-negros mandaram o jôgo e cederam terreno a partir do momento em que o Vasco ficou reduzido a dez homens.

— Então o Corinthians já é campeão do Torneio Rio-São Paulo.

— Por que você diz isso?

— Os corinthianos enfrentarão o Botafogo com dez homens sòmente!...

Per... verso

"Meu quadro para evitar
Que surja outro fracasso,
Precisa uma linha... de ferro
E uma defesa de aço..."

CARLITO ROCHEDO.

Alfinete com alfinete

[illegible]

PISCINAS
E
TRATAMENTO DE ÁGUA
ALUMEN
SODA
HYPOCLORON
AZUL DE BROMOTIMOL
Peça diretamente ao fabricante
UZINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento n. 71 — Tel. 43-8309

CIENTÍFICO (Diurno e noturno)
CLASSICO
GINASIAL
ADMISSÃO
PRIMARIO
JARDIM DE INFANCIA
COLÉGIO DO ATHENEU SÃO LUIZ
RUA SILVEIRA MARTINS 151 E 153 [illegible]

LINS DE VASCONCELOS

Vendo em ótima rua de vila, casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal, Para ver diàriamente das 16 às 17 hs. à rua Cabuçu, 171. Sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 991,20. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 hs

LINS DE VASCONCELOS

Vendo casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha a gás, banheiro e quintal, sendo um sinal de Cr$ 25 000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.517,40. Para ver diàriamente, das 17 às 18 horas, à rua Lins de Vasconcelos, 401. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LINS DE VASCONCELOS

Vendo ótimos apartamentos já construidos em prédio de 2 pavimentos, com 2 quartos, 1 sala, copa, cozinha, varanda, banheiro completo e quintal. Preço para cada apartamento: Cr$ 150.000,00, podendo financiar uma pequena parte. Para ver à rua Joatinga, 60 e 60-A. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CATUMBI

Vendo ótimos apartamentos já construidos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área de serviço, em local de grande valorização. Plantas e certidões da P. D. F provando que o imóvel está livre de desapropriação e de qualquer alinhamento. Preços a partir de Cr$ 135 000,00, sendo um sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1 182,10. Visitas às segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 com o sr. Hélio, à rua dos Coqueiros, 29, ap. 303. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ENCANTADO

Vendo o prédio n. 392 da rua Manuel Vitorino, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Preço Cr$ 100 000,00, sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.289,80. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CIA. CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA



Mais uma das muitas casas construidas para os seus prestamistas.
Inscreva-se nos planos de financiamento para obter SEU LAR PRÓPRIO sem entrada e a longo prazo.
O grupo compor-se-á apenas de 100 candidatos com direito à construção da CASA PRÓPRIA garantida. Distribuição mensal de crédito para construção.

A pagar pela inscrição	Valor das casas com ou sem terreno	Valor das prestações mensais — Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais — Depois de receber as chaves
Cr$	Cr$	Cr$	
504,00	40.000,00	200,00	382,30
630,00	50.000,00	250,00	480,00
756,00	60.000,00	300,00	576,00
882,,00	70.000,00	350,00	672,00
1.008,00	80.000,00	400,00	768,00
1.134,00	90.000,00	450,00	864,00
1.264,00	100.000,00	500,00	960,00
1.910,00	150.000,00	750,00	1.440,00

COMPANHIA CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA
FUNDADA EM 1942
Av. Presidente Vargas, 417-A, 3º andar — Grupo 307 e 308
Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta-Patente 162.

LEILÃO DE MÁQUINAS LOUÇAS - MÓVEIS E UTENSÍLIOS DO RESTAURANTE SUISSO

Antigo BIG RIO

AV. 13 DE MAIO, 26 — SUB-SOLO — EDIFICIO DARKE

AFFONSO NUNES venderá em leilão, com início, amanhã, SEGUNDA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1950, às 14 horas; geladeira elétrica, fogão elétrico, batedeira elétrica Hobart, Cuba elétrica para banho-maria, Salamanca elétrica, caldeirão elétrico, arco, caldeirões e panelas de alumínio, mesas de ferro com pedra mármore, arquivos de aço, Cofre Hércules, louças, cristais, lustres etc., de acôrdo com o catálogo que está publicado, hoje, no Jornal do Comércio.

Hélio Ribeiro apresenta na sua ULTIMA SEMANA
BIBI FERREIRA
em
BEIJA-ME E VERÁS
Uma fábrica de gargalhadas
TEATRO REGINA
AR REFRIGERADO PERFEITO

HOJE ULTIMO DOMINGO EM VESPERAL, às 16 horas, e à NOITE, às 20 e 22 horas

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

ARABIANA, 56 quilos. — No dia 4 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de João Araújo, com 52 quilos, derrotou Reunido, Dona Stella, Denbirú, Destemor, Jaguarão, Chico e Guinéo. — Atravessa a melhor fase de sua campanha e mantém o estado. — Grande favorita da tarde.

DESTEMOR, 54 quilos. — No dia 4 de fevereiro, na areia úmida, em 1 500 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi quinto para Arabiana, Reunido, Dona Stella e Denbirú, derrotando Jaguarão Chico e Guinéo. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

JANDA, 50 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia pesada, em 1 300 metros, sob a direção de R. Alencar, com 50 quilos, escoltou Denbirú, derrotando Dona Stella, Guido, Reunido, Cambuci, Jaguarão Chico, e Destemor. — Seu estado é bom. — Reproduzindo a anterior "performance" tem possibilidades de êxito.

CAMBUCI, 54 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi sexto para Denbirú, Janda, Dona Stella, Guido e Reunido, derrotando Jaguarão Chico e Destemor. — Mantém bom estado. — Como azar não é para ser desprezado.

DENBIRÚ, 54 quilos. — No dia 4 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 54 quilos, foi quarto para Arabiana, Reunido e Dona Stella, derrotando Destemor, Jaguarão Chico e Guinéo. — Anda bem. — Deverá terminar brigando pela vitória.

VIGARISTA, 54 quilos. — No dia 7 de janeiro, na areia leve, em 1 400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi terceiro para Chaim e Pisa Macio, derrotando Parker, Amigo do Povo e Huron. — Ostenta excelente forma. — Vai correr muito.

REUNIDO, 56 quilos. — No dia 4 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Coelho, com 56 quilos, escoltou Arabiana, derrotando Dona Stella, Denbirú, Destemor, Jaguarão Chico e Guinéo. — Vem melhorando. — Muito cuidado desta vez.

GUIDO, 50 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de F. Madalena, com 50 quilos, foi quarto para Denbirú, Janda e Dona Stella, derrotando Reunido, Cambuci, Jaguarão Chico e Destemor. — Outro que melhorou. — Também poderá aparecer entre os primeiros na luta final. — Bom azar.

GUINÉO, 54 quilos — No dia 4 de fevereiro, na areia úmida, em 1 500 metros, sob a direção de Ataualpa Brito com 54 quilos, foi último para Arabiana, Reunido, Dona Stella, Denbirú, Destemor e Jaguarão Chico. — Seu retrospecto é desabonador. — Achamos difícil.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

SAMBARÉ, 56 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, escoltou Ratnak, derrotando Jaguarão, Bombom e Baturitê. — Vem de escoltar dois ganhadores. — E' o candidato do retrospecto.

UGANDA, 54 quilos. — No dia 4 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi terceiro para Jolie e Mandinga, derrotando Madrugadora, Demoiselle, Edorma e Vineta. — Só melhoras acusou em seu estado. — Vale arriscar.

RABULA, 56 quilos. — No dia 29 de maio de 1949, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de P. Mauzan, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Veludo, Edelfa, Jonjoca, Baturité, Jaguarão, Iman, Ocol, Alado, Angelus e Mejor, derrotando Brinquêdo, Brigadoon, Mirante e Elide. — Nada demonstrou até agora. — Não acreditamos no seu êxito.

ASSALTO, 56 quilos. — No dia 7 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Tomaz, com 54 quilos, foi sexto para Brown Boy, Assungui, Jaguarão, Sarambú e Edipo, derrotando Inicial. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.

BOMBO, 56 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Vitorino, com 54 quilos, foi sexto para Abunan, Jocker, Ratnak, Jonjoca e Cati, derrotando Jalousie, Madrugadora, Sarambú, Land Breeze, Brinquedo e Boitatá. — Seu estado é regular apenas. — Não gostamos.

MADRUGADORA, 54 quilos. — Não correrá.

BOMBOM, 56 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi quarto para Ratnak, Sambaré e Jaguarão, derrotando Baturité. — Está bem exercitado. — Como azar não é para ser desprezado.

EDIPO, 56 quilos. — No dia 7 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 54 quilos, foi quinto para Brown Boy, Assungui, Jaguarão e Sarambú, derrotando Assalto e Inicial. — Está bem movido. — Possível como azar.

BARRIGA VERDE, 56 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Enéias Cardoso, com 53 quilos, foi oitavo para Jaguaré-Assú, Sambaré, Jolie, Bombom, Ocól, Japú e Uganda, derrotando Sultão. — Nada demonstrou até agora. — Achamos difícil.

MANDINGA, 54 quilos. — No dia 4 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, escoltou Jolie, derrotando Uganda, Madrugadora, Demoiselle, Edorma e Vineta. — Está para ganhar nesta turma, mantendo a forma anterior. — Estará no final.

DEMOISELLE, 54 quilos. — No dia 4 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi quinto para Jolie, Mandinga, Uganda e Madrugadora, derrotando Edorma e Vineta, sem corresponder ao que esperavam. — Foi objeto de apostas e não deixou impressão. — Vale a pena insistir.

MIRANTE, 56 quilos. — Não correrá.

SULTÃO, 56 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi último para Jaguaré-Assú, Sambaré, Jolie, Bombom, Ocol, Japú, Uganda e Barriga Verde. — Mantém o estado. — Somente como grande surprêsa.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

SALADITO, 56 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, derrotou Heremon, Invictus, Abdin, Cyclamen, Bel Ami, Jutlandia e Teddy. — Anda em excelentes condições de treino e seus responsáveis nutrem esperanças de que possa ganhar novamente.

CHAMPION, 48 quilos. — No dia 29 de outubro de 1949, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 48 quilos, foi sexto para Abdin, Sagramor, Segundito, Nieto Bueno e Mujiqué, derrotando Platero, Pobre Nena e Irapurú. — Bom refôrço para o companheiro.

AJAHY, 55 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, escoltou Heremon, derrotando Mirapiara, Diolan, Maravedi e Maran. — Na pista pesada é um bom azar, pois anda como nunca.

CAVADOR, 48 quilos. — No dia 4 de fevereiro, na areia pesada, em 1 500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, escoltou Galhardo, derrotando Diolan, Divisa Ouro, Ganges, Xepur, Please e Velho Rico. — Continua em boas condições, mas a turma de agora é outra. — Não acreditamos.

TEDDY, 58 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi último para Saladito, Heremon, Invictus, Abdin, Cyclamen, Bel Ami, e Jutlandia, por ter ficado parado na saida. — Anda tinindo. — Se sair bem vai dar o que fazer.

PORUNGO, 48 quilos. — No dia 27 de novembro de 1949, na grama leve, em 1 600 metros, sob a direção de João Araújo, com 55 quilos, foi último para Dynamo, Never Looses, Illiada, Leste, Pepito e Heleno. — Vem de vários fracassos. — Não acreditamos no seu êxito.

JUTLANDIA, 54 quilos. — Não correrá.

NEVASCA, 51 quilos. — Não correrá.

HEREMON, 56 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, derrotou Ajahy, Mirapiara, Diolan, Maravedi e Maran. — Seu estado é excelente. — Para derrotá-lo terão que correr muito.

ITAQUATY, 50 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, foi sétimo para Forgeti Irapurú, Cavador, Ajahy, Mustafá, e Invictus, derrotando Guaruman. — Algo melhorf. — Ótimo refôrço para o companheiro.

Dívidas incobráveis

Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobrança — Ed. Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 9.º andar, S 908 — Telefone 42-7723

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

SAMPAIO

Vendo, em ótima rua de vila, prédios com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha a gás e quintal. Preço Cr$ 95.000,00 sendo um sinal de Cr$ 25 000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 925,10. Ver à rua Alzira Valdetaro n. 63, diàriamente, das 14 às 16 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

BONSUCESSO

Próximo à estação: ônibus 37 — 39 — 91 — 92 — 94 — 120 — 126 e S-4 na esquina. Vendo à rua Adail, 144, casas com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quintal. Preço Cr$ 82.000,00, sendo um pequeno sinal e o restante em suaves prestações mensais de Cr$ 753,20. Visitas no local com o sr. Braga, às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Fantasias e trajes sport

BIG VENDA DE CARNAVAL

TUDO PELOS MENORES PREÇOS DO RIO...

N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

Os melhores fantasias... cartolas - polainas - gorros.. e a mais completa coleção de trajes sport... slacks - calças e camisas... pelos menores preços do Rio!

Cr$ 450
Slack Sport Carnavalesco. Blusa e calça em agradável tecido mercerizado em várias côres.

Cr$ 350
Fantasia de Legionário Francês.
Blusa branca de meia manga com aplicações azul nos bolsos, na gola e na platina. Calça azul. Boné, polaina e faixa de luxo. Todos os tamanhos.
Entre no cordão... com uma fantasia de Legionário d'A Exposição!

CALÇA MESCLA WEEK END. EM PURA LÃ DECATIZADA, VARIAS CÔRES. 165,00
CAMISA SPORT MANGA COMPRIDA, EM CAMBRAIA FINÍSSIMA. 2 BOLSOS E CÔRES VARIADAS. 125,00
CALÇA EM GORGURÃO RAJADO. OITO CÔRES. 125,00
CAMISA OLIMPICA LISTADA OU LISA. 20,00

Cr$ 495
Slack "Folião". Blusa e calça em superior tecido de Rayon. Côres variadas. Entre no cordão com o slack "Folião" d'A Exposição!

CARTOLA "ZÉ CARIOCA" CR$ 48
GORRO DE MARINHEIRO, BRANCO. CR$ 15
BONÉ DE OFICIAL AZUL CR$ 65
POLAINAS BRANCAS DE LONA SUPERIOR. PAR CR$ 30

UMA LOJA DE FANTASIAS E TRAJES-SPORT NA

A Exposição AVENIDA

AVENIDA, ESQ. SÃO JOSÉ

"AFIM DE MELHOR SERVIR OS SEUS CLIENTES, A EXPOSIÇÃO AVENIDA ESTARÁ ABERTA AO PUBLICO ATÉ ÀS 18 HORAS NO PROXIMO SÁBADO — SÁBADO DE CARNAVAL — DIA 18 DE FEVEREIRO"

CINES MOVICOR
VENDAS E CONSERTOS
CASA MONT-BLANC
Av. Franklin Roosevelt, 126 — Vendas à prazo sem fiador

PHOTOMATON
Compra-se uma ou outra máquina fotográfica automática. Oferta para Casa Mont. Blanc — Av. Franklin Roosevelt, 126-A, ou pelo telefone 28-8150 — Sr. Huberto.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Consulta — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 32-3367. De 1 às 7 horas.

PIANOS
AFINAÇÕES E CONSERTOS E EXTINÇÕES DE CUPIM
Ex-técnico da «Casa Artur Napoleão», atende chamados para o interior. Tel.: 22-3455, ou carta para o endereço: rua Morse, 65 — Vaz Lôbo — O. Christovam.

Lido — Copacabana
Vende-se ótimo apartamento, com varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada. Preço: Cr$... 133.000,00. Sinal: Cr$ 55.000,00 e o restante financiado em 15 anos. Tabela Price — Tratar pelo telefone: 27-4396, das 11 às 15 horas.

PALMARES
Raiz do Alferes, clima de montanha, transpassa-se lote plano, próximo ao hotel, por Cr$ 27.000,00, negócio urgente. Tel.: 49-2506 — Sr. Corrêa.

NOVIDADE!
CAMA EMBUTIDA
VENDAS:
Única loja no Brasil
RUA REAL GRANDEZA N. 96-A — TEL. 46-1644
Botafogo
Rio de Janeiro

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1º de Março	17	B. Retiro	1.184-b
Sen. Pompeu	99	D. Romana	198
Carioca	33	Arist. Caire	349
Riachuelo	199-a	F. Meier	26
Lavradio	50	Goiás	234
Lavradio	147	J. Bonifácio	593
Inválidos	46	J. dos Reis	125-b
Catete	142	29 Outub.	5.825
Catete	352	29 Outub.	9.638
Lapa	35	29 Outub.	10.496
Laranjeiras	384	A. Carneiro	60
Ipiranga	65	C. do Melo	396
Vol. Pátria	214	João Ribeiro	5
Passagem	149-a	Pça. Nações	74
S. Clemente	21	G. Maxwell	438
R. Grandeza	313	C. de Morais	366
M. Cantuária	100	C. Morais	514-a
J. Botânico	697	P. Progresso	20
A. Paiva	102-a	A. Barcelos	684
Vol. Pátria	451	Itaú	79-a
G. Sampaio	231-a	L. Júnior	2.130
Av. Cop.	813	L. Júnior	1.976
Av. Cop.	726-a	Quito	385
Av. Cop.	1.130-a	Av. A. Nav.	170
T. de Melo	42	T. Castro	427-a
F. Otaviano	32	A. Cunha	14
B. Ribeiro	215	C. Mendes	200
B. Ribeiro	698-c	Uranos	1.037
V. Pirajá	309-a	Uranos	1.385
B. Ipanema	43-a	Romeiros	48
Toneleros	218-a	P. Januário	267-b
M. Lapucaí	314	J. Ribeiro	739-a
Livramento	100	B. Marcial	385-b
P. Vargas	3.163	Itabira	89
B. Hipólito	192	B. de Pina	896
M. Coelho	174	Mons. Félix	936
Av. Salv. Sá	77	M. Conrado	384
Catumbi	67	L. Rodrigues	10-a
Catumbi	108	V. Carvalho	709
C. de Frontin	48	V. Carvalho	52-a
Had. Lobo	108	Maria Passos	841
Had. Lobo	451	Aut. Clube	2.297
F. Eugênio	120	Aut. Clube	4.025
M. e Barros	635	B. Verm.	1.238
Matoso	47	M. Rangel	5
S. Crist.	1.021	M. Rangel	885
S. L. Gonz.	38	C. Machado	974
S. L. Gonz.	666	C. Machado	1.556
S. Januário	706	P. da Rocha	106
Piratini	591	8 de Maio	126
C. Leopold.	541	E. Nazaré	2.574
C. Bonfim	436	E. Nazaré	396
C. Bonfim	952-a	Eng. Novo	48
C. Bonfim	740-a	P. da Rocha	37-b
Av. Tijuca	87-b	Sirici	62-b
Av. 28 Set.	439	C. Benicio	1.037
Av. 28 Set.	285	Av. G. Dantas	12
A. Lima	19-a	C. C. Meneses	4
B. Mesquita	700	Av. C. Vasc.	45
J. Furtado	108-a	Sta. Cruz	206
Leopoldo	314-a	Sta. Cruz	492
Mearim	1-a	B. de Sousa	36
H. da Costa	37	J. Vicente	1.173
Universidade	40-a	1º de Maio	17
24 de Maio	245	C. Agostinho	17
24 de Maio	665	B. Domingos	29
Sousa Barros	186	Acauan	33
C. Mayrink	405-a	F. Cardoso	27
Ana Néri	4	P. da Olaria	307
A. Bergamini	104	C. Dutra	3-b
Adriano	97	P. Freire	71
Aquidabã	335-a		

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

1º de Março	14	J. Bonifácio	658
V. Rio Branco	31	Piauí	249
L. da Carioca	10	C. e Sousa	175
L. da Carioca	12	29 Outubro	9.441
Pedro I	20	E. da Silva	417
Mem de Sá	11	Av. N. York	14
G. Freire	124	C. de Morais	580
Aurea	30	A. Mota	23
Catete	37	Pirangi	31-b
P. Flamengo	118	Montevidéo	1.330
Laranjeiras	458	Orojo	179
M. Abrantes	214	L. Júnior	1.354
Passagem	6-a	A. Navarro	45
M. Olinda	95-b	Av. Democ.	521-a
S. Clemente	82	Etelvina	5
M. Cantuária	108	Romeiros	197
Carlos Góis	88	Pe. Januário	44
Humaitá	310	Itabira	21-b
Vol. Pátria	365	B. de Pina	759
P. Leão	16-a	Mons. Félix	504
Av. Cop.	74	Antônio João	2-a
Av. Cop.	726-a	Aut. Clube	4.025
Av. Cop.	945-c	Aut. Clube	5.344
B. Ribeiro	646	Cordovil	380-a
S. Campos	83	V. Carv.	962-b
D. Quitéria	65	Silva Vale	326-b
Toneleros	218-a	M. Rangel	5
J. do Carmo	9	M. Rangel	179
P. Vargas	2.424	M. Rangel	528
J. Palhares	721	Aut. Clube	2.297
P. Frontin	516	M. Rangel	865
Catumbi	121	B. Verm.	1.238
Had. Lobo	1	C. Machado	990-a
S. L. Gonz.	666	C. Machado	1.480
S. Crist.	1.021	C. Machado	1.556
Piratini	78	T. Fragoso	4.115
Gen. Padilha	5	Japoara	200
C. Bonfim	98	Estr. Rio Pau	36
C. Bonfim	819	Sirici	8-b
Boa Vista	105	C. Benicio	4.152
Av. 28 Set.	285	J. Vicente	115
Av. 28 Set.	439	J. Vicente	1.173
A. Lima	19-a	Cel. Tamar.	596
B. Mesquita	700	Albino Paiva	613
J. Furtado	108-a	Sta. Cruz	498
Leopoldo	314-a	B. Sousa	36
Ana Néri	4	F. Borges	4
24 de Maio	245	Estr. Magarça	82
Sousa Barros	186	Lopes Moura	66
C. Mayrink	405-a	F. Cardoso	123
A. Cordeiro	272	P. da Olaria	307
A. Bergam.	45-a	P. Freire	71
B. B. Retiro	159	Itapirú	175
2 Fevereiro	1.000	Matoso	15
D. Romana	651-a	S. Cristovão	566
24 de Maio	1.029	29 Outubro	8.701

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

ELVIRA, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 25,00. A dupla 13, rateou Cr$ 72,00.
PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 15,00; do n.º 8, Cr$ 25,00.
CARACTERISTICAS DE ELVIRA: — Feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Hélium em Silenciosa, de propriedade do Stud Mineiro.

ENTRAINEUR: — A. D. Monteiro.
TEMPO: — 84" 2/5.
DIFERENÇAS: — Cinco corpos e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 586.060,00.

Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º GRISÚ, 54 quilos, Luis Rigoni	17.097 —	20,00	12	6.908 —	24,00
2.º BIRIGUI, 54 quilos, Artur Araújo	14.802 —	24,00	13	7.193 —	23,00
3.º PACALANO, 58 quilos, E. Castillo	9.554 —	86,00	14	1.121 —	146,00
4.º HAREM, 52 quilos, Salomão Ferreira	1.692 —	204,00	23	3.792 —	43,00
Não correram: IGUAPE e BATEL.			24	517 —	316,00
			34	916 —	178,50

GRISÚ, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 20,00. A dupla 13, rateou Cr$ 23,00.
PLACÊS: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE GRISÚ: — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Hélium em Ultima, de propriedade do sr. E. T. Fernandes.

ENTRAINEUR: — A. D. Monteiro.
TEMPO: — 92".
DIFERENÇAS: — Três corpos e dois corpos e meio.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 630.870,00.

Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º DON NAVARRO, 55 quilos, A. Araújo	3.802 —	87,00	12	9.024 —	21,00
2.º DON EUVALDO, 55 quilos, L. Rigoni	29.626 —	11,00	13	584 —	329,00
3.º COJUBA, 53 quilos, Emídio Castillo	1.648 —	202,00	14	813 —	236,00
4.º CRATO, 55 quilos, Salomão Ferreira	6.470 —	51,00	23	3.647 —	53,00
Não correram:			24	9.398 —	20,00
SARAH BERNHARDT e EL CAMPEADOR.			34	526 —	365,00

DON NAVARRO, n.º 5, rateou na ponta Cr$ 87,00. A dupla 24, rateou Cr$ 20,00.
PLACÊS: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE DON NAVARRO: — Masculino, zaino, três anos, São Paulo, Seventh Wonder em Miss Chelita, de propriedade do sr. E. Lodi.

ENTRAINEUR: — C. Pereira.
TEMPO: — 90".
DIFERENÇAS: — Cabeça e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 655.380,00.

Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º CUMBERLAND, 56 quilos, D. Ferreira	16.634 —	20,00	13	6.791 —	29,00
2.º GRÃO PARÁ, 56 quilos, L. Mezaros	660 —	510,00	14	9.704 —	20,00
3.º JAGUARÉ-ASSÚ, 56 quilos, O. Ulhôa	14.027 —	24,00	23	1.009 —	193,00
4.º PILANTRA, 56 quilos, A. Araújo	3.965 —	85,00	33	6.108 —	32,00
5.º MACO, 56 quilos, Emídio Castillo	6.784 —	49,00	34	711 —	274,00

Não correu URUBIXABA.

CUMBERLAND, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 20,00. A dupla 14, rateou Cr$ 20,00.
PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 17,00; do n.º 6, Cr$ 95,00.
CARACTERISTICAS DE CUMBERLAND: — Masculino, alazão, quatro anos, São Paulo, Hunter's Moon em Cuyitá, de propriedade do Stud Seabra.

ENTRAINEUR: — J. Zuniga.
TEMPO: — 96" 2/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 692.950,00.

Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
* 1.º ARROZ DOCE, 52 quilos, D. Ferreira	16.563 —	17,00	12	2.505 —	104,00
* 1.º HARIDAN, 50 quilos, O. Macedo	3.542 —	44,00	13	8.532 —	30,00
3.º VELHO RICO, 55 quilos, E. Cardoso	2.295 —	192,00	14	7.465 —	35,00
4.º HELLENICO, 55 quilos, A. Araújo	11.281 —	39,00	22	238 —	1.114,00
5.º MONTESE, 52 quilos, S. Ferreira	3.312 —	133,00	23	2.384 —	109,00
6.º GRÃO MOGOL, 56 quilos, P. Coelho	4.529 —	97,00	24	1.829 —	142,00
7.º FURÃO, 58 quilos, Osvaldo Ulhôa	13.493 —	33,00	33	1.393 —	186,00
			34	6.958 —	37,00
			44	1.143 —	227,00

ARROZ DOCE, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 17,00.
HARIDAN, n.º 5, rateou na ponta Cr$ 44,00.
A dupla 13, rateou Cr$ 30,00.
PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 16,00; do n.º 5, Cr$ 48,00.
CARACTERISTICAS DE ARROZ DOCE: — Masculino, alazão, seis anos, Pernambuco, Coroado em Sosony, de propriedade da sra. Sára de M. Boettcher.
CARACTERISTICAS DE HARIDAN: — Feminino, castanho, seis anos, São Paulo, Maranta em Nayette, de propriedade do Stud Forriel.

ENTRAINEURS:
Do N.º 1 — Manuel de Sousa.
Do N.º 5 — Alberto Alves.
DIFERENÇAS: — Empate e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 912.400,00.

(*) — *Empatados.*

Pista de areia pesada.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210.00 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — COM SOBRECARGA E DESCARGA

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º LUXO, 52 quilos, Ot. Reichel	14.365 —	26,00	11 —	1.536	166,00
2.º CHICO NOBREZA, 53 quilos, J. Tinoco	9.982 —	42,00	12 —	4.666	55,00
3.º JARINA, 50 quilos, O. Macedo	2.464 —	154,00	13 —	12.917	20,00
4.º EL ALAMEIN, 53 quilos, P. Fernandes	2.107 —	180,00	14 —	2.149	119,00
5.º ISIS, 54 quilos, S. Ferreira	1.688 —	225,00	23 —	4.124	62,00
6.º HISTRIÃO, 54 quilos, L. Coelho	2.817 —	135,00	24 —	1.214	210,00
7.º EXPLOSIVA, 50 quilos, A. Brito	1.155 —	329,00	33 —	1.327	193,00
8.º IMBURI, 52 quilos, V. Lima	298 —	1.275,00	34 —	3.784	68,00
9.º POLAINA, 54 quilos, Osvaldo Ulhôa	13.618 —	28,00	44 —	242	1.065,50

Não correu HEDON.

LUXO, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 26,00. A dupla 12, rateou Cr$ 55,00.
PLACÊS: do n. 1, Cr$ 14,00; do n. 3, Cr$ 17,00 e do n. 9, Cr$ 23,00.

CARACTERISTICAS DE LUXO: — Masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, King Salmon em Pharsala, de propriedade dos srs. Borges e E. Marques.

ENTRAINEUR — Alberto Alves.
TEMPO: — 100"2|5.
DIFERENÇAS — 3 corpos e 2 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 838.500,00.

Pista de areia pesada.

SETIMA CARREIRA — POTROS NACIONAIS DE 3 ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º LOIO, 55 quilos, Osvaldo Ulhôa	18.560 —	22,00	11 —	432	593,00
2.º BARODAR, 55 quilos, Adão Ribas	2.779 —	145,00	12 —	4.025	64,00
3.º INCENDIARIO, 55 quilos, D. Ferreira	6.378 —	63,00	13 —	5.799	44,00
4.º JERUQUI, 55 quilos, A. Araújo	2.930 —	138,00	14 —	1.545	166,00
5.º LIVRAMENTO, 55 quilos, V. Andrade	13.821 —	29,00	22 —	452	567,00
6.º DIP, 55 quilos, Lagos Mezaros	2.163 —	187,00	23 —	8.701	29,00
7.º ALPINO, 55 quilos, P. Coelho	1.454 —	278,00	24 —	4.468	57,00
8.º BISON, 55 quilos, A. Brito	247 —	1.634,00	33 —	173	1.482,00
9.º MAROCHO, 55 quilos, J. Portilho	2.128 —	190,00	34 —	5.490	47,00
Não correu NADIA.			44 —	957	368,00

LOIO, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 22,00. A dupla 34, rateou Cr$ 47,00.
PLACÊS: do n. 5, Cr$ 13,50; do n. 8, Cr$ 26,00 e do n. 1, Cr$ 15,00.
CARACTERISTICAS DE LOIO: — Masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Chirgwin em Prateada, de propriedade do Stud L. de Paula Machado.

ENTRAINEUR — Ernani Freitas.
TEMPO — 91"1|5.
DIFERENÇAS — 2 corpos e 1 corpo.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 864.880,00.

Pista de areia pesada.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHA MAIS DE 25.000 CRUZEIROS, EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — COM SOBRECARGA

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º OPULENTO, 58 quilos, J. Portilho	936 —	457,00	11 —	3.777	65,00
2.º RETANG, 54 quilos, Adão Ribas	27.962 —	15,00	12 —	9.211	27,00
3.º UMORISTICO, 54 quilos, A. Araújo	5.676 —	75,00	13 —	6.069	41,00
4.º MENESTREL, 51 quilos, J. Tinoco	4.449 —	96,00	14 —	5.98	45,00
5.º BORRON VIEJO, 51 quilos, B. Ribeiro	7.085 —	60,00	22 —	411	601,00
6.º FLEUR BLANCHE, 54 quilos, O. Ulhôa	6.812 —	63,00	23 —	2.686	92,00
7.º Skylark, 52 quilos, A. Brito	520 —	822,00	24 —	1.825	135,00
Não correram: DONA PAULINA e PERLINO.			33 —	142	1.740,00
			34 —	1.272	194,00

OPULENTO, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 475,00. A dupla 12, rateou Cr$ 27,00.
CARACTERISTICAS DE OPULENTO: — Masculino, alazão, 6 anos, Uruguai, Mazarino em Olimpiada, de propriedade do sr. A. da Silva.

ENTRAINEUR: — Nélson Gomes.
TEMPO: — 89"3|5.
DIFERENÇAS: — Cabeça e 1 corpo.
Movimento do páreo — Cr$ 868.410,00.

Pista de areia pesada.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... Cr$ 6.054.450,00

CONCURSOS .... Cr$ 557.125,00

MOTORISTA
Precisa-se, com boa caligrafia, menos de 35 anos de idade e no mínimo dois anos de serviço efetivo no Distrito Federal, o que deve constar na carteira profissional do Ministério do Trabalho.
Apresentar-se, munido de todos os documentos, à Praia de São Cristóvão, 53 (Garagem TEXACO).

Hotel em São Lourenço
Vende-se ou aluga-se ótimo hotel completo, situação privilegiada. Informações no Rio: rua 2 de Dezembro, 22 — Telefone 25-2461.

ELITE HOTEL - SÃO LOURENÇO
Fuja do calor, aproveitando a melhor estância do sul de Minas. — Diária com refeições: Cr$ 50,00 — Reserva de aposentos no Rio: telefone: 25-2461.

Escritório -- Comercial
VENDE-SE — Moderno, bem instalado no Centro, edifício novo, com vários telefones, passando-se contrato e telefones legalmente. Não tem nenhumas dificuldades. Motivo viajem do proprietário. Cartas para êste jornal a N. 18059

TAMPAS SANITÁRIAS (TOILET-SEAT)
Fabricadas com material de durabilidade inigualável, em diversas côres e a última palavra em higiene. Ornamento útil e imprescindível em qualquer apartamento. Produto da Indústrias Brasileiras de Matérias Plásticas S.A. — Rua México, 98 - 5.º — Fones: 42-3210 e 42-3096

PETRÓPOLIS
Bonclima. Vendo magnífica propriedade. Situada na Estrada União e Indústria n. 7.258, em Bonclima (ex-Nogueira), junto à entrada do Hotel Promenade, em elevação de terreno com 7.500m2 compreendendo residência principal com 328m2; apartamento para hóspedes com 72m2; pavilhão de recreio com 71m2; pavilhão de serviço com 56m2; cachoeiras, quarto para charrete, garagem, dois carros e outras benfeitorias. Terreno todo ajardinado, calçado de lajotas, estradas e caminhos, escadarias, «play-ground», pérgolas, campo de vôlei, etc. Serviço d'água nascente e poço. Próximo igreja, comércio. Tem luz, fôrça e telefone. Tratar com Dr. Sá Freire Faria, em Petrópolis, à rua José Bonifácio n. 57, telef. 4959 (junto à Catedral), ou no Rio, telefone 42-0052, ramal 27.

Apartamentos com 75% de financiamento
Vendem-se à rua Senador Vergueiro, 26, apartamentos com quarto, sala e demais dependências, a partir de Cr$ 150.000,00. Informações pelo telefone 22-7666.

LOJA -- NITERÓI
VENDE-SE ótima loja, em Niterói, à rua José Clemente n. 100, vazia, perto das Barbas e atrás da Prefeitura. A venda será feita em leilão público no dia 16 do corrente mês e é autorizada pelo exmo. sr. Dr. Juiz da 2ª Vara Cível de Niterói (cartório do 4º ofício) Escrivão Lamêgo. A loja será vendida à quem mais der acima de Cr$ 135.000,00, em virtude da avaliação feita nos autos do executivo hipotecário movido por Amaro Barreto contra Manuel da Rocha Castellar e sua mulher D. Irene de Moraes Castellar. Para maiores informações procurar o escritório de advocacia do Dr. Mourão Júnior, sito à Avenida Nilo Peçanha n. 151, 3º andar, sala 308. Tel.: 42-7029, nesta Capital

RECENCIADORAS - ORDENADO FIXO
Importante firma necessitando de dados estatisticos, relativos a produto de sua fabricação, necessita de três moças, de iniciativa, para visitas a casas de famílias, para obtenção daqueles dados. Serviço fácil. Apenas preenchimento de formulários. Tratar (tendo em mãos êste anúncio), com sr. Azevedo, rua Sta. Luzia, 799, 11.º, sala 1104, entre 8 e 11 horas.

IMOBILIÁRIA CINELÂNDIA LTDA.
(EM LIQUIDAÇÃO)
AVISO

A IMOBILIARIA CINELANDIA LTDA., em liquidação, torna público o seguinte:

a) — o pedido de falência da sociedade, requerida perante o Juizo da Segunda Vara Cível foi, por sentença publicada no «Diário de Justiça», de 28 de janeiro do corrente ano, tornado sem efeito, à vista do imediato depósito da quantia reclamada, à disposição do Juizo. A discussão sôbre a legitimidade do crédito que motivou dito requerimento prossegue através de agravo de petição já interposto;

b) — os adquirentes e promitentes compradores de lotes em atraso no pagamento das prestações e no cumprimento de outras obrigações contratuais, devem procurar o escritório do liquidante, à travessa do Ouvidor, n. 12, 1.º andar, entre 16h30m e 18 horas de qualquer dia útil, até o dia 28 de fevereiro corrente, a fim de ser evitada a rescisão dos contratos;

c) — ficam, igualmente, convidados todos os interessados na legislação dos contratos existentes a se apresentarem no escritório do liquidante, no prazo acima indicado, munidos da respectiva documentação, para que possam ser tomadas as providências necessárias à outorga das escrituras definitivas ou quaisquer outras medidas de interêsse comum.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1950.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIOS
de todos os tipos e preços. Consêrtos e transformações de Rádios.
Rádio TRUCCO
Facilidades no pagamento
Rua Visconde do Rio Branco, 55 — Sobrado — Tels.: 32-8101 e 22-9435.

CAMISAS SPORTS
GRANDE VARIEDADE
Padrões novos. Artigos finos. Conheça o sortimento da Casa Happy.
RUA ALCINDO GUANABARA, 17-21 - «Hall do Ed. Regina - 42 1195

"Bico" para funcionários (as) públicos
Importante firma aceita a colaboração de funcionários ou funcionárias públicos, que desejem aproveitar suas horas de folga, remunerando com boa comissão. Artigo de luxo, de alto preço, grande aceitação e procura (não se trata de capitalização). Tratar com sr. Azevedo, rua Santa Luzia, 799, 11.º andar, sala 1104, entre 8 e 11 horas.

- Assegurados do IPASE
VENDE-SE — Apartamento Duplex, pronto para ser habitado, com três (3) quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto independente de criada. Ver à rua Jupira, 67 ap. 101 (transversal à rua S. Clemente, em frente à rua Matriz). Tratar pelos telefones: 37-0585 (pela manhã) e 37-5754. Preço 320.000,00 com financiamento de Cr$ 231.600,00. Facilita-se a parte financiada.

Associação Atlética Tijuca
CARNAVAL DE 1950
4 grandiosos bailes serão realizados em seu novo e monumental salão. Convites e reservas de mesas em sua sede, na rua Barão de Mesquita n.º 145 (rua particular).
ALEGRIA — CONFORTO — SELEÇÃO

ESCRITAS AVULSAS
Escritório de contabilidade aceita escritas avulsas, mesmo atrasadas. Encarrega-se do registro de firmas no Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Rua Ramalho Ortigão, 34, sala 104, telefone 30-2394.

Curso Ginasial por Correspondência
Em virtude do Deecreto-Lei 4244, o Instituto de Ciências e Letras comunica aos interessados de todo o Brasil, que já se acham abertas as matrículas. Informações detalhadas à avenida Rio Branco, n. 120, sala 1.034 — Telefone: 42-7386 — Caixa Postal, 3364 — Rio.

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS
Procure-nos, querendo comprar ou vender seu estabelecimento comercial, que temos sempre ótimos negócios à sua disposição. Guarda-se o necessário sigilo.
ESCRITÓRIOS ADLA DE CONTABILIDADE LTDA.
Avenida Rio Branco, 277, ap. 703 — Edifício São Borja

S. A. Comércio e Indústria de Madeiras e Materiais de Construção — "CIMMAC S. A."

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à rua do Chichorro n. 53, às 10 horas do dia 18 de fevereiro de 1950, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas do exercício de 1949, bem como, elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950.

Estão à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 28 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1950.

NEY RODRIGUES BARBOSA — Diretor Superintendente.
WALDEMAR VISCONTI — Diretor Tesoureiro.

ESTÂNCIAS DE PETRÓPOLIS LTDA.
NOGUEIRA (EX-BONCLIMA)
Local privilegiado pelo seu clima saudável, isento de "russo". Altitude 750 ms. Belos panoramas. Próximo ao Jockey Club de Corrêas.
Distando apenas 90 minutos de automóvel pela Estrada Rio-Petrópolis.
LOTES desde 20 mil cruzeiros. SÍTIOS a partir de 50 mi lcruzeiros. Facilidade máxima de aquisição. sem juros. Posse imediata. Valorização rápida e segura
ÁGUA — LUZ — TELEFONE
Memorial inscrito no Reg. Geral de Imóveis de Petrópolis, 2.ª Circunscrição, sob n.º 2, fls. 2, Liv. 8.
Construa sua casa de campo, antes mesmo de ter pago seu terreno
INFORMAÇÕES: Av. Pres. Wilson, 198 — 11.º and. — Tel. 42-1929 — RIO — HOTEL COUNTRY, em NOGUEIRA. Telef. Corrêas, 138, J 11, ou peça a visita de um dos nossos corretores.

PN é a única revista de NEGÓCIOS do Brasil
Que revistas podem interessar mais aos industriais, comerciantes e chefes de emprêsas — as que tratam de sistemas econômicos em têrmos teóricos gerais ou a que lhe diz qual o poder aquisitivo atual do mercado brasileiro e indica os meios de conquistá-lo? Esta é PN, iniciais de PUBLICIDADE & NEGÓCIOS, agora quinzenal, cuja edição da 1ª quinzena de fevereiro já se encontra em tôdas as bancas. Na sua seção "Tendência dos Negócios", PN traz um importantíssimo estudo sôbre lucros e perdas das sociedades anônimas no norte, nordeste e sul do país, além de notícias e comentários de grande interêsse, como "Estímulo às inversões estrangeiras na exploração e distribuição de combustíveis", "Atingiu Cr$ 24.000.000,00 o lucro líquido da Agência do City Bank e mSão Paulo em 1949", "Legislação sôbre licença prévia". Publica ainda PUBLICIDADE & NEGÓCIOS várias seções, destacando-se entre elas a de Rádio, que, nesta edição, trata da "evolução das irradiações esportivas"; a de Imprensa, que divulga os resultados de uma pesquisa sôbre hábitos de leitura dos jornais no Recife, para orientação dos anunciantes; e a de Pelas Agências, que informa sôbre verbas de propaganda distribuídas em 49 pelas maiores emprêsas de publicidade de São Paulo. Tudo isso faz de PN a única revista de NEGÓCIOS do Brasil.
EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAL — CR$ 5,00
PUBLICIDADE & NEGÓCIOS
Av. Rio Branco, 117 — 3º andar S|323
Ed. "Jornal do Comércio" — Tel.: 43-6677
(Assinatura anual — Cr$ 200,00, incluindo os três anuários — de IMPRENSA, RADIO e PUBLICIDADE)

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E INTESTINOS. FIGADO E NERVOSAS. RAIOS X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98, 2.º pav. Edifício Minerva, das 16.30 às 20 horas. Telefone 22-7227

Apartamento novo

(COPACABANA)

Aluga-se, ainda não habitado, com ampla sala de jantar, jardim de inverno, 3 bons quartos, copa, cozinha, banheiro completo, box, banheiro e quarto de empregada, área de serviço à rua Barata Ribeiro, 658, apartamento 301. Tratar à rua Mário Barreto n. 6. Fone: 38-3966.

Animadores, os resultados da campanha do estádio alvi-negro

Entusiásticas manifestações no interior do país, com a aquisição de "Cédulas Botafoguenses"

Prosseguem animados os trabalhos da Campanha Pró Estádio do Botafogo. E' o que nos afirma o operoso mentor do setor de propaganda, sr. Antônio Caribé, em visita à redação do Diário de Notícias.

"Amparando sempre a campanha em tão boa hora encetada pela Comissão Pró Conclusão das Obras do Estádio do Botafogo de Futebol e Regatas — disse-nos — continuam subscrevendo o "Livro de Ouro" para aquisição de séries completas das "Cédulas Botafoguenses" figuras de destaque do nosso querido Botafogo, bem assim sócios, amigos e adeptos do pavilhão alvi-negro. As perspectivas são bem animadoras, tendo já a Comissão angariado assinaturas, nos valores de Cr$ 250,00, 500,00, 1.000,00, 1.500,00, 2.000,00 e 5.000,00 e que anda quase pela casa dos quatrocentos mil cruzeiros. Muito breve, se Deus quiser, teremos conseguido o nosso objetivo: uma arrecadação no mínimo de quinhentos mil cruzeiros, para iniciarmos as primeiras obras".

GRANDE INTERÊSSE NOS ESTADOS

"Não será necessário dizer — continúa Antônio Caribé — da aceitação que vem tendo por parte dos botafoguenses de todo o país a nossa iniciativa, pois já recebemos de várias cidades solicitações de "Cédulas Botafoguenses" já conhecidas de todos os torcedores do Botafogo. Além de importante e sincero ofício, ultimamente recebido do longínquo C. A. Botafogo, de Santiago do Boqueirão, Rio Grande do Sul, o qual publicamos no boletim mensal do "Glorioso", temos ainda a registrar os pedidos por carta à Comissão, solicitando remessa de cédulas, dos seguintes senhores: major Nelson Limonge Cavalheiro, de Jundiaí; dr. Teobaldo Scerni de Santiago de Boqueirão; tenente George Rosendo da Silva, de Campos; dr. Raul Gomes Pereira, de Curitiba e muitos outros de que não me lembro no momento".

O DECÁLOGO DA CAMPANHA

"Como vê, a Campanha da Comissão Pró Estádio está alcançando o maior desenvolvimento, fruto de uma inteligente, capaz e destemida ação de seus elementos.

Finalizando quero lembrar o nosso decálogo:

1) — honrar o clube por atos, exemplos e ações;
2) — respeitar os membros da família botafoguense, como se fôssem de seu próprio sangue;
3) — proclamar as nossas vitórias, alegrar com as glórias, resistir e aceitar as derrotas com estoicismo, valor e desprendimento;
4) — propugnar com os conselhos diretores pelo engrandecimento do clube;
5) — propor cada um, ao menos um novo associado que seja ou venha a ser "tão botafoguense" como a si próprio;
6) — ver no pavilhão alvi-negro o símbolo da disciplina, do ardor e da glória;
7) — atender ao apêlo da C. P. E. confiando na sua ação perseverante, tenaz e dignificante: "Cada botafoguense concorrendo com uma série de cédulas, erguerá o estádio que merecemos";
8) — convencer seu amigo, que deve ter em sua carteira ao menos uma cédula botafoguense";
9) — ver nos membros da C. P. E. associados que trocam as suas horas de descanso em benefício do clube e que sonharam ver concretizada a obra admirável do "mais bonito estádio do Brasil";
10)— subscrever, "hoje mesmo", caso não o tenha ainda feito, uma série de cédulas botafoguenses" — terminou o mentor de propaganda da Campanha Pró Estádio.

UM AVISO

Aviso aos membros da Comissão: Em virtude de não haver reunião na terça-feira, 21 (Carnaval), a Comissão convida todos os membros, que têm em seu poder "cédulas botafoguenses", a comparecer na próxima terça-feira, 14 do corrente, às 21 horas, na sala de sessões, a fim de prestarem conta.



NOITE MA' PARA O CUBANO — Paddy de Marco, de Brooklyn, N. Y., aparece aplicando um poderoso esquerdo ao estômago do cubano Orlando Zulueta, de Havana, durante uma luta em dez rounds realizada a primeiro do corrente no "Saint Nicholas Arena", em Nova York. Em tudo por tudo Zulueta passou por maus momentos naquela noite. Escapou de um "knock-out" no sexto round, quando foi mandado contra as cordas e perdeu por decisão. (Foto de Irwin Albert, da International News).

TRAVESSIA DO CANAL A NADO PARA INFANTO-JUVENIS

A PROVA DE HOJE EM SANTOS

SANTOS, 11 (Asapress) — Numa das principais comemorações do seu 39º aniversário de fundação, o Clube de Regatas Vasco da Gama, desta cidade, fará realizar amanhã pela manhã, a IV Travessia do Canal a Nado para Infanto Juvenis. Instituída em 947, a interessante prova foi vencida por Artur José Ribeiro Dias, no tempo de 6m 50s. Concorreram 33 nadadores e a primeira garota classificada, ocupou o 19º lugar. Em 48, venceu José Roberto Neiva Faiva, entre 29 concorrentes, no tempo de 6m 45s, chegando a primeira moça, Aimée L. Burgos, no 16º lugar. E em 49 voltou a vencer José Roberto, baixando sua própria marca, para 5m, 37s, 8, enquanto Cléa Cavalcanti, encedura da parte feminina e ocupante do 10º lugar na classificação geral, marcou 7m, 40. Tudo faz crer que o tempo será novamente superado, pois num treino, Eubis Am... marcou 6m, 04". Ao vencedor ... te ano, se conseguir baixar a ... ca de 5m, 37s, 8, será ofer... artístico troféu.

VENDE-SE - GOVERNADOR PORTELA

«BAIRRO RECREIO» — RUA «B», LOTES 11, 12 E 13

Três (3) lotes cercados, juntos ou separados, com 22m de frente por 106 de fundos cada lote, lugar alto, fundos da estação. Informações com PAULINO, pelo telefone 43-6171 ou 28-7462. Deixar recados, ou no local, no bar do Nônô ou Soares.

AGENTES - REEMBÔLSO POSTAL

CASEMIRAS, LÃS, LINHOS E BRINS

Oferecemos oportunidade a pessoas trabalhadoras para ocupar função de agentes em todo o Brasil. Ótimas comissões, grandes possibilidades de venda. Cartas para a Caixa Postal 4765 — RIO DE JANEIRO

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS

Economize tempo e dinheiro comprando na

LIVRARIA ACADÊMICA

49 — RUA MIGUEL COUTO — 49. TEL.: 43-6209

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e

HEMORROIDAS

por processo próprio sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N.º 14 — 2.º ANDAR. TELEFONE: 22-0698.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-3526

Instituto Laplace

RUA SILVA RABELO, 94 - MEIER

Direção de GUILHERME DUARTE

Acham-se abertas as matrículas para o Curso de Admissão Especializado ao Instituto de Educação e Colégio Militar.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se no trajeto da E. Ferro a Ipanema, no dia 10, um pacote contendo, documentos de cobrança relativos aos impostos de Ind. e Profissões, Licenças e de águas e esgôtos. Gratifica-se a quem entregar à rua da Alfândega, 42-Ter. Dep. Contencioso Fiscal.

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS, ÔNIBUS E CAMINHÕES

FABRICAM-SE, COLOCAM-SE E CONSERTAM-SE PARA O MESMO DIA

Serviço de auto-socorro dia e noite. Tel.: 48-8717

CHARRON - FÁBRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS

IRMÃOS FORTUNA & CIA LTDA.

Travessa Rio Comprido n. 13 — Tel.: 48-8717 — RIO

CASAS - CR$ 5.000,00

Se você possue terreno venha ao nosso escritório escolher o tipo de casa que mais lhe agrada. Pequena entrada inicial. Suaves prestações mensais. Pequeno prazo de entrega. São sólidas e bem acabadas as nossas obras! Executamos qualquer projeto. Várias obras executadas pelo nosso plano de financiamento atestam a nossa capacidade técnica, e honorabilidade! Para maiores detalhes, dirija-se às:

Construções - A. T. OLIVEIRA

Avenida Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Grupo 304 (Sede própria) "Edifício Delamare" — Tel.:

ENCARREGA-SE também de Construções Civis e Industriais, Estradas, Pontes, Pavimentação, etc., etc...

Carpintaria - Cerâmica e Transportes Próprios

Materiais para Construção PODEMOS FORNECER PARA PRONTA ENTREGA: Esquadrias de cedro, tijolos maciços e lajeotas 20x20x10, Areia lavada e para embôsso, saibro, telhas tipo francêsa, paralelepípedos, meios-fios, pedra para alvenaria, macadame 1, 2 e 3. Informações em nosso Departamento Comercial, à avenida Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Grupo 304 — Tel :

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc.— Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

Terreno Rua Lopes Quintas — Gávea

Vendo 27 x 33, no alto, próximo a casa do Seabra — Cr$ .... 150.000,00 — Tratar: rua Humaitá, 143 — Sr. Porfirio.

MOTOCICLISMO

Tire a sua carteira pela Escola Rio Branco. — Treinos em motocicleta moderna. — Av. Rio Branco, 18, 13.º andar, sala 1.305.

VENDE

lotes de terreno à rua Felipe Cardoso, esquina de travessa Macahi. Tratar com o sr. Adriano Leal, das 11 às 13 horas, na mesma rua n. 219.

Piano Bechstein

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento.

Rua da Assembléia, 51 3.º andar — Grupo 302

Eu MÔMO I

POR VONTADE E GRAÇA DO POVO CARIOCA – Rei da Folia Carnavalesca e Imperador do Riso, faço saber a todos os meus leais súditos e vassalos que, nesta data,

Decreto:

que para o Carnaval ser mais Carnaval, se beba profusamente o magnífico Champagne MOSELE, o champagne que torna a alegria mais alegre e faz rir na alma todo o bom espírito do meu Reinado.

Mômo I

Rei da Folia

voga publicidade

BANCO MAUÁ S. A.

Carta Patente n.º 2.584, de 18 de março de 1942

Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 (Rêde Interna)

End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANERO DE 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		1.295.643,10	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		4.486.485,70	
Em depósito (à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)		687.135,30	
Em outras espécies		2.196,60	6.471.460,70
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	22.912.825,00		
Empréstimos Hipotecários	4.177.936,60		
Titulos Descontados	41.197.416,60		
Correspondentes no País	67.839,00	68.356.017,20	
Titulos e Valores Mobiliarios: Apólices e Obrigações Federais inclusive as no valor nominal de Cr$ 515.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		500.562,10	68.856.579,30
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensilios		63.700,00	
Material de Expediente		43.944,00	
Instalações		110.000,00	217.644,00
RESULTADOS PENDENTES			
Impostos		23.000,00	
Juros		263.019,20	
Despesas Gerais		287.192,80	573.212,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		29.990.000,00	
Valores em Custódia		30.683.644,00	
Titulos a receber de C/Alheia		3.136.665,20	
Outras Contas		515.000,00	64.325.309,20
			140.444.205,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		733.306,80	
Fundo de Previsão		2.566.693,20	13.300.000,00
EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	17.433.653,90		
Em C/C Limitada	4.087.976,90		
Em C/C Populares	5.094.506,60		
Em C/C Sem Juros	925.313,50		
Em C/C de Aviso	5.944.200,00	33.485.650,90	
a prazo:			
De Autarquias	366.086,90		
De diversos: A Prazo Fixo	7.987.154,20	8.353.241,10	
		41.838.892,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Obrigações diversas	19.293.382,20		
Correspondentes no País	3.635,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	9.429,10		
Dividendos a pagar	192.600,00	19.499.046,30	61.337.938,30
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			1.480.957,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		60.673.644,00	
Depositantes de titulos em cobrança no País		3.136.665,20	
Outras Contas		515.000,00	64.325.309,20
			140.444.205,20

Henrique de Lacerda Ferraz — Diretor-Presidente. — Paulo Lemos Ferraz e Ernani Ferraz — Diretores. — Geraldo Cortes — Contador registrado no C.R.C. sob n.º 3.971.

... Hotéis, Companhias, Hospitais, Colégios, Em-baixadas e demais grandes consumidores de material de limpeza

... PELO TELEFONE 32-9415 O MATERIAL SEGUINTE:

...caixa c/ 60 latas	Cr$	85,00
... — caixa c/ 72 tijolos	Cr$	65,00
... — caixa c/ 72 tijolos	Cr$	58,00
...hig. Tico-Tico, rolos, caixa de 100	Cr$	170,00
...hig. Araponga, pacotes de 1.000 fls. — caixa	Cr$	400,00
...sanitária «CLARINHA», dúzia (1 vidro vale 4 garrafas)	Cr$	30,00
...de Cedro para móveis, dúzia	Cr$	40,00
...Pox, caixa c/ 50 pacotes	Cr$	150,00
...saponáceo, caixa c/ 36	Cr$	40,00
...em litro, c/ casco	Cr$	10,00
...	Cr$	8,00
...c/ casco	Cr$	25,00
...pura, litro	Cr$	30,00
...Platino em caixa 5 ks. — caixa	Cr$	236,00
...Idem, caixa de 40 ks em barras de 1k	Cr$	29,00
...Idem, tabletes de 250 grs. — 20 tabletes	Cr$	99,00
...Parquetina: — lata 700 grs. — dúzia	Cr$	144,00
...Parquetina: — lata 1 quilo — dúzia	Cr $	58,00
...Parquetina — lata 5 quilos — lata	Cr$	16,80
...pendedores de roupa «Jacaré» — grosa	Cr$	9,00
...para sapato «2 Ancoras» — lata pequena — dúzia	Cr$	18,00
...Idem — lata grande — dúzia	Cr$	50,00
...Jóia — dúzia	Cr$	65,00
...Rosa — dúzia	Cr$	10,00
...em bolas — quilo	Cr$	93,00
...Tabu — lata de 700 grs. — dúzia		

Pedidos mínimos de Cr$ 100,00.
Guarde êste anúncio e nos consulte sempre, pois os preços va-... e o nosso lema é servir bem. TELEFONE 32-9415.

VENDEDORA OU VENDEDOR

(SERVIÇO EXTERNO)

Firma que tem à venda produto de grande procura a ...tação, tem algumas vagas para vendedoras ou vende-... Ordenado e boa comissão. Tratar, entre 8 e 11 ..., com sr. Azevedo — Rua Santa Luzia, 799, 11.º sala ... (não se trata de capitalização).

BOITE ACAPULCO

4 GRANDES BAILES DE CARNAVAL

NUM AMBIENTE REFRIGERADO

INGRESSOS COM DIREITO A CEIA CR$ 200,00

Reserva pelo telefone: 27-2282

AV. N. S. DE COPACABANA, 128-136

APROXIMA-SE O CAMPEONATO DA SAUDADE

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O CERTAME

Na primeira reunião da nova diretoria dos Veteranos Cariocas, o presidente Alcides de Barros Paiva, tendo em mira o programa de maior congraçamento entre os antigos azes do futebol carioca, anunciado em seu discurso de posse, decidiu, com apoio unânime dos novos dirigentes, a abertura das inscrições para a realização do 4º Campeonato da Saudade, na temporada do inverno de 1950.

Inicialmente foi nomeada uma comissão de propaganda, constituída de cronistas e locutores, fotógrafos e desenhistas desta capital, sob a presidência do vice presidente Eurico Serzedelo Machado. Fazem parte ainda dessa comissão os cronistas Indalicio Mendes, Irenio Delgado, Arlindo Monteiro, Amadeu Lopes Filho, Solon Ribeiro, Célio de Barros, Haroldo Bonifacio, Isaac Coock, A. Samassusagna, Waltredo Reis Lopes, Carlos Vinhais, Milton Pinheiro, dr. Isaac Amar, Oscar Wright da Silva, Alvaro Pais Leme e locutores Ademar Pimenta, Raul Longras, Sergio Paiva, Ari Barrozo, Pacheco Torres, Luiz Mendes, Oduvaldo Cozzi e fotógrafos Jader Neves Osmundo Sales, Armando Carmo e J. Pereira, e desenhista Mario Sales.

Para redação do ante-projeto de Regulamento Geral foram nomeados Luir Vinhais, Peixoto do Vale, Américo Mosquera, S. Dutra Henriques e Saldanha Marinho, sob a presidência do vice-presidente dr. Bruno Benzone.

BILLY GRAHAM VENCEU GAVILLAN

O vencido era franco favorito

NOVA YORK, 11 (AFP) — O novaiorquino Billy Graham, pela maioria de dois votos contra um, foi proclamado vencedor de Kid Gavillan (que era favorito na proporção de 3 contra 1), no encontro realizado ontem em Madson Square Garden.

O árbitro Ruby Goldstein concedeu seis «rounds» a Graham contra três a Gavillan e um «round» nulo. O juiz Art Aidella votou cinco «rounds» em favor de Graham contra quatro a favor de Gavillan e um nulo, enquanto o juiz Harold Barnes se pronunciou a favor de Gavillan com cinco «rounds» contra quatro artibuidos a Graham e um nulo.

Houve uma receita de 37.000 dólares, resultante da contribuiçao de 11.800 espectadores que durante todo o combate deram prova de furiosos «chauvinismo» em favor de Graham e contra o lutador cubano.

Em consequência dessa vitória, a mais importante da sua carreira, Graham tem grandes probabilidades de conseguir um combate contra Ray Robinson para a disputa do título mundial de campeão de «welters».

Gavillan, que se casara discretamente há algumas semanas, tem dois combates marcados um no fim dêste mês contra Otis Graham, em Filadélfia, e outro a 20 de março próximo contra Robert Villemain, em Montreal.

CONTADOR

Legalizado, habilitado para exercer a profissão, aceita escritas avulsas. Telefonar por obséquio para Araújo. Telefone: 49-9854.

Dr. Porciuncula de Moraes

CIRURGIÃO-DENTISTA

Consultório

Ed. Rex 7.º andar. — sala 713

Consultas: às 3as. 5as. e sábs. das 8 às 12 horas

Tel.: 42-1102

Dr. Renato Côrtes

Raios X Abreugrafia

TOMOGRAFIA

EXAMES EM RESIDENCIA

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330

REALENGO

VENDE-SE UM TERRENO medindo 9x25, por Cr$ 40,00, sito à R. Lomas Valentinas, perto da rua S. Paulo. Facilita-se a venda com Cr$ 10.000,00 de entrada e Cr$ .. 535,00, por mês. Tratar à rua Marechal Modestino — Travessa 497 casa 7, com Oséas

Juventude Católica x Nova Cidade

Nilópolis receberá na tarde de hoje o clube mais conceituado da estação de Bento Ribeiro; trata-se da Juventude Operária Católica que enfrentará o vice-campeão nilopolitano em seus domínios. Os novacidadinos apresentar-se-ão mais uma vez aos seus fãs estreando novos valores para o esporte local.

São Pedro F. C. x E. C. United Press

Fundado a pouco tempo, o Esporte Clube United Press enfrentará hoje seu primeiro adversário o São Padro F. C., na praça de esportes do «Filhos do Tupi», em Honório Gurgel. O início está marcado para às 11 horas.

O E. C. United Press, formará com a seguinte constituição: Válter I; Tião e Aracati; Paulo, Marujo e Válter II; Sinval, Armando, Augusto, Correia e Silveira.

O São Pedro F. C., apresentar-se-á com: Velha; Vador e M.neiro; Silvio, Beto e Sabiá; Vitor, Arlindo, Natiza, Sino e Carreiro.

Antonio Ferreira de Azevedo procura o seu irmão, José Ferreira de Azevedo, por motivo de seus interêsses. — Rua Gaspar 118 — Pilares

Dinheiro para o Carnaval

O popular "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, iniciou a costumeira distribuição de dinheiro para os festejos carnavalescos, vendendo o bilhete n. 13.045 sorteado com QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS, 2.º prêmio da Loteria Federal ontem extraída. O primeiro prêmio da extração do dia 1.º do corrente também foi vendido pelo "AO MUNDO LOTÉRICO" e coube ao n. 37.697 contemplado com UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS, cujo bilhete já pago acha-se exposto em suas vitrines. Quarta-feira próxima serão distribuídos mais UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS ali no

"Ao Mundo Lotérico"

RUA DO OUVIDOR, 139

Fracasso da seleção feminina de basquetebol

Apesar de vencedora não agradou na exibição de Campinas

SAO PAULO, 11 (Asapress) — A seleção brasileira feminina de bola ao cesto, formada por jogadoras paulistas, conforme determinou a entidade máxima, para representar o nosso país, no Campeonato Sul-Americano Feminino de Bola ao Cesto, a realizar-se no Peru, vem treinando com regularidade, sob as ordens do conhecido técnico Felicio Leoneti. Mas na exibição que fizeram em Campinas esta semana, contra a seleção local, embora vencendo pela larga margem de 42 a 26, a seleção nacional não agradou na sua produção conjuntiva. Mas, como ainda teremos algum tempo para corrigir as falhas verificadas, achamos que não há motivos para pessimismo. Hoje à noite, voltará a seleção a exercitar-se no paulistano para quarta-feira próxima enfrentar em Rio Claro, a equipe local, campeã dos Jogos Abertos do Interior.

GENERAL GLICÉRIO, 326

VENDE-SE tudo que guarnece o apartamento 401: móveis, quadros, eletrola, tapêtes, geladeira, aspirador G.E., «abat-jours», máquinas para cozinha e miudezas. Tratar no local, aos domingos, até 14 horas e, durante a semana, das 18 às 20 horas, até o dia 20.

VENDO

Quarto e banheiro em condomínio; ideal para solteiros. Edifício pronto, no Flamengo. Preço: Cr$ 65.000,00, com sinal de Cr$ 10.000,00, e o restante financiado em 10 anos pela Tabela Price, prestação mensal de Cr$ 728,60. Inf. com JORGE DE ARAUJO, das 10h30m às 12 horas e das 16h30m às 18 horas, na rua México, 11, grupo 1301.

ENCANTADO

Vendo prédio com 2 quartos, 1 sala, cozinha e quintal, com um sinal de Cr$ 15.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 607,00. Para ver à rua Manuel Vitorino, 382, casa 3. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

SAMPAIO

Vendo casas frente de rua com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal, com um sinal de Cr$ 15.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 290,70. Ver à rua Alzira Valdetaro, 63. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CONTADOR

Escritas avulsas, legalizações de documentos na Prefeitura, Ministério do Trabalho.

Rua da Alfândega, 134 — Telefone 23-4681 — NEVES

Dr. Abreu Sodré

ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADOURA

Cons.: Alvaro Alvim, 31 — Ed. Metropolitano, 15.º and. S/ 1.501

Das 8 às 12 — Tel.: 22-0082.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rapida — Quitanda, 20 — 2º andar —

DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS — TELEFONE: 22-3061.

Cr$ 1.200,00 -- 6.000,00

Conceituada Organização, sem exigência de horário pré-estabelecido, necessita de 10 elementos credenciados que tenham iniciativa própria e desembaraço para realizarem de 3 a 18 visitas, diárias conforme tempo disponível, garantindo uma retirada equivalente.

Apresentar-se à Rua México, 90 — 3º andar — das 9 às 11 e de 17 às 19 horas.

ARARUAMA

YACHT CLUB HOTEL

IGUABA-GRANDE

à margem da lagôa

TEMPORADA DE CARNAVAL

16 a 28 DE FEVEREIRO

Local maravilhoso — Ambiente selecionado

BARCOS ESPORTES NAUTICOS e HIPISMO

Informações e Reservas:

TRANS-BRASIL TURISMO

Rua México, 148 - sobreloja - sala 201-B. Tel. 32-5959

Rio de Janeiro

CARNAVAL NA FURNA DA ONÇA

Na grande casa da AVENIDA ATLANTICA, 66, é assim: — CARNAVAL dos mais alegres e divertidos, e não se paga entrada. E a consumação é apenas de 50 cruzeiros. Isto porque a FURNA DA ONÇA, dirigida pelo popular PEDRO, não é amiga da onça... Venha, pois, ao CARNAVAL DA FURNA, brincar a vontade, ao som de excelente orquestra!!! Frêvos, maracatus e os mais recentes sucessos carnavalescos!!!

A começar de hoje e até o dia 22, será permitida a entrada na FURNA DA ONÇA em traje esporte e fantasia.

FURNA DA ONÇA — Av. Atlântica, 66/68 -- Tel.: 37-1710

NÃO SEJA LOUCO!...

COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO...

FESTA PERMANENTE PARA O POVO CARIOCA NA NOVA LOJA DO

ESPÍRITO DE PORCO

NÃO SEJA LOUCO! COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO... NO "ESPIRITO DE PORCO" JOGOS COM 5 LATAS CR$ 75,00 AV. MEM DE SÁ, 215 c DEFRONTE À PRAÇA CRUZ VERMELHA

BACIAS FORTES

de 20 cms	2,00	De 50 cms	25,30
25	4,50	55	34,50
30	5,70	60	39,60
35	9,50	70	75,00
40	8,50	80	100,00
45	12,60		

Tudo quanto você precisa ter em sua casa — Preços mais loucos que nunca — Três pavimentos à sua disposição

CAFETEIRAS BRASILEIRAS Nº 0 Cr$ 16,70 · 1 Cr$ 20,50 · 2 Cr$ 26,30

MAQUINAS PARA CARNE Nº 5 GARANTIDAS 4 LAMINAS Cr$ 57,00

MARMITAS DE PENSÃO ... 2 Cr$ 13,60 3 Cr$ 17,80 4 Cr$ 21,50 5 Cr$ 25,50 ...

FORMAS AMERICANAS De 20 cms Cr$ 19,60 De 25 cms Cr$ 25,50

DEPOSITOS DE LIXO PINTADOS Nº 0 Cr$ 24,50 · 1 Cr$ 28,70 · 2 Cr$ 32,70 · 3 Cr$ 36,50

CALDEIRÕES BOJUDOS C/ORLA ...

MARMITAS RETANGULARES ... Cr$ 8,50

COFRE DE MATÉRIA PLASTICA Cr$ 13,50

ESPREMEDOR DE BATATAS FERRO ESTANHADO Cr$ 21,50

CHALEIRAS POLIDAS FORTES De 14 cms ... Cr$ 19,90

Tipo «Mignon» 29,5 Tipo Comum 55,...

FAQUEIROS PARA COSINHA C/7 PEÇAS Aço INOX AMERICANO Cr$ 79,80

CALDEIRÕES ALEMÃES FORTES ...

DEPOSITOS PARA LEITE ...

BALDES DE FERRO GALVANIZADO ...

FAQUEIROS
APARELHOS PARA JANTAR
MATERIAL ELÉTRICO
BRINQUEDOS
BIBELOS
ARTIGOS DE MATÉRIA PLÁSTICA
BATERIAS
LOUÇAS
TALHERES
VIDROS
CRISTAIS
PORCELANAS
FERRAGENS
APARELHOS PARA CHÁ E CAFÉ

Alumínios das marcas: Chaleira, Cafeteira Brasileira, Rio Branco, Brilhante, Jaraguá, Fulgor, Couraça, Colombo, Portugal e Brazão.

ROCHEDO IASA E PANELA

Loja n.º 1 — Avenida Mem de Sá, 215-C — (Praça da Cruz Vermelha) — Tel.: 22-0349
Loja n.º 2 — Rua do Riachuelo, 426 — (Esquina Frei Caneca) — Tel.: 22-8210

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS

Sem pressão? Bridges partidas? Consertam-se

EM 90 MINUTOS

Dr. Souza Ribeiro

Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137, (esquina de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à av. Rio Branco).

SENSACIONAL OFERTA D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!



PREÇO SEM COMPARAÇÃO

285,00

O MENOR PREÇO DO RIO!

TUDO BRILHA... O SOL... SETIM LASTEX... E VOCÊ...

...com este maravilhoso Maillot Americano em legitimo Setim Lastex, modêlo "1950", apresentado pela A Exposição Carioca em 10 lindas e modernas côres, pelo preço incomparável de Cr$ 285,00... à vista ou pelo Crediário!

A 1.ª diretriz d'A Exposição é vender pelos menores preços do Rio

Devido às atuais dificuldades de importação os maillots de Setim Lastex Americanos são muito difíceis de conseguir. Aproveite, portanto esta oportunidade única.

L. Carioca - Esq. G. Dias

CASAS DE MADEIRA

Montamos todo local a partir de Cr$ 3.600,00. Ver plantas, rua Apiá n. 533, Vicente de Carvalho, ônibus 98, saltar na praça Marco Aurélio — Sr. Fernandes.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons : Av. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar — sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas — Tel : 22-8077 — Rua Soares da Costa, n. 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saenz Peña) — Terças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Res : Tel : 48-5679.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO

• duodeno, intestinos e reto. Cura sem operação, sem dôr e sem dieta, em 30 dias. DR. NOGUEIRA — Rua do Carmo, 6 - 6º, s. 607 Tel. 42-4547. Nas segundas, quartas e sextas, das 9 às 11, e, nas terças, quintas e sábados, de 13h 30 às 15 horas.
PREÇO DOS TRATAMENTOS AO ALCANCE DE TODOS

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recem-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO
Para a CONSERVAÇÃO e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA CONCRETA

COLCHÃO DE MOLAS
PLUMA
DOBRAVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO.
Unico colchão de molas patenteado
Rua do Senado 108 Rio de Janeiro TEL. 32-6111
VENDAS A VISTA E A PRAZO

Terrenos em Duque de Caxias
a partir de Cr$ 8.000,00
Entrada de Cr$ 344,00
Prestação, Cr$ 86,00

Vendo nas condições acima o último conjunto de lotes de 12x40. Pode construir logo. Dou posse imediata. Tenho também outros lotes separados, para diferentes preços. Tratar diretamente, sem intermediários, à Avenida Presidente Vargas n. 529, 3º andar, sala 311, próximo da Candelária, com o sr. Magalhães Tel. 23-3990.

O melhor e o mais lindo rádio de cabeceira

Nas 5 mais lindas cores em legítimo baquelite.
MOD. DC-10
Curtas e longas AC-DC, 110-220 volts
VENDAS EXCLUSIVAMENTE A REVENDEDORES
Solicitem prospectos dos demais modelos
1950—GRANDE LINHA—1950
da
SEMP - Soc. Eletro Mercantil Paulista Ltda.
UMA GRANDE INDÚSTRIA DE RÁDIOS
Rua 24 de Maio, 32 — Telegr. "SEMPA" — S. Paulo
Vendas Distrito Federal — Estado do Rio — Zona Matta Minas atendidas pela Filial do Rio de Janeiro
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3.º and. — "RIOSEMP"

Estranho como pareça

(*Por Ernest Hix*)

SINDICATO DOS ARTILHEIROS

UM HOMEM 1 CENTAVO CARNEIRO OU PORCO, 2 CENTAVOS VACA 5 CENTAVOS - ERA O PEDAGIO DA PONTE DE BROOKLYN, LOGO QUE SE ABRIU AO TRAFEGO

O DOCTOR A. G. HENDERSON DE IMBODEN ARKANSAS ENSINOU O MESMO ANO DE ESTUDOS DA BIBLIA DURANTE 52 ANOS

SINDICATO E' SINDICATO : — No século XVI, os artilheiros da Europa eram organizados em sindicatos profissionais. Quando, em campanha, reconheciam do lado inimigo artilheiros que pertenciam ao mesmo sindicato, recusavam-se a atirar !

Inauguração da nova sede do Mackenzie E. C.

Cumprindo a sua promessa de dotar o clube de elegante e moderna sede social, a Diretoria do Mackenzie fará inaugurar na próxima terça-feira, à noite, parte do novo edifício que vem sendo construído com aquele objetivo. Trata-se, sem dúvida, de uma grande vitória, essa da administração Carlos Lopes Guimarães, cujos objetivos, entretanto, vão muito além. Vários terrenos foram adquiridos para novas instalações esportivas que virão, certamente, consolidar a já respeitável posição do E. C. Mackenzie no seio dos nossos esportes.

A solenidade teria sido efetuada na noite de ontem, não fôra a perda, pelo Mackenzie, de um dos membros da Comissão Construtôra da Nova Sede — o ten. Helichio Padilha da Cunha, cujo desaparecimento encheu de tristêsa os mackenzistas.

SOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MES
Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos.
R. SENADOR DANTAS, 71, 1º

IMPR. ATÉ 14 ANOS
HORARIO 1,30 - 3,30 - 5,40 - 7,50 10.05
HARRY M. POPKIN apresenta
BRIAN DONLEVY · ELLA RAINES · CHARLES COBURN · HELEN WALKER
em IMPACTO (IMPACT!)
UNITED ARTISTS
PALACIO · ELDORADO · ROXY · AVENIDA
AMANHÃ
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
Acomp. Compls. Nacionais

BONDE DO CATETE
DE J. MAIA e MAX NUNES
NÃO GASTE TODO O DINHEIRO NO CARNAVAL GUARDE "ALGUM" PARA VIAJAR NESTE BONDE!
A partir de 3 de Março no JOÃO CAETANO
com o mais caro elenco que o publico carioca já assistiu!!!

CADEIRAS PARA PRAIA
PARA VARANDA E JARDIM
A anatomia das linhas, o confôrto dos estofamentos e a segurança das molas tornam real o repouso que elas proporcionam. Venha ver a nossa exposição.
CAMA BRUNO — A Marca de Garantia
CAMA BRUNO S. A.
Exposição e Vendas: RUA FREI CANECA, 107
Fone: 32-5909
Fábrica e escritório: Travessa Jacaré, 104

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020. «Um Deus Dormiu lá em Casa», às 15 e 21h30m.
- TEATRO DE BOLSO - «Assim Falou Freud», às 15 e 20h45m.
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403.
- FOLLIES - «Ele vem aí...», às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLORIA - 22-9146. «Chegou o General da Banda», às 15, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. "Espetáculo infantil, às 15 e às 16h30m. — "Corôa de Rei", às 20 e horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA - 32-5817. «Beija-me e Veras», às 15, 20 e 22 horas.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2127. «Especialista em Coração», às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-8442.

CINEMAS
CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «A Mulher Fantasma».
- METRO - 22-6490. «Quando Morre uma Ilusão».
- ODEON - 22-1506. «Carnaval no Fogo».
- PALACIO - 22-0838. «A Noite Sonhamos».
- PATHE' - 22-8795. «Hotel Clandestino».
- PLAZA - 22-1097. «Tarzan e as Amazonas».
- REX - 22-6327. «A Ilha Desconhecida».
- SÃO CARLOS - 42-9525. «Fabricantes de Monstros».
- VITORIA - 42-9020. «A Mulher do Cais».

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413. «Rio Vermelho».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. «Cachorro Gelado» — «Acrobatas Aquáticos» — «Por fim vi as Estrelas» — Séries — Jornais, etc.
- COLONIAL - 42-8512. «Tarzan e as Amazonas».
- ELDORADO - 42-3146. «A Noite Sonhamos».
- FLORIANO - 43-9074. «Carnaval no Fogo».
- GUARANI - 32-5651. «Lafite, o Corsario».
- IDEAL - 42-1218. «A Mulher do Cais».
- IRIS - 42-1218. «Caminhos Tortuosos».
- MEM DE SA' - «Capitães do Mar».
- LAPA - 22-2543. «O Bandido e o Anjo».
- MODERNO - 22-7979. «Caminho da Redenção».
- OLIMPIA - 42-4983. «Mulher Dillinger».
- PARISIENSE - 22-0123. «Tarzan e as Amazonas».
- PRESIDENTE - «Historia de um Grande Amor» (Horário comum).
- PRIMOR - 43-6681. «Tarzan e as Amazonas».
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. «Suprema Decisão».
- SAO JOSE' - 42-0592. «Todos por Um», às 12 horas, 2h 40m, 3h 20m, 17 horas, 18h 10m, 20h 20m e 10 horas.

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - «Sempre no meu Coração».
- ALFA - 29-8245. «Hotel Clandestino».
- ALVORADA - 22-2936. «Todos por Um», às 2h 30m, 16 horas, 17h 30m, 19 horas, 20h 30m e 22 horas.
- ASTORIA - 47-0466. «Tarzan e as Amazonas».
- AMERICA - «A Ilha Desconhecida».
- AMERICANO - 47-1203. «As Travessuras de Júlia».
- APOLO - 48-4893. «Signo de Aries».
- AVENIDA - 48-1667. «A Noite Sonhamos».
- BANDEIRA - 28-7575. «Bill e Lu».
- BENTO RIBEIRO - «Sombra do Pavor».
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. «Não sou Culpado».
- BORJA REIS - 28-8178. «Anjo Perverso».
- CARIOCA - 28-8178. «Carnaval no Fogo».
- CATUMBI - 22-3811. «A Caminho do Rio».
- CHAVE DE OURO - «Ao Compasso do Amor».
- CAVALCANTI - 29-8938. «Vênus - Deusa do Amor».
- CINEMINHA SAO JOAQUIM. «Vida Contra Vida».
- COLISEU - 29-8753. «Poeira de Estrelas».
- CRUZEIRO - 49-4651. «Fruto Proibido».
- CRUZ E SOUSA - «Ultima Confissão».
- EDISON - 29-4449. «Não me Digas Adeus».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «O Costa do Castelo».
- FLORESTA - 26-6257. «Aí é que Está a Coisa».
- FLUMINENSE - 28-1404. «Hotel Clandestino».
- GRAJAU' - 38-1311. «Reinado de Sangue».
- GUANABARA - 26-9836. «Vontade Indômita».
- HADDOCK LOBO - 48-9610. «Tarzan e as Amazonas».
- IPANEMA - 47-3806. «Carnaval no Fogo».
- IRAJA' - 29-8330. «Um Sonho Desfeito» e «Todos por Um».
- JOVIAL - 29-0652. «Baixeza».
- MADUREIRA - 29-8733. «A Ilha Desconhecida».
- MARACANA - 48-1910. «Lábios que Escravizam».
- MARANHAO - «Beau Geste».
- MASCOTE - 29-0411. «Tarzan e as Amazonas».
- MEIER - 29-1222. «O Grande Segrêdo».
- MODELO - 29-1578. «Quem Manda é o Amor».
- METRO - COPACABANA — «Quando Morre uma Ilusão».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «Quando Morre uma Ilusão».
- MODERNO — (BANGU). «O Favorito dos Borgias».
- MONTE CASTELO - 29-8250. «Carnaval no Fogo».
- NACIONAL - 26-6072. «Os Inconquistáveis».
- NATAL - 48-1480. «Mar Verde».
- OLINDA - 48-1032. «Tarzan e as Amazonas».
- ORIENTE - 30-1311. «Demônio Dourado».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «Palavras de Mulher» e «Joe Sopapo, Grã-fino».
- PARA TODOS - 29-5191. «Hotel Clandestino».
- PARAISO - 30-1060. «Aguas Sangrentas».
- PAROQUIAL - (DEL CASTILHO). «Que Falta faz um Marido».
- PARQUE BRASIL - «Caçula do Barulho».
- PENHA - 30-1121. «Quando os Deuses Amam».
- PIEDADE - 29-6532. «O Invencivel».
- PIRATINI - (Rua [illegible]). «O Idolo do Público».
- PIRAJA' - 72-2666. «Quem Manda é o Amor».
- PILAR - «O Bandido e a Dama».
- PROGRESSO - «Herdeira e Pirata».
- RAMOS - 30-6320. «Palhaços».
- QUINTINO - 30-6320. «Lamúria do Sul».
- POLITEAMA - 25-1113. «O Invencivel».
- REAL - 29-3465. «Bandido Apaixonado».
- RIDAN - 49-1633. «Ela é a Tal».
- RIAN - 47-1144. «Carnaval no Fogo».
- RIN-TIN-TIN - 49-3489. «Monsieur Beaucaire».
- RITZ - 37-7224. «Tarzan e as Amazonas».
- ROULIEN - 49-5691. «O Sonho de La Boheme».
- ROSARIO - [illegible]. Fechado temporariamente.
- ROXY - 37-6245. «A Noite Sonhamos».
- SANTA CRUZ - «O Despertar do Mundo».
- SAO LUIZ - 25-7679. «Carnaval no Fogo».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Amei um Assassino».
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. «Céu Amarelo».
- SAO JORGE (Maria da Graça). «Aloma».
- SAO GERALDO - (OLARIA). «Tarzan, o Terror do Deserto».
- SANTA HELENA - [illegible]. «O Beco das Almas Perdidas».
- SANTA CRUZ (Santa Cruz). «Mulher sem Alma».
- STAR - 26-2250. «Tarzan e as Amazonas».
- TIJUCA - 48-4519. «Vontade Indômita».
- TODOS OS SANTOS - [illegible]. «Desesperados».
- TRINDADE - 49-3838. «Vitória Amarga».
- TROPICAL - «Paixão Selvagem».
- VAZ LOBO.
- VELO - 48-1381. «A Garota de Nova York».
- VILA ISABEL - 28-1310. «Baixeza».

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - Fechado para obras.
- ITAMAR - «Dama, Valete e Rei».

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - «Recordações».
- IMPERIAL - «A Menina dos meus Olhos».

CAXIAS

- CAXIAS - «Aconteceu a [illegible] Noite».
- SANTO ANTONIO - «Cidade Nua».

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - «Tropel de Bárbaros».

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «Meu Verdadeiro Amor».

NITEROI

- ICARAI - «Carnaval no Fogo».
- EDEN - «Rio Vermelho».
- IMPERIAL - «Noite após Noite».
- ODEON - «A Grande Valsa».
- PALACE - «Caminhos do Sul».
- RIO BRANCO - «Falsa Felicidade».
- SAO JOSE' - «Fidelidade».

PETROPOLIS

- PETROPOLIS - «A [illegible] Mme. Royale».
- CAPITOLIO - «A Mulher do Cais».
- D. PEDRO - «A Tempo de um Desejo».
- ITAIPAVA - «[illegible]».
- CORREIAS - «O [illegible] Monte Cristo».
- SANTA TERESA - «[illegible] Mundo».

VILA HERITY

- GLORIA - [illegible] VOLTA REINOUA.
- SANTA CECILIA - «[illegible] a Morte Esperar».

A V I S O

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel. 43-2410, ramal 6, das 14 às 18 horas.

O Camondongo Mickey — Por Walt Disney

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Pequenas Tragédias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais